DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 26 DE OUTUBRO DE 1941

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

N. 14.412
ANO XLI

Kharkov e Belgorod cairam em poder dos alemães

Informa-se de Samara que Timoshenko infligiu uma derrota ao inimigo na zona de acesso a Rostov

Berlim, 25 (U. P.) — Kharkov, porta de acesso à bacia do Donetz e segunda capital da Ucraina, se encontra, desde ontem, segundo informações oficiais, em poder das forças alemãs, que durante as operações do mesmo dia ocuparam Belgorod, cidade situada a 75 quilometros a nordeste de Kharkov.

Simultaneamente, prosseguia com igual intensidade a batalha de Moscou, onde, segundo foi anunciado, a Luftwaffe bombardeou, [illegible]

Quanto à situação na grande frente do leste, no extremo septentrional, em esferas autorizadas, se anuncia que a luta pela conquista de Leningrado, entra agora na sua etapa final.

Do significado que, para o curso futuro das operações tem a ocupação de Kharkov, considerada como um dos centros industriais e armamentistas mais importantes da União Sovietica, dá idéia o facto de que a Radio Emissora de Berlim interrompeu hoje seu programa musical para proceder à leitura, na forma que se reserva tão somente para os acontecimentos de trancedencia, do comunicado especial expedido pelo quartel general do Fuhrer.

Ás 3 e 45 os radio-ouvintes foram surpreendidos pelo toque de cornetas e execução de marchas triunfais, que geralmente precedem os comunicados de grande importancia. Imediatamente depois, o locutor informou que os exercitos meridionais do general von Rrusdet haviam conquistado a mencionada cidade.

Até agora não se revelaram os detalhes sobre a queda de Kharkov, porém, de acordo com o que se diz em fontes comumente bem informadas, os defensores opuzeram a mais tenaz resistencia, pois feriram-se combates sangrentos durante dois dias nos suburbios da cidade.

Acredita-se que os russos, antes de abandona-la, destruiram grande quantidade de estabelecimentos industriais.

Ademais, durante varias noites precedentes à queda de Kharkov, a Luftwaffe submeteu-a, a um terrivel bombardeio e, segundo consignam os despachos dos reporters da companhia de propaganda que acompanham os exercitos alemães, uma grande parte da cidade estava convertida em chamas.

Kharkov, com uma população de cerca de 900.090 almas, é considerada pelos circulos locais como uma das presas mais importantes conquistadas pelos alemães e como um golpe quasi tão severo, sinão de igual importancia [illegible] os russos como a queda de Kiev. Além de sua enorme importancia como entroncamento ferroviario, Kharkov conta com grandes fabricas produtoras de tanques, caminhões, ferramentas, locomotivas, vagões, materiais para a construção de pontes e estabelecimentos textis.

Na frente central, embora não se tenham noticias de avanços importantes, sabe-se, que, a luta continua com igual violencia pela posse de Moscou. As condições atmosfericas parecem ter melhorado e os alemães confiam em que isto lhes permitirá manter o impeto de suas operações, severamente afetado nestes ultimos dias devido àquelas causas.

A agencia oficial noticiou hoje que as forças alemãs destacadas nessa frente fizeram grande numero de prisioneiros, entre os quais figura um comandante das divisões sovieticas.

Das informações obtidas, se depreende que os ataques concentrados desde o norte até o oeste e o sul, continuam em um amplo arco irregular, porem tudo parece indicar que pelo menos uma terça parte do circulo, no léste se encontra inda aberta.

A radio emissora desta capital anunciou hoje que as forças sovieticas cercadas em Leningrado tentaram cruzar novamente o Neva, protegidas por uma cortina de fumaça, porém foram rechassadas. Tambem fracassaram outras tentativas apoiadas com tanques e com intensa preparação de artilharia.

AS INFORMAÇÕES DA EMISSORA DE MOSCOU

Moscou, 25 (Reuters) — "Prosseguiram durante a noite de ontem os combates ao longo de toda a frente de batalha, principalmente nas direções de Taganrog, Makeiva, Majoisk e Maloyaroslaveta", — informa em irradiação do meio-dia a emissora desta capital, que acrescenta:

"Os alemães se estão aprestando para uma grande batalha diante de Moscou.

Embora não se tivesse registrado ontem nenhuma alteração substancial no front, prosseguiram durante todo o dia os combates ao longo de toda a frente central, parecendo que os alemães estão lançando à luta novas reservas.

A artilharia germanica começou a troar ao amanhecer de ontem, ao mesmo tempo que os ataques da infantaria e dos carros de assalto germanicos prosseguiam seus ataques sem nenhuma tregua durante todo o dia.

Ao sul de Maloyaroslaveta, os alemães conseguiram fazer recuar as tropas russas em dois pontos, que, no entanto impediram posteriores avanços do inimigo. Foram frustradas tambem as varias tentativas germanicas de crusar o rio Oka.

No setor norte, na fronte de Moscou, as tropas russas continuam a se manter firmemente em suas posições.

Violentos combates estão sendo travados a oeste de Mojaisk onde os alemães procuram desenvolver uma ofensiva para o norte e outra em direção a leste.

Todas as aldeias e vilas estão sendo defendidas palmo a palmo. Nas proximidades da aldeia "N", estão sendo travados combates de rua em rua. A aldeia "K" ainda está em mãos das tropas russas.

A aviação russa tem atacado incessantemente as tropas de reforço inimigas, ao longo das estradas que conduzem á frente de batalha. Em um setor, cerca de setenta carros de assalto germanicos e carros blindados, 200 caminhões, dois batalhões de infantaria e duas baterias antiaereas foram destruidos.

Outra estatistica ainda incompleta revela que foram tambem destruidos mais 35 carros de assalto e 8 caminhões.

Os alemães estão desenvolvendo uma ofensiva vigorosa contra Moscou, afim de capturar [illegible] Moscou entra agora em seu 23.º dia, e a esperança de Hitler de capturar esta capital com uma ofensiva fulminante não deu os resultados desejados.

Estão se travando violentos combates nas proximidades de Rostov-Don.

Somente nestas ultimas 24 horas os pilotos russos conseguiram destruir 25 "tanks" e 80 caminhões alemães, infligindo ainda pesadas baixas aos atacantes.

Ontem, os alemães lançaram um violento ataque de tanques na região de Mojaisk, partindo da localidade de "G". Todavia, já pelo fim da tarde os russos tinham conseguido conter o avanço inimigo por meio de ferozes contra-ataques.

Os alemães continuam a atacar ao longo das tres principais estradas de rodagem que se dirigem para esta capital.

Além disso, apesar das péssimas condições atmosféricas, as esquadrilhas da Luftwaffe renovaram os seus raides sobre Moscou, sem que, todavia, conseguissem atingir os objetivos militares visados."

Na frente da Criméia não se notam evidencias de que os alemães tenham feito qualquer progresso. O radio desta capital adianta que num dos ataques que lançaram neste setor, os alemães sofreram pesadas baixas.

Os russos permitiram que as tropas inimigas penetrassem até certo ponto de suas linhas, encurralando-as depois numa fuzilaria que partia de tres lados. Poucos foram os alemães que conseguiram escapar a essa cilada.

AS TENTATIVAS PARA CAPTURAR MOSCOU

Londres, 25 (Reuters) — Foram reiniciadas, com maior violencia, as tentativas alemãs de romper as defesas externas de Moscou. Contudo, nada conseguiram até agora.

"As ultimas informações de procedencia russa falam em combates nas proximidades de Taganrog, no caminho litoraneo para Rostov e perto de Makeivka, importante centro de minas de carvão, situado a poucas milhas a oeste do rio Donetz e cerca de 60 milhas a nordeste de Stalino, que os alemães afirmaram haver conquistado depois de uma batalha de cinco dias.

Kharkov, cuja captura é anunciada pelo comunicado de hoje do alto comando alemão, é uma cidade localizada a 25 milhas a noroeste de Taganrog, onde existem uma fabrica de aviões, uma de tratores, um grande instituto de pesquisas, campos experimentais, quarteis, campos de treinamento e fabricas de munição que tambem produzem acessorios para "tanks" e aviões.

Kharkov conta ainda com um grande aeródromo, sendo de .... 521.000 almas a sua população.

O avanço contra Makeievka parece constituir uma das hastes de um movimento em forma de pinça dirigido contra a bacia do Donetz, sendo a haste meridional formada pelo avanço sôbre o litoral, a leste de Taganrog.

Um grupo de aviões alemães atacou Moscou na noite de sexta-feira, tendo sido porém os atacantes dispersados pelo fogo anti-aéreo, antes de atingirem a cidade.

Alguns aviões conseguiram lançar um certo número de bombas que atingiram casas residenciais. Não foi atingido nenhum objetivo industrial ou militar, sendo também reduzido o número de vitimas.

De outro lado, a delegação das Trade Union britânicas que se encontra na Rússia, visitou, ainda ontem, os estabelecimentos industriais de Kulbyshev. Nessa ocasião, Sir Walter Citrine, secretário das "T. U. C." declarou aos seus ouvintes que, de regresso à Grã Bretanha, os membros da missão que chefia "tomariam todas as medidas possíveis para intensificar o auxílio britânico á Rússia".

NA FRENTE FINLANDESA

Estocolmo, 25 (Reuters) — (De Constance Smith, correspondente especial da Reuters) — O terreno pantanoso do norte da Finlândia tem impedido até agora operações de maior envergadura entre russos e finlandeses, mas o congelamento dos lagos e dos pântanos finlandeses iniciará uma fase mais ativa da luta nesse setor, estando atualmente, russos e finlandeses, se aprestando para a campanha do Ártico, segundo informa de Helsinki o correspondente do "Stockholm Tiddinger".

É evidente que os russos fortificaram poderosamente a peninsula de Kola e o porto de Murmansk, onde chegaram abastecimentos constantemente durante todo o verão.

De acôrdo com um despacho de Helsinki para a Agência Sueca, as tropas finlandesas se estão aproximando de Suupohja e Sunnusuu, a nordeste de Mundjarvilahti.

Revela também o correspondente do "Tiddinger" que até bem pouco tempo somente navios de pequeno porte podiam chegar a Leningrado, à noite através do lago Ladoga.

O QUE INFORMA UM COMUNICADO ALEMÃO

Quartel General do Fuehrer, 25 (U. P.) — Do comunicado expedido hoje pelo alto comando alemão:

"Como já se havia anunciado em um comunicado especial, a cidade de Kharkov foi ocupada a 24 de outubro. Um dos centros mais importantes da indústria de armamentos e da economia da União Soviética se encontra, pois, em mãos dos alemães. No mesmo dia, as tropas alemãs ocuparam o entroncamento ferroviário de Belgorod, situada a 75 quilômetros a nordeste de Kharkov.

"Nossos bombardeiros realizaram ataques noturnos contra objetivos militares e industriais de Moscou."

UMA DERROTA INFLIGIDA POR TIMOSHENKO

Samara, 25 (U. P.) — Comunica-se que o marechal Timoshenko [illegible] ração na zona de acesso à Rostov. Unidades selecionadas das forças alemãs sofreram, nesta ação, enormes perdas em homens e material.

SITUAÇÃO ALARMANTE

Samara, 25 (U. P.) — Informou-se em fontes autorizadas que os russos resistem furiosamente nas proximidades de Rostov, contendo as tentativas de avanço do inimigo. Luta-se com violência nas zonas de Stalino, Dakeyevak, e Mahyeevky que formam o triângulo a noroeste de Rostov. Considera-se alarmante a situação geral nessa zona.

DETIDO O AVANÇO A OESTE DA CAPITAL

Samara, 25 (U. P.) — Diz-se em circulos autorizados que os grandes reforços em homens e materiais recebidos pelos russos detiveram o avanço alemão a oeste de Moscou. Constantemente chegam da Siberia e da Mongolia novas formações para reforçar os contingentes que combatem na Rússia européia.

A QUEDA DE KHARKOV

Berlim, 25 (H. T.) — O Quartel General do Fuehrer distribuiu o seguinte comunicado especial:

"Kharkov foi tomada a 24 do corrente. Fica assim em poder dos alemães um dos centros economicos e industriais da União Soviética.

ONDE OS COMBATES FORAM MAIS INTENSOS

Moscou, 25 (A. P.) —Pela Rádio Emissora foi irradiado o seguinte boletim: "A luta continuou em todo o front. Houve embate encarniçado entre os invasores e as unidades do exército russo que obedecem ao comando do marechal Semson Timoshenko. Combate forte também se deu na direção de Tanganrog, no Mar de Azov, a 80 milhas sudeste de Maleeya, onde divisões russas procuram bloquear a ameaça dos alemães, húngaros, rumenos e italianos na direção de Rostov e do Caucaso".

PERDAS ALEMÃS NA REGIÃO DE KALININ

Londres, 25 (A. P.) — A Agência Tass, em despacho aqui recebido, informou que nas vizinhanças de Kalinin, os alemães perderam ontem cêrca de 4.000 homens entre mortos e feridos, 34 canhões e 34 tanques, alem de 190 caminhões, que foram capturados pelos russos.

Fontes autorizadas comentando as noticias dos renovados ataques alemães rumo de Moscou exprimem a impressão de que a luta naquele setor da frente russa não sofre enfraquecimento, no sentido próprio do termo. Outros, todavia, observam que, a despeito da violência do arremêsso alemão na direção de Moscou, as vantagens alemãs recentes veem sendo pequenas.

Sabe-se que luta encarniçada se está dando no istmo de Perekop, mas não há dados esclarecedores.

O rádio de Roma informou que durante 14 dias de combate os russos perderam 324.000 prisioneiros.

A Exchange Telegraph cita o rádio de Vichi, que irradiou uma informação de fonte alemã segundo a qual as fôrças do Reich estão agora a menos de 20 milhas da capital soviética.

LEGIONÁRIOS FRANCESES

Fronteira suiço-alemã, 25 (Do observador da A. F. I., para a Reuters) — Os voluntários da Legião Francesa Anti-bolchevista, cujos efetivos não se elevam senão a um regimento, máu grado a propaganda intensa e os soldos consideráveis das simples praças: cem francos diários e mais alguns milhares de francos de "luvas", seguiram recentemente para a zona de guerra, depois de várias semanas passadas na Polônia, onde foram treinados, sob a direção de um oficial alemão.

Esses franceses envergam com garbo o uniforme germânico. No braço direito usam com orgulho uma faixa tricolor com a inscrição "Franceses".

Segundo uma testemunha de vista, a cerimônia da partida para a frente oriental dêsses bravos pode ser assim resumida: um general alemão presidia à comovente cerimônia, montado em garboso corcel negro.

O comandante da Legião, coronel Labonne, orgulhoso de sua missão, apresenta-se ao general alemão, a quem faz uma perfeita continência. Passa, logo depois, em revista aos brioros legionários. A seu lado tem o ex-lider comunista e mais tarde chefe do Partido Social francês, Jacques Doriot, elegantemente uniformizado. Uma fanfarra executa os compassos do Hino dos Legionários. A bandeira francesa se inclina ao lado da bandeira alemã.

Os valentes legionários ouvem, em seguida, o santo sacrifício da missa. Depois, o coronel Labonne pronuncia um discurso que assim começa: — "Aqui nos encontramos com o completo assentimento do marechal Pétain. A formação da Legião Francesa torna-se um símbolo da união da Europa. Resolvidos estamos a combater empunhando o gládio. Legionários franceses, viva a Alemanha, viva a França!"

O general alemão responde à nobre alocução do coronel Labonne e diz, com a voz comovida: — "Neste momento nossos pensamentos voam para a vossa querida pátria. Estamos cônscios da importância da vossa missão. Jovens soldados franceses, que há um ano apenas, excitados pela egoísta Inglaterra, combatíeis cavalheirescamente contra [illegible] estais hoje unidos e nós na luta contra o bolchevismo".

Em seguida, o general puxa da espada que o coronel Labonne, visivelmente comovido, toca com dois dedos levantados, num gesto de juramento. A fórmula de juramento é então lida em alemão e francês. Reza essa fórmula: — "Juro diante de Deus que no combate contra o bolchevismo obedecerei sem condições ao chefe supremo do exército alemão Adolf Hitler, prometendo sacrificar a [illegible]

DECLARAÇÕES DO SR. ANTHONY EDEN EM MANCHESTER

Manchester, 25 (U. P.) — As perdas britanicas na Pérsia foram de menos de cem pessoas, declarou o sr. Anthony Eden em discurso pronunciado hoje nesta cidade.

Referindo-se à frente oriental, o secretário do Exterior disse que não há dúvida de que a resistência na Iugoslavia continua e que a valente resistência da Grécia demorou o avanço de Hitler contra a Russia de pelo menos seis vitais semanas.

O governo está fazendo todo o possivel para ajudar a Russia, e lord Beaverbrook, no seu discurso na Camara dos Lords, referiu-se às dificuldades de transporte de material para aquele país e aos enormes esforços que a produção está acarretando na Inglaterra.

Reafirmando que as perdas britanicas na Pérsia foram de menos de cem pessoas, o sr. Eden declarou que o governo persa aceitara, em principio, a sugestão para uma aliança com a Russia e a Inglaterra. Declarou que espera poder anunciar, dentro em pouco, a conclusão dessa aliança, de grande importancia para aquela área, tão vital para a Russia como para a Inglaterra.

Do Caucaso, através da Pérsia, Iraque, Siria, Palestina e Egito, até o deserto ocidental, existe agora uma linha firme do front aliado, para a qual reforços e abastecimento chegaram continuamente durante o verão — e mesmo antes — não somente da Inglaterra como da India, de outras partes do império e dos Estados Unidos.

Acrescentou o sr. Anthony Eden: "Nossa posição no Oriente Médio foi imensamente fortalecida no ano passado e estamos fazendo reservas, agora, para qualquer emergência.

Desde a primeira hora em que a Russia foi atacada, o Gabinete de Guerra e o governo concentraram todos os seus esforços na tarefa de prestar o máximo auxilio á União Soviética. Não houve hesitação nem qualquer reserva."

O sr. Eden afirmou que nenhum governo objetará as sugestões ou críticas construtivas, "mas que as decisões que devem ser tomadas, depois que todas as evidencias são medidas, são de exclusiva responsabilidade do Gabinete de Guerra".

Adiantou o secretário do Exterior: "Enquanto tivermos a confiança do Parlamento e do país cumpriremos aquele nosso objetivo até o limite das nossas forças, nunca nos deixando abater pelos perigos e pelos clamores que surjam. Uma determinação em contrário seria tolice. Não queremos merecer o transitório favor popular, de modo que só tomaremos qualquer resolução quando acreditarmos que a mesma seja realmente justificada."

Concluiu o sr. Anthony Eden afirmando que a guerra é uma questão que exige estudos demorados e que não pode ser resolvida por qualquer súbita e brilhante improvisação.

ESTRATÉGIA DE OFENSIVAS

Um discurso do presidente da Federação Liberal de Gales do Norte

Londres, 25 (Reuters) — Foi hoje à tarde discutida a possibilidade de já estarem em progresso "raides" britanicos sobre uma área de 2.000 milhas de litoral inimigo, por lord Davies, presidente da Federação Liberal de Gales do Norte, em discurso feito numa reunião pública.

"Há duas mil milhas de costas inimigas, onde os alemães podiam ser atacados incessantemente e aterrorizados pelas nossas incursões, tal como sucedia em sua linha de frente, em França, na guerra de 1914" — declarou o orador.

"Talvez que essas incursões já estejam sendo feitas.

Caso isso se dá, por que, então, não nos dizem nada a respeito, conforme sucedia na guerra passada?

Certamente poderiam ser publicados, de vez em vez, resultados sumários, sem que tal circunstância concorresse para orientar, de qualquer forma, os alemães".

Lord Davies, acentuou, no entanto, que somente o governo poderia decidir se o continente seria ou não invadido.

"Por outro lado, — ajuntou o presidente da Federação Liberal de Gales do Norte — creio que nosso dever seria insistir no fato de que nossa estratégia deveria ser animada pelo espirito de ofensiva".

AS OPERAÇÕES AÉREAS

Objetivos alemães atacados pela quinta noite consecutiva

Londres, 25 (Reuters) — Pela quinta noite consecutiva, aparelhos da RAF bombardearam objetivos militares situados na Alemanha Ocidental, tendo sido atacados principalmente o centro industrial de Mannheim e outras regiões da Rhenania, bem como as bases navais do noroeste da Alemanha.

A esse respeito, o comunicado do Ministério do Ar informa: "Não obstante as [illegible] condições [illegible], aparelhos do comando de bombardeiros atacaram na [illegible] objetivos militares situados na Rhenania e em outras partes da Alemanha ocidental.

Foram também atacadas pelos aparelhos britanicos as docas de Brest.

Aparelhos do comando costeiro, no curso da noite de ontem, atacaram a navegação inimiga ao largo das costas da Noruega e das Ilhas Frisias. Um navio de abastecimento inimigo, de grande tonelagem, foi deixado em chamas.

Não regressou um dos aparelhos do comando de bombardeiros."

Sobre os ataques da Luftwaffe, um comunicado distribuido hoje pelos Ministérios do Ar e da Segurança Interna, informa:

"A atividade aérea inimiga, ontem à noite, sôbre a Grã Bretanha foi em escala reduzida.

Apenas alguns bombardeiros lançaram escasso número de bombas sôbre o país de Gales e o sudoeste da Inglaterra, tendo causado alguns danos, mas o número de vitimas foi muito reduzido.

"Foi destruido um dos bombardeiros inimigos."

Segundo se sabe, foi destruido um aparelho alemão nas proximidades de Flushing, Holanda, durante um vôo de reconhecimento dos aparelhos da RAF.

UMA BATALHA TRAVADA ACIMA DAS NUVENS

Londres, 25 (Reuters) — Segundo declarou o Ministério Inglês do Ar, após dez minutos de renhidos combates, travados acima das nuvens, sôbre território francês, na tarde de ontem, uma ala de "Spitfires", tripulados por aviadores poloneses, aniquilou sete caças germânicos.

Um dos nossos aparelhos de combate foi avariado, mas, apesar disto, ainda que ferido, o piloto logrou escapar, regressando com o avião à sua base.

Foi uma luta sem outros espectadores que não aqueles tomando parte na mesma, acima do lençol de nuvens; a única mostra de batalha que os franceses, lá em baixo, podia mconstatar era o ronco possante de motores e o espoucar das metralhadoras, bem como a verdadeira procissão de aviões germânicos, negros de fumaça, que desciam rodopiando, para se esfacelarem de encontro ao solo.

É incontestável que ambos os contendores [illegible] alemães tiveram a seu favor a vantagem da altura. Desceram em mergulho, contra os poloneses, vindo da zona do Canal da Mancha.

Um após outro, em uma média de quase um por minuto, os caças alemães foram abatidos ou feitos em pedaços; entretanto, nem um aparelho aliado desceu para lhes fazer companhia na morte.

"Devemos o êxito completo ao fato de nossos aeroplanos serem superiores em qualidade" — adiantou um dos chefes de esquadrilha poloneses. — "É verdade que eles nos atacaram vindo do alto, mas tal circunstância, unicamente, nos poupou o trabalho de procurá-los" — disse mais o aviador vitorioso.

Ainda no mesmo dia, algumas horas mais cedo, dois sargentos aviadores tchecos puseram fora de combate, um bombardeiro inimigo, tipo "Junker 88", que se aproximava da costa oriental inglesa.

Os tchecos interceptaram o avião germânico a cêrca de trinta e cinco milhas da costa e, depois que um deles dirigiu um ataque inicial contra o "Junker", arrancando-lhe fragmentos, o motor da popa começou a desprender rolos de fumaça, enquanto que a presa fugia, buscando abrigo nas alturas, no seio das nuvens.

O outro tcheco, então, algum tempo depois, voltou a entrar em contacto com o adversário, atirando contra êle, com seus canhões, ao passar-lhe êste a quinhentas jardas de distância.

Depois dêsse, novo ataque o "Junker" se perdeu nas nuvens não mais sendo visto pelos pilotos aliados.

DIARIO DE BERLIM

por WILLIAM L. SHIRER

O depoimento mais amplo e minucioso que já se fez sôbre os antecedentes da atual guerra, o caráter das personagens envolvidas na tragédia da Europa e os objetivos visados pelos que a deflagraram, imbuidos de fanatismo racial e idéias de predominio mundial.

E' O LIVRO DE UM REPÓRTER QUE ESTAVA EM TODA PARTE, QUE SABIA CHEGAR A TEMPO E A HORAS, QUE VIVEU A PAR DE TUDO QUANTO SE PASSAVA NA ALEMANHA E FÓRA DELA.

WILLIAM L. SHIRER PASSOU SETE ANOS NA ALEMANHA. ASSISTIU À ELEVAÇÃO DE HITLER AO PODER.

Observou os planos do nazismo para a conquista da Europa.

Foi representante, na Europa, da "Columbia Broadcasting Corporation".

Durante ano e meio os

3 de agosto de 1934 — Morto Hindenburgo, Hitler se proclamou presidente e chanceler

radio-ouvintes do mundo escutaram as suas noticias pelo rádio de Berlim, admirados de como podia ele dizer a verdade, tendo ao seu lado um censor.

DIÁRIO DE BERLIM

é a exposição completa de uma época de grandes acontecimentos.

O LIVRO MAIS CITADO DESDE SEU APARECIMENTO EM NOVA YORK, E CUJA PRIMEIRA EDIÇÃO DE 400.000 EXEMPLARES FOI RAPIDAMENTE ESGOTADA.

O CORREIO DA MANHÃ adquiriu os direitos de publicação da sensacional narrativa do grande repórter norte-americano, por intermédio do "United Features Syndicate", e será iniciada em nosso número de quarta-feira proxima, 29.

ACOMPANHE O "DIÁRIO DE BERLIM".

CIANO NO QUARTEL GENERAL ALEMÃO

O chanceler italiano conferenciou com o fuehrer

Berlim, 25 (A.P.) — O sr. Adolf Hitler e o Conde Ciano, ministro das Relações Exteriores da Itália, conferenciaram hoje, no quartel general do primeiro na Frente Oriental. Foi dada à publicidade uma nota do mesmo quartel general, noticiando a conferência, não dando, porém, qual o proposito da conversa.

A nota foi a seguinte: "O Fuehrer recebeu o real ministro italiano das Relações Exteriores, conde Ciano, esta manhã, no seu quartel general, para uma conversação, que foi conduzida no espirito da tradicional amizade e comprovada camaradagem de armas entre as duas nações. O ministro das Relações Exteriores do Reich, sr. Joachim von Ribbentrop, a cujo convite o conde Ciano está em visita à Alemanha há diversos dias, participou da conferência".

As palavras e camaradagem de armas entre as duas nações" pareceram, aos observadores, uma indicação de que a situação militar foi examinada.

Elementos informados disseram que, após a conferência, o sr. Hitler conduziu o conde Ciano à "sala dos mapas", onde o general de artilharia, Jodl, fez uma explanação do progresso da campanha na Frente Oriental e discutiu o papel que as unidades italianas estão nela representando.

Diz-se que Ciano visitou os diversos setores do "front" e devotou consideravel tempo a conversar com o seu colega Ribbentrop sobre os planos do Eixo para a "nova ordem européia" e os problemas da ocupação, especialmente nos Balcans.

Assinalou-se que a visita do conde Ciano seguiu muito de perto a audiência dada pelo ministro Ribbentrop ao emissário francês, sr. De Brinon.

Benes prevê uma ditadura militar na Alemanha

Londres, 25 (A. P.) — O sr. Eduardo Benes, ex-presidente da Tchecoslováquia, em discurso pelo rádio, prognosticou uma alteração drástica no regime alemão, declarando que "a Alemanha pôde aguentar este inverno, mas é muito possivel que não possa aguentar o seguinte."

O sr. Benes afirmou que os srs. Goering, Goebbels e Ley perderam a sua influência junto a Hitler.

"Um grupo militar-ditatorial está surgindo — um nucleo para uma ditadura militar, em breve, na Alemanha."

O ex-presidente da Tchecoslováquia afirmou que todo mundo sabe, na Alemanha, que a Italia entrará em colapso antes do fim da guerra.

EM GONDAR E TOBRUK

Atividades reveladas por comunicados britanicos

Nairob, 25 (U.P.) — O quartel general das forças imperiais britanicas deu á publicidade o seguinte comunicado oficial: "Hoje, nossas forças continuaram com êxito suas atividades de patrulhamento contra as posições inimigas ao nordeste de Gondar, obtendo valiosa informação. As posições inimigas da área montanhosa de Ambazo, foram atacadas pelo ar, na terça-feira, a baixa altura. Observou-se impactos diretos nos transportes de tropas motorizadas. As trincheiras foram metralhadas. Todos os nossos aviões, que enfrentaram o fogo das baterias anti-aéreas, regressaram ás suas bases".

Cairo, 25 (U.P.) — O quartel general britanico, emitiu o seguinte comunicado: "O inimigo bombardeou hoje, em maior escala, as instalações do porto de Tobruk. O fogo da artilharia inimiga foi tambem mais intenso em todos os setores, porém os danos foram insignificantes e não houve baixas em nossas fileiras.

No setor ocidental, uma de nossas patrulhas composta de um oficial e oito soldados, encontrou uma forte patrulha inimiga composta de trinta homens. Não obstante sua inferioridade numérica, nossa coluna atacou e rechassou o inimigo, que sofreu grandes perdas. Nossa coluna teve quatro baixas.

Na fronteira, nossa patrulha mecanizada operou sobre uma vasta zona, entre Halfaia e Sidi Omar, sem achar nenhuma posição por parte do inimigo. Uma das nossas patrulhas mecanizadas penetrou profundamente em território inimigo e regressou com cinco prisioneiros alemães".

AS MATANÇAS NA FRANÇA

Roosevelt condena em declaração oficial o terror imposto pela Alemanha nos paises ocupados

Washington, 25 (A. P.) — A Casa Branca fez publicar a seguinte declaração, assinada pelo presidente Roosevelt:

"A prática de executar dezenas de refens inocentes, em virtude de ataques isolados a soldados e oficiais alemães na França temporariamente sob o tacão germanico, revolta o mundo, já insultado e alvo de outras brutalidades.

De há muito que os povos civilizados adotaram o principio basico, de que nenhum homem deverá ser punido por crime de outrem. Incapazes de prender as pessoas envolvidas nesses ataques, os germanicos, de maneira ussás caracteristica, assassinam cincoenta ou cem pessoas inocentes.

Aqueles que estariam dispostos a "colaborar" com Hitler, ou a tentar apaziguá-lo, não podem ignorar esta horrivel advertência. Os germanicos poderiam ter aprendido da última guerra a impossibilidade de dobrar o espirito dos homens pelo terrorismo.

Mas, ao invés disso, desenvolvem o seu "Lebensraum" e a sua "Nova Ordem" através de profundezas de terror jámais registadas anteriormente.

Estes são atos de homens desesperados, que sabem do fundo do coração, que não podem vencer. O terror, jámais poderá trazer a paz à Europa. Apenas semeia ódios, que um dia provocarão uma terrivel retribuição.

UMA DECLARAÇÃO DO PRIMEIRO MINISTRO BRITANICO

Londres, 25 (A. P.) — O senhor Winston Churchill forneceu à imprensa a seguinte declaração:

"O governo de sua majestade se associa, integralmente, aos sentimentos de horror e de condenação expressos pelo presidente dos Estados Unidos em relação às matanças germanicas na França. Essas execuções a sangue frio de pessoas inocentes refletir-se-ão apenas sobre os selvagens que as ordenam e levam a efeito. As matanças que se realizam na França são um exemplo do que os germanicos de Hitler estão fazendo em muitos outros paises sob o seu jugo. As atrocidades cometidas na Polônia, na Iugoslavia, na Noruega, na Holanda na Bélgica e, acima de tudo, atrás das linhas alemãs, na Russia, ultrapassam tudo o que se conhece das éras escuras e das éras mais bestiais da humanidade. São apenas indicios lo que Hitler infligiria aos povos britanico e americano, si tivesse o poder de fazê-lo. A retribuição desses crimes deve daqui por diante tomar o seu lugar entre os principais objetivos da guerra."

ESTEVE REUNIDO O GABINETE FRANCÊS

Vichy, 25 (A. P. — Depois da reunião do gabinete foi distribuido o seguinte comunicado:

"O almirante Darlan, vice-presidente do Conselho, informou o Conselho acerca das solicitações instantes feitas em nome do chefe de Estado as autoridades de ocupação, no sentido de pôr fim às trágicas represálias de que são vitimas franceses que não tomaram parte nos ataques. Ele indicou que as primeiras medidas nesse sentido foram concedidas pelo chanceler do Reich. O governo francês decidiu fortalecer consideravelmente as medidas de precaução e de repressão aos criminosos ataques contra as tropas de ocupação, pelos quais a população francesa está sofrendo as consequências. O texto da lei que foi aprovada hoje, nesse sentido, foi proposta pelo sr. Barthelémy, ministro da Justiça."

O SEPULTAMENTO DO CORONEL HOLTZ

Vichy, 25 (U. P.) — Os restos mortais do coronel alemão Holtz assassinado na segunda-feira passada, foram sepultados ontem em Nantes. Durante a cerimonia, foram suspensas todas as atividades da cidade. O governo francês fez-se representar pelo prefeito de Argers. As condolências foram recebidas pelo general Neumann Neurode, que declarou: "A Alemanha e o estado maior não permitirão que os soldados alemães sejam assassinados e tratarão de evitá-lo por todos os meios a sua disposição. Se não se conseguir prender os verdadeiros criminosos terão que assumir a responsabilidade aqueles que desenvolvem neste país suas atividades delituosas a soldo da Grã Bretanha."

UMA LISTA DOS CINCOENTA REFENS FUSILADOS EM BORDÉOS

Vichy, 25 (U. P.) — O governo publicou hoje, às [illegible] horas para uso exclusivo dos correspondentes estrangeiros, uma lista dos nomes dos cincoenta refens executados ontem em Bordéos. A lista está dividida em duas partes. Os primeiros 38 fuzilados são qualificados de "comunistas detidos antes do assassinato", e os 12 restantes de "pessoas detidas pelos alemães antes do assassinato".

Assinalou-se que entre os executados não figuram personalidades destacadas.

MAIS TRES EXECUTADOS NA FRANÇA

Vichy, 25 (U. P.) — A imprensa de Paris anuncia que foram ontem executadas as seguintes pessoas, por ordem das autoridades alemãs:

Roger Bonnaud, de Paris; Paul Grossin, de Mitry, suburbio de Paris, e Hubert Sibille, de Cornimont, todos sob a acusação de posse ilegal de armas e munições. O total dos executados pelos alemães desde meiados de agosto até agora ascende a 186.

SEIS FUZILAMENTOS EM PRAGA

Berlim, 25 (U. P. — Um despacho da agência oficial alemã DNB, procedente de Praga, anuncia que a côrte marcial de Brno condenou à morte hoje seis pessoas sob a acusação de estarem preparando atos de alta traição. Todos os sentenciados foram executados imediatamente. Um outro acusado foi absolvido.

ENTRE TCHECOS E ESLOVENOS

Londres, 25 (De F. A. Voigt, da Reuters) — Tendo, a principio, seguido métodos diferentes nas diversas regiões ocupadas, os alemães estão sendo levados, cada vez mais, a adotar uma ação uniforme em todos os referidos territorios, por isso que em todos êles — desde o Circulo Artico ao Mar Egeu e desde a Baía de Biscaia ao Mar Negro — o espirito de rebeldia contra o jugo germanico tambem está tomando uma feição uniforme.

Os alemães não foram capazes de conseguir a cooperação de qualquer polonês; e, daí, ser na Polônia que seus processos de repressão apresentam maior severidade. Na Slovaquia, porem, conseguiram a adesão de numerosos elementos, graças ao que foram feitas a esse país certas concessões no terreno da independência nacional, além do "privilégio" de tomar parte na guerra contra a Russia e de ter um alto comando com a faculdade de distribuir seus próprios comunicados.

Entretanto, com o correr dos dias, não só se verificou que as forças slovenas precisavam ser retiradas da frente oriental, por demonstrarem pouca vontade de lutar pela Alemanha, como tambem que a população ia evidenciando uma crescente relutancia em colaborar com os invasores germanicos. E o resultado foi que a repressão, por parte das autoridades do Reich, tornou-se cada vez mais rigorosa na Slovaquia, se bem que esteja ainda longe de igualar a exercida na Polônia. Aliás, o caso da Slovaquia é de especial interesse, pois lá não existiam apenas alguns "Quislings" e aventureiros politicos, porem idealistas genuinos que pendiam pela Alemanha, na esperança de que a Slovaquia não só se tornaria independente, como teria parte saliente na politica danubiana.

Os fatos, entretanto, foram evidenciando o erro dos que estavam nessa corrente.

Na Slovaquia, sempre existiram numerosos elementos anti-semitas. Os alemães procuraram, naturalmente, conquistar-lhes as simpatias, intensificando a perseguição aos judeus mas cairam no erro de acusar de semitismo todo o individuo que desejam prender, fosse ou não fosse israelita. Tal processo concorreu para que muitos slovenos que ainda acreditavam nas promessas germanicas, ficassem desiludidos, engrossando as fileiras dos que, desde a primeira hora, mostravam as mais firmes disposições de combater o invasor dentro das fronteiras da pátria.

Sucedem-se, na Slovaquia, os incêndios em usinas e celeiros, os acidentes em linhas férreas, etc. Grandes recompensas são oferecidas em troca das informações que facilitam a captura de responsaveis por atos de sabotagem; mas a população longe de auxiliar as autoridades, esconde os culpados.

Durante o primeiro ano da ocupação germanica, os tchecos e os slovenos, graças a um trabalho cuidadosamente feito pela propaganda germanica junto aos dois povos, estavam completamente separados. Hoje, porém, ambos compreenderam a necessidade de sua união para resistir ao inimigo comum, que os dividiu para esmagá-los mais facilmente.

De todas as organizações secretas existentes na Europa, para resistir à dominação germanica, é, por certo, a dos tchecos a mais eficiente. Mas as slovenas, de criação muito posterior, não tardarão a igualá-la. E amanhã, tchecos e slovenos, libertados da ocupação alemã, constituirão, de novo, uma só nação — com a vantagem de possuir um espirito nacional muito mais forte, gerado no sofrimento.

UMA MENSAGEM DO PRESIDENTE ROOSEVELT

"Não recebemos ordens sobre a maneira como devemos pensar"

Nova York, 25 (A. P.) — É o seguinte o texto da mensagem do presidente Roosevelt, à Associação de Politica Exterior:

"Qualquer criança de escola primária sabe no que consiste a nossa politica exterior. Consiste em defender a honra, a liberdade, os direitos, o sossêgo e o bem-estar do povo americano. Não procuramos ganhos à custa dos outros. Não ameaçamos quem quer que seja, nem toleramos ameaças dos outros.

Nenhuma nação é mais profundamente dedicada à paz do que a nossa, mas, nenhuma outra nação é tambem fundamentalmente mais forte para resistir à agressão. Quando poderosas forças agressivas se acham à solta, tendo arrasado sem piedade um continente, quando sabemos que as mesmas procuram em ultima analise destruir os nossos direitos à liberdade e o nosso bem estar, a nossa politica exterior não pode permanecer passiva."

Ha algumas pessoas neste país que procuram incular-nos uma falta sensação de segurança, dizendo que não estamos ameaçados, e que tudo o de que necessitamos fazer, afim de evitar a tempestade, é permanecer na ociosidade — e subneter-nos tambem se for necessário. O mesmo virus fatal tem sido propagado pelos agentes de Hitler e os seus Quislings e titeres, em todos os paises por êle esmagados. E' esse virus de muito lhe tem servido."

O povo americano não se deixa embair facilmente; somos 'elmosamente realistas e não nos arrecearnos de quem quer que seja. Um povo livre, com uma imprensa livre, julga as coisas por si mesmo. Neste processo a livre discussão das coisas e fatos, como a que preconizais, é do maior valor. Não recebemos ordens sobre a maneira como devemos pensar. Julgamos os fatos por nós mesmos, e decidimos sobre qual a atitude a adotar. Chegamos vagarosamente às graves decisões, mas estas, uma vez firmadas, contam com o apoio de 130 milhões de americanos, e são irrecorriveis.

O nosso povo tem decidido e tornou-se cada vez mais disposto a fazer com que a ameaça de Hitler, contra tudo o que defendemos, seja posta abaixo. Temos adotado, e estamos adotando uma politica de dar todo o auxilio às outras nações que resistem ativamente à agressão."

Esta politica baseia-se no sadio senso comum, mas, representa apenas um método e, sem dúvida, não constitue um objetivo em si mesmo. O objetivo real e inelutavel, é a destruição da ameaça de Hitler. Na consecução desse objetivo, a nossa responsabilidade é tão grande como a dos povos que combatem e morrem pelo mesmo.

Sabemos que o nosso povo não se esquivará dessa responsabilidade, nem recuará diante de quaisquer sacrificios que se lhe possam exigir.

Sinceramente vosso. — *Franklin D. Roosevelt.*"

A Proclamação

"Na madrugada de 21 de outubro, um dia depois do crime de Nantes, covardes assassinos, pagos por Londres e Moscou, mataram um oficial da administração alemã de Bordéus, pelas costas. Os assassinos conseguiram fugir. Os criminosos de Nantes não estão, ainda, em nossas mãos. Como primeira medida de represália pelo novo crime ordeno o fuzilamento de 50 reféns. Outros 50 serão fuzilados se o assassino não fôr preso até meia-noite do dia 26 de outubro. Ofereço-se 15 milhões de francos, como recompensa, a quem fornecer informações que facilitem a prisão do assassino de Bordéus."

Isso que aí fica transcrito é uma proclamação. Está assinada pelo general Stulpnagel, comandante germânico da França ocupada.

O texto inspira desde logo horror. Sei de pessôas a quem êle arrancou lágrimas e de outras que se deixaram possuir de cólera vindicativa quando acabaram de vê-lo estampado nas folhas.

Quanto a mim, confesso, não chorei nem bradei. Fiz melhor, ou pior: colhi os dados de um raciocínio.

Bem me parecia, já, que o homicídio não era o gesto necessário à França em razão de suas dôres atuais. Sendo inútil, poderia aumentar, como vai acontecendo, o pêso da ocupação germânica. Mas sempre haveria para êle, se não a justificativa, a explicação do desespero.

Jungido à presença do invasor, o francês sofreria, em sobrecarga, a pena de uma vida sem perspectivas, constrangido a entregar-lhe seu pão e ainda a trabalhar como escravo para suas empresas de guerra. Êsse complexo de sacrifícios, agravado pela humilhação em constante recalque, produziria o gesto homicida, isolado, individual, destituído, pois, de qualquer responsabilidade coletiva, só por absurdo imputável à massa para que esta o pagasse — e de que espantosa maneira! — com a escolha ao acaso de vítimas irrefragavelmente livres de culpa.

O lado sinistro da represália germânica estava, assim, no frio e conciente arbítrio da autoridade, substituindo a pesquisa do crime pela punição imediata sôbre indivíduos cuja inocência era patente e declarada, na proporção primeiro de dez, depois de vinte, a seguir de cinquenta, por fim de cem em relação a cada caso verificado.

Nenhum princípio nem argumento sustentaria tal processo, que rebaixa o conceito moral da pena a ponto onde não chegam os próprios canibais. Seria entretanto possível ao comando germânico alegar que, punindo na massa a culpa isolada de um, visava atingir a solidariedade tácita que o gesto obtinha em geral entre os franceses. Fosse embora monstruosa essa fórma de compreender a justiça, apresentaria em todo caso uma espécie de fundamento haurido no pavor contra o mistério da hostilidade.

Mas o general Stulpnagel se encarrega, na proclamação referida acima, de apontar os criminosos. São, diz êle, "covardes assassinos pagos por Londres e Moscou". A massa dos franceses, portanto, no testemunho da autoridade germânica, não participa dos crimes ocorridos, cuja autoria pertence a Londres e Moscou. Seriam, por via de consequência, Londres e Moscou os culpados a punir. Estão, porém, demasiado longe...

O fuzilamento dos reféns inocentes não representa, portanto, nem mesmo uma punição por palpite, porém pela distância dos mandantes reconhecidos, e isso compromete com outras agravantes a mesma represália de quem, para reprimir o crime, no crime se obstina, aliás multiplicando-o com uma amplitude arrepiante.

É certo que os assassinos de militares germânicos não têm sido encontrados. Essa falha da policia repressiva é todavia menos francesa que germânica, pois germânico é todo o poder exercido na França ocupada. Serão então as autoridades germânicas quem não protege suficientemente a vida dos militares em serviço de ocupação. Punir os franceses por omissão de um dever que incumbe ao invasor, na posse absoluta do território, fica sendo então mais que um abuso de fôrça: é verdadeiramente uma infernal maquinação de terrorismo.

Eis porque, dispensando-me das lágrimas ou da cólera, me pus apenas a raciocinar em face do que fez e publicou esse plenipotenciário do demônio: o general Stulpnagel.

Costa REGO

PINGOS & RESPINGOS

ASAS!

Deixando o saco da feira,
Largando o "tricot" de mão,
A moderna brasileira
A casa prefere o avião!

Ser doméstica realmente
Não é missão sedutora.
É muito mais atraente
Assinar-se — "aviadora".

A vida de todo dia
Já não seduz a ninguem.
Perguntar, cedo, à Maria:
— Que precisa do armazem?

Recomendar o açougueiro
Sobre o peso do filet
E reclamar do vendeiro
Sobre a marca do café.

Para o marido zangado
Dizer à noite em mau tom
— Que o café — estava aguado
E o filet — não é "mignon"!

Muito mais interessante
É, como os anjos, ter asa
Para fugir num instante
Mistér da "dona de casa"!

Subir até a estratosfera
Sobre a vida rotineira
Onde a sogra não impera
E não manda a cozinheira!

Dominando o homem-marmanjo
Ela enfim o que Eva quer:
Ser, nos céus, a mulher-anjo
Ser, na terra, o anjo-mulher!

ALVARO ARMANDO

* * *

Noticiou um jornal que o quadro do Circuito Cruzeiro do Sul disputado pelas paraquedistas foi alterado nada menos de doze vezes, havendo mesmo quatro semanas de desistência.

Soubemos depois que se tratava de algumas aviadoras que receavam cair de maduras.

* * *

Ainda a propósito de aviação, o vigário da cidade de Monte Alegre, padre Oscar Bithemer, está construindo o seu avião dentro de casa, tendo declarado à reportagem que jogará as paredes ao chão para retirar o aparelho.

Então, é a casa que irá pelos ares!

Cyrano & Cia.

Vai ser oferecido um almoço ao presidente da República

A comissão organizadora dos festejos do "Dia do funcionário público" esteve no palácio do Catete, ontem, afim de convidar o presidente da República para o almoço que os servidores do Estado vão oferecer-lhe no dia 28 deste mês.

O SERVIÇO DE FAZENDA NO ESPIRITO SANTO

Esclarecimentos do delegado do Tribunal de Contas

A propósito de acusações feitas à Delegação do Tribunal de Contas no Estado do Espírito Santo, de entravar a marcha dos processos submetidos ao seu exame e registro, o sr. Adolpho Costa Maruiga, delegado naquele Estado, esclarecendo a improcedência das alegações, declarou, em carta que nos dirigiu, que a folha de diarias, atribuida ao inspetor-fiscal José Rodrigues Flinc, dera entrada naquela Delegacia a 2 do corrente, sendo, nesse mesmo dia, informada, despachada e encaminhada à Delegacia Fiscal, afim de que o respectivo chefe informasse se o deslocamento do funcionário a que se referia a aludida folha constitue exigência permanente da função que exerce, se a séde do mesmo funcionário na qualidade de inspetor fiscal, é na capital espírito-santense ou em outra localidade do Estado, e, finalmente, se, em serviço de fiscalização o funcionário se afastou daquela séde durante o mês de setembro, bem como as localidades em que esteve e as respectivas datas.

Entretanto, a Delegacia Fiscal, até a data em que nos escreveu o delegado do Tribunal de Contas, não prestara qualquer esclarecimento a respeito, nem restituira o processo à Delegação do Tribunal e em conformidade com as instruções constantes de circular da presidencia da República.

IRÁ AO CHILE O ARCEBISPO DE QUITO

Quito, 25 (H. T.) — Na próxima semana partirá para o Chile o arcebispo de Quito, afim de assistir ao Congresso Eucarístico.

No Hospital Militar de Recife

Recife, 25 ("Correio da Manhã") — Foi movimentada a reunião realizada no Centro Regional da União Católica. Nessa reunião, o padre Zacarias Tavares, [illegible] da nova capela do Hospital Militar.

O cincoentenário da Faculdade Nacional de Direito

Revestiram-se de brilhantismo as comemorações realizadas

A Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil comemorou ontem a passagem do cincoentenário de sua fundação com um programa que se revestiu de brilhantismo.

Em todo o decurso de sua existência, esse venerável estabelecimento de ensino tem dado à cultura nacional as figuras mais representativas nas letras, na politica, na administração e na magistratura. Grandes vultos nacionais, cujo renome tem merecido respeitosa acolhida nos mais adiantados centros juridicos internacionais, fizeram sua formação nos cursos de nossa Faculdade, onde tambem pontificaram os mestres da ciência do Direito brasileiro.

Altas autoridades da República presidiram as comemorações solenes ontem realizadas, das quais participaram as instituições culturais desta capital, bem como se fizeram representar todas as faculdades de direito do país.

As visitas, pela manhã, aos tumulos dos professores falecidos, constituiram a primeira parte do programma comemorativo.

No cemiterio de São João Batista foram depositadas corôas de flores naturais nos tumulos dos professores Fernando Mendes, Affonso Celso e Eugenio de Queiroz Lima, por uma comissão composta dos srs. Pedro Calmon, diretor da Faculdade, Arnauld Medeiros Fonseca e Olinda Andrade, professores do mesmo estabelecimento.

Outra comissão, integrada pelos srs. Hélio Gomes e Raul Pederneiras, visitou, no cemitério São Francisco Xavier, os tumulos dos professores Porto Carrero (pai e filho).

Às 11 horas, no altar mor da igreja da Candelária, foi mandada celebrar missa solene por alma dos professores falecidos, oficiando monsenhor Achilles de Mello, estando o côro e orquestra a cargo de d. Eugenia Lazaro.

Ao ato compareceram altas autoridades e figuras de relevo em nossa sociedade, representantes de instituições culturais, além dos corpos docente e discente da Faculdade.

À tarde, realizou-se, no salão nobre da Faculdade, a sessão magna da Congregação, falando em nome de seus colegas o professor Santiago Dantas.

Rudolf Hess vive em uma casa de campo

Glasgow, 25 (U. P.) — Informou-se que o sr. Rudolf Hess passa tranquilamente sua existencia em uma residencia de campo em certo logar da Inglaterra, mas sim como prisioneiro de ra, mas si mcomo prisioneiro de Estado.

Lord Patrik Dolan, preboste de Glasgow, que foi quem proporcionou estas informações em um recente discurso, assinalou que Hess gozava de todas as comodidades e privilegios, "sendo que havia celas vagas nas prisões da Escocia e da Inglaterra para pessoas de sua classe." Segundo outra versão, Hess está sob constante vigilancia do três agentes da policia. Perdeu seis quilos de peso, porém alimenta-se e dorme bem. A unica opinião que teria expressado ácerca da situação internacional é de que "nenhum dos dois lados vencerá na realidade a guerra, negociando por fim a paz."

EXERCICIO DAS FUNÇÕES DE COMANDANTE E DE IMEDIATO

Permitido aos capitães de longo curso e de cabotagem aposentados

O presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Artigo 1º — Aos capitães de longo curso e de cabotagem aposentados na forma do decreto-lei n. 78, de 17 de dezembro de 1937 será permitido, enquanto permanecer o estado de guerra atual e de acordo com as necessidades, o exercicio das funções de comandante e imediato de navios nacionais, mediante solicitação dos armadores, em cada caso, e com a aquiescência dos interessados.

Artigo 2º — A partir da data do seu embarque, os capitães deixarão de receber os proventos da aposentadoria concedida pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos e passarão a contribuir na qualidade de associados ativos, na forma do decreto n. 22.872 de 1933.

Parágrafo único — Enquanto estiver em suspenso o pagamento das aposentadorias de que trata este artigo, os capitães do Lloyd Brasileiro não perceberão a diferença de soldadas a que se refere o [illegible] 3º do decreto-lei n. 78, [illegible]

Artigo [illegible] todo o tempo em que se verifique, por qualquer motivo, a [illegible] do capitão que tenha embarcado na forma deste decreto, ou quando tenham cessado as causas que motivaram sua volta à atividade, ficará restabelecida a aposentadoria em cujo gôzo se encontrava à data do embarque.

Artigo 4º — O Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos, anualmente, fará a apuração das importancias correspondentes às aposentadorias que não foram pagas em virtude do embarque dos capitães aposentados, afim de ser o total deduzido das reservas a que se refere o artigo 3º do decreto-lei n. 937, de 8 de dezembro de 1938.

Artigo 5º — O presente decreto-lei entrará em vigor na data da sua publicação".

A LUTA NA CHINA

Grande ofensiva chinesa anunciada

Tóquio, 25 (H. T.) — A Agencia Domei publica despacho de Shanghai, declarando que, tendo a Inglaterra e os Estados Unidos concluidos a execução do programa de ajuda a Tchung-King, as forças chinesas preparam-se para lançar uma grande ofensiva na proxima primavera.

PARA ATENDER ÀS SENHORAS

Serão reservados dois dias no Instituto de Identificação

O major Filinto Muller baixou a seguinte portaria:

"O chefe de Polícia do Distrito Federal, afim de proporcionar maior conforto às pessoas do sexo feminino, que desejarem obter quaisquer documentos no Instituto de Identificação, resolve determinar sejam designados pelo diretor daquele Instituto, dois dias na semana para que sejam atendidas, exclusivamente, senhoras."

CRIADAS CINCO ZONAS AÉREAS

O decreto-lei assinado

"Considerando o que estabelece a lei de organização do Ministério da Aeronáutica, em seu artigo 5º § 2º e que a subdivisão do território nacional e espaço aéreo correspondente em zonas aéreas é medida essencial à coordenação de todas as forças, serviços, estabelecimentos e atividades aeronáuticas, sob comandos distintos e diretamente subordinados à autoridade do ministro da Aeronáutica", o presidente da República assinou o decreto-lei abaixo:

Art. 1º — São criadas cinco zonas aéreas (Z.A.) abrangendo todo o território nacional e espaço aéreo correspondente, como a seguir: 1ª Zona Aérea — Estados do Amazonas, Pará e Maranhão; Território do Acre (Sede: Belém); 2ª Zona Aérea — Estados do Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagôas, Sergipe e Baía. (Sede: Recife); 3ª Zona Aérea — Estados do Espírito Santo, Rio de Janeiro, S. Paulo, Minas Gerais e Goiaz; Distrito Federal (Sede: Capitão Federal); 4ª Zona Aérea — Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul (Sede: Porto Alegre); 5ª Zona Aérea — Estado de Mato-Grosso (Sede: Campo Grande)".

Reorganização do exército slovaco

Londres, 25 (Reuters) — Segundo acreditam os meios tchecos desta capital, parece que a recente visita que monsenhor Tiso e um de seus ministros fizeram ao quartel-general de Hitler terá como primeiro resultado a completa reorganização do Exército slovaco e sua incorporação à Reichswehr.

Os mesmos circulos acreditam que essa medida faz parte de uma série de outras destinadas a fortalecer e apertar os laços politicos e administrativos existentes entre o Reich e a Slovaquia, aos quais os dirigentes da Bratislava deram o seu acordo sob a garantia da proteção de Hitler contra as pretensões territoriais hungaras contra a Slovaquia.

Eram de nacionalidade brasileira

Lisboa, 25 (U.P.) — Faleceram nesta capital o sr. Arthur Brito, empregado do comércio, e a sra. Alice Fernandes Azeredo, ambos de nacionalidade brasileira.

A prova de quitação com o serviço militar

Termina a 30 do corrente o prazo para apresentação da prova de quitação com o serviço militar exigida na circular do diretor geral da Fazenda.

Ao que consta será suspenso o pagamento dos funcionários que não apresentarem aquela prova.

Antecipação de pagamento ao funcionalismo

Vai ser antecipado este mês o pagamento federal, devendo a Pagadoria do Tesouro Nacional iniciá-lo a 29 do corrente.

Ministro do México em Londres

Cidade do México, 25 (H.T.) — O sr. Alfonso R. Dias foi nomeado ministro mexicano em Londres.

Deixa Lisboa a Missão Econômica do Vaticano

Lisboa, 25 (H.T.) — O marquês Carlo Pacelli, conselheiro geral do Estado do Vaticano; o sr. Enrico Pietro Galeazzi, diretor dos serviços técnicos da Santa Sé, e o sr. Rodolfo Galito, governador geral da Cidade do Vaticano, que se encontravam há vários dias em Lisboa, partiram hoje, pelo "Clipper", com destino aos Estados Unidos.

DOMÉSTICOS

"São considerados empregados domésticos todos aqueles que, de qualquer profissão ou mister, mediante remuneração, prestem serviços em residências particulares ou a benefício destas", diz o artigo 1º do decreto-lei n. 3078 de 27 de fevereiro de 1941, publicado no Diario Oficial de 1º de março último.

Definido, assim, pelo próprio decreto-lei, o que seja empregado doméstico, vejamos quais as obrigações e direitos impostos na regulamentação dessa profissão a empregados e empregadores.

Ao empregado é imposto o uso obrigatório da Carteira Profissional, para cuja expedição são necessários: prova de identidade, atestado de boa conduta passado por autoridade policial e atestado de vacina e de saude fornecidos por autoridades sanitárias competentes. Estes atestados de conduta, de vacina e de saude devem ser renovados de dois em dois anos, para que não caduque a Carteira Profissional, salvo se o empregado continuar no mesmo emprego.

Não vemos por que razão foi dispensado o exame de saude no caso de continuar o empregado no mesmo emprego. Esse exame, numa pessoa que vive portas a dentro com a família que a emprega, que lida com os alimentos e com todos os objetos da casa, é indispensavel, não de dois em dois anos, mas de seis em seis meses.

Depois de seis meses de serviço na mesma casa, é necessário aviso prévio de oito dias para que qualquer das partes, sem motivo, rescinda o contrato de trabalho.

O decreto-lei define, ainda, os deveres do empregador e os do empregado. São deveres do empregador: tratar com urbanidade o empregado, respeitando-lhe a honra e a integridade fisica; pagar pontualmente os salários convencionados; assegurar ao empregado as condições higiênicas de alimentação e habitação, quando tais utilidades lhe sejam devidas.

São deveres do empregado: prestar obediência e respeito ao empregador, às pessoas de sua família e às que vivam ou estejam transitoriamente no mesmo lar; tratar com polidez os que se utilizarem eventualmente dos seus serviços; desobrigar-se dos seus serviços com diligência e honestidade; responder pecuniariamente pelos danos causados por sua incúria ou culpa exclusiva; zelar pelos interesses do empregador.

Resta agora, apenas, enquadrar o empregado doméstico no regime de previdência social, do que está aliás incumbido, pelo próprio decreto, o sr. ministro do Trabalho.

ALTAIR DE SOUZA

A situação na Grécia

Estambul, 25 (H. T.) — O comandante do navio "Kourtulus", que regressou ontem de Pireu, declarou que o grande porto grego havia sido alvo de recente bombardeios efetuados pela aviação britânica.

"Pireu — disse êle — embora não esteja completamente destruida, oferece o aspecto de uma cidade devastada. Oitenta por cento dos seus estabelecimentos comerciais estão fechados sobretudo em consequencia da falta de mercadorias. O pão é distribuido à população a razão de 50 gramas diarias por pessoa."

Ao mesmo tempo, anuncia-se que para facilitar o reabastecimento da Grecia as autoridades alemãs e italianas autorizaram a viagem de alguns cargueiros helenicos a Estambul afim de receber socorros.

Em Berlim o chefe do Serviço de Saúde da Finlândia

Berlim, 25 (H. T.) — Chegou a Berlim o dr. Reinikainen, diretor geral de Saúde da Finlandia, que ve ma convite do dr. Conti, chefe dos Serviços de Saúde do Reich.

O ex-presidente Arias quer ir para o Canadá

Nova York, 25 (A. P.) — Noticias recebidas de varios pontos da América Central dizem que o sr. Arnolpho Arias, ex-presidente do Panamá, que ora se acha em Nicaragua, pediu ao governo do Canadá permissão para alí fixar sua residencia.

Vencimentos e vantagens dos militares da Armada

Foi assinado pelo presidente da República um decreto aprovando e mandando entrar em execução o código de vencimentos e vantagens dos militares da Armada.

Novo ministro da Suécia Na Dinamarca

Estocolmo, 25 (H. T.) — O conde Gustave Vondardel, chefe da seção de pessoal do Ministério de Estrangeiros, foi nomeado para o cargo de ministro plenipotenciario da Suecia em Copenhague.

Execuções de salteadores na Espanha

Granada, Espanha, 25 (A.P.) — O governo militar anuncia terem sido executados quatro individuos, autores de assaltos à mão armada nas estradas das imediações de Guadix.

O frio na Itália

Roma, 25 (H. T.) — Há 24 horas intensa vaga de frio varre a Italia. Caiu neve em Bolonha, Modena, nas regiões de Trento e Verona, bem como nos Apeninos.

FERIADO SÓ PARA O FUNCIONALISMO

O comércio funcionará depois de amanhã

Comemorando-se depois de amanhã, 28, a passagem do segundo aniversário da assinatura do Estatuto dos Funcionários Públicos Civis, resolveu o govêrno considerar êsse dia feriado nacional para todo o funcionalismo, estando por êsse motivo fechadas as repartições públicas federais e municipais. O comércio, porém, funcionará normalmente.

Como um dos atos comemorativos, o presidente do DASP entregará, em sessão solene que se realizará às 5 1/2 horas da tarde, na séde da Divisão de Aperfeiçoamento, à Avenida Presidente Wilson, os certificados aos funcionários que terminaram os cursos de administração de pessoal e de formação bibliotecária.

BAINDRIDGE EM CARACAS

Caracas, 25 (H. T.) — Por ocasião da chegada a Caracas do eminente professor W. S. Baindbridge, ilustre médico americano e membro correspondente da Academia Nacional de Medicina da Venezuela esta instituição celebrará uma sessão extraordinária onde será solenemente recebido o ilustre profissional.

ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO INTERNACIONAL

Os objetivos da Conferência a instalar-se na Universidade de Columbia

Nova York, 25 (Reuters) — A Conferência da Organização Internacional do Trabalho a instalar-se na Universidade de Columbia, segunda-feira próxima, não terá os poderes normais constitucionais de uma Conferência Anual e a adoção de convenções para o Trabalho Internacional não será assunto de discussão.

A reunião, contudo, dará oportunidade para um estudo do desenvolvimento social no mundo nesta época critica, como também em torno das responsabilidades presentes e futuras da Organização do Trabalho Internacional.

Serão discutidos os métodos de colaboração entre as autoridades públicas e as organizações trabalhistas e empregadoras. A decisão do govêrno, como base para os trabalhos da conferência, está de acôrdo com a política que unanimemente adotou em 1939 — depois especificamente adotada por grande maioria dos membros dos Estados — de que, em qualquer circunstância, todas as atividades possíveis da Organização serão mantidas.

O sr. Clement Attlee, Lord do Sêlo Privado da Inglaterra representará o seu país na convenção. Os paises "aliados" que enviaram representantes são Bélgica, Tchecoslováquia, Grécia, Luxemburgo, Holanda, Noruega, Polônia e Iugoslávia.

Cêrca de 30 paises participarão da conferência, que durará pelo menos dez dias.

As relações entre a Venezuela e a Colombia

Caracas, 25 (H. T.) — Os radiogramas trocados entre os presidentes da Venezuela e da Colombia referentes ao chanceler Lopes de Mesa constituem uma prova dos sentimentos de amizade profunda entre os dois paises irmãos e um perfeito acordo economico e politico para a prosperidade de cada um dos países.

O tratado de comércio entre o Brasil e a Argentina

Assinou o presidente da República um decreto-lei aprovando o tratado de comércio e navegação entre o Brasil e a Argentina, firmado em Buenos Aires a 23 de janeiro de 1940.

Vai dirigir o Serviço de Alimentação da Previdência Social

O presidente da República assinou um decreto nomeando o dr. Helion Povoas, catedrático da Faculdade Nacional de Medicina, para exercer o cargo de diretor do Serviço de Alimentação da Previdência Social.

Piras para incineração de bandeiras velhas

De acôrdo com as determinações do secretário geral de Educação e Cultura, foram feitas 26 piras de cobre pela secção de Artes Aplicadas do Instituto de Educação e distribuidas 15 aos Distritos Educacionais e 11 às Escolas Técnicas da Prefeitura, afim de que, a 19 de novembro, sirvam para incineração das bandeiras dos estabelecimentos de ensino, já gastas pelo tempo.

Inspecções escolares

Ao secretário geral de Educação e Cultura, o diretor do Departamento de Educação Primária comunicou haver estado, em inspeção, na Escola 7-9, à rua Cirne Maia 49; na Escola 8-9, à rua Aristides Caire 69; na Escola 4-14, à Estrada do oJari 39; na sede do 14º Distrito Educacional, tendo verificado a regularidade das aulas e dos serviços em todos esses estabelecimentos. Na Escola 4-14, assistiu à solenidade comemorativa do "Dia do Mestre".

NOTAS HISTÓRICAS

TUTOR, MAS SEM VENCIMENTOS

A 14 de janeiro de 1839 publicava o "Jornal do Comércio" a seguinte "Declaração do sr. Martim Francisco Ribeiro de Andrada":

— "Havendo meu falecido e sempre lembrado irmão e sogro, José Bonifacio de Andrada e Silva, recusado bem explicitamente na sessão de 1831 os ordenados de tutor, e sendo a sua palavra sempre sagrada para mim: eu na mesma conformidade recusei a parte que me competia, na qualidade de seu herdeiro, por carta dirigida ao exmo. sr. ministro da Fazenda, sobre tal assunto; e agora faço público este meu procedimento pela imprensa, afim de que nenhum herdeiro meu possa em tempo algum reclamar semelhante dinheiro. Queira o sr. redator imprimir estas poucas linhas no seu jornal. Santos, 20 de dezembro de 1838. — *Martim Francisco Ribeiro de Andrada.*"

Pela época, devia ocupar a pasta da Fazenda o futuro marquês de Abrantes, Miguel Calmon du Pin e Almeida; ao que parece, recebeu carta particular e, portanto, provavelmente se extraviou o documento.

Mas o cuidadoso Martim Francisco, do qual dizia José Bonifacio — "de nós três quem tem mais juizo é o mano Martim" — deu publicidade à nobilitante resolução.

"Define um caráter", escreveu a respeito o "Jornal do Comércio".

De fato.

Os Andradas, se pecavam pela violência, foram homens de fibra moral e intelectual surpreendente pela concomitância e pela prematuridade, num Brasil em formação. Havia neles matéria prima para grandes estadistas à inglesa. Alguns exemplos de desprendimento que legaram à posteridade são de molde a suscitar admiração.

Conheço o caso de Barata Ribeiro, médico notoriamente pobre que exerceu com brilho, por longos meses, o cargo de ministro do Supremo Tribunal, sem receber vencimentos. E poucos mais.

A política, sempre a política, envenenou a existência desses homens de bem, modelarês como estímulos educativos. Barata morreu esquecido e José Bonifacio, que exerceu a tutoria de Pedro II sem pleitear ou aceitar vencimentos, acabou como um leão na rede, com as garras aparadas por domadores cuja força nasceu menos do mérito que dos acontecimentos.

ROBERTO MACEDO

Correio da Manhã

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire, 81/83.

Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5.

Cobradores autorizados: — José Coelho da Silva, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln e Francisco Vieira de Souza.

TELEFONES:

Diretor-gerente:	
Rua Gonçalves Dias, 5-1.º	42-7892
Av. Gomes Freire, 81/83-3.º	22-0411
Secretario	42-1067
Redação .... 42-1060 e	42-1068
Reportagem	42-1059
Redator de plantão	42-2700
Almoxarifado	22-0101
Oficinas graficas	22-0128
Portaria — Gomes Freire	22-5151
Contabilidade	42-5827
Publicidade — Rua Gonçalves Dias n. 5 ...... 22-2190 e	42-8823
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias n. 5	42-1653
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias n. 5	22-2190

AGENTE EM SÃO PAULO — Vicente Polano, Rua 15 de Novembro, 193 — sobreloja.

PREÇO DAS ASSINATURAS:

INTERIOR	
Anual	75$000
Semestral	40$000
EXTERIOR	
Anual	180$000
Semestral	90$000
Edições de domingo (anual) $ U/S 2.00.	
NUMERO AVULSO	
Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrasados	$500
INTERIOR	
Dias uteis	$400
Domingos	$500

Os srs. assinantes deverão providenciar para reforma de suas assinaturas á recepção dos avisos. Cinco dias após o vencimento, a assinatura não renovada será suspensa.

MANOEL LUIZ GONÇALVES
Tomasina — Paraná
Deixou de ser nosso agente.

VICTOR DE SOUZA PINTO
Sta. Rita do Sapucaí
Deixou de ser nosso agente.

JOSÉ GALDINO DE CASTRO
Sta. Maria de Suassuí
Deixou de ser nosso agente.

ALEXANDRE BERNARDES FILHO
Não é agente autorizado deste jornal, não sendo validos os recibos passados por ele.

SERVIÇO TELEGRAFICO
O serviço telegrafico do "Correio da Manhã" é fornecido pelas seguintes agencias:
Havas, agencia francesa.
United Press, agencia norte-americana.
Associated Press, agencia norte-americana.
Reuters, agencia inglesa.
Nacional, agencia brasileira.

NOTA DA REDAÇÃO
Os comentarios editoriais deste jornal, sobre assuntos internacionais, como de resto sobre outros quaisquer assuntos, são de responsabilidade do seu diretor, M. Paulo Filho.

O ministro da Guerra esteve ontem em Santos

Prosseguindo nas suas inspeções aos corpos de tropa, repartições e estabelecimentos militares, o ministro Eurico Dutra em avião Lockeed, da Aeronáutica, posto à disposição, deixou esta capital às 6,35 da manhã de ontem, com destino a Santos, onde chegou às 9 horas e 6 minutos. O ministro da Guerra, que se fez acompanhar dos tenentes-coroneis Paulo Mac Cord e major Augusto Imbassaí, oficiais de gabinete e de seu ajudante de ordens, capitão Alcio Linhares, regressou ontem mesmo a esta capital.

Duas demissões a bem do serviço público

O presidente da República assinou decretos, na pasta da Marinha, demitindo a bem do serviço público, os operarios de armamento Lourival Soares de Lima e Waldemar Carlos da Silva.

Demitido do posto de 2º tenente da reserva

Assinou o presidente da República um decreto, na pasta da Guerra, demitindo Silvano de Oliveira Lima do posto de 2º tenente da 2ª classe da reserva de 1ª linha.

Oficiais do Exército brasileiro condecorados

Esteve em visita oficial ao general Benicio da Silva, secretário geral do Ministério da Guerra, o adido militar argentino, tenente-coronel Camilo A. Gay, afim de comunicar que o governo de seu país resolveu distinguir com a medalha de San Martin os oficiais brasileiros general José Pessôa, capitães Frederico Trota, José Maria de Moraes Barros, Ovídio Alves Beraldo, 1º tenente Octavio Sebastião Pinheiro de Almeida, e os oficiais argentinos tenente-coronel Camilo A. Gay, tenente-coronel Raul J. Sola e chanceler do consulado, sr. Rafael Casa. A medalha do general José Pessôa e a do capitão Trota serão entregues na próxima sexta-feira, às 14 horas na Inspetoria de Cavalaria. Comunicou ainda aquele adido militar que o general Tonazzi, ministro da Guerra da Argentina enviará um relógio pulseira como presente ao cadete Marcel Padilha, a quem tocou a guarda no dia 3 de setembro do corrente, no dia de Caxias. Essa lembrança do titular da pasta da Guerra da República Platina será entregue pelo tenente-coronel Gay ao destinatário na Escola Militar em época ainda a marcar.

Os planos do descobridor da "Cidade Perdida dos Mayas"

Las Casas, México, 25 (A.P.) — O explorador Dana Lamb, que no começo deste ano anunciou ter descoberto a legendária "Cidade Perdida dos Mayas", anunciou em exploração aérea nas imediações desta cidade, anuncia que vai estabelecer uma base aérea nas imediações da fronteira com a Guatemala, para levantar o mapa aéreo da região em que pretende ter realizado a descoberta.

Uma chuva de petróleo sobre Oklahoma

Oklahoma City, 25 (H.T.) — Uma chuva de petróleo e gasolina caiu ontem sobre a cidade, devido ao jato excepcionalmente forte de um dos poços situado dentro da cidade. A corrente elétrica foi imediatamente cortada e ordenou-se a suspensão do tráfego, tendo sido tomadas por iniciativa dos bombeiros medidas visando impedir o irrompimento de incêndios.

Pernambuco no Congresso Nacional de Educação

Recife, 25 ("Correio da Manhã") — Embarcará para o Rio, pelo "Cairú", do Lloyd Brasileiro, a representação deste Estado no Congresso Nacional de Educação. São seus membros os srs. Arnobio Tenorio, secretário do Interior do govêrno do Estado, Ruy Mello, dr. Mario do Carmo Pinto Ribeiro, Nelson Chaves e Vicente Wanderley.

Deixa Recife o "Itapé"

Recife, 25 ("Correio da Manhã") — O vapor "Itapé", no qual regressam os oficiais da Escola do Estado Maior do Exército, que participaram das manobras do nordeste, somente levantará ferros às 6 horas da tarde de hoje.

Crédito especial

Por decreto-lei assinado pelo presidente da República, foi aberto, pelo Ministério das Relações Exteriores o crédito especial de 500$000 para despesas com as três comissões brasileiro-paraguaias que estudarão as bases para um tratado de comércio e navegação, os problemas da navegação no Rio Paraguai e a criação de uma frota mercante brasileiro-paraguaia.

Produtos alimentícios pernambucanos para a Inglaterra

Recife, 25 ("Correio da Manhã") — O vapor inglês "Benedit" recebeu um carregamento de 400 toneladas de produtos da indústria doceira do Estado, sendo de notar que já seguiram com o mesmo destino mil toneladas de extratos de tomate.

Regressou por defeito na bussola

Recife, 25 ("Correio da Manhã") — Levantou vôo, ontem, com destino a Roma, o avião "Iasso", da Lati, depois de receber reparos no aeroporto de Ibura. OO "Iasso" fôra até Natal, tendo regressado, por não poder prosseguir a travessia do Atlantico, em virtude de defeito na bussola.

I Congresso Brasileiro do Espiritismo de Umbanda

A Tenda Espirita Mirim oferece, hoje, pel amanhã, em sua séde em construção à rua Ceará, 57, uma recepção aos delegados ao 1º Congresso Brasileiro de Espiritismo de Umbanda. É uma oportunidade para que todos possam julgar das futuras instalações dos serviços humanitários da Tenda, como sejam o ambulatório, policlinica, etc.

UMA HOMENAGEM DOS CLUBES NÁUTICOS AO CHEFE DO GOVERNO

Um almoço no Marimbás e o desfile na enseada de Botafogo

O presidente Getulio Vargas, a bordo do iate, observa o içamento das velas

Festa de gratidão e reconhecimento foi a que promoveram, na tarde de ontem, os clubes náuticos da cidade, em homenagem ao chefe do governo.

O almoço no "Marimbás" e o desfile na enseada de Botafogo, alcançaram invulgar brilhantismo. Ao meio-dia, na "Marimbás", estava já presente o que a sociedade tem de mais representativo. O sr. Luiz Vergara, que alia às qualidades de jornalista e de homem de Estado a prática hábil do esporte náutico, dava as últimas vozes de comando.

O sr. Getulio Vargas — que ali chegou também como "comodoro" de honra do "Calçaras" — foi recebido com grandes homenagens. Uma palestra, uma série de perguntas e uma dezena de respostas. A conversa toma vivacidade.

O presidente da República indaga do movimento das construções náuticas e o sr. Pimentel Duarte afirma:

— O senhor deu o exemplo, fazendo coisa muito mais difícil, que é o lançamento ao mar de dez vasos de guerra. Nós, da nossa parte, fazemos apenas barcos de madeira, pequenos, esguios, mas, também, eficientes.

O chefe do governo achou curiosa e realista a palavra do ilustre industrial. Era uma demonstração da pujança dos pequenos armadores nacionais...

O sr. Camillo Atilano Filho acrescenta:

— Antigamente todas essas embarcações eram estrangeiras. Hoje, no "Calçaras", já possuímos doze "dinghys" nacionais, adotados pela Confederação Brasileira como tipos nacionais.

Chega a hora do almoço. S. ex. tem lugar entre os srs. Luiz Vergara e Arnaldo Guinle. Todos os presidentes dos clubes náuticos, ministro Aristides Guilhem, almirante Castro e Silva e Lemos Basto e outras figuras de relevo da sociedade estão presentes. Em frente à mesa, uma jangada, símbolo do heroísmo náutico da gente do litoral, ressaltava da artística ornamentação, que apresentava o aristocrático clube do posto 6.

Ao *champagne*, o sr. Augusto Frederico Schmidt, na qualidade de presidente do Clube de Regatas Botafogo, pronuncia um discurso, cujas últimas palavras foram estas:

"Por tudo isso, senhor presidente, estamos certos que esses diplomas de comodoro e presidente de honra dos clubes náuticos, que passo às suas mãos, terão para v. ex. uma significação e um valor inconfundíveis. Eles valem principalmente pela modestia e pela simplicidade. São títulos de honra de entidades esportivas voltadas para o grande mar, para o mar livre, para esse verde mar brasileiro, que nos serve, que nos acompanha ao longo da nossa costa, desse mar bravio e poderoso, vencido tantas vezes pelo homem do Brasil, que o enfrenta em frágeis e rudimentares embarcações, como essa jangada que aí está, senhor presidente, na sua frente, símbolo do heroísmo modesto, do solitário valor humano, vencedor dos elementos".

A PALAVRA DO CHEFE DO GOVERNO

O sr. Getulio Vargas, em seguida, recebe das mãos do sr. Frederico Schmidt os diplomas de "comodoro de honra" dos clubes Marimbás, Clube de Regatas Botafogo, Clube de Regatas Guanabara, Fluminense Yacht Club e Yacht Club Brasileiro.

O presidente da República, em rápidas palavras, agradece a homenagem, salientando o apreço que lhe mereciam os clubes náuticos, pelo serviço que prestam à coletividade. Acentua que os esportes náuticos constituem uma escola de patriotismo para a mocidade e que, dessa maneira, todos podiam contar com a sua boa vontade e apoio.

UMA PARADA AÉREA NO FLUMINENSE YACHT CLUB

Às 15 horas, o sr. Getulio Vargas chegava ao Fluminense Yacht Club. Novas manifestações de simpatia e solidariedade. O sr. Arnaldo Guinle — que havia presenteado s. ex. com um emblema do clube, para a lapela, todo trabalhado em esmeraldas e rubís — mostra a s. ex. as dependências da sede da entidade, que tem, mesmo, a característica de um pequeno navio. Em cada sala, ao redor, vêm-se armaduras de ferro, como se fosse a balaustrada de um convés.

No campo de pouso, o coronel Francisco Mello comandava uma equipe de aviadores, onde se viam, entre outros, Fábio Andrada, Ignácio Nogueira, Mac Man, Joaquim Penteado.

O sr. Getulio Vargas saúda, cordialmente, o coronel Mello, lembrando as suas proezas. Há momentos de humor. O sr. Darke de Mattos, também um "aficionado" pela aviação, acrescenta:

— Aquí nos entendemos bem: Mello é o nosso comandante, o aparelho é meu e o piloto é o Fábio... Há uma gargalhada geral.

Aos poucos, todos os aparelhos decolam, contra ou a favor do vento, e realizam, em honra ao ilustre visitante, uma magnífica e empolgante parada aérea.

A REVISTA NÁUTICA

A festa prossegue. O sr. Getulio Vargas conversa animadamente. De novo, na sede, faz-se um grande grupo. O sr. Luiz Vergara, por exemplo, mostra a s. ex. um avião "H.L.", de fabricação nacional, que tem aprovado, plenamente. Há quem informe que um desses aparelhos vai, agora, em viagem de turismo, a Bogotá.

É chegado, então, o momento do embarque para a "Mariposa", um iate da família Lage, que se encontrava ancorado no meio da enseada de Botafogo, de onde o chefe do governo assistirá à grande parada. Movimentam-se as embarcações. Uma a uma, reúnem-se e passam, deixam o cáis e ganham a baía. O sr. Getulio Vargas toma, também, uma lancha, que o levaria ao iate, em companhia do ministro da Marinha e das outras autoridades. S. ex. passa revista a todos e embarca-se, enfim, à "Mariposa", onde é recebido pelo sr. Victor Lage.

Do convés da embarcação, o sr. Getulio Vargas assiste à parada, a maior, a mais bela, a mais imponente já realizada. São cerca de 110 unidades. Em primeiro lugar vêm as representações do "Audax Clube", de Niterói. Em cada uma, senhoritas e rapazes, manobram as velas garbosamente, passando a poucos metros do iate presidencial, fazem continências e batem palmas. E o desfile prossegue. A Escola Naval envia, também, uma representação.

— Que barcos são aqueles, ali? — indaga o sr. Getulio Vargas.

Eram os delegados do Yacht Club Brasileiro que traziam suas velas confeccionadas de pano vermelho, em contraste com as embarcações, brancas como cisnes.

O almirante Guilhem conta para o sr. Getulio Vargas um cruzeiro que havia realizado, em sua mocidade, a bordo do "Benjamin", um barco antigo e cheio de tradições. O almirante vai descrevendo os tipos de barcos e a parada continua. Por fim, as lanchas.

UM PASSEIO IMPROVISADO

Surge, a certa altura, um convite do sr. Victor Lage:

— Presidente, o senhor quer dar uma "bordejada", à vela?

O sr. Getulio Vargas aceita. Vê-se que invejara, positivamente, toda aquela gente que ama ardentemente a vida do mar.

E o "Mariposa", em poucos minutos, tem as suas velas ao vento. Faz-se blagues, entretanto. Há quem conte as "rixas" que existem entre as embarcações à vela e a motor e o sr. Getulio Vargas indaga qual a navegação mais difícil.

Informa-se, entretanto, que o "Mariposa", precavido, possuía velas e motor.

Silencioso, o iate vai até fora da barra, vencendo distâncias, com rapidez. Bela viagem.

Às 17,30 horas ancorava, de novo, em frente ao clube.

Saltam o sr. Getulio Vargas e as demais autoridades. O presidente da República confessa o seu encantamento e a sua satisfação pelo magnífico passeio que lhes haviam proporcionado, exaltando de novo, os serviços que o esporte náutico — o aristocrático e aprazível esporte — prestava ao fortalecimento da raça.

O Sindicato dos Lojistas e o Dia do Comerciário

Aproximando-se a comemoração do "Dia o Comerciário", a verificar-se no próximo dia 30, o Sindicato dos Lojistas, coerente com a sua norma constantemente seguida no passado, e desejoso de contribuir não só pra o realce dessa comemoração, muito justa, como também para u'a maior participação nela por parte daqueles cujo profícuo labor ela visa realçar, endereça um apêlo a todos os seus associados, como ao comércio em geral, afim de que antecipe êste mês o pagamento do seu pessoal, proporcionando-lhe assim maior facilidade para essa participação.

COMEMOROU-SE O ANIVERSÁRIO DA FUNDAÇÃO DO HOSPITAL MIGUEL COUTO

O que fez em cinco anos esse estabelecimento

Em comemoração à passagem do quinto aniversario de sua fundação, foi celebrada, ontem pela manhã, sendo oficiante o padre Helder Camara, missa na capela do Hospital Miguel Couto, a qual compareceram, além do diretor dr. Francisco Bastos Mello, altas autoridades municipais, os membros do corpo de médicos e internos, e os funcionários que ali exercem suas funções.

Ao contrário dos anos anteriores, não foi organizado um programa especial comemorativo da data, em virtude das obras que se procedem no estabelecimento.

Completou, tambem, no dia de ontem, o seu primeiro aniversario o serviço de pronto socorro. Há um ano atrás, uma ambulancia foirequisitada para prestar assistência a determinada pessô, que se sentira vitima de mal súbito, no número 36 da rua Alvaro Ramos, em Botafogo. E daí para cá muitos foram os chamados, sendo que o serviço de pronto socorro já atendeu para mais de oitenta mil pessoas, e cerca de 200.000 foram medicadas em seus ambulatorios das variadas clinicas de que se compõem. Além disso, atingem á cifra de 270.000 o número de receitas aviadas em sua farmacia.

O Hospital Miguel Couto mantém, ainda, um serviço especial para atender ás pessoas indigentes da Baarra da Tijuca. Diariamente, pela manhã, tansportam-se para lá, em ambulancia, um médico, com enfermeiro e pequena férmacia, a eles acorrendo em média, masi d meia centena de humildes habitantes daquela longinqua zona da cidade.

Perderam menos de cem homens durante as operações no Irã

Londres, 25 (H.T.) — No transcorrer de um discurso que pronunciou hoje em Manchester, o major Anthony Eden revelou que as tropas britanicas perderam menos de cem homens durante as operações em que as mesmas estiveram empenhadas no Irã.

O ministro dos Negócios Estrangeiros anunciou igualmente que o governo iraniano havia aceito, em princípio, a aliança anglo-russo-iraniana, proposta por Londres e Moscou.

O major Onthony Eden manifestou por fim a esperança de, em breve, poder anunciar a conclusão dessa aliança, que — salientou — aumentará, em grande medida, a estabilidade da situação no Oriente Próximo.

Representantes da T. A. R. I. visitam a "Cidade Light"

O problema do gasogênio -- Aparelhos empregados -- Detalhes...

Fotografia feita por ocasião da demonstração do aparelho a gasogênio

Quando pela segunda vez, os representantes de "TRANSPORTES AÉREOS E RODOVIÁRIOS INTERESTADUAIS S/A" (T. A. R. I.) foram recebidos pelo Senhor Ministro da Agricultura, em reunião conjunta com os membros da Comissão Nacional do Gasogênio, para tratar de assuntos referentes ao emprego do "gas pobre" nos veículos da referida empresa, o Sr. C. A. Barton, Superintendente-Geral do Departamento de Tração e Oficinas da "Companhia Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda" e representante das companhias de transporte naquela comissão, gentilmente os convidou para uma visita à "Cidade Light", onde a Companhia Canadense tem sua instalação para fabricar os aparelhos a gasogênio que são conhecidos pelo nome "LIGHT".

Somente na manhã de quinta-feira foi possível realizar-se a visita. Muito cedo ainda, os Srs. Jorge Maron, incorporador da T. A. R. I., Aziz Maron, chefe do tráfego, João do Romariz, assistente dos incorporadores e Dr. Henrique Plinio de Carvalho, Chefe do Departamento Rodoviário da empresa, chegavam a denominada "Cidade Light", onde foram cavalheirescamente recebidos pelo Sr. C. A. Barton, que, em seguida, deu início ao programa que havia traçado para os visitantes, começando por uma sessão de cinema em seu gabinete de trabalho. Os representantes da T. A. R. I. tiveram ensejo de apreciar, no filme, tudo que se relaciona com a técnica e a construção dos aparelhos de gasogênio e fabricação do carvão para fornecimento do "gas pobre" que virá, certamente, solucionar nosso problema de combustível, sendo depois, conduzidos às oficinas. Nessa dependência tiveram oportunidade de conhecer os trabalhos da adaptação do gasogênio aos ônibus que a Light está preparando para a "Viação Excelsior". Daí passaram para o almoxarifado, onde lhes foram mostrados diversos engradados com aparelhos de gasogênio, tipo "Light", cuja patente foi doada ao govêrno brasileiro, que seriam remetidos para Santos, adquiridos pela Companhia CITI — fornecedora de fôrça, luz e tração para aquela cidade paulista. Voltando ao gabinete de trabalho do sr. Barton, os representantes da T. A. R. I. foram informados de todos os detalhes que se relacionam com a técnica, economia e eficiência do gasogênio fatores que possibilitarão, em futuro muito próximo, o barateamento dos fretes nos transportes.

DOS CADETES NORTE-AMERICANOS DE WEST POINT AOS CADETES DA ESCOLA MILITAR DO REALENGO

Em cerimônia solene efetuou-se ontem a entrega do espadim oferecido pelos futuros oficiais do Exército dos Estados Unidos

Como antecipáramos efetuou-se ontem na Escola Militar do Realengo a cerimonia da entrega do espadim usado pelos cadetes da Academia Militar de West Point, dos Estados Unidos, ao corpo de cadetes da Escola Militar.

O ato revestiu-se de carater solene, tendo sido a entrega procedida pelo coronel Edwin Luther Sibert, adido militar norte-americano em nosso país. Antes dessa cerimonia, o coronel Edwin Sibert depôs uma corôa de flores naturais no monumento de Caxias, localizado no páteo da Escola.

Esse local apresentava uma decoração interessante, destacando-se á altura do monumento do Patrono do Exército, em ponto grande, as bandeiras brasileira e norte-americana.

Em seguida á colocação da corôa, o coronel Sibert dirigiu-se á tribuna colocada num dos angulos do páteo, pronunciando então as seguintes palavras:

"Como simbolo duradouro, o espadim de Caxias já se encontra nos salões de West Point, cujas torres maciças de granito se erguem acima do rio Hudson. Como oficial formado em West Point, e como representante do Exército de meu país no Brasil, torna-se meu dever e ao mesmo tempo um prazer, completar esta permuta de simbolos de amizade entre as nossas respectivas escolas militares.

West Point, através dos cento e quarenta anos de sua existencia como Escola Militar, tem sido mais do que um centro de instrução para oficiais; tem sido o templo sagrado de ensino, onde é alimentada em nosso país a chama de devoção firme ao dever, de honra pessoal que jamais se compromete, e de amor desinteressado á patria. Os filhos de West Point, através dos anos, têm se esforçado para cumprir estes três preceitos — Dever, Honra, e Patria. Têm levado estas três devoções aos campos de batalha de sua patria, não só neste hemisfério como tambem contra os exercitos profissionais da Europa. Como prova de que a sua lealdade a estes princípios não tem sido em vão, desejo frisar, com toda modestia, que West Point, forneceu, durante os primeiros cem anos de sua existencia, maior número de homens de proteção nacional do que todas as demais universidades do país, reunidas, e mais uma vez, com a mesma modestia, gostaria de mencionar que nos ultimos cem anos os alunos de West Point, têm conduzido as tropas regulares de sua patria, sempre á vitoria.

Menciono estes factos com o orgulho natural de um aluno dedicado á sua alma mater, mas tambem os menciono com a segurança de que identicas declarações gerais podem ser feitas em relação á Escola de Realengo, e na convicção de que os senhores jovens cadetes, por sua vez, figurarão ilustremente nas paginas da historia da sua patria, e darão tambem aos seus exercitos uma unica direção — a da Vitoria!

West Point, sabe que foram os Estados Unidos, a primeira nação que reconheceu a Independencia do Brasil e que, desde esse momento, na paz e na guerra, as duas nações amigas estiveram invariavelmente juntas a serviço das causas nobres e justas.

Por isto, o espadim do cadete brasileiro na Academia Militar de West Point, e o espadim do cadete norte-americano na Escola Militar do Brasil, simbolizam sentimentos de amizade sincera e indestrutivel.

Com estas palavras, em nome do general superintendente da Academia Militar de West Point, tenho a honra de trazer ao Realengo, e depositar nas mãos do comandante da Escola Militar do Brasil, esta oferenda dos cadetes norte-americanos aos seus camaradas do Brasil".

Logo após, o adido norte-americano fez a entrega do espadim ao coronel Alcio Souto, comandante da Escola Militar, e este, por sua vez, entregou-a a uma guarda de honra, composta de cadetes, que a conduziu a sala principal do referido estabelecimento de ensino militar.

Terminada essa cerimonia, falou o cadete Raimundo Moacyr Barreira Alencar Matos, que agradeceu a homenagem da Academia Militar de West Point aos cadetes brasileiros com estas palavras:

"Exmo. sr. general Góes Monteiro, chefe do Estado Maior do Exército; exmo. sr. general Izauro Reguera, inspetor geral do Ensino Militar; minhas senhoras! Srs. oficiais! Sr. coronel Sibert — Adido militar dos Estados Unidos na América do Norte!

A Escola Militar se engalana no dia de hoje.

Revivem-lhe, no peito jovem, as glórias de um passado grandioso; seu coração vibra, num frêmito de amor, e redobra-se-lhe, na vontade férrea, o desejo de prosseguir na luta gigantesca pela conquista de altos objetivos.

Sim, cadetes do Brasil! Incumbe-se-nos uma missão altamente significativa; confiam-nos o zêlo de uma relíquia histórica; o espadim do cadete de West Point!

Concentremo-nos e refiitamos sôbre a grandeza e eloquência dêste momento, em que os céus e as terras americanas se enlaçam, através da chama ardente de suas mocidades militares, neste imenso, neste infinito abraço de solidariedade e de amor continental.

Recebemos um símbolo e uma arma. Símbolo sagrado, sereno como as águas do rio Hudson e eterno como o granito das terras de West Point. Arma valorosa, em cuja lâmina histórica se reflete a vontade do cadete norte-americano, guiada para o cumprimento da legenda inconfundível: Dever, Honra, Pátria.

O espadim de Caxias já fôra o mensageiro da nossa estima, do nosso tributo á memória de Washington e transportára aos salões de West Point, com a fôrça de nossa alma, o coração do cadete do Brasil.

Transpõe, agora, os humbrais dêste templo sagrado onde se forjam os caractéres do país de amanhã, o espadim do cadete de Washington, arauto expontâneo e sincero do apreço da mocidade militar dos EE. UU.

Realizamos, assim, a permuta de simbolos de amizade e nos propomos velar, com toda devoção, eternamente, as grandes virtudes cívicas e morais que as figuras de nossos maiores infundiram na alma da raça e que hão de fazer de nós as nações mais felizes e mais gloriosas do mundo!

O espadim de West Point há-de ser mais um incentivo para as lutas dos nossos cérebros e dos nossos corpos, irmanado ao espadim de Caxias, traduzindo os designios sublimes dos altos destinos de nossas Pátrias.

Dizei pois, sr. representante do Exército norte-americano, dizei aos cadetes de vossa terra, que o espadim de Washington, ficará guardado pela honra de nossas armas e amado pela veneração de nossos corações!

Dizei-lhes e também ao exmo. sr. general superintendente da Academia Militar de West Point, em nome do nosso comandante e em nosso próprio nome, que o espadim de West Point, no Realengo, e o de Caxias, em West Point, serão simbolos eternos de sentimentos de amizade sincera e indestrutivel, como eternos são os simbolos comuns das nossas bandeiras: as estrelas que representam os nossos Estados."

A seguir, toca a Escola Militar, formada ao longo do páteo, atendendo a uma ordem do capitão ajudante do estabelecimento, proferiu três "hurrah" á Escola Militar de West Point.

Após essa demonstração de amizade e de compreensão pan-americana, teve lugar, presentes as mesmas autoridades, a apresentação dos cadetes vencedores das provas de atletismo, sendo-lhes, em seguida, entregues as medalhas que obtiveram. Idêntica cerimónia verificou-se quanto aos vencedores das provas de basketball e water-polo, tendo em seguida o coronel Alcio Souto entregue aos cadetes Mario Marcio e Airton Matos a Taça Henrique Lage, que a conduziram ao salão nobre, passando por entre alas do C. C. ao som da canção "O meu brazão".

Em seguida foram executados os hinos norte-americano e brasileiro, verificando-se, após o desfile do C. C., a recepção feita pelas autoridades militares presentes e suas familias ao coronel Edwin Luther Sibert e sua esposa.

Compareceram ás cerimônias o general Góes Monteiro, chefe do Estado Maior do Exército; Isauro Reguera, inspetor do Ensino do Exército; o tenente-coronel aviador Henrique Diot Fontenele, comandante da Escola de Aeronáutica, todos os professores da Escola Militar e familias.

As rotas do abastecimento à Rússia

(Especial para o "Correio da Manhã", por Louis F. Kemle, correspondente da "United Press")

Nova York, 25 (U. P.) — Os telegramas de Londres e Washington revelam que a Grã Bretanha e os Estados Unidos desenvolvem todo o esforço possível para compensar a impossibilidade em que se acha o primeiro dos países de auxiliar a Russia mediante um ataque á Alemanha pelo oeste. O plano para o rapido envio de abastecimentos militares e de outros generos á Russia antecipa que o exército russo continuará a luta no futuro. Sabe-se que os russos estão dispostos a prosseguir a luta, ainda no caso de que Leningrado, Moscou e Ucraina sejam conquistadas pelos alemães. No entanto não se admite a perda das três aludidas regiões e espera-se que os abastecimentos que já estão a caminho ou prontos para o envio, auxiliarão a defender essas zonas ameaçadas.

O problema dos transportes é dos mais dificeis e deve ser resolvido energicamente. As rôtas do abastecimento mais curtas são pelo mar do sul, a do Iran e pelo norte a de Arcangel. Washington decidiu abandonar o transporte transpacifico via Vladivostok e Sibéria e empregar o porto de Arcangel. Este porto está bloqueado normalmente pela ação do gelo, porém com o emprego de navios quebra-gelo pode êle ser conservado aberto até meados de janeiro e possivelmente durante todo o inverno.

O porto de Arcangel fica situado a 880 quilometros de Moscou pela estrada de ferro que vai de Leningrado a uma zona próxima de Moscou.

O Iran é mais importante do que Arcangel. A Grã Bretanha decidiu aumentar a capacidade da estrada de ferro "Transiberiana" e enviar maiores quantidades de material rodante. Missões técnicas norte-americanas estão sendo preparadas para serem enviadas ao Iran, Egito e Russia.

Os fornecimentos para a Russia por essa via seguem pelo mar até Bandar Shahur, no golfo Pérsico, desse ponto seguem por via ferroviária uma distância de 1.325 quilometros até Bandarha, no extremo sudoeste do mar Caspio, depois atravessam o mar Caspio até o porto caucassico de Baku e daí seguem por via ferroviária até a Russia propriamente dita.

Esta rôta tornar-se-á absolutamente vital se os alemães abrirem uma nova frente caucassica. Se Baku ficar interditada, os abastecimentos poderão ser embarcados através do mar Caspio, até Astrakan, na parte setentrional do aludido mar, numa distância de 1.280 quilometros. A rôta iraniana foi empregada durante muito tempo para os embarques pesados. Pelo ar poderá ser completada com a rôta do Atlantico sul á Africa.

AS MELHORES FRASES SOBRE ECONOMIA

Duzentos e um alunos receberam os prêmios do grande concurso

A Caixa Economica Federal do Rio de Janeiro, em comemoração, á "Semana da Economia", do ano de 1941, realizou ontem, ás 17 horas, no Instituto Nacional de Musica, sob a presidencia do sr. Carlos Luz, a solenidade de distribuição dos prêmios aos alunos dos cursos secundários, técnicos profissionais, complementares, propedeuticos do comercio e técnicos de comercio, que, em virtude do concurso aberto por aquela instituição escreveram as frases mais expressivas sobre a economia e a sua grande importancia como fator de progresso.

Ao inicio da cerimonia, o sr. Bernardino Candido de Almeida e Albuquerque, funcionario, proferiu um discurso, em que salientou o mérito dos premistas, que tão bem haviam compreendido a grande significação da economia na civilização. Logo após, a assistencia presente á solenidade aplaudiu os duzentos e um alunos premiados dentro os cento e vinte mil concorrentes.

Seguiu-se um programa musical, constituido de musica popular em que tomaram parte te consagrados artistas de nosso rádio, como os Anjos do Inferno Lauro Borges, Grande Otelo, Benedito Lacerdo, Silvio Caldas, Linda Batista, Alvarenga e Ranchinho e Emilinha Borba.

Uma mensagem telegráfica do sr. Walter Funk

Roma, 25 (U. P.) — O dr. Walter Funk enviou ao ministro do Comércio Exterior, dr. Rafaele Riccardi, uma mensagem telegrafica em que, entre outras coisas, diz:

"Nosso trabalho pôz em relevo que as forças revolucionarias da Italia Fascista dae Alemanha Nazista estão tambem indivisivelmente unidas na frente economica e assegurarão a vitoria do Eixo".

O sr. Virginio Gayda, no seu comentário publicado no "Giornale D'Italia", sobre os acordos Funk-Riccardi, diz que os interesses italianos se ampliam não só Bacia do Mediterraneo, como se referiu o dr. Walter Funk em seu recente discurso em Roma, como tambem "na Europa Danubiana qu pertencia, pela tradição e pela historia, á esfera dos interesses comerciais italianos".

O jornalista conclue dizendo: "O Eixo e a Europa devem se bastar, economicamente, a si mesmo: isso, porém, não significa isolamento. A Nova Europa emancipada do monopolio britanico, estabelecerá um ativo intercambio com todos os países estrangeiros, principalmente com os da America do Sul".

GRANDES MELHORAMENTOS NOS SUBURBIOS

Pavimentação da rua Coração de Maria

Acaba de ser assinado entre a Prefeitura do Distrito Federal e a Pavimentadora Industrial S/A com sede nesta capital, o contrato para pavimentação da rua Coração de Maria, no Meier.

Este melhoramento que trará grandes vantagens para os moradores da localidade é a continuação da serie de obras que vêm sendo realizadas pela atual administração municipal.

Bonificação aos auxiliares de um banco

O problema da carestia da vida vai sendo encarado, praticamente, entre os bancários. Ainda agora, uma comissão de empregados do Banco Italo-Brasileiro procurou esta redação, para testemunhar o reconhecimento dos empregados do mesmo estabelecimento, pelo ato da diretoria estabelecendo um abono, variavel de 10 a 20 %, conforme a categoria de vencimentos, até 600$, de mais de 600$ até um conto de réis, e do mais de um conto de réis até um conto e quinhentos mil réis, para que os mesmos empregados enfrentassem o desequilibrio verificado, no custo da vida. O exemplo daquele banco deverá frutificar,

Serão punidos os depredadores das estradas de rodagem

Tem-se verificado ultimamente que individuos desclassificados se divertem transformando em alvo os sinais das estradas de rodagem, inutilizando com tiros de revólver as placas de sinalização que orientam os condutores de veículos no tráfego rodoviário.

Esse requinte de perversidade vai ser reprimido agora, com a execução do novo Código Nacional de Trânsito, que estipula a multa de 500$000, aplicavel pelas repartições de trânsito ou pelos Departamentos de Estradas de Rodagem, para os depredadores do bem público. Para esse fim o policiamento especial das estradas, quer federais quer estaduais, vem recebendo intruções.

A penalidade cominada por aquele Código não comporta justificação, de sorte que os que nela incidirem não terão o recurso do parágrafo único do art. 122, que admitiu a justificativa das multas impostas aos motoristas.

A mesma punição estão sujeitos os condutores que costumam manobrar caminhões carregados, fazendo-os passar sobre os meios-fios das rodovias, inutilizando-os e prejudicando o escoamento das aguas pluviais.

Um apêlo às mulheres

Londres, 25 (Reuters) — Falando hoje na Conferencia Anual da Federação do Instituto Feminino de Cumberland, em Carlisle, a senhorita Florence Horsbrugh, secretária Parlamentar do Ministério da Saúde, declarou:

"Um apelo está sendo feito á dezenas de milhares senão á centenas de milhares de mulheres convidando-as para o fabrico de armas para a defesa deste país e instrumentos de guerra para a derrota de Hitler".

Antecipando que esta nova e colossal chamada ás mulheres significará que as jovens de 16 anos, ás avós e tias-avós tornar-se-ão necessárias para cuidar dos filhos das mulheres operárias, a senhorita Horsbrugh declarou que "a estrada da paz é longa e pedregosa e que as mulheres britanicas terão que enfrentar o mais rigoroso período de sofrimentos jamais conhecido na história. "Suponhamos que se faça necessário convocar quatrocentas mil mulheres casadas e neste caso eu procurarem as enfermeiras, ao convido ás jovens de 16 anos a procurarem as enfermarias, ao deixarem a escola, para tomar conta das criancinhas".

A senhorita Horsbrugh disse que sob o esquema da evacuação, um milhão trezentas mil pessoas foram removidas para as áreas escolhidas e o Ministério havia requisitado trinta mil residencias no país para esse fim. Trinta e uma mil crianças nasceram nos hospitais de emergencia para onde as mães nas áreas de objetivos foram removidas.

As perdas navais

Londres, 25 (Reuters) — Durante os meses de agosto e setembro o numero de navios inimigos postos a pique ou provavelmente afundados, pelos submarinos britanicos e pelos aparelhos navais, no Mediterraneo, alcança a cifra de quasi um por dia. O total conhecido do mes de agosto era de 38, sendo cinco navios de suprimento, duas escunas afundados por submarinos, que tambem conseguiram atingir de uma vez, um cruzador, uma doca flutuante, um transatlantico e um navio sisterna auxiliar, enquanto outro aparelho afundou nove navios e provavelmente 11.

Os sucessos do mês de setembro foram os afundamentos, por submarinos, de tres transatlanticos, tres navios de suprimentos, tres escunas e um navio motor auxiliar.

O mesmo submarino atingiu um transatlantico, um cruzador e uma escuna, dois navios de suprimentos e dois navios faróes. Dois navios de suprimento, um transatlantico um navio de transporte e um caça minas foram tambem, provavelmente, afundados por submarinos, enquanto nove navios tiveram a mesma sorte por bombas lançadas por aparelhos navais. Esta lista de afundamentos não inclue as embarcações destruidas pelos aviões da R. A. F."

As cifras de afundamentos apresentadas pelos alemães estão, agora, tornando-se de tal maneira fantasticas que mesmo os nazistas deverão ficar confusos pois os alemães alegam haver afundado, durante os primeiros 6 meses do ano de 1941, 4.694.139 toneladas. Isto significa que a media de 88 navios, que os alemães alegam haver posto no fundo é de 53.000 toneladas para cada navio.

Naturalmente não existem no mundo inteiro mais que meia duzia de navios com tal tonelagem.

Até agora as fantasticas alegações alemãs de navios britanicos e aliados, por eles afundados, perfaz um total de 50.201.329 toneladas. As cifras, entretanto, anunciadas até o fim de julho pelas autoridades britanicas, mostram que, de fato, cerca de seis milhões de toneladas de navios foram perdidas pelos britanicos e seus aliados, verificando-se, assim que as alegações germanicas são exageradas numa estenção aproximada de 100 por cento.

CUSTO DA VIDA

Estamos habituados a medir o valor econômico das coisas a *preço de dinheiro*. Porém nada impede efetuemos essa operação de modo diverso. E, ainda por cima, submetamos o dinheiro a um conceito análogo.

O valor de qualquer comodidade ou utilidade é possível representá-lo em função do de qualquer outra comodidade ou utilidade. Da mesma forma, o do dinheiro.

Admitamos, a título de exemplo, que 1 *kg* de certo tipo de café equivalha a 4 *kg* de determinada qualidade de açucar; e que esse açucar todo custe 4$000. É óbvio que, enquanto perdurarem as referidas condições, o mil réis vale 250 *gr* do dito café ou 1 *kg* do tal açucar.

Há, de conseguinte, um valor do dinheiro não só em café ou açucar, que ainda em feijão, arroz, carne, não, *et sic de similibus*. Porque evitemos a tremenda confusão que advirá do fato de o valor das coisas ser expresso de maneira indiscriminada, ora em relação a isso, ora àquilo, é que adotamos o dinheiro como elemento facilitador das trocas. Acresce uma circunstância em prol dessa medida: O dinheiro, sobre auxiliar as permutas, torna as compras independentes das vendas.

O hábito de medir todos os valores em dinheiro e observar como os preços das mercadorias e dos serviços sobem e descem responde por duas comuníssimas noções falsas: A da fixidez do valor da unidade monetária; e a da flutuação dos preços ser devida sempre às variações nos valores das comodidades e utilidades.

Verdadeiramente, o valor do dinheiro não é constante. O ouro, embora mais estável do que muitas outras coisas, não tem qualidades que, num sistema de livre concorrência, o ponham acima das leis da oferta e procura; e, portanto, da tendência de oscilar.

Estando o dinheiro depreciado — e êsse, hoje em dia, é caso de todos os países, inclusive os Estados Unidos — uma dada importância já não compra o mesmo que em épocas anteriores. Ao passo que, se o valor dêle é alto, uma quantidade maior de bens deve ser oferecida.

Como medir o valor do dinheiro? Ou melhor: o seu *poder aquisitivo*?

A resposta é simples: Com determinar uma relação entre o dinheiro e as comodidades e utilidades. Em outras palavras: Através do preço, mas de um preço *composto*, a que os norte-americanos dão o nome de *nível geral dos preços*.

De que jeito exprimir êsse preço combinado que revela o poder aquisitivo do dinheiro?

Por meio de *números-índices* (*index numbers*), isto é: de números abstratos que, dimanando de uma massa de dados concretos, sejam capazes de representar as variações do movimento econômico em estudo.

O poder aquisitivo do dinheiro (*purchasing, power of money*) e o nível geral dos preços (*general price level*) são dois aspectos do mesmo fenômeno. Tanto que se usam os números-índices para os preços.

O cálculo dos números-índices — sejam êles monetários, ou simplesmente orçamentais — depende dos propósitos em vista.

Para a determinação dos números-índices monetários — que, em essência, refletem os preços do atacado — devemos considerar: Em se tratando de um índice geral, os mais diversos artigos, e em profusão. No caso de um índice de grupo, apenas as mercadorias componentes.

De seu turno, os índices orçamentais traduzem os preços do varejo e o custo da vida. Os setores que permitem acompanhar as variações dos gastos de empresas e famílias-tipo. Para avaliá-los, temos que selecionar as mercadorias e os serviços mais característicos; e dar-lhes, consoante as respectivas influências no orçamento, os pesos adequados.

O *Bureau of Labor Statistics* oferece, cada semana, ao govêrno e ao povo dos Estados Unidos um índice geral (o *all commodities index*) mais dez índices correspondentes aos seguintes grandes grupos: Produtos agrícolas, Alimentos, Artefatos de couros e peles, Produtos têxteis, Energia e combustível, Metais e produtos metálicos, Materiais de construção, Produtos químicos e farmacêuticos, Utensílios domésticos e mobiliário, Artigos diversos.

Esses dez grandes grupos, por sua vez, comportam quarenta e sete divisões, cujos índices saem a público mensalmente.

Vamos oferecer aos nossos leitores, a respeito do custo da vida, o que aprendemos com R. P. Falkner que, aí por volta de 1931, fez parte do *National Industrial Conference Board*:

— Um índice de custo da vida é a resulta da combinação de uns tantos preços do varejo com o de alguns poucos serviços. Não engloba as comodidades e utilidades. É sim apenas as que são representativas do orçamento considerado.

— Fixar o orçamento da família-tipo é o primeiro passo no cômputo de números-índices do custo da vida. Há resolver, em seguida, três problemas: Primo, o da distribuição da despesa total pelos grupos: alimentação, alojamento, vestuário, combustível e luz, gastos diversos. Segundo, o da escolha, dentro de cada um dêsses grupos, das comodidades e utilidades e dos serviços. Terceiro, o da ponderação de tais mercadorias e serviços.

— No tocante aos gêneros alimentícios, o *Conference Board* aproveita-se do excelente trabalho do *Bureau of Labor Statistics*. Quanto ao alojamento, lança mão das agências oficiais e corretores de imóveis, câmaras de comércio, etc. Para o custo da vida das classes assalariadas, o inquérito em 1931 abrangia 173 cidades. Enfim, no dia 15 de cada mês, os informantes devem dizer qual o aluguel médio de uma casa ou apartamento para família de cinco pessoas, possuindo a habitação quatro ou cinco quartos mais o banheiro.

— Mais de 140 fontes, espalhadas em 80 cidades, fornecem todos os meses os preços das peças do vestuário. Peças normais, e não os que vigoram durante vendas com bonificação. As roupas, escolhidas a rigor, umas para homens, outras para mulheres, permitem vestir a família-tipo. Mas nenhuma coleta de preços para trajes de crianças é realizada, por isso que os movimentos dêles seguem mui de perto os das roupas de adultos.

— No concernente à energia elétrica e ao combustível, o *Conference Board* procede assim: Os preços do carvão vêm, no princípio do mês, de 300 fornecedores, estabelecidos em 95 cidades. Os preços do gás e da eletricidade, que pouco se alteram, são observados em janeiro e julho, em 174 cidades.

— As despesas gerais (condução, cuidados médicos, livros e jornais, recreação, fumo, guloseimas, etc.) apresentam notável dificuldade na avaliação. Mas como não se deixam influenciar muito pelas oscilações dos preços podem ser determinadas para longos interregnos.

— Estando todos os elementos coletados e criticados, o *Conference Board* calcula, pelo método agregativo (*aggregative method*), um número-índice para cada um dos cinco grupos de despesas. E, logo após, o número-índice resultante da combinação dêsses índices parciais.

— Para elevar o custo da vida, nada pior do que uma guerra. Nos Estados Unidos, de 1914 a 1920, subiu: O índice de gêneros alimentícios, de 68,4 a 140,9 %; o de alojamento, de 57,7 a 95,3 %; o de vestuário, de 58,8 a 162,8 %; o de combustível e luz, de 63,3 a 110,5 %; o de despesas gerais, de 58,7 a 109,7 %. E o índice combinado, de 62 a 124 %! Isto é: A Conflagração Mundial encareceu a vida das classes operárias norte-americanas em por cento! (*)

— Ninguém vá pedir aos números-índices ensinamentos de precisão absoluta. Porque, calcados sôbre dados estatísticos, são apenas definidores das tendências dos movimentos econômicos. Nem vá usá-los de má fé tal qual aquela gente a que acaba de referir-se, em palestra no Palácio Tiradentes, o ministro Souza Costa.

Com a palavra o professor Roger Picard, da *Faculté de Droit de Paris*:

— Tanto mais perfeitos os números-índices quanto mais perfeitas as estatísticas de produção, *stock* e consumo interno. E o controle dos preços e a possibilidade de verificar se as mercadorias permanecem homogêneas de uma época para outra.

— A Alemanha e os Estados Unidos já realizaram grandes progressos nesse domínio. E, por isso, estão em condições de prever as crises que se aproximam, e racionalizar a produção e as trocas, e estabelecer salários equitativos, e retificar desigualdades fiscais. Em breve suma: Podem tomar, em tempo oportuno, todas as boas providências de política econômica e social.

Ary Maurell Lobo

(*) — *Com por cento no custo por cento.* Aquela expressão, que é de uso comum, sobretudo nos meios técnicos, está rigorosamente certa. [illegible]

FINANÇAS

O ministro Souza Costa aproveitou excelente oportunidade para dar contas à nação do estado de suas finanças e para recordar a obra do sr. Getulio Vargas em cinco anos de sua gestão dos negócios públicos brasileiros.

Vários pontos feriu o ministro da Fazenda: o *deficit*, as dívidas do govêrno, o papel moeda em circulação etc. visados todos na intencional campanha que se vai tentando fazer, fora do país, para dar à administração nacional, nestes últimos onze anos, as côres de uma catástrofe.

O que há sobretudo digno de realce, na conferência do ministro da Fazenda, é a sua franqueza e lealdade na exposição da verdade. O sr. Souza Costa não esconde, por exemplo, não nega que, no período citado, tenha havido *deficit*, e reconhece que êle foi grande, embora muito menor do que o estão computando os inimigos da segurança nacional. Êle reconhece que êsse *deficit* foi de 5.164.689:635$500, ou seja em 22 por cento mais do que o total verificado nos quatro governos que antecederam o atual, em quinze anos. Mas êsse *deficit* tem uma explicação: as realizações palpáveis, como o aparelhamento da defesa nacional, a construção de estradas de rodagem, de hospitais, hangares de aviação etc... tudo representando conquistas em prol da defesa e da economia nacional. Como se vê, o sr. Souza Costa não nega o *deficit*, mas o explicou.

Quanto ao papel moeda em circulação, se de facto êle se elevou de 2.845.000:000$000 em 1930 a 4.970.000:000$000 em 1939, foi devido a circunstâncias imperiosas, que obrigaram o poder público a lançar mão desse recurso, fazendo o Brasil o que também fazem os outros países, pois se trata de um "mal generalizado a todas as nações", o que, como mal de todos, deve servir de consolo aos brasileiros. Na realidade ocorreram circunstâncias extraordinárias que acarretaram êsse aumento da circulação, relevando considerar, no entanto, que o govêrno vai procurando lastrear a sua moeda com a aquisição de ouro.

Relativamente às dívidas externas o govêrno do sr. Getulio Vargas não contraiu novas, como se vinha sistematicamente procedendo, tendo êle realizado apenas operações bancárias de amplitude internacional, para atender a contingências do comércio e do próprio aparelhamento da nossa indústria, como é o caso da siderurgia.

A nação ouviu com interêsse a palavra do sr. Souza Costa confiante em que o rumo das finanças públicas, no Brasil, está voltado para o da felicidade e da prosperidade nacional.

Edição de hoje 38 pags.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O tempo

SERVIÇO NACIONAL DE METEOROLOGIA DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Previsões até às duas horas da tarde

Distrito Federal e Niterói — Tempo bom com nebulosidade. [illegible]. Temperatura em elevação. Ventos de norte a leste, sujeitos a rajadas frescas. Máxima, 20°5; mínima, 16°8. *Estado do Rio* — As mesmas previsões.

Entre os séculos I e XX

"Fontes autorizadas alemãs" consideram a repulsa da parte sã da humanidade aos fuzilamentos na França e demais países ocupados simplesmente "uma grita dos jornais dominados pelos ingleses em vários pontos do globo". Consideram é um modo de dizer, porque eles sabem que o sentimento dos povos civilizados contra os crimes assassínios não advém de influências estranhas, senão da revolta natural, na sua forma de acentuado ineditismo ante o sacrifício de inocentes como represália aos impulsos patrióticos da sociedade francesa.

Se no mundo há aves com forma de gente que não repelem cenas cruéis como as dêstes últimos dias, essas, ou são os embotados das raças que revivem a barbárie ou estão a sôldo dessas raças. O mundo livre, êste não precisa do que lhe apontem como deve protestar contra o sanguinarismo que se jacta dos atentados à vida de pessoas sem culpa e indefesas. Protesta, porque odeia a brutalidade e os brutos.

Afinal, é preciso meditar, tendo-se em conta o que deveria ser a éra em que vivemos, no quanto é surpreendentemente original o método seguido para a dominação de povos civilizados pelos que acenam para nações e continentes com promessa de uma "nova ordem". Essa originalidade é manifesta, se passarmos em revista as situações em que na antiguidade, as multidões se encontraram sob a fúria dos mais monstruosos tiranos que já enegreceram as páginas da história. Entre elas encontraremos algumas semelhantes às da atualidade, mas nenhuma egualará a ferocidade meditada dos que prendem refens para sacrificá-los às centenas em resposta aos gestos de incontivel reação praticados por outrem contra agentes da ferocidade erigida em razão do Estado.

A sanha de Nero entregando os cristãos às feras no Circo de Roma ou iluminando os jardins do seu palácio com tochas humanas, é talvez o que mais se aproximaria dos fuzilamentos hoje de outros tantos mártires. Mas Nero era sanhudo e exaltado. Não tinha a frieza calculada de um Stulpnagel refestelado em Paris a mandar serenamente para a morte cidadãos que nada fizeram por merecê-la. E a comparação seria injusta. O sanguinário filho de Domitius Ahenobarbus e Agrippina poderia debruçar-se sôbre a Terra, lá dos lados do Stige onde se encontra, e pedir a misericórdia de compararmos o que era a vida nos meiados do Século I, quando êle fazia versos, tocava cítara e matava os súditos, com o que se está querendo dela fazer nestes meiados do Século XX.

A comparação, com franqueza, ser-nos-ia desfavorável. Desfavorável, sobretudo, quanto à circunstância de que, àquela época remota, as massas se ergueram contra a ferocidade do usurpador, ao passo que hoje, na parte irreconhecível da França, os fuziladores não encontram a merecida repulsa. Nem lá nem onde o sentimento cristão deveria influir para a condenação de toda a hediondez a que assistimos como elementos de uma civilização que ainda não se estiolou.

Nova catedral

A capital mineira vai ter também a sua imponente catedral, cuja construção está orçada em 7 mil contos. Segundo as informações conhecidas sôbre a construção do majestoso templo, a sua cúpula terá um diâmetro de 70 metros, excedendo em 20, portanto, o da própria basílica de São Pedro, de Roma, a qual não vai além de 50 metros.

O govêrno mineiro, querendo associar-se a essa importante iniciativa da família católica do grande Estado Central, subscreveu 500 contos para o financiamento da construção. Vemos, mais uma vez, os poderes públicos do país tomarem posição de destaque num empreendimento da fé católica, que é o da maioria da nação.

Será propaganda?

Existe em Buenos Aires a Câmara Argentina de Cafés, organismo que congrega várias classes interessadas no comércio do produto, importadores e distribuidores, sendo que a Câmara está legalmente constituida. Os trabalhos de articulação dêsse centro de negócios estão sendo dificultados, há cêrca de dois anos, pela remessa periódica de partidas de café. Segundo divulga a Câmara Argentina de Cafés, essa iniciativa é atribuida ao D. N. C., a título de propaganda. Acontece, porém, que êsse processo de propaganda influe de modo direto nos negócios realizados em torno do artigo.

Sendo muito compensadoras as condições dêsse benefício, o sistema vai tomando grande desenvolvimento. Acrescentam as informações que chegam já a 140.000 as sacas distribuidas no transcurso dêste ano. Resultado: a praça de Buenos Aires está sobrecarregada de café, fato que tem determinado a quase paralisação da importação regular, pelo comércio interessado em adquirir e distribuir o produto. Comentamos um fato revelado pela Câmara Argentina de Cafés. Desconhecemos se realmente o D. N. C. considera proveitoso o processo de propaganda que se lhe atribue. É admissível, porém, a procedência da prática que provoca a queixa daquela Câmara, é admissível conjeturar que venham a ser contraproducentes os efeitos visados, para desenvolver o comércio do produto que, agora mais do que em qualquer outro tempo, precisa de intensificar o seu consumo no continente, não por meio dos recursos de uma propaganda artificial, mas mediante o esforço persistente para conquistar e conservar mercados, dentro das pautas de um comércio que não exclua a livre concorrência.

De mais a mais, o fato de se exportar café em condições precárias, mesmo com o propósito de desenvolver a propaganda, contrasta com o empenho em favor do preço mínimo e com o elevado custo do artigo para o consumidor interno.

O comércio e o fisco

Ao tomar posse do cargo de presidente do Sindicato de Lojistas do Comércio do Rio de Janeiro, o sr. Hugo Carneiro pronunciou um discurso em que há trechos de grande atualidade, numa fase, como a que vai atravessando o país, de remodelações que alcançam toda a sua estrutura social, econômica, industrial e agrícola. Ponderou o novo presidente do Sindicato a necessidade de incluir o comércio no amplo programa dessas iniciativas, no mesmo rumo da nacionalização que tem orientado as reformas ou reconstruções em apreço. Como as outras classes, o comércio deve merecer a atenção e a assistência do Estado.

O sr. Hugo Carneiro não hesitou em abordar um dos grandes problemas da vida comercial, em suas relações com o Estado: o que se relaciona com o regime fiscal. Entre o fisco e os contribuintes deve existir a harmonia indispensável, de um lado à execução justa das leis e regulamentos, e do outro respeito aos direitos e interêsses dos tributados. Foi o que acentuou, por palavras outras, o presidente do Sindicato dos Lojistas, agora eleito pela classe.

Não nos esquivamos a reproduzir, *ad literam*, o trecho do discurso do sr. Hugo Carneiro referente a uma questão frequentemente debatida neste jornal, relativa a multas: "Nesta orientação não hesitamos em nos incorporar à corrente dos que combatem o interêsse da fiscalização, nas quantias provenientes de multas, que devem ser incorporadas ao patrimônio da nação, inclinando-nos para que a fiscalização tenha a sua percentagem, não nessas multas, mas na arrecadação. Desta forma contentaremos a todos: ao Fisco, com uma arrecadação mais perfeita; aos seus agentes, com uma justa percentagem no aumento da arrecadação, e a nós mesmos com o desaparecimento da pecha constrangedora e incômodo de infratores das leis fiscais, as mais das vezes involuntários e inocentes".

Não confundir...

Não se deve confundir a retificação que ontem publicámos da V. A. S. P., relativa à carta que foi expedida para São Paulo em 7 do corrente, e que, conforme declaração sua, não foi transportada pelos aviões dessa companhia, com outra missiva, expedida de São Paulo em 26 de setembro, para seu destinatário, residente no Rio à rua São Clemente, e que somente no dia 14 de outubro chegou às mãos dêsse destinatário.

O nosso intuito, registrando factos dessa natureza, consiste apenas em dar o devido acolhimento à reclamações justas que nos são dirigidas, e por outro lado em colaborar com os elementos de que dispõe a imprensa, para que os serviços públicos se processem com regularidade, sejam eles do govêrno ou pertençam a emprêsas particulares, como no caso em aprêço.

Na realidade, em 26 de setembro, como se vê na própria sobrecarta da V. A. S. P. onde esta carimbára essa data, foi aquela missiva entregue em São Paulo a uma entidade comercial que se intitula "Viação Aérea São Paulo S/A Vasp — Serviço Rápido Postal", só tendo, no entanto, chegado a seu destino, no Rio, no dia 14 de outubro, ou sejam dezoito dias depois, tempo que leva um vapor vagaroso para ir do Rio a Lisboa!

É possível que também essa missiva não houvesse transitado pela "Vasp", como a outra, a de 1º de outubro, positivamente transitou, não obstante a afirmação em contrário?

A produção de álcool

É bem antiga em nosso país a indústria do álcool, que remonta ao período inicial das plantações de cana de açucar. O maior desenvolvimento da indústria se verificou, porém, a partir de 1931, quando o govêrno, preocupado com o problema dos combustíveis, determinou a obrigatoriedade da mistura de 20 % de álcool à gasolina importada.

A produção de álcool tem aumentado de ano para ano. No período 1931|5, por exemplo, produzia o Brasil 54 milhões de litros de álcool de diferentes tipos, tendo, em 1940, a produção alcançado quase 109 milhões de litros.

Em 1940 destacou-se como maior produtor o Estado de Pernambuco com 43.500.000 litros, vindo em seguida São Paulo com 28 milhões, o Estado do Rio com 14 milhões e Alagoas com 8 milhões.

A produção pernambucana daquele ano registrou para o álcool anidro a percentagem de quase 50 % do total. Também no Estado do Rio e em Alagoas êsse tipo de álcool é produzido em apreciável escala.

A Semana da Economia

A última semana do mês de outubro vem sendo consagrada, de algum tempo para cá, à economia. E o dia 31 de outubro, em toda parte, dedicado a êsse fim. Parece assim ser o momento de mostrar ao público a sua importância, sobretudo encarada do ponto de vista brasileiro.

Relativamente ao nosso país, e melhor ainda à cidade do Rio de Janeiro, é verdadeiramente grande o surto que a economia tem tido nestes últimos anos, sendo mesmo fácil provar que, sem êle, não estaríamos assistindo ao progresso que atualmente se verifica. Na realidade, hoje se oferece aos cariocas, e aos brasileiros em outros pontos do país, a oportunidade de criar e desenvolver a sua riqueza, desde a aquisição do prédio para residência até às mais amplas inversões de capital.

Naturalmente, há aí duas coisas a considerar: o crédito e a economia. O que entre nós se tem desenvolvido não é a economia, porém o crédito. Este, todavia, veiu facilitar aos homens parcimoniosos e capazes de antever o futuro a possibilidade de acumular, sob várias formas, a reserva que teriam fatalmente dispersado, sem tal recurso. Assim, o facto mais importante na história da economia nacional, nestes últimos tempos, é o crédito a longo prazo.

Quem assiste ao desenvolvimento da riqueza imobiliária no Rio, manifestação de seu engrandecimento econômico, precisa saber o que está realmente atrás dêsse progresso: o crédito. Hoje se erigem casas de escritórios e residências, sob a forma do que se convencionou chamar arranha-céus, por imitação aos colossais edifícios do mesmo nome existentes em Nova York, exclusivamente porque a organização do crédito a longo prazo tornou essa possibilidade acessível, não já aos portadores de uma riqueza acumulada, à espera de ser convertida em substância, de *ser aplicada* segundo reza a linguagem habitual dos negócios, mas aos que vivem dos proventos de sua atividade, recebendo diária ou mensalmente parcelas relativas à retribuição de seus serviços, ou ao lucro de suas transações comerciais, e que irão ser convertidas, com o tempo, em edifícios, invertidas na pedra e cal das construções. Ora, se tal sucede pela forma ostensiva que o Rio vai felizmente exibindo, devemo-lo exclusivamente ao crédito a longo prazo, o maior propulsor do progresso e da economia.

Quantos anos esteve a área do Castelo esperando que a edificassem? Debalde a Prefeitura ofereceu ali, aos detentores de riqueza, com somas depositadas nos bancos, sobretudo estrangeiros, para seu giro comercial em larga escala, terrenos baratos, com facilidades para edificação. Não apareceram êsses detentores da riqueza para aproveitar o ensejo, e somente depois que o crédito entrou a agir lucrou então o Rio a posse de uma das suas áreas mais importantes de edificação. Copacabana, com seu atual colar de casas de apartamentos, ao longo da praia, e que se desdobram também pelas ruas interiores, não passa de ser uma expressão econômica do crédito. Os bairros residenciais existentes em outros pontos da cidade, onde surgem encantadoras habitações, como no celebre Grajaú, na Tijuca, e até nos suburbios da Leopoldina, também testemunham do aparelhamento bancário que serve de lastro e alicerce à economia e ao progresso. E até a aquisição de titulos, representando bens, se faz hoje sob o sistema do crédito, incentivo portanto da economia doméstica.

Eis o que, a nosso ver, se deve lembrar agora, quando se comemora a economia. Mas, se no Rio e no Brasil o Estado auxilia assim o desenvolvimento da riqueza; se sobretudo êle criou no espírito público e no povo o amor da propriedade, que outróra lhe estava alheio pela impossibilidade de adquirí-la; é preciso que êsse mesmo Estado compreenda o papel que lhe está reservado na conservação dessa riqueza. Não basta apoiar a instituição do crédito. Muito mais do que apoiá-la fez o govêrno do sr. Getulio Vargas quando, através de medidas que coibem a usura, deu ao cidadão que quer realmente economizar a possibilidade de fazê-lo sem que tenha de arruinar-se com os juros de sua dívida. Mas, para que sua obra seja completa, cumpre-lhe limitar as exageradas incidências fiscais, de vária sorte, que hoje tornam menos seguras de êxito as iniciativas em favor da criação da riqueza.

A Prefeitura está sempre à espreita para se converter em sócia da propriedade individual dos cariocas. Mas que o faça de maneira razoável, pois, do contrário, acabará por tornar inaproveitáveis as vantagens oriundas do sistema de crédito a longo prazo, que constitue neste momento o maior fator da prosperidade no Distrito Federal.

Os problemas da Amazônia

Segundo informes constantes de recente memorial dirigido pela Associação Comercial do Amazonas ao sr. Getulio Vargas, são múltiplos os problemas com que luta o opulento Estado do extremo norte, sendo um dos principais o que se relaciona com os transportes entre Manáus e os portos do sul do país e do exterior.

Enquanto o porto de Belem, guarda avançada da Amazônia sôbre o Atlântico, tem ao seu dispôr, abundante tonelagem para exportação e importação de suas cargas, sobretudo com destino ao sul do país, luta a capital amazonense com a mais dura escassez de recursos de condução, especialmente no tocante à frequência e à regularidade das visitas de embarcações de longo curso e grande cabotagem.

Postas em confronto as disponibilidades de transporte marítimo com que contam as duas praças, verifica-se esta disparidade alarmante, em relação ao movimento de entradas e saídas de embarcações, durante o ano de 1939:

PORTO DE BELEM

Nome das emprêsas	N.º de vapores
Comp. Nacional de Navegação Costeira	51
Lloyd Brasileiro (Patrimônio Nacional)	47
Comp. Comércio e Navegação	25
Lloyd Nacional	17
Total	140

PORTO DE MANAUS

Nome das emprêsas	N.º de vapores
Comp. Nacional de Navegação Costeira	0
Lloyd Brasileiro (Patrimônio Nacional)	22
Comp. Comércio e Navegação	0
Lloyd Nacional	0
Total	22

É evidente que essa carência de navegação marítima milita em prejuízo da expansão econômica do Estado do Amazonas.

Ao lado da escassez numérica de embarcações, observa-se também a irregularidade das visitas ao porto de Manáus, que, por mais de uma vez, já tem sido privado de conexão direta com o sul do país, por espaço superior a quarenta dias!

A repercussão dêsse "deficit" de tonelagem marítima e a irregular distribuição da mesma pelos doze meses de cada ano, impõem ao Estado, consideráveis sacrifícios em todos os setores de suas atividades.

No que concerne à importação de mercadorias, são frequentes os casos em que a praça se tem visto privada de gêneros alimentícios de primeira necessidade, assim como de cimento e outros artigos de consumo forçado — em virtude da inexplicável supressão de viagens dos vapores do Lloyd Brasileiro, abrindo grandes claros no quadro de sua frequência.

A exportação, a seu turno, ressente-se da carência de oportunidades para embarque e entrega de produtos vendidos, implicando êsse fato não somente dificuldades de ordem financeira como também frequentes cancelamentos de contratos para entrega de matérias primas. Um dos produtos mais fortemente atingidos por essa carência de transportes é o couro de boi, verde, salgado, de conservação dispendiosa e difícil, para cujo transporte o Lloyd Brasileiro destina apenas três dos vapores de sua frota que tocam em Manáus. O exagerado espaço de tempo que medeia entre as viagens, determina verdadeiros colápsos periódicos no comércio de exportação de couros verdes para os mercados do sul. Outros fatores concorrem para agravar a situação do comércio amazônico, tais como irregularidades no serviço de descargas, a precipitação no trabalho de estiva, determinada pela urgência de regresso de cada navio, deficiência de aparelhagem portuária, etc.

A concomitância dêsses fatores de perturbação tem acarretado sensíveis prejuízos ao comércio importador de Manáus, pelos danos causados às cargas que lhe são consignadas, tais como derrames e extravios, cujo ressarcimento se torna impraticável.

As providências que a Associação Comercial do Amazonas considera imprescindíveis à solução dêsse problema estão condensadas nos seguintes itens:

1 — Aumento do número de visitas dos vapores do Lloyd Brasileiro para três por mês, duas com início em Buenos Aires e uma partindo do porto de Santos, de maneira a atender às solicitações da importação e da exportação amazonenses;

2 — Normalização das viagens, no tocante aos dias de partida do porto desta capital;

3 — Estabelecimento de linhas de navegação e de fretes de concorrência entre o porto de Manáus e exterior;

4 — Aparelhamento de maior número de navios para o transporte de couros verdes, salgados;

5 — Normalização e racionalização dos serviços de carga e descarga no porto de Manáus, para coibição de extravios e avarias;

6 — Elaboração de uma lei específica que defina as responsabilidades das companhias transportadoras, dos agentes das descargas portuárias e da Manáus Harbour, Ltd. no caso de avarias e extravios de cargas, ocorridos a bordo ou durante o serviço de entrega nos armazens.

Mato Grosso sem café

São Paulo tem café para vender e queimar. Só a sua lavoura está em condições de suprir todo o país, em volume apreciável, e as sobras ainda seriam grandes. Pois aquele Estado está impossibilitado de remeter café para Mato Grosso, por falta de transporte. O café que se consumia em Mato Grosso era Goiás que lho fornecia. Com a baixa dos preços do produto os produtores goianos se desinteressaram dessa cultura.

Ainda assim, o transporte de café, de Goiaz para Mato Grosso, era feito em carro de bois, durando cêrca de um mês a viagem. Em todo o caso, o café goiano chegava às plagas matogrossenses e sempre havia um suprimento mais ou menos regular do produto. A propósito do assunto foi endereçado um apêlo ao D. N. C., no sentido de ser dada uma providência que corrija a grande lacuna.

O Departamento deve ter, naturalmente, interêsse em intensificar o consumo interno da mercadoria, mas não lhe será possível, provavelmente, corrigir a deficiência de transporte.

O caso faz ressaltar, mais uma vez, o problema da articulação do centro do país com o litoral e com os centros de produção; com aquele, para facilidade de exportação; com os segundos, para normalidade de suprimentos, a prazos curtos.

Dizer-se, por exemplo, que os habitantes de Mato Grosso só recebem café do Brasil dentro de um mês é o cúmulo... da resignação.

Bibliotecas e escolas

Vimos uma lista de 74 municípios paulistas beneficiados com fundação de bibliotecas, fator de cultura de grande préstimo, onde quer que apareça. Aquele número já não é pouco. Que os livros existem, parece fóra de dúvida. O que resta conhecer é o número das pessoas que frequentam as bibliotecas. A iniciativa é grandemente louvável e todos os municípios, não apenas de São Paulo, mas do Brasil, devem acompanhar o precedente.

Além de que uma biblioteca, numa cidade do interior, em lugar bem acessível, com entrada franca, sem exceção, é uma propaganda muda contra o analfabetismo. Os iletrados, ao passarem pela porta da biblioteca, sentirão uma vontade imensa de aprender a ler, para conhecerem o que os livros contam.

O número das bibliotecas sôbe já a 74, abrangendo igual número de municípios. Quantas escolas foram criadas, nesses mesmos municípios? A biblioteca é irmã gêmea da escola. Se cada município do país, que fundasse uma biblioteca, instalasse ao mesmo tempo uma escola, não tardaria que as bibliotecas municipais regorgitassem de frequentadores.

A propaganda cultural terá de gravitar em torno de fatores educativos: a escola e a biblioteca. Quando todos os municípios compreenderem isso, o analfabetismo entrará em seu colápso de morte no país.

A "Réplica" e a simplificada...

Quando em Portugal se tornou obrigatório o atual sistema ortográfico do país, houve, pode-se dizer, uma geral estranheza pela reprodução das obras clássicas da língua de acôrdo com o novo regime estabelecido. Realmente, eram chocantes os poemas de Camões, a *Vida do Arcebispo*, de Frei Luiz de Souza, e os capítulos da Nova Floresta, do padre Manoel Bernardes, por exemplo, com a supressão rigorosa da maneira pela qual eles escreveram. Quanto aos modernos, os romances de Camillo e de Eça de Queiroz e os estudos de Ramalho Ortigão sem dúvida que poderiam muito de sua vida, graça e beleza. O Aulete tradicional, inteiramente refundido, deixava de ser dele e do Santos Valente.

É o que se pensa agora da futura edição oficial em cinquenta volumes da obra completa de Ruy Barbosa. Foi quem melhor escreveu aquí a língua portuguesa. Dava-se até com êsse grande homem uma coisa singular: sendo um puro gramático era ao mesmo tempo um autêntico escritor, duas qualidades dificílimas de se ajustarem. Todo o regime de grafia por êle adotado em mais de meio século de produção intelectual será mudado. Em vida, não se sujeitaria nunca aos que lhe quisessem ensinar ortografia. Morto, porém, tudo é possível de se fazer com o que deixou ao nosso patrimônio cultural.

Êsse precioso volume da *Réplica*, que é o repositório incomparável de ensinamentos dos segredos do vernáculo, reeditado sob os preceitos da simplificada, há de ficar tão diferente que talvez a futura geração de leitores e consulentes não o possa reconhecer.

O diretor geral do D.I.P. em São Paulo

São Paulo, 25 (A. N.) — Na residência do jornalista Casper Libero foi oferecido um jantar ao diretor geral do D. I. P. Foi uma reunião de caráter íntimo, e que compareceu apenas um grupo de velhos amigos. Ali estiveram, com o sr. e sra. Casper Libero que a todos cumularam de gentilezas, as sras. Lourival Fontes, Paulo Assunção e Eurico Sodré, e os srs. Lourival Fontes, Antonio Ferro, Jorge Santos, Paulo Assunção, Eurico Sodré e Marcondes Filho.

Após o jantar houve uma recepção, a que compareceram numerosos intelectuais e jornalistas.

Amanhã, às 12 horas, no Automovel Clube, realizar-se-á o almoço oferecido pela colonia portuguesa de São Paulo, representada pela Casa de Portugal, aos srs. Lourival Fontes e Antonio Ferro. Falará oferecendo a homenagem o professor Marques da Cruz. Responderão, agradecendo, os dois homenageados.

SÔBRE A DOUTRINA DE MONROE

MELCHIADES PICANÇO

A doutrina de Monroe há de ser tida sempre como uma das mais generosas do Direito Internacional.

É a doutrina da inadmissibilidade de compressão dos mais fracos pelos mais fortes, na vida dos povos. Não se pode deixar, todavia, de reconhecer a existência de certo interêsse próprio na sustentação da mesma doutrina pelos Estados Unidos.

Como se sabe, Monroe exteriorizou o seu ponto de vista de *não intervenção* justamente quando na Europa prevalecia a política do *direito divino* e do *absolutismo*, a qual justificou a intervenção da França na Espanha, para repôr Fernando VII no trono. Essa mesma política, conduziria, em seguida, a Espanha a restauração dos seus domínios na América.

Algumas potências européias formavam, nessa época, a aliança que se dizia *santa*. Dêsse modo, a Espanha não estaria sosinha ao executar o plano de submissão de suas antigas colônias, no continente americano. Monroe presumiu então que, "se as potências se saissem bem dessa empresa, poderiam talvez voltar-se contra a União norte-americana". A respeito, não pensavam de modo diferente Jefferson e Madison.

Diante de tais previsões, Monroe, em sua *Mensagem* de 2 de dezembro de 1823, declarou que a nação norte-americana consideraria como perigosa à paz e segurança da América qualquer tentativa, por parte das potências européias, feita no sentido de estender o seu sistema político a qualquer parte dêste hemisfério. Monroe, ressalvando as colônias existentes, manifestou-se contrário à submissão de govêrnos *"que declararam sua independência, sabendo mantê-la"*.

Embora os Estados Unidos tivessem alegado a necessidade de defesa própria, proclamando a doutrina de Monroe, parece que, em verdade, objetivaram êles, principalmente, em tal emergência, a defesa da liberdade das antigas colônias espanholas. Madison salientou o altruismo norte-americano, afirmando "a simpatia pelas novas repúblicas, o respeito por sua liberdade e independência, o amor pelos princípios constitucionais, que, dos Estados Unidos, se transportavam para outros povos da América".

Adams, que era então secretário de Estado, fazendo inserir na mensagem presidencial a nova doutrina teve oportunidade de definir, com precisão, o pensamento de Monroe, dizendo: "Os Estados Unidos não pensam em deixar a sua posição de neutros; mas, se alguma nação da Europa quebrar a neutralidade em que se deve manter, essa mudança de circunstâncias, necessariamente, há de tornar-se objeto de ulterior deliberação por parte dos Estados Unidos, deliberação cujos resultados êles não podem prever".

A doutrina de Monroe tem sido interpretada, em regra, como de estrita defesa do continente, através destas expressivas palavras: *"A América para os americanos"*. Realmente, no momento, era êsse o objetivo imediato da idéia monroista. O caso concreto das antigas colônias espanholas, na América, foi o que fez que surgisse a doutrina de Monroe. Mas — não se pode contestar — ela apareceu em condições de poder ser aplicada em qualquer parte do mundo, por isso que preconiza a *não intervenção*, em benefício da liberdade.

De acôrdo com o pensamento de Monroe, não se deve tolerar a intervenção de outras potências numa situação internacional, para auxiliar o mais forte a violentar o mais fraco, que luta pela sua independência política ou pela preservação de sua soberania. Se qualquer potência deixá de observar a doutrina da *não intervenção*, emprestando o seu apôio ao país que exerce sôbre outro compressão sacrificadora da independência nacional, as outras nações terão justificativa para qualquer movimento favoravel à defesa da liberdade ameaçada.

A intervenção, nesta hipótese, dar-se-á pelo amor à independência, pelo sentimento de justiça e, tambem, por defesa própria, porquanto, como disse Montesquieu, *a ofensa ao direito de um representa uma ameaça ao direito de todos*.

Meditando-se sôbre a extensão que, na prática, se pode dar a essa afirmativa de Montesquieu, é possível descobrir-se certa relação entre a doutrina de Monroe e o pensamento enunciado pelo autor do *Espírito das Leis*.

A doutrina em questão resultou de um profundo sentimento de justiça, tão peculiar ao nobre povo norte-americano. Madison teve razão ao declarar que era por simpatia pelas novas repúblicas, pelo respeito por sua liberdade e independência e, bem assim, pelo amor aos princípios constitucionais que os Estados Unidos, com apôio na opinião monroista, se opunham à destruição da liberdade conquistada pelas colônias espanholas, que haviam conseguido transformar em realidade os seus sonhos de libertação política.

Desde os mais afastados tempos, o povo norte-americano vem sendo considerado, no continente, como o protetor das idéias de independência das nações. Assim como a Inglaterra sempre se bateu pela liberdade do homem, lutando, por exemplo, pelo extermínio da escravidão, têm os Estados Unidos emprestado apôio, invariavelmente, à causa da liberdade daqueles países que procuram fugir ao jugo estrangeiro.

A doutrina de Monroe é bem digna das tradições liberais do gloriosa nação americana. É uma doutrina que se ajusta à defesa da integridade do solo das unidades do continente, sem exclusão da possibilidade de ser invocada, também, em benefício da proteção da soberania de outras pátrias.

A doutrina monroista é principalmente de amparo à liberdade da nação mais fraca coagida por uma outra mais forte. É uma doutrina liberal, justa e humana.

O Equador cria serviços na sua chancelaria

Quito, 25 (H. T.) — A chancelaria Equatoriana acaba de criar dois novos serviços: o Serviço de Imprensa para o Estrangeiro e a Direção Diplomática e Política.

PRESSÃO SOBRE VICHI PARA RETIRAR WEYGAND DA AFRICA

A razão da atitude alemã em favor do general Dentz

(*Por Ferdinando Jahn, especial para o "Correio da Manhã"*)

Nova York, 25 (U. P.) — Segundo informações de carater particular a Alemanha exerce grande pressão — até agora inutil — afim de induzir Vichy a retirar o general Weygand de seu posto de proconsul geral francez na Africa, substituindo-o pelo general Henri Dentz, militar que dirigiu a defesa da Siria.

As mesmas fontes indicam que o marechal Pétain repeliu de início, o afastamento de Weygand, se bem que se saiba que a atitude de Berlim intensificou-se em forma muito significativa, desde o progresso de sua atual ofensiva chegando mesmo a propor, como condição prévia a retirada de Weygand, antes do reinício das negociações franco germanicas para o estabelecimento politico final.

A atitude alemã em favor do general Henri Dentz é atribuida a vigorosa defesa que realizará na Siria, tornando-se um depositario da confiança do Eixo.

Entretanto, e devido a tensão que as novas dificuldades crearam entre as relações franco alemãs, sabe-se que Vichy realiza penosos esforços afim de atrair Laval para um entendimento que resulte a sua volta ao governo, com o fim de encarrega-lo das negociações com a Alemanha. Contudo, o sr. Laval adotou uma atitude de negativa, pois, não mostra desejo de integrar o gabinete, a não ser que o sr. Pétain lhe garanta que não lhe preparará outra surpresa, como a que o fez perder a vice-presidencia do Conselho, em dezembro ultimo.

Soube-se que as condições impostas pelo sr. Laval para voltar ao governo compreendem em primeiro lugar, sua igualdade de posição com o almirante Darlan, isto é, ambos como vice-presidentes de Pétain, encarregando-se Laval das Relações Exteriores e o almirante Darlan da Defesa Nacional e do Imperio Colonial. Em segundo lugar pleiteou o direito absoluto de exercer um controle direto na propaganda francesa, com o proposito de assegurar para si o apoio da imprensa, tanto em carater pessoal, como para sua politica.

E, em terceiro lugar, exige que o Ministerio do Interior adote uma atitude amistosa para com sua pessoa.

As negociações entre Vichy e Laval podem provocar uma nova divergencia, pois, transcende, que apesar das conferencias que Laval mantem com o ministro do Interior, sr. Pucheu, não está suficientemente, esclarecido que ele tenha conquistado a confiança do sr. Laval.

Este, segundo se afirma, tem, ultimamente, andado muito receloso com respeito à sua segurança politica e pessoal, receios provocados pelo atentado que foi vitima, em Versalhes. Durante sua convalescencia o sr. Pierre Laval concentrou-se na realização de um minucioso exame sobre as circunstancias que o afastaram da vice-presidencia do Conselho, em dezembro, detendo-se na parte que o sr. Darlan ocupou no assunto. Isto leva crer ser pouco provavel uma aproximação entre ambos.

A posição que a Alemanha adotou, no que respeita ao general Weygand, acredita-se que tem base na suspeita de que o general organiza as forças francesas do norte da Africa de forma a servir-se delas, como de um exercito particular, com a possivel intenção de lança-lo contra Vichy, no caso de que se verifique uma colaboração franco alemã, no terreno colonial.

Afirma-se que, apezar de tudo, o marechal Pétain se mantem firme em sua atitude de não afastar de seu posto o general Weygand.

A AVIAÇÃO
MILITAR, COMERCIAL E CIVIL

INFORMAÇÕES DO PAIS E DO ESTRANGEIRO

«SEMANA DA ASA»

O dia das crianças em Manguinhos

Dois flagrantes do concurso de aeromodelismo, realizado hontem em Manguinhos.

As ultimas provas da Semana da Asa realizaram-se, na manhã de ontem em Manguinhos, com os aviões de elastico e de aviões movidos a gazolina e com um concurso de aero-modelos. Foi o dia das crianças, que lá apareceram às centenas, carregando os seus frageis aparelhos, por elas mesmas construidos, numa competição aeronautica para disputa de quatro taças denominadas, pela ordem das provas, de "Brigadeiro Trompowsky", de "Tenente coronel Dias Costa", de "Ministro Salgado Filho" e de "Coronel Pederneiras".

A garotada tomou conta do Aero Clube, espalhando-se pelos "hangares", dando os ultimos retoques nos aviões de brinquedo, ajustando as asas ou pondo em funcionamento, sob curiosidade geral, os minusculos motores com um raio de ação de cinco ou mais minutos. Esses aviões, que voam por sua propria energia, ganham altura à semelhança de um avião de verdade, e quando baixam, depois de se ter esgotado a essencia, dir-se-ia que vêm perfeitamente controlados. Acontece, porém, às vezes, que capotam ou esbarram sobre telhados...

Assistiram às exibições, que tiveram grande concorrencia, o brigadeiro do ar Armando Trompowsky, diretor da Aeronautica Naval, coronel Amilcar Pederneiras, diretor da Aeronautica Militar, o tenente coronel Dias Costa, presidente do Aero Clube do Brasil, aviadores militares e civis e numerosas familias.

O RESULTADO DAS PROVAS

O resultado das provas de planadores e de aviões movidos a elastico e dotados de motores, foi o seguinte: planadores — 1º lugar — José Carlos Neiva; 2º lugar — Jomar Lochar Rodrigues; 3º lugar — Edgard Viana e 4º lugar — Dirceu Rodrigo: aviões de elastico: 1º lugar, João Hayel; 2º, Carlos Mahm; 3º lugar — Olaf Van Agt; 4º, Rodolfo J. Pomenis; 5º lugar, Andrade da Silva; 6º, Araujo Pinto Lima; 7º, Manoel Buarque de Macedo; 8º, José Carlado; 9º lugar, Pedro Orlando Viana e 10º lugar — Paul Orvil; Aviões a gazolina: 1º lugar — José Buarque de Macedo; 2º, Jorge Goulart Pentual; 3º, José Carlos Neiva; 4º, Luiz José Veltri; e 5º lugar — Sergio Luiz Aguiar.

A comissão que julgou essas provas era composta do tenente coronel Dias Costa, dos capitães Parreiras Horta e Epaminondas Chagas e dos srs. Buarque de Macedo, Luiz Dutra, P. Guy, Antonio Lins e Luiz Felipe Pereira.

O critério seguido pela comissão foi o determinado pelo regulamento, isto é, a classificação obedeceu ao melhor tempo de vôo de cada concurrente. Na prova dos aviões a gazolina, coube ao vencedor a taça "Ministro Salgado Filho", na de planadores, a taça "Brigadeiro Trompowsky", na de aviões a elastico, a taça "Tenente coronel Dias Costa" e na prova de concurso de modelos a taça "Coronel Pederneiras".

HOMENAGEM A SANTOS DUMONT NO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Foi muito expressiva a solenidade realizada, ontem, no Instituto de Educação, em homenagem a Santos Dumont, promovida pela turma 111, que tem o grande brasileiro como patrono. O ministro Salgado Filho compareceu, acompanhado do ajudante de ordens, coronel Henrique Fontenele, comandante da Escola de Aeronautica, Neto dos Reis, assistente tecnico, do 1º tenente Iverton Fritch, ajudante de ordens, e do sr. Bernardes Neto, secretario.

O ministro foi recebido à porta por um grupo de professores e professoras, e por numerosas alunas, sendo conduzido ao auditorio, onde se deu cumprimento ao interessante programa que foi anunciado por uma senhorita.

Iniciou-se com o hino nacional, cantado por todas as alunas. Seguiu-se a inauguração do busto de Santos Dumont, trabalho da aluna Celeste de Assis Albernaz. Cantou-se outro hino, dedicado ao inventor do aeroplano e fez-se a entrega de um album organizado pela turma 111 ao Centro Civico Benjamin Constant.

Depois, veiu um numero que muito agradou. Desenvolveu-se a biografia ilustrada e constava das seguintes partes: "Brasil", "Santos Dumont e [illegible] "Conquista do ar", "14 Bis" e "Demoiselle", cada uma delas interpretada por alunas. Terminou a primeira parte do programa com o canto do aviador brasileiro. A segunda parte constou de uma peça teatral, denominada "Aviação", e de autoria da aluna Maria Martins de Carvalho. No primeiro quadro, os personagens eram uma menina de treze anos e duas mocinhas, de 24 e 18 anos, passando-se a ação em 1903; no segundo quadro, essas mesmas personagens aparecem, já em idade avançada, pois a cena é atual. A peça gira em torno da invenção de Santos Dumont, e do seu extraordinario progresso nos dias que correm.

Agradou bastante a interpretação, não regateando a assistencia seus aplausos.

A reunião terminou com o canto do hino dos aviadores brasileiros e do hino nacional.

O ENCERRAMENTO DA SEMANA

Os festejos da Semana da Asa, que decorreram brilhante, encerraram-se ontem, à noite, com uma sessão presidida pelo ministro Salgado Filho, no salão de festas da A. B. I., para entrega dos premios a todos os vencedores das provas efetuadas. Além do titular da pasta da Aeronautica, compunham a mesa os brigadeiros do ar Armando Trompowski e Newton Braga, os coroneis Amilcar Pederneiras, Netto dos Reis, Ajalmar Mascarenhas. O coronel Dias da Costa, presidente do Aero Clube do Brasil, falou logo após à abertura da sessão, congratulando-se pelo sucesso da Semana da Asa. Em seguida, foram sendo entregues os premios aos vencedores pelo ministro da Aeronautica.

A sessão encerrou-se pouco depois, tendo o ministro Salgado Filho proferido palavras de exaltação à Aviação Civil. Esteve presente tambem o dr. M. Paulo Filho, diretor desta folha.

Informações telegráficas

PARA ORIENTAR OS AVIADORES

Belo Horizonte, 25 ("Correio da Manhã") — Afim de facilitar a orientação dos aviadores em territorio de Minas Gerais, inscreveram os nomes nos edificios mais altos de modo legivel, mais as seguintes cidades:

Abaeté, Andradas, Bicas, Conceição das Alagoas, Eloi Mendes, Ginirim, Guanhães, Guaira, Guaxupé, Laranjal, Passa Quatro, Pedro Leopoldo, Poços de Caldas, Porteirinha, Rio Espera, Tres Corações e Virginia.

A odisséia de 57 passageiros do "Cabo de Hornos"

Parlamento sueco

Buenos Aires, 25 (H. T.) — A bordo do transatlântico "Cabo de Hornos", aportaram a esta capital 639 passageiros, em sua quase totalidade refugiados franceses, alemães, belgas, poloneses, rumenos, hungaros e tchecoslovacos.

Não puderam desembarcar 57 passageiros de diversas nacionalidades que, conjuntamente, com 38 outros que se encontram na Hospedaria de Imigrantes, serão reembarcados no mesmo navio de acordo com a resolução do govêrno argentino por carecerem da documentação necessária para ingressar no país.

Os refugiados deverão regressar a Cadiz e possivelmente serão colocados na fronteira francesa, não obstante as informações de fontes fidedignas declararem que as representações diplomáticas de várias nações americanas estão empreendendo "démarchhes" para a permanencia dos refugiados na América do Sul.

Pelo mesmo navio, chegou a esta capital a atriz francesa Lisette Chambard, que atuou em Paris ao lado de Sacha Guitry.

Estocolmo, 25 (H. T.) — O jornal "Sozial Demokraten", referindo-se à sessão do Parlamento sueco, escreve: "A sessão das duas camaras do "Riksdag" demonstra que a união nacional na Suecia é mais do que uma formula. Todos os chefes de partidos declararam-se de acordo com a politica do govêrno e não deixaram nenhuma dúvida de que aprovam plenamente as medidas tomadas para a manutenção da neutralidade e da independencia do país. Todos os membros do "Riksdag" têm conciência de seus deveres e apoiam sem reticencias o govêrno. Após essa memoravel sessão, tem-se nitidamente a impressão que nada conseguirá dissolver a união nacional".

Lião, 25 (H. T.) — O embaixador argentino junto ao govêrno francês, sr. Miguel Carcano, chegou hoje a Lião, tendo sido recebido na estação pelo representante do prefeito regional, sr. Angell, e pelo adido ao consulado argentino, sr. Pedro E. Silvita de Gasparis. O embaixador Carcano permanecerá em Lião durante alguns dias.

PELA PRIMEIRA VEZ NA FRANÇA

Uma conselheira municipal efetua um casamento

Vichy, 25 (H. T.) — Ontem à tarde, na Municipalidade de Vichy, pela primeira vez na França, uma conselheira municipal celebrou um casamento.

A senhora Barret, nomeada há um ano para essas funções por ocasião da renovação do Conselho, substituia o prefeito e o seu primeiro adjunto. Trazia na cintura a faixa tricolor. O detalhe intrigou o público. Como tratá-la? Senhor prefeito ou senhora prefeita? O problema foi rapidamente resolvido, pois como acontece em todos os casamentos, o meirinho apregoou: "O oficial do estado civil".

Deve-se notar outra inovação: o casal enviou à senhora Barret um ramilhete de flores. Evidentemente, outrora, não se fazia o mesmo com o prefeito...

Estudará as estradas sul-riogradenses

Porto Alegre, 25 ("Correio da Manhã") — Encontra-se em Porto Alegre o engenheiro H. G. Briggs, do Departamento de Estradas de Nebrasca, Estados Unidos, que veiu fazer estudos sobre a estabilização no solo das principais estradas do Rio Grande do Sul.

Uma campanha de difamação contra a Mogiana

Vários telegramas endereçados ao presidente da República atribuem irregularidades em atos administrativos da Companhia Mogiana de Estradas de Ferro e pelas quais seriam responsaveis os administradores da Estrada.

Segundo esclarecimentos prestados pela referida companhia, o signatário dos telegramas é um ex-empregado da Estrada, aposentado pela Caixa de Aposentadoria e Pensões a pedido da própria companhia. No se tendo conformado com esse ato, interpôs pedido de reintegração ao Conselho Nacional do Trabalho que, por acordão de 9 de janeiro de 1930, negou deferimento ao pedido, por carecerem de fundamento e oportunidade as alegações do recurso.

Atribue a Mogiana a esses antecedentes a campanha de difamação que lhe move àquele ex-empregado e pela qual responde êle a processo crime.

O Banco do Brasil prestando informações sobre a Mogiana declara que a administraço dessa Estrada é constituida de elementos idôneos, conceituados e que vêem imprimindo hábil e esclarecida orientaço aos destinos da empresa, que desfruta de sólido crédito.

Em face dessas considerações — informa o ministro da Fazenda — é de concluir-se pela falta de fundamento nas acusações e de idoneidade do acusante, motivo por que opina pelo arquivamento do processo, com o que concordou o chefe do governo.

Reduzidos o numero de trens de passageiros, na Bulgária

Sofia, 25 (H. T.) — Anuncia-se nos meios bem informados que a decisão do ministro das Comunicações da Bulgária de reduzir o número de trens de passageiros que circulam na Bulgaria responde ao propósito do governo de ter sempre um número de trens disponiveis, que seja suficiente para o abastecimento da população em viveres e combustivel.

Um comunicado da Direção Geral das Estradas de Ferro declara a esse respeito que a supressão de certo número de trens de passageiros não é senão uma medida provisória e que o trafego normal será restabelecido em 15 de dezembro próximo.

O mesmo comunicado acrescenta que a direção das Estradas de Ferro pretende ter à sua disposição um maior número de trens não apenas para abastecer a população em viveres e combustiveis, mas tambem "para garantir outros transportes".

Pede-se insistentemente ao público que adie toda a viagem que não tenha carater de necessidade absoluta.

"Vivemos um período excepcional, prossegue o comunicado que exige sacrificios de todos e a mais perfeita conciencia dos nossos deveres."

ASSEMBLÉIA DO COMÉRCIO EM NOVA YORK

As resoluções aprovadas

Nova York, 25 (H. T.) — Em suas reuniões, conferências e discussões, os Estados Unidos têm-se ocupado em termo compreensivos de todo o continente americano. Na magna assembléia anual do Comércio Exterior, que acaba de suspender as suas sessões em Nova York, tomaram parte as mais salientes personalidades do Comércio de exportação, dos bancos e da indústria.

Entre os acordos realizados nesta reunião figuram alguns de bastant eimportância, relacionados com o comércio inter-americano, tendo-se feito expressas referências às relações atuais com as Repúblicas hispano-americanas, bem como à Conferência de Montevidéo.

A assembléia salientou a necessidade de satisfazer as principais necessidades dos países ibero-americanos, que ficam subordinadas apenas às da defesa nacional e suas ramificações, compreendidas na lei de empréstimo e arrendamento, e ao apoio do Conselho Nacional do Comércio Exterior.

Manifestando-se de acordo com as recomendações da Conferência de Montevidéo, que define as relações normais que devem existir entre o govêrno e os organismos de uma nação, a saber: a) — que a intervenção do govêrno na vida econômica deve limitar-se ao fomento, estimulo e defesa da produção e consumo; e b) — que a intervenção do govêrno deve exercer-se com a colaboração dos grupos interessados por meio de uma representação efetiva dos mesmos; os participantes da assembléia mostraram-se favoraveis à criação de um Conselho Permanente, tendente a um maior intercâmbio de ideiais e à formulação de um plano de ação que beneficie o desenvolvimento econômico das Américas e promova o aumento do comércio inter-americano.

No capitulo do intercâmbio cultural foi resolvido o fomento da cultura inter-americana, incluindo a instrução escolar, por meio das universidades, colégios, escolas e fundações educativas e filantrópicas dos Estados Unidos. Aluindo-se ao grande número de estudantes hispano-americanos que vêem frequentar aulas nos Estados Unidos, julgou-se oportuno fazer um apelo às forças vivas do país para que tomem uma parte mais ativa no sistema escolar nacional, salientando que é de vital necessidade manter a opinião pública informada e ao corrente da influencia que as relações comerciais e culturais exercem na economia de cada país.

[illegible] da estrada de rodagem pan-americana, tendo sido votuda uma resolução na qual se aprovam as diligencias empregadas pelo govêrno norte-americano para completá-la afim de que esta via internacional fortaleça as relações culturais e comerciais com as outras Américas e sirva também de baluarte para a defesa do hemisfério ocidental.

Reconhecendo que certas medidas reguladoras do comércio de ultramar tomadas pelo govêrno são indispensaveis e necessárias em vista das atuais circunstyncias, uma das outras resoluções aprovadas acentúa que, além disso, é de fundamental importância que ao termo da guerra sejam abolidas imediatamente todas as medidas restritivas recem-implantadas afim de que perdure o espírito de associação e iniciativa particular tão caracteristicamente norte-americana.

Outra resolução aprovada e considerada como propicia e oportuna é a que diz respeito à estabilização inter-americana da moeda, ao abandono da regulamentação de intercâmbios monetários e à adoção do dólar como divisa fundamental nas transações do continente americano, mediante empréstimos, se forem necessários, ou de convenios de estabilização que tendam para a manutenção de um nivel estável de todas as dividas americanas.

Concurso de desenho para diplomas

O Conselho Nacional de Pesca resolveu instituir prêmios de animação à pesca, constantes de medalhas de ouro e prata e respectivos diplomas.

A Associação dos Artistas Brasileiros, autorizada pelo presidente daquele Conselho, estabelecou as bases de um concurso destinado à escolha do desenho que dverá ornamntar os diplomas.

As normas do interessante concurso já foram pulbicadas na imprensa, podendo ser procuradas pelos artistas interessados, diariamente, das 16 às 19 horas, na sede da Associação dos Artistas Brasileiros (Palace Hotel).

Aos autores dos melhores desenhos serão conferidos dois prêmios, um de 1:000$000 e outro de 500$000.

As vindimas na Espanha

Ciudad Real, 25 (H.T.) — Foram ultimados os trabalhos das vindimas na provincia da Mancha, tend-osido colhidos 3.000.000 de quintais de uvas, o que representa uma safra ligeiramente inferior à do ano precedente; pensa-se porém que o vinho será de melhor qualidade.

Murcia, 25 (H.T.) — O sr. Miguel Mallada Jara residente na povoação de Beniel, tirou a sorte grande sete vezes em menos de um ano. Por duas vezes obteve na loteri ao grande prêmio, tirou ainda dois segundos e um terceir o prêmio e pouco depois mais dois prêmios de importancia menor. O sr. Jara declara que nunca escolheu números, comprando habitualmente os que lhe são oferecidos pelos vendedores ambulantes.

Troca de representação diplomática entre a China e o Canadá

Otawa, 25 (H. T.) — O Canadá e o governo de Tchang-Kai-Shek resolveram trocar representações diplomáticas, segundo uma declaração oficiosa do ministro dos Negócios Estrangeiros.

O "Ottawa Journal" escreve que os meios diplomáticos de Ottawa vêem nesse acontecimento "a ação mais significativa tomada pelo Domínio desde que a crise do Oriente assumiu proporções ameaçadoras."

Considera-se que a política canadense deixou de estar ligada ao critério do apaziguamento, e salienta-se que semelhante medida é uma nova prova da estreita cooperação do Canadá nos negócios do Pacífico.

Acredita-se que o sr. Keenleyside, sub-secretário adjunto do Ministério dos Negócios Estrangeiros, ocupará o posto de ministro do Canadá na China, onde já residiu vários anos.

Carvão riograndense para Buenos Aires

Porto Alegre, 25 ("Correio da Manhã") — O vapor "Rio Limais" levou para Buenos Aires 1.200 toneladas de carvão riograndense.

Franco visitou uma exposição no Museu Sorolla

Madri, 25 (H. T.) — O caudilho visitou ontem a Exposição de objetos ocultados pelos vermelhos durante a guerra civil e encontrados pelos serviços de recuperação artistica. Essa exposição que se realiza no Museu Sorolla reune 1.178 objetos de ourivesaria de grande valor, ricos ornamentos religiosos e tapeçarias do XVIII século.

O caudilho acompanhado de sua esposa demorou-se longamente diante de uma urna que conêm as cinzas do cardeal Cisneros, ministro de Izabel a Católica e um dos fundadores do Império espanhol.

Essa urna, retirada pelos vermelhos, da Universidade de Alcalá de Henares, fundada pelo cardeal, foi encontrada nas proximidades da fronteira francesa pouco tempo depois de terminada a guerra civil.

INSUBMISSOS, APROVEITEM MAIS UMA OPORTUNIDADE

Declarações do Tenente-coronel Raul Tavares sobre o assunto

As autoridades militares, no intuito de regularizar a situação de jovens que, na maioria das vezes, por displicencia, ignorancia ou para não prejudicarem seus afazeres, deixam de se tornar reservistas com graves prejuizos não só para eles proprios como para a pátria, privada assim de aumentar a sua reserva, tem dado várias oportunidades aos mesmos para que regularizem a sua situação perante o serviço das armas. Entretanto, como o número desses faltosos ainda é grande, procuramos ouvir o tenente-coronel Raul Tavares, oficial de gabinete do ministro da Guerra e pessoa bastante autorizada para nos dizer alguma coisa sobre o assunto.

O antigo chefe da 1ª Circunscrição de Recrutamento, atendeu-nos prontamente, dizendo o seguinte:

"Para quantos estiverem em falta com o Serviço Militar, vale por um verdadeiro indulto a apresentação durante este mês.

E isto, porque pela Lei em vigor o insubmisso que se apresentar até o próximo dia 31, contará seu tempo de serviço a partir do primeiro dia util de novembro vindouro. Assim êle terminará esse tempo (já fixado em 1 ano para todos os sorteados) em novembro de 1942. Em outubro desse mesmo ano será portanto licenciado, como agora mesmo o sr. ministro da Guerra acaba de resolver mandando dar baixa, imediatamente, a todas as praças que terminem o tempo de serviço no ano em curso. Nessa ordem foram contemplados todos os insubmissos que inteligentemente se apresentaram em outubro de 1940, os quais estão sendo licenciados com os demais sorteados que se apresentaram em outubro e novembro de 1940.

É evidente, pois, que a apresentação até o dia 31 deste mês é de máxima vantagem para quantos tenham pressa de retomar suas atividades na vida civil.

Chamando a atenção para tão auspiciosa perspectiva, notemos aqui que os insubmissos se encontram precisamente entre os indivíduos que nunca procuraram saber da sua situação em face do sorteio militar. Por várias circunstâncias nunca foram procurados pelo pessoal da escolta de captura. Isto, entretanto, não os deve tranquilizar, visto que de um momento para outro o olho policial poderá descobri-los.

A esses, principalmente, se tiverem menos de trinta anos de idade, cabe a presente advertência. Se nunca souberam ter sido sorteados, se jamais se interessaram por conhecer a sua obrigação perante a Lei do Serviço Militar, não hesitem — aproveitem a oportunidade desta hora, que vale por um verdadeiro indulto, e, sem demora, compareçam na Junta de Alistamento Militar ou na Circunscrição de Recrutamento para conhecerem e regularizarem sua situação.

Lembrem-se de que toda hesitação lhes póde ser muito prejudicial.

A nova Lei do Serviço Militar não dá quartel a quem não tiver ainda satisfeito as obrigações que há 25 anos exige de todos os brasileiros."

O inverno na Espanha

Madrid, 25 (H.T.) — A temperatura foi muito baixa ontem ao norte e no sul da Espanha. Em Avila, Burgos, Palencia, Soria e Vitoria o termômetro desceu a zero. Em Madrid, o termômetro acusou 7 graus ao passo que em Sevilha registrou uma temperatura de 3 graus.

ULTIMAS INFORMAÇÕES

A GUERRA NA FRENTE ORIENTAL

POSIÇÃO ESTRATEGICA OCUPADA PELOS RUSSOS

Kuibyshev, 25 (A. P.) — Anuncia-se que as tropas russas avançaram na direção de Mozhaisk, ocupando uma solida linha de defesa em um ponto estratégico designado pela letra "S". Os russos adiantam que os alemães lançaram fortes reservas no flanco direito dessa posição, figurando entre as unidades novas o 541º Regimento de Infantaria da 110ª Divisão de Infantaria que estava lutando no setor Noroeste (Leningrad). Mais dois regimentos dessa mesma divisão foram identificados no ponto "O".

DESVIANDO A ATENÇÃO PARA A FRENTE MERIDIONAL

Berlim, 25 (De Alvin Steinkopf, da Associated Press) — Os alemães anunciaram hoje que quase toda a Ucrania já se acha em seu poder, juntamente com os mais importantes centros industriais da bacia do Donetz. Estes ultimos caem em mãos dos alemães em consequencia da captura de Karkov e Belgorod, comunicada esta tarde. O Alto Comando nada teve a dizer acerca das operações em torno de Moscou, mas alguns comentadores militares já estão falando na aproximação do inverno para a capital sovietica. É intenção de todos os circulos militares responsaveis, desviar a atenção de Moscou e focalizá-la na frente meridional.

Importante, sob o ponto de vista estratégico, foi ao que disseram os comentadores militares, a captura de Belgorod, situada a 47 milhas a nordeste de Karkov e a 250 a leste de Kiev. Esse centro ferroviario é tido como importantissimo para os russos para as operações na bacia do Donetz e a sua ocupação prejudicará sobremaneira o transporte para o "front" sovietico dos suprimentos produzidos pelas industrias que ainda se acham em poder dos russos.

Na luta em torno de Moscou, reconhece-se nesta capital, que estão morrendo milhares de homens de parte a parte, mas as fontes informativas alemãs fornecem poucos detalhes a respeito, afora a comunicação de ontem, segundo a qual os alemães, em alguns locais, estão encontrando barricadas nas ruas, a uma distancia de 35 milhas de Moscou. Os germanicos alegam haver ocasionado enormes danos ao sistema ferroviario sovietico por detrás das linhas, acrescentando que a sua é de maxima importancia, dadas as pessimas condições das estradas. Admite-se que a força aerea russa ainda está no ar, mas, ao que declaram os alemães, 880 aviões inimigos foram destruidos no espaço de tempo compreendido entre 18 e 22 de outubro.

JUNÇÃO DAS TROPAS FINLANDESAS

Helsinki, 25 (A. P.) — Noticias recebidas da linha de frente anunciam que as tropas finlandesas, avançando para o Norte, ao longo das margens do Lago Ladoga, fizeram junção com o grosso das tropas do norte, depois de terem esmagado a resistencia russa.

O avanço que se iniciou em Petrozavodsk, trouxe como resultado a ocupação de 125 milhas da estrada estratégica que liga esta cidade a Saamajarvi.

NOTICIAS DE HOJE DA EMISSORA DE MOSCOU

Moscou, 26 (domingo) — (A. P.) — Em sua transmissão das primeiras horas de hoje, a rádio emissora desta capital noticiou que a 24 de outubro as formações aereas sovieticas em operações na frente ocidental destruiram 47 tanques, 160 caminhões de munição e aniquilaram mais de dois batalhões da infantaria alemã. Acrescentou a difusora moscovita que uma das unidades de tanques do exército russo, operando na direção de Orel, destruiu, no espaço de alguns dias, dois regimentos de infantaria inimiga, 130 tanques, 14 canhões, 85 tratores com reboques e respectivas guarnições e diversos caminhões de transporte de combustivel.

ESPERA-SE QUE TRATE DA SITUAÇÃO NO EXTREMO ORIENTE

Roosevelt vai falar amanhã

Washington, 25 (A. P.) — O presidente Roosevelt quebrou a rotina das audiencias e conferencias para dedicar todo o seu tempo á elaboração do discurso que vai proferir no "Dia da Marinha" e que segundo se espera conterá declarações importantes relativas á politica externa.

O discurso que o presidente vai proferir na segunda-feira vai ser a primeira manifestação pública do chefe do governo após o seu discurso de 11 de setembro, no qual revelou que tinha dado ordens á Marinha "para atirar" quando avistasse corsarios do Eixo.

Desde aquele dia, entretanto, o centro de interesse dos acontecimentos internacionais, no que dizem diretamente respeito aos Estados Unidos, deslocou-se para o Pacifico.

Os meios oficiais de Washington esperam que o discurso contenha indicações si não declarações [illegible] sobre a politica a ser [illegible] no Extremo Oriente.

Que o [illegible] do presidente não se limitará a assuntos internos, nem tratará somente de pontos relacionados com a parte que cabe á Marinha no programa de armamento, é facil de deduzir, do fato que, este ano, a comemoração do "Dia da Marinha" foi oficializada, sendo a sua denominação alterada, pelo proprio sr. Roosevelt, para "Dia da Marinha e da Defesa Total".

É provavel que o discurso do presidente trace as diretrizes para um maior desenvolvimento da produção das industrias de defesa.

O discurso será proferido no Banquete do Dia da Marinha, que será realizado no "Hotel Mayflower" e será irradiado ás 22 horas (hora local).

Os outros oradores serão o general George C. Marshall, chefe do Estado Maior do Exército; o contra-almirante Emory A. Land, presidente da Comissão de Marinha Mercante. Antes do presidente, proferir a sua oração será irradiado um discurso, proferido em Chicago pelo almirante Harold R. Stark, chefe da operações navais.

Durante o dia será irradiado um discurso do sr. Frank Knox, secretario da Marinha, que falará em Detroit.

CONSPIRAÇÃO NA INDIA

Lahore, 25 (Reuters) — No seu relatório, referente ao ano de 1941 sobre a administração da Policia o inspetor geral de Policia do Punjab, sr. Percy Orde, revelou que fôra descoberta uma conspiração comunista, que pretendia apoderar-se de armamentos e matar os legalistas, além de praticar atos de sabotagem em estradas de ferro e fábricas e serviços vitais.

O inspetor assim se refere ao assunto: "Comunistas disfarçados e fingidos socialistas acumpliciaram-se para o exercício de atividades subversivas, dirigidas com o fim de prejudicar a paz interna e interferir no eficiente prosseguimento da guerra.

Entre essas atividades contavam-se a preparação e a distribuição de virulentos panfletos, redigidos em linguagem desabusada, onde eram relatadas falsas histórias, destinadas a embaraçar o recrutamento para os vários serviços de guerra e desta forma sabotar os esforços de guerra. Pretendiam os conspiradores apoderar-se de [illegible]rias, destinadas a embarcar o relegalistas, assim como praticar atos de sabotagem contra os nossos serviços vitais.

LUTA CONTRA OS ESPECULADORES NA HUNGRIA

Budapest, 25 (H.T.) — Falando hoje, á noite á população do país o ministro dos Reabastecimentos, general Gyoeffry Rengyel concitou a população a participar da luta empreendida pelo governo contra os açambarcadores e especuladores e contra a crescente carestia da vida. O ministro qualificou esses especuladores de "hienas do mercado negro".

Contudo, acrescentou o ministro, esses abusos não são devidos unicamente á atividade dos especuladores. Certos elementos criminosos procuram propositadamente subtrahir ao consumo os artigos de primeira necessidade, visando provocar sérios disturbios.

O governo — prosseguiu o titular — reprimirá por todos os meios draconianos qualquer majoração ilicita dos preços e reorganizará, para isso, o controle dos preços em todo o país. O ministro concitou o público a denunciar dagora em diante qualquer manobra altista. "Nossos soldados heroicos — concluiu — obtem vitórias no campo da luta porque eles não conhecem a palavra capitulação. É esse espirito que se torna necessário possuir na luta contra os especuladores."

BONUS DE CUSTO DE VIDA NA INGLATERRA

Londres, 25 (Reuters) — Os funcionários na Grã Bretanha das companhias comerciais de cabos submarinos, de acordo com a decisão de Tribunal Industrial, vão perceber um bonus de custo de vida, variando de três a dez schillings semanais, segundo a idade e os vencimentos de cada um, excluidos os que ganham mais de 42 libras mensais. O aludido Tribunal aprovou tambem o requerimento da Associação dos Funcionários Comerciais das mesma companhias para gozarem dos beneficios do sistema de aumento progressivo regular até o máximo de vinte anos.

AS PERDAS NA PRODUÇÃO AÉREA RUSSA

Foram indubitavelmente consideraveis

Londres, 25 (De Ralph Walling, correspondente aereo da Reuters) — As perdas na produção aerea russa, que está principalmente centralisada nos arredores de Moscou, indubitavelmente foram consideraveis. As fábricas americanas e britanicas têm de trabalhar até o máximo de suas capacidades, este inverno, para substituir aquelas baixas. Ao revelar tal situação (inclusive no que se refere aos tanques) lord Beaverbrook afirmou francamente que a conferencia de Moscou acarretára uma pesada sobrecarga para o Ministerio da Produção Aerea da Inglaterra.

De fato, trata-se de uma dupla sobrecarga.

Não somente o programa com respeito á Russia deve ser integralmente cumprido, como tambem a produção para a RAF e para as futuras necessidades deste país devem ser mantidas e intensificadas.

Convem observar, de outro lado, a questão do transporte em ambos os lados do Atlantico, complicado pelas distancias a serem cobertas, pelas exigencias dos comboiamentos, e, no caso da Russia, pelos pontos de destino do abastecimento anglo-americano. Esses pontos da Russia são em numero de quatro e constituem verdadeiros gargalos de garrafa: Murmansk, Arkangel e Bassora e Suez.

Para conservá-los abertos torna-se necessaria a maior energia dos trabalhadores, tanto sob o frio ártico como no calor tropical. O uso de Murmask depende de que o inimigo seja conservado á distancia e o do segundo, que a baía fique livre dos gelos. O terceiro pode ser usado com relativa facilidade, mas somente quando as instalações portuarias e o transporte transiraniano, agora em preparo, estiver em perfeitas condições.

O quarto já constitue um ponto de grande responsabilidade para o equipamento das forças imperiais britanicas e está sob constante ameaça dos bombardeios aereos alemães.

É promissor o fato de que, em outubro, "o abastecimento para a Russia tenha sido preparado senão mesmo enviado."

Centenas de aviões britanicos e muitos americanos já foram enviados. Entre os aparelhos britanicos, incluem-se bombardeadores medios e caças. Os russos salientam a necessidade desses tipos de aviões para dar um maior apoio aos seus Exércitos, pois é nessa estrategia que a sua aviação tem sido e continuará a ser empregada com eficacia.

Compreende-se, portanto, que as substituições aos claros russos, pelas fábricas britanicas, deverá incluir os ultimos modelos, tanto em blindagem como em armamentos. O abastecimento americano provavelmente incluirá alguns bombardeadores pesados. Se assim, for, a Russia terá oportunidade de participar das duas frentes aereas contra a Alemanha, neste inverno, pois poderá reiniciar os seus raides estratégicos de longo alcance, bombardeando aqueles pontos sobre os quais fez apenas tentativas, no começo da campanha.

Pouco se sabe sobre a ação da ala da RAF enviada á Russia. Cerca de meia duzia de vezes foi noticiado que ela participou das operações na frente setentrional. Não ha nisto nada de espantoso. O principal resultado desta assistencia aos russos está em que os técnicos, engenheiros e aviadores da RAF que se encontram na zona de luta estão treinando os russos nos aparelhos que eles receberão depois, em quantidade sempre crescente.

Enquanto isso, a designação do marechal Timoshenko para comandar as forças russas ao sul demonstra que o unico e realmente praticavel front comum anglo-russo está entre o Mar Negro e o Mar Caspio. Não se pode saber ainda se este front já começou a ser estabelecido com o fortalecimento da linha que corre através do Iran.

De qualquer maneira, considero que a melhor area para a RAF entrar em ação é aquela, pois pode ser abastecida com maior facilidade do que em varios outros lugares da frente russa.

Convem salientar, contudo, que isto constitue uma simples previsão. O que é certo, em consequencia da redistribuição do poderio aereo aliado, decorrente da ferocidade da batalha na Frente Oriental, é que os operarios americanos e britanicos terão de fazer todo o possivel para dar á aviação russa uma máquina de combate, e á Real Força Aerea, uma força suficiente para bater as da Italia e Alemanha, neste inverno.

Não pode passar despercebido, ao mesmo tempo, nesta fase de intensa produção britanica o tomo de que dos operarios dos tanques depende a continuação da resistencia russa, que a furia da Alemanha se voltará contra a Inglaterra se não for contida na União Soviética, e, por fim, que a Inglaterra precisa se preparar inteiramente para a sua ofensiva a oeste ou em qualquer outra parte, em 1943.

Têm sido pesadas as perdas dos comboios do Eixo

A bordo do navio Almirante de Sir Andrew Cunningham, no Mediterraneo, 25 (De Larry Allen, da Associated Press) — Sir Andrew Cunningham declarou que a Esquadra Britânica no Mediterraneo está destruindo ou danificando cerca de 50 por cento de todos os comboios inimigos que tentam transportar abastecimentos para os exércitos do Eixo que combatem na Libia.

Os submarinos britânicos e aliados bem como as forças aéreas afundaram cerca de 20 por cento dos navios italianos e alemães que deixaram os portos da peninsula com destino de Benghasi ou Tripoli.

Cerca de outros 25 por cento foram danificados ou avariados por torpedeamentos e bombardeios aereos e "Em vista dessas pesadas perdas", frisou o almirante, "ainda me admiro que os marinheiros italianos ousem fazer-se ao mar".

O mês de setembro foi particularmente duro para os comboios inimigos disse ainda o almirante britânico, ao mesmo tempo que aproveitou a oportunidade para elogiar o trabalho das forças navais dos gregos, iugoslavos, holandeses e poloneses, cujas unidades deram conta de muitos navios do Eixo.

O almirante Cunningham mostrava-se de excelente humor e como lhe perguntasse si havia possibilidade de provocar a um combate a Esquadra Italiana êle respondeu: — "É um assunto que precisamos acertar com os italianos. A inatividade da Esquadra Italiana é provavelmente devida ao nosso cansaço de guerra, mas até este momento estivemos muito ocupados. Não tenho dúvidas que o moral das tripulações das pequenas unidades italianas é muito melhor do que nos grandes couraçados."

"A brecha no moral de uma esquadra sempre se verifica nas grandes unidades."

Sir Andrew declarou ainda que sem duvida os italianos devem ter apressado a reparação das avarias sofridas no ataque de Taranto e no combate naval do Cabo Matapan e que possivelmente poderão por em linha 4 ou 5 couraçados prosseguindo "não temos dados certos sobre o número de cruzadores com canhões de 203 milimetros em condições de combater, mas supômos que deve haver pelo menos dois prontos para um embate e possivelmente de 10 a 14 cruzadores ligeiros. A dificuldade para calcular o número de "destroyers" em serviço é um terço do número de que dispunham no inicio da guerra".

CÓDIGO DE ÁGUAS

Alterado por um decreto-lei

Assinou o presidente da República um decreto-lei determinando que a letra "c" do artigo 144, e artigo 178, os parágrafos 1º e 2º do artigo 179 e o artigo 182 do Código de Águas (decreto 24.643, de 10 de julho de 1934) passam a ter a redação seguinte:

"Art. 144 — c: — fiscalizar a produção, a transmissão, a transformação e a distribuição de energia hidro-elétrica".

"Art. 178 — No desempenho das atribuições que lhe são conferidas, a Divisão de Águas do Departamento Nacional da Produção Mineral fiscalizará a produção, a transmissão, a transformação e a distribuição de energia hidro-elétrica, com o triplice objetivo de: a) — assegurar serviço adequado; b) — fixar tarifas razoaveis; c) — garantir a estabilidade financeira das emprêsas.

Parágrafo único — Para a realisação de tais fins, exercerá a fiscalização da contabilidade das emprêsas".

"Art. 179 — § 1.º — A Divisão de Águas representará ao Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica sobre a necessidade de troca de serviços — interconexão — entre duas ou mais emprêsas, sempre que o interesse público o exigir. § 2º — Compete ao C.N.A.E.E., mediante a representação de que trata o parágrafo anterior ou por iniciativa própria; a) — resolver sobre interconexão; b) — determinar as condições de ordem técnica ou administrativa e a compensação com que a mesma troca de serviços deverá ser feita".

"Art. 182 — Relativamente á fiscalização da contabilidade das emprêsas, a Divisão de Águas: a) — verificará, utilizando-se dos meios que lhe são facultados no artigo seguinte, se é feita de acordo com as normas regulamentares baixadas por decreto; b) — poderá proceder semestralmente, com a aprovação do ministro da Agricultura á tomada de contas das emprêsas.

Parágrafo único — Os dispositivos alterados estendem-se igualmente á energia termo-elétrica e ás emprêsas respectivas, no que lhes forem aplicaveis".

Os artigos 1º á 2º do decreto-lei n. 1.345, de 14 de junho de 1939, passam a ter a seguinte redação:

"Art. 1º — Independentemente da assinatura de novos contratos ou da revisão dos existentes, o Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica poderá determinar, quando julgar necessário ou conveniente, e sem prejuizo de outras atribuições previstas em lei: a) — a interligação de usinas elétricas ou o suprimento de energia de uma emprêsa de eletricidade a outra ou outras emprêsas congêneres; b) — as reservas de água e de energia elétrica a serem entregues ao Poder Público, de acordo com os artigos 153, letra e, e 155 do Código de Águas, inclusive sua partilha e remuneração correspondente; c) — a entrega das reservas de água e de energia no ponto que fôr fixado, de acôrdo com o artigo 155 do Código de Águas".

"Art. 2º — Os fornecimentos de energia elétrica, entre emprêsas de eletricidade, não poderão ser interrompidos sem prévia e expressa autorização do C. N. A. E. E.".

"Art. 3º — Para o estabelecimento de usinas termo-elétricas, nos termos do artigo 10 do decreto-lei n. 2.281, de 5 de junho de 1940, é necessária expedição de decreto, ouvido o Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica".

"Art. 4º — Os processos que digam respeito á outorga, encampação, reversão, transferência ou declaração de caducidade de concessões e de contratos, relativos a aproveitamentos hidro-elétricos ou explorações termo-elétricas, estabelecimento de linhas de transmissão e redes de distribuição, e quaisquer outros cuja solução deva ser expedida por decreto, além do que é previsto na legislação em vigor, terão, tambem, parecer do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica.

Parágrafo único — Cabe ao Conselho a indicação de substitutivos ás soluções propostas".

"Art. 5º — A coordenação do racional aproveitamento dos recursos hidráulicos incumbe ao C. N. A. E. E., ao qual serão presentes os estudos, projeto e planos referentes a qualquer aproveitamento de tal natureza, suas modificações e ampliações, quer elaborados por órgãos federais, estaduais ou municipais, quer por particular, cabendo-lhe, outrossim, apreciar todos os processos relativos á produção, exploração e utilização de energia elétrica em todas as regiões do país. § 1º — Quando os estudos provierem da iniciativa de particulares, que pretendam concessão ou autorização, á instrução técnica e administrativa da Divisão de Águas ou Serviços estaduais seguir-se-á parecer do Conselho, que poderá determinar estudos ou instruções complementares, encaminhando todo o processado ao ministro da Agricultura, para os ulteriores de direito. § 2º — O Conselho organizará planos de aproveitamento das fontes de energia no território nacional, que serão submetidos á aprovação do presidente da República. Aprovados esses planos, providenciará o Conselho a execução, por ela orientada, dos projetos resultantes pelos órgãos próprios, determinando as fontes de energia a utilizar, suas zonas de fornecimento e as interconexões, coordenações e integrações consequentes".

"Art. 6º — Para as modificações ou ampliações autorizadas na forma do decreto-lei n. 2059, de 5 de março de 1940, bem como para o estabelecimento de linhas de transmissão ou redes de distribuição, gozarão as emprêsas respectivas dos direitos outorgados pelo artigo 151 do Código de Águas aos concessionários de aproveitamento hidráulico".

"Art. 7º — Independentemente da revisão ou assinatura de contratos, previstos no artigo 202 do Código de Águas e artigo 18 do decreto-lei n. 852, de 11 de novembro de 1938, poderá a União encampar as instalações das emprêsas que exploram a indústria da energia hidro ou termo-elétrica, ou decretar-lhes a caducidade das explorações, nas bases e nos casos, no que lhes fôr aplicavel, do disposto para concessões nos artigos 167, 168 e 169 daquele Código".

"Art. 8º — O estabelecimento de redes de distribuição e o comércio de energia elétrica dependem exclusivamente de concessão ou autorização federal. Parágrafo único — Os fornecimentos de energia elétrica para serviços de iluminação pública, ou para quaisquer serviços públicos de carater local explorados pelas municipalidades, serão regulados por contratos de fornecimentos entre estas e os concessionários ou contratantes, observado o disposto nos respectivos contratos de concessão ou de exploração, celebrados com o governo federal, para distribuição de energia elétrica na zona em que se encontrar o município interessado.

Art. 9º — Revogam-se as disposições em contrário"

A INSTALAÇÃO DE UM FRIGORIFICO NO ENTREPOSTO DE PESCA

A concorrência para a efetivação desse empreendimento

O govêrno mantem instalado em próprio nacional o Entreposto Federal de Pesca. Nesse mesmo edifício funciona a Divisão de Caça e Pesca, incumbida de controlar o movimento do Entreposto. Está sujeito, entretanto, a instalação de um frigorifico apropriado.

Segundo declara o ministro da Fazenda, a Sociedade Cooperativa dos Pescadores do Rio de Janeiro pretendeu, a principio, obter do govêrno, que já construira o edificio, a instalação também dêsse frigorifico, entregando-lhe a exploração industrial. Não logrando êxito a sua pretensão, sugeriu a criação de uma taxa transitória sôbre o pescado que permitisse ao Banco do Brasil, mediante essa garantia, financiar a instalação, o que também não logrou atendimento.

Aberta concorrencia pelo govêrno para a efetivação dêsse empreendimento, aparece com proposta vencedora a própria Cooperativa. Ressurge, assim, novamente a questão do financiamento que a mesma agora pretende obter do Banco do Brasil mediante garantia das instalações que venham a ser adquiridas. O Banco esclarece que não poderá efetuar o empréstimo de 5:500:000$000 pretendido porque a sua finalidade — instalação iniciada — é vedada pelo Regulamento da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial. E se não fosse êsse o principal impedimento, outras dificuldades — diz o ministro surgiriam só quanto ao prazo de financiamento — dez anos — como á ausência de outras garantias.

Nessas condições, entende o ministro da Fazenda que a pretensão não poderá ser atendida. E o presidente da República mandou arquivar o processo.

Comemorando uma data histórica de Portugal

Lisbôa, 25 (Reuters) — Tiveram lugar hoje nesta capital as festas de comemoração do aniversário da captura da cidade de Lisbôa aos árabes, em 1147, por Afonso Henriques, que foi depois rei com o nome de Afonso IV.

Entre outras comemorações, realizou-se o "Te-Deum", na Catedral e em seguida teve lugar a reunião das personalidades oficiais na Municipalidade, com a presença do presidente Carmona, tendo então o professor Celestino da Costa falado sôbre a história de Lisbôa.

Como parte das comemorações foi também inaugurado o novo bairro residencial, que faz parte do plano nacional de construções. O presidente Carmona assistiu á cerimônia, durante a qual o cardeal Cerejeira consagrou a nova capela.

Um navio alemão de abastecimento de aviões em chamas

Londres, 25 (Reuters) — "O radio-telegrafista artilheiro, sondando a escuridão da noite, através da escotilha do seu avião do comando costeiro "Beaufort", ao largo da costa da Noruega, ontem, vislumbrou um circulo de chamas envolvendo o navio germanico de abastecimento de aviões que acabava de ser bombardeado. O Beaufort voava quasi ao largo de Mandel, ao cair da noite, quando avistou uma sombra espessa em baixo, informou o serviço de noticias do Ministerio da Aeronautica que acrescentou: "Pela observação da luz de navegação, o piloto do Beaufort julgou tratar-se de uma ilhota mas logo a seguir viu o sano do vapor e uma nuvem de fumaça. Imediatamente o Beaufort mergulhou e soltou várias bombas no objetivo. Já era muito escuro para ver o numero de impactos que atingiu a embarcação, mas, sem duvida, pelo menos um deu resultado porquanto as chamas crepitaram."

Embora homens bons, devem ser condenados

Está em pauta para julgamento, no Supremo Tribunal Militar, o processo instaurado no 1º R. A. M., contra Pedro Nunes de Andrade e Olimpio Bizarro de Melo, tendo o promotor da 1ª Auditoria se manifestado pela absolvição de ambos, "homens simples e bons, que se exaltaram por nobres motivos, e, nessa exaltação, praticaram a agressão que lhes imputa a denúncia, incapaz de produzir alarma, quer na ordem ou na disciplina, em razão da situação militar de cada um deles". O procurador geral, porém, foi de opinião contrária, achando que êles devem ser condenados, pois dos autos se infere que os réus não estavam privados da capacidade de entendimento e de livre determinação, no momento em que delinquiram.

O Dia Policial

POLICIA CENTRAL

Está de dia, hoje, á Chefatura de Policia, o 3º delegado auxiliar. Tel. 22-2302.

Dará dia, amanhã, o 1º delegado auxiliar. Tel. 22-2302.

OS PASSAGEIROS FORAM ARRANCADOS DO ESTRIBO, MORRENDO DOIS DELES

Na avenida dos Democraticos, em frente ao n. 224, ha uma curva fechada.

Ali se cruzaram o bonde n. 131, linha "Ramos", dirigido pelo motorneiro Heitor Alves Pinheiro, regulamento 5.697 e o de n. 2.354, linha "Penha" que tinha por motorneiro Antonio Pereira dos Santos, regulamento n. 5.102.

Ao fazer a referida curva, a cauda do "Penha" roçou o reboque do bonde "Ramos", arrancando do estribo quatro passageiros que nele viajavam e que foram atirados ao solo.

No local morreu, com fratura do cranio, Rubens Antonio dos Santos, sendo medicados no posto do Meyer Nilo Gomes com fratura do cranio, o menor Newton, filho de Pedro Gomes, com fratura da clavicula e Alvaro Gomes com contusões e escoriações pelo corpo.

Os dois primeiros, após os curativos, foram internados no Hospital Getulio Vargas, onde Nilo mais tarde veio a falecer.

Ambos os cadaveres foram removidos para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Os motorneiros causadores do desastre fugiram, tendo a policia do 22º distrito registrado o fato e requisitado a pericia do Gabinete de Pesquizas Cientificas.

AGRESSÕES

O [illegible] Romeu de Souza Castro Lima, no botequim existente á rua [illegible], esquina de [illegible], [illegible] produzindo-lhe ferimentos incisos no pescoço.

A vitima foi medicada na Assistencia e o agressor preso em flagrante pelo vigilante municipal n. 602, sendo autuado na delegacia do 14º distrito.

— Apresentando ferimento inciso na região mamaria esquerda, produzido por faca, foi internado no Pronto Socorro [illegible] de Castro, agredido por um desconhecido na rua Julio do Carmo.

— Um filho menor de Manoel José Vieira se encontrava na porta da sua residencia, á rua Sá Freire n. 136 quando por ali passou um desordeiro que agrediu o menino com uma barra de ferro.

Interveiu José para defender o filho e foi agredido pelo desordeiro, que estava embriagado, ficando ferido a faca na mão e [illegible].

Tambem ficaram feridos Norberto Fortunato da Lima e Antonio Frazão do Amaral, sendo todos medicados na Assistencia, ficando Norberto no Pronto Socorro.

FALECIMENTOS NO H. P. S.

Francisca de Oliveira que no dia 22 deste incendiou as vestes na rua Benedito Hippolito n. 194, faleceu no Pronto Socorro, onde estava em tratamento.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

QUEDAS

Jayme José Ferreira, empregado de uma confeitaria á rua Marechal Cantuaria n. 16, Urca. Dormia ele em cima do forno e rolando caiu, sofrendo fratura do cranio.

Está no Hospital Miguel Couto.

COM O CRANIO FRATURADO POR UMA PEDRA

José Ferreira Peixoto, residente á rua Saint Romain n. 76, fazia um muro, tendo ao lado sua filhinha Adelaide, de 2 anos.

Ao colocar um bloco de pedra sobre a massa, aquela escapuliu e caiu sobre a cabeça da criança, fraturando-lhe o cranio.

Levada ao Hospital Miguel Couto, ali faleceu, sendo o cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

O OPERARIO FOI VITIMA DE UM ACIDENTE

Quando trabalhava nas obras da rua Alzira Brandão, o operario José Lourenço Gomes caiu de um andaime ao solo, sofrendo fratura do pé direito, contusões e escoriações pelo corpo.

Depois de medicado na Assistencia foi internado no Pronto Socorro.

O processo deve ser arquivado

O chefe do Ministério Público Militar, chamado pelo Supremo Tribunal a emitir parecer no processo instaurado contra Homero [illegible] Ferreira, foi de opinião que ele deve ser condenado pelo crime de comercio ilícito. Salienta que um dispositivo legal pune todo aquele, militar ou civil, que receber em penhor objeto pertencente á Fazenda Nacional, tendo ciência de sua origem e procedência e que, a ele incrimina, [illegible] propriedade da União Federal, [illegible] República e [illegible] "Exército Nacional".

A LEI DA PROTEÇÃO Á FAMILIA

Vai ser estudada a regulamentação

O diretor geral da Fazenda resolveu, de acordo com a recomendação contida na Circular da Secretaria da Presidencia da Republica, designar os oficiais administrativos Evaristo Ferreira da Veiga, com exercicio na Diretoria das Rendas Internas, Ramiro Afonso Guerreiro, com exercicio na Diretoria do Imposto de Renda, José Francisco Barbosa, com exercicio na Contadoria Geral da Republica, Gilberto de Mello [illegible], chefe da Secção Economica e Financeira da Divisão do Material, e Oscar Santos, funcionario da Caixa Economica do Distrito Federal, para, sob a presidencia do primeiro, constituirem a Comissão do Ministerio da Fazenda [illegible] regulamentação dos arts. [illegible] de proteção á familia.

De regresso das Jornadas Odontológicas

As impressões do prof. Abelardo de Brito

O professor Abelardo de Brito, diretor da Escola Nacional de Odontologia, acaba de regressar do Chile, onde esteve em missão oficial participando, como representante do Brasil, das Jornadas Odontologicas.

O professor Abelardo de Brito não só visitou aquele país, como tambem percorreu os centros cientificos da Argentina. Manifestando as suas impressões, declarou que foram de elevado alcance os resultados técnicos obtidos nas Jornadas.

Com relação á Argentina, informou que o progresso odontologico naquele país é notavel, bastando assinalar que só a Escola Dentaria, em construção, terá 13 pavimentos, edificio que abrigará todas as instalações técnicas necessarias.

O professor Brito denunciou por ultimo o interesse que vem se acentuando no Chile e na Argentina os progressos do Brasil no dominio da odontologia.

Vai inspecionar a tropa do sul do país

Está de viagem para o sul do país, onde vai inspecionar as unidades da tropa subordinadas às 3ª e 5ª regiões militares, o general José Pessôa, inspetor geral da arma de cavalaria. Seguirá acompanhando o capitão Hugo Garrastazú, seu ajudante de ordens.

PARA OS COMERCIANTES DA AMERICA DO SUL

O que anuncia o administrador do Serviço de Empréstimos dos EE.UU.

Washington, 25 (A. P.) — O Banco de Exportação e Importação anunciou o plano para facilitar o crédito para os comerciantes da America do Sul e do Centro, tirando especialmente auxiliar os pequenos comerciantes.

O sr. Jesse Jones, administrador do serviço de emprestimos declarou que um serviço especial de creditos será estabelecido, de forma a permitir aos compradores latino-americanos fazerem suas compras com [illegible].

Anunciou ainda que o Banco de Exportação e Importação está procurando organizar um plano de cooperação com os Bancos Centrais das Americas do Sul e do Centro, para o financiamento das exportações dos Estados Unidos.

A sêde do Banco de Exportação e Importação, em Nova York, tornar-se-á o órgão de compensação das compras da America Latina.

Os funcionarios do Banco explicam que as transações se tornarão [illegible] metodo antigo de financiamento particular, nos quais, muitas vezes, [illegible].

Pelo metodo antigo, os pequenos negociantes sul e centro americanos viam-se muitas vezes em dificuldades [illegible] para a compra de mercadorias. Os pedidos deviam ser acompanhados de importancia em dinheiro e a execução destes muitas vezes era demoradissima, [illegible] matérias de prioridade.

[illegible] com o trafego comercial entre os Estados Unidos e os demais [illegible] do Hemisferio Ocidental, tem sobretudo [illegible] milhares de pequenos compradores que se viam em sérias dificuldades pelo capital que eram obrigados a empatar, as vezes por longo tempo, enquanto esperavam pela chegada das mercadorias norte-americanas.

O sr. Jones frisou, igualmente, que este plano intensificará a solidariedade economica do continente. De há muito, salientou ele, os importadores latino-americanos queixavam-se das condições de venda dos exportadores norte-americanos, declarando que podiam obter condições muito mais vantajosas dos concorrentes alemães e ingleses.

Uma das caracteristicas do plano é que não será necessario, para sua execução, a organização de um novo mecanismo financeiro.

Todas as operações serão efetuadas por intermedio das instituições de crédito existentes. Os Bancos sul e centro americanos, com a garantia do Banco de Exportação e Importação, abrirão créditos nos Bancos Norte-Americanos, afim de cobrir os pedidos recebidos.

Os importadores e os seus banqueiros só serão obrigados a efetuar o pagamento contra a entrega da mercadoria no porto de destino.

Os circulos oficiais declaram que este plano, pela sua flexibilidade, contribuirá para a manutenção do trafego comercial entre os [illegible] estabelecendo o inicio de uma nova era.

NOVOS SINDICATOS RECONHECIDOS

Em seu ultimo despacho no Departamento Nacional do Trabalho, o sr. Dulphe Pinheiro Machado, ministro interino do Trabalho, ratificou o reconhecimento dos seguintes sindicatos que se adaptaram á nova lei sindical: [illegible]

"REI DA SORTE..."

Em um ano acertou sete veses na loteria!

Murcia, 25 (H. T.) — O sr. Miguel Mallada Jara, residente na povoação de Beniel, tirou a sorte grande sete veses em menos de um ano. Por duas veses obteve na loteria o grande premio, tirou ainda dois segundos, um terceiro premio e pouco depois mais dois premios de importancia menor. O senhor Jara declarou que nunca escolheu números, comprando habitualmente os que lhe são oferecidos pelos vendedores ambulantes".

Fatos identicos ao que nos revela o telegrama acima, transcrito de um vespertino de ontem, ocorrem constantemente nos felizes compradores de bilhetes adquiridos na casa AO MUNDO LOTERICO, rua do Ouvidor, 139, onde é elevado o numero daqueles que ali tem alcançado grandes premios por varias veses! Ainda ontem o AO MUNDO LOTERICO, rua do Ouvidor, 139, vendeu dois dos maiores premios do sorteio de 586 Contos da Loteria Federal. [illegible] 11.842, contemplados respectivamente com 30 e 10 contos (2.º e 3.º premios). Indubitavelmente, [illegible] quinta-feira proxima pelo AO MUNDO LOTERICO, rua do Ouvidor, 139, bem como 500 Contos no sábado. Em 8 de Novembro, mil contos. Conheça no balcão as vantagens do bilhete patente 104. (87822)

Mais um cruzador

Kearney (New Jersey), 25 (Reuters) — "Cada um desses navios significa mais um prego no ataúde de Hitler", declarou o contra-almirante Adolphus Andrews, falando por ocasião do lançamento ao mar do cruzador "Juneau", o terceiro da nova série de navios de guerra de seis mil toneladas.

Decretos do presidente da República

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Aposentando: Everardo Eleuterio da Silveira, no cargo de operario de artes graficas, classe F, Antonio Leal da Silva, no cargo de oficial de justiça, padrão D, e João Luiz Bastos, no cargo de operario de artes graficas, classe H.

Nomeando: Esmeraldino Duarte para exercer o cargo de oficial de justiça, padrão D; Cincinato Fontes da Silva para exercer o cargo de escrivão do crime, na comarca de Sena Madureira, Territorio do Acre, padrão E; Casemiro Pontes de Medeiros para exercer o cargo de escrivão do crime, na comarca de Xapuri, Territorio do Acre, padrão E; Tadeu Duarte Macedo para exercer o cargo de escrivão do crime, na comarca de Rio Branco, Territorio do Acre; padrão E; e Raimundo Nonato Menezes para exercer o cargo de escrivão do crime, na comarca de Seabra, Territorio do Acre, padrão E.

Na pasta da Educação

Expedindo o presente decreto a Manuel Madeira da Rosa ocupante do cargo, em comissão padrão H, de assistente, da cadeira de clinica médica da Faculdade de Medicina de Porto Alegre do antigo quadro VII do Ministerio da Educação e Saude, cargo este anteriormente denominado 1º assistente da 4ª cadeira de clinica medica, para o qual fora nomeado em 7 de maio de 1934.

Na pasta da Guerra

Removendo ex-oficio, no interesse da administração, Manoel Davila Godinho, bibliotecario auxiliar, classe F, da Inspetoria Geral do Ensino do Exercito, para a Escola Militar.

Demitindo: Manoel Leontino dos Santos do cargo de artifice, classe D.

Designando o bacharel Alberto Nunes Brigadão, promotor substituto da justiça militar.

Na pasta da Marinha

Reformando os fuzileiros navais Pedro José de Santana e Luiz Alves Lustro.

Aposentando Antonio Augusto de Lima Junior, no cargo de procurador, padrão P, e Estevão Luiz de Matos, no cargo de foguista, classe F.

Removendo, por permuta, Otavio Reis da Silva, servente, classe B, do Tribunal Maritimo Administrativo para o Laboratorio Farmaceutico Naval, e deste para aquele José Silvestre dos Santos, servente, classe D.

A R.A.F. no Oriente Médio

Cairo, 25 (Reuters) — O comando aéreo britânico no Oriente médio divulgou o seguinte comunicado:

"Os aviões de bombardeio da R. A. F. atacaram Napoles na noite de 23 para 24 de outubro. A má visibilidade obscureceu os objetivos, mas os incendios ocasionados pelos "raids" das duas noites anteriores ainda ardiam. Novas explosões foram observadas, quando as bombas foram descarregadas sobre os alvos da cidade.

Outros ataques foram realizados contra o porto de Tripoli e a navegação em Benghazi. Em Benghazi as bombas rebentaram no molhe, irrompendo incendios, enquanto em Tripoli as bombas foram lançadas sobre varios objetivos.

A aviação da Marinha bombardeou e metralhou um transporte motorizado perto da fronteira, observando-se incendios depois do ataque. Outros aviões navais bombardearam Bardia, ocasionando explosões.

Aviões da força aérea sul-africana atacaram um campo de aterrissagem em Gasala. As bombas cairam dentro do alvo, ocasionando incendios e desprendimento de rolos de fumo negro do aerodromo. Os incendios ficaram visiveis de uma distancia de varias milhas. Aviões inimigos em terra foram dispersados e severamente danificados.

No Mediterraneo Central dois navios mercantes inimigos foram bombardeados e metralhados, mas os resultados completos do ataque não puderam ser observados. A via ferrea e uma fábrica em Ragusa, como tambem outra fábrica em Licata, na Sicilia, foram atacados com êxito.

De todas essas operações, não regressou um dos nossos aparelhos."

As exéquias do professor Lobligeois

Paris, 25 (H. T.) — Perante imponente e comovida multidão as exéquias do professor Lobligeois — martir da ciência — foram celebradas na igreja de São Carlos de Monceau, na maior simplicidade, sem discursos, segundo o desejo do eminente radiologista. Uma linda corôa de rosas vermelhas e de dálias amarelas atestava a homenagem do marechal Pétain. O cardeal Suhard deu a absolvição. Na assistência notava-se a presença do sr. Magny, prefeito do Sena, do almirante Bard, prefeito de Policia, de uma delegação do Conselho Municipal, outra do Conselho Geral bem como de numerosas outras personalidades.

ATOS RELIGIOSOS

CONDE DIAS GARCIA

(1.º ANIVERSARIO DE FALECIMENTO)

Condessa Dias Garcia e suas filhas Maria Antonia e Magdalena Auróra, Manoel Corrêa Dias Garcia, sua esposa Umbelina Ortiz Dias Garcia e filho, Guilherme Dale, sua esposa Luiza Corrêa Dias Garcia Dale e filhos, Bernardino Gonçalves Rato e sua esposa Carolina Luiza Oliveira Dias Garcia Gonçalves Rato, mandam rezar Missa pelo eterno descanso da alma de seu inesquecivel e adorado esposo, pae, sôgro e avô,

CONDE ANTONIO DIAS GARCIA

às 9 ½ horas de quarta-feira, 29 do corrente, no Altar-Mór da Igreja de N. S. da Candelária. Desde já muito sensibilizados agradecem a todas as pessoas amigas que comparecerem a este ato religioso.

MANOEL FERREIRA DA SILVA

(Ex-Presidente da Cia. Manufatora Fluminense)

30.º DIA

Camille Dugéne Ferreira da Silva e familia, convidam os demais parentes e amigos para assistirem á missa de 30.º dia que mandam celebrar para o repouso eterno do seu bonissimo esposo, irmão, tio e amigo, no altar-mór da Igreja da Candelaria no dia 28 do corrente, ás 10 horas. Antecipadamente expressam sua gratidão a todas as pessoas que comparecerem a este ato de fé cristã. (Y 4828)

CAPITÃO DE MAR E GUERRA AFFONSO PEREIRA DE CAMARGO

A familia do capitão de Mar e Guerra, AFFONSO PEREIRA DE CAMARGO, esposa, filho, sogra, irmãos, cunhados e sobrinhos convidam os seus parentes e amigos para a missa de 7º dia a se realizar amanhã, segunda-feira, dia 27 do corrente, às 10 horas da manhã, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula. A familia pede dispensa de pêsames na igreja.

DR. OLEGARIO PAIVA

Minervina Paiva, Laura, Argemiro e senhora, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia que mandam rezar, por alma de seu inesquecivel filho, irmão e cunhado, amanhã, segunda-feira, dia 27, às 9 1|2 horas, no altar-mór da Igreja da Gloria (Largo do Machado). Antecipam agradecimentos. (Y. 4881)

CONDE DIAS GARCIA

(1.º ANIVERSARIO)

Dias Garcia & Cia. Ltda. homenageando a memoria de seu muito saudoso socio fundador e grande amigo CONDE DIAS GARCIA, fazem celebrar missa pelo eterno descanso de sua alma, às 9 ½ horas de quarta-feira, 29 do corrente, no altar de N. S. das Dôres da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem aos seus amigos que assistirem a esse ato de religião.

CONDE DIAS GARCIA

(1.º ANIVERSARIO)

Os Auxiliares da firma Dias Garcia & Cia. Ltda., reverenciando a saudosa memoria de seu muito estimado chefe e bom amigo — CONDE DIAS GARCIA, — fazem celebrar missa, pelo eterno repouso de sua alma, às 9 ½ horas de quarta-feira, 29 do corrente, no altar do SS. Sacramento da Igreja da Candelária e antecipam seus agradecimentos aos seus amigos que a esse ato se dignarem assistir.

CONDE DIAS GARCIA

(1.º ANIVERSARIO)

Viuva Manoel Dias Garcia, filhos, nora e netos, Antonio Dias Garcia Sobrinho, filhos, nora, genro e netos e Joaquim Dias Garcia, senhora e filhos, mandam resar missa pelo descanso da alma de seu muito querido tio, às 9 ½ horas de quarta-feira, 29 do corrente, no altar de S. Manoel da Igreja da Candelária e desde já agradecem ás pessoas que se dignarem estar presentes a esse ato de religião.

CONDE DIAS GARCIA

(1.º ANIVERSARIO)

Albino Bordallo Garcia manda celebrar missa pelo descanso da alma de seu muito presado tio, às 9 ½ horas de quarta-feira, 29 do corrente, no altar de S. Miguel da Igreja da Candelária, agradecendo desde já aos seus amigos que assistirem a esse ato.

CONDE DIAS GARCIA

(1.º ANIVERSARIO DE FALECIMENTO)

Maria Izabel Rodrigues de Freitas Ortiz, Maria de Freitas Ortiz, Manoel Freitas Valle Neto, esposa e filhos, mandam rezar Missa pelo eterno descanso da alma de seu muito querido e saudoso amigo CONDE DIAS GARCIA às 9 ½ horas de quarta-feira, dia 29 do corrente, no Altar da Sagrada Familia, da Igreja de N. S. da Candelária.

CONDE DIAS GARCIA

(1.º ANIVERSARIO DE FALECIMENTO)

Rosa de Oliveira Pinheiro, seu esposo Raúl Pinheiro e filhos, Feliciana de Oliveira Valdetaro da Silva, seu esposo Dr. Alfredo Valdetaro da Silva e filhos, Manoel Ferreira de Oliveira e sua esposa Odette Garcia de Oliveira, Joaquim Ferreira de Oliveira, sua esposa Elza de Oliveira e filhos, mandam rezar missa pelo eterno descanso da alma de seu muito saudoso e querido cunhado e tio, CONDE DIAS GARCIA, às 9 ½ horas de 4.ª feira, dia 29 do corrente no altar de Nossa Senhora dos Navegantes da Igreja de N. S. da Candelária.

CONDE DIAS GARCIA

(1.º ANIVERSARIO DE FALECIMENTO)

Deocleclo Gonçalves de Mello manda rezar Missa pelo eterno repouso da alma de seu venerando e saudoso amigo CONDE DIAS GARCIA, no altar de Nossa Senhora da Conceição, da Igreja de N. S. da Candelária às 9 ½ horas do dia 29 do corrente, 4.ª feira.

DR. J. H. DE SA' LEITÃO FILHO

(Sexto mês)

Viuva Nathercia Silva de Sá Leitão convida os seus parentes e amigos para a missa do sexto mês de seu inesquecivel esposo, J. H. DE SA' LEITÃO FILHO, amanhã, segunda-feira, dia 27, no altar-mór da Igreja S. José, às 10 horas e antecipadamente agradece. (Y 4930)

ELYDIO DE CARVALHO

(7º DIA)

Viuva Branca Cardi de Carvalho e filhos, convidam os seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia do falecimento do seu inesquecivel esposo e pae, que mandam celebrar pelo descanço de sua alma, no altar-mór da Catedral Metropolitana, amanhã, segunda-feira, dia 27 do corrente, às 9 1|2 horas. Antecipando os seus agradecimentos. (Y 5923)

SERTORIO MAXIMIANO DE CASTRO

A familia do SERTORIO MAXIMIANO DE CASTRO manifesta seu agradecimento a todas as pessoas a quem não o poude fazer por outra forma, e comunica realizar-se amanhã, segunda-feira, dia 27, às 9 horas, na Igreja de S. José, missa de trigésimo dia por alma de seu querido pai, sogro e avô, agradecendo desde já àqueles que comparecerem. (Y 4943)

CARLOS TEIXEIRA DE MAGALHAES

(7º DIA)

Sua esposa e filhos agradecem a todos os parentes e amigos que prestaram a ultima homenagem ao seu saudoso e extremoso chefe, CARLOS TEIXEIRA DE MAGALHAES e de novo convidam para a missa de 7º dia pelo eterno repouso de sua alma, amanhã, segunda-feira, dia 27 do corrente, às 8 horas, no altar-mór da Igreja N. S. do Rosario e S. Benedicto.

ZINHA PITTA DE CASTRO

Antonio Pitta de Castro, Carlos de Faria Souto e senhora (ausentes) — José Pitta de Castro e familia, Otelina Pitta de Castro Riegel, Gustavo Ferret e familia, Octavio de Faria Souto e filhos — convidam os amigos e parentes para assistirem a missa de 30º dia, por alma de sua esposa, mãe, sogra e avó, que será celebrada na Igreja da Candelaria, amanhã segunda-feira, dia 27 do corrente, às 9 1|2 horas, no altar da Sagrada Familia — desde já penhorados agradecem. (Y 5547)

Capitão de Mar e Guerra AFFONSO PEREIRA DE CAMARGO

Os alunos do Colegio Brasileiro Alemão, de Petropolis, do ano de 1900, fazem celebrar missa por alma de seu prezado colega AFFONSO PEREIRA DE CAMARGO, amanhã, segunda-feira, 27 do corrente, às 10 horas, na Igreja de São Francisco de Paula. (Y 5563)

DJANIRA SA' DE NORONHA

(7º DIA)

Emilia Sá, Carlos André Bonow e esposa, Jay Noronha convidam os seus parentes e as pessoas de suas relações para assistirem à missa que mandam rezar na Igreja da S. Cruz dos Militares, amanhã, segunda-feira, dia 27, às 10 horas, por alma de sua inesquecivel filha, sogra e mãe. (Y 9236)

JANYRA SENNA VALENTE

(7º DIA)

Dr. José Valente, Drs.: Ulysses, Licinio, Saint-Clair, Pericles e Plinio Moreira Senna, e Dra. Aracy Senna Bento de Faria: esposo e irmãos da inesquecivel JANYRA, agradecem a todos que visitaram e compareceram ao acto funebre e convidam para a missa a ser celebrada no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, 27 do corrente, às 9 horas.

MARIA JOAQUINA BULCÃO VIANNA PIRES E ALBUQUERQUE

(AGRADECIMENTO)

O Ministro Pires e Albuquerque, Maria Luisa Pires e Albuquerque, o Cte. Garcia Pires e Albuquerque, senhora e filhos, o Dr. Murillo de Sousa Campos, senhora e filhos, o Dr. Francisco Pires e Albuquerque e senhora, o Dr. Feliciano de Sousa Aguiar, senhora e filha, o Desembargador Saboia Lima, senhora e filhos, o Dr. Luis de Sousa Aguiar, senhora e filhos, o Dr. Luis Gallotti, senhora e filhos, o Dr. Antonio Pires e Albuquerque Jor., e senhora, o Dr. Francisco Pissolante e senhora, o Tte. Altino Cunha e senhora, Anna R. Bulcão Vianna, o Ministro Bulcão Vianna, e senhora, Maria C. de Argollo Pires, Anna M. de Argollo Pires, a Viuva Marechal Argollo, o General Pires e Albuquerque e senhora, sentindo a impossibilidade em que se vêem de agradecer individualmente, como desejavam, a todos que, bondosos, procuraram conforta-los no infortunio que os feriu, acompanhando o enterro de sua adorada esposa, mãe, sogra, avó, irmã e cunhada, enviando corôas e flores, assistindo às missas de 7º dia e manifestando-lhes o seu pezar já pessoalmente, já em telegramas e cartas, fazem-no por esta fórma, confessando-lhes seu profundo e imperecivel reconhecimento. (Y 5829)

Capitão de Mar e Guerra AFFONSO PEREIRA DE CAMARGO

Seus colegas de turma mandam celebrar missa por sua alma às 10 horas de amanhã, segunda-feira, dia 27, no altar de N. S. das Dôres, Egreja de São Francisco de Paula, e convidam os parentes e amigos para este ato religioso. (Y 9181)

EM AÇÃO DE GRAÇAS

DR. WASHINGTON LUIS PEREIRA DE SOUSA

Ação de graças

Passando, hoje, o aniversário deste digno brasileiro, seus amigos fazem celebrar, amanhã, 27 na Matriz da Candelaria, às 10 horas, missa em ação de graças. (Y 5850)

AGRADECIMENTOS

FREI FABIANO

Muito grata.

Amalia. (Y 9273)

A MAIOR REVOLUÇÃO QUIMICA DA HISTÓRIA

A subversão que se processa na indústria norte-americana

Washington, 25 (Por Stephen J. Mc Donough, da Associated Press) — A indústria norte-americana está passando através da maior revolução química da história.

Os materiais plásticos estão substituindo a maior parte das matérias primas usadas na defesa nacional e nas necessidades civis, sendo comum hoje em dia encontrarem-se objetos plásticos para todos os usos, desde a dentadura postiça até as hélices dos aviões.

Não pode haver falta de materiais para a manufatura de produtos sintéticos neste país, sejam êles duros como o aço ou flexíveis como a sêda natural, pois as fontes de matérias primas são inúmeras, existem em enorme profusão em toda a parte e custam quasi nada, pois não passam de restos de produtos minerais ou vegetais, espigas de milho, bagaço de cana de açucar, pó de carvão, cascas de semente de algodão e raspa de avela.

Essas matérias, juntamente com ácidos, agua, ar e outros ingredientes, são misturadas e combinadas pelos químicos, até que produzam um composto; cuja fórmula é absolutamente secrêta.

O sr. Herbert S. Simonds, autor de uma obra denominada "Industrial Plastics", confirmando as declarações de alguns funcionários da Sociedade Química Norte-Americana, declara que há vinte e cinco anos os Estados Unidos estavam com um atraso de onze anos em relação à Alemanha, na produção, desenvolvimento e pesquisa de materiais plásticos necessários à defesa nacional. Hoje, êles estão pelo menos cinco anos adiantados no desenvolvimento de novos produtos, por meio de pesquisas, e na produção em massa daqueles que foram considerados como aplicaveis à indústria, diminuindo, dessa fórma, o uso excessivo do aço, do aluminio e outros metais, atualmente mais ou menos preciosos.

Os materiais plásticos são definidos pelos químicos como produtos conseguidos sintéticamente, quasi sempre liquidos, serrados como madeira, moldados como massa ou adaptados, segundo as preferências, para os usos requeridos.

Atualmente, existem mais de 200 produtos plásticos no mercado, e muitas outras variedades estão sendo aperfeiçoadas diariamente ao grande número já existente, principalmente vindas dos laboratórios de pesquisas, onde os especialistas da defesa nacional e os industriais especializados estudam novas combinações e usos para os mesmos.

São as seguintes algumas das aplicações mais em voga dos produtos plásticos na defesa dos Estados Unidos:

Novos cartuches e capsulas para granadas, destinados ao Exército e à Marinha; material isolante para instalações elétricas; limadores para vidros de segurança; utensílios domésticos, válvulas, câmaras fotográficas; instrumentos musicais, desde violinos até tambores; telefones; pedra sintética para construções; material isolante para edifícios; revestimentos para soalhos; instrumentos cirúrgicos e dentários e vidro sintético, que pesa apenas a metade do vidro ordinário.

Esse vidro sintético tem a propriedade de curvar a luz em tôrno de uma aresta, e de não absorver o calor da fonte luminosa. Com essas propriedades, um dentista ou um cirurgião pode usar vidros sintéticos de retração e colocar a luz diretamente sobre o campo operatório, em que o reflexo, o calor ou o brilho excessivos da luz lhes perturbem o trabalho.

Uns poucos aeroplanos construidos de madeira compensada por meio de produtos plásticos já estão voando em ótimas condições, depois de várias experiências coroadas de êxito.

Os pesquisadores dizem que é perfeitamente admissivel pensar que, dentro de alguns anos, ou talvez mesmo antes disso, as forças aéreas dos Estados Unidos poderão contar com aviões inteiramente transparentes, exceto na caixa do motor, nos depósitos de bombas e nas pessoas dos tripulantes, únicas razões substantes para impedir que o avião se torne completamente invisivel, pois até mesmo os depósitos de bombas poderão ser feitos de matéria plástica também transparente.

Presentemente, o mais largo uso de materiais plásticos na defesa nacional resume-se na manufatura de grandes "stocks" de rolos, capas e cabos para bombas aéreas, espoletas, partes de detetores de som, suportes de baterias para submarinos, cartuchos para metralhadoras e cartuchos para granadas.

Esperada em Buenos Aires a embaixada universitária brasileira

Buenos Aires, 25 (H. T.) — Está sendo esperada, nesta capital, a embaixada universitária brasileira, constituida de médicos e presidida pelo professor Raul Leitão da Cunha, reitor da Universidade do Brasil. A embaixada é portadora de uma mensagem do governo brasileiro.

A Faculdade de Ciências Médicas de Buenos Aires, a Universidade de La Plata, a Academia Nacional de Medicina, a Associação Médica Argentina, além de outras entidades, organizaram o programa de recepção e homenagem aos hospedes brasileiros.

O professor Roffo convidará a embaixada a visitar o Instituto de Medicina Experimental sob sua direção, devendo realizar-se um almoço após essa visita. Realizar-se-ão numerosas outras homenagens aos universitários brasileiros.

Nova capital para a Guiné Portuguesa

Lisboa, 25 (H. T.) — A colonia Portuguesa de Guiné vai mudar de capital. Até agora a capital da Guiné Portuguesa sempre foi Bolama, mas no fim do ano passará a ser Bisso, o maior porto da colonia, pelo qual passam 85 % das importações e exportações.

Na Espanha

Madrid, 25 (Reuters) — O jornal "ABC", que sempre considerou o presidente Roosevelt como "chefe de um grupo de fabricantes de guerra, sem o apoio do seu povo", admite hoje que "a oposição ao chefe do governo americano é realmente muito pequena".

O jornal prediz que dentro em pouco os navios estadunidenses terão permissão para transportar material de guerra até a Inglaterra, comentando:

"Estamos na iminencia de assistir graves decisões dos Estados Unidos, que repercutirão profundamente na atitude do Reich."

MELHORA A POSIÇÃO DO CAFÉ COLOMBIANO

Bogotá, 25 (H. T.) — O aumento de 10 % sobre a quota básica fixada para o plano das quotas de café aprovado pela Junta Inter-Americana de Café de Washington, segundo se acredita, sendo interpretado nesta capital como favorável aos mercados colombianos.

A fixação da quota motivou ontem a paralização do movimento baixista no mercado colombiano, notando-se que numerosos compradores estrangeiros retornaram à atividade em todo o país, desaparecendo totalmente a atmosfera de incerteza e ligeira decepção que prevaleceu entre alguns produtores pela demora de uma decisão da parte dos Estados Unidos.

Nos diversos mercados do país, o café entrou em alta. Como se sabe a quota colombiana, que no ano passado foi de 3.050.000 sacas, será para o ano que se inicia a 1 de outubro passado, de 3.355.000 sacas.

Recusaram-se a fabricar munições para os alemães

Por isso foram fusilados 300 operários poloneses

Londres, 25 (Reuters) — Um punhado de terra dos tumulos de tresentos operarios poloneses, que se recusaram a fabricar munições para os alemães, foi espalhado sobre o caixão funerario do ministro da Justiça polonês, senhor Herma Lieberman, que foi sepultado na presença do general Sikorski, primeiro ministro polonês, e do presidente do mesmo país, sr. Raczkiewicz, além de outras notabilidades britanicas e ponolesas.

A terra da Polonia foi trazida de Skarzysko, onde os operarios poloneses foram mortos, para a Inglaterra pelo lider socialista, sr. Mastik.

Segundo informações recebidas nos circulos poloneses a exploração de poloneses jovens, obrigados a trabalhar na Alemanha, não é regulamentada em relação às horas de trabalho nem quanto às condições desse trabalho, por qualquer decreto publicado pelo Ministerio do Trabalho do Reich. Calcula-se que muitas centenas de milhares de jovens poloneses estão agora trabalhando nas fábricas e granjas agricolas germanicas.

De acordo com o que escreve o "Frankfurt Zeitung", cem mil familias alemãs serão transferidas da Alemanha setentrional e de Mecklenburgo, para a Polonia onde serão instaladas em fazendas, como proprietarios ou como gerentes das antigas fazendas polonesas.

Soube-se tambem que as autoridades do Reich têem o plano de transferir grande numero de familias holandesas e dinamarquesas, para a Polonia e a Russia ocidental, sob a alegação de que a Dinamarca e a Holanda estão super-povoadas e a Europa oriental carece da iniciatica alemã.

A solução do conflito Perú-Equador

Quito, 25 (H. T.) — Quatro comissões militares dos países mediadores no conflito entre o Perú e o Equador percorrem atualmente a zona desmilitarizada tendo decidido suprimir totalmente o patrulhamento por terra, mar e ar, afim de evitar qualquer incidente. Tanto o Perú como o Equador retiraram completamente os seus exércitos, cumprindo estritamente o estipulado na ata de Talara.

Numerosas pessoas salvas da inundação

Cidade do México, 25 (H. T.) — Informam de Rio Rico que 80 pessoas refugiadas em uma pequena colina, que a inundação do Rio Grande transformou numa ilhota, foram ontem salvas. O nivel das aguas continua a subir.

Missão Parlamentar

Londres, 25 (Reuters) — A convite da Associação Parlamentar do Imperio, chegou hoje a esta capital a missão parlamentar canadense, cujos membros estudarão todos os aspectos dos esforços que a Grã Bretanha está fazendo para a guerra, além de se avistarem com o primeiro ministro Churchill e varios membros do gabinete inglês.

Essa missão é composta das seguintes pessoas: W. Ross Mc-Donald, A. G. Slaght, Alphonse Fournier, Jackman, M. J. Colawell e J. H. Blackmore.

Sabe-se que a Australia, e Nova-Zelandia e a União Sul-Africana foram convidadas a enviar idênticas delegações a esta capital.

O professor Cortezão não tem ligação com a BBC

Lisboa, 25 (A. P.) — A embaixada britanica publicou um comunicado declarando que o "Diario da Manhã" está inteiramente equivocado no que diz respeito à noticia divulgada sobre a participação do sr. Jaime Cortezão em programas radiofonicos de propaganda.

A embaixada declara que o professor Cortezão não tem qualquer ligação com a BBC.

Lisboa, 25 (A. P.) — O "Diario da Manhã", orgão da União Nacional, publicou um editorial censurando a BBC, de Londres, por estar utilizando em suas irradiações destinadas a Portugal os serviços do professor Jaime Cortezão, ex-alto funcionário português, que foi expulso deste país.

VIDA CATÓLICA

FESTA DE CRISTO-REI

Cristo vive, Cristo vence, Cristo impera.

Enquanto no alto dos céus os anjos, cheios de amor e respeito, cantam sem cessar "santo, santo, santo é o Senhor Deus dos Exercitos", os homens, na terra, — os de bôa vontade, repetem o estribilho sagrado do hino do seu amor, gratidão e respeito ao Deus-Homem que os salvou da perdição eterna: "Cristo vive, Cristo vence, Cristo impera".

Se bem que desde os tempos apostolicos esta verdade inconcussa esteja arraigada na mente e no coração dos que têm tido a ventura de pertencer ao Grêmio da Igreja Catolica, a oficialisação desta festa foi feita apenas nos ultimos tempos pelo grande Pontifice romano Pio XI, de memoria sagrada e saudosissima.

Em uma de suas pregações no templo de Jerusalém, Jesus disse que, antes passariam os céus e a terra, do que as suas palavras. E ele asseverou que, quando fosse elevado da terra atrairia tudo a Si. De fato, isto se vem realisando com uma veracidade edificante e promissora, enchendo de intima satisfação os corações dos seus filhos amoraveis, dos seus servos fiéis.

O Brasil, parte integrante do Corpo mistico do Cristo, cumpre, na data de hoje, o dever de homenagear a Cristo-Rei. S. eminencia, o sr. cardeal d. Sebastião Leme, em pessôa, celebrará hoje a santa missa que a Ação Catolica faz celebrar, com desusada solenidade, ás 8 horas, na igreja da Imaculada Conceição, na praia de Botafogo. Ao referido templo, por certo, acorrerá não somente a Ação Catolica, na multiplicidade de seus membros, mas ainda a alma catolica desta Arquidiocese, na ancia sublime de homenagear o seu Deus e Senhor — Cristo-Rei.

Como sempre sucede, será cantado o hino sacro "Cristus vincit"

Viva Cristo-Rei!

AÇÃO CATOLICA BRASILEIRA

Terá lugar hoje, no pateo interno do Colegio da Imaculada Conceição, na praia de Botafogo, a missa em louvor a Cristo-Rei, principal orago da Ação Catolica Brasileira.

Será celebrante s. eminencia o cardeal d. Sebastião Leme, arcebispo metropolitano.

Esta solenidade será celebrada às 8 horas, devendo estar os membros da A. C. B., meia hora antes da solenidade.

IRMANDADE DOS MARTIRES S. CRISPIM E S. CRISPINIANO

A mesa administrativa dessa Irmandade, fará celebrar hoje com todo o brilho da liturgia a festa em louvor a seus padroeiros.

Do programa consta:

A's 11 horas — Missa solene cantada. Ao Evangelho sermão por monsenhor dr. Antonio José Gonçalves de Rezende.

A's 20 horas, solenissimo "Te-Deum", com sermão por monsenhor dr. Henrique de Magalhães.

Dizem não haver colera na Grécia

Estambul, 25 (U. P.) — Dois membros do antigo consulado turco em Athenas, que regressaram ontem pelo vapor "Kartuluss", da "Meia Lua Vermelha", equivalente à organização da Cruz Vermelha, desmentiram que tivesse irrompido uma epidemia de cholera na Grecia. A oficialidade do navio e funcionarios da Cruz Vermelha foram autorizados a descer á terra em Athenas, porém não se lhes permitiu externar opiniões sobre a situação. Os alemães vistoriaram o navio quando este zarpou do Pireo, afim de comprovar si conduzia cartas ou documentos.

A remodelação de Madrid e a "Ponte dos Suicidios"

Madrid, 23 (H. T.) — Haiva nesta capital uma uma ponte denominada "dos Suicidios", que os madrilenos de espirito folgazão geralmente se abstinham de mostrar aos turistas e que fôra eliminada propositalmente dos guias da cidade.

A referida ponte, localizada no bairro do Palácio a que os madrilenos deram aquele nome, daqui a algumas semanas não será mais do que uma recordação do passado. Os neurastênicos não irão mais a esse sinistro "rendez-vous", que vai ceder o seu lugar a uma obra que será provida de todos os meios de proteção. O curioso viaduto servia há mais de um século de trampolim às centenas de desesperados que de lá se atiravam. Todavia, o seu aspecto sordido não parecia deprimido por contar mais germens maléficos do que qualquer outra parte. Os seus arcos não assentavam dentro dágua, mas numa calçada qualquer, onde os corpos se iam esfacelar. No local não existia nenhum jardim de plantas raras e arvores frondosas que constituissem um atrativo. Nas proximidades tambem não havia nenhum casino e assim, os suicidios que alí se davam nunca apresentavam aspectos sensacionais. Por desgostos amorosos, quantos pequenos burguêses ou artistas, aparentemente calmos, se lançaram do parapeito do faduto ao sólo, desejosos de alijar o fardo da vida! Contudo, qunado um madrileno pensava em suicidar-se, era a "ponte dos Suicidios" que êle escolhia como instrumento do seu destino.

O bairro do Palácio adquiriu por isso uma reputação fúnebre e das suas casas enegrecidas pelo tempo e cobertas de lagartos emanavam uma tristeza e uma repugnância inominaveis.

Procurando acabar com essa epidemia, a municipalidade de Madrid mandou levantar há alguns anos a balaustrada da ponte, que tinha agora mais um metros, e poz alí dois guardas que, desde o cair da noite até o amanhecer, faziam a sua ronda no taboleiro da ponte, aliás sem grande resultado, pois os suicidios continuavam a dar-se com uma regularidade desesperadora. Aqueles que queriam acabar com a vida vinham tranquilamente, em passo cadenciado e atitude normal, de fórma a não despertar suspeitas, e aproveitavam o do momento em que o guarda já estivesse longe para galgar o parapeito e atirar-se lá do alto ao sólo. Viu-se mesmo em certa ocasião um homem elegantemente trajado lançar-se do viaduto depois de ter feito aos guardas uma saudação amistosa. Note-se que esse homem levára uma pequena escada para encostar ao parapeito e facilitar o salto. Um dos guardas, dias depois, seguiu-lhe o exemplo, talvez por contagio.

A atração fatidica desse lugar deixou de existir. Os Poderes Públicos resolveram modernizar o bairro e derrubar o viaduto — cousa em que ninguem pensava — construindo uma nova ponte para a qual se subirá por ascensores cujo caminho será uma especie de passadiço envidraçado.

As janelas serão providas de sólidas barras de ferro por onde entrará a luz mas pelas quais ninguem poderá saltar.

A "ponte dos suicidios" já está fechada. A ponte substituta ainda não está acabada, mas a circulação já se póde fazer, se bem que agora ofereça mais recursos para aqueles a quem a vida se tornou um peso insuportavel. É mais um velho recanto de Madrid que desaparece, sem que nenhuma voz se tenha levantado entre os apaixonados da tradição e os inimigos do urbanismo para tentar salvá-lo. Quanto aos desesperados saberão, por certo, descobrir outra ponte ou outro viaduto.

O preço dos gêneros em Porto Alegre

Porto Alegre, 25 ("Correio da Manhã") — Alguns gêneros encontram-se em franca baixa, assim a banha bruta que valia mais de 4$000 declinou para 3$600; a banha refinada também custando mais de 4$000 está valendo 3$500 e 3$700; o feijão preto da quota de 43$000 declinou para 37$000 e 38$000. Baixou também o preço do café para os atacadistas, sendo vendido a 2$700 o quilo. Apesar disto, no varejo vigora o preço anterior.

NOS TEATROS

NOTAS & NOTICIAS

"SOL DE PRIMAVERA" NO RIVAL — Caminha para o meio centenário de representações na cena do Rival a comedia de Luiz Iglezias, *Sol de Primavera*, que está sendo levada com um êxito absoluto. Eva Todor tem um magnifico papel na caracterização da figura de Maria Clara, secundada por Afonso Stuart que faz o Vôvô Januário, um de seus melhores trabalhos.

—:—

DESPEDE-SE HOJE A COMPANHIA ALDA GARRIDO — A Companhia Alda Garrido despede-se hoje do publico carioca. Subirá á cena pela ultima vez a revista de Freire Junior, *Chave de Ouro*, que é verdadeiramente a chave de ouro da temporada da festejada estrela brasileira. Na representação tomam parte todos os elementos de maior destaque da companhia.

—:—

COMPANHIA VICENTE CELESTINO — Entrou nas suas 118 representações a canção teatralizada de Vicente Celestino, *O Ebrio*, já assistido por mais de 82 mil pessoas. Vicente Celestino faz o protagonista da peça, tomando parte ainda no espetaculo diversos outros artistas que integram o conjunto. A musica d'*O Ebrio* é do maestro Jaime Corrêa.

—:—

UMA COMÉDIA DE AMARAL GURGEL NA CENA DO SERRADOR — Permanece em cena no Teatro Serrador a comédia de Amaral Gurgel, o festejado escritor, sob o titulo *Pão Duro*. E' uma peça divertidissima e as demais esplendidamente representada por Procópio, Bibi Ferreira e os seus companheiros. A comédia de Gurgel promete manter-se por muitos dias, ainda, no cartaz do Serrador.

—:—

O PALCO DO COLONIAL — O programa de palco apresenta todos os dias no Colonial um publico numeroso. Genesio Arruda continua a levar a peça *O Coduber de Bolacopolis*, no decurso de cuja representação a assistencia ri o tempo todo.

A situação da Turquia

Ancára, 25 (H. T.) — O presidente da República, sr. Ismet Inonu, regressou a Ancára procedente de Ajay. Com o regresso do presidente á capital, se abre um novo periodo de trabalho e atividade politica.

As festas dos aniversários da fundação da República, que começarão a 28 do corrente, fornecerão aos membros do govêrno uma ocasião para fazer o balanço da política turca.

Essa politica foi ativissima: os acontecimentos do Iraque, o conflito sirio, a ocupação militar do Irã por tropas estrangeiras são outros tantos acontecimentos que, por seu turno, terão contribuido para aproximar a guerra das fronteiras da Turquia e foram, por êsse fato, motivos de preocupações para o govêrno de Ancára.

Por várias vezes, os observadores pretenderam ver que a Turquia estava já "no pé do muro" e que a sua participação na guerra não era senão uma questão de dias e talvez de horas. Com perfeita calma e muita habilidade, o govêrno turco soube se desembaraçar de todas as tentativas que não tinham outro fim senão metê-lo num dilema. Soube conservar relações amistosas com todos os beligerantes e tirar mesmo proveito da situação particular do país, instituindo no plano econômico uma espécie de leilão em presença das ofertas muito vantajosas feitas tanto por parte da Grã Bretanha, como da Alemanha. O futuro da Turquia não está, pois, ameaçado, apesar da sua estreita colaboração com o Reich, afirmada no começo do mês presente.

E, segundo se acredita, essa liberdade da politica turca que será proclamada pelo presidente do Conselho, sr. Refik Saydam, na alocução que pronunciará pelo rádio no próximo dia 28. Essa alocução tradicional por ocasião da festa do aniversário não é, no entanto, esperada com extraordinária curiosidade.

Acredita-se que o presidente do Conselho fará, como todos os anos, a saudação do govêrno ao povo turco, cuja paz está garantida pela potencia do seu exército.

Sobre as relações entre Portugal e Espanha

Porto, 25 (H. T.) — Oficiais espanhois, chefiados pelo general Ciro Alonso, governador militar de Pontevedra, e coronel Morgado, visitam o norte de Portugal, a convite do comandante da primeira região militar do país.

No decurso de um banquete oferecido a esses oficiais, pronunciaram orações varias personalidades militares dos dois paises.

O general Gaudencio Trindade, comandante da região militar do Porto, salientou a amizade luso-espanhola, dizendo que a mesma "pode ter grande importancia para o equilibrio europeu."

Respondendo, o general Ciro Alonso declarou que a Espanha jámais esqueceria os serviços que lhe prestára Portugal, por ocasião da guerra civil, terminando o seu discurso com estas palavras:

"Si algum dia Portugal fôr ameaçado em sua independencia, a Espanha erguer-se-á para defendê-lo."

Celebrando na Espanha o "Dia dos Mutilados"

Madri, 25 (H. T.) — O "Dia do Mutilado" foi celebrado pela primeira vez em toda a espanha. O general Millan Astray presidente da Associação dos Mutilados que reune 50.000 membros, presidiu em Madrí uma reunião solene á qual assistiu o general Varela como representante do chefe do Estado. Foi celebrada missa na capela da associação. Depois do oficio, o general Millan Astray entregou ao general Varela um presente por motivo de seu casamento que será realizado brevemente. Trata-se de um broche comprado com a contribuição pessoal de 25 centavos subscrita por todos os mutilados.

Rapto de uma criança em plena luz do dia

Boston, 25 (H. T.) — Foi raptado ontem em plena luz do dia, diante de um grande estabelecimento comercial situado na principal rua da pequena cidade de Fitchburg, no Estado de Massachussetts, o menino Kennet Mc Lean, de dois meses de idade, filho da viuva Kenneth McLean que vive em condições modestas.

A criança desapareceu do carrinho que sua progenitora deixara momentaneamente diante da casa comercial enquanto fazia compras. As testemunhas narram de maneira inteiramente diferente o rapto e parece, até agora, segundo se depreende dos depoimentos, que a criança foi levada no próprio carrinho.

Derrubada nas organizações corporativas do Partido Fascista

Roma, 25 (A. P.) — As "organizações corporativas" do Partido Fascista foram alvo de uma "derrubada" em regra no seu alto funcionalismo, sendo transferidas ou substituidas 60 de suas principais autoridades.

Desenove das vinte e duas "organizações corporativas" da Italia, que controlam a produção econômica do país foram afetadas pelas modificações, a maior dos ultimos anos por elas sofridas. Somente escaparam da "derrubada" os "leaders" das Corporações dos Hoteis, Teatros e Vidrarias, que são de importancia secundaria no momento.

Como se sabe, o sr. Mussolini é "presidente" de todas e de cada uma das "organizações corporativas", mas os delegados do Partido nelas trabalham como "vice-presidente" e conselheiros. Aos novos vice-presidentes e conselheiros passou a maioria dos trabalhos nas corporações.

Não se revelou a razão da "derrubada", mas a observadores parece que o fim foi o de "tornar mais eficiente a situação das corporações, em face das crescentes necessidades de tempo de guerra" e para remover "certas causas de descontentamento entre o publico".

CENTRO MÉDICO SUL-AMERICANO

Iniciativa defendida por um professor da Universidade da California

Berkeley, California, 25 (A. P.) — Os primeiros passos para o possivel estabelecimento de um centro médico sul-americano, destinado ao tratamento de certas doenças, e utilizando substancias radioátivas obtidas artificialmente, foram dados a conhecer pelo dr. John H. Lawrance, da Universidade da California.

Segundo as suas declarações, a ação inicial nesse sentido foi realizada no dia em que foram enviados para Lima, no Perú, por via aérea, vários pequenos carregamentos de "fósforo rádioativo", obtido artificialmente, e empregado especialmente no tratamento da leucemia, doença que, segundo a explicação do cientista americano, muito se assemelha ao cancer, pela sua evolução, e localiza-se nos leucocitos, que constituem as celulas brancas do sangue.

Esse "fósforo-radioativo" é um dos elementos químicos obtidos artificialmente num aparelho chamado "cyclotron", inventado e construido pelo dr. E. O. Lawrence, irmão do dr. John Lawrance, e tambem membro da Universidade estadual. Esse aparelho é denominado pelos dois cientistas "esmagador de átomos".

Os irmãos Lawrence externaram a esperança de que as primeiras remessas desses produtos acabarão por abrir caminho a um programa de cooperação mais intimo entre a Universidade da California e as autoridades médicas de todo o sul do continente.

"Temos a esperança de podermos vir a estabelecer um grande centro de tratamento e pesquisa no Rio de Janeiro ou em Buenos Aires", disse o dr. John Lawrance. "E estamos certos de que os resultados dos trabalhos e das experiencias que ali poderiam ser feitas relativamente a tais produtos, sem falar na resultante troca de conhecimentos cientificos, que seriam de grande beneficio mútuo".

O "fósforo rádioativo", tem uma vida terapeuticamente util de apenas quatorze dias, o que constituiria um sério óbice á sua utilização nos paises sul-americanos se não existisse a possibilidade de ser ele enviado rapidamente por via aerea, em pequenas quantidades. Por essa via, pode ele chegar ao Rio de Janeiro ou a Lima no prazo de tres ou quatro dias no máximo, depois de ter saido do "cyclotron".

Esse elemento terapeutico é utilizado de mistura com um liquido, que se dá a beber ao paciente. A maior parte dos seus elementos químicos constitutivos encontra, então, caminho através do organismo enfermo, até atingir os corpusculos brancos do sangue. Ao atingir o meio em que deve agir, o "fósforo radioátivo", emite constantemente certos raios capazes de matar grande número desses leucocitos.

A leucemia é uma doença extremamente perigosa porque produz incessantemente essas células brancas, as quais se tornam tão numerosas que chegam a ponto de perturbar o equilibrio sanguineo de tal forma, que é capaz de produzir a morte do paciente.

Apenas pequenas quantidades de fósforo radiátivo", têm sido enviadas para Lima, até agora. O "cyclotron" que se encontra em funcionamento aqui fornece para dezenas de laboratórios espalhados por todo o mundo não só aquele produto, mas, tambem, outros compostos quimicos radioativos. O interessante, porém, é que os pedidos excedem em muito a capacidade de suprimento.

Comtudo, as autoridades universitárias interessam-se de forma vital em que não faltem aos paises sul-americanos os suprimentos pedidos, insistindo, mesmo, em que sejam atendidos integralmente.

Algumas dessas autoridades universitárias, que têm estado permanentemente em contáto cientifico com os centros médicos sul-americanos, têm feito as mais elogiosas referencias grande adeantamento verificado no terreno das pesquisas médico-cientificas nos paises latino-americanos, chamando a atenção dos pesquisadores deste país para esse adiantamento e insistindo em que todos os médicos norte-americanos procurem estar perfeitamente informados sobre o adeantamento cientifico que diariamente se observa naquela parte do continente.

NA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

SECRETARIA DO PREFEITO

Despachos — Trindade & Nelson — Deferido; inscrevase nos termos da lei.

João Correia Maia — Expeça-se certidão, na fórma da lei.

DEPARTAMENTO DO TESOURO

Férias — Foram concedidas férias, de acôrdo com a tabela aprovada, aos seguintes funcionários: Ary de Azevedo Marques — Fiel do Tesouro — padrão 93, com exercicio no Serviço de Tesouraria, a partir de 4 de novembro próximo vindouro.

Marilia Peixoto de Azevedo — Extranumerária — com exercicio no 10º D. A., a partir de 5 de novembro próximo vindouro.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

DESPACHOS DO SECRETARIO GERAL

Assistência Médico Cirurgica dos Empregados Municipais, of. 361, de 20-10141 — processo 40878|41-ASE — Autorizado nos termos do parecer do sr. Diretor do Departamento do Pessoal.

EXIGENCIA DO CHEFE

Amancio Leite Sampaio — Compareça para esclarecimentos.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do Diretor

Djalma da Rocha — Notifique-se o servidor nos termos do artigo 254, do Estatuto. José Silvino dos Santos — Restitua-se apenas a certidão de casamento, visto como a de óbito constitue prova do abono concedido. Teotonio Ventura do Nascimento (P. 37945) — Restitua-se apenas a certidão de nascimento, visto como a de óbito constitue prova do abono concedido.

AVISO N. 231

Compareça a êste Gabinete, no prazo de 8 dias, afim de tomar ciência da citação que lhe foi feita, nos termos do artigo 254, do decreto-lei 1713, de 28-10-1939, o serventuário Djalma da Rocha.

SERVIÇO DE INSPECÇÃO MÉDICA

Odila do Carmo Abranches e Januario Carvalho dos Reis — Submetam-se a inspecção de saude.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Serão efetuados amanhã, os pagamentos dos empréstimos das seguintes matriculas:

99 — 139 — 760 — 1294 —
1041 — 1656 — 1889 — 2088 —
2163 — 3944 — 3988 — 4171 —
4241 — 4513 — 5052 — 5790 —
6252 — 7067 — 7604 — 8480 —
8996 — 9654 — 10083 — 10624 —
10813 — 13241 — 13453 — 13662 —
13966 — 13983 — 14274 — 14634 —
15125 — 15200 — 15406 — 15851 —
16540 — 16691 — 17025 — 17058 —
17279 — 17409 — 17743 — 18458 —
19590 — 19690 — 20616 — 20928 —
20938 — 21112 — 21114 — 21226 —
22003 — 22378 — 22529 — 22892 —
22913 — 23801 — 23826 — 23893 —
24800 — 24801 — 24918 — 25050 —
26115 — 26131 — 26297 — 27526 —
27345 — 27539 — 27687 — 28018 —
28082 — 28656 — 29836 — 30601 —
30640 — 31269 — 32802 — 41099 —
41794 — 42122.

ATRAZADOS

2162 — 2207 — 6443 — 8664 —
9851 — 22768 — 24601 — 26162 —
27607 — 28673.

Os motoristas deverão apresentar o respectivo titulo de reprovimento sem o que não receberão o empréstimo.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

ATOS DO SECRETARIO GERAL

Foram designados os Oficiais Administrativos extranumerários: — Ivan Carneiro — Cassio Menezes — Roberto José da Rocha Guimarães — Jorge Carvalho Martins — Côra Andrade Lopes Molina — Otacilia Silva — Isabel Pereira do Nascimento — Rosa Bezerra Menezes — Haydée Braga Guimarães — e Maria Julieta Soares Cavalcanti, para terem exercicio no Departamento da Renda Imobiliária.

DESPACHOS

Hermes Juvema de Almeida — Aceitem-se, em termos.

Carlos Luiz Esmerie — Restitua-se, em termos, a quantia de 240$000, aplicando-se, quanto à taxa de expediente devida à Prefeitura.

A RENDA DE ONTEM

Atingiu a importancia de .... 1.630:274$200, a renda arrecadada ontem, pelos diversos Distritos, para os cofres municipais.

DEPARTAMENTO DO PATRIMONIO

Transferencia do Dominio Util

Berta Augusta Pereira — Margarida Luiza Pinto — Deferido à vista do parecer da S. G. V. O., com observancia, da Portaria n. 9, deste Departamento.

Maria Munix Rondon — Deferido de acôrdo com as informações.

José Ribeiro Monteiro da Silva — Carlos Eduardo Dias de Sousa Campos — Deferido.

CARTA DE TRASPASSE E AFORAMENTO

Carlos Magalhães — Mendel Marchenka — Lavre-se as cartas.

Carlos Augusto Fernandes Ferreira — Junte o traslado da carta de aforamento.

EXIGENCIA A CUMPRIR

Alice Barroso Dantas — Roberto Carneiro de Mendonça — Pague as contribuições calculadas.

Cia. Nacional de Seguros de Vida Sul America — Cumpra-se o despacho do diretor.

Maria de Jesus e Souza — Cobre-se as contribuições relativas ao aforamento.

Gustavo Adolpho Marinho Luiz — Compareça para esclarecimentos.

Gil Eras de Santehelena — Cobre-se o fôro relativo ao exercicio de 1924 a 1938.

Gustavo Adolpho Marinho Luiz — Compareça.

Ana Vieira de Segarra Viana — Complete o expediente.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

COMPAREÇAM PARA ESCLARECIMENTOS

Alice Antunes da Silva — Iodomira Barbosa — Josefina Maria da Conceição — —Realina de Oliveira Aguiar — Iride Rossetti — Iracema Massena de Carvalho — Joseía Florinda de Lima.

SERVIÇO DE ADMINISTRAÇÃO

Apresentações

Apresentaram-se, para reassumir o exercicio, no corrente mês: dia 22, a professora de curso primario Celina Pinto Guedes e no dia 23, a bailarina Imaculada Pavone e a trabalhadora-padrão 13 Umbelina da Silveira Martins.

Os serviços femininos nas forças armadas australianas

Melbourne, 25 (Reuters) — O desenvolvimento do serviço auxiliar de mulheres australianas no Exército, Marinha e Força Aérea, foi suspenso, dependendo de ordens do governo a revisão da situação. As enfermeiras voluntarias, destacamentos de auxilio e organizações voluntarias que estão á parte daqueles serviços não foram contudo afetadas.

A politica trabalhista do governo é, na generalidade, oposta ao emprego de mulheres nos serviços masculinos, sob a razão de que são desnecessariamente dispendiosos, e levantam questão de igualdade de paramentos.

A PROCURA DE ANIVERSÁRIOS

Clermont Ferrand, outubro de 1941 (H.T.) — (Por via aérea) — Ano em que a Europa estraçalhada interroga em vão o futuro, está marcado por grande número de aniversários historicos, cada um dos quais evoca seja uma etapa da evolução do gênero humano, um progresso moral ou material, seja alguma curiosa figura de passado mais ou menos recente. O espirito se sente menos isolado no drama atual. Na lembrança dos anos e dos seculos revolvidos acha um derivativo para suas preocupações presentes.

Tambem os jornais franceses se dedicam largamente a relembrar cada grande aniversário, dando sobre os mesmos o que se póde chamar de informação retrospectiva.

O ano de 1941 marca o cinquentenário da enciclica "Rerum Novarum", a carta do trabalho ordenada pelo Papa. É inutil insistir sobre as consequências praticas e morais da posição tomada por Leão XIII em face do problema operario. A enciclica "Rerum Novarum", que tem inspirado a mais de um legislador, continua sendo ainda um dos pilares do edificio social que é preciso construir em todos os paises, após a guerra.

1941 assinala tambem o quarto centenario da morte de Paracelso, alquimista e medico nascido em Ensiedeln, na Suiça. Esse sabio sincero que estudou apaixonadamente o velho livro judeu "A Khabala", aplicou a lei da relação e da similitude entre o mundo e o homem. Descobriu as regras da medicina homeopática e estabeleceu a preeminencia da observação clinica, defendeu a terapeutica racional e pressentiu mesmo a importancia do magnetismo, ainda tão mal conhecido em nossos dias.

Sua ciencia ousada mas rigorosamente honesta tem infelizmente servido de capa a muitos charlatães. A historia se tem referido mesmo a ele como um mágico, chamado de "o mágico, a despeito dele mesmo". Algumas escolas o têm coberto de sarcasmos; outras o cobrem de flores e admiração. Alexandre Arnoux que é um dos melhores escritores francêses, vem de publicar no "Figaro" um admiravel artigo glorificando Paracelso.

"Alquimista e oculista — escreve Arnoux — ele encontrou as bases da farmacopéa e da quimica, a teológia da psiquiatria. Metafisico da medicina, mostrou-se sempre um dos mais firmes, dos mais exatos e dos mais severos observadores clinicos; reabilitou a cirurgia, codificou os metodos antissépticos."

O caso de Paracelso inspira ainda a Alexandre Arnoux uma reflexão sobre as aspirações atuais do espirito humano: "Os grandes e tumultuosos cerebros da Renascença, que tinham necessidade de verdades imensas, de sistemas universais, esses quimicos banhados de alquimia, esses astronomos a que os planetas falavam ainda a linguagem da astrológia, como eles nos seduzem... Tentámos talvês, evocando-os, evadir-nos das cifras limitadas que nos acabrunha com sua admiravel insuficiencia.

Fabricamos muito de velocidade de vastas hipoteses em que nos possamos ainda lançar sem cuidados de aplicação pratica e até que nos percamos nelas; todas essas ciencias armazenadas, essas filosofias tranquilas fazem de nós não tarefeiros ou partidarios mas homens no sentido mais nobre e completo da palavra."

1941 marca ainda um grande aniversário: o quarto centenario do admiravel afresco do "Julgamento Final", esse tesouro da Capela Sixtina, de uma largura de quarenta pés e sessenta de altura. Miguel Angelo terminou o "Julgamento Final" com a idade de sessenta e seis anos, depois de oito anos de trabalho consecutivo, para que estivesse pronta para a festa de Todos os Santos de 1941. Embora tenha Miguel Angelo lançado nessa grande obra todo o seu inimitavel estilo de pintor, critica-se por vezes nessa obra o enredamento e contorsões de braços, musculos torsos, pernas, hoje infelizmente alterado pela humidade da parede e pela fumaça dos cirios que ali arderam em quatrocentos anos de fé. A esse respeito não se deve esquecer todavia a opinião do grande critico Hipolito Taine que disse: "Obra unica, semelhante a uma fanfarra epica tocada com todo o folego potente de um peito de um velho guerreiro."

Recordamos tambem este ano o segundo centenario do ousado navegador La Perouse. Encarregado por Luis XIV de fazer descobertas, partiu de Brest, a 1 de agosto de 1785 com duas fragatas, "La Boussolle" e "L'Astrobale". Levava comsigo alguns dos maiores sabios da época. Depois de se ter demorado algum tempo no Brasil e dobrado o cabo Horn e descansado no Chile, atirou-se numa fantastica aventura maritima. Navegando da Ilha de Pascoa ás ilhas de Sandwich, voltando depois á costa da America do Norte e retornando ainda para explorar os mares do Japão, descendo novamente para as Marianas e Filipinas, La Perouse e seus ultimos companheiros estavam fadados a perecer massacrados pelos indigenas da ilha Vaniko, na Melanesia.

Os destroços de seus navios foram encontrados em 1828 por Dumont d'Urville e transportados para Paris, onde se acham atualmente, numa das salas do Museu da Marinha.

Vitima de sua excessiva confiança nos indigenas, La Perouse havia recebido uma séria advertencia da sorte quando houve um primeiro massacre no qual vários de seus companheiros perderam a vida, numa das ilhas do Arquipelago dos Navegantes. A esse respeito ele escrevia a 7 de fevereiro de 1788, num relatorio ao Ministerio da Marinha:

"Estou mil vezes mais encolerizado contra os filosofos que contra os selvagens." Um tal julgamento condenava severamente certas idéias particularmente caras aos pensadores dessa época e aos seus admiradores.

Os espiritos de escol nos levaram a celebrar neste ano de 1941 o 250.º aniversário da morte de Benserade. Benserade, poeta da côrte, protegido pelo cardeal de Richelieu, pela rainha e pelas damas nobres, não ocupa, a justo titulo, senão um logar de segundo plano nas antologias. É verdade que ele foi um dos herois de uma querela ainda mais retumbante que a do "Cid": a que dividiu a côrte e a cidade na apreciação dos metodos e dos sonetos: "L'amour d'Uranie", de Voiture, e "Job", de Benserade.

Os partidarios de Voiture tinham á sua frente a duqueza de Longueville.

Os partidarios de Benserade eram chefiados pelo principe de Condé. Autores de versos mediocres, esses futeis batalhavam com encarniçamento. Benserade teve então duas ideias engenhosas: a de traduzir em quadrinhas as metamorfoses de Ovidio e de condensar tambem em quadrinhas as fabulas de Lafontaine. Morreu aos 80 anos, após uma velhice feliz.

Em 1941 são feitos finalmente os preparativos para a celebração a 8 de janeiro de 1942, do terceiro centenario da morte de Galileu. O sr. Mussolini ofereceu 300.000 liras pela Vila florentina, "Le Joyau", onde Galileu passou os ultimos anos de sua vida.

Grandes solenidades serão realizadas em todas as cidades em que o inspirado fez suas mais importantes descobertas: Roma, Florença, Pisa, Padua, esperando tambem que todas as nações se associarão a essa comemoração.

Não importa qual de suas notaveis descobertas tenha sido suficiente para assegurar-lhe a imortalidade. Não foi ele que estabeleceu do alto da Torre de Pisa, as leis da gravidade? Não foi ele, construindo os oculos astronomicos precursores do telescopio o primeiro homem que viu o ceu? Não foi ele que, no "Tratado das maquinas" levantou o principio essencial da mecanica moderna, demonstrando que o que a maquina ganha em força perde em velocidade? Não foi ele que regulou a marcha dos pendulos e inventou o termometro?

Galileu repetia, a si proprio, desde sua juventude, que o velho sistema de Ariosto não devia ser posto em duvida.

Lançado na prisão, levado á barra do Tribunal da Inquisição na idade de 67 anos teve de abjurar sua teoria sobre o que os sabios oficiais chamam de "erro de movimento da terra". Mas não se contem e depois se levanta para dizer: "E no entanto ela se move", o que lhe valeu passar cinco anos na prisão.

No Ministério da Guerra

Revista a Lei do Serviço Militar — A comissão designada pelo ministro da Guerra para proceder á revisão da Lei do Serviço Militar acaba de concluir os seus trabalhos. Essa comissão era presidida pelo general Eduardo Alcoforado, sub-chefe do Estado Maior do Exercito e integrada pelo coronel Lourival Duarte do Carmo, diretor de Recrutamento e outros oficiais do Exercito, um representante da Marinha e um magistrado.

O encerramento do curso de aperfeiçoamento de medicos da E. S. do Exercito — O general medico dr. Souza Ferreira declarou ontem que o curso de aperfeiçoamento de medicos da Escola de Saude do Exercito, deverá se encerrar no dia 31 do corrente.

Nomeado adjunto da D. R. — Foi nomeado o capitão Aurelio Valporto de Sá, para adjunto do gabinete da Diretoria de Recrutamento.

Chegou o coronel Luiz Felipe — Encontra-se nesta capital, vindo do sul do país, onde comanda o 2º Batalhão Ferroviario o tenente-coronel Luiz Felipe de Albuquerque, o qual apresentou-se ontem á Diretoria de Engenharia.

Na Diretoria de Engenharia — Reassumiu o comando do 3º Batalhão Rodoviario o coronel Henrique de Azevedo Futuro, segundo comunicação recebida nesta capital. Apresentaram-se por diversos motivos os seguintes oficiais: capitães Venitius Nazareth Notare e Dirceu Araujo Nogueira e 2º tenente Dagoberto Pinto Paca.

O trecho da estrada Pedreira-Fronteira Paraná — Segundo comunicação recebida pela Diretoria de Engenharia, foi entregue pela Comissão de Construção de Estradas de Rodagens Paraná-Santa Catarina, ao governo de Santa Catarina o trecho Pedreira-Fronteira Paraná, construido na Estrada Curitiba-Joinvile pelo 1º Batalhão Rodoviario, ficando as despesas de conserva a cargo da comissão até o fim do corrente ano. Com a entrega desse trecho, ficou ultimada a entrega aos governos do Paraná e Santa Catarina, de toda estrada construida pelo referido Batalhão.

Na Secretaria Geral da Guerra — Apresentaram-se por diversos motivos o 1º tenente medico Alvaro Dodsworth Machado e segundos tenentes da reserva Marcelino Teles de Menezes e Jacó Albrecht Beck. Foi posto á disposição do Ministerio da Aeronautica o 1º tenente intendente Abelardo de Medeiros Galvão Raposo, em substituição ao seu colega Dulcidio de Barros Moreira, que solicitou exoneração.

Instruções para o funcionamento das Unidades Quadros — O ministro da Guerra aprovou as Instruções para o funcionamento das Unidades-Quadros, as quais serão publicadas em Boletim do Exercito. Foi concedida permissão ao major veterinario João de Castro Pereira de Campos para ir a Juiz de Fora, dentro do periodo de trânsito em cujo gozo se acha.

Na Diretoria de Saude — Apresentaram-se ontem por diversos motivos os seguintes oficiais: capitão medico Virgilio Alves Bastos e primeiros tenentes medicos Nelson Soares Pires e João Cesar de Oliveira. Foram concedidas permissões para gozarem férias: na capital federal e em Ponte Nova, Minas, ao 1º tenente medico Silvio Aires de Souza; no Paraná, ao 1º tenente medico Lincoln da Silveira Goiano; e no R. G. do Sul, ao 1º tenente farmaceutico Jacob de Santana Aude.

Foi mandado ser inspecionado de saude em sua residencia, visto não poder locomover-se, o 2º tenente Julio Moreira de Oliveira. Foi mandado fornecer drogas e medicamentos para os 21º e 22º B. C., sediados no norte do país.

Patrulhas do 13º distrito policial e da praça Saenz Pena — A partir de 1 de novembro, o serviço de patrulhas do 13º distrito policial passará a ser dado, alternadamente e por quinzena, pelo Batalhão de Guardas e 1º R. C. D. A primeira quinzena, daquele mês ficará a cargo do 1º R. C. D. O tempo de permanencia dessa patrulha no local (zona do Mangue) passará a ser das 20 horas ás 3 horas. O efetivo da patrulha, será o mesmo das Instruções Gerais para execução do Serviço de Patrulhas da 1ª Região Militar. Ainda a partir da data acima, segundo o diario regional de ontem, a patrulha da praça Saenz Pena, ficará a cargo do 1º Grupo de Obuzes, de São Cristovão, provisoriamente.

.ULTIMAS ESPORTIVAS

Oldemar Ramos o primeiro na preliminar

Santa Fé, 25 (U.P.) — Na prova preliminar de classificação para a corrida de automóveis que será disputada amanhã, o volante brasileiro Oldemar Ramos classificou-se em primeiro lugar com 1 minuto, 45 segundos e três quartos numa média de 98 quilômetros e 846 metros.

Santa Fé, 25 (U.P.) — O grande premio Cidade de Santa Fé, terá inicio amanhã, ás 2,30 da tarde quando alguns volantes levarão a cabo mais essa prova de boa vizinhança, sobre a pista que foi improvisada na Avenida Argentina, nesta cidade.

Todos os corredores inscritos têm efetuado treinos, contando-se entre os que participaram nas mesmas, os quatro volantes brasileiros que deram uma excelente impressão, principalmente o sr. Manuel de Teffé.

O volante Raul Riganti notou alguns defeitos em sua máquina, esperando que eles sejam eliminados antes do momento da partida.

Comunicado italiano

Berna, 25 (Reuters) — Informa o comunicado de hoje do Quartel General das Forças Armadas italianas:

"Norte da Africa — Na frente de Tobruk registraram-se ligeira atividade de artilharia e ações locais pela unidades avançadas italianas, que capturaram alguns prisioneiros.

Aparelhos germânicos abateram três aviões inimigos em combates aéreos sobre a área marmárica.

A aviação inimiga atacou Tripoli e Benghazi. Um dos incursores inimigos, atingido pelas defesas anti-aéreas italianas, espatifou-se de encontro ao sólo.

No setor de Gondar, as tropas italianas repeliram um ataque de formações inimigas, que deixaram numerosos mortos no campo de batalha.

Aparelhos britânicos atacaram Ragusa, Licata, (Sicilia) tendo bombardeado novamente Napoles.

Em Ragusa e Napoles registraram-se alguns feridos, sendo reduzidos os danos causados.

No Mediterraneo, aviões-torpedeiros italianos, sob o comando do tenente Marino Marini e do tenente Luigi Bogacci, atacaram varias unidades inimigas. Foi afundado um navio mercante de 10 mil toneladas, e danificado outro de 7.000 toneladas."

PUBLICAÇÕES

Recebemos: **Boletim** do Ministerio do Trabalho, dezembro, Rio; **Canadians All**, Ontario; **Divisão** Administrativa e Judiciaria de Santa Catarina, Florianopolis; **Bio-Estatistica**, abril e maio, Espirito Santo, Vitoria; **DNC**, agosto, Rio; **Canoinhas**, Santa Catarina, Florianopolis; **Safra de 1941-42**, Instituto do Açucar e Alcool, Rio; **Brasil-Açucareiro**, setembro, Rio; **Movimento Maritimo**, janeiro-dezembro, Ministerio da Fazenda, Rio; **Revista** do Comercio de Café, setembro, Rio; **Exportação**, Espirito Santo, julho, Vitoria; **Revista** de la Camara de Comercio Uruguaio-Brasileña, setembro, Montevidéo; **Aluno e Mestre**, n. 2, Rio; **Travel in Brasil**, n. 4, Rio.

Declarações

SOCIEDADE SUL RIO GRANDENSE

SESSÃO ORDINARIA DE ASSEMBLÉIA GERAL EM 2ª CONVOCAÇÃO

De ordem do Sr. Presidente, Dr. Tancredo Tostes, peço o comparecimento dos Srs. consocios que se acham em pleno goso de seus direitos de acordo com o Estatuto, para a sessão ordinaria de Assembléia Geral que se realisará a 27 do corrente, ás 21 horas, na Séde social, á Avenida Rio Branco, 183, afim de se eleger o Terço do Conselho Deliberativo, que vigorará até 1944, e ás 22 horas, haverá sessão extraordinaria tambem de Assembléia Geral para aprovação da redação final do novo Estatuto.

Rio, 22|10|1941.

R. Marques da Cunha
Secretario Geral

(5781)

CEMITERIO DE SÃO FRANCISCO XAVIER

AVISO

Nos dias 1 e 2 de Novembro **(Finados)** a entrada pela parte da Praia de São Cristovão será feita pelo portão central e a saida pelos portões laterais; havendo, tambem, entrada e saida pelos dois portões da rua Carlos Seidl, Retiro Saudoso. **Será terminantemente proibido acender velas em volta do Cruzeiro e nas sepulturas rasas.** A exceção de flores, os demais adornos deverão ser colocados nas sepulturas até ás 16 horas do dia 31 de Outubro, **pois nos dias 1 e 2 de Novembro não entrarão embrulhos de especie alguma.**

A ADMINISTRAÇÃO
(Y 10015)

DEPARTAMENTO DA FAZENDA DE MINAS GERAIS, NO RIO DE JANEIRO

Pagamento de juros Apolices ao portador de 7%

Serão pagas, nêste Departamento, amanhã, das 13,30 ás 15 horas, correspondentes aos juros de 7% das apolices ao portador, de todos os decretos, vencidos em 30 de setembro ultimo, as seguintes relações:

De cupões, até o n. 1404.
De cautelas, até o n. 172.
Rio, 26 de outubro de 1941.

(Y 5856)

Sindicato da Indústria de Alfaiataria e Confecção de Roupas de Homem, do Rio de Janeiro

Assembléia Geral Extraordinária — 2ª Convocação

Não tendo havido número legal para a eleição que motivou a assembléia geral de ante-ontem, 22, de novo convido os snrs. associados a se reunirem em assembléia geral extraordinária, em segunda convocação, no dia 29 do corrente mês, ás 20 horas, na séde da Federação dos Sindicatos Industriais do Distrito Federal, á rua Mexico, 168-8º andar. Nessa reunião será escolhido, em pleito regular, o delegado-eleitor desta entidade, na eleição do Conselho Fiscal do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários, a realizar-se na primeira quinzena de Dezembro próximo. Rio de Janeiro, 24 de Outubro de 1941. **Ary C. Lomba**, Presidente.

(Y 5969)

ANÚNCIOS

SECRETARY (OR OFFICE MANAGER)

Britisher, experienced, perfect English Portuguese, seeks position as secretary (or office manager). Excellent references. Replies to Box No 05828 this paper. (Y 5826)

Teresópolis x Suburbio

Compra-se casa nesta cidade, entrando como primeiro pagamento, area com mais de um alqueire, em frente a uma estação e proximo a Nova Iguassú — Para detalhes, cartas a caixa 05875 deste jornal. (Y 5875)

TITULOS DE CLUBS

Quem em melhores condições compra e vende titulos de socio de todos os Clubs, é o Corretor oficial Monte, à rua General Camara, 41, Loja. (Y 5860)

CINTAS DE GRAVIDEZ

Madame Cecilia faz toda especie de cintas de gravidez, modelo medical, assim como cintas e soutiens para passeio. Vai a domicilio. Tel. 48-9117, apt.º 53. (Y 5864)

DENTISTAS

Vende-se: Uma cadeira tipo inglesa, White com pistão, 1 gerador a gasolina, 1 estampador White, 1 motor com chicote, 8 boticões, 1 seringa carpure nova. Material usado, porém em perfeito estado de conservação e funcionamento. — Ver e tratar à Rua Honorio 419. (Y 3831)

Para Laboratorio

Aluga-se por 800$000 a casa sito à Rua Estrela n.º 57 — tendo tres boxes, à porta, unidas e distante do Centro vinte minutos. Tem oito quartos, 3 salas, jardim e quintal. Poderá ser vista no dia 27 (segunda) das nove e meia ás onze e tratada na Avenida Rio Branco 90, sala 5, das 4 ás 6 com o Sr. Fonseca. — Não se atende ao fone nem se aluga para comodos. — Não perca tempo. (Y 4883)

Ilha do Governador

Casa para casal, aluga-se — Praça da Bandeira 109 — Fundos. (Y 4883)

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO

Compra-se titulo desta Cia., mesmo atrazado ou com emprestimo. Paga-se bem. Largo da Carioca, 5, sala 104 — Faria. (Y 9210)

ALUMINIO — NIQUEL

Compram-se e vendem-se em chapa, lingote, discos e utensilios de cozinha. Rua Teofilo Otoni, 49. (Y 4907)

LOJAS — BOTAFOGO

Alugam-se duas, pequenas, servindo para artigos finos, em predio acabado de construir, a 450$ mensais. — Ver à Rua Voluntarios da Patria, 475 e tratar à R. da Alfandega, 48 — Tel. 43-4065. (Y 4880)

Casa em Petropolis

Aluga-se, para o verão, casa mobilada com camera, com cortinados e tapeçarias, oferecendo todo conforto moderno. — 3 dormitorios, 2 banheiros, 3 salas, garage, etc. Aluguel por 3 meses 21 contos. — Tratar em Petropolis pelo telefone 2208, ou de segunda-feira em diante, no Rio, pelo telefone 42-9197, sr. Correa. (Y 9209)

Aos Construtores

Vende-se uma maquina para copiar plantas, perfeita e garantida. Preço modico — Tel. 43-9533. (Y 4864)

Repouso de férias

FAZENDA, proxima de Friburgo, recebe hospedes, em familias, nos dias uteis, pelo tel. 23-3814 com o sr. Alberto. (Y 3848)

ICARAÍ

Aluga-se sobrado com quatro quartos, duas grandes salas, dois banheiros, quarto para criados, copa, cozinha, etc., à Rua Alvares de Azevedo 108, na esquina da Rua Tavares de Macedo — Ver das 9,00 ás 11,00 ou das 15,30 ás 18,00. (Y 9123)

Oleo copaiba jacaré

Vende-se mil quilos em latas de 20 ks. — Ruben — 27-3064. (Y 3849)

ARAME LISO PARA CERCA E EMBALAGEM

Vende-se de aço muito resistente. Rolos de 200 metros — IRAL — Rua do Rosario 116, 2.º andar. Carlos. 23-4929. (xxx)

FERRO 3/16"

Vende-se ferro 3/16, novo, para construção, 3 toneladas para cima. IRAL. Rua do Rosario, 116 — 2.º andar. — Carlos — 23-4929. (xxx)

VENDE-SE

Mobilia moderna de sala de jantar e dormitorio completo, por motivo de mudança — Avenida Marechal Floriano, 33 — Ap. 401.

Betuneira 300 litros

Vende-se uma betuneira com caçamba, motor eletrico de 7½ H. P., montada sobre rodas — Rua Pedro Alves, 55. (Y 4855)

Moenda 14 polegadas

Vende-se uma inglesa 3 rolos nova por preço de ocasião — Rua Pedro Alves 55.

Maquina de furar

Vende-se uma para bancada para furar até 3/4 — Rua Pedro Alves 55.

Cabo de aço

Vende-se um lote de diversas medidas tendo entre ela um cabo de 1.000 metros de 3/4 diametro. Preço barato para desocupar lugar — Rua Pedro Alves 55.

Tubos galvanizados

Vendem-se usados de ½, 1¼ e 1½ polegadas — Rua Pedro Alves 55.

Telhas de zinco

Vendem-se em diversos tamanhos usadas em perfeito estado. Preço de ocasião — Rua Pedro Alves 55.

COLCHÕES

Encarrega-se de fabricar e reformar de colchões para o mesmo dia. — Solteiro desde 15$... casal desde 25$... Temos os mais modernos a domicilio. Tel. 42-... Fabrica rua Santana, 100. (Y 4911)

LAMINADOR — JOIAS

Te chapa laminar... — Edificio Ouvidor — 7.º andar — sala 720. (Y 4919)

RELOGIO — BILHARES

PROPRIO PARA SALAO. 2:000$00. PRÇ. OLAVO BILAC, 7 — SOB. (Y 4920)

Consultorio Medico Massagista

Moça estrangeira oferece seus serviços. Longa pratica na Espanha. Trabalhos sob as vistas do prof. Maurice Weisemann. Telefonar para 25-1696. (Y 4914)

LOJA — LEBLON

Aluga-se confortavel loja de esquina, acabada de construir a Avenida Ataulfo de Paiva 728. Tratar a Rua do Alfandega 53, com Monteiro. (Y 4909)

Colaboração — Vendas

Estrangeiro, com 30 anos de idade, conhecedor teorico e praticamente de todo o pais, com larga experiencia de vendas e propaganda, instruido e esforçado; possuindo solidas referencias oferece seus serviços a firma idonea que necessita um colaborador de comprovada eficiencia. Cartas para a portaria deste jornal.

GATA ANGORÁ

Vende-se uma gata angorá legitima com o ... Tratar na Rua ... (Y ...)

Radio Eletrola 1941

Modelo de luxo, troca discos automatico com 9 valvulas ... Raizgande, 48, apt.º 2 ... 27-7507.

VENDEDORES DE AUTOMOVEIS

Importante Companhia oferece excelente oportunidade a bons vendedores de automoveis. Ordenado e boas comissões. Cartas à portaria deste jornal.

AGENTES DE SEGURO DE VIDA

A agentes conhecedores do ramo e desejosos de fazer carreira na profissão de segurador, importante Companhia oferece o cargo de Inspetor com otimo ordenado e comissões. Guarda-se absoluto sigilo. — Cartas à portaria deste jornal.

VENDEDORES DE REFRIGERADORES E RADIOS

Importante Companhia oferece excelente oportunidade a bons vendedores de refrigeradores e radios. Ordenado e boas comissões. — Cartas à portaria deste jornal.

SORTEIOS

Precisam-se representantes, inspetores e agentes, mesmo que não tenham outras ocupações, nesta capital e interior do país. Grande organização. Cartas para a Caixa Postal 2297 — Rio de Janeiro.

SÃO PAULO "Windsor House" Pensão Inglesa

Situada na parte mais bonita da Avenida Brig. Luiz Antonio, no ponto mais alto perto da Avenida Paulista, é circundada de vasto e bem cuidado jardim. Com agua quente dia e noite, oferece a comodidade total capaz de garantir inteiro conforto para hospedagem de pessoas de fino gosto e tratamento.

Avenida Brig. Luiz Antonio, 1763
Fone: 7-3153 (Y 6688)

BORDADOS CHINÊS

Ricas guarnições bordado a mão para cha, jantar, edredons, colchas e toalhas de filet, vendas a prazo. Tel. 38-7073. (Y 4860)

NEGOCIO URGENTE

Vende-se uma banca de maquinas Singer para Camisaria, e uma maquina registradora marca National, tipo 2.000, para desocupar o local. Rua dos Andradas, 29-A. (Y 6702)

GRUPO GERADOR MARELLI

Vendo com as seguintes caracteristicas: 10 HP., 1.200 rotações por minuto, 220 volts, 30 amperes, 50 ciclos, com amperimetro, voltimetro Reostato, otima base de ferro. — Tratar á Avenida Rio Branco, 137, Ed. Guinle, sala 720, tel. 23-2201. (Y 4822)

REFRIGERADOR

Vende-se um conjunto motor e compressor "York-Century" de 1/3 HP., 110-120 volts. Com serpentina e regulador automatico de temperatura. Pode ser visto a Rua Senador Pompeu 30. Tratar a Av. Rio Branco, 277, Sala 1005 com o sr. Francisco Otaviano, 37 — Loja. (Y 7262)

CORRÊAS - VERANEIO

Aluga-se otimos quartos com agua corrente, não se alugam a pessoas doentes. Tratar em Corrêas ou no Rio pelo telefone 43-7448. (Y 4833)

GRANJA

Passa-se o contrato de uma em CAMPO GRANDE com 7.000 m2 de terreno, com varias arvores frutiferas e instalações para avicultura. Tel. 27-6733. (Y 3997)

Estrangeiro distinto diplomata aposentado, 50 anos

com estudos jurid. comerciais, energico, linguista, viajado, grandes relações ev. garantia bancaria até 150 contos, procura para já e até ... SITUAÇÃO PESSOA CONFIANÇA para garantir ev. administração de residencias ou apartamentos na cidade ou arredores temporariamente desabitados na ausencia proprietario. Deseja apenas bem conforto 3 quartos, dependencias, banheiro, dependencias. Cartas a caixa 7279 deste jornal. (Y 7279)

Não jogue fóra

Reformam-se chapeus de senhoras pelas formas modernas, tudo em 24 horas. V. S. é atendida por vendeuses Casa Arlette — Av. Passos 80. (Y 4850)

BONITO SITIO

Vende-se a 20 minutos de Niterói, com magnifica casa de residencia, pomar e otimo terreno para Industria Avicola. Telefone 22-8193 — Rio. (Y 4851)

CABELEIREIROS

Enchemento — (Crepe) para os penteados modernos. Todas as cores. Encomendas a Gabriel, Rua Riachuelo 30, apt.º 28. Tel. 42-3997, de 1½ ás 6 horas. (Y 4855)

QUADROS

A' oleo originais de pintores celebres europeus e brasileiros, vende-se particular. Leblon, rua Rita Ludolf 73, apt.º 2 — Fone 47-1874. (Y 4811)

APARTAMENTO R. Candido Mendes, 119/121 — Gloria

Um por andar, aluga-se o do 3.º pavimento. Sala, 3 quartos, banheiro, copa, cozinha, etc. Dependencias de empregada. Tratar Rua de São Pedro, 29. 2.º. (Y 9183)

MERCADORIAS

Compra-se quaisquer mercadorias, pagando-se á vista, trata-se com Joseph á rua Buenos Aires n.º 9. (Y 4892)

APARTAMENTOS CASAS E TERRENOS

Informamos varios para alugar ou vender. — Informadora Comercial Imobiliaria — Tel. 43-6296. (Y 4893)

PERDEU-SE

Na noite de 24 do corrente, um pendente com um brilhante central e ... com diamante, no trecho do Luxor Hotel ao Copacabana Palace Hotel ou no ... Gratifica-se bem. Telefonar para 27-... (Y 4901)

DENTADURAS

Consertam-se e corrigem-se qualquer dentes em 3 horas. Chapas novas e consertos tambem em 24 horas — Av. Mem. Floriano n.º 1, 1.º Tel. 43-8137 — Prazeres á Av. Rio Branco. (10006)

Apartamentos na Tijuca

Aluguam-se completamente novos do predio à rua José Higino 246. (Y 9240)

Apolices ao portador

Compra-se e vende-se as seguintes apolices, Porto Alegre, Nacionais de Petropolis, Mineiras e outras apolices ao portador — Ed. Ouvidor, ... Ouvidor com Quitanda, ... 4.º andar ... (Y ...)

CALISTA PEDICURO

Massagens, unhas encravadas cura rapida. Tratamento indolor, especialista em ... P. Rodrigues — Gonçalves Dias, 30-A, sala 43. Tel. 42-9661, no local das 10 ás 12 ... (Y 5831)

Comfortable home

Offered for a gentleman — good location ... near beach & Copacabana Palace. 17 Rua Republica do Peru. (Y 5830)

HERRSCHAFTSHAUS PETROPOLIS

Mão vermietet mit Contract herrlich gelegene Villa ... Schlafzimmer, ... Tel. 23-3374 ... (Y ...)

CARROCINHAS

Galiotas feitas para aterro, a mão e tração animal e outras mais, e charretes. Rua Jardim Botanico, 677. Tel 26-1359 Preços modicos. (50188)

MECANICOS

Precisa-se de dois habeis mecanicos para maquinas de escrever. Rua Araujo Porto Alegre n.º 64 loja, das 9 ás 10 horas. (Y 4856)

Radio Eletrola 1941

Vende-se uma por 2:800$, mudando 12 discos. Valor 4:000$, compl. nova. Ondas curtas e longas. Rua Ronald de Carvalho 13, apt.º 204, 3.º andar. — Tel. 47-1127. (Y 9235)

ANEIS DE GRAU

Prata e ouro 45$. Prata dourada ativa relevo 100$. — Ouro platina brilhantes 375$ — Joalheria Angelo — Praça Tiradentes 39, junto a Telefonica. (Y 9333)

PENSÃO SIXEL

PRAIA DE BOTAFOGO 204/206
Exclus. familias, agua cor., boa cozinha, preços modicos, apontos para pes. familia, casal e solteiro. (Y 9327)

RADIO 1941

Vende-se possante curtas e longas, 6 valvulas, e Olho Magico, por 550$. — Ver á rua Senhor dos Passos, 202, sob. (Y 9338)

FERRAGENS

Firma do ramo de Materiais de Construção procura um vendedor ativo para a sua Secção de Ferragens, perfeito conhecedor de barras, chapas, cabos, etc.

Resposta para Caixa n.º 9299 neste Jornal. (Y 9299)

ARMAZEM

Com desvio de estrada de ferro ou não, procura-se junto á Central ou ao Cais do Porto. Resposta para a Caixa n.º 9300 deste jornal. (Y 9300)

DEPOSITO OU GALPÃO

Procura-se um em bom estado isento de humidade.
Zona: Gamboa, Sant'Ana, S. Christovão ou circumvizinhanças. Resposta para a Caixa n.º 9301, desta folha. (Y 9301)

MAQUINAS FOTOGRAFICAS

Contax, Leicas, Retinas, Super Ikontas, Exaktas, Reflex e varias outras para amadores e profissionais. Lentes, binoculos de Zeiss, motocameras e projetores de 8 m/m, 9½ e 16, e filmes, tudo de ocasião e a preços baratissimos. Tambem compra, troca e conserta, oferecendo as melhores vantagens. Casa Stop, Av. Tomé de Souza, 180-D. Tel. 43-1335, junto a Galeria S. Pedro.

(CUIDADO COM O PREÇO ALTO DO GAS!!!) Tel. 48-3612

A oficina gasista mecanico "Carlos", a mais antiga e conhecida no ramo de consertos de fogões e aquecedores, dispõe de um novo processo de regulagem de ar para economizar o gás, empregando material de 1.ª, trabalho com ... e garantia por ... Atende em qualquer bairro. (Y 10019)

Vindo com a ... ANNA LUBELSKA

que brevemente inaugurará o seu novo instituto de beleza

R. P. L.

Edif. MESBLA, R. do Passeio, 56, 9.º ... Tel. 22-1290. (Y 5914)

LIVROS BICHADOS

Expurgo e imunização garantida em bibliotecas, arquivos comerciais, etc. — unico executor deste trabalho no Rio. Preço, quantidade superior a 500 livros 400 reis por volume. Tel. 28-9754. (Y 5924)

POR MES!!! Leia em sua casa qualquer assunto. Livros á vontade. Biblioteca circulante. Cosmopolita: Miguel Couto, 32, 1.º and. Telefone 23-3604. (Y 10008)

5$

Loja em Copacabana

Aluga-se para comercio de luxo à Rua Duvivier 101 — Edificio Odeon, a 700$. (Y 5952)

PIANOS

Bechstein — Bluthner — Steinway — Pleyel — Schiedmayer — Ackel — Essenfelder — Brasil e outros, seminovos e usados, não comprem antes de visitarem nosso variado estoque a nossos preços. Vendas á vista e a prazo. Rua do Ouvidor, 81. (Y 5964)

ESTOFADOR ARMADOR

Aceita encomendas e reformas de grupos estofados de qualquer tipo, coloca cortinas, toldos de lona e capas para mobilia. Serviço tambem a domicilio e garantido. Pagamento á vista ou em 10 prestações. Tel. — 38-6087. Chamar Moisés Estofador. (Y 5832)

ESTOFADOR

Estoque permanente. Reformas, consertos. Aceitam-se encomendas. Atendese a domicilio. Facilita-se o pagamento. Catete, 166, 182 e 184. Tel. 25-6700. (Y 4983)

CINTAS

... Modelos com e sem barbatanas, soutiens ... Rua General ... 913 — Sacos Pena ... Tel. 48-3578. Vai a domicilio. (Y 5963)

ONIBUS

Proprio para condução de alunos, completamente novo e sem uso, retirar-se vende-se. Pode ser visto à Garage Bom Retiro. Tratar com o sr. André. (Y 5958)

CIDADE JARDIM LARANJEIRAS

Vendem-se terrenos ... vistas ... Gliceria — Laranjeiras ...

ROUPAS USADAS

De Homem. Compra-se
Paga-se bem
ATENDE-SE A DOMICILIO
Telefonar para 22-1683 (Y 100007)

Guarda-Moveis Brasil

Conservação e guarda de moveis e tudo que represente valor. Encarrega-se de mudanças e transportes. Rua do Lavradio, 131. Tel. 42-3854. (Y 4940)

QUADROS PINTORES CELEBRES

Particular, vende diversos quadros, podem ser vistos a qualquer hora, à Rua Paissandú n.º 344. (Y 9252)

COLAR E ANEL

Em platina e brilhantes, particular vende por preço de ocasião, lindas peças. Rua Sete de Setembro, 66, 1.º andar. (Y 4934)

ARMARINHO

Casa atacadista de grande movimento, necessita de pessoa com pratica na separação e na conferencia dos mercadorias. Cartas do proprio punho indicando referencias e ordenado exigido á caixa 05917 neste jornal. (Y 5917)

Apolices e Sul America Capitalização

Compro, mesmo sem valor, empenhadas ou atrazadas no pagamento, com emprestimos de muitos anos, dasta e de outras. Cauteles, certificados e joias vendidas e a vencer. Liquidação imediata. Das 9 ás 19 horas. Av. Rio Branco 90, 1.º andar, sala 2. (Y 5906)

30:000$000

Procura-se socio para garantir oportunissima representação americana em exclusividade e estoque no Brasil já em nosso poder. Cartas para caixa n.º 05929 deste jornal. (Y 5929)

COMPRA-SE

Todo e qualquer estoque de potes para creme e frascos finos para perfumes. Preferencia novos. — Ofertas para "Joaquim" na portaria deste jornal. (Y 5916)

Maquinas de costura

Novas, em prestações a 30 mil reis por mês, com probabilidade de ganhar uma maquina inteira gratis. Tratar com Rua Conselheiro ... Passos — Telefone 30-3683. Caixa Postal 2.496 — Rio. (Y 5923)

(COLCHOEIRO)

Reforma colchões a domicilio por preços sem competição em qualquer ponto da cidade. Chamar Machado — Tel. 29-3630. (Y 5920)

"Motor Otto Deutz"

30 H. P. — Oleo Diesel. — Estado de novo. — Ver R. Alegria 229. (Y 5912)

FERRO REDONDO PARA CONSTRUÇÃO

Vende-se partida de 3/16" a ¾. IRAL. Rua da Alegria 229. Representante: Carlos F. Filho. Tel. 23-4929. (Y 5910)

POSTES DE FERRO

Vende-se 3 postes de ferro com 12,00 de altura c/6" de diametro interno por 7"/8. Aceita-se oferta. Rua da Alegria, 229. (Y 5909)

Algodão embalagem

Vendem-se arcos de ferro para embalagem de algodão de 3/4 reconicionado. IRAL. Carlos de Freitas Filho — Rua do Rosario, 116, 2.º andar. (Y 5908)

JUROS, CAUTELAS E CERTIFICADOS

Compro certificados, cautelas e juros vencidos ou a vencer. Liquidação imediata. Das 9 ás 19 horas. Av. Rio Branco, 90, 1.º andar, sala 2. (Y 5907)

LENHA

Tacos economicos. — Faz-se contrato de entrega. Carlos — 23-4929. (Y 5908)

TEM APOLICES ?

Federais, Municipais e Estaduais? Empresta-se qualquer quantia sobre apolices, a menor juro da Praça. Compram-se também Cauteles, certificados, juros vencidos e a vencer. Liquidação imediata. Das 9 ás 19 horas. Av. Rio Branco, 90, 1.º andar, sala 2. (Y 5905)

Loja — Copacabana

Aluga-se á Rua Santa Clara 129-A — Tratar á Rua Constant Ramos 82. (Y 5927)

EDIFICIO ITAMAR

A' Av. Copacabana n.º 308, aluga-se os apartamentos ns. 405 - 411 - 611 com 2 quartos e demais dependencias. — Chaves na portaria. (Y 5928)

INDUSTRIA A VENDA

Por motivo da retirada do proprietario, passa-se uma das industrias com ... de algodão com produto muito conhecido no seu ramo ... caixa 05886. (Y 5886)

Maquina para estampar

Vende-se uma para estampar tecidos. Estampa até tres cores ... Tratar pelo telefone 29-5102. (Y 5885)

Suntuosa Residencia

VENDE-SE
Situada em local aprazivel perto da cidade, digna de uma embaixada ou milionario de gosto apurado. Convindo, também vende-se parte da mobília. Cartas a esta portaria para F. F. C. (Y 5882)

Lustrador de moveis

Lustra-se e conserta-se ... Tapeçaria David. Tel. 25-6962. (Y 4915)

IMPOSTO DE RENDA

... Pessoal de Contribuintes para a declaração ... R. 7, 140, 2.º, s. 217. Tels. 43-3362 e 43-3211. (Y 4916)

APARTAMENTOS EM LARANJEIRAS

Aluga-se em 1.ª locação os da Rua Itapiru 16 — esq. da Rua Itapiú (Jardim Laranjeiras), com 1 s., 4 q., ... dependencias ... Tratar no mesmo. (Y 5887)

ARMARINHO

Vende-se um armarinho de grande stock a preços de custo antigo otimas instalações, ... em Copacabana ... Tratar Rua ... (Y ...)

MOVEIS USADOS

Vendem-se uma mobilia de quarto com ... Rua Barão de Itapagipe, 614. Preço de ocasião. (Y 4918)

COMPRO TUDO

Moveis Jacarandá, casas mobiladas, Refrigeradores, Enceradeiras, Aspiradores de pó, Radio-Vitrolas, Grupos estofados, Maquinas de costura e escrever, Radios, bronzes, prataria, tapetes, Tudo para escritorios, coleção de selos — Tel. 48-0893. Sr. Hermano. (Y 4996)

CAUTELAS

da Caixa, compro, mesmo caucionadas, pago até 90% do valor ... Edificio Ouvidor — Rua do Ouvidor ... sala ... (Y ...)

OS MELHORES TERRENOS

... no aristocratico bairro das Laranjeiras ... CIDADE JARDIM LARANJEIRAS — Tel. 25-5629 (Sr. Murillo).

TERESÓPOLIS

Aluga-se, no distrito de quebrafrancos, casa mobilada, com otimas acomodações. — Informações no Teresópolis Golf Club ou a este jornal sob n.º 6678. (Y 6678)

Verão — Petropólis

Aluga-se mobilada, e confortavel residencia, para o verão, à Rua Monsenhor Bacellar, 489. Trata-se no local. (Y 6679)

MASSAGENS

MEDICINAIS — ESTETICAS
Para senhoras e cavalheiros — Atende-se domicilio. — Margarida — Carlos. 22-4866. (Y 4805)

LENHA

De aparas de serraria — Vende-se Rua Barão da Gamboa n.º 184. (Y 4816)

COPACABANA

Aluga-se os dois ultimos apartamentos no predio recem-construido, á Rua Barata Ribeiro 819. Tratar com o Banco de Credito Pessoal, á Rua Buenos Aires, 33. (Y 6713)

CAUTELAS E JOIAS

Compro grande Vetritique nosso oferta. — R. Bachet (T. Ouvidor 57). (Y 7259)

Avenida Atlantica Posto 3

To let nicely furnished app. with G. E. refrigerator, eletric polisher, iron, toaster, radio, tel. etc. it has four rooms, 3 terraces facing the ocean, modern bathroom, kitchen, yard, servant quarters. Minimum term 6 months rent. — 1:500$000. For further inf. tel. 25-0417 from 9 to 12 A. M. (Y 7257)

Administração de Apartamentos

Pessoa idonea, competente e com pratica, oferece-se para administrar de maneira completa, casa de apartamentos, apresentando todas as referencias que lhe forem exigidas. Cartas para esta, n.º 6691. (Y 6691)

Clinica Veterinaria

DR. VINICIUS MINCHETTI
Todos os dias das 15 h. ás 18. — T. 47-3600. Atende somente a domicilio. (Y 6717)

Grupo estofado

Vende-se a particular, um composto de 2 sofás, sendo um porta-bebidas, uma mesinha e 3 poltronas, cobertas de fazenda de seda. Informações pelo telefone 26-2371. (Y 6784)

PIANO

Alemão ou americano — Compra-se mesmo precisando de reparos — Tel. 22-4178. — Sr. João Trancho. (Y 6486)

TERESÓPOLIS

ALUGA-SE no Alto grande casa com 7 quartos, 3 salas, cozinha, copa, 2 quartos para empregados, despensa, banheiro, etc., em centro de jardim. Tratar pelo telefone 22-6763 das 14 ás 18 horas. (Y 7211)

CANOS PARA AGUA

Aceitam-se ofertas para compra total ou parcial da seguinte lote de canos galvanizados usados mas muito bem conservados: 12 pols., ... Rua Alegria, 229 ...
São Paulo, avisando pelo telefone 48-7211. (Y 3989)

BARCO de RECREIO

Vende-se um de onze metros (8 toneladas), com motor diesel de 10 H. P. e velocidade média de 10 milhas, extremamente economico, dispondo de velame auxiliar de 24 m2.

A embarcação, que está completamente nova (um ano de uso) e equipada com todos os seus utensilios, é toda de peroba de Campos e possue 2 amplos beliches acolchoados, privada automatica, geladeira, cozinha e pia, além de 8 armarios internos e capacidade para 1 tanque para 320 lts. de gasolina, e 1 tanque para 250 lts. dagua.

Preço — 42 contos, a metade à vista. Informações com LEO, pelo Tel. 26-9837 das 11 ás 17 hs. (Y 6680)

TORNEIROS

Precisa-se de oficiais e meio oficiais para fazer ... Rua Bonfim, 369 — S. Cristovão. (Y 10002)

Torneiro mecanico

Precisa-se de um para obra fina. — Tratar Companhia Marconi Brasileira á Rua Sacadura Cabral 164 — das 8 ás 11 da manhã. (Y 7237)

Para pessoas modestas..

Casa de saude moderna: Operações, partos, nervosos. Não ha extraordinários. Preços modicos. Ultra-Violeta e Infravermelho. — Av. Buarque Lima. — R. Sen. Furtado 36. 48-9051. (Y 7210)

BALANÇA PARA VAGÕES

Capacidade 25 a 30 toneladas. Compra-se. Tratar com Covilha, à Praça 15 de Novembro, 20, sala 501. (Y 7226)

Radio-Vitrola G. E.

VENDE-SE — Ondas longas e curtas — Rua Ronald de Carvalho 64, apart. 6 2.ª, 3.ª, 4.ª, das 12 ás 15 horas. (Y 7254)

Frigidaire

Vende-se uma Crosley em perfeito estado, por 2:600$. Rua Augusto Severo, 42, 10.º. (Y 7236)

Lavadeira eletrica

Vende-se uma Maytag com otimo funcionamento. — Avenida Augusto Severo 42, 10.º. (Y 7235)

Restaurante Vegetariano

O segredo da saude e da longevidade está nos frutos, cereais e vegetais. Comam no ... Rosario, 149. (Y 7234)

ESTOFADOR

Grupos estofados reforma, conserta e executa-se todo o serviço com a maxima rapidez e perfeição, atende-se a domicilio. Tel. 25-6668. (Y 7230)

CASA EM CAXAMBÚ

Aluga-se em CAXAMBÚ, otimo predio todo mobilado, 2 salas, 4 quartos e demais dependencias, a 5 minutos do Parque das Aguas. — J. GONÇALVES, Casa Barcelos Abelardo de Lamare, 123. (Y 7231)

FABRICA - MATERIAIS

Ladrilhos, marmorite, granitina, azulejos, etc. — Cimento, tubos de ... Ladrilhos Cariocas Ltd. — Av. ... 1.º ... (Y ...)

DIVORCIO

Garantido — Novo casamento — No Uruguai. Sem viagem, sem trabalho, com formas gratis — DR. LUIS MEDAL, Bartolomé Mitre, 430 — Ex. 217, Buenos Aires (A). (Y 3493)

ALBUMINOL

ESPECIFICO, ALBUMINURIAS E DISSOLVENTE MAXIMO ACIDO URICO.

39$

ENXOVAIS para 1.ª Comunhão, menino ou menina, só na BREZA — Uruguaiana — 95.

— COMPRAM-SE —

Porcelanas, cristais, bronzes, tapetes, pratarias e objetos de arte, etc. ... Rua Visconde Inhauma 63-A, Rio. (Y 4984)

RADIOS

Philips — Philco 1942 — Radio-Vitrolas automaticas — Valvulas — Consertos — Trocas.

Geladeiras

Eletricas, Norge, Philips, Kelvinator G. E. — Vendas a longo prazo sem fiador.
AGENCIA PHILIPS PHILCO
RUA SETE SETEMBRO 38
Tel. 43-4171. (Y 1835)

OUVIDOR, 147

Aluga-se o 2.º andar com elevador e entrada independente. (Y 4799)

GELADEIRA

6 Pés 2:000$, uma menor moderna, 2:500$. Visconde Inhauma, 99, prox. Ave. Casa Dario. 43-2070. (Y 7120)

COLEÇÃO DE SELOS

De colonias francesas, completas e 200 reis o trano, vende-se tratando Santos Leitão & Cia. Rua Rodrigo Silva 9. (Y 7290)

PIANO BECHSTEIN ¼ DE CAUDA Leilão

Magnifica peça, todo em caixa de jacarandá cire, estado de novo, 88 notas, precioso livro cujo valor é de 20 contos, sera vendida em leilão que Ernani fará 2.ª feira, 27 do corrente, ás 20 horas á Rua Real Grandeza 87. (Y 5784)

CALDEIRAS

Vendem-se uma inglesa, cilindrica, 7 x 12 pés, 120 HP., perfeita, e outra francesa, aquotubular, tipo Babcock, economica. Ambas completas, horizontais. Multitubulares, tipo usina para lenha. Rua Desembargador Isidro, 121. (Y 7241)

ALAMBIQUES

Vende-se dois, francesas, Savalle, um para 4.800 litros diarios alcool, e outro para 4.400 litros diarios alcool fino, ambos continuos, pesando cerca de 5 toneladas. Rua Desembargador Isidro n.º 121. (Y 7242)

BOMBAS

Verticais, de 1 e 2 polegadas. — Rua Desembargador Isidro, 121.

TONEIS E TAMBORES

De chapa ferro galvanisado, reforçados, para 600/670 litros alcool. — Rua Desembargador Isidro, 121.

TANQUES DE FERRO

De chapa galvanisada, novos, quadrados e redondos, para alcool, diversas capacidades — Rua Desembargador Isidro n.º 121.

DORNAS E TONEIS

De peroba e carvalho, para alcool e aguardente, diversas capacidades — Rua Desembargador Isidro, 121.

CAMINHÃO SAURER

Quatro cilindros, nove toneladas ou 150 sacas, estrado de ferro, maquina perfeita. Rua Desembargador Isidro 121. (Y 7249)

MAQUINAS SINGER PARA CIRZIR SACOS

Vende-se, garantidas, á vista ou a prazo. Tratar na SECÇÃO INDUSTRIAL BEMOREIRA — Rua da Conceição, 12, esquina rua Luiz de Camões. Tel. 43-1202.

COSER A MÃO

Com 30$000 mensais a senhora possuirá excelente maquina de coser. Procure o novo "Piano BEMOREIRA", Modelo para a economia domestica. Rua Luiz de Camões, 42.

Chave da Felicidade

A Livraria "O Pensamento" envia GRATUITAMENTE pelo correio, este precioso livro que ensina a obter saude do corpo e da espirito. Pedidos á rua Rodrigo Silva, 40 — SÃO PAULO (Estado de São Paulo).

JOVEN FRANCESA

Educada dá aulas particulares de Francês no seu apartamento com hora marcada. — Tel. 22-3816. (Y 4767)

CENTRO PRECISA-SE

Pequeno quarto ou lugar reservado em 1.º andar ou terreo, para guardar artigos de artigo limpo. Cartas com informações para o n.º 04766, neste jornal. (Y 4766)

A. COSTA PINTO

Dentista. Radiologista. Tratamentos dos focos dentarios, abcessos, granulomas e cistos pelo Raio X, Diatermia e Diatermo-coagulação. Tel. 42-8566, sala 67. Edificio Kanitz. Tel. 42-4548. (Y 6184)

Os papeis mais tristes

Os papeis que se ... o lugar de... grandeza vicio ao Dr. G. COSTA. Itabirito — E. F. C. Brasil (Minas) — remetendo selo para resposta. (X 29892)

CAXAMBÚ GRANDE HOTEL

Dirigido por Joaquim Lopes e Senhora, recentemente construido, com quartos e apartamentos para casais e solteiros. Informações á Rua Silva... da Quitanda, 33 — Loja dos Filtros. Tel. 23-3403 — B. Santos. (Y 4754)

COPACABANA

Sala de frente terreo apt.º para consultorio ou escritorio. Tratar na Avenida Copacabana 967 — Preço 500$000. (Y 6075)

ROUPAS USADAS

Compram-se, de homem
Paga-se bem.
ATENDE-SE A DOMICILIO
Telefonar para 22-5568. (Y 10005)

Sua maquina de costura tem defeito? T. 48-0893

O MELO vai a domicilio, conserta, coloca mesas novas, transformações para qualquer tipo, vende maquinas novas, tambem troca velhas por novas. (Y 6186)

MOLESTIA DE HANSEN

Tratamento geral e especializado feito em domicilio. Informação com o Dr. J. MACHADO — Rua Buenos Aires, 130, 1.º andar — Rio, de 8 ás 11 e de 2 ás 5. (Y 5090)

ADOMA

vende 10000$ por 100$, tudo o que é de mercado ... modernos e tem de ... Rua 7 de Setembro, 42, 1.º Tels. 23-1512 e 23-0500.

São Lourenço

Vendo ou permuto, chacara e mais 23 lotes; por sitio ou terreno no Rio — Informações 23-3528. (Y 7218)

BALANÇA

Compra-se de 5 tons. p/caminhão C. P. 3520 - S. Paulo. (Y 6677)

Grande vila á Petropólis

A louer avec contrat, magnifique villa meublée avec 9 chambres a coucher, 3 grands salons, grande cuisine, et office, deux garages, deux, ... grand jardin ... Rua Visconde Inhauma 63-A, Rio. (Y 6684)

40$000

Ondulação Permanente, em casa da freguesa ou qualquer bairro. Liquido e oleo Americano. TELEFONE 22-6533. Cabeleireiro Albuquerque. (Y 4975)

MAQUINISMO

Vende-se para entregar predio pleno vertical, 20 m/s de curso, torno limador, 400 m/s curso, furadeira automatica até 2" e conjunto de solda 300 Amp. á r. Mattos Rodrigues 21. (Y 4978)

ATELIER — Urgente

Trespassa-se para modista todo mobiliado, com bastantes freguesas por preço de ocasião. Rua Uruguaiana 54, 3.º andar. (Y 5966)

Paty e Arcozelo

Brevemente a Cia. Terras, Vilas e Cidades oferecerá a venda nessas duas estações de veraneio da linha auxiliar (municipio de Vassouras) a preços reduzidos de propaganda, os primeiros lotes e chacaras campestres, facilitando o pagamento em pequenas prestações mensais a partir de 60$000. Já podem os interessados escolher e reservar seus lotes. — Informações detalhadas podem ser obtidas no escritorio da Cia. à Rua Uruguaiana, 104, 1.º, tel. 23-3222 e 43-5849. (Y 9278)

ELETRICIDADE E MAQUINAS

De ocasião:

- 12 — Usinas eletricas até 1900 KVA.
- 12 — Geradores eletricos até 600 KVA.
- 21 — Transformadores até 900 KVA.
- 23 — Motores eletricos até 750 H. P.
- 3 — Motor a GAS POBRE de 50 H. P.
- 1 — Turbo-Gerador á vapor 300 KVA.
- 5 — Bombas hidraulicas até 14 Pol.
- 1 — Compressor de ar c/reserv.
- 1 — Instal. p/desmonte Hidraulico.
- 1 — Maquinas p/solda eletrica.
- — Maquinas para frigorificos.
- — Inumeras maquinas p/serrarias.
- — Inumeras maquinas p/carpintaria.
- — E... mais uma infinidade de maquinas e motores industriais usados, que foram substituidos ou alugados ou em permuta, em fim, principalmente tudo que se relaciona á ELETRICIDADE, que á nossa especialidade. "PAN-ELETRO" Av. Rio Branco 103, 2.º, s. 2. — Tel. 43-3217 — C. Post. 1.572 — Rio. (Y 5962)

Vendo, gosta e... compra na certa

Procurar saber o que são as "AGUAS LINDAS", repouso maravilhoso em uma linda onde estão loteadas e oferecidas á venda, em pequenas prestações, os terrenos em grande e novo planejamento, será construido um "repouso praiano", para fins de semana, inaugurando nestes poucos dias. Ar puro, vista maravilhosa, praias limpas, grutas, florestas, etc., e sobretudo muito pelxe. — Inf. no escritorio de Eduardo Dale — Cia. T. V. C. — Uruguaiana, 104, 1.º — Tel. 23-3229 e 43-5849. (Y 9279)

Quartos independentes

Somente a senhores de todo o respeito. — Aluga-se. Rua Silveira Martins n.º 130. Catete — Tel. 25-2318. Exijem-se referencias. (Y 5946)

Descaroçador de algodão Pechincha

Vende-se pelo preço de rs. 4:500$, descaroçador de algodão 80 serras novo ultima palavra r. Mattos Rodrigues 21. (Y 4979)

Motores - Diesel - Otto

Vende-se um de 30 HP., horizontal, usado, ... completo, outro vertical 20/25 HP., 2 cil., cabeça quente, estado de novo "Otto-Deutz", á r. Mattos Rodrigues 21 — Rio Comprido. (Y 4980)

DATILOGRAFA-SECRETARIA

Moça com pratica de 13 anos e dando otimas referencias procura lugar em empresa de grande movimento. Cartas á Redação para o n.º 05945 neste jornal. (Y 5945)

BILHARES

Para legalização de Bilhares só com o escritorio do BUREAU DO CONTRIBUINTE, rua Sete de Setembro, 140, 2.º, sala 217. 43-3362 e 43-3211. (Y 5940)

RICO O MILAGROSO

Sim porque você se... ficando completamente novos, fica o seu jaquetão um paletó moderno e conserta a roupa, deixando-a como nova ... Rua General Camara, 123, sobrado. (Y 5942)

TERRENO NO CANTO DO RIO

A' beira mar (Niterói) vende-se lote com 40 metros de frente, pode ser vendido em lotes de acordo com o pretendente. Mais informações: Praça Tiradentes 76 — Rio. (Y 5941)

Motoristas amadores

A unica eficiente carta de Condução de Trânsito é da Casa Manguape, ... Rua da Lapa ... (Y 5944)

EMPREGO

Precisa-se atender a chefia de produção de importante companhia nacional, mulher popular nesta praça, necessita de 5 senhores de muita capacidade produtiva e iniciativa propria no sentido de trabalharem no seu ramo ... Procurar o sr. Mello Menes, á Av. Rio Branco 173, 5.º andar, das 9 ás 12 e das 13 ás 17 horas. (Y 5948)

PREDIO BOTAFOGO

Vende-se um moderno em lindo estilo com 2 salas, 4 quartos, banheiro em cores, varanda, garage, etc. — Facilita-se o pagamento. Preço 170 contos. — Sr. Costa. Almeida "PAULA AFFONSO", Rua S. José 70, 1.º and. (xxx)

Flores para Finados

Cravos americanos 29$ e 19$ a cento, Lirios 39$ e 29$ o cento. Saudades 12$ e 15$ o cento. Rosas finas 29$ e 33$ o cento. Margaridas 15$ o cento, Margarida manga 15$ o cento, e muitas outras variedades de flores. Palmas 39$ fones 48-8412 e 48-2370. N. B. desto o dia 1.º de novembro ... (Y 4977)

MANICURE

Vende-se casa, atende a familias em ... Telefonar Tel. 25-9508. (Y 4973)

Flamengo Apart.º

Aluga-se um terreo todas comodidades, 1 s, 3 quartos, cozinha, etc., com aguas todo o Passeio ... Rua Ferreira Viana 46, Ed. Mantonio. (Y 4966)

GAIOLAS

A preços de reclame, guarnecidas com vidros, vendem na fabrica; á rua do Lavradio n.º 22 — Tel. 22-2425.

GAIOLAS PARA ARARAS

Tipos modernos, vendem-se, na fabrica, à rua do Lavradio 22. Tel. 22-2425.

SUPORTE PARA GAIOLAS

Desde 50$; fabrica á rua do Lavradio n.º 22 — Tel. 22-2425.

FERROS FINOS

Executa-se qualquer serviço; rua do Lavradio n.º 22 — Tel. 22-2425.

VIVEIROS PARA JARDINS

Para todos os preços, executa-se qualquer tipo. Fabrica, rua do Lavradio n.º 22 — Tel. 22-2425.

VIVEIROS PARA JARDIM

Para todos os preços — fabrica á rua do Lavradio n.º 22 — Tel. 22-2425.

COELHEIRAS

Fabrica-se qualquer tipo; fabrica á rua do Lavradio n.º 22 — Tel. 22-2425.

ARAMES

Executa-se qualquer serviço; rua do Lavradio n.º 22 — Tel. 22-2425.

GAIOLAS PARA TODOS OS FINS

Preços de reclame, na fabrica, á rua Lavradio n.º 22 — Tel. 22-2425.

GAIOLAS PARA PAPAGAIOS

Tipos modernos; fabrica á rua do Lavradio n.º 22 — Tel. 22-2425.

Vende-se de ocasião

Os seguintes objetos: 1 Refrigerador G. E., moderno, modelo medio com meses de uso; 1 Maquina Singer de costura tipo com motor e farol; 1 Enceradeira e 1 Aspirador Electro-Lux — Rua Carlos Vasconcelos n.º 59, apt.º 101 — Praça Saens Pena. (Y 4993)

FILMES CINEMA

Vendem-se uma copia Vida de Cristo e um filme cientifico á r. Lapa 43. (Y 5997)

ARQUIVISTA

Precisa-se de uma que saiba escrever á maquina e tenha conhecimento de inglês. — Dirigir-se á Rua Visconde de Inhauma 63, 3.º andar. (Y 5971)

Aparelhos de cinema

Compram-se e vendem-se projetores de 35 m/m á rua da Lapa, 43, loja. (Y 5994)

URGENTE

Familia de tratamento procura casa na Tijuca, com 5 quartos, 3 salas, garage e demais dependencias, até 1:000$000. Propostas detalhadas para ABV nesta redação. (Y 5990)

Selins Cangalhas

Vende-se desde 30$ Selins a todos pertences para montaria á Rua S. Luiz Gonzaga 580. (Y 5988)

FRAQUEZA?

Tome o vinho reconstituinte, antiluetico

FORTALEZA

Pedidos ás Drogarias, Farmacias ou á Caixa Postal 2254. (Y 5981)

Maquinas de lavar garrafas

Vidros et, "Alisbe" a melhor do mercado, E simples, pratica, rapida, economica — em todos sentidos e mais baratas. — R. Luiz Barbosa 39 T. 28-7269. (Y 5980)

Magnifico salão

Com area de 700 m2., em primeiro andar, aluga-se em otimo local no centro da cidade. Tratar com o sr. Albano á Rua Sete de Setembro 140, 2.º andar. (Y 5976)

Copacabana — Verão

Aluga-se predio confortavel, á Avenida Rainha Elisabeth 270. (Y 5975)

CAUTELAS

Da Caixa, de Joias e mercadorias, compra até 100% do valor á Rua 13 de Maio, 44, 11.º andar, sala 1102. — Tel. 22-4757. (Y 5977)

REFRIGERADOR Leilão

Marca Westinghouse moderno com 5 pés, ... interno e proprio para peixe, em estado de novo, será vendido pelo Leiloeiro ... que o Ernani fará amanhã, 2.ª feira, ás 20 horas á Rua Real Grandeza 87 — Botafogo. (Y 4994)

Steno-datilografa

Precisa-se para Cia. de Maquinas de uma steno-datilografa para portuguêz, que tenha conhecimentos de inglês. — Dirigir-se á Rua Visconde de Inhauma, 63, 3.º andar. (Y 5972)

SALA RUSTICA

Vende-se uma magnifica, de jacarandá, estilo rustico, 8 madeiras de lei. Preço de ocasião. Av. Marechal Floriano, Quitanda n.º 31. (Y 9286)

LEBLON — TERRENOS

Vende-se os lotes bem situados, para residencia ou apartamentos. Trata-se hoje, Domingo, no Leblon, na Av. Ataulfo de Paiva n.º 102-B, das 15 ás 18 horas. (Y 9285)

Mobilia dourada, etc.

Vende-se 1 mobilia Luiz XVI, completa, 1 vitrine com verniz Martin, 1 geladeira Bosch, 1 ..., 1 maquina Singer ultimo tipo, 1 enceradeira, 1 aspirador Elektro-Lux, 1 maquina Remington de escrever. Pereira Nunes 247, prox. av. 28 Set.º. (Y 4992)

Massagem Finlandesa

Só para senhoras. Enfermeira diplomada na Europa e registr. no Dep. Nac. de Saude, especializada em massagem finlandesa, a mais recomendada pelos medicos de todo o mundo, aplicada com creme de sua fabricação. Informações pelo tel. 42-4425, das 13,30 ás 14 horas, ou pela hora vaga 8 horas sem Nova Saens Pena — Grajaú. (Y 9306)

CHACARA — 400$.

Aluga-se Rua Baronesa, 252, Jacarépaguá. Chaves na Padaria Marengo, esquina Praça Sêca. 4 quartos, 3 salas, grandes arvores, 20 a 50 metros do ... Tel. 25-4975. (Y 4989)

Engenheiros Fiscais

Otima organização de tecnicos para fiscalização de obras, oferece aos srs. Proprietarios a Politecnica Engenheiros Ltda. Av. Rio Branco 143, 4.º andar. (Y 9313)

Geladeira 1:800$

Vende-se uma pequena — Marca Frigidaire, em perfeito funcionamento, tamanho 3½ pés cubic. Ver a qualquer hora, Rua Itapiru 365, c. 1. — Tel. 28-4356. (Y 9334)

Radio Eletrola 2:000$

Mod. 1941 — Vende-se uma completa nova. Movel de luxo, valor 4:000$. Ondas curtas, medias e longas. Pegando Europa bem, até em ... Ver a qualquer hora. Rua Itapiru, 365, c. 1. — Tel. 48-3843. (Y 9333)

TUBOS DE FERRO

PRETOS E GALVANIZADOS — IDEM DE AÇO PARA CALDEIRA
FOLHA DE FLANDRES — METAIS
CHAPAS DE FERRO PRETAS E GALVANIZADAS
FERRO
EM TODOS OS PERFIS
ARAMES
PRETOS E GALVANIZADOS — ETC.
M. S. SANTOS
Rua Assembléia, 104 s. 506.
CAIXA POSTAL, 806
Rio de Janeiro (Y 9249)

LUSTRO DE MOVEIS?

A RESTAURADORA lustra e conserta qualquer movels para residencias, casas comerciais, hoteis, etc. Orçamento gratis a domicilio. Fabrica: Rua Benedito Hipolito, 66. — Tel. 43-3674. (Y 9332)

CASA NERY

COLCHOES DE CRINA

Para crianças, desde	58$000
" solteiro	68$000
" casal, desde	128$000
Travesseiros, desde	9$000
Almofadas, desde	20$000
Acolchoados, desde	45$000

CAMA NERY

Para solteiro	105$000
" casal	185$000

abaixo dos preços da fabrica

SO NA CASA NERY

Vendas por atacado e a varejo.
SOCIOS:
ACEITAM-SE
Rua General Camara n. 210
Telefone 43-4900 — Rio de Janeiro. (Y 4999)

Perdeu-se

Perdeu-se na rua da Assembléia, entre Rodrigo Silva e Misericordia, um anel de ouro, com uma grande circunda de brilhantes em platina, ladeada de duas cobras (anel de grau). Roga-se a quem o achou o favor de entregá-lo á rua da Assembléia n.º 74, 11.º andar, que será bem gratificado. (Y 4847)

DEPOSITE SEU DINHEIRO EM CONTA CORRENTE ... PRAZO FIXO ...

9%

CASA BANCARIA
ABELARDO DE LAMARE

EDIFICIO ITAPUCA

Alugam-se os ultimos apartamentos recem-construidos neste suntuoso Edificio na Praia das Flexas, bonde e ônibus na porta, com agua em abundancia e com belissima vista para a Baía de Guanabara, distante da praia 20 metros. Os apartamentos tem: sala, saleta, 3 quartos, cozinha, banheiro completo, quarto para empregada e dependencia. Estes apartamentos são servidos por 2 elevadores. Os apartamentos da frente tem grande varanda coberta com frente para o mar. Aluguel 650$000. Tratar pelo telefone Rio — 43-6187. (Y 6705)

ARQUITETO

Para projetos e detalhes, competente, precisa-se para firma de construção. Ordenado inicial de rs. 1:500$000. Cartas com referencias para a caixa deste jornal n.º 10014. (Y 10014)

METALURGICA

Vende-se em conjunto ou separado, bem instalada metalurgica com maquinismo moderno composto de estamparia, mecanica, galvanoplastia e fundição.
Trata-se no local, r. Frei Caneca 392, das 8 ás 11 e 13 ás 16 hs. (Y 4982)

ESCRITÓRIOS OCTAVIO BABO

Sob a orientação e responsabilidade do DR. OCTAVIO BABO FILHO — Advogado — Despachante — REPARTIÇÕES PUBLICAS E FORO EM GERAL — Rua 1.º de Março, 6 (Ed. do Paço) — Tel. 43-6256. (Y 5939)

SOCIEDADE "DOMUS" LIMITADA

RUA FILIPE D'OLIVEIRA N. 21, 8.º ANDAR
São Paulo — Carta Patente 124
RESULTADO DO SORTEIO REALISADO NO DIA 25 DE OUTUBRO

	Série "A"	Série "B"
1.º premio	30.322	10:000$000
aprox.	30.321	2:000$000
"	30.323	2:000$000
Milhar	0.322	1:000$000
Centena	322	100$000
Dezena	22	10$000

(Assina.) — Moncyr Araujo, Diretor — Anatollo Schilling, Fiscal Federal
O PROXIMO SORTEIO SERÁ REALISADO A 29 DE NOVEMBRO
INSPETORIA GERAL, RUA S. PEDRO, 23 — NITEROI (Y 9302)

Precisa-se para alugar de um "grupo Diesel" de 100 HP, acoplado a um gerador, de preferencia de 220 v., 50 ciclos. Tratar com a SERVIX ELETRICA LTDA. — SENADOR POMPEU N.º 46 — RIO. (Y 5716)

CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 24 de Dezembro de 1937, á vista da Lei N. 21.143, de 10 de Março de 1932

PREMIO MAIOR:

393.ª EXTRAÇÃO — **500:000$000** — **PLANO T**

Lista da extração de SABADO, 25 de OUTUBRO de 1941

3.826 PREMIOS

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo, mas figuram os premiados pelos finaes duplos do 2.º ao 4.º premios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta verde, fundo amarelo e numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 25 DE OUTUBRO DE 1941

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

[illegible]

700 Aproximação 12:500$

701 500:000$ RIO

702 Aproximação 12:500$

1078 1:000$000

9580 2:000$000 Santa Cruz (Rio Grande do Sul)

11042 10:000$000 RIO

11242 1:000$000

12659 1:000$000

13607 5:000$000 S. PAULO

16776 1:000$000

16796 30:000$000 RIO

17891 1:000$000

Premios Maiores

701	500:000$	RIO
16796	30:000$000	RIO
11042	10:000$000	RIO
11607	5:000$000	S. PAULO
9580	2:000$000	Santa Cruz (Rio Grande do Sul)

Todos os numeros terminados em 1 têm 80$000

PLANO DA PRESENTE LISTA — PLANO T — PREMIOS

[illegible]

O ESCRITORIO Á RUA DA ALFANDEGA 38, ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 ÁS 11 ½ E DAS 13 ½ ÁS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS.

A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPETIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES

NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ULTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ULTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NUMERO 1

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM AS 14 HORAS

Plano da proxima extração em 29 de Outubro de 1941. PLANO XX — PREMIOS

[illegible]

393ª Extração = CONCESSIONARIO: DOMINGOS DEMARCHI = O Fiscal do Governo: RENÉ MOSTARDEIRO; O Escrivão do Governo: FERNANDO GOMES CALAZA; O Escrivão da Loteria: JOAQUIM DE FREITAS JUNIOR = **393ª Extração**

COMÉRCIO - CÂMBIO - MOVIMENTO DA BOLSA

Machinas em Geral Motores Material Electrico — Installações Industriaes

NESTA SECÇÃO ENCONTRAM-SE AS MELHORES CASAS DO RAMO — PAULO MAYER — TEL. 22-2190 — ORGANIZADOR DESTA SECÇÃO

CAMBIO

O Banco do Brasil afixou ontem para suas cobranças, cobranças de outros Bancos, quotas e remessas para importação as seguintes taxas:

	A' vista Na abertura	No fechamento
Libra AREA	79$050	79$050
Dolar	19$670	19$670
Marco	6$040	6$040
Peso argentino	4$670	4$670
Peso uruguaio	9$150	9$150
Peso chileno	$635	$635
Franco suiço	4$630	4$630
Escudo	$800	$800
Corôa sueca	4$720	4$720
	Cabo	
Dolar	19$700	19$700
Libra AREA	79$730	79$730

Para repasse aos outros Bancos o Banco do Brasil afixou para a libra AREA o preço de 78$050 para vendas e a 78$630 para compras e para o dolar á vista o de 16$560, cabo o de 16$580.

O Banco do Brasil, para comprar as letras de cobertura, afixou as seguintes:

MERCADO LIVRE

	90 d/v	A' vista	Cabo
Dolar	19$490	19$540	19$560
Marco	—	6$000	—
Peso argentino	—	4$300	—
Peso uruguaio	—	8$080	—
Peso chileno	—	$620	—
Libra AREA	78$250	78$650	78$730

MERCADO OFICIAL

	90 d/v	A' vista	Cabo
Dolar	16$400	16$500	16$520
Peso uruguaio	—	7$620	—
Libra AREA	65$010	66$110	66$400

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil comprava o dolar a 20$100 e vendia á vista a 20$600 e cabo a 20$630.

TAXAS DE CAMBIO PARA COMPRA DE LETRAS EM DOLAR SOBRE BUENOS AIRES

	Livre	Oficial
A' vista	19$510	16$500
30 dias	19$523	16$187
60 dias	19$506	16$174
90 dias	19$490	16$160

COMPRA DO OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para a compra de ouro fino 1.000 por 1.000 o preço de 23$400 por grama.

Ontem	—
De 1 a 24	368.950,177
Até o dia 25	368.950,177

CAMARA SINDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

(Dia 24-10-941)

	A' vista Oficial	Livre
Libra AREA	—	79$650
Nova York	16$260	19$673
Alemanha (Verrechnungsmark)	—	—
Japão	—	4$660
Portugal	—	$800
Suiça	—	4$630
Buenos Aires	—	4$668
Suecia	—	4$731
Chile	—	$635

ABERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS

Libra AREA	—	79$058

Cambio Livre Especial

(MOEDAS — CARTAS DE CREDITO — CHEQUE DE VIAJANTE)

(Dia 24-10-941)

Escudo	—	$805
Dolar	—	20$829
Unterstuetzungsmark	—	3$636
Peso argentino	—	4$902
Libra AREA	—	79$650
Lira	—	1$020
Peso uruguaio	—	9$611
Franco suiço	—	3$800
Reisemark	—	3$900
Reichsmark	—	6$330

Cambios estrangeiros

LONDRES, 25.
Abertura e Fechamento (oficial):

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	4.02.50 a 4.03.50	4.02.50 a 4.03.50
Berna á vista por £	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40
Lisboa á vista por £	99.90 a 100.20	99.90 a 100.20
Espanha: A' vista por £ (livre)	46.88	46.88
A' vista por £ (t/v)	40.50	40.50
Estocolmo á vista por £	16.85 a 16.95	16.85 a 16.95

N. R. — Paris, Genova, Berlim, Amsterdão, Bruxelas, Oslo e Copenhague — Não cotado.

NOVA YORK, 25.
Abertura:

	Hoje	Anterior
	Vendadores	
N. YORK s/Londres tel. por £	$ 4.03 3/4	$ 4.03 3/4
Madrid tel. por P.	c 9.20	c 9.20 Nominal
Buenos Aires tel. por P.	c 23.73	c 23.73
França (não ocupada), tel. por F (compradores)	c 2.29	c 2.29
Berna, comercial	c 23.33	c 23.33
Estocolmo	c 23.88	c 23.88
Lisboa, tel. por esc.	c 4.03	c 4.03

N. R. — Berlim, Amsterdão, Bruxelas, Oslo, Genova e Copenhague — Não cotado.

NOVA YORK, 25.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres tel. por £	$ 4.03 3/4	$ 4.03 3/4
Madrid tel. por P.	c 9.20	c 9.20 Nominal
Buenos Aires tel. por P.	c 23.70	c 23.73
França (não ocupada), tel. por F (compradores)	c 2.29	c 2.29
Berna, comercial	c 23.33	c 23.33
Estocolmo	c 23.88	c 23.88
Lisboa, tel., por esc.	c 4.03	c 4.03

N. R. — Berlim, Amsterdão, Oslo, Genova e Copenhague — Não cotados.

MONTEVIDEU, 25.
A's 9,29 horas:
Mercado livre

	Hoje	Anterior
Montevidéu sobre Londres, á vista: Taxa de venda	—	—
Taxa de compra	—	—
Montevidéu sobre Nova York, á vista por 100 dolares: Taxa de venda	P. 216.50	P. 216.50
Taxa de compra	P. 216.00	P. 216.00

BUENOS AIRES, 25.
A's 9,29 horas:

	Hoje	Anterior
Buenos Aires sobre Londres, taxa á vista por £ ouro: Taxa de venda	P. 17.00	P. 17.00
Taxa de compra	P. 16.90	P. 16.90
Buenos Aires sobre Nova York, á vista por 100 dolares: Taxa de venda	P. 422.50	P. 422.50
Taxa de compra	P. 422.00	P. 422.00

CAFÉ

Entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 25 de outubro de 1941 (em sacas de 60 quilos).

ENTRADAS

De Minas Gerais: Pela C. do Brasil	2.785	2.785
		2.785
Até o dia 24:		
De São Paulo	17.896	
De Minas Gerais	52.004	
Do Estado do Rio	16.938	
Do Espirito Santo	8.194	95.032
Até esta data:		
De São Paulo	17.896	
De Minas Gerais	54.789	
Do Estado do Rio	16.938	
Do Espirito Santo	8.194	97.817
Existencia anterior — dia 24.		346.104
Entradas de hoje		2.785
Entregue pela DNC, dondo		205
		349.094
Embarques: Am. do Norte	10.200	
Soma	10.200	10.200
Até o dia 24.	67.367	
Até esta data.	77.767	
Consumo local diario	600	10.800
Existencia ás 5 horas da tarde		338.294

Ontem, esse mercado funcionou em posição calma, sem negocios registrados e com as cotações inalteradas.

Para o tipo 7, por 10 quilos, foi afixado o preço de 3$000.

Cotações

	Por 10 quilos
Tipo 3	32$000
Tipo 4	31$500
Tipo 5	31$000
Tipo 6	30$500
Tipo 7	30$000
Tipo 8	29$500

Pauta — E. de Minas: cafés comuns, 2$800 e finos 4$100; E. do Rio: Cafés comuns, 2$200.

CAFÉ EM SANTOS

Posição do mercado: ontem, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no ano passado, estavel.

Preço n.º 4, disponivel: ontem, por 10 quilos, mole, 42$500; duro, 40$200; anterior, mole, 42$000; duro, 40$500; mesmo dia no ano passado, duro, 17$000; mole, 18$000.

Embarques: ontem, 22.516 sacas; anterior, 16.848 sacas; mesmo dia no ano passado, 42.517 sacas.

Entraram: ontem, 11.098 sacas; anterior, 12.255 sacas; mesmo dia no ano passado, 37.257 sacas.

Existencia: ontem, 580.928 sacas; anterior, 592.346 sacas; mesmo dia no ano passado, 1.613.919 sacas.

Vendas: Não houve. Sacas

NOVA YORK, 25.
Santos, c/f para entrega:

	Ant.	Abert.	Fech.
Em dezembro	12.12	11.97	12.07
Em março, 1942	12.27	12.17	12.24
Em maio, 1942	12.35	12.25	12.30
Em julho, 1942	12.48	12.37	12.43
Em setembro 1942	12.60	12.44	12.51
Vendas		29.000	15.000

Posição do mercado: anterior, acessivel; abertura, apenas estavel; fechamento, estavel.

Na abertura, o mercado acusou baixa parcial de 6 a 15 pontos; e no fecha-

NOVA YORK, 25.

Rio, tipo para entrega	Ant.	Abert.	Fech.
Em dezembro	5.15	—	5.14
Em março, 1942	5.55	—	5.50
Em maio, 1942	5.49	—	5.44
Em julho, 1942	5.55	—	5.54
Em setembro 1942	5.69	—	5.64
Vendas	3.000	—	9.000

Posição do mercado: anterior, acessivel; abertura, paralisado; fechamento, estavel.

Na abertura o mercado, inalterado; no fechamento, baixa de 5 pontos.

NOVA YORK, 25. (Contrato 4).

Açucar para entrega	Ant.	Abert.	Fecham.
Em dezembro	2.65	2.60	2.68
Em março	2.60	2.58	2.49½
Em maio	2.52	2.58	2.40
Em julho	2.58	2.52½	2.40

Mercado: anterior, estavel; abertura, firme; fechamento, apenas estavel.

ALGODÃO

AÇUCAR

(RIO)

NOVA YORK, 25.

Fechamento	Hoje	Anterior
Americano Uplands	17.08	17.21
Americano Futuros, para dezembro	16.38	16.40
para janeiro	16.39	16.46

Para o Rio de Janeiro	—	14.700
Para o sul do Brasil	—	32.400
Para Santos	—	9.400

Agora só sofre do estomago quem quer!!!

Certas doenças do estomago têm, quasi sempre, como causa basica o excesso de acides do suco gastrico. Com o correr do tempo, essa anomalia funcional do estomago, provoca sérios disturbios, que acabam por desequilibrar completamente o sistema digestivo, dando lugar a uma infinidade de moléstias, que vão tornando-se cada vez mais agudas e são a causa de graves sofrimentos e sacrificios. A Flatulencia, a dispepsia, a má digestão, o máu halito, a lingua saburrosa, as dôres de estomago, as digestões lentas e dolorosas, as caimbras na boca do estomago e mesmo, as perigosissimas ulceras são provocadas pelo excesso de acides do suco gastrico. Felizmente agora, com os "PAPEIS BANKETS" é facil corrigir rapidamente e para sempre, estes males que causam sofrimentos e que tornam a vida de tantas pessoas, um verdadeiro inferno, impossibilitadas como ficam de alimentar-se bem, e mesmo, de atender ás suas obrigações diarias. Si V. S. é vitima de alguma destas moléstias do estomago, proceda a um tratamento racional do seu mal com os "PAPEIS BANKETS". As suas propriedades sedativas e medicamentosas atuam decisivamente sobre o mal, corrigindo-o em pouco tempo é para sempre.

Distribuidores para o Brasil — Shilling — Hiller & Cia. Ltda. — Rua Teofilo Otoni — 44 — Rio de Janeiro.

Aprov. Censura nº 174 em 21/8/84.

EDITAL

COMERCIANTES EM LIQUIDOS E COMBUSTIVEIS, QUITANDAS, AVES E OVOS, FRUTAS E DEMAIS VAREJISTAS EM GENEROS ALIMENTICIOS

O SINDICATO DO COMERCIO VAREJISTA DE GENEROS ALIMENTICIOS, avisa aos comerciantes dos ramos acima especificados, para virem pagar o IMPOSTO SINDICAL, devido por suas firmas, de acôrdo com o Decreto-lei n.º 2377 de 8 de Julho de 1940, ATE' O DIA 31 DO CORRENTE MÊS, aproveitando a tolerancia, de vez que, se encontra esgotado o prazo, evitando assim, figurarem na relação dos faltosos, já em confecção, a ser fornecida á Inspetoria do Departamento Nacional do Trabalho, que imporá MULTA ATE' CINCO CONTOS DE RÉIS, além de, FICAREM IMPOSSIBILITADOS DE PAGAR OU RENOVAR SUAS LICENÇAS, PATENTES, etc., nas repartições federais e municipais. (Artigos 11 e 14 § 1º do Dec.-lei 2377 de 8|7|40).

Para pagamento e qualquer informes a respeito, comunica-se que, a séde deste Sindicato, funciona á rua BUENOS AIRES nº 217, sobrado, diariamente, das 13 ás 16 horas e aos sábados, das 10 ás 11,30 horas. Tel. 23-5517.

AGOSTINHO RIBEIRO MEIRELES — Presidente. (Y 9213)

Fery Lopes Pereira sucessor de Franchi & Pereira, comunica a mudança de seu escritório para á rua 1.º de Março 86, terceiro andar, Sala N. 1. (Y 07395)

Mercado — Afrouxou depois da abertura, mas, melhorou novamente.

Neste pedidos dos comerciantes.

Desde o fechamento anterior, baixa de 18 a 21 pontos.

A BOLSA

O mercado de valores funcionou, ontem, bastante movimentado e seguro trabalhou de algum valor dos titulos da União, seguiram em boa posição, embora acusaram, mantendo-se também os municipais e firmes os de sorteio.

As ações de bancos e companhias seguiram em boa posição, não tendo havido alteração apreciavel nas debentures, tudo conforme se vê em seguida, das vendas e boletins do dia.

VENDAS

OFERTAS NA BOLSA

Divida Interna	Vend.	Compr.
	1:070$	1:080$
	—	1:080$
	—	1:047$
	—	1:010$
	—	1:040$
	—	803$000
	810$000	806$000
	—	800$000
	814$000	810$000
	—	785$000
	872$000	865$000
	808$000	805$000
	—	4:000$
	—	4:400$
	5:800$	—
	954$000	951$000
	—	700$000
	—	685$000
	181$000	180$000
	185$000	184$500
	185$000	184$500
	—	83$500
	1:086$	1:084$
	212$000	211$000
	163$000	161$000
	—	1:050$
	—	655$000
	—	88$000
	850$000	840$000
	810$000	—
	—	855$000

A Companhia Brasileira de Lubrificantes S. A. comunica aos seus freguezes e amigos que mudou seus escritórios para a rua Primeiro de Março, 90, 3.º andar. (Y 07294)

Renasce o otimismo em Wall Street

A tendencia do mercado norte-americano melhorou sensivelmente na semana passada. A nervosidade que reinava em Wall Street, em virtude da evolução da guerra no front oriental, atenuou-se, e a tensão crescente entre Washington e Toquio não causou nenhuma impressão imediata sobre a Bolsa de Nova York.

Se bem que ainda hoje seja prematuro para se falar numa mudança definitiva da tendencia, pode-se reconhecer que a disposição psicologica dos operadores profissionais é nitidamente mais otimista que até agora.

Assim, sem que se registrassem movimentos sensacionais, viu-se nesta semana em Wall Street, com um volume sempre moderado de transações, uma alta das ações de 2 a 6 %. As ações das companhias siderurgicas, que foram as mais afetadas por ocasião da ultima baixa, foram as que agora tiraram mais proveito da melhoria geral da tendencia. A U. S. Steel passou desde o fim da semana anterior de 50.75 a 53,87 dolares, a Bethlehem Steel de 60,87 a 64,00.

Outros grupos de valôres industriais, em particular as ações de aviação e eletrotécnica, tiveram uma atitude ainda mais hesitante, o mesmo sucedendo com as ações das estradas de ferro. Mas a melhoria, em média, foi nitida, e o indice "Dow-Jones" subiu de 110,54 a 121,64.

Tambem os mercados de materias primas experimentaram melhoria sensivel dos preços. O trigo em Chicago, para dezembro, custa de novo 116,5 cents; a baixa da semana precedente está inteiramente anulada. Sobre o mercado de algodão, as flutuações são ainda bastante fortes, mas a tendencia fundamental era para a alta, e as entregas para o termo mais afastado são de novo pagas a mais de 17 cents por libra-peso. A alta reanima mais acentuada para o oleo de caroço de algodão, cujos preços a termo se aproximam de 12 cents.

Os progressos mais notaveis foram obtidos no mercado de açucar de Nova York, que conheceu, durante esta semana, uma alta de 20 %. Os ultimos preços, de 2,58-2,64 cents por libra-peso, são os mais elevados de todo o ano.

O mercado de café esteve bem movimentado, na espectativa da fixação das quotas. Os preços do disponivel em Nova York baixaram, os dos tipos 6 e 7 Rio, de um quarto de cent; os dos tipos 4 e 7 Santos de meio cent. O mercado a termo, ao contrario, esteve bem firme no curso da ultima semana. A liquidação de compromissos especulativos na sessão de sexta-feira anulou mais ou menos a alta dos dias precedentes, e para o fim da semana o nivel era aproximadamente o mesmo da semana anterior.

A boa disposição do mercado de cacau continua. O volume das transações foi relativamente pequeno, mas os preços estiveram em progressão nitida, em média de 28 pontos. Os preços para entrega nos diferentes termos do ano proximo ultrapassam presentemente 8 cents por libra, o que é quasi o dobro das cotações analogas de outubro de 1940.

Informações Diversas

CONCORRENCIAS ANUNCIADAS

Dia 27 — Serviço de Administração da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de material elétrico, móveis, tintas, vernizes, ferragens, artefatos de metal, material hospitalar, de laboratorio, madeira materia prima e semi-manufaturada, ferramentas, pertences, etc.

Dia 27 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de impressos, fitas e papel da máquina "Hollerith", impressos "Egry" e outra especie de impresso.

Dia 28 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para conserto, lubrificação e substituição de peças defeituosas das máquinas registradoras National.

Dia 29 — Comissão de Instalação da Base Naval de Natal, para o fornecimento de máquinas, ferramentas, aparelhos e utensilios.

Economia & Finanças

PRETENDE INCENTIVAR A CULTURA DA MANDIOCA

Ao presidente da República solicitou o sr. Domingos Wolf de Maria Pinto o aforamento de um trecho das terras devolutas, situadas entre dois afluentes do rio Tocantins, no municipio de Baião, Pará.

Declara o suplicante que pretende incentivar, alí, a cultura da mandioca conhecida por maniquera, com o intúito de fabricar álcool combustível, segundo uma fórmula cientifica de sua propriedade.

A Diretoria do Domínio esclarece que o terreno pretendido é do domínio privado daquele Estado, a cujo governo deverá o peticionário dirigir-se.

Nessas condições, e nada cabendo ao Ministério da Fazenda providenciar, opinou o titular daquela pasta pelo arquivamento do processo, com o que concordou o chefe da nação.

MERCADO DE BORRACHA

NOVA YORK, 25.

Abertura	Hoje	Anterior
Disponivel — Latex Crepe	23 ¾	23 ¾
Smoked Plantation Sheets, cts.	22 ½	22 ½

Estado do mercado: hoje, nominal; anterior, nominal.

MERCADO DE CACAO

NOVA YORK, 25.

Abertura — Cacáo para entrega:	Hoje	Anterior
Em dezembro	7.81	7.37
Em março	7.98	8.03
Em maio	8.05	8.10
Em julho	8.15	8.22

Estado do mercado: hoje, acessivel; anterior, firme.

NOVA YORK, 25.

Fechamento — Cacáo para entrega:	Hoje	Anterior
Em dezembro	7.84	7.86
Em março	8.00	8.02
Em maio	8.09	8.11
Em julho	8.18	8.20
Vendas	13.000	30.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE ONTEM

De Baia Blanca e escalas, vapor argentino "Sud".

De Antonina e escalas, hiate nacional "Taú".

De Pensacola, vapor panamenho — "Bayon".

De Itapemirim, hiate nacional Arafim.

De Nova York (arribado), vapor americano "Robin Gray".

De Buenos Aires e escalas, vapor americano "Collamer".

De Belém e escalas, vapor nacional "Curitiba".

De Santos, vapor inglês "Lalande".

De Antonina e escalas, vapor nacional "Aragano".

SAIDAS DE ONTEM

Para Buenos Aires e escalas, vapor argentino "Aguila II".

Para Nova Orleans e escalas, vapor americano "Delnorte".

Para Baltimore, vapor americano "Stanley A. Griffiths".

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Caxambú".

Para Sidney (Canadá), vapor iugoslavo "Juko Topic".

Para Buenos Aires e escalas, paquete americano "Argentina".

Para Buenos Aires e escala, vapor americano "Commercial Trade".

ALFANDEGA

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

MATADOURO DE NOVA IGUASSÚ

MATADOURO DE MENDES

MATADOURO DA PENHA

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

VAPORES A SAIR

FALENCIAS E CONCORDATAS

COUTINHOS & SOUZA

A requerimento de Souza Ribeiro, credor da quantia de .... 26:318$000, o juiz da 1ª vara civel decretou a falencia de Coutinho & Souza, estabelecidos á rua da Constituição 16.

O termo legal retroagiu a 5 de setembro ultimo; marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de credito; designado o dia 28 de dezembro vindouro, á 1 hora da tarde para a assembléia de credores e nomeados sindicos Miguel Laginestra & Cia., credor de 27:528$000.

JOSE' AIS

A. D. Nunes & Cia., dizendo-se credores da quantia de 400$000, requereram no juizo da 3ª vara civel a decretação da falencia de José Ais, estabelecido á praça João Pessôa, 5, 1º andar, com alfaiataria.

SOUZA AGAREZ & CIA.

Os comerciantes Souza Agarez & Cia., estabelecidos á avenida Nilo Peçanha, 32 D, 1º andar, sala 102, confessaram no juizo da 7ª vara civel a sua insolvencia, requerendo a decretação da falencia.

Passivo declarado, 111:828$100.

J. B. RICON

O juiz da 5ª vara civel mandou selar e preparar, á conclusão o credito impugnado de Humberto Gonçalves do Carvalho, na falencia da firma supra.

J. NASCIMENTO RIBEIRO

O juiz da 7ª vara civel mandou o concordatario supra, dizer sobre a petição de fls. 183.

ORABSKI & CIA. LTDA.

O juiz da 8ª vara civel nomeou sindico da falencia da firma supra a requerente, por seu representante legal, dr. Nelson Dantas.

HORTA & CIA.

O juiz da 11ª vara civel julgou improcedente a reivindicação da Ceramica São Caetano S.|A. na falencia da firma supra.

TRANSPORTADORA INDUSTRIAL S.A.

O juiz da 12ª vara civel nomeou sindico da falencia da firma supra, o liquidante judicial.

JOSE' LOPES & CIA. SEGUNDO

O juiz da 13ª vara civel manteve a decisão que indeferiu o pedido de falencia contra a firma supra.

Assembléia de credores

Está marcada para amanhã, á 1 hora da tarde a seguinte:

9ª vara civel — Mesquita & Oliveira.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 25.

Fechamento	Hoje	Anterior
Preço para 100 quilos		
Em novembro	7.13	7.10
Em dezembro	7.33	7.30
Em janeiro	7.53	—

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, firme.

	Hoje	Anterior
DISPONIVEL — Tipo Barletta para o Brasil	7.20.00	7.20.00
CHICAGO — Preço para o bushel: Em dezembro	1.16.87	1.15.80
Em março	1.20.12	1.21.28

INFORMAÇÕES UTEIS

CHAMADOS URGENTES

Assistencia Municipal	22-2121
Corpo de Bombeiros	22-2044
Socorros urgentes de Policia	42-4042
Falta dagua	22-5388

FALTA DE GAZ

De dia:

Agencia Assembléa	22-7620
Agencia Catete	25-0595
Agencia Praça da Bandeira	28-3008
Agencia Copacabana	27-0378
Agencia Meier	29-4667

De noite:

Domingos e feriados	28-9590

FALTA DE LUZ E FORÇA

Zona urbana	22-1800 e 23-1800
Zona suburbana	29-0090

LIMPEZA PUBLICA

Reclamações sobre a falta de coleta de lixo	26-0245

BARCAS PARA AS ILHAS DE PAQUETÁ E GOVERNADOR

Informações pelo telefone	22-2422

TRENS PARA O INTERIOR

E. F. Central do Brasil e Teresopolis	43-3360
E. F. Leopoldina	23-0235
E. F. Maricá (para Araruama e Cabo Frio): Informações no Rio, até as 4 horas da tarde	23-3792
Informações em Niteról, tel.	8012

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES

Informações pelo telefone	42-6334

CHEGADA DE NAVIOS

Policia Maritima	42-2638

SERVIÇO DE ONIBUS PARA O INTERIOR

Da praça Mauá para:

Petropolis — Telef. 23-4608/43-4111 e	43-5765
São Paulo	23-0790
Belo Horizonte	43-0081
São Lourenço e Caxambu'	23-1425
Juiz de Fóra — 43-7731 e	43-0037
Mariaé — 43-4674 e	43-7450
Itaipava, Sapucaia, Porto Novo e Leopoldina	43-4070
Piraí	23-4603

Da rua dos Andradas para: Petropolis, Entre Rios, Juiz de Fóra, Barbacena e Santos Dumont. (Palmira) 42-5802

De Niterói para: Rio Bonito: 7 e 10 horas da manhã, meio dia e 5 horas da tarde. Cabo Frio e Araruama: 5 horas da manhã e 3 horas da tarde. (Estes onibus partem da rua Coronel Gomes Machado, esquina de Visconde de Uruguai). Friburgo, passando por Cachoeira: 8.10 da manhã, 2.45 e 4.45 da tarde. Partem da praça Martim Afonso.

AUDIENCIAS DO MINISTRO DO TRABALHO

O ministro do Trabalho dá audiencias ás sextas-feiras. Devem ser solicitadas préviamente.

SESSÕES PLENAS DO CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

As sessões plenas do Conselho Nacional do Trabalho realizam-se ás terças e quintas-feiras.

REGISTRO DE ESTRANGEIROS

Rua Itapagipe nº. 80 — Das 11 as 5 horas da tarde.

IDENTIFICAÇÃO PROFISSIONAL

O registro é feito no andar terreo do Ministério do Trabalho.

Serviço de menores na industria — de de 14 a 18 anos. Documentos que são exigidos: certidão de edade, atestado de vacina, autorização dos pais ou responsaveis com firma reconhecida que é dispensada se estes tiverem carteira profissional cujo numero deve ser lançado na autorização, declaração da função que o menor vai exercer na oficina ou fabrica [illegible]

[illegible]

MUSEUS

Museu Historico Nacional — Praça Marechal Ancora [illegible]

[illegible]

REGISTRO DE NASCIMENTOS E DE OBITOS

[illegible]

funciona em Campo Grande.

14ª. — Madureira, Realengo, Bangu', Santissimo e Senador Camará — são feitos em Madureira á rua Maria Freitas nº. 508-B.

O registro de nascimento é feito com duas testemunhas. O pai tem 15 dias para fazê-lo e a mãe 45.

CONTRA AS INFRAÇÕES DO TABELAMENTO DOS GENEROS

Todas as queixas contra infrações das tabelas de preço dos generos alimenticios e de outras que nelas figurem podem ser dadas ás autoridades competentes pelo telefone 42-9784.

VACINAÇÃO CONTRA A VARIOLA E REMOÇÃO DE DOENTES

A vacinação contra a variola é feita durante a semana das 8 as 14 horas, e nos domingos do meio dia as 15 horas, nos seguintes Centros de Saude:

CENTRO 1 — Portaria — Rua do Rezende, 128, telefone 22-3872. Notificações — Rua do Rezende, 128, telefone 22-4401.

CENTRO 2 — Portaria — Rua Camerino, 33, telefone 43-6634. Notificações — Rua Camerino, 33 telefone 43-2678.

CENTRO 3 — Portaria — Rua Bento Lisboa, 48, telefone 25-3669. Notificações, Rua Bento Lisboa, 48, telefone 25-2291.

CENTRO 4 — Portaria — Rua General Severiano n. 91, telefone 26-2388. Notificações. Rua General Severiano, 91, telefone 26-5090.

CENTRO 5 — Portaria — Avenida Rainha Elizabeth, 248, tel. 27-8050.

CENTRO 6 — Portaria — Rua Elpidio Boa Morte, 232 (perto da estação de Lauro Muller) telefone 28-3719. Notificações — Rua Elpidio Boa Morte, 232 (perto da estação de Lauro Muller), telefone 28-0765.

CENTRO 7 — Portaria — Rua Desembargador Isidro, 41, telefone 48-4235.

CENTRO 8 — Portaria — Praça do Engenho Novo, telefone 29-4376. Notificações — Praça do Engenho Novo, telefone 29-2209.

CENTRO 9 — Portaria — Rua Goiaz, 408, telefone 29-1583. Notificações — Rua Goiaz, 408, telefone 29-3628.

CENTRO 10 — Portaria — Estrada Marechal Rangel, 294, telefone 29-8130.

CENTRO 11 — Portaria — Rua Leopoldina Rego, 734, telefone 30-2532.

CENTRO 12 — Portaria — Rua Candido Benicio, 289, telefone 29-8017.

CENTRO 13 — Portaria — Bangu' — Rua B. Cardoso, 145, telefone, Bangu' 90.

CENTRO 14 — Distrito Sanitário — Campo Grande — R. ua Augusto de Vasconcellos, 88.

CENTRO 15 — Distrito Sanitário — Santa Cruz — Rua Senador Camará, 55.

A remoção urgente de doentes atacados de febre tifoide, disenteria, difteria, variola ou alastrim deve ser solicitada pelos telefones acima precedidos de "Notificações". O horario é o mesmo destinado á vacinação.

A pessoa que desejar atestado de vacinação deverá levar ao Centro uma estampilha federal de mil réis e um selo de Educação de 200 réis.

DIAS DE VISITAS A DOENTES EM HOSPITAIS

Santa Casa, rua Santa Luzia, nº. 206 — quintas e domingos, das 3 as 5 horas.

Pronto Socorro, praça da Republica, nº. 111 — quintas e domingos, das 3 as 4 horas.

São Francisco de Assis, rua Visconde de Itauna, nº. 375 — quintas e domingos, das 2 as 4 horas.

Estacio de Sá, rua Estacio de Sá nº. 20 — quintas e domingos, das 2 as 4 horas.

S. Sebastião, rua Carlos Seidl — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas da tarde.

Psiquiatrico, avenida Pasteur — quintas e domingos, das 9 horas ao meio dia.

A. Bernardes, avenida Ruy Barbosa — só aos domingos, das 4 as 5 horas.

Central da Marinha, Ilha das Cobras — quintas e domingos, do meio dia as 4 horas.

Central do Exercito, rua Licinio Cardoso nº. 126 — quintas e domingos de 1 as 4 horas.

J. G. Rodrigues, rua Miguel Frias, nº 57 — quintas e domingos, das 2 as 4 horas.

N. S. da Saude, rua da Gamboa n.º 303 — quintas e domingos, das 3 as 5 horas.

N. S. do Socorro, praia de S. Cristovão nº. 502 — quintas e domingos, das 2 as 4 horas.

N. S. das Dores, Cascadura, rua C. as 2 horas da tarde e aos domingos de 1 as 3 horas.

São Zacarias, avenida Carlos Peixoto nº. 124 — quintas e domingos, das 2 as 3 horas.

Getulio Vargas, rua Lobo Junior — quintas e domingos, das 3 as 5 horas.

Jesus, rua 8 de Dezembro — quintas e domingos, das 3 as 4 horas.

Carlos Chagas, em Marechal Hermes quintas e domingos, das 3 as 4 horas.

Torres Homem, Estação Carlos Chagas quintas e domingos, das 3 as 4 horas.

CONTRA A HIDROFOBIA

O serviço anti-rabico do Departamento de Medicina Veterinaria da Prefeitura, está sendo feito diariamente das 1 as 16 horas nos Postos da Limpesa Urbana, situados as ruas Francisco Castro nº. 5, Santa Teresa, Avenida Paulo de Frontin, nº. 450 e Ilha do Governador. Os cães não licenciados poderão ser matriculados e vacinados nos locais mencionados.

INSTITUTO PASTEUR

Na sede do Instituto Pasteur, á rua das Marrecas nº. 11, o publico é atendido diariamente, no serviço de injeções anti-rabicas. Peçam informações pelo telefone 22-3028.

Tambem ha postos para atender ao publico nos seguintes lugares:

Santa Cruz — Posto do Hospital Pedro II, rua D. João VI — Tel 27.

Campo Grande — Dispensário de Campo Grande — Tel. 83.

Marechal Hermes — Hospital Carlos Chagas — Tel. 225.

Penha — Hospital Getulio Vargas — rua Lobo Junior — Tel. 30-1414.

Ilha do Governador — Dispensário Governador — Tel. 263.

Meier — Dispensário do Meier — rua Arquias Cordeiro — Tel. 29-0442.

Gavea — Hospital Miguel Couto — rua Mario Ribeiro — Tel. 27-0098.

Vila Isabel — Hospital Jesus — rua 8 de Dezembro — Tel 48-2268.

Estrada dos Bandeirantes — Sub-Dispensário de Vargem Grande.

Guaratiba — Posto da Ilha e da Pedra.

PARA MATAR AS FORMIGAS DE SEU QUINTAL

O Departamento de Parques, da Prefeitura, mantem postos de combate ás formigas para atender ás solicitações do publico. Não deixe, portanto, que as formigas danifiquem suas plantas.

Telefone para os Postos de Combate existentes nos seguintes locais:

Chefia do Serviço de Agricultura — Rua do Nuncio nº. 68, sobrado, telefone 43-3068.

Praia do Jequiá — nº. 671 — Ilha do Governador — Telefone 70.

Rua Coronel Rangel — nº. 425 — Telefone 29-8930.

Fazenda Modelo de Guaratiba — Estrada do Magarça — Telefone Campo Grande 240.

[illegible]

RECLAME PROVIDENCIAS SE LHE PERTUBAM O SOCEGO

[illegible]

PAGAMENTOS

NA PREFEITURA — Comunica-se aos funcionarios pertencentes ao nucleo 002 lote 6, que o pagamento do mês de outubro será efetuado no dia 27 do corrente, devendo os mesmos procurarem d. Lygia de Mattos, responsavel pelo nucleo, na referida Secretaria.

Será efetuado no proximo dia 29, no Palacio da Prefeitura — Serviço de Ligação — o seguintes pagamento:

Quotas de mês de dezembro — Oficiais de Justiça, Escrivães e Contadores.

INATIVOS DO EXERCITO — O pagamento de oficiais da reserva e reformados, referente ao mês de outubro corrente, obedecerá a seguinte ordem: marechais, ministros e generais — dia 27 de outubro das 12.30 ás 15.30 horas. Coroneis, professores e tenentes-coroneis — dia 28 de outubro das 12.30 ás 15.30 horas. Majores e capitães, dia 29 de outubro das 12.30 ás 15.30 horas. Primeiros e segundos tenentes — dia 30 de outubro das 12.30 ás 16 horas. *Nota* — A distribuição de fichas começará uma hora antes do inicio do pagamento e cessará meia hora antes do seu termino. Pagamento de pensões: dias 31 outubro e 1 de novembro, de 14 ás 17, e 9 ás 12 horas. Pagamento de alugueis — dias 3 e 4 de novembro, de 14 ás 16 horas. Os vencimentos, pensões e alugueis, não procurados nos dias marcados na tabela, publicada nos jornais matutinos, só serão pagos de 7, 8 e 10 de cada mês, por cheque.

NA MARINHA — A Diretoria de Fazenda do Ministerio da Marinha efetuará, pela forma abaixo indicada o pagamento de vencimentos relativo ao mês de outubro corrente: Dia 27 — Esquadra, gabinete do ministro da Marinha, Secretaria da Marinha, Supremo Tribunal Militar, Gabinete Militar da Presidencia, Auditoria da Marinha, Arquivo da Marinha, Diretorias, Mensalistas, Diaristas, Almirantes. Oficiais em comissões externas, oficiais superiores, Capitães e Primeiros tenentes, Oficiais Honorarios, Pensionistas. Dia 29 — Segundos tenentes de 1 a 500. Dia 30 — Segundos tenente de 501 ao fim. Dia 31: Sub-oficiais e Funcionarios aposentados. Dia 1 de novembro — Sargentos e praças de 1 a 400. Dia 3 — Sargentos e praças de 401 ao fim. Dia 4 — Operarios aposentados. Dia 5 — Manutenção de familia, Aluguel de casa, Pensionistas homens.

FEIRAS LIVRES

Ha hoje feiras livres nos seguintes locais: Praça Barão de Drumond, em Vila Isabel; rua Goiaz, no Engenho de Dentro; rua Pacheco Leão, na Gavea; rua Ferrer, em Bangú; na praia do Cajú; na Estrada Monsenhor Feliz, em Irajá; no Campo de S. Cristovão; na rua Coração de Maria, em Cachambi; na Avenida Portugal, na Urca; na praça Botafogo, em Inhauma.

Amanhã: No largo de Santo Cristo, no largo de Catumbi, na estação de Bonsucesso, na estação de Marechal Hermes, na rua Verna de Magalhães, no largo da Segunda-Feira e na rua Visconde de Pirajá, no Leblon.

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

As médias das cotações das apolices da Divida Publica e Obrigações fornecidas pela Camara Sindical dos Corretores para efeito de transferencia, amanhã, são as seguintes:

Uniformizadas miudas, 5 %	740$000
Uniformizadas de 1:000$, 5 %	800$000
Diversas Emissões, miudas	764$000
Diversas Emissões de 1:000$, 5 %	811$000
Tratado da Bolivia de 1:000$, 5 %	860$000
Rodoviarias de 1:000$, 5 %, nom.	725$000

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estarão de plantão hoje as seguintes farmacias:

Haddock Lobo 451, Carmo Neto 120, Joaquim Palhares 669, Santa Maria 6, Haddock Lobo 1, Catumby 67, Catumby 121, Bispo 130-B, Campos da Paz 206, Haddock Lobo 461, Av. Salvador de Sá 77, Marquês de Sapucahy 311, Frei Caneca 142, Catete 280, Laranjeiras 168, Senador Vergueiro 23, Gloria 90, Almirante Alexandrino 98, Catete 352, Laranjeiras 458, Jardim Botanico 720, Humaytá 149, S. Clemente 186, Voluntarios da Patria 152, Arnaldo Quintela 40, Praia Botafogo 490, S. Clemente 62, Jardim Botanico 697, Ataulfo de Paiva 201-A, Av. Princesa Isabel 46, Av. N. S. Copacabana 493-A, Siqueira Campos 83, Souza Lima 8-C, Julio Castilhos 15, Montenegro 129-B, Visconde Pirajá 583, Av. N. S. Copacabana 921, Conde Leopoldina 541, Bomfim 131, General Campelo 42, S. Luis Gonzaga 60, S. Luis Gonzaga 248, São Januario 46, S. Januario 27, Av. 28 de Setembro 194, Av. 28 de Setembro 439, B. Bom Retiro 704-B, Barão de Mesquita 760, S. Francisco Xavier 466, Barão de Mesquita 1.030, Visconde Santa Isabel 195-A, Av. Julio Furtado 118, Conde de Bomfim 300, Av. Tijuca 31-B, S. Francisco Xavier 194, S. Francisco Xavier 3, Conde de Bomfim 436, Conde de Bomfim 959-A, Arquias Cordeiro [illegible] Est. Engenho Novo 12, Est. Sta. Cruz 837, Coronel Agostinho 45, Ferreira Borges 4, Felipe Cardoso 27 e Lopes Moura n. 66.

Estarão de plantão amanhã, as seguintes farmacias:

Haddock Lobo 451, Carmo Netto 120, Joaquim Palhares 669, Sta. Maria 6, Estacio de Sá 71, Haddock Lobo 185, Aristides Lobo 229, Catumby 108, Haddock Lobo 123-B, Catete 280, Laranjeiras 168-A, Senador Vergueiro 23, Gloria 90, Almirante Alexandrino 98, General Polydoro 2, Voluntarios da Patria 245, São Clemente 94, Marquês de São Vicente 18, J. Botanico 12, Real Grandeza 313, Av. A. Paiva 298, Gustavo Sampaio 220, Av. N. S. Copacabana 556, Av. N. S. Copacabana 704, Av. N. S. Copacabana 1.130-A, Visc. Pirajá 146, Visc. Pirajá 610, 4ª loja, S. Luis Gonzaga 38, São Luis Gonzaga 606, General Padilha 3, S. Cristovão 1.110, S. Cristovão 64, Av. 28 de Setembro 344, D. Zulmira 43, Maxwell 292, Mearim 1-A, S. Francisco Xavier 665, Barão de Mesquita 758, Conde de Bomfim 300, Av. Tijuca 31-B, S. Francisco Xavier 283, Licinio Cardoso 261, S. Francisco Xavier 993, 24 de Maio 1.005, Lino Teixeira 283, B. Bom Retiro 38, Carolina Meyer 12-A, José dos Reis 10, Av. Suburbana 2.356, Clarimundo de Melo 6, Assis Carneiro 20, Av. João Ribeiro 190, Alvaro Miranda 451, Arquias Cordeiro 622, Alvaro da Costa & Souza Ltda. — Dias da Cruz 616, Est. Marechal Rangel 5, Est. Monsenhor Felix 034, Av. Suburbana 3.112, Pacheco Rocha 106, Est. M. Rangel 847, Maria Freitas 24, Cirley 62-C, Fernandes Marinho 13-A, Maria Passos 86, Cordeiro — Topazios 71, Nerval de Gouveia 5, Av. Suburbana 2.870, Cap. Couto Menezes 4, Est. Barro Vermelho 327, Av. Automovel Club 2.297, Est. Otaviano 288, Av. Geremario Dantas 1.469, Candido Benicio 518, Est. Taquara 372-B, Est. Santa Cruz 206, Av. Conego Vasconcelos 9, Est. Engenho Novo 15, Correia Seara 35, Ferreira Borges 4, Senador Camará 41 e Felipe Cardoso 123.

ATENDIDO, EM ARGEL, UM PEDIDO DE EXTRADIÇÃO

Argel, 25 (H.T.) — A Camara Criminal desta cidade opinou favoravelmente no pedido feito pelo governo espanhol para a extradição do sr. Manuel Rodriguez Martinez, ex-governador civil de Castellon de La Plana e Alicante, durante a revolução espanhola.

Como se sabe, o sr. Martinez foi preso em Oran em 23 de julho do corrente ano. O libelo da Justiça espanhola contra o sr. Martinez o acusa de varios crimes, inclusive a pilhagem de igrejas e residencias particulares.

A primeira auto-estrada francesa aberta á circulação

Vichy, 25 (H.T.) — A primeira auto-estrada francesa acaba de ser aberta á circulação. A estrada que parte de Paris em direção oeste, tem a forma de um "Y" cujo ramal norte, que é o ponto terminal, canalizará a circulação para Rouen e Caen, as duas mais importantes cidades da Normandia.

O ramal sul cujos trabalhos estão ainda em andamento vai em direção a Chartres e Lamans, cidades situadas ao norte de Touraine.

A parte terminada, denominada auto-estrada de Loues, é uma das primeiras realizações do grande plano geral de obras que o governo francês resolveu após o armisticio, para o reerguimento da França.

Abrigo do Christo Redemptor

Caixa para coleta de esmolas instalada na Agencia do "Correio da Manhã", Gonçalves Dias, 5.

O Abrigo Redemptor é uma obra de misericordia divina, que pede e agradece a proteção de vossas esmolas.

Implorando a Caridade

Paulina de Figueiredo, viuva, com 3 filhos e impossibilitada de trabalhar; rua Ocidente n.º 124 — Catumbi.

Laura Xavier da Silva, viuva, com 8 filhos; rua Ocidental, 124 — Catumbi.

Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Melo n.º 186.

Maria da Gloria Castelo, invalida, 70 anos; rua Vde. de Tocantins, 37 — fundos.

Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 anos, com 3 netos orfãos; rua Itapira n.º 264, fundos — Cascadura.

Maria Batista.

Aurea Costa.

Ignez de Ataide, rua Emerenciana, 17 — São Cristovão.

Maria Rocca.

Maria de Jesus Sampaio, rua Imbiré Cavalcanti, 70, fundos — Rio Comprido.

A sra. Antonia Rodrigues, que se acha gravemente doente e em situação absolutamente precaria, com duas filhas menores, uma das quais tambem acometida de molestia grave, dirige por nosso intermedio, um apelo ás pessôas generosas, no sentido de lhe enviarem qualquer auxilio para a rua S. Luis Gonzaga, 247 — São Cristovão.

Arminda P. da Silva, r. Sidonio Pais, 285, viuva, 81 anos.

Sem recursos para sustentar os filhos,

Virgilio Medeiros, cégo, sem recursos; rua Itaboraí n. 52 — Vila Rosalí.

LOJA

Traspassa-se o contrato de uma loja, em centro comercial. Bom ponto. Informa-se á Rua Buenos Aires n.º 81. (Y 9306)

THEREZOPOLIS

Alugo — Na Granja Guarany, encantadora casa estilo Americano, com uma varanda, living-room, dois dormitorios, banheiro, cozinha, garage e grande jardim. Aluguel — 1:500$000 mensais.

Alugo — na Granja Guarany, artistica casa estilo americano, com uma varanda, living-room, saleta de refeições, dois dormitorios, banheiro, cozinha, quarto de criados, banheiro, tanque, garage e grande jardim. Aluguel — 2:500$000 mensais.

COPACABANA

Alugo — A' rua Ronald de Carvalho n. 54, Apartamento nº 82, por quatro meses, completamente mobiliado, com duas salas, hall, tres quartos, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregados, completamente mobiliado, com geladeira eletrica, radio, etc. Aluguel — 2:000$000 mensais.

ALCIDES L. DE MORAES Av. Rio Branco 52 — 7º andar, sala 72.

Apart.º Leblon 350$

Aluga-se com sala, quarto, cozinha banh.º compl., fogão e aquecedor a gás, á Av. Bartholomeu Mitre 448, prox. á Ataulfo de Paiva. Bonde e onibus Leblon. Taxas 20$. (Y 5987)

LEILÕES

LEILÃO DE CAUTELAS DA CAIXA ECONOMICA

29 DE OUTUBRO

BEMOREIRA

RUA LUIZ DE CAMÕES, 24 TODOS OS CONTRATOS 77

Casas de comodos no centro

ALUGA-SE para escritorio o amplo 5º andar do predio á rua da Alfandega n. 85. (Y 6694) 1

SALA muito ampla e arejada, propria para escritorio ou deposito. Aluga-se rua da Alfandega n. 93, sobrado. (Y 7268) 1

CASTELO

PORÃO

Aluga-se o do Edificio Piauí, Avenida Almirante Barroso, 72, com 240m2, e com acesso completamente independente pela rua Heitor de Melo. Tratar á rua dos Ourives, 51, 1.º andar. (Y 4968) 1

ALUGA-SE metade de sala clara, fresca, tem agua, aluguel 100 mil réis. Bom ponto para chapeleira. 7 de Setembro, 97, sala 4. (Y 5001) 1

APARTAMENTOS CINELANDIA — Traspassa-se um, ricamente mobiliado. Preço de verdadeira ocasião. Urgencia. Ver e tratar á R. Senador Dantas, 42, ap. 6. Das 8 ás 11 horas. (Y 4987) 1

ALUGAM-SE ternos 20$000 casaca, e tudo para festas. R. Senador Dantas n. 73, Casa Rolla. (Y 9320) 1

Rua Alvaro Alvim, 27 — Edificio Goés, Cinelandia — Esplêndida sala de frente mobilada, no 15.º andar, com magnifica vista sobre a Guanabara, com telefone e agua quente incluidos no aluguel. Administradora Nacional — Rua do Ouvidor, 76-Loja. (Y 6855) 1

Rua Alvaro Alvim, 27 — Edificio Goés, Cinelandia. Otimos apartamentos, mobilados, muito bem arejados e com linda vista, 1 e 2 quartos, sala, cozinha e banheiro, telefone e água quente incluidos no aluguel. Administradora Nacional — Rua do Ouvidor, 76-Loja. (Y 5954) 1

Rua Senador Dantas, 38 — Otimo apartamento em edificio familiar, quarto, banheiro e cozinha americana. ADMINISTRADORA NACIONAL. Rua do Ouvidor, 76-Loja. (Y 5857) 1

Andaraí e Grajaú

ALUGA-SE bom prédio para pequena familia a rua Ferreira Pontes 3. Chaves no armazem da esquina. Tratar a rua Ouvidor 57 — 3.º das 11 ás 11 ½ e 4 ás 5. (Y 7224) 3

URUGUAI — Alugam-se á rua Maxwell, 419, ainda não habitados, apartamentos confortaveis com sala, saleta, dois quartos e demais dependencias. Bomba eletrica e duas caixas com abundancia dágua. Onibus á porta. — IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. — Rua México, 98. — Tels. 22-6399 e 42-4666. (3)

APARTAMENTO — Alugamos á Rua Marechal Jofre, — ótimo apartamento com 3 quartos, 1 sala, banheiro completo em cor, 2 varandas, dependências empregados e etc. Maiores detalhes com os ADMINISTRADORES LOWNDES & SONS LTDA. RUA DO MEXICO 90 — LOJA Tel. 42-8050. (3)

GRAJAÚ — Alugam-se otimos apartamentos, com 3 quartos, 2 salas; 2 varandas, cozinha, quarto de banho, quarto e W. C. para empregada, á rua Marechal Joffre n. 81. Aluguel Rs. 830$000. Tratar no Banco Moscoso Castro S/A, rua da Alfandega n. 51. Tel. 23-8987. (Y 4858) 3

ALUGAM-SE apartamentos novos, quartos espaçosos á rua Barão de Itaipú, 52-A. Chaves no apartamento 102. Andaraby. (Y 5068) 3

Botafogo e Urca

ALUGA-SE apartamento, ocupando todo o 2º andar. Chaves no 3º, aluguel 800$000. Rua Candido Gaffrée, 189. (Y 7265) 4

URCA — Traspassa-se um bonito apartamento a quem ficar com os moveis. Das 13 ás 17 horas. Candido Gaffrée, 8, terreo. (Y 6701) 4

Aluga-se, Humaitá, ampla e luxuosa residencia para familia de tratamento. Centro de terreno, garage. Ver e tratar rua David Campista, 79 ou rua B. Aires, 24 (tel. 23-3001). (Y 4826) 4

APARTAMENTO — Alugamos em Edificio sito á rua Octavio Corrêa, 420, o unico apartamento vago, com 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro, dependencia para empregada e etc. — Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja Administradores de Bens Tel. 42-8050 (.

EM CASA de distinta familia — Aluga-se uma bonita e grande sala bem mobilada, com janelas para a frente, varanda e linda vista para o mar; ótima e variada mesa. Só se aluga a casal ou a 2 senhores de tratamento, a poucos passos da praia. Não se atende pelo telefone; tratar á rua Gustavo Sampaio, 222, Leme. (Y 6600) 4

ALUGA-SE uma sala a casal sem filhos ou a dois rapazes. Sem refeição. Rua Barão de Itamby n. 69. (Y 7284) 4

BOTAFOGO — Aluga-se á rua Voluntarios da Patria n. 186, ótima casa de 2 pavimentos, com jardim, 2 salas, 5 quartos, 2 banheiros, cozinha e demais dependencias. Aluguel 1:000$000. Vêr a qualquer hora. Tratar: tel. 48-2527. (Y 4887) 4

Botafogo e Urca

APARTAMENTO — Aluga-se, em primeira locação, com 2 grandes quartos, sala, banheiro completo, cozinha, armarios embutidos e amplo terraço, por 550$ e taxas, á r. Voluntarios da Patria n. 473, apt. 401. Trata-se á r. da Alfandega n. 48. Tel. 43-4063. (Y 4876) 4

APARTAMENTOS — Alugam-se á rua Voluntarios da Patria n. 475, em predio acabado de construir, com amplo quarto, sala, banheiro completo e cozinha a gás, de 400$; podem ser vistos a qualquer hora e trata-se á r. da Alfandega n. 48. Tel. 43-4063. (Y 4877) 4

Cattete e Gloria

1 OU 2 LINDAS SALAS, com móveis, café e jantar, alugam-se, proximo a cidade, em casa com grande jardim, socegada e limpa. — Rua Santo Amaro 119. (Y 04806) 5

GLORIA — Traspassa-se ótimo apart.º com 3 peças com mobilia, motivo viagem. Tel. 22-5669. (Y 7298) 5

APARTAMENTO mobilado, ótima vista, 5 peças. Aluga-se. Ladeira da Gloria, 123, 5º, apt. 52. (Y 8986) 5

Rua do Russell, 84 — Edificio Perigord, (em frente ao Campo do Russell — local aprazivel e próprio para recreio de crianças) — Esplêndido apartamento de frente com magnifica vista sobre a Baía de Guanabara, 3 quartos, sala, quarto e banheiro de empregados, etc. ADMINISTRADORA NACIONAL — Rua do Ouvidor, 76-Loja. (Y 5853) 5

Copacabana-Leme

COPACABANA. 1418 — Aluga-se, mobilado, o apartamento 304 do Edificio Norte, com 3 quartos espaçosos, 2 salas e demais dependencias. Tratar á Caixa de Previdencia, Av. Rio Branco, 125, 14º andar. Fone 42-0960. Das 11 ás 17,30 horas. (Y 5793) 8

EDIFICIO ASSU' I — Av. Atlantica, 566 - Alugamos neste edificio o unico apartamento vago, com 3 quartos, 1 sala, dependências para empregada, varanda com vista para o mar, etc. — Aluguel: 780$000. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua do México 90-90-A, loja Tel. 42-8050. (8)

EDIFICIO ITABARA — Rua Goulart, 63 — Alugamos nesse Edificio o apartamento 41 com 4 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, dependencia empregada e etc. Aluguel e maiores detalhes com os administradores: LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja Tel. 42-8050 (8)

COPACABANA — Quarto — Alugamos no Edificio Mirim sito á rua Sá Ferreira 23, ótimo quarto completamente independente. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua do Mexico, 90-90-A — Loja Telefone: 42-8050 8

ALUGA-SE pequeno apartamento 880$ mensais. Av. Atlantica, 720, com Eduardo. (Y 7283) 8

RUA BARATA RIBEIRO, 355 — Copacabana. Casa residencial e confortavel. Aluga-se para familia de tratamento, tem 4 quartos, 3 salas, porão habitavel, quarto de empregadas e todas as dependências e jardim. Mobilada. Tratar na própria casa. — Telefone 26-7790. (Y 04835) 8

ALUGA-SE para familia de tratamento confortavel apartamento com moveis completamente novos, constando de quatro quartos, duas salas, copa, pequena despensa, cozinha, dependencias para empregados e otimo terraço com jardim de inverno. Rua Oto Simon, 102, apt. 8. Informações pelo telefone 47-3700. (Y 4798) 8

ALUGAM-SE 2 quartos, independentes, juntos ou separados, sem moveis, em casa de familia de tratamento, a 2 rapazes do comercio, moças ou casal sem filhos que trabalhem fora. Pede-se referencias. Constant Ramos, 141, Copacabana — 27-2149. (Y 7243) 8

POSTO 4, to let large furnished room with or without kitchen. Independent entrance. Beautiful seaview. Please phone 27-8261. (Y 6708) 8

Av. Atlantica, 320 — Edificio Evers, Posto 2. Apartamento moderno com 2 quartos, sala, cozinha e banheiro. ADMINISTRADORA NACIONAL — Rua do Ouvidor, 76-Loja. (Y 5858) 8

Apartamento mobilado — Aluga-se, no Leme, com 4 qs., 2 s. e demais dependências, por 2 ou 3 meses. Tel. 27-1623 ou 25-3187. (Y 9179) 8

ALUGA-SE boa casa tipo apartamento no melhor local de Copacabana, Rua Ronald de Carvalho, 61. Pode ser vista das 8 ás 15. (Y 9246) 8

VENDE-SE sala jantar com 14 peças, estilo antigo, e um lustre com 2 apliques em madeira, trabalhada. Vêr á rua Barata Ribeiro, 818. De 14 ás 18 horas. (Y 5930) 8

APARTAMENTO MOBILADO COMPLETO — Aluga-se a casal de tratamento, Av. Atlantica 434 — App. 52 — frente para o mar prazo 4 meses, preço 2:000$ mensais. Ver das 15 ás 17 horas — fone 47-2936. (Y 4853) 8

LEME — EDIFICIO CALIFORNIA — Av. Atlantica, 222. Alugamos neste magnifico edificio o unico apartamento vago, com 3 quartos, 1 sala, dependencias empregada, varanda etc. Aluguel: 900$000. Tratar com LOWNDES & SONS LTDA. — RUA MEXICO, 90, LOJA. (8)

CHAMBRE meublée à louer pour couple ou monsieur distinqué, dans apart. avec terrasse et cuisine française. Ref.: 47-3635. (Y 5926) 8

COPACABANA — Posto 6. Aluga-se um apartamento no Edificio São Marcos á rua Raul Pompeia, 65. Aluguel e taxas, 465$000. (Y 4930) 8

ALUGA-SE com contrato luxuoso apartamento ocupando todo o andar, grande terraço, com vista para o mar, hall, 3 salas, 3 quartos, 2 banheiros de cor, etc. Ver hoje das 4 ás 6 horas, rua Xavier da Silveira n. 22, 10º. (Y 4697) 8

Flamengo

ED. AMENDOEIRA — Alugamos neste magnifico Edificio, de fino acabamento, recem-construido á praia do Flamengo, 382, trecho sem bonde, esplendidos apartamentos com ar condicionado. O maior tem 3 quartos, living-room, hall de entrada, belissima, varanda e demais dependências. O menor tem 2 grandes quartos, sala, quarto de empregada e demais dependencias. — Alugueis: 3:000$ e 1:000$, respectivamente. O ar condicionado é fornecido ao mesmo tempo para todas as peças. Tratar na Imobiliaria Norte-Sul do Brasil, Ltda. Rua México, 98, 3º — Tels. 23-6399 e 42-4666. (10)

Ipanema

Rua Barão da Torre, 271 — Alugamos em Edificio de construção a terminar ainda este mês, magnificos apartamentos, uns com 2 quartos e outros com 3, possuindo todos: 1 sala, banheiro completo, varanda, dependencia para empregado, e etc. Maiores detalhes com os Administradores: LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja

Rua Almirante Saddock de Sá, 305 (Esquina da Rua Alberto de Campos) — Otimo apartamento de frente com quarto, sala, banheiro e cozinha. ADMINISTRADORA NACIONAL. Rua do Ouvidor, 76-Loja. (Y 5856) 12

Rua Nascimento Silva, 288-A — Otimo e moderno prédio com garage e jardim, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregados. Administradora Nacional. Rua do Ouvidor, 76-Loja. (Y 5852) 12 Tel. — 42-8050 (12)

Gávea

Ed. Gildo — Alugamos neste excelente edificio recem-construido, á rua Jardim Botanico, 444, com linda vista sobre a Lagoa, confortaveis apartamentos, com sala, saleta, 2 quartos e dependencias. Viração constante da Lagoa e dos morros adjacentes. Abundancia dagua e grande facilidade de condução. IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Rua Mexico, 98, 3.º and. Tels.: 42-4666, 22-6399 e 42-8869. (xxx) 11

EM PREDIO de estilo apart. independente, aluga-se com seis peças e demais dependencias. Quarto e W. C. de criada, quintal, c/ ou sem garage e enorme terraço. Marquês S. Vicente n. 437. (Y 9836) 11

Lapa

QUARTOS — Alugam-se mobilados a cavalheiros, agua corrente e café pela manhã, preços modicos. Joaquim Silva, 60 (Lapa). (Y 5775) 15

Laranjeiras

COMPRA-SE tudo e vende-se tudo. Rua Senador Dantas, 75. Tel. 22-3844. Casa Rollas. (Y 9822) 74

CASA de familia cede ótimo quarto para senhor de tratamento ou casal. Rua das Laranjeiras, 214. (Y 9381) 16

Leblon

ALUGA-SE luxuoso apartamento com garage acabado de construir com estuque, á rua Acaraí, 28. Tratar com F. Segadas Vianna, Ad. Predial, Av. Rio Branco, 137, 10º and. s. 1014, telefone 23-4793. (Y 7238) 17

APARTAMENTOS — Leblon — Alugam-se acabados de construir, á rua Aristides Espinola, 87, esquina rua Campos de Carvalho, um apartamento por andar; 3 quartos, grande sala de jantar, entrada, 2 varandas, quarto empregada e mais dependencias. Vista unica; perto do mar. Onibus na porta. Trata-se á rua Campos de Carvalho, 424, ou Teofilo Otoni 69, 1º and. (Y 7216) 17

ALUGA-SE otima residencia 4 quartos, 2 salas, garage, 2 quartos de empregados, etc. Perto do mar e do Country Club. Chaves em baixo. Inf. com o sr. Suarte, Rua Quitanda, 86, Ed. "Sul America". (Y 9263) 17

Rio Comprido

APARTAMENTO — Aluga-se, confortavel n. 202, á rua Japery n. 24. Chaves no n. 102. Trata-se com Castro, Silva, Companhia S/A, á rua S. Bento n. 29. Tel. 23-2687. (Y 9318) 22

ALUGA-SE ótima vivenda para familia de tratamento com 6 quartos, 3 salas e todos os requisitos de conforto, garage e grande terreno á Rua do Bispo, n.º 35. Aluguel 1:2000$ As chaves por favor no 33, loja. Tratar no Centro Loterico, á Travessa do Ouvidor 9, com o Emilio. (Y 5935) 22

Santa Teresa

STA. TERESA — Perto de Vista Alegre, aluga-se por 380$000 e taxas, apartamento muito conveniente para duas pessoas sossegadas. Rua Monte Alegre n. 468. (Y 5777) 23

ALUGA-SE ou vende-se á rua Joaquim Murtinho, 159, confortavel residência de 2 pavimentos, a familia de tratamento, com 6 quartos, 3 salas, 2 banheiros completos, quartos e instalações sanitarias para empregados, lavanderia, grande terreno arborisado nos fundos, jardins na frente, etc. Vêr e informar no mesmo das 8 ás 12 e das 14 ás 16 horas. Outros esclarecimentos pelo telefone 25-6529. (Y 10011) 23

São Cristovão

ALUGA-SE casa em centro terreno com jardim, 3 quartos, 2 salas, por 470$ e taxas. Melhor ponto S. Cristovão. R. Emancipação, 18-A, (Largo da Cancela). (Y 9251) 24

Vila Isabel

ALUGA-SE um bom quarto de frente á Av. 28 de Setembro, 409 c. I. V. Isabel. (Y 5003) 26

ALUGA-SE o predio n. 57 da rua José do Patrocinio, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro. Aluguel 320$000 e taxas. Tratar na Secção Predial do Banco do Comercio, S. A. Tel. 43-8966. (Y 7258) 26

ALUGA-SE o grande sobrado da rua D. Zulmira n. 47, c/ 6 peças, cozinha, banheiro, quintal. Chaves no 51. Ver no local e tratar 2ª feira, rua do Senado, 15, loja. (Y 9211) 26

Tijuca

EDIFICIO MARACANÃ — Av. Maracanã, 419 — Alugamos neste Edificio, ótimo apartamento com 2 quartos, 1 sala, dependência para empregado, varanda, etc. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja Tel. — 428050 27

ALUGA-SE o predio da rua Piracicaba n. 18. Chaves por favor no n. 14 da mesma rua. Tratar no Banco Nacional Ultramarino, á rua da Quitanda, 120. (Y 4921) 27

TIJUCA — Alugamos á rua José Higino, 237, as casas ns. 30 e 32, com 2 quartos, sala, saleta, quarto de empregada, 2 banheiros, cozinha, área c/tanque e varanda. Aluguel 500$ e mais 50$ de taxas. Tratar na Cia. Administradora: — IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Rua México, 98 — Sala 308 — Tels. 22-6399 e 42-4666. 27

ALUGA-SE o esplendido apartamento, sito á avenida Trapicheiros n. 21, proximo á rua Martins Pena, com tres quartos, sala, saleta, varanda e otimo terraço. Chaves no local. Trata-se á rua de São Pedro n. 190-201, com o sr. Teixeira. (Y 4808) 27

Niterói

ALUGAM-SE boas casas em Niterói — (Vila Pereira Carneiro), onde se tratam. (Y 0293) 33

ALUGA-SE no Gragoatá, frente da praia, casa confortavel, para familia de tratamento. Rua Alexandre Moura, 61. Chaves Passo da Patria n. 112. (Y 5880) 33

Petrópolis

VENDE-SE 65 contos de réis, casa, inicio rua Washington Luis, com varanda, 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro completo. Terreno com 10,80x24 metros. Tratar fone 2924. (Y 7185) 35

ALUGA-SE, pelo verão, á Av. Pedro I, predio, com todo conforto, á familia de tratamento. Inf. em Petropolis, tel. 3960. (Y 5719) 35

CASA EM PETROPOLIS — Aluga-se a de Buarque de Macedo n. 53, com amplas acomodações, bem mobilada, jardim e garage para 2 carros. (Y 7285) 35

ALUGA-SE casa confortavel em ponto central. Tratar á Av. Marechal Deodoro n. 102, diariamente de 1 ás 4 horas. Tel. 3853. (Y 7280) 35

RESIDENCIAS PARA O VERÃO

Procurem Lowndes & Sons Ltda. Rua do México, 90, Loja — Administradores de Bens. 35

PETROPOLIS — Aluga-se ou vende-se uma casa na Estrada da Saudade, 3077, tem Ultragaz, 4 quartos, uma sala, quarto de empregada, cozinha com 2 fogões. Banheiro completo, jardim e quintal. Inf. pelo tel. 26-4864, Rio ou 2423, Petropolis. (35)

ITAIPAVA — Aluga-se quartos c/ pensão, Casa familiar. Estrada União Industria n. 14.556. Fone: 4-3-13. (Y 7200) 35

VERÃO EM PETROPOLIS — Pensão, de tratamento, 5 min. da estação e dos onibus, quartos bem mobilados sem ou com comida. "Pensão Saul", rua Buenos Aires, 146. Fone: 2542. (Y 6676) 35

ALUGA-SE a casa mobilada á rua 7 de Abril, 230. Chaves praça da Liberdade, 75. Informações 27-3151. (Y 5977) 35

Subúrbios da Leopoldina

APARTAMENTO — Alugamos em Edificio de recente construção, sito á rua Gerson Ferreira, 12 (proximo á Estrada Engenho da Pedra), ótimo apartamento com 2 quartos, sala, cosinha e banheiro, etc., maiores detalhes com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja — Tel.: 42-9050 — 30

Subúrbios da Central

PIEDADE — Alugam-se 4 casas novas com quintal, 1 sala, 2 quartos, banheiro completo cosinha á gás. Duas na rua Leopoldina 95 e duas na rua Goyás n. 624, portão 11. Chaves no local. Preço 300$000 e taxas. Informa-se pelo telefone 28-5942. Propria para casal de tratamento. (Y 4984) 29

CASA — Aluga-se com 2 quartos, 1 sala, banheiro e cosinha. Lugar saudavel. Rua Cabuçú, 93, terreo. (Y 7239) 29

CASCADURA — Aluga-se ótimo predio á rua Coronel Rangel n. 788; com 2 amplas salas, 3 quartos, quarto de banho, cosinha, jardim e quintal. Está aberto. Aluguel 350$000 e as taxas. Trata-se á rua Buenos Aires n. 80, sobrado. (Y 9488) 29

PADRE ROMA — Aluga-se o predio n. 33 desta rua, com 3 quartos, 2 salas, banheiro, cosinha e quintal, por 370$ e taxas. Está em pinturas e trata-se á rua da Alfandega, 48. Tel. 43-4068. (Y 4976) 29

Dinheiro

AJUROS BANCARIOS — Emprestimos sob promissorias e descontos de duplicatas. Maxima rapidez. Absoluto sigilo. M. Soares Castellar, Rua da Quitanda, 83, 1º. (Y 8008) 73

HIPOTECAS

Empresto aos Srs. Proprietarios sobre predios bem localizados mesmo em inventario, adianto dinheiro para regularizar documentos. M. Sayer, *Jornal Commercio* 3.º, s. 332, da Bolsa Imoveis. (Y 3868) 73

DINHEIRO — Sob automovel, promissória, tambem compra, vende e troca-se grande estoque, para amplas operações. Tratar com Fernandes. Ouvidor, 68-2º. Tel. 43-2187. (Y 4911) 73

Hipotecas

Procure ver as minhas condições, sem compromisso, antes de fazer qualquer negocio, juros minimos, prazo longo com direito a amortisar ou liquidar em qualquer tempo, sem maior despesa. Adianto dinheiro para regularizar documentos. Solução rapida. A. CORTEZ, rua da Quitanda n. 87, 1º andar, sala 1 — Tel. 23-6359. Tel. 23-6359. (Y 5845) 73

DINHEIRO

Com garantias hipotecarias á juros de 10% ano, em parcelas de 30 á 50 contos. Informa-se quem dá, zona urbana. Ladario Jardim Rua Miguel Couto, 27-A, 4.º andar, sala 404. (Y 9243) 73

HIPOTECAS

Tabela Price, 9% ao ano. Negocios rapidos. Financiamos qualquer quantia. Compra e venda e imoveis. Administração de bens. Politecnica Engenheiros Ltda., Av. Rio Branco 243, 4.º andar. (Y 9310) 73

Dentistas e protéticos

Depósito Dentário Catão

Completo sortimento de dentes artificiais, cadeiras, motores, equipos, cuspideiras e demais materiais e instrumentos para consultorio e laboratorio odontologicos. CATÃO PINTO R. da Assembléia, 104, 10.º andar, sala 1003 Edificio Gonçalves dias Tel. 22-5229 (72)

"LEADER"

O pino que resolveu a retenção máxima do dente com os seus 18 Ângulos Retos

Dourados .... 1$000
Prata-paladio .... 2$400

Em todos os depósitos

CONSULTORIO DENTARIO — Aluga-se tres tardes, as 2as., 4as. e 6as. feiras e dia todo ás 3as. 5as. e sabados. Edificio Gonçalves Dias, sala 503, 5.º andar. Trata-se na mesma. (Y 5938) 72

Diversos

MOÇA b. aparencia educada sem compromisso deseja colocar-se como auxiliar de consultorio dentario ou medico. Quem se interessar, obsequio á portaria deste jornal á Caixa 5970. (5970) 74

APRENDA RADIO! — Estudando em sua propria casa por correspondencia. Envie hoje mesmo nome e endereço para Caixa Postal 1215, Rio de Janeiro, e receberá informações gratis. (Y 7169) 74

MASSAGISTA ALEMÃO. Tel. 43-1230, das 14 ás 15 horas. Sr. Benno. (Y 7123) 74

CALAFATE — Encerador — José Francisco, raspa, calafeta, em qualquer bairro, centro e suburbios. Recados para 29-4039. (Y 5780) 74

APARELHOS DE ILUMINAÇÃO — Abat-jours, desde 25$, lustres de madeira e ferro batido, bacias, globos, lustres cromados; á r. 13 de Maio, 9-A. (Y 8715) 74

MASSAGISTE FRANÇAISE — Madame Louisette. Telefone 22-9350. (Y 3039) 74

FOR SALE — Healthy baby's carriage, bathtub and playpen with mattresses. Telefone 25-92-62. (Y 6710) 74

MASSOTERAPIA — Psicologia — Madame Riché, rua Andrade Pertence n. 20. (Y 8876) 74

REDIGEM-SE e corrigem-se trabalhos literarios, cartas e contratos comerciais ou de qualquer natureza, requerimentos, discursos, planos para teses, sugestões para propaganda, artigos de jornais, etc. Maximo sigilo. Escritorio especializado da drn. Yara Muller, á rua 1º de Março n. 141, 3º, tel. 43-7891. (Y 6191) 74

Srs. Dentistas, para dentaduras provisórias e de dificil aderência ou mesmo quando não é suportada por falta de costume, receitem PÓ DE SEGURANÇA. — Em todas as casas de artigos dentários, farmácias e drogarias. (74)

MASSEUSE — Mme. Elisabeth dipl. em Estocolmo, Especialista em massagens para emagrecer. Fone: 27-0391. (Y 5878) 74

SUL-AMERICA CAPITALIZAÇÃO — Vende dois titulos, 10 contos cada, tres anos pagos, com desconto. Informações; Sr. Frey, telefone 42-8160. (Y 4803) 74

CAMISAS sob medida, blusões, cuecas, pijamas, etc.: confecção perfeita: concertam-se camisas inutilizadas. Av. Rio Branco, 143-3º, Tel. 43-1037. (Y 5032) 74

CASA — PRECISA-SE ALUGAR para familia de tratamento com 5 quartos, 2 salas e jardim nos bairros de Copacabana, Botafogo ou Jardim Botanico. Procurar sr. Gastão Maciel. Ed. J. do Commercio. (Tel. 43-7818. (Y 4022) 74

Móveis novos e usados

COMPRAM-SE moveis, pianos, cristais, objetos de arte, etc. ou mobiliario completo de casas ou escritórios Casa André. Tel. 43-6332. (Y 7133) 83

VENDE-SE uma linda mobilia escura, s. jantar, trabalhada, assento de sala e um dormitorio completo de imbuia folheado. Trata-se no apt.º 801 da Av. Atlantica, 192 ou com o porteiro. (Y 7225) 83

URGENTE — Vendem-se ocasião, 1/3 do preço, 1 esplendida sala de visitas Laubisch Hirth, 1 artist. console marm. c/ ferro bat., mesa para chá, galerias imbuia c/ rigolas. Travessa Sta. Leocadia, 19, apt. 80, tel. 47-2802. (Y 5778) 83

VENDE-SE, a particular, por motivo de espaço, uma excelente sala de jantar, estilo Renascença, composta de 13 peças, inclusive lustre. Ver das 9 ás 11 e das 14 horas em diante, todos os dias. Avenida Atlantica n. 192, apto. 603. (Y 3999) 83

SALA DE JANTAR Colonial vende-se com 8 peças de boa fabricação, com pouco uso. Preço de ocasião, 1:000$000. Rua Haddock Lobo n. 18. (Y 7296) 83

DORMITORIO para casal, vende-se moderno com 8 peças folheado a imbuia com um mês de uso, preço de ocasião, 850$. Rua Haddock Lobo n. 18. (Y 7296) 83

ALUGAM-SE moveis modernos a preços módicos; á rua Frei Caneca n.º 9, fundos. (Y 5827) 83

SALA DE JANTAR moderna vende-se com 12 peças, sem uso, folheada a imbuia, de otima fabricação, preço de ocasião, 1:600$000, Rua Haddock Lobo, 18. (Y 7296) 83

MOVEIS

EM ESTILO OU FOLHEADOS

Mande confecionar na FABRICA sob desenhos. RUA FREI CANECA N.º 8. Apresentamos projetos e orçamentos sem compromisso:

Variada exposição de dormitorios e salas de jantar de fino gosto e esmerado acabamento em todos os estilos.

RUA FREI CANECA Nº 8 TEL 42-0521. 83

VENDEM-SE 5 ótimos arquivos de ferro, tamanho oficio com 7 gavetas cada. — Ver e tratar na IMOBILIARIA SANTA CATARINA S/A. 13.º andar, EDIFICIO D. PEDRO II. (Y 05871) 83

COMPRAMOS moveis, cristais, tapetes, maquinas de costura e tudo que represente valor. T. 26-8128. Paga-se bem. (Y 4875) 83

DORMITORIOS e salas de jantar Colonial, rusticos e modernos de 1:450$ a 5:500$ — Rua Frei Caneca 9. Facilita-se o pagamento. (Y 5928) 83

VENDE-SE uma magnifica sala de jantar folheada a imbuia, buffet de 1,80 cristaleira, mesa, 6 cadeiras, 2 poltronas por Rs. 1:300$000. Ocasião unica rua da Quitanda, 31.

DORMITORIO de jacarandá, estilo rustico com 10 peças, vende-se por Rs. 2:800$000. Preço de verdadeira ocasião. Rua da Quitanda, 31. (Y 9397) 83

MOVEIS — Sala de jantar, 12 peças, dormitorio de casal e solteiro, geladeira Frigidaire, 4 pés 3$ radio possante curtas e longas e outras peças, vendo urgente. R. Goulart n. 62, apt. 41. Tel. 47-0416. (Y 5843) 83

COFRES — Compramos: cofres, moveis de escritorio, arquivos de aço e prensas. Rua Teofilo Otoni, 120 — 43-4548.

MOVEIS DE ESCRITORIO — Mudamos a nossa loja da rua Ourives n. 119, esq. Teofilo Otoni, para defronte á rua Teofilo Otoni n. 120, onde continuamos vendendo a preços de liquidação. Tel. 43-4548.

VENDEM-SE cofres, arquivos de aço, prensas para copiar e moveis de escritorio, novos e usados, á rua Teofilo Otoni n. 120. (Y 4938) 83

VENDE-SE rica vitrine Luis XV com 3 corpos, 1 relogio Glasoné Imperio, peça antiquissima, alguns jarrões chineses, 1 comoda jacarandá D. João V, 1 lustre de cristal. Tel. 27-0974. Avenida Princesa Isabel n. 36. (Y 9889) 83

Instrumentos de musica

PIANO — Compro, alemão ou americano, qualquer marca, em qualquer estado. Negocio urgente. Quarto 35 — Telefone 23-4178. (Y 5823) 75

COMPRO
2 Pianos — Tel. 22-6759

1 de Cauda e 1 de Armario. Pago acima de qualquer oferta. Não venda sem telefonar **22-6759** pagamento á vista. (Y 4972) 75

PIANO — Vende-se "Bluter" — 3:000$000 — Telefone 27-9799. (Y 6682) 75

Compro um Piano 42-7088

Embora precise reparos. Paga-se bem. (Y 9330) 75

Radios
REFRIGERADORES

Das melhores marcas com os maiores descontos. A' vista e a longo prazo. — Valvulas — Consertos garantidos.

CASA MARTINHO
5 - Av. Rio Branco - 5
Tel.: 43-0732 (xxx) 75

PIANO com sons maviosos, sem precisar fazer nada, piano ótimo para estudos, vende-se urgente, preço 2:200$. Rua Sá Viana, 180, apt.º 101, esquina da praça Verdum. Onibus Grajaú. (Y 3876) 75

PIANO ALEMÃO

Vende-se rico e superior, peça unica no genero para pessoa de fino gosto, 88 notas, cordas cruzadas, armação de metal, teclado de marfim, e 3 pedais. Facilita-se o pagamento; para ser vista amanhã (27). R. Uruguaiana, 109. (Y 5973) 75

PIANO PLEYEL

Vende-se um todo em completamente novo, deste afamado fabricante, com cepo de metal, cordas cruzadas, teclado de marfim, pela 3.ª parte de seu valor. — Facilita-se; á rua Riachuelo 217, terreo. (Y 9329) 75

Modas e bordados

PROFESSORA de córte e costura a domicilio. Ensina por método facil e ligeiro. Corta, alinhava e prova, desde 18$. Executa qualquer modelo, desde 45$ — Srta. Portela. 26-2326. (xxx) 41

Aves e óvos

COMBATENTES Shamo e Inglês para combate e reprodução; ótimos exemplares de fina linhagem. Ovos p/incubação. Rua Cadete Polonia, 91. Sampaio. (Y 9178) 85

Empregos diversos

PRECISA-SE boa empregada para uma senhora, serviço de apartamento das 7 ás 2 diariamente. Exige-se referencias. Telefonar 25-7014. (Y 9280) 55

PRECISA-SE de rapaz de 25 anos de muito boa aparencia para vender artigos nas casas de modas, prefere-se a quem entenda do ramo. Exige-se referencias. Rua 7 Setembro, 141, loja, com sr. Adolfo. (Y 5950) 55

P A R A lugar de confiança, procura-se moço brasileiro ativo e trabalhador, com grande experiencia de serviços de escritório. Dá-se preferência a quem estiver ao par de assuntos de exportação e conhecer linguas estrangeiras. Respostas n/jornal — 9180. (Y 9180) 55

Professores

PROFESSORA de francês — Leciona por metodo rapido, moderno. Literatura e Historia de França. Tel. 27-0659. (Y 7099) 87

ALEMÃO, LATIM, GREGO — ensina prof. alemão, doutor. Preços excepcionais para turmas de 3 ou mais alunos. Vai á domicilio. Rua Duvivier 28, ap. 16. Tel. 47-6696. (Y 7219) 87

FRANCÊS — Mme. Antoinette-Marie. aperfeiçoamento dicção, literatura, rua Urbano Santos, 61, Urca. Tel. 26-4299. (Y 7251) 87

ADMISSÃO — Em turmas pequenas — Explicador com longa pratica. Tel. 26-8467. (Y 4834) 87

TAQUIGRAFIA — Aprende-se, por 8$000, no mais pratico livro de taquigrafo Armando, da antiga Camara dos Deputados, Livraria Alves, Ouvidor, 166. (Y 7220) 87

FRANCÊS — Conversação, mét. rap. eficiente. Aulas tambem a domicilio. Mme. Alice, francesa, dipl. Praça Floriano, 55, 5.º andar, apt.º 9. Tel. 22-5841. (Y 3990) 87

PIANISTA RUSSA — Diplomada na Europa, aceita alunos. Otimas referencias. Acompanhamentos para concertistas. Tel. 47-3747. (Y 5713) 87

PROFESSORA INGLESA, leciona por métodos rapidos a preços modicos. Tel. 25-2025. (Y 8822) 87

ALEMÃO — Professora formada pela Universidade de Berlim ensina o seu idioma com resultados rapidos. — Fone 47-1874. (Y 4812) 87

INGLESA — Leciona seu idioma pratico e teoricamente. Rua Buenos Aires, 144, 2.º andar, apart. 3, Proximo Uruguaiana. (Y 9218) 87

FRANCESA — Leciona com resultados rapidos em casa dos alunos mesmo de noite. Tel. 22-6626. Mlle. Renée. (Y 5846) 87

PORTUGUÊS — Um jovem academico, brasileiro, com bastante conhecimento de inglês deseja ensinar sua lingua á crianças e adultos estrangeiros. Escrever á José Chaib, rua Catete, 188. Telefone 25-1240, das 11 ás 12 e das 18 ás 20 horas. (Y 4883) 87

DANSAS modernas, aulas particulares, lecionadas por senhorinha. Para estudantes, grande abatimento. S. Clemente, 262. Botafogo. (Y 3874) 87

INGLÊS — Professor londrino, leciona o seu idioma em sua residencia e a domicilio. Preço modico — Rua Corrêa Dutra, 58. Apat.º 47. Flamengo 25-3811. (Y 7214) 87

ALEMÃO, Inglês lecionam professoras exig. regist. Preparam para concursos. Drs. de Oliveira-Heer. Rua Alvaro Alvim n. 24, 5º andar, sala 5, telefone 22-0493. (Y 9314) 87

PROFESSORA — Ensina inglês e francês, vai a domicilio. Preços modicos. Cartas para a portaria deste jornal. (Y 4802) 87

FRANCÊS — Professora parisiense com muita pratica, ensina teorico, pratico literatura, metodo direto, ás senhoras e crianças 47-2191. (Y 4858) 87

MOÇA educada, boa pronuncia, ensina primario e inglês elementar. Preço modico, Vai a domicilio. Caixa postal 2-695. (Y 4997) 87

ALEMÃO — Professora alemã nata registr. ensina na Cinelandia ou em casas de familia. Hora certa de encontrar pelo tel. 42-4425. das 13,30 ás 14 horas. (Y 9305) 87

RIGHT NOW Be careful in obtaining English teacher, Prof. Alves is at Your service, every day from 9 A. M. to 9 P. M. R. da Carioca, 30-1º. (Y 9291) 87

Inglês em 3 meses — Torne-se importante aprendendo a falar inglês corretamente em Alves'English Lessons. Manhã — Tarde — Noite. R. da Carioca, 30-1º. (Y 9290) 87

INGLÊS BRIGHT'S SYSTEM **42-4224**

INGLÊS pelo "BRIGHT'S SYSTEM" estudam só as pessoas profundamente interessadas e preocupadas conseguir em o mais curto tempo a mais perfeita eloquencia. Conseguem! — 42-42-24.

INGLÊS — "BRIGHT'S SYSTEM". Entendimento com Professor E. B. BRIGHT, só das 8 ás 10 — 42-42-24.

INGLÊS — Só para as pessoas nas mais elevadas posições sociais "BRIGHT's SYSTEM" constitue excelente meio para adquirir logo e seguro fantastica eloquencia neste idioma. Provas deslumbrantes imediatas. 42-42-24.

INGLÊS BRIGHT'S SYSTEM **42-4224** (Y 6989) 87

COMPRA-SE — Chuveiro eletrico Rel. tel. 47-0416 (urgente). (Y 5844) 74

PROFESSORA energica e com longa pratica, ensina, em particular, português, aritmetica, etc., para exames ou a principiantes, mesmo idosos, á rua Rodrigo Silva, 18-2º. Tel. 22-5724. (Y 5960) 87

INGLÊS, idioma londrino, a senhoras e crianças. Professora, com longa pratica. Tel. 28-9061. (Y 5951) 87

ALEMÃO — Ensina professora com longos anos de pratica. D. Anita. Tel. 48-2171. (Y 4849) 87

LIÇÕES de inglês, espanhol e alemão. Traduções. Pereira da Silva, 98, c. 8 — 25-8837. (Y 7222) 87

FRANCÊS conversação, literatura. Professor formado em Paris, dá aulas particulares. Tel. 27-6318. Copacabana. (Y 9274) 87

FRANCÊS — Prof. francês nato, formado em Paris. Aulas particulares. Catete n. 201. Telefone: 25-1756. (Y 9273) 87

Vendas diversas

BARCO A VELA — Vende-se em bom estado. — Preço 1:300$. Tratar: Rio Yacht Club, Niterói, com Sr. Emanoel. Tel. 1517. (Y 07302) 98

GELADEIRA Electrolux á gás ou querosene, vende-se quasi nova. Ferreira Viana, 45, casa 2. Tel. 25-3202. (Y 4899) 98

VENDO 9 tambores de ferro, 1.ª viagem de 400 litros e 26 de 200 litros com tampo, estado de novo. Teofilo Otoni, 164, sobrado. Alexandre. (Y 5959) 98

VENDE-SE um tungar carregar bateria. Moura Brito, 64. Tijuca, telefone 48-8574. (Y 5888) 80

Automóveis de ocasião

VENDEM-SE dois automoveis Buick, 1938 e 940, um forrado a couro: ambos de luxo. Rua Sete de Setembro, 66-1º andar, 18 e 23 contos. (Y 4938) 64

FORD V-8 1937, 60 HP — Motor novo, ótimo estado, 9:000$000. Vêr e tratar na Garage Royal. Rua Senador Dantas. (Y 4828) 64

FORD 1939 - VENDE-SE

Limousine de Luxo, 4 portas, estufada a couro e pneus novissimos. Estado de novo. Não se aceita intermediarios. Informações pelo telefone 27-5140 — de 1,30 ás 3 horas. (Y 4830) 64

VENDE-SE um automovel, sedan, duas portas, Opel-Kadate, equipado, em perfeito estado e licenciado. Preço 7:000$. Ver e tratar á rua Gonçalves Crespo, 18, Tijuca, das 8 ás 11 horas, nos dias uteis. (Y 4825) 64

VENDE-SE um automóvel, marca FORD, Sedan com 4 portas, modelo 1929. Tratar pelo telefone 27-4433. (Y 65572) 64

MERCURY 1940 E 1941 — Vende-se, estado de novo, club conversivel, e sedan 4 portas, sendo de ocasião. Tel. 22-7058. Ap. 25. (Y 9319) 64

Médicos e Farmacêuticos

VIAS URINÁRIAS — MOLESTIAS DE SENHORAS — DOENÇAS VENEREAS — TRATAMENTO DA BLENORRAGIA COM VACINAS

DR. JORGE A FRANCO

Chefe de Laboratorio do Instituto Oswaldo Cruz 67 — QUITANDA, 6.º ANDAR. 2 A's 5 TEL. 43-7516 80

DR. BRANDINO CORRÊA BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES R. Carmo, 49, 1.º, ás 14 hs. 80

DR. DUARTE NUNES Vias urinarias. Blenorragia e complicações — Hemorroidas e Doenças anoretais. — S. Pedro, 64 — Das 8 ás 18 horas. 80

SANATORIO MINAS GERAES

Diretores: Drs. Alberto Cavalcanti e O. Marques Lisboa TRAT. MEDICO CIRURGICO DA TUBERCULOSE C. POSTAL 597 — FONE 0887 — BELO HORIZONTE (Informações no Rio: Dr. Marques Lisboa, Av. Graça Aranha 43, sala 1069 Fone 42-6287) 80

DRA. ELENA COELHO

CLINICA EXCLUSIVA DE SENHORAS Av. Graça Aranha, 40-10.º and. - Fone 22-0412 - De 1 ás 6 hs. 80

INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS

PERNAS ÚLCERAS — VARIZES — ECZEMAS EDEMAS — INFILTRAÇÕES — ERISIPELA E SUAS COMPLICAÇÕES — FLEBITE. TRATA SEM OPERAÇÃO, SEM DOR E SEM REPOUSO

CORAÇÃO O sr. vai fazer grandes empreendimentos, negocios, viajens, esportes? Quer saber se seu coração suporta a vida agitada? Vá ao Instituto Helco do Dr. Joaquim Santos, e faça o seu EXAME VITAL DO CORAÇÃO e viva despreocupado. Uma consulta vale pouco e seus compromissos valem muito. O fim deste exame é evitar surpresas e dizer como se deve viver. Fone 42-7871. Das 10 ás 12 e 15 ás 19 horas. RAIOS X

ELECTROCARDIOGRAMA — QUITANDA, 26 - 1.º (Y 3938) 80

DR. PEDRO DE CASTRO CLINICA MEDICA Doenças Pulmonares. Rua Miguel Couto, 5, 3.º LIVRE DOCENTE DA UNIVERSIDADE. — De 4 ás 6, diariamente. (Y 4974) 80

DR. JULIO MACEDO
VIA URINARIAS — DOENÇAS DAS SENHORAS
RUA DA QUITANDA N.º 20 (2.º ANDAR)
Consultas diárias — 9 ás 12 e 14 ás 19 horas - Tel. 22-3051 (Y 5961) 80

POLICLINICA DR. ACKERMANN

VISCONDE MARANGUAPE (LAPA) CONSULTAS GRATIS das 10 ás 12 HORAS

VIAS URINARIAS Cistite, Prostatite, Orquite, Vesiculite, Estreitamento, Doenças dos Rins, Bexiga. FRAQUESA SEXUAL **Blenorragia — Doenças das Senhoras.** (Y 4898)

DR. PEDRO MOURA

Doenças do estomago, duodeno, figado, vesicula biliar, apendice, prostata, rins, bexiga, utero, ovarios, mama, bócios, hemorroidas, varices, hidrocele, hernia, fratura, tumores.

Rua Honorio de Barros, 25 — Flamengo. Telefs. 25-5423 e 25-3644 — 1º — consulta 60$000. (Y 9224) 80

Automoveis de ocasião

FORD 37 — Vende-se de luxo, 85 H.P., com ótimo radio Philco e busina. L. Zephyr. Ferreira Vianna, 45, casa 2. Tel. 25-3202. (Y 4900) 64

Radio para automovel

Vende-se 1, marca Philco, 6 valvulas, quase novo. Tratar á rua 1.º de Março, n. 6, 6.º, s. 1, com sr. Rodrigues. (Y 9248) 64

NASH 1938 — Particular vende em otimo estado. Pouco rodado. Radio. Pneus novos. Rua Barata Ribeiro, 372. Tel. 26-7080. (Y 9225) 64

Ouro e joias

JOIAS DE OURO

BRILHANTES E PRATARIAS ANTIGAS

Platina, Moedas, etc. Compramos, pelo máximo do valor. Não vendam sem ver a nossa oferta. JOALHERIA OLIVEIRA 86, Rua São José, 86 (Y 3849) 76

OURO — Compra-se ouro, prata, platina e brilhante, quem melhor paga — Joalheria S. Jorge. Uruguaiana, 11 — 43-5519. (Y 5943) 76

CAUTELAS E JOIAS

TRAVESSA OUVIDOR (Rua Sachet) 6

Procure-nos (Y 7260) 76

BRILHANTES

PEQUENOS, VENDA JÁ — APROVEITE A ALTA, PLATINA A 70$ a grama. OURO a 28$500 a grama. JOALHERIA GOMES RUA DA CARIOCA, 87 Compram-se cautelas da Caixa Economica (Y 6706) 76

BRILHANTES
JOIAS VELHAS

Pratarias — Cautelas da Caixa Economica vendam no maior comprador.

14, L. São Francisco, 14

Atenção, não temos compradores em domicilios. 76

Antiguidade — Jóias antigas — Brilhantes —

quem paga o melhor preço é a **JOALHERIA ÚNICA** a casa dos bons brilhantes 54 - RUA 7 DE SETEMBRO - 54 (Y 4942) 76

ESMERALDA

Particular vende linda quadrada. — Sete Setembro 145, 1.º andar (fundos) Aguiar. (Y 9182) 76

Máquinas diversas

Maquinas para coser recondicionadas

BEMOREIRA

Vendas a prazo com pequena entrada.

Rua Luiz de Camões, 42 78

MAQUINAS SINGER para bordar e coser, desde 100$ até 800$. Trocam-se e compram-se. Frei Caneca, 82. Telef. 22-1312, oficina e deposito. (Y 7140) 78

MOTOR DEUTZ — OTTO — LEGITIMO" — a oleo bruto de 5 HP, 1,300 rpm em otimo estado — pouco uso. Vende-se. Ver e tratar rua Faraní n. 63, Botafogo. (Y 9230) 78

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM Rua do Rosario, 172. De 1 ás 7 (Y 1806) 80

MME. D. CESANI
Parteira

Diplomada pela Facult. de Buenos Aires — Enf. Obstetra pela Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro. Rua Catete 30, 6.º and. apt.º 606. — Tels. 25-7721 — 22-1244. (Y 1564) 80

Consultório do DR. Cesar Esteves

CLINICA ESPECIALIZADA SO' PARA SENHORAS Consultas diárias da 1 ás 5 Rua da Assembléia, 115 — Fone: 22-0862. 80

ASMA

BRONQUITE CRONICA **VARIOS ATESTADOS DE CURA**

DR. ATAULFO MARTINS, comunica que vem exercendo ininterruptamente, desde 1920 e com ótimos resultados, a sua CLINICA ESPECIALIZADA E EXCLUSIVA DE ASMA — BRONQUITE ASMATICA — BRONQUITE CRONICA e suas COMPLICAÇÕES. Possue vários ATESTADOS DE CURA com firmas reconhecidas, em seu consultório á rua da Quitanda, 20 — Sala 401 (Esq. Assembléia). 2 ás 6. Tel. 23-0049. 80

HIDROCELE

CURA RADICAL SEM OPERAÇÃO

DR. JOÃO PACIFICO

R. Frei Caneca, 273, das 7 ás 12. Hernias, hemorroidas, varizes, prostata, apendicites e tumores do ventre. Av. Vieira Souto, 164, telefones 22-3038 e 47-3440 80

VIAS URINÁRIAS

DOENÇAS DE SENHORAS Intestinos, colites, hemorróidas, prisão de ventre, intoxicações, afecções hepáticas, dermatose, etc. Útero, ovarios, prostata — ondas curtas.

Dr. CAMILO MONTEIRO

AV. Rio BRANCO, 108, 3.º andar. Tel.: 22-4100, de 9 ás 17 horas. (Y 4905) 80

DRA. JUDITH MAURITY SANTOS

Partos e mol. de senhoras. Voluntarios da Patria 185. Telefone 26-3272. (Y 5860) 80

CONSULTAS GRATIS

OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA — OLHOS — DR. FORTUNATO, dos hospitais da Europa, rua Carioca 6, 4.º andar (proximo do Largo da Carioca), 14 ás 15 horas, diariamente. (Y 5939) 80

Dr. Almeida Magalhães

Doenças dos Pulmões. Trat. vacinoterapia — Pneumotorax nos casos indicados. Raio X. Diariamente 16 ás 18 h. Ouvidor 183 — Tel. 23-3323. (Y 5974) 80

Hypothecas

9% **FINANCIAMENTO CONSTRUÇÕES HIPOTECAS** PELA TABELA PRICE

Emprestamos 60 a 80 % do valor do imovel (predio e terreno) no Distrito Federal, qualquer importancia para construir, sobre predio em construção, já construido ou para resgatar hipotecas onerosas pelos prazos de 1 a 15 anos; adiantamos dinheiro para certidões e impostos atrazados. Daremos solução imediata na apresentação de negocio. Informações com Ribeiro, á rua Buenos Aires, 87, 1.º (entre Avenida e Uruguaiana). (92)

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

PETROPOLIS

Vende-se ótima casa, Av. Barão do Rio Branco 111, bem construida, garage nova, 4 quartos, 2 salas, demais dependencias. Pode ser vista das 14 ás 17 horas. (Y 6000) 91

COMPRO predios para renda, de preferencia com lojas, apartamentos mesmo s/ elevador, avenidas, etc. embora precisando de reparos. Pago á vista. Consigo tambem hipotecas. — Sr. AROLDO SCHINDLER (Trad. Publico). Av. Rio Branco, 128, 13º andar, s. 1315. (Y 4924) 91

PREDIO — COLEGIO

Vende-se ou aluga-se na importante Rua Maria e Barros, de otima edificação, em centro de grande terreno, com 2 pavimentos, 5 salas, 9 quartos, etc. — Pronto para colegio, casa de saude, laboratorio, pensão, etc., preço 200 contos. Rua da Quitanda n.º 111, 3.º, salas 32 e 33. Antonio J. Cepeda, corretor oficial da Bolsa de Imoveis. (Y 5979) 91

APARTAMENTO AVENIDA ATLANTICA 400:000$000

Vende-se com frente para o mar entre o Posto 5 e 6. Concluido, acabamento esmerado, grande conforto, 2 amplos salões de mais de 40 m2., cada um, sala de almoço, 5 quartos, 2 banheiros coloridos, dependencias e garage. Informações com Carlos — Rua do Rosario, 116, 2.º. Não se atende pelo telefone nem se aceita intermediarios. (Y 5913) 91

BOTAFOGO — TERRENO

Vendo. 60 contos, 10 minutos da Av. Rio Branco, tratar Av. Graça Aranha n.º 26, 9.º andar, sala 901. (Y 4937) 91

VENDA DE PREDIOS E HIPOTECAS

Srs. Proprietarios desejando vender predios e terrenos de qualquer valor e em qualquer bairro tambem fazer hipotecas nas melhores condições procurem AROLDO SCHINDLER (Trad. Publico) c/escritorio á Av. Rio Branco 128, 13.º and. sala 1315. (Y 4923) 91

Copacabana — Predio para renda

Vende-se bem localizado, novo, dando renda liquida anual de 7%. Tratar José Couto. Rua Gonçalves Dias 67, 2.º. (Y 4976) 91

Predio — Botafogo

VENDE-SE por 420 contos em rua aristocratica uma das mais belas residencias do bairro. Soc. Anonima "Paula Affonso" Rua S. José, 70, 1.º andar. 91

TERRENO EM MIGUEL PEREIRA

VILLA SUIÇA

Vende-se um otimo terreno com duas frentes — avenida Laurita e rua do Comercio, com 37,50 de testada e 60 metros de fundos. Preço de ocasião. Praça Mauá, 7, 15.º andar, sala 1510 — Telefone 23-5569, para CALVET. (Y 5834) 91

Terreno para olaria

Vende-se em Belford Roxo, por preço de ocasião, uma area com 163.000 m2., de superior tabatinga e especial barro para olaria, confrontando com o leito da Linha Auxiliar, entre as estações de Rocha Sobrinho e Jacutinga. Tratar á Rua Teofilo Otoni, 49. (Y 4906) 91

TERRENO 937 m2.

Centro — Vende-se este terreno com 52 metros de frente, um quarteirão á Rua do Riachuelo, zona de 9 pavimentos, por 430 contos. Trata-se com Abel, no Edif. Ouvidor, sala 1003, ás 16 horas. (Y 4884) 91

PREDIO NO CENTRO

Vende-se, á rua Conselheiro Saraiva, 41, Praça Mauá, 4 pavimentos, duas frentes. Tratar com Novais, rua 1.º de Março 110, 2.º, 23-3972. (Y 4870) 91

APARTAMENTO DE FRENTE
Flamengo — Vendo

Com 2 frentes em otima esquina da Rua Senador Vergueiro, com 3 amplos quartos, grande living-room, varanda, banheiro completo, grande terraço, quarto e banheiro de empregada e todas as dependencias, em edificio servido por 3 elevadores e já em construção. — Preço: 145 contos. Sendo 40 á vista. Negocio direto. Não atendo intermediarios. Procurar o Senhor SORAGGI Tel. 26-6453. (Y 4875) 91

APARTAMENTO DE FRENTE
Copacabana — Vendo

Com 3 amplos quartos, grande living-room, 2 varandas, banheiro em côr, grande terraço, quarto e banheiro de empregada e todas as dependencias, á Rua Domingos Ferreira, esquina de Rua Santa Clara. Lado da sombra, em edificio servido por 3 elevadores, cuja construção está no 9.º andar. — Preço: 146 contos, sendo 72 á vista e o restante pela Tabela "Price". Não atendo intermediarios. Procurar o Sr. SORAGGI — Tel. 26-6453 — N. B. — Por 146 contos, é posto no nome do comprador, sem mais despesa alguma. (Y 4874) 91

CASA — JARDIM BOTANICO OU LAGOA

Compra-se até 180 contos, no principio de Jardim Botanico ou Lagoa, mesmo em ruas transversais, com 2 pavimentos. — Cartas para 9213, na portaria deste jornal, detalhando preço e local. (Y 9213) 91

PRAIA DE BOTAFOGO

Vendo, por 320 contos, apartamento de luxo, com 5 quartos, 2 salões, 2 salas, 2 banheiros, copa, cosinha e garage propria. Facilito parte em 18 anos. — Tratar com Gomes Pereira, 34 Rodrigo Silva, 3.º, sala 305. (Y 9214) 91

PETRÓPOLIS

VENDE-SE confortavel predio de construção moderna, em centro de terreno de 25m.00 x 80m.00, com 3 otimos quartos, duas grandes salas, quarto para criados, 2 terraços, 3 varandas, garage, instalações sanitarias completas, demais dependencias e lindo jardim, podendo ser visto á qualquer hora, á rua Santos Dumont n.º 285. Para mais informações Tel. 43-4848 ramal 230 nos dias uteis. (Y 4818) 91

MIGUEL PEREIRA

Vende-se uma casa quase nova, otimamente situada, a dois minutos da estação, com 7 comodos e instalações modernas, na rua 4 de Outubro n.º 5 — Preço de ocasião. Tratar com o proprietario no local até o fim deste mês. (Y 7079) 91

VENDA DE PREDIOS

Srs. Proprietarios desejando vender predios ou terrenos de qualquer valor em condições rapidas e vantajosas, despesas minimas com adiantamento de dinheiro para regularizar documentos, queiram dirigir-se ao escritorio do corretor da Bolsa, M. Sayer, *Jornal do Comercio*, 3.º, s. 322. (Y 3869) 91

ESCRITORIOS NO CASTELO

Vende-se muito proximo da Avenida, otimos escritorios em majestosos edificios com a construção iniciada, proprios para medicos, dentistas, advogados e escritorios comerciais. — Pequena entrada inicial e o restante financiado a longo prazo pela Tabela Price. Mendes Figueiredo & Cia. Ltda. Rua 13 de Maio, 38, 4.º and. (Edif. Colombo) — Telefones 22-8452 — 42-2147 — 42-4572. 91

FRIBURGO — Vendemos lotes de varios tamanhos proximos da estação em situação privilegiada. — Imobiliaria Amapá Ltda., Ed. Carioca, sala 803. Tel. 42-8530. (Y 4968) 91

Terreno Copacabana

Proximo a praia aceito 1/3 em dinheiro o restante em apartamentos. Cartas para a portaria deste jornal n.º 7241. (Y 7241) 91

LARGO DOS LEÕES — Vendo por 130 contos na rua Victorio da Costa, predio de 2 pavs., com 5 quartos, 2 salas e demais dependências, inclusive garage. CARLOS THIEME 7 de Setembro, 88-2.º-s. 14

CENTRO — LOJAS — Transpasso tres nos melhores pontos das ruas Gonçalves Dias, 7 Setembro e Uruguaiana. CARLOS THIEME 7 de Setembro, 88-2.º-s. 14

NITEROI — Vendo por 130 contos terreno 21,20x27 na Praia de Icaraí, fazendo esquina com a rua Lopes Trovão. CARLOS THIEME 7 de Setembro, 88-2.º-s. 14

BOTAFOGO — Vendo por 115 contos ótimo terreno para construção, de 13,55x44, sito á rua Conde de Irajá. CARLOS THIEME 7 de Setembro, 88-2.º-s. 14

URCA — Vendo por 48 contos na Av. S. Sebastião terreno de 10x40, com fundo para o morro, no começo desta Avenida, entre 2 prédios construidos. CARLOS THIEME 7 de Setembro, 88-2.º-s. 14

SALINA — ARARUAMA — Vendo com bemfeitorias, registrada no Ministério, com 330 toneladas de producção annuais, facilito 50% do pagamento. CARLOS THIEME Sete Setembro, 88-2.º — 8/14

NILOPOLIS — Vendo por 21 contos, 14 lotes de terreno com 12,50 x 50, cada, entre Ruas C. Prades e Morais Cardoso. CARLOS THIEME Sete Setembro, 88-2.º — 8/14

VILA ISABEL — Vendo por 90 contos ótimo prédio sito á Rua Emilia Sampaio, com 2 salas, 3 quartos, banheiro completo e mais 2 quartos para empregado, em terreno 11 x 45. CARLOS THIEME Sete Setembro, 88-2.º — 8/14

TERESÓPOLIS — Raiz da Serra. Vendo por 145 contos ótimo sitio de veraneio para familia de tratamento, com 288.000 mts.2., casa recentemente construida, estilo Holandês, mobilada modernamente, 2 grandes salas, 8 quartos, banheiro, cosinha, piscina, etc. Casa de colonos e grande quantidade de aves e animais. CARLOS THIEME Sete Setembro, 88-2.º — 8/14

GLÓRIA — Vendo por 180 contos, prédio em terreno de 26 x 25, sito á rua Candido Mendes. CARLOS THIEME Sete Setembro, 88-2.º — 8/14

COPACABANA — Vendo por 85 contos na rua Saint Roman, lote de 22 x 33. CARLOS THIEME Sete Setembro, 88-2.º — 8/14

PETRÓPOLIS — Vendo por 27 contos terreno de 12 x 40 no bairro Valparaiso e outro de 38 x 50 por 12:500$000 e área de 17.500m2 por 60 contos, em Itaipava. CARLOS THIEME Sete Setembro, 88-2.º — 8/14

EPITACIO PESSOA — Vendo com frente para essa Avenida, ótimo lote de 13 x 35, pronto a construir, na altura do n. 700. CARLOS THIEME Sete Setembro, 88-2.º — 8/14

COPACABANA — Vendo por 400 contos na Av. Princesa Isabel, ótimo prédio em terreno de 13 x 55, servindo para incorporação. CARLOS THIEME Sete Setembro, 88-2.º — 8/14

TIJUCA — Vendo por 35 contos na Rua Sabola Lima, lote de 10 x 35, outro de 11 x 35, por 38:500$000. CARLOS THIEME Sete Setembro, 88-2.º — 8/14

LEBLON — Vendo por 180 contos junto á Praia, na Rua General Artigas, ótimo lote plano de 20 x 30. CARLOS THIEME Sete Setembro, 88-2.º — 8/14

TODOS OS SANTOS — Vendo pequeno prédio com 2 salas, 3 quartos e uma boa varanda, sito á R. Dr. Ferrari, em terreno 16 x 57. Preço, 25 contos. CARLOS THIEME Sete Setembro, 88-2.º — 8/14 91

GRANDE TERRENO
Predio — 35:000$

Vende-se, na est. Quintino Bocayuva, na Rua Argentina Reis, esquina de outra boa rua, um grande terreno, tendo de frente por uma rua 66 metros, e por outra, 33 metros, com muitos arvoredos frutiferos, com um bom predio carecendo de melhoramentos, com 3 quartos, 2 salas, etc., tudo pelo preço de 35 contos, só com o terreno se apura 60 contos, vendidos em lotes. Tratar, rua Ouvidor, 45, 1.º, s. 3, com o corretor Coelho, depois das 11 h.

PREDIO — MEYER 40:000$000

Vende-se predio antigo de sobrado, com 3 quartos, 2 salas e porão aproveitavel, em centro de bom terreno, 17 x 25, situado na Rua Soares, esquina de outra rua, local o melhor do Meyer, preço 40 contos, ou pela melhor oferta. — Tratar Rua Ouvidor 45, 1.º, s. 3, corretor Coelho.

Terreno — Bento Ribeiro 18 x 42 por 13:000$

Vende-se o bom terreno, na Rua Bento Ribeiro, 2 e 4, proximo da Av. Suburbana, e a Praça, com 18 x 42 por 13:000$. Tratar, Rua Ouvidor, 45, 1.º, s. 3, com corretor Coelho.

PREDIO — NOVO 55:000$ ou 45:000$

Vende-se lindo predio novo, centro de jardim, ainda não foi ocupado, 3 otimos quartos, 2 salas, sala de banho completa, etc., entrada para carro, situado na Rua Borja Reis, Eng. de Dentro, 6 minutos do bonde, se vende com um terreno de 12 x 26, ou com todo o terreno de 12 x 60. Preços 45 ou 55 contos. — Tratar Rua Ouvidor, 45, 1.º, s. 3, com corretor Coelho, depois das 11 h.

PREDIO — PIEDADE 35:000$000

Vende-se predio de sobrado, necessitando de pequenos reparos, situado na Rua das Mangueiras, em centro de terreno 11 x 40, andar terreo, 3 quartos, 2 salas, cozinha, W. C. com chuveiro no sobrado 4 quartos, 2 salas, tudo independente, desviado dos bondes 3 minutos. Preço 35 contos. Tratar, Rua Ouvidor, 45, 1.º, s. 3, com corretor Coelho, depois das 11 horas.

TERRENO — BRAZ DE PINA

Vende-se esquina de rua, belo terreno, situado na Rua Antonio do Carmo, 14 x 50, presta-se para comercio ou diversas casas. Preço 12 contos. Tratar, — Rua Ouvidor, 45, 1.º, s. 3, com corretor Coelho, depois das 11 h.

TERRENOS ZONA FABRICAS

Vende-se diversos lotes, ou uma area de 1.600 metros quadrados, existe um emprestimo da Caixa de 75 contos que se transfere ao comprador se quizer, tratar Rua Ouvidor, 45, 1.º, s. 3, com corretor Coelho, depois das 11 h.

HIPOTECAS

Tenho de diversos clientes, diversas importancias para hipotecas entre 10 até 100 contos, sobre predios bem situados, juros modicos, tratar com antigo corretor Coelho. Rua Ouvidor, 45, 1.º, s. 3, depois das 11 hs. 91

CAPITALISTA — Disponho 3.000 contos, procura imovel para renda e com especialidade lojas. Tratar com M. J. Medeiros. Tel. Tel. 43-9402. - (Y 8217) 91

CATETE — Vende-se por 450:000$000 excepcional terreno á rua Santo Amaro, a poucos metros da rua do Catete, medindo 22x40 planos e mais 90,00 até as vertentes. IVO DE ALENCAR J. Comércio — 5.º andar

RENDA — Compra-se até 400:000$000, grupo de prédios ou vila na zona norte. IVO DE ALENCAR J. Comércio — 5.º andar

COPACABANA - Vende-se por 150:000$000 ótimo apartamento, em inicio de construção, á rua Barão de Ipanema 19 esquina de Domingos Ferreira (sombra), com saleta, 2 salas — 3 quartos — varanda, garage e dependencias completas de empregados. IVO DE ALENCAR J. Comércio — 5.º andar

HIPOTÉCAS - Empresta-se qualquer importancia sobre prédios ou terrenos, e financia-se construções na base de 60 ou 80% do valor total juros de 9 % a prazo de 10 ou 15 anos, no Distrito Federal ou Estado do Rio. IVO DE ALENCAR J. Comércio — 5.º andar

VILA ISABEL — Vende-se por 110:000$000 ótimo prédio á rua Visconde Santa Isabel n.º 249, com 2 residencias; facilitando-se 70:000$000 em 15 anos, juros de 9%. IVO DE ALENCAR J. Comércio — 5.º andar

BOTAFOGO - Compra-se urgente até réis 120:000$000, prédio com 3 quartos e etc. IVO DE ALENCAR J. Comércio — 5.º andar

CASTELO — Vendem-se 2 grupos de 6 salas com banheiro, em suntuoso edificio em construção por 165 e 190 contos. IVO DE ALENCAR J. Comércio — 5.º andar

COPACABANA - Vende-se por 145:000$000 ótimo apartamento de frente, lado da sombra, no 5.º pav. do Edificio Irapuan, á rua Fernando Mendes 31, com saleta — sala — 3 quartos — varanda — garage e dependencias completas de empregado. IVO DE ALENCAR J. Comércio — 5.º andar

ZONA INDUSTRIAL. Compra-se urgente, terreno de 700 a 1.000 m2 IVO DE ALENCAR J. Comércio — 5.º andar

TIJUCA — Compra-se urgente prédio até 120:000$, na Tijuca ou Rio Comprido. IVO DE ALENCAR J. Comércio — 5.º andar (Y 07247) 91

QUINTINO BOCAYUVA

Chacara com frente para tres ruas, ferreamente para a grande terreno, situada na avenida, 39 x 125. Facilita-se o pagamento, 3 salas, sala de banho completa, 4 quartos, 2 salas, etc. Tratar, Rua Ouvidor, 45, 1.º, s. 3, com corretor Coelho.

TERRENO 160.000 m2.

Vende-se em Irajá, lugar de grande desenvolvimento, junto a Vila Jardim da Penha, servido por bondes e trens, presta-se para loteamento ou para a lavoura. Facilita-se o pagamento. Tratar das 8 ás 10 e 17 ás 19 horas. Rua Sete de Setembro, 68, 1.º andar.

TERRENO EM ZONA INDUSTRIAL

A 10 minutos do Centro e da Cais do Porto vende para oficinas ou grupos proprietarios de grandes industrias. Tratar Rua Sete de Setembro, 68, 1.º andar.

TERRENOS — BARÃO DE PETROPOLIS

Vendo lotes junto á Santa Teresa e proximos da condução 2 lotes 5 de 9 x 30. Rua Sete de Setembro, 68, 1.º andar.

TERRENOS — TERESOPOLIS

Vende-se ótimo lote com frente para ... com 30 metros por 320 de fundos, linda vista, ótimo clima, ... Tratar, Rua Sete de Setembro, 68, 1.º andar, 23-6841 — Rachel.

CASA NA PENHA

Vende-se uma casa com dois quartos, sala, copa-cozinha e banheiro. Prestação mensal de ... Tratar com Gomes Pereira, 34 Rodrigo Silva, 3.º, sala 305.

APARTAMENTOS CASAS E TERRENOSR

Compra e vende em qualquer bairro, o escritorio Estefano Costa, 27-A, 4.º andar, á Rua Miguel Couto — Ladario Jardim.

LEBLON — Vendo por 150 contos lote de 15x30; junto á praia, lado da sombra. W. Cavalcanti, S. José 85, sala 311. — Tel. 42-8345.

COPACABANA - Posto 2 — Vendo ótima residencia á rua Barata Ribeiro. Terreno 12x30. Preço 260 contos. — W. Cavalcanti, S. José, 85, sala 311 — Tel. 42-8345.

COPACABANA - Vendo confortavel apartamento pronto. Living, 3 quartos e magnificas dependencias. Preço 155 contos. W. Cavalcanti. S. José 85, sala 311. — Tel. 42-8345.

COPACABANA - Apartamento em construção, sala, 3 quartos, varanda, etc. Vendo com facilidade de pagamento por 95 contos. W. Cavalcanti. S. José 85, s. 311. Tel. 42-8345.

RAMOS — Ótima oportunidade. Vendo grupo de casas rendendo 1:520$ garantidos, por 130 contos. Negócio urgente. W. Cavalcanti. S. José 85, sala 311. — Telefone 42-8345.

HIPOTÉCAS — A curto e longo prazo, adianto dinheiro para despesas. Resgate de hipotécas onerosas. Juros de 9 e 10 %. Tabela Price. W. CAVALCANTI. S. José 85, sala 311. — Telefone 42.8345. (Y 09246) 91

CASA NA TIJUCA — Vende-se por 190:000$ ótimo prédio construido em centro de terreno de 13,50x27, tendo no 1º andar, varanda, 6 quartos, banheiro completo, hall e terraço. No andar terreo: 3 salas, escritório, cozinha, banheiro, quarto para empregado e garage. Construção moderna. Facilita-se o pagamento. Tratar pelo telefone 38-6136. (Y 04861) 91

TERRENO ICARAÍ

Vende-se, em Icaraí, linda esquina — (16 x 20), lado da sombra e proximo da praia. Ao interessado, oferece-se belo projeto colonial, para 6 apartamentos, podendo-se construir á longo prazo — Tratar, das 15 horas ás 16, no ESCRITORIO DE ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES — Ouvidor, 183, sala 404, com o eng. PAIVA. (Y 4882) 91

CIDADE JARDIM HIGIENOPOLIS
Casa

Vende-se uma construida ha cinco anos, em rua calçada, com 2 quartos, sala, cozinha e demais dependencias, em terreno medindo 300 m2. Dista 2 minutos dos bondes e ônibus. Preço ... contos. Trata-se com Romão, — Tel. 26-1092. (Y 4871) 91

NEGOCIO DE OCASIÃO
Bela vivenda

Pessoa que se retira do Estado, vende a sua chacara com boa casa com ... salas, quartos, ... e todas as dependencias, com ... e uma casinha dentro do terreno ... Preço 35 contos. Rua ... — Preço ...

Um sitio em formação, com agua de 100 x 48, otima para chacara de ... São Gonçalo — Niterói — Bonde Via 7 Pontes. Informações Padaria N. S. Presidente ...

FLAMENGO

Vende-se edificio novo, no 5.º andar, um otimo apartamento com quatro quartos, ... Preço ... Tratar ... Dias 67, 2.º, com Raul Rebouças. (Y 9194) 91

PREDIO NO CENTRO

Vende-se sobrado, com entrada, 2 pavimentos, 12 x 30, rendendo ... Preço 470 contos. Ver ... Henrique Valadares, 106 fundos. (Y 3862) 91

APARTAMENTO COPACABANA

Vende-se n.º 201 do edificio Vila Rica, 3, Av. Atlantica, 930. Preço ... Ser habitado, ... chaves com o porteiro ... dependencias e garage. (Y ...) 91

MERCADORIAS

Compra por atacado ... Soreiro. Abelardo de Bamos ... S. Bento n.º 20 (Y 9251) 91

APARTAMENTOS

Vendem-se no Flamengo, Copacabana e Petropolis, com 2 quartos ... salas, ... de 15 e 18 anos, ... José Barroso. (Y 4949) 91

OTIMO NEGOCIO

Vende-se ... um otimo negocio ... bairro de Imoveis. ... Avenida Nilo Peçanha, 151, 9.º ... sala 905. Tel. 42-9023 e 42-9313. (Y ...) 91

PRAIA DO FLAMENGO
98 contos

Vendo apartamento, com 2 quartos, ... Tratar com Gomes Pereira, 34 Rodrigo Silva, 3.º, sala 305. (Y ...) 91

SENADOR VERGUEIRO

Vendo, otimos apartamentos de 250 á 270 contos, com 3 quartos, ... Tratar com Gomes Pereira, 34 Rodrigo Silva, 3.º, sala 305.

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Centro

CENTRO — Vendemos solido predio construido em terreno de 12 x 40 com [illegible] Tratar á rua do Rosario, 104, 4º andar á Emp. Imobiliaria Parque do Soberbo. (Y 3881) CV 100

CENTRO — Vende-se 2 ótimos terrenos [illegible] (Y 4888) CV 100

CENTRO — Edificio novo vendendo [illegible] Imobiliaria Amapá Ltda. Ed. Carioca — Sala 803 — Tel. 42-8530. (Y 4957) CV 100

VENDEM-SE dois predios de negocio [illegible]

CENTRO — Vende-se excepcional esquina em ótimo ponto comercial, frente para a praça, podendo ser construido majestoso edificio com ótimas lojas [illegible] Av. Rio Branco, 91/8.º S. 2, Quintanilha. (Y 9226) CV 100

Centro - Renda - Vendo 110 contos — Ed. com 3 pavimentos rendendo Rs. 13:500$. Inf. 25-6006. Freitas Valle. (Y 5985) CV 100

CENTRO — Vende-se edificio de 10 pavimentos [illegible] COORDENADORA IMOBILIARIA, Av. Rio Branco, 117, 2º, salas 223-4-5. Tel. 43-7600.

BAIRRO DE FATIMA — Vende-se ótimo apartamento [illegible] COORDENADORA IMOBILIARIA, Av. Rio Branco, 117, 2º, s. 223-4-5. Tel. 43-7600.

CENTRO — Compra-se [illegible] Tel. 43-7600.

CENTRO — Vende-se no Edificio [illegible] Telefone 43-7600.

CENTRO — Compra-se escritorios [illegible] COORDENADORA IMOBILIARIA, Av. Rio Branco, 117, 2º, s. 223-4-5. Tel. 43-7600. (9212) CV 100

Andaraí

ANDARAÍ — Vendemos vila [illegible] (Y 5923) CV 300

Botafogo

BOTAFOGO — Vendo confortavel apartamento [illegible] Freitas Valle. (Y 5803) CV 400

BOTAFOGO — Vendem-se magnificos [illegible] M. DE HOLLANDA MAIA, Av. Graça Aranha, 49.

BOTAFOGO — Vende-se predio antigo, de sólida construção, em terreno de 12 x 24 [illegible] M. DE HOLLANDA MAIA, Av. Graça Aranha, 49. — CV 400

São Clemente — Compro, prédio moderno ou antigo, em centro de grande terreno. [illegible] (Y 5212) CV 400

BOTAFOGO — Vende-se ótimo prédio, com 3 salas, 5 quartos [illegible] Gastão Maciel. Edif. J. do Comércio, 5º. (Y 5842) CV 400

LARANJEIRAS — Compra-se terreno [illegible] COORDENADORA IMOBILIARIA, Av. Rio Branco, 117, 2º, salas 223-4-5. Tel. 43-7600. (9212) CV 400

BOTAFOGO — Vende-se por 125 contos [illegible] (Y 5933) CV 400

BOTAFOGO — Vendemos [illegible] COORDENADORA IMOBILIARIA, Av. Rio Branco, 117, 2º, salas 223-4-5. Tel. 43-7600.

BOTAFOGO — Vende-se ótimo [illegible] Telefone 43-7600.

BOTAFOGO — Apartamento [illegible] (Y 9212) CV 400

BOTAFOGO — Vende-se [illegible] (Y 9260) CV 400

BOTAFOGO — Vende-se predio General Dionizio [illegible] (Y 5287) CV 400

BOTAFOGO — Vende-se predio á rua Senador Vergueiro [illegible] (Y 5283) CV 400

BOTAFOGO — Vende-se luxuoso palacete mobilado em centro de 30 x 75, em rua residencial. Imobiliaria Amapá Ltd. Carioca sala 803 Telefone 42-8530. (Y 4953) C V 400

BOTAFOGO — Predio [illegible]

Copacabana

AV. COPACABANA — [illegible] Freitas Valle. Inf. 25-6006.

COPACABANA — [illegible]

AV. COPACABANA — [illegible] (Y 5861) CV 700

AV. COPACABANA — [illegible] (Y 5865) CV 700

TERRENO á Avenida Atlantica — [illegible]

[illegible] (Y 4853) CV 700

LIDO — Aluga-se o apartamento [illegible] á rua Ronald de Carvalho [illegible] Tratar á rua dos Ourives n. 51, 1.º andar. (Y 4969) CV 700

COPACABANA — Vende-se ótimo apartamento [illegible]

COPACABANA — Vende-se belissima residencia, estilo "Normando", em centro de terreno [illegible] M. DE HOLLANDA MAIA, Av. Graça Aranha, 49 — Loja.

COPACABANA — Vende-se no Posto 4 [illegible] M. DE HOLLANDA MAIA, Av. Graça Aranha, 49 — Loja. CV 700

COPACABANA — Vendo á rua Figueiredo Magalhães, ótima casa c/2 pavimentos, com 6 peças em cima, 4 salas, cozinha, garage, quarto empregada e banheiro em baixo. Preço 400 contos, podendo facilitar 60 % em 15 anos. Tratar rua Gonçalves Dias, 67 — 2.º andar, com Raul Rebouças. (Y 9189) C.V. 700

COPACABANA — Vendo á Rua Barata Ribeiro, ótimo predio c/2 pavimentos, c/varanda, s/ de visitas, sala de jantar, sala de almoço, copa, cozinha, banheiro c/chuveiro eletrico, 5 quartos grandes e avarandados. Garage c/4 quartos em cima. Preço 350 contos, podendo facilitar 60 % em 15 anos, c/Raul Rebouças, rua Gonçalves Dias, 67 — 2.º andar. (Y 9189) C.V. 700

APARTAMENTO. — Vendemos, Copacabana, Posto 2, excelente apartamento no 10.º andar de Edificio recem-construido, com grande sala, saleta, magnifica varanda, 3 quartos, amplo banheiro de côr, com esplendido armário embutido forrado de azulejo, espaçosas copas e cozinha e demais dependencias. Vista sobre o mar. Lado da sombra. Financiamento a longo prazo. -- IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Administradores de Bens. Rua México, 98-3.º Tel. 42-3889. (CV 700)

COPACABANA — Vende-se residencia [illegible] (Y 5841) CV 700

APARTAMENTOS — Copacabana [illegible] Proprietario e financiador Manoel Vicente. Ed. "PAULA AFFONSO" — Rua S. José, 70. (Y 3877) CV 700

COPACABANA — [illegible] (Y 5934) CV 700

COPACABANA — [illegible] (Y 5930) CV 700

COPACABANA — Predio luxuoso [illegible] (Y 4962) CV 700

COPACABANA — Vende-se a rua Guimarães Natal, ótimo predio com 2 pavimentos, 2 quartos, saleta, sala de jantar, copa, quarto de empregada cozinha e banheiro. Preço 100 contos, podendo facilitar 60 % em 15 anos. Trata-se rua Gonçalves Dias, 67, 2º c/Raul Rebouças. (Y 9201) C.V. 700

COPACABANA — [illegible] COORDENADORA IMOBILIARIA, Av. Rio Branco, 117, 2º, salas 223-4-5. Tel. 43-7600.

COPACABANA — [illegible]

COPACABANA — [illegible] Tel. 43-7600.

COPACABANA — Leme [illegible] COORDENADORA IMOBILIARIA, Av. Rio Branco, 117, 2º, s. 223-4-5. Telefone 43-7600.

COPACABANA — Leme [illegible] COORDENADORA IMOBILIARIA, Av. Rio Branco, 117, 2º, s. 223-4-5. Tel. 43-7600.

COPACABANA — [illegible] Telefone 43-7600.

COPACABANA — Apartamento [illegible]

COPACABANA — [illegible]

VENDEMOS — Av. Atlantica, esplendido apartamento [illegible] IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Administradores de Bens. Rua México, 98-3.º Tel. 42-3889.

COPACABANA — [illegible] (Y 4927) CV 700

VENDE-SE por 100:000$000 apartamento [illegible]

VENDE-SE por 170:000$000 ótimo apartamento [illegible]

VENDO á rua Raul Pompeia [illegible]

Flamengo

FLAMENGO — Vendo 50 contos apart. [illegible] Inf. 25-6006. Freitas Valle. (Y 5807) CV 900

FLAMENGO — [illegible] (Y 5288) CV 900

FLAMENGO — Vendo 135 contos apartamento no 2º pavimento, Ed. recem-terminado, com 2 salas, 3 qs., ban. cor q. e ban. emp. etc. Inf. 25-6006.

FLAMENGO — Vendo 140 contos, apart. terreo, de frente, com saleta, sala, 4 qs., ban. cor. q. e ban. emp. etc. Inf. 25-6006. Freitas Valle. (Y 5806) CV 900

VENDE-SE na praia do Flamengo, luxuoso apartamento, todo o andar, 350:000$, grande parte a longo prazo. Tel. 25-4832 (só pela manhã). (Y 4823) CV 900

FLAMENGO — Praia — Vendo em inicio de construção, amplo e luxuoso apartamento, constando de 4 quartos, 3 banheiros completos em cor, 2 lindas salas, copa, cozinha, dep/criado, etc. Preço 250 contos. — M. DE HOLLANDA MAIA, Av. Graça Aranha, 49. CV 900

FLAMENGO — Vendo ótima residencia com 2 pavimentos, com 4 quartos, 2 salas, hall, copa, cozinha, banheiro completo, 2 varandas, terraço, garage, quarto de empregada, em terreno de: 13 x 29. Preço, 320:000$ podendo facilitar 60% em 15 anos, juros de 9 % ao ano. Rua Gonçalves Dias, 67 — 2.º andar, com Raul Rebouças. (Y 9191) C.V. 900

AV. RUY BARBOSA — Vendo em edificio em construção magnificos e luxuosos apartamentos com garage e demais conforto. Preço desde 98 contos até 350, facilitando 70 % em 18 anos. Rua Gonçalves Dias, 67, 2.º and. com Raul Rebouças. (Y 9191) C.V. 900

FLAMENGO — Vendo á rua Buarque de Macedo um ótimo lote de terreno c/11 x 38. Preço 350, podendo facilitar 60 % em 15 anos. Tratar rua Gonçalves Dias, 67 — 2.º and. com Raul Rebouças. (Y 9191) C.V. 900

TERRENO. Vende-se um na rua Barão de Flamengo, proximo á praia, 50:000$ um metro de frente. Trata-se na rua do Rosario n. 142, sob., sala 3, de 11 ás 12 e de 3 ás 5 horas. (Y 5920) CV 900

FLAMENGO — Vende-se á rua Buarque Macedo, muito próximo á Práia, um prédio em terreno de 11 x 46 metros. — Tratar diretamente, Av. Rio Branco, 109, 3º andar, sala 18. (Y 4841) CV 900

ANDARAÍ — Vende-se vila com 9 casas de construção nova, rendendo 34:000$ liquidos. — COORDENADORA IMOBILIARIA, Av. Rio Branco, 117, 2º, salas 223-4-5. Tel.: 43-7600. (Y 9212) CV 800

FLAMENGO — APARTAMENTO. — Vendemos na praia do Flamengo, um luxuoso e confortavel apartamento, já construido, por 350 contos, com grande facilidade de pagamento. S. Stockler e Clyto Lemos de Azevedo. Ed. Nilomex s. 702. (Y 5953) CV 900

FLAMENGO — Apartamento 3 quartos, 2 salas, banheiro e dependencias. Vendo por 140 contos, financiados 50 %. PREDIAL COMPRIVENDA. Ed. Jornal do Comercio, sala 411. Tel. 23-4849. (Y 9262) CV 900

VENDE-SE ótimo apartamento na praia do Flamengo, com varanda, 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, cozinha, etc. Garage. Tratar pelo tel. 25-8550. (Y 9281) CV 900

FLAMENGO — Vende-se apartamento em edificio de construção iniciada, com 3 quartos, 1 sala, varanda, quarto e banheiro de criado, cozinha e garage. Preço: 145 contos. Facilita-se o pagamento em grande parte. COORDENADORA IMOBILIARIA, Av. Rio Branco, 117 2º, s. 223-4-5. Tel. 43-7600.

FLAMENGO — Vende-se em edificio de construção a iniciar-se, ótimos apartamentos com saleta, grande sala e 2 grandes quartos, banheiro, quarto, banheiro de criado e cozinha. Preço: 100 contos. Facilita-se o pagamento. COORDENADORA IMOBILIARIA, Av. Rio Branco, 117, 2º, s. 223-4-5. Tel. 43-7600 (Y 9212) CV 900

VENDE-SE um bom predio na rua Paissandú, com renda de 1:600$000. Rua do Rosario n. 142, sob., sala 3, das 15 ás 17 horas. (Y 5919) CV 900

Gavea

GAVEA — Vendo por 65 contos, terreno de 15 x 25, á rua Piratininga. Facilito parte. Inf.: 25-6006.

JARDIM BOTANICO — Vendo 85 contos, terreno 12 x 31, plano, á rua Abade Ramos. Facilito parte. Inf. 25-6006. Freitas Valle. (Y 5811) CV 1001

GAVEA — Vendo 160 contos confortavel residencia estilo colonial mexicano, em centro terreno, c/ 3 salas, 3 qts., ban., coz., varandas, garage e dep. emp. Inf. 25-6006. Freitas Valle. (Y 5809) CV 1001

Lagôa — Vendo, 140 contos, magnifico terreno 15x24,20, á rua Fonte da Saudade esq. rua Almeida Godinho, com projeto aprovado pela Prefeitura para confortavel residencia. Inf. 25-6006. (Y 5808) CV 1001

JARDIM BOTANICO — Vendo, 380 contos, luxuosa residencia de 2 pavts., em centro terreno de 26 mts., frente, com hall, 2 salas, 4 qs., ban. côr, copa, coz., desp., 3 varandas, entrada automovel, etc. Pinturas a oleo e grafitex. Facilito parte. Inf. 25-6006. (Y 5808) CV 1001

GAVEA — Vendo, 210 contos, confortavel residencia moderna, em centro terreno 12x28, c/2 salas, 4 qs., 2 banheiros, dep. emp., abrigo automovel. Facilito parte. Inf. 25-6006. Freitas Valle. (Y 5808) CV 1001

GAVEA — Vendo 75 contos, otimo terreno 18 x 30, proximo á rua Marquês S. Vicente. Inf. 25-6006. Freitas Valle. (Y 5810) CV 1001

VENDE-SE ótimo terreno 20x40 metros, estrada da Gavea, parte asfaltada, a 120 metros da Barra Tijuca. Informações: tel. 22-4939. (Y 7246) CV 1001

TERRENO — Vende-se á rua Abade Ramos, lado da sombra um de 12 x 33 a 70 ms. da rua Jardim Botanico, entendimento direto com o proprietario. Ainda não foi feita a escritura. Informações tel. 41-2796. (Y 5921) CV 1001

LAGOA — Lindo terreno medindo 20 x 40, no melhor ponto desta, vendo ao lado do Jardim Botanico. Preço e detalhes pessoalmente. M. DE HOLLANDA MAIA. Av. Graça Aranha, 49.

JARDIM BOTANICO — Vende-se no moderno bairro "Jardim Corcovado" acabado de construir, proprio para familia de fino gosto, em centro de terreno, 3 salas, espaçoso hall, copa, cozinha, armários embutidos em todas as peças, garage, 2 saletas p/criado, completos, 4 ótimos quartos, banheiro completo em cor [illegible] Preço 350 [illegible] M. DE HOLLANDA MAIA, Av. Graça Aranha, 49 — CV 1001

GAVEA — Compro casa com 4 quartos, de preferência em centro de terreno. Base [illegible] contos. Gastão Maciel. Ed. J. do Comércio, 5º. (Y 5837) CV 1001

JARDIM BOTANICO — Vendo em rua projetada um ótimo lote de terreno de 14,00 x 25,00 preço 90 contos podendo-se facilitar 60 % em 15 anos juros de 9 % ao ano. Rua Gonçalves Dias 67, 2.º c/Raul Rebouças. (Y 9190) C.V. 1001

JARDIM BOTANICO — Vendo rua nova um ótimo terreno com 17 x 21. Preço 80 contos, podendo facilitar 60 % em 15 anos. Rua Gonçalves Dias, 67 — 2.º com Raul Rebouças. (Y 9190) C.V. 1001

Gloria

GLORIA — Vende-se terreno de 26 metros de frente x 535 m.2 proprio para construção de edificio de renda. — COORDENADORA IMOBILIARIA, Av. Rio Branco, 117, 2º, salas 223-4-5. Tel. 43-7600. (Y 9211) CV 1100

GLÓRIA — Vende-se dois prédios [illegible] á rua Conde Lage [illegible] terreno proprio [illegible] em leilão [illegible] ás 17 hs. [illegible] (Y 9288) CV 1100

Grajaú

PREDIO á rua Juiz de Fóra, 44 com dois quartos, sala cosinha e banheiro, pequeno jardim e quintal. Será vendido em leilão no proximo dia 28 ás 4 e meia da tarde. O comprador dará um sinal de 20 % e 5 % de comissão ao leiloeiro e taxa de 1 % no ato da escritura. Custas do auto da arrematação. O leilão será feito em frente ao mesmo. (Y 7221) CV 1200

GRAJAÚ — Vendo 135 contos, confortavel residencia com amplo salão, 3 salas, 5 qts., bân. completo, q. e ban. emp. etc., terreno 12x60. Facilito parte. Inf. 25-6006. Freitas Valle. (Y 5986) CV 1200

GRAJAÚ — Vila com 14 casas, em terreno de 49x47, vende-se dando boa renda, podendo aumentar, na rua Borda do Mato, proximo de bonde e onibus. — COORDENADORA IMOBILIARIA, Av. Rio Branco, 117, 2º, s. 223-4-5. Telefone 43-7600. (Y 9212) CV 1200

Ipanema

IPANEMA — Vende-se terreno 10,50 x 23 ms. á rua Hadock de Sá, esquina da rua Gorceix. Preço 100 contos. Tratar pelo telefone: 27-0464. (Y 7215) CV 1300

IPANEMA — Rua Prudente Morais — Vendo, 260 contos, magnifico terreno 20 x 40. Inf. 25-6006 — Freitas Valle. (Y 5812) CV 1300

IPANEMA — Compro nesse bairro ou Leblon, casa para pequena familia, com algum terreno. Base de 150 contos. Gastão Maciel. Ed. J. do Comércio, 5º. (Y 5836) CV 1300

IPANEMA — Compro, prédio com 3 quartos, etc. Preço até 130 contos. Diretamente com o proprietário. Cartas para este jornal pº. 9216. (Y 9216) CV 1300

IPANEMA — Vende-se moderno prédio á rua Maria Quitéria, 88, de um só pav., esq. da rua Redentor, em leilão pelo Julio no dia 29, ás 17 hs. Inf 25-8332. Só pode ser visitado á tarde com um cartão do leiloeiro. (Y 9286) CV 1300

RUA Maria Quitéria n. 138, esplendido predio de moderna construção com acomodações para familia de trato, garage e jardim, o leiloeiro GIANNINI venderá terça-feira, 28 do corrente, ás 16 h. em frente ao mesmo pela melhor oferta, inf. pelo Tel. 22-7331.

LAGOA RODRIGO DE FRENTAS — Otimo prédio á rua Maria Quitéria, 180, esquina da Av. Epit. Pessoa, de recente construção para familia de trato e garage, o leiloeiro GIANNINI, venderá terça-feira, 28 do corrente, ás 16 horas em frente ao mesmo, inf. pelo telef. 22-7331. (Y 9328) CV 1300

Laranjeiras

VENDEM-SE excelentes lotes, prontos para edificar, no melhor recanto da zona sul, bairro das Laranjeiras, a 10 minutos do centro bancário, ônibus a todo instante. Telefone: 25-5629. Tratar com o sr. Murillo. C.V. 1400

LARANJEIRAS — Vendo 80 contos, ótimo apart.º de frente com sala, 2 qs., q. e banh. emp. etc. Inf.: 25-6006. (Y 5983) CV 1400

LARANJEIRAS — Compro casa com 4 quartos, garage em centro de terreno. Base 400 contos. Gastão Maciel. Ed. J. do Comércio, 5º. (Y 5838) CV 1400

Leblon

LEBLON — Terreno. Compro á vista de 70:000$ a 90:000$. Tel. 27-5689. (Y 6689) CV 1500

LAGOA — Vende-se terreno de 14ms.x25, com 368 m. q. plano, em zona de 3 andares, a 16 metros da rua Jardim Botanico. Preço: 90:000$000. — Trata-se á rua do Ouvidor, 87, loja. CV 1500

LEBLON — Vende-se ótima esquina á Av. Bartolomeu Mitre com 12x30. Preço 105 contos. Adm. Imobiliaria do Brasil Ltda. Rua Sete de Setembro, 65, sala 61. (Y 9284) CV 1500

LEBLON — Terrenos, vendo 3 lotes de 10x10, 10x18 e 10x20 á rua Campos de Carvalho. Proprietario Jorge Leite, 2.ª-feira. 25-5480. (Y 9298) CV 1500

Leme

LEME — Vendo 90 contos, apart. em Ed. recem terminado, com sala, 3 qs., q. e ban. emp. etc. Inf. 25-6006. (Y 5984) CV 1600

Lins Vasconcelos

L. DE VASCONCELOS — RENDA. — Vendo grupo de 9 predios em rua que passa onibus dando ótima renda, terreno 20x70. Preço 270:000$. Rua Sete de Setembro, 94, 4.º sala 2, com ESTEVES. Não se atende pelo telefone. (Y 9220) CV 1700

Praça da Bandeira

Praça da Bandeira — Vende-se em rua transversal, prédio antigo em centro de terreno. Preço 160 contos. Gastão Maciel. Ed. J. Comércio. 5º. (Y 5840) CV 1900

VENDE-SE um bom edificio de apartamentos na praça da Bandeira com renda anual de 84:000$; preço 750:000$. Trata-se na rua do Rosario, 142, sob., sala 3, das 11 ás 12 e de 3 ás 5 horas. (Y 5922) CV 1900

São Cristovão

S. Cristovão — Vende-se á Rua Licinio Cardoso, ótima casa em centro de terreno, com 4 quartos, 3 salas, garage, etc. Preço 100 contos. Gastão Maciel. Ed. J. Comércio, 5º. (Y 5839) CV 2200

São Francisco Xavier

SÃO FRANCISCO XAVIER -- Vende-se por 130 contos á Rua Figueira, ampla residencia em terreno de 15x80, própria para familia grande ou colégio. J. P. Nunes & Cia. Av. Rio Branco, 128, sala 611. (Y 04845) CV 2400

Santa Teresa

SANTA TEREZA — Compra-se casa em centro de terreno para familia de trato. COORDENADORA IMOBILIARIA, Av. Rio Branco, 117, 2º, s. 223-4-5. — Tel. 43-7600. (Y 9212) CV 2100

S. TERESA — Vendo predio com 2 luxuosas residencias, de construção recente, com as seguintes acomodações, cada: 2 salas, 3 quartos, banheiro de luxo, quarto de criada, e garage. — Preço 180:000$. Rua Sete de Setembro, 94, 4º, sala 2, com ESTEVES, não atendo pelo telefone. (Y 9221) CV 2100

Tijuca

ALTO DA BOA VISTA, vende-se casa para verão, otimo clima, 2 salas, 4 quartos, varanda, garage, jardim, etc., centro de terreno que mede 1.168 m. q. Luz e telefone. Estrada das Furnas, 223. Telefone 38-6850. Ver das 11 ás 17 horas. (Y 7201) CV 2500

TIJUCA — Vendo, 150 contos, perto condução, luxuosa e confortavel residencia, estilo Colonial, construção 1939, descortinando deslumbrante panorama, c/3 salas, 3 qts., ban., copa, coz., 3 varandas, etc. A parte garage c/ otimo quarto, ban., etc. Facilito parte. Inf. 25-6006. Freitas Valle. (Y 5813) CV 2500

TIJUCA — Vendo, 170 contos, luxuosa residencia estilo colonial mexicano, proximo á Saens Pena, c/2 pavts., 2 salas, 3 qs., ban. côr, dep. emp., copa, coz., arm. emb., 3 varandas, garage, lustros de ferro batido, pinturas a oleo e grafitex. Facilito parte. — Inf. 25-6006.

CONDE BOMFIM — Vendo, 180 contos — Confortavel residencia c/2 pavts., 2 salas. 6 qs., 2 bans., etc., abrigo para carro, terreno 14x28. — Inf. 25-6006. Freitas Valle. (Y 5814) CV 2500

TIJUCA — Solido prédio de 2 pavimentos, em rua transversal, depois da praça Saenz Pena, construido em ótimo terreno, tendo 2 pavimentos que constam de 4 quartos, 2 salas, etc. Preço unico 95 contos. — M. DE HOLLANDA MAIA, Av. Graça Aranha, 49. CV 2500

TIJUCA — Vendemos lote á rua José Higino em rua nova e transversal. Imobiliaria Amapá. Ed. Carioca, s. 803. Tel. 42-8530. (Y 4955) CV 2500

TODOS OS SANTOS — Vende-se moderna casa á r. José Bonifacio, proximo estação; 2 qs., 1 s., banheiro, quintal e jardim na frente. Preço 40 contos, M. Sayer, "Jornal do Comercio", 8º, s. 522. (Y 5965) CV 2800

MUDA DA TIJUCA — Vendo 40 contos otimo terreno 13,5 x 23, á rua Cascata, plano, lado sombra. Inf. 25-6006. (Y 5982) CV 2500

TIJUCA — Terreno em transversal á r. Conde de Bonfim, plano, pronto para construir, medindo 13,20 x 27,50 ms., zona moderna, vendemos por 80 contos. S. Stockler e Clyto Lemos de Azevedo. Ed. Nilomex, s. 702. Tel. 22-7221. (Y 5956) CV 2500

TIJUCA — Vendemos solido predio de um pavimento, podendo adaptar facilmente loja, á rua S. Francisco Xavier, quasi esquina de Maris e Barros, construido em terreno de 5 x 29, tres dormitorios e duas salas e mais dependencias. Preço 75:000$. Tratar á rua do Rosario, 104, 4º andar, Emp. Imobiliaria Parque do Soberbo Ltda. (Y 5897) CV 2500

TERRENO — Vendemos esplendido lote de 11 x 44 em rua transversal á H. Lobo. Tratar á rua do Rosario, 104, 4º andar. Emp. Imobiliaria Parque do Soberbo Ltda. (Y 5893) CV 2500

TIJUCA — Vendemos, magnifico lote de terreno á rua Rocha Miranda com 15 x 34. Tratar á rua do Rosario n. 104, 4º andar, com a Emp. Imobiliaria Parque do Soberbo Ltda. (Y 5895) CV 2500

TIJUCA — Vendemos magnifico predio em centro de grande terreno de 11 x 50, quatro quartos, salas, porão habitavel, jardim, etc. Tratar á rua do Rosario n. 104, 4º. Emp. Imobiliaria Parque do Soberbo Ltda. (Y 5896) CV 2500

TIJUCA — Compro um predio de um ou dois pavimentos, com 3 dormitorios e mais dependencias, e com garage ou entrada para auto de 120:000$000 a 150:000$000. Tratar fone 38-1319 de 12 ás 16 horas. (Y 5894) CV 2500

TERRENO -- Vende-se o ultimo da rua Octavio Kelly após o n. 28. Tratar: Rua Assembléia, 74-2º, s/4. (Y 9204) CV 2500

TIJUCA — Vende-se lindo prédio á rua Domicio da Gama, 50, em leilão pelo Julio, no dia 30, ás 16 hs., Inf. 25-8332. (Y 9285) CV 2500

MARACANÃ — Vende-se sólido prédio á rua General Canabarro, 419, (Espólio), próximo ao Colégio Militar, em leilão, pelo Julio, amanhã, 27. Inf. 25-8332. (Y 9289) CV 2500

TIJUCA — Vende-se amplo e moderno prédio á rua Antonio Basilio, 27, com 2 moradias independentes, 2 pavimentos, garage, etc., em leilão pelo Julio, no dia 7, ás 16 hs., Inf. 25-8332. (Y 9282) CV 2500

TIJUCA — Vendo em bôa rua magnificos lotes completamente planos c/diversos tamanhos ao preço de 3:500$000 o metro de frente, podendo facilitar 60 % em 15 anos, juros de 9 % ao ano. Rua Gonçalves Dias, 67 — 2.º andar. Com Raul Rebouças. (Y 9195) C.V 2500

TIJUCA

Vende-se o predio da rua Delgado de Carvalho, 38, com 2 salas, 4 quartos e demais dependencias. Porão habitavel. Póde ser vista das 10 ás 17 horas. Trata-se no Largo da Carioca, 5 (Edificio Carioca), sala 818, das 14 ás 16,30 horas, dias uteis. (Y 4929) CV 2500

TIJUCA — Vende-se proximo á rua Itapagipe excelente terreno de esquina com 18x27. Preço: 65 contos. COORDENADORA IMOBILIARIA, Av. Rio Branco, 117, 2º, salas 223-4-5. Tel. 43-7600.

TIJUCA — Predio com 2 residencias para boa renda, precisando de reparos, em terreno de esquina, ótimo local para 3 pavimentos, vende-se por 65 contos, proximo á rua Haddock Lobo e Av. Paulo de Frontin. — COORDENADORA IMOBILIARIA, Av. Rio Branco, 117-2º, s. 223-4-5. Tel. 43-7600.

TIJUCA — Haddock Lobo, esquina com 2 lojas e boa residencia de sobrado, junto ao Largo da 2.ª-feira, vende-se por 228 contos, posto em nome do comprador. COORDENADORA IMOBILIARIA, Av. Rio Branco, 117, 2º, s. 223-4-5. Telefone 43-7600. (Y 9212) CV 2500

Urca

URCA — Vendo luxuosa residencia moderna, c/2 pavts., á rua Alm. Gomes Pereira, c/ hall, 2 salas, 3 qts., coz., despensa, ban., dep. emp., 2 otimas varandas e garage. Inf. 25-6006 — Freitas Valle. (Y 5815) CV 2600

URCA — PREDIO — Vendo otima e moderna residência á rua Joaquim Castano, acabamento luxuoso, construida há menos de um ano, com 2 pavimentos, garage, 2 salas, 4 quartos, banheiro de luxo em mármore, etc. Preço 250 contos. ANTONIO DE CASTILHO GAMA Av. Rio Branco, 108, sala 1.105 CV 2600

VENDO boa, bonita e confortavel casa com todas as acomodações para familia de gosto e conforto, rua Ramon Franco, 120, por 300 contos. Tratar: 25-0283. Proprietario. (Y 4952) CV 2600

URCA — Vende-se otimo palacete com duas confortaveis residencias — Nabor Silveira e Cristovão Brito. Rua do Carmo, 30, 2º andar, s| 8. (Y 4890) CV 2600

Vila Isabel

VENDE-SE ótima casa de construção moderna, varanda, sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha e gás, jardim e quintal. Transversal á rua Dr. Silva Pinto. Negocio direto. Preço 36:000$000. Tratar com o sr. João á rua Senador Nabuco, 80. (Y 4867) CV 2700

VILA IZABEL — Vendo á rua Jorge Rudge, um prédio novo, com um pavimento, c/2 quartos, 1 sala, varanda, cozinha, banheiro completo e mais dependências. Preço: 65:000$000, podendo facilitar 60 % em 15 anos. Tratar rua Gonçalves Dias 67, 2º, c/Raul Rebouças. (Y 9202) C.V. 2700

VILA ISABEL — Vendemos magnifico predio de um pavimento construido em terreno de 8.50x45, 3 quartos, 2 salas, copa e banheiro completo, e mais dependencias. Tratar á rua do Rosario, 104, 4.º andar. Emp. Imobiliaria Parque do Soberbo Ltda. (Y 5903) CV 2700

VILA ISABEL — Compramos predio, para residencia de um ou dois pavimentos de 80:000$ a 150:000$. Informações: fone 38-1319. (Y 5904) CV 2700

BAIRRO "BRAS-LUS"

Terrenos. Vendemos nas novas ruas, todas arborizadas, calçadas, com agua, gás e luz, servido por onibus e bondes "Lins de Vasconcelos". Informações e plantas do bairro "Bras-Lus", no local com os srs. Fonseca ou Pinheiro da Cunha, tel. 29-2342.

O bairro "Bras-Lus" está situado entre as ruas D. Romana, Pelotas, Araujo Leitão e Cabussú. (Y 9335) CV 2700

VILA ISABEL — Vendem-se bons lotes de esquina, planos, ótimos para pequenos predios de apartamentos, com 15x26 metros, em ruas novas e dotadas de todos os melhoramentos, partindo do n. 1034 da rua Torres Homem, perto da Praça Barão Drumond, trata-se á rua da Alfandega, 45. Tel. 43-4063.

VENDE-SE ótimo lote de terreno, plano, proprio para vila, com 12x94 metros e 18 na linha dos fundos, junto ao predio n. 48 da rua Petrocochino. Trata-se á rua da Alfandega, 45. Telefone: 43-4063.

SENADOR NABUCO — Vendem-se bons lotes nesta rua, entre Barão S. Francisco e Petrocochino, com 360 metros quad. a 21 contos, facilitando-se o pagamento. Tratar á rua da Alfandega, 45. Tel. 43-4063. (Y 4419) CV 2700

Subúrbios da Central

VENDE-SE UM TERRENO, á rua Fernando Portugal, 11ms,50 x 50, em Inhauma, na Estráda Automovel Clube, trata-se com Alberto á avenida Rio Branco, 91, 9º and., sala 9. Tel. 43-3795. (Y 8969) CV 2800

PIEDADE — Vende-se casa edificada em terreno 11x45 ms. frente 2 ruas. Trata-se Vasconcelos. Tel. 22-4939. (Y 7245) CV 2800

ATENÇÃO — Vendemos os melhores lotes de terreno na E. F. Rio Douro, lotes de 10 x 50 com facilidade de pagamentos 30$ mensais, construção livre e posse imediata á r. do Rosario 104, 4º and. Emp. Imobiliaria Parque do Soberbo Ltda. (Y 5901) CV 2800

ENGENHO DE DENTRO — Vendemos solido predio á rua Goyás de um pavimento com comodos e mais dependencias, terreno de 31x13, preço 35:000$, tratar á rua do Rosario n. 104, 4.º andar, Emp. Imobiliaria Parque do Soberbo Ltda. (Y 5902) CV 2800

ENGENHO NOVO — Vendo á rua Gravataí, ótimos lotes de terrenos com 9 x 35, cada lote. Preço 22 contos, podendo facilitar 60 % em 15 anos, juros de 9 % ao ano. Rua Gonçalves Dias, 67 — 2.º, com Raul Rebouças. (Y 9196) C.V. 2800

CAMPO GRANDE — Vendemos um terreno com 10 x 50 a E. Carapia, preço: 3:500$000. Tratar á rua do Rosario n. 104, 4.º andar. (Y 5900) CV 2800

Cascadura

CASCADURA e Cavalcante, vendemos, com urgencia um terreno com 50,60 x 405, com diversos pequenos predios. Renda atual, 8:000$, podendo aumentar. — Tratar á rua do Rosario, 104, 4º andar, a Emp. Imobiliaria Parque do Soberbo Ltda. (Y 5888) CV 2900

Jacarepaguá

JACAREPAGUÁ — Vendem-se lotes de terrenos prontos a construir no melhor lugar, um minuto do bonde na Avenida que vai ao Grajaú. Tres Rios 29. Tratar á rua Marquês de Valença, 28. (Y 7150) CV 3001

JACAREPAGUÁ — Vendo ou permuto por vila ou predio de apartamentos, luxuosa residência para familia de tratamento, construida em centro de terreno c/2 pavtos. em terreno de 66 por 130, no andar terreo; hall, salão de bilhar, escritorio, living-room c/6 x 9, sala de almoço, copa cozinha, grande despensa, lavatorio, 3 quartos para empregadas, garage para 2 carros, andar superior; hall, 6 grandes quartos, banheiro completo; fóra do prédio, um lindo pateo estilo mexicano, grande quadra de tenis, quintal c/arvores frutiferas, rigorosamente mobiliada c/moveis de jacarandá, preço: 350:000$000, sem moveis: 260:000$, podendo facilitar 60% em 15 anos, juros de 9 % ao ano, á rua Gonçalves Dias 67 — 2.º andar c/Raul Rebouças. (Y 9199) C.V. 3001

VENDE-SE em JACAREPAGUA' ótimo sitio com casa com 200.000 m2, árvores frondosas, água própria de nascentes, na Estrada do Rio Grande. Tratar na IMOBILIAIRIA SANTA CATARINA, S/A, 13.º andar. EDIFICIO D. PEDRO II. (Y 05870) CV 3001

VENDE-SE UM SITIO em CAMPINHO, — Jacarepaguá, com 2 ótimas casas. Tratar na IMOBILIARIA SANTA CATARINA S/A, 13.º andar, EDIFICIO D. PEDRO II. (Y 05873) CV 3001

Méier

Terreno Méier — Na rua Comendador Philippa, junto e depois do n. 36, quase esquina da rua Dias da Cruz, vendo lote de terreno plano medindo 9 x 20 pelo preço de 23 contos. Essa rua é nova, toda edificada, calçada, com água, luz, gás e esgotos e começa junto ao n. 350 da rua Dias da Cruz. Tratar no local hoje e amanhã das 9 ás 11 horas e nos outros dias, na Avenida Rio Branco, 134, 4º andar, sala 403. (Y 9205) CV 3100

Prédio Méier — Na rua Magalhães Couto, junto ao n. 25, vendo prédios á construir em centro de terreno plano com todos os requisitos modernos, plantas á escolha dos pretendentes, desde o preço de 42 contos, inclusive o terreno e posto em nome do comprador, sem mais despesas. Tambem posso facilitar o pagamento, sendo 18 á 20 contos a vista e o restante em prestações mensais a longo prazo. Tratar hoje e amanhã no local, das 9 ás 11 horas e nos outros dias na Avenida Rio Branco, 134, 4º andar, sala 403. (Y 9206) CV 3100

MÉIER — Vende-se predio e terreno com duas frentes, á Rua Lucidio Lago, 293. — Tratar com sr. Orlando, 48-4310. (Y 10009) CV 3100

MEYER — Vendemos predio á rua Tenente Costa em terreno de 43 x 88, alargando-se nos fundos para 79,00. Preço 150:000$. Tratar á rua do Rosario, 104, 4º andar. Emp. Imobiliaria Parque do Soberbo Ltda. (Y 5898) CV 3100

MEYER — Vendemos solido predio á rua T. Costa com dois pavimentos 3 dormitorios, 2 salas e mais dependencias, porão habitavel, terreno de 13 x 50. Preço 55:000$000. Tratar á r. do Rosario n. 104, 4º andar. Emp. Imobiliaria Parque do Soberbo Ltda. (Y 5899) CV 3100

MEYER — Vendo otimo lote de terreno á rua Ana Barbosa, junto e depois do predio n. 13, com 11 x 144,50. Preço 35 contos, podendo facilitar 60 % em 15 anos. Rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar c| Raul Rebouças. (Y 9197) CV 3100

MEYER — Vendo um otimo lote de terreno á rua Manoel Barbosa, entre os predios ns. 10 e 14, com 12,20 x 29. Preço 36 contos, podendo facilitar 60 % em 15 anos, rua Gonçalves Dias n. 67, 2º and. c| Raul Rebouças. (Y 9197) CV 3100

MEYER — Vendo á rua Pedro de Carvalho, ótimo prédio residencial c/4 quartos, 2 salas, gabinete, varanda, copa, cozinha, banheiro completo e garage em terreno de 16 x 43. Preço 100 contos, podendo facilitar 60 % em 15 anos, juros de 9 % ao ano. Rua Gonçalves Dias, 67 — 2.º and. c/Raul Rebouças. (Y 9198) C.V. 3100

MARANGA' — Jacarepaguá — Vende-se um excelente lote de terreno, com 11,50 x 40,00, sito á rua Capitão Meneses fazendo esquina com a rua Ararauma. O terreno tem muro e passeio na frente, todo plano e proprio para receber construção imediata. Preço 12:000$ á vista ou 2:000$000 de sinal e 50 prestações de 250$. Tratar á rua 1º de Março, 82, 3º andar, com o senhor Alberto. — Telefone: 23-3069. (Y 5880) CV 3001

Suburbios da Leopoldina

PENHA — Vendo á rua Leopoldina Rêgo uma casa c/2 salas, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro, varanda e banheiro c/W.C., fóra da casa, Quintal cimentado e todo arborizado, 3 quartos nos fundos. Preço: 50:000$000, podendo facilitar 60 % em 15 anos. Tratar rua Gonçalves Dias, 67 — 2.º and. com Raul Rebouças. (Y 9188) C.V. 3200

PENHA — Vendo á Av. Luzitania, 2 predios novos com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, em terreno de 7 x 40 e 2 lotes de terreno de 7 x 40 c/1 á Rua Setubal e 2 de 7 x 40 na Rua Lisbôa. Preço 100 contos, podendo facilitar 60 % em 15 anos. Tratar rua Gonçalves Dias, 67 — 2.º and., com Raul Rebouças. (Y 9188) C.V. 3200

Niterói

NITEROI — Aprasivel vivenda, em magnifico recanto de Gragoatá, vendo, de sólida construção, em terreno de 9 x 38, com frente para o mar, tendo 1 pavimento, constando de saleta, escritório, sala, amplo salão de jantar, sala de almoço, banheiro, cozinha, etc. e mais um porão habitavel com 2 quartos, 2 salas, banheiro, tendo ainda quintal, onde poderá ser construida a garage. c/apartamento. Preço 120 contos. — M. DE HOLLANDA MAIA, Av. Graça Aranha, 49. — Tel. 22-4132. CV 3300

NITEROI — Vendemos solido predio á r. Lemos da Cunha, construido a 6 anos com 4 dormitorios e mais dependencias de conforto, terreno de 10 x 30. Tratar r. do Rosario, 104, 4º andar. Emp. Imobiliaria Parque do Soberbo Ltda. (Y 5889) CV 3300

NITEROI — Saco de S. Francisco — Vendemos um terreno em r. transversal e proximo á praia, medindo 10 x 30, tratar á r. do Rosario, 104, 4º andar. Emp. Imobiliaria Parque do Soberbo Ltda. (Y 5890) CV 3300

NITEROI — Vende-se linda residencia em centro de formidavel pomar e mais 300 aves que compõe pequena industria Avicola, meia hora distante do centro urbano. Nabor Silveira e Cristovão Brito — Rua do Carmo, 39, 2º and. s| 8. (Y 4889) CV 3300

Ilhas

VENDE-SE um lindo terreno, na Ilha do Governador, no Jardim Guanabara, proximo ao mar, preço de ocasião, tratar Avenida Rio Branco, 108-13º and. Sala 1301 com J. Mendonça. — Fone: 42-3967. (Y 4789) CV 3400

JARDIM GUANABARA, metiro de viagem, vende-se terreno com 12 x 51, duas frentes. Informações: rua Sete Setembro, 40, com sr. Campos. Casa Grandella. (Y 5947) CV 3400

Petrópolis

VENDE-SE um solido e esplendido predio em centro de terreno plano de [illegible] na parte central da cidade. Preço 350 contos. Informações: 26-8468. (Y 6548) CV 3500

PETROPOLIS — Itaipava -- Vende-se ótimo sitio na Estrada União e Industria, vivenda aprasivel, jardim, lagos, pomar, casa em terreno elevado, clima saluberrimo. Fotografias, Sr. Sylvio, Av. Rio Branco, 114, 7.º and. Sl. 76. (Y 06707) CV 3500

PETROPOLIS — Vende-se no melhor logar na rua Monsenhor Bacelar, 529, ótima casa com sala, 4 quartos e demais dependencias, em terreno 14x85. Ver no local, tratar no Rio, Av. Rio Branco, 111, sala 806. (Y 6898) CV 3500

PETROPOLIS — Vende-se á rua Cristovo Colombo, terreno todo plano, pronto para construir, medindo 25x50 ms. Preço 48:000$. Tratar pelo tel. 26-4874. (Y 6709) CV 3500

VENDE-SE terreno na Avenida D. Pedro I, 15x100, vista magnifica. Tratar Floriano Peixoto, 865. Petropolis. (Y 7248) CV 3500

ITAIPAVA — Vende-se uma chacara na Estrada União e Industria, medindo 55x1300 metros e boa casa. Informações: 38-7107. (Y 7208) CV 3500

PETROPOLIS — Barão do Rio Branco, 905 — 220:000$. Vende-se casa com 6 bons quartos, duas salas, sala de almoço, dois quartos para empregada, toda mobilada, grande varanda, garage para dois automoveis, jardim, magnifico terreno todo arborizado, horta, casa para o caseiro, galinheiros, etc. Não se atende intermediarios. Tel. 28-2605. (Y 7256) CV 3500

PETROPOLIS — Vendo terreno de 20x40, ótima rua 80:000$. Rua Sete de Setembro, 94, 4º, sala 2, com ESTEVES. (Y 9219) CV 3500

PETRÓPOLIS — Em Correias, vende-se ótimo sitio com boa casa, piscina, plantações e ótima área de terreno. Preço 180 contos. — Imobiliaria Amapá Ltda. — Ed. Carioca, sala 803. — Tel. 42-8530. (Y 4956) CV 3500

PETRÓPOLIS — Sitio com 2 alqueires, casa confortavel, luz, telefone, em Carangola. Agua própria, situação privilegiada, vendemos por 600 contos. Imobiliaria Amapá Ltda. — Ed. Carioca — Sala 803 — Tel. 42-8530.

PETRÓPOLIS — Pequeno sitio em tereno de 100 x 532 com casa habitavel, água própria, vendemos por 240 contos em Carangola. Imobiliaria Amapá Ltda. — Ed. Carioca, sala 803. Tel. 42-8530. (Y 4954) CV 3500

APARTAMENTOS PETROPÓLIS

Vendem-se, em construção, edificios de 1.ª ordem — á avenida Barão de Rio Branco n.º 1.405 — Westfalia, — Outro á rua João Pessoa, n.º 106, este ultimo está em pintura e fica pronto para o proximo verão — Firma construtora — J. Gurgel Dantas, rua do Rosario 116, 2.º andar. (xxx) CV 3500

PETROPOLIS — Vende-se casa nova e moderna com 3 quartos, sala, grande de varanda, banheiro completo, cozinha e quarto de empregado. Logar para guardar automovel. Preço 40:000$. Tratar pelo tel. 48-5338, das 3 ás 4. (Y 9304) CV 3500

PETROPOLIS — Vendo á rua Barão do Rio Branco um prédio novo, c/4 quartos, 2 salas, copa, cozinha, banheiro completo, garage para 2 carros com quartos em cima para empregados, grande terreno. Preço: 450:000$000. Tratar á rua Gonçalves Dias 67, 2º c/Raul Rebouças. (Y 9203) C.V. 3500

PETROPOLIS — Vendem-se: 2 predios na rua Rockefeller — 125:000$. 1 terreno de 53 x 70 em O. Bilac — 120:000$. 1 ótima residencia em S. Marinho — 170:000$. 1 sitio de 140x850 — 80:000$. 1 terreno de 50x70 no Bingen — 70:000$. 1 predio proximo á Exposição — 80:000$. 1 terreno de 66x140, plano — 110:000$. 1 bonito predio em S. Marinho — 80:000$. 1 terreno de 40x40 na Cremerie — 50:000$. 1 predio no Retiro — 90:000$000. 1 terreno de 33x24 — 20:000$. 2 lotes de 15 metros de frente na zona comercial — 350:000$. 1 predio na rua C. Colombo — 80:000$. Trata-se na rua Paulo Barbosa n. 88. (Y 9239) CV 3500

PETROPOLIS — Grande casa na Serra, em terreno de 84x100, vendemos pelo preço de 200 contos. Imobiliaria Amapá Ltda. Ed. Carioca. Sala 803. Tel. 42-8530. (Y 4964) CV 3500

Teresópolis

Terrenos em Teresopolis Varzea

Vendem-se 2 lotes de 12m. x 50m. sitos á rua Purús, antiga Nair, junto ao n.º 563. Preço 25:000$ cada. Inf. á rua S. Miguel 622. (Y 4944) CV 3600

TERESÓPOLIS — Casa á Av. Delfim Moreira, com 50 x 300, alargando para 100 ms., por 150 contos. Imobiliaria Amapá Ltda. — Ed. Carioca, sala 803. Tel. 42-8530.

TERESÓPOLIS — Vendemos lotes de vários tamanhos, a partir de 18 contos, no centro. Imobiliaria Amapá Ltda. — Ed. Carioca, sala 803. — Tel. 42-8530.

TERESÓPOLIS — Terrenos de 22 x 36, á Av. Feliciano Sodré, 45:000$000. Imobiliaria Amapá Ltda. — Ed. Carioca, sala 803 — Tel. 42-8530. (Y 4961) CV 3600

Fazendas e sítios

PETROPOLIS — Fazenda. Vende-se. Distante ½ quilometro da E. de Ferro e 17 da Estrada União e Industria, com 60 alqueires. Informações na praça Duque de Caxias, 11, com Cardoso em Petropolis: Avenida 15 de Novembro, 67. Relojoaria Seall. (Y 7248) CV 3700

LAMBARY — Fazenda — Distante da cidade 9 quilômetros, com as melhores fontes d'água minerais do sul de Minas, ótima estrada para automovel, contando 100 alqueires de terras, sendo parte em capoeiras, e parte com 60.000 pés de cafeeiros novos, tendo pasto para 150 reses, ótima casa com todo o conforto. Clima e água excelentes, lindo pomar, variada coleção de árvores frutiferas, curral e terreiro para café, tulhas, paiol, moinho, casa para colonos, possuindo ainda 30 vacas, 4 burros de carga bem arriados, carroça, etc. A rendo do café este ano será de 70 contos, aumentada depois por serem novas as plantações. Preço 240 contos. Demais informações com M. DE HOLLANDA MAIA, Av. Graça Aranha, 49 — Tel. 22-4132. CV 3700

CHACARA — Vende-se em rua transversal á Est. da Tijuca, perto do Largo da Freguezia, Jacarépaguá, ótimo e interessante chacara com todos os requisitos de conforto e ambiente campestre, medindo 5.200 m2., casa de morada, construção nova, 4 quartos, living-room, bar arranjado com gosto, completamente mobilada, estilo campo. Casa para empregado. Cocheiras fechadas, 8 boxes galinheiros de pedra e cal. Casas colonias para perús. Propriedade toda cercada de tela de arame. Horta. Variadas arvores frutiferas em produção. Ajardinada. Tem agua propria, nascentes distribuida por motor eletrico, luz e telefone. Vende-se porteiras a dentro, inclusive ótimo cavalo puro marchador. Vasconcelos, tel. 22-4939. (Y 7244) CV 3700

COMPRO SITIO — Distante no maximo 2 ½ horas do Rio, em local alto e de facil condução. Deverá possuir pelo menos 1 alqueire geometrico, agua nascente, casa pequena mas boa, alguma criação e lavoura. Negocio á vista, na base de 25 contos e sem intermediario. Cartas com urgencia e detalhadas na portaria deste jornal para 5778. (Y 5778) CV 3700

PEQUENOS SITIOS

Vende-se todos plantados com diversas lavouras, a partir de 5:000$000 cada um, clima otimo, 40 minutos do centro, condução bonde ou onibus. — Casa Bancaria Abelardo de Lamare. — Rua S. Bento, 10. (Y 9228) CV 3700

REZENDE — Sitio na Rio-S. Paulo, com 40 (quarenta) alqueires, grandes plantações, Packin-house, fabricação de aguardente, etc. Vendemos por 400 contos. Imobiliaria Amapá Ltda. Ed. Carioca, sala 803. Tel. 42-8530. (Y 4958) CV 3700

TERESOPOLIS — Sitio com 50 alqueires a 10 k. de Teresopolis, plantações, boa casa para moradia, dando boa renda. Imobiliaria Amapá Ltda. Ed. Carioca, sala 803, tel. 42-8530. (Y 4960) CV 3700

ATENÇÃO — Vendemos as melhores chacaras e sitios. Meio da Serra de Theresopolis. E. de Ferro e de Rodagem á porta. Chacaras desde 5.000 m2. Preço. 8 contos com facilidade de pagamento. Agua nascente, piscina natural, etc. 10.000 tijolos gratuitos para construção imediata. Propriedade da Emp. Imobiliaria Parque do Soberbo Ltda. Rua do Rosario, 104, 4º andar. (Y 5887) CV 3700

SITIO, 25 contos, Jacarepaguá. Vende-se, á rua Joaquim Pinheiro, 95, que é a 3ª rua transversal á Estrada 3 Rios, bonde Freguesia. Tem boa casa, com banheiro moderno, completo. O terreno mede 24 x 70. Tel. 48-4285. (Y 5076) CV 3700

FAZENDA

Vende-se uma, á margem da estrada de rodagem de Barra do Pirai a Valença, a 3 horas do Rio, 414 alqueires, dos quais 50 são de mata virgem e o restante em pastos, 4 casas grandes forradas e assoalhadas, 16 casas de colonos, paiol, moinhos, engenho de café e de serra, agua boa e em quantidade, toda cercada. Tratar com Novaes, rua 1.º de Março, 110, 2.º, 23-3972. (Y 4869) CV 3700

ZONA INDUSTRIAL

Vende-se grande area de terreno junto a diversas Fabricas. Vasconcelos. — Uruguaiana, 96, 3.º andar. (Y 9184) CV 3700

Estrada Rio-São Paulo

Vendo um otimo sitio c/102 x 199 c/uma area de 22,500 m2., c/boa casa de residencia, predio de 1 pavimento, 1 grande varanda, 1 sala, 3 quartos, bom banheiro, cozinha, garage e 500 arvores frutiferas em plena produção. Preço 85 contos, podendo facilitar uma grande parte. Rua Gonçalves Dias, 67, 2.º and. c/Raul Rebouças. (Y 9200) CV 3700

FAZENDA

Vende-se a fazenda "RECREIO" com 400 alqueires tipo 75 x 75 braças, sendo 40 em vargens irrigaveis, 50 em mato, pastagens formadas para 1.000 reses e o restante em culturas. Distante 40 minutos de automovel da cidade de Itaperuna, servida por otima estrada de automovel estadual. Onibus e linha telefonica á porta. Topografia geral muito boa. — Grande capacidade produtiva de milho, arroz, algodão, café. Terras Roxas, não tendo um só recanto de terreno inferior. Ideal para recriar por ser zona calcarea, não havendo berne. Presta-se admiravelmente para muitas iniciativas culturais de grande rendimento economico tais como coqueiro, dendêzeiro, cacaueiro, mamoneira, etc. Boa salubridade. Séde com agua encanada, moinho, vapor, tulha, paiol, muitas casas de colonos. — Negocio direto com todas as garantias. Para mais informações, dirigir-se a

Joaquim Ribeiro de Carvalho em Silveira Carvalho -- E. F. L. Minas

(Y 4857) CV 3700

JUIZ DE FORA — Sitio com 5 alqueires, plantações, criação, dando boa renda, na União Industria; por 850 contos. Imobiliaria Amapá Ltda. Ed. Carioca, sala 803. Tel. 42-8530. (Y 4959) CV 3700

FAZENDA

Vende-se na estação de Vera Cruz, Linha Auxiliar, 2,40 horas do Rio, 600 metros de altitude com 50 alqrs. de terras em pastos, etc, muita agua de cachoeiras, séde ampla, etc. Planta Gal. Camara, 64, 7.º — José Barroso.

Sitios — S. Familia

Vendem-se de 2, 3 e 9 alqueires de terras com casas. Gal. Camara, 64, 7.º José Barroso.

Terras — Corrêas

Vendem-se grandes areas para loteamentos, 3.400.000 e 1.400.000 m2. — Gal. Camara, 64, 7.º — José Barroso. (Y 4950) CV 3700

SITIO EM BANGÚ

Vende-se um com 72.000 metros quadrados a razão de 800 réis o metro quadrado. Negocio a vista e direto. Mais informações pelo telefone 29-5102. (Y 5884) CV 3700

ITAIPAVA

Vende-se um terreno de 270 mts., de frente por 350 mts., de fundos e por outro lado 150 mts., bem situado no caminho do Ribeirão Pequeno a 5 minutos da Estação E. F. Leopoldina. Informações com Flavio Lopes na Granja Margarida. Trata-se no Rio — Telefone 43-4885. (Y 7213) 91

COPACABANA — Vende na zona comercial, bem situado, terreno para construções de lojas e apartamentos com 10 pavs., medindo 11,50 x 30. Preço 300 contos.
JOÃO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

CATETE — Vendo edificio ocupado por conhecido hotel, inclusive moveis e utensilios, grande ponto de valorização. — Preço 600 contos, facilitando-se 300 contos numa hipoteca aos juros de 8 % ao ano.
JOÃO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

TIJUCA - RENDA — Vendo por 1.600 contos, grande área de terreno para loteamento. Excepcional emprego de capital, de resultado satisfatorio.
JOÃO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

APARTAMENTO — Vendo por 120 contos, no Flamengo, á rua Buarque de Macedo, em edifico a iniciar a construção. Facilidade no pagamento.
JOÃO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

PREDIO DE RENDA — Vendo na zona sul, por 550 contos, novo edificio de apartamento, com 3 pavimentos e 6 apartamentos. Localização muito boa.
JOÃO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

COPACABANA - Vendo excepcional esquina, no Posto 4, medindo o terreno 26 x 28, magnifico ponto para grande edificio de apartamentos, e proximo á praia.
JOÃO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

PRAÇA TIRADENTES — Vendo por 550 contos, predio com loja e 3 pavs.
JOÃO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

LARANJEIRAS — Vendo por 400 contos, confortavel PALACETE á praça São Salvador.
JOÃO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

COPACABANA — Vendo na Avenida Copacabana, zona comercial, bem situado terreno com 20 metros de frente.
JOÃO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

GLÓRIA — Vendo bem situado terreno com 10x25, com frente para a Praça Paris, podendo construir 16 pavs.
JOÃO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

SITIOS — Vendo em Governador Portela, sitio, com 6 alq. muita água, altitude de 650 metros, estrada de rodagem, 50 contos.
JOÃO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

GRANDE AREA — Vendo no Humaitá, por 350 contos, magnifico terreno para grande edificio ou vila, medindo 24,00x150,00 planos. Excelente emprego de capital.
JOÃO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

PREDIO DE RENDA — Vendo em Copacabana, pequeno prédio com 4 apartamentos, dando boa renda, 260 contos.
JOÃO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

COPACABANA — Zona comercial, vendo terreno com 2 frentes medindo 12 metros, centro comercial de copacabana, grande valor.
JOÃO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

COPACABANA — Vendo no Lido, magnifica residencia, de acabamento esmerado, construção recente, com 2 salas, sala de entrada, sala de almoço, jardim de inverno, copa, cozinha, etc., 2 quartos de criados, garage para 2 carros, 4 quartos, 2 banheiros, etc. Mobiliario adequado á construção. Preço 630 contos posto no nome do comprador.
JOÃO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

URCA — vendo por 155 contos, na Av. São Sebastião, residencia com 2 salas, 3 quartos, quarto e w. c. para criados, garage, etc. Facilita-se 53 contos numa hipoteca pela Tabela Price.
JOÃO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

BOTAFOGO — Vendo por 130 contos, na rua Clarisse Indio do Brasil, terreno de 9,80 x 28.
JOÃO CURY
Av. Rio Branco, 134, — Sala 305

CENTRO — Vendo por 1.700 contos, excepcional área de terreno no centro da cidade.
JOÃO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

APARTAMENTO — Vendo por 165 contos, em Copacabana, em edificio de luxo já construido, com 1 sala, 2 quartos, banheiro, etc., quarto e w. c. de criado e garage. Facilita-se o pagamento.
JOÃO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305
(91)

BOTAFOGO

Na melhor transversal á S. Clemente, vendo suntuoso e aristocrático palacete, em centro de terreno de 29 x 76, com 6 ótimos quartos, 2 banheiros em cor, 3 salas, "fumoir", escritório, sala de musica e garage para 3 automoveis. Preço 800 contos. WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca n. 5, Sala 205.

LEBLON

Próximo á Praia, vendo superior lote medindo 10 x 10, pelo preço de 58 contos. WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca n. 5, Sala 205.

URCA

Vendo na 1.ª zona, confortavel e modernissima vivenda em centro de terreno, com 3 salas, jardim de inverno, 3 quartos com banheiro de luxo, e mais 1 apt.º com quarto, sala, saleta e banheiro em cor. Portais de ferro trabalhado e fino acabamento. Preço 230 contos. WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca n. 5, Sala 205.

LAGOA

Vendo junto á Praça nova, no inicio da rua Jardim Botanico, excelente lote medindo 12 x 30,50, pronto a construir. Preço 90 contos. WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca n. 5, Sala 205.

IPANEMA

Vendo, centro de terreno, nova e encantadora residência, com 4 quartos, 3 salas e garage com 2 qs. em cima. Construção finissima e acabamento de luxo. Preço 200 contos. WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca n. 5, Sala 205.

COPACABANA

Vendo no Posto 6, junto á Praia, ótimo apartamento com 3 quartos, living, banheiro de luxo, q. e dep. de empregado, terraço. Preço 8 0 contos. WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca n. 5, Sala 205.

FLAMENGO — RENDA

Vendo suntuoso e modernissimo Edificio com 5 pavts., a poucos metros da Praia. Preço e detalhes pessoalmente com WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca n. 5, Sala 205.

AVEN. ATLÂNTICA — APT.º

Vendo no 6.º pavimento, em Edificio novo, com 3 quartos, living, banheiro em cor, quarto e dependências de empregado. Preço 110 contos. WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca n. 5, Sala 205. (Y 5995) 91

ESC. DE CORRETAGEM

EDIFICIO REX no 10.º Pav. sala 1026 — fones 42-1960 28-6268

COMPRE E VENDA de Imoveis C/3%

Rua ALVARO ALVIM, 33/37
No ED. REX; sala 1026
42-1960 e 28-6268
esc. res.
RIO DE JANEIRO

PARA INFORMAÇÕES SOBRE o escritorio de corretagem de D. B. FRÉMENT dirigir-se aos vendedores e compradores dos EDIFICIOS supra INDICADOS

Quer vender seu predio ou seu terreno? Quer comprar sua residencia ou PREDIO de renda?

Não lhe custa conhecer as boas oportunidades que lhe OFERECE o ESCRITORIO de CORRETAGEM de D. B. FRÉMENT

D. B. FRÉMENT
EDIFICIO REX
sala n.º 1026
esc. 42-1960
res. 28-6268
RIO

D. B. FRÉMENT

Correio 26/10/941

CORRETOR DE IMOVEIS
RIO DE JANEIRO

30.000:000$000
VENDE-SE

EDIFICIO DE ESCRITORIOS

Fone (esc.) 42-1960 — Fone (res.) 28-6268

VENDE-SE NO CENTRO
liq. 8 %

D. B. FRÉMENT
EDIFICIO REX

2 ás 6 hs. — sala n.º 1026 — recados

R. Alvaro Alvim, 33/37
Fones: 42-1960 e 28-6268
Rio de Janeiro

POR 5.100:000$000 FORAM VENDIDOS 3 EDIFICIOS pelo CORRETOR DE IMOVEIS D. B. FRÉMENT — Em Outubro - 1941 (ED. LIBANO) (ED. LARANJEIRAS) e EDIFICIO DA R. CARLOS VASCONCELOS n.º 31, por CINCO MIL E CEM CONTOS

NEGOCIOS DE GRANDES VULTOS com D. B. FRÉMENT — ED. REX — S. 1026

EDIFICIOS VENDE-SE

Por 30.000:000$000 no Centro — liq. 8 %
Por 10.000:000$000 no Centro — liq. 7 %
Por 5.150:000$000 na Z. sul — liq. 8 %
Por 5.000:000$000 na Z. sul — liq. 8 %
Por 3.100:000$000 na Z. sul — liq. 8 %
Por 2.500:000$000 na Z. sul — liq. 8 %
Por 1.000:000$000 na Z. sul — liq. 8 %
renda real e na fantasia c/ provas

TERRENOS VENDE-SE BEM LOCALIZADOS

Por 10.000:000$000 no centro — 500 Mq.
Por 6.000:000$000 no centro — 400 Mq.
Por 5.000:000$000 no centro — 300 Mq.
Por 1.800:000$000 na esp. — 380 Mq.

COMPRO URGENTE e A' VISTA só com opção se servir e a corretagem NA PRAIA DO FLAMENGO 25 x 45 (esq.) no CENTRO COMERCIAL EDIFICIO só na AVENIDA RIO BRANCO, base renda 8 % por 10 MIL CONTOS e NA PRAIA pago 100:000$ METRO DE FRENTE DE ESQUINA

D. B. FRÉMENT
R. ALVARO ALVIM, 33/37 - CINELANDIA
no 10.º pav. do ED. REX, sala n.º 1026
telefones
esc. 42-1960 —— res. 28-6268
RIO DE JANEIRO

(Y 9268) 91

CATETE — Vendo próximo ao Largo do Machado, com frente para o Catete, admiravel e unica área de 30 x 60, zona 10 andares.
C. JOPPERT
Trav. Ouvidor, 27-1.º

URCA — Vendo por 180 contos na Av. S. Sebastião, superior e ótimo prédio com grande conforto.
C. JOPPERT
Trav. Ouvidor, 27-1.º

GRAJAÚ — Vendo na rua Vde. Santa Isabel, entre residências, magnificos lotes de 12 x 35 ou 24 x 35.
C. JOPPERT
Trav. Ouvidor, 27

GRAJAÚ — Vendo por 120 contos na rua Vde. Sta. Isabel, novo, confortavel e bem construido prédio de 2 pavtos., com facilidade de pagamento.
C. JOPPERT
Trav. Ouvidor, 27

LEBLON — Vendo na rua D. Pedrito, lado da sombra, 2 ótimos e unicos lotes de 12 x 40 ou 24 x 40, urgente.
C. JOPPERT
Trav. Ouvidor, 27

AVENIDA - RENDA — Vendo por 400 contos no Méier, 18 magnificos e novos prédios rendendo liquido 11% em nome do comprador.
C. JOPPERT
Trav. Ouvidor, 27

AREA - CENTRO — Vendo urgente junto á Praça Mauá, superior e magnifica área com 2 frentes, com cerca de mil metros, por preço de ocasião.
C. JOPPERT
Trav. Ouvidor, 27
91

URCA — APARTAMENTOS — Vendo em Edificio já em construção, á rua Candido Gaffrée, ótimos e confortáveis apartamentos com 2 grandes dormitórios, quarto de empregados, banheiro completo, garage e outras comodidades, com grande facilidade de pagamento, detalhes e plantas com C. Joppert. Trav. Ouvidor 27 — Preços de 90 a 110 contos.

Casa a prestações — Vende-se uma boa casa, na rua 29 n. 25, em Ricardo Albuquerque, por 18 contos, sendo 5 contos á vista e o restante em prestações mensais. Trata-se na rua Visconde de Inhauma, 39-5º, das 14 ás 17 horas, Telefone 23-1558.

Casa em Madureira — Vende-se na rua Fernandes Leão, 103, Vaz Lobo, com dois quartos, sala e demais dependências, terreno de esquina e todo arborizado, por 24 contos, sendo 8 contos á vista e o restante em prestações. Chaves na Carvoaria em frente. Trata-se na rua Visconde de Inhauma, 39-5º, das 14 ás 17 horas, telefone: 23-1558. (Y 9226) 91

TIJUCA — Vende-se á rua Henrique Fleiuss, lado da sombra, próximo da esquina de Ernesto Sena, terreno plano de 14 x 36. Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51-1º.

FABRICA — Vende-se á rua Henrique Fleiuss próximo do prédio 142, lado da sombra, terreno de 12 x 36. Milton Ferreira de Carvalho. Ourives, 51-1º.

TIJUCA — Vende-se á rua Saboia Lima, junto ao prédio 98, terreno de 12 x 36. — Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51-1º.

AV. TIJUCA, 249 — Vende-se 2 lotes contiguos com 734m2, na esquina da rua Itapua, — posição incomparavel para residência de luxo. — Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51-1º.

AV. TIJUCA — CHACARA C/ 4.742 ms2. — Vende-se em elevação suave, com facil acesso, dominando deslumbrante panorama. — sete lotes contiguos, — 4.742m2. ao lado de luxuosas residências, — Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51-1º.

AV. TIJUCA — Vende-se magnifico terreno ao lado de modernas residências, próximo da Caixa d'Agua, com 13 x 28 ou 13 x 56 (2 frentes). Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51-1º.

LEBLON — Vende-se á Av. Delfim Moreira, esquina de Epitacio Pessoa, magnifico terreno de 24 x 31, lado da sombra e ao lado do Jardim. — Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51-1º. (Y 4947) 91

PREDIOS -- TERRENOS
Quando desejar vender ou comprar predios e terrenos procure a secção predial da Casa Bancaria Abelardo de Lamare, á rua de S. Bento, 10 — Rio. (Y 9235) 91

CASAS
Vendem-se diversas casas em todos os bairros a preços vantajosos. — CASA BANCARIA ABELARDO DE LAMARE — Rua São Bento, 10 — Rio. (Y 9230) 91

TERRENOS
Vendem-se diversos terrenos em todos os bairros a preços vantajosos. CASA BANCARIA ABELARDO DE LAMARE — Rua São Bento, 10 — Rio. (Y 9233) 91

ITAIPAVA
Vende-se otimo terreno plano, no melhor lugar de Itaipava, perto da estação, com água, luz eletrica e esgoto. Casa Bancaria Abelardo de Lamare — Rua (Y 9234) 91

CASA — PETRÓPOLIS
Vende-se ótima casa com 3 salas, 4 quartos, banheiro e mais dependencias, em terreno de 25 metros de frente. Casa Bancaria Abelardo de Lamare. Rua S. Bento n. 10. (Y 9232) 91

RENDA — ZONA SUL — Vende-se edificio com 12 magnificos apartamentos, em rua próxima á praia, num dos bairros mais futurosos da cidade. Renda anual estimada em mais de 88 contos. Preço 650 contos. Negócio de verdadeira ocasião. Informações exclusivamente ao pretendente e sob nenhum pretexto por telefone. M. DE HOLLANDA MAIA. Av. Graça Aranha, 19 — Loja. 91

MOBILIARIOS PARA APARTAMENTOS
A Fabrica de Moveis Lamas, expõe em seu grande mostruario anexo ás oficinas á rua Melo e Souza ns. 100/10 (proximo á estação principal da Leopoldina), inumeros modelos especialmente criados para apartamentos e que resolvem o problema da escassez de espaço sem prejuizo da boa comodidade e distinção, executando ainda sob desenho e em qualquer estilo ou dimensões, modelos especiais, oferecendo tambem, em alguns casos, facilidade de pagamento. Os moveis "Lamas" são vendidos exclusivamente no mostruario anexo á fabrica. 91

TERRENO — Compro no Leblon, Ipanema ou Botafogo, tendo de 10 a 11 ms. por 23 a 30. Tratar com Salgado Reis á Rua Bolivar, 50. T. 47-1123. (Y 9289) 91

Terreno no Jacaré — Vende-se 17 x 35 metros á Rua Sarandy, esquina de Guararé, 33 contos. Tratar á Rua Licinio Cardoso, 10, c. 1. (Y 10012) 91

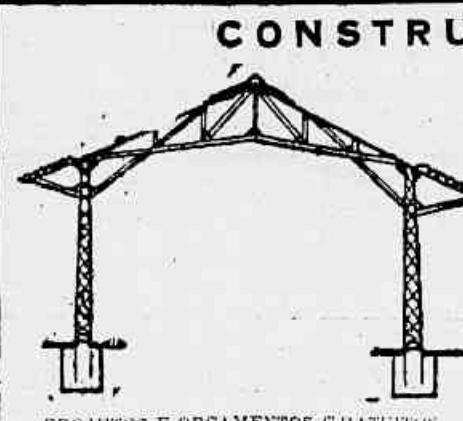
PORTO DE MAR — Vendo por 350 contos magnifico prédio em conjunto com uma área de 220.000 m2. própria para grande industria, tendo 2 armazens anexos e ótimo porto de atracação para embarcações até 5 pés de calado. Tratar com o corretor Fabricio Silva, Av. Rio Branco, 108-11º and. S/1.105 (Ed. Martinelli). (Y 4023) 91

Petropólis — Corrêas
Vende-se grande casa em terreno de 35.000 m2., com otima piscina, cocheiras, arvores fruiferas, garage, etc. — Preço 130:000$000. Telef. Corrêas 112. Ver qualquer hora. 15 minutos do centro de Petropólis. (Y 7252) 91

CONSTRUCÇÕES METÁLICAS
CALDEIRARIA SERRALHERIA

BOTES — Lanchas — Chatas para transporte de gado — Tudo de ferro
BARCOS DE PASSEIO a remos ou a motor, de ferro ou de aluminio
PONTES para Estradas de Ferro e de Rodagem
ARMAZENS de Café, Algodão — Depositos — Garage, etc.
GALPÕES STANDARD — 3 tipos economicos, minha Especialidade
RESERVATORIOS para Alcool, Oleo, Gasolina, Agua
CHAMINÉS, Tubulações, Canos para alta pressão
POSTES para Linhas Eletricas, Armarios de Ferro
Caixilhos, Venezianas, Portas e Grades Artisticas e Industriais.

SÃO PAULO
PIERRE SABY
Escritorio e Oficinas: 1032, AVENIDA INDEPENDENCIA (Cambucí)
Caixa Postal 3704 — S. Paulo — Tel. 7-3339 — End. Telg. ITATABA

RIO DE JANEIRO
SERVA, RIBEIRO & CIA. LTDA — FILIAL RIO
AV. RIO BRANCO, 127-6.º ANDAR — SALA 606
TELS. 23-5846 e 23-5847 — RAMAL 13
(REPRESENTANTES EXCLUSIVOS)

PROJETOS E ORÇAMENTOS GRATUITOS

Técnico Responsavel:
Mario Roxo Sobrinho — Eng.º Civil
Carteira N.º 760 D — Reg. C. R. E. A. N.º 930
91

Alugam-se
APARTAMENTOS E CASAS

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

oferecem locações em todos os bairros e para todos os preços

Centro

SALAS — R. Mayrink Veiga, 28 — ótimas salas, perto da rua Mal. Floriano e ao lado da Recebedoria do Distrito Federal — Desde 300$

RUA BELVEDERE, 10 — Apartamentos com 1 sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada e terraço. — 750$000

LOJA — Rua Mayrink Veiga, 28 — Aluga-se ótima loja.

Gloria

EDIFICIO SAJUTA' — Rua Flalho, 15 (esquina de Benjamin Constant), sala e quarto conjugados, banheiro e pequena cozinha. Incluindo água quente, gás e luz. — 430$000

Flamengo

PRAIA DO FLAMENGO, 400, Apto. ocupando todo o andar, tendo 2 salas, 4 quartos, banheiro, cozinha e quarto de empregada.

ED. PARANÁ — Rua Senador Vergueiro, 102 — Apto. 82 — Com 2 salas, 4 quartos, hall, copa, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Peças todas independentes. Lado da sombra. Muito fresco. — 1:500$000

RUA MACHADO DE ASSIS, 45, Aptos. 103 e 303 — Com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada. — 750$000

ED. MASSANGANA — Rua Honorio de Barros, 41, apto. 51 — Com 2 salas, hall, 4 quartos, banheiro, cozinha, copa, quarto e banheiro de empregada e terraço. — 1:500$

Jardim Botanico

RUA JARDIM BOTANICO, 418, Apto. 304 — Com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e terraço.

Botafogo

ED. LEONAM — Rua S. Clemente, 233 — Apartamentos acabados de construir, tendo 1 — 2 e 3 quartos, 1 e 2 salas — banheiro — copa — cozinha — quarto e banheiro de empregada. — 550$ / 750$ / 1:200$ / 1:250$ / 1:300$

Copacabana

ED. ITAMAR — Av. Copacabana, 308, apto. 807 — Com 1 sala, 2 quartos, cozinha, quarto e banheiro de empregada e terraço. — 800$000

LOJA — Rua Ronald de Carvalho, 70 — Posto 2 — Aluga-se ótima loja. — 800$000

Ipanema

RESIDENCIA — Rua Prudente Morais, tendo no 1.º pav., hall — living — sala de estar — sala de jantar — bar — escritório — sala de almoço — copa — cozinha — despensa — banheiro — garage p.ª 2 carros e no 2.º pav.º, 5 quartos — banheiro — jardim de inverno, bilhar e terraço, 2 quartos p.ª empregadas em cima da garage — com moveis 4:500$000 / sem moveis 4:000$000

PROPRIETARIOS

A nossa Organização lhes proporcionará SEGURANÇA e TRANQUILIDADE

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

ADMINISTRAÇÃO, COMPRA E VENDA DE IMOVEIS

Matriz:

Av. Rio Branco, 91, 6.º andar - Tel. 23-1830

Agencias:

— RIO —	— NITERÓI —
Av. Atlantica, 554-B	Rua Visc. Rio Branco,
Tel. 27-7313	425, s. 3 - Tel. 2282

(Do Sindicato dos Corretores de Imoveis do Rio de Janeiro) (51070)

APARTAMENTO — URCA — Vendo por 90 contos à Av. Portugal, em luxuoso edifício já construido, ótimo apartamento com saleta, sala, 2 quartos, 2 varandas, banheiro completo, cozinha, quarto e W. C. para empregada. Facilita-se parte do pagamento a longo prazo. Único à venda neste bairro. ANTONIO DE CASTILHO GAMA Av. Rio Branco, 108, sala 1.105

ANDARAÍ — Vendo por 145 contos, ótimo prédio moderno á r. Pontes Corrêa, 2 pavimentos, em terreno com 10 x 40, com varanda, 2 salas, hall, gabinete, cozinha e 1 quarto no 1º pavimento e 3 bons quartos e banheiro completo no 2º pavimento. Tem entrada para automovel. ANTONIO DE CASTILHO GAMA Av. Rio Branco, 108 — S/1.105

ANDARAÍ — Vendo à r. Barão de Mesquita terreno de 12,40 x 36 por 60 contos. ANTONIO DE CASTILHO GAMA Av. Rio Branco, 108-11º, s/1.105

CENTRO — Vendo por 450 contos à rua Evaristo da Veiga, prédio de construção antiga em terreno com mais de 300 ms.2. ANTONIO DE CASTILHO GAMA Av. Rio Branco, 108 — S/1.105

GAVEA — Vendo por 100 contos próximo ao Jockey Club ótimo lote de 30 x 250, (terreno de morro) com linda vista. ANTONIO DE CASTILHO GAMA Av. Rio Branco, 108-11º, s/1.105

JACARÉ — Vendo por 10 contos pequeno terreno á rua Dias Braga. ANTONIO DE CASTILHO GAMA Av. Rio Branco, 108-11º, s/1.105

LEBLON — Vendo ótimo lote de 12 x 30 por 95 contos. ANTONIO DE CASTILHO GAMA Av. Rio Branco, 108-11º, s/1.105

TIJUCA - TERRENOS — Vendo à rua Sabola Lima, lote com 12x37 por 35 contos e à rua da Cascata lotes com 13x23 por 40 contos. ANTONIO DE CASTILHO GAMA Av. Rio Branco, 108, sala 1.105

TIJUCA - TERRENO — Vendo à rua Ferdinando Laboriau, lote com 8x22,70 por 30 contos. ANTONIO DE CASTILHO GAMA Av. Rio Branco, 108, sala 1.105

URCA — Vendo por 200 contos á rua Alm. Gomes Pereira, 2 ótimos lotes juntos com 20 x 25. ANTONIO DE CASTILHO GAMA Av. Rio Branco, 108, sala 1.105

URCA — Vendo ótima e moderna residência, acabamento luxuoso, construida há menos de um ano, com 2 pavimentos, garage, 2 salas, 4 quartos, banheiro de luxo em mármore, etc. Preço 250 contos. Facilita-se o pagamento a longo prazo. ANTONIO DE CASTILHO GAMA Av. Rio Branco, 108 — S/1.105

COMPRO — Em Botafogo ou Rio Comprido, até 100 contos, prédio de 1 pavimento, construção antiga, com 4 quartos independentes. ANTONIO DE CASTILHO GAMA Av. Rio Branco, 108 — S/1.105 91

FONTE DA SAUDADE

Terreno à Rua Casoarina 20x19. 47 contos. Tel. 27.6261.

VENDAS DE APARTAMENTOS

Vendem-se apartamentos na Av. Atlantica, Rua Gustavo Sampaio e rua São Clemente.

Facilita-se o pagamento pela Tabela Price.

Informações no Crédito Imobiliário Auxiliar S. A., rua da Candelaria n. 9, s. 301-5. Tel. 43-2369. (Y 05827) 91

EDIFÍCIO SÃO CLEMENTE
«BOTAFOGO»

RUA DAVID CAMPISTA, N.º 103.

ÓTIMO EDIFÍCIO de 10 pavimentos

APARTAMENTOS de luxo e conforto, lindíssima vista para a Lagoa Rodrigo de Freitas, agua nascente, participação da chácara.

Cada apartamento com: Sala -- Saleta -- Hall -- 3 quartos -- Banheiro -- Copa -- Cozinha -- Quarto de criada -- Varanda e Garage.

ENTRADA PEQUENA

PRAZO DE PAGAMENTO 15 ANOS

Preço: 130:000$000

Incorporação de: Dr. Raul Araujo Maia

Construção de: Dourado S. A.

INFORMAÇÕES E VENDAS:

ITAOCA S. A.

ADMINISTRADORES DE BENS:

Rua Araujo Porto Alegre n. 70 — Edifício Porto Alegre, 5.º andar — Salas 501 e 502 — Tel. 42-2644.

ESPLANADA DO CASTELLO

Vendo terreno medindo 300 mts.2, com duas frentes de 15 metros cada uma, sendo uma para a rua Santa Luzia, outra para a Avenida das Nações. Tratar com o proprietário, à rua Santa Clara n.º 8, apt. 61. Tel. 47-2246. (Y 4917) 91

EDIFICIO WASHINGTON
EM CONSTRUÇÃO

AV. ATLANTICA, 908 com frente tambem para AYRES SALDANHA

Vendem-se os dois ultimos apartamentos. Tratar com Arnaldo Wright à rua do Rosario, 113-A, 3º andar. — Tel. 43-7695. (91)

VAI CONSTRUIR ?

Tendo ou não construtor, procure para sua orientação tecnica, os especialistas da Politecnica Engenheiros Ltda. Av. Rio Branco 143, 4.º andar. (Y 9312) 91

LOTES -- ESTRADA DA GAVEA

Vendem-se na Estrada da Gavea, proximo ao largo de São Conrado, estupendos lotes em rua calçada, com agua, luz, telefone, etc. Local admiravel e pitoresco, com linda piscina, parque e campos de tenis. Facilita-se o pagamento em prestações.

Vêr hoje, domingo, com o Snr. João à Estrada da Gavea, 1244.

Tratar com HAROLDO JOPPERT & CIA. LTDA. — Rua Buenos Aires 100-6º. (91)

LUXUOSO APARTAMENTO

Vende-se luxuoso apartamento em Copacabana, frente á praia, tendo três salões, cinco quartos, dois banheiros. Informe-se telefone 27-3808. (Y 7122) 91

COMPRA E VENDA DE IMOVEIS

VENDEMOS

SANTA TERESA

À rua Almirante Alexandrino, grupo de 11 predios, todos alugados e dando boa renda. Construção moderna e recente. Preço Rs. 600:000$000. Renda 78:000$000. Facilidade de pagamento.

À rua Joaquim Murtinho, terreno de 20 x 40. Otima localização. Preço Rs. 50:000$000.

LARANJEIRAS

À rua das Laranjeiras, terreno de 8 x 55, com planta para construção de pequeno edificio de apartamentos. Otima localização. — Preço Réis 130:000$000.

COPACABANA

À rua Saint Roman, terreno de 18,00 x 32,00, descortinando belissimo panorama. Preço Rs. 100:000$000.

À rua Republica do Perú, confortavel residencia, estilo Florentino, com 4 salas, 4 quartos, garage e demais dependencias. Preço Rs. 350:000$.

GAVEA

À rua Capury, proximo à Estrada, terreno com 24 x 44, prestando-se devido à sua localização para construção de confortavel residencia. Preço Rs. 160:000$000.

PETROPOLIS

À rua Benjamin Constant grande propriedade de 18,000 m2 constando: 2 hoteis, 2 predios de apartamentos, 7 casas de moradia, 4 garages com 2 apartamentos, barracão de alvenaria, piscina, campo de Voleibol e belissimo parque. Renda anual 100:000$. Preço Rs. 1.400:000$000.

ILHA DO GOVERNADOR

À Estrada do Galeão, moderna e confortavel residencia em centro de terreno de 31,00 x 47,00 com grande sala, hall, 2 quartos, cozinha, banheiro, garage, pomar e pequeno aviario. Preço Rs. 60:000$000.

TERESOPOLIS

GRANJA GUARANY — Varzea — Magnifica propriedade em centro de lindo parque todo arborizado com 8.000 m2. Frondosas árvores de sombra e frutiferas; Agua em abundancia. Otima estrada, boa casa residencial em estilo normando. O rio Paquequer passa junto à propriedade. Planta e fotografias em nosso escritorio. Preço de ocasião.

COMPRAMOS

Botafogo ou Jardim Botanico, confortavel residencia, em centro de bom terreno. Base 600:000$000.

ZONA NORTE — Até Meyer predio pequeno mas confortavel e que tenha algum terreno. Base 40:000$000.

URCA — Residencia bem localizada e moderna. — Base 250:000$000.

LOWNDES & SONS LTDA.

ADMINISTRADORES DE BENS

CORRETORES DE IMOVEIS

Rua México, 98 - sala 104

Petrópolis: Rua 15 de Novembro, 880, Sala 5.

(55252) 91

EXCEPCIONAL PLANO DE ADMINISTRAÇÃO PREDIAL

A CRUZEIRO DO SUL IMOBILIARIA LTD.

Aceita edificios, obrigando-se a pagar mensalmente ao proprietario uma quantia certa e fixa, mesmo que os apartamentos fiquem vagos ou os inquilinos se atrazem.

PLANO EXCLUSIVO DA CRUZEIRO DO SUL IMOBILIARIA LTD. MEXICO, 164, 5.º — 42-3731 (Y 9208) 91

COMPRAMOS — Urgente até 10.000 contos um ou dois Edificios rendendo 7% liquidos. IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Administradores de Bens. Rua México, 98-3º — Tel. 42-3889.

EMPRESTAMOS — Qualquer importancia, prazo longo ou curto, com garantia de imóveis. IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Administradores de Bens. Rua México, 98-3º — Tel. 42-3889.

COMPRAMOS — Terreno Zona Sul até 500 contos. — IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Administradores de Bens. Rua México, 98-3º — Tel. 42-3889. 91

COPACABANA — Compro terreno bem localizado perto da praia para construção de apartamentos. N. REGO MACEDO, J. Comercio, s. 501.

PRAÇA DA BANDEIRA — Vendo à rua S. Cristovão, junto à praça, grande área com 4.000 m2. N. REGO MACEDO — J. Comercio, s. 501. (X 4923) 91

Vendem-se
TERRENOS, PREDIOS E APARTAMENTOS

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

(CORRETORES OFICIAIS DA BOLSA DE IMOVEIS DO DISTRITO FEDERAL

Lagôa-Gavea-Leblon

RUA CAMPOS DE CARVALHO — Otima esquina de 24 x 13, propria para construção de residencia de pequeno edificio de apartamentos, para renda. — Junto à praia; onibus na porta. — 150:000$

Esplêndido lote de 12x34, em rua recentemente aberta, entre vegetação, no sopé de montanha, próprio para residencia de fino gosto. — 92:000$

Copacabana

MAGNIFICAS RESIDENCIAS, otimamente localizadas, com 3, 4 e 5 dormitorios, para venda imediata, com alguma urgencia. — De 250 a 400:000$

RUA BARBOSA LIMA — Na parte elevada, mas com ótimo acêsso. Terreno, com 2 frentes de 26 metros, cada uma, na zona balnearia, recebendo o ar puro da montanha. Aceita-se oferta.

NA MELHOR RUA DO BAIRRO — No Posto 5, ótimo palacete de solidissima construção Freire & Sodré, em terreno de 16,50 x 42,00, próprio para grande familia de alto tratamento (Laudemio por conta do comprador). — 520:000$

Apartamentos otimamente localisados, a construir ou no meio da construção, com grande facilidade de pagamento. — 155:000$ / 175:000$ / 270:000$

Centro

EDIFICIO BARÃO DO RIO BRANCO — Avenida Rio Branco, 39 e 41, junto à futura Avenida Presidente Vargas — Amplos salões com ar condicionado — um por andar — que poderão ser divididos em 10 escritorios; 19 pavimentos, 3 elevadores. Construção a ser iniciada. Magnifica oportunidade para renda. — 625:000$

ESPLENDIDOS APARTAMENTOS NO CASTELO, à Avenida Beira-Mar, com sala, 2 a 3 quartos, garage e etc. — Facilita-se 50 % a longo prazo. — De 180 a 210:000$

RUA FREI CANECA — ótimo terreno de 17,80 x 120, na praça em frente a Av. Salvador de Sá, próprio para construção de edificio para renda, dada a sua ótima situação. — 260:000$

Flamengo

RUA BUARQUE MACEDO — Junto à Praia do Flamengo — Luxuosissimo apartamento, ocupando toda a frente do ultimo pavimento, em Edificio prestes a terminar a construção. — Facilita-se 70 % a longo prazo. — 330:000$

Apartamentos a Av. Rui Barbosa — Continuação da praia do Flamengo — Em edificio com frente para o mar e a montanha. Parque com fonte luminosa, piscina, restaurante, garage e etc. Construção iniciada. Grande facilidade de pagamento. — desde 98:000$

Botafogo

Apartamentos otimamente localisados, em magnifica rua residencial, asfaltada, junto à mata e à condução. Facilitamos 60 % a longo prazo. — 130:000$

SAN MICHELE — Novo bairro aristocratico da Zona Sul, ligando Botafogo ás Laranjeiras, por cima das montanhas, lotes de 10 a 20 metros de frente, com facilidade de pagamento. — 50:000$

RUA PRINCIPADO DE MONACO — Rua asfaltada, transversal a Real Grandeza, zona residencial, últimos lotes de 320 e 360 m2. — 70:000$ E 80:000$

Tijuca

RUA CONDE DE BONFIM — Suntuoso palacete moderno de fino e sólido acabamento, construção Freire & Sodré, recuado 20 ms. da rua, em centro de jardim, em terreno de 22 ms de frente, 44 de comprimento, alargando na linha dos fundos para 31, tendo 4 salas, 5 dormitórios, 2 quartos de banho — hall — rouparia — 2 escritórios — copa-cozinha, banheiro, 3 quartos de empregadas, garage p.ª 3 carros, jardim, quintal, etc. — 400:000$

AV. MARACANÃ — Próprio para laboratório, colégio, casa de saude, pensão, e etc. prédio antigo, com 42 metros de frente, com 10 quartos, porão habitavel, garage, etc. — 300:000$

Suburbios

LINS DE VASCONCELOS — No melhor lugar da rua Lins de Vasconcelos, na parte alta, com bondes e onibus à porta, predio de construção recente com 5 quartos, 2 salas e etc. e mais um terreno nos fundos, pronto para receber edificação, com vista soberba para outra rua. Facilita-se até 60 contos, a longo prazo. Preço do predio e terreno inclusive. — 120:000$

A 10 MINUTOS DO CENTRO, POR TREM ELÉTRICO — 6 ótimos bungalows geminados, de pedra, frente de rua e 6 outros, internos de vila. Construção de 2 e 4 anos. Terreno 33x30. Renda 44 contos anuais. — 370:000$

Ilha do Governador

Varios lotes nos Jardins Carioca e Guanabara, com grande facilidade de pagamento. — Desde 12:000$

Jacarepaguá

Na parte mais salubre do local, junto ao bonde e a estrada de automovel, esplêndida vivenda de campo, no centro de formoso parque de árvores frutiferas, numa área de 5000m2. Aceita-se oferta.

Petropolis

RESIDENCIA — Monte Real — Av. Pedro I — Recem-construida, em terreno de 20 mts. de frente, com 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros, quarto para empregada, etc. — 250:000$

RUA BARÃO DO RIO BRANCO — Esplendido palacete para familia de alto tratamento, construido em terreno de 60.000 m2. — 450:000$

Therezopolis

AVENIDA DELFIM MOREIRA, na parte alta, esplendida vivenda de verão, com acomodações para familia de tratamento, situada em centro de jardim, em terreno de 25 x 110. — 155:000$

Compram-se

EDIFICIOS — AVENIDAS — Residencias para renda na zona sul, de 800 a 3.000:000$.

RESIDENCIAS E TERRENOS em Copacabana e Ipanema de 100 a 600:000$.

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

Administração, compra e venda de imoveis.

MATRIZ:

Av. Rio Branco, 91, 6.º andar — Tel. 23-1830

AGENCIAS:

— RIO —	— NITERÓI —
Av. Atlantica, 554-B	Rua Visc. Rio Branco,
Tel. 27-7313	425, S. 3. — Tel. 2282

(91)

VENDE

CENTRO, GLORIA e ESPLANADA DO CASTELO
Magnificas residencias e terrenos bem localizados.

COPACABANA, IPANEMA e LEBLON
Nas principais ruas destes bairros, residencias e lotes de terreno.

GAVEA, BOTAFOGO e LARANJEIRAS
Residencias e terrenos magnificos, nestes bairros.

ZONA PORTUARIA E INDUSTRIAL
Armazens, trapiches e bôas áreas de terreno.

TIJUCA e ANDARAÍ
Otimas residencias e vilas para renda.

PENHA e INHAÚMA
Areas magnificas com casas, nestes bairros.

ENG. NOVO, MEIER e ENG. DE DENTRO
Vilas, predios para renda e residencias, ás ruas: 24 de Maio, Venceslau, Magalhães Couto, Capitão Rezende e rua do Alto.

VILA ISABEL, SÃO CRISTOVÃO e LINS VASCONCELOS
Terrenos e casas, ás ruas: Maxwell, Coronel Cabrita e Pedro de Carvalho.

ESTAÇÃO SÃO FRANCISCO XAVIER, ROCHA e RIACHUELO
Vilas para renda e residencias ótimas, ás ruas: 24 de Maio, General Belfort e Esmeraldino Bandeira.

JACAREPAGUA'
SITIO magnifico com grande e vistoso predio á rua Edgar Werneck.

PETROPOLIS e TERESOPOLIS
Magnificas residencias e terrenos, localização ótima.

NITERÓI
Lotes e boas residencias nesta cidade em diversos bairros.

SÃO LOURENÇO
Magnificos lotes nesta Estancia d'Agua e Repouso.

ALUGA-SE

Magnifica e confortavel residencia na Gávea, á rua Marquês de São Vicente.
Apartamento em Copacabana (novo) ainda não habitado.
Apartamento em Botafogo, magnifico, com ou sem mobilia.
Residencia luxuosa, mobiliada, á Av. Rainha Elizabeth.
Otima casa á rua Barão do Bom Retiro — Eng. Novo.

TRATAR DIRETAMENTE EM NOSSO ESCRITORIO — ADMINISTRAÇÃO PREDIAL

DEPARTAMENTO IMOBILIARIO

Hipotecas, Financiamentos e Administração de Bens

RUA 1º DE MARÇO Nº 100 — 3º ANDAR — TEL. 43-0900 (91)

Edificio "TRINDADE"
RUA SENADOR VERGUEIRO

Predio de 8 pavimentos com 16 apartamentos — Construção e Incorporação do Eng.º CLIMERIO V. DE OLIVEIRA

RUA SÃO JOSE', 85 — 2.º andar — Sala 207

PREÇOS: Tipo A — A partir de 160 contos; Tipo B — A partir de 105 contos — Financiamento de 60 % — Tabela Price — 15 anos.

INFORMAÇÕES E VENDAS:

ADMINISTRAÇÃO IMOBILIARIA BRASIL LTDA.

RUA SETE DE SETEMBRO, 65 — 6.º ANDAR — SALA 61 — TELEFONE: 43-3792 (Y. 9265) 91

OLIVIERI

RUA DA ASSEMBLÉIA, 104 — 6.° andar

VENDO — 500 contos, em Petrópolis, próximo á Cremerie, magnifica vivenda em terreno de 50.000 mts2, todo cultivado. Facilita-se o pagamento, a juros de 9%, prazo até 15 anos.

VENDO — 600 contos, próximo á rua Uruguai, com grande facilidade de pagamento, prédio completamente novo, 3 pavimentos, 18 apartamentos. Rende 78 contos anuais.

VENDO — 355 e 360 contos, os 2 ultimos apartamentos no 2.° e 11.° andar, á Avenida Oswaldo Cruz, em Edificio de esmerado acabamento, já tendo iniciado a construção. Grande facilidade de pagamento.

VENDO — 360 contos, Urca, 1.° zona, ótima residencia em estilo Francês, construida em terreno de 15,50 x 25. Facilita-se o pagamento.

VENDO — 230 contos, apartamento no Flamento, próximo á Praia, magnifico apartamento em Edificio novo, com 3 salas, 4 quartos, sendo um duplo, garage, etc.

VENDO — No Flamengo os 2 ultimos apartamentos a 100 contos cada um, á rua Buarque de Macedo com uma sala, 3 quartos, banheiro completo, etc. Construção já iniciada.

VENDO — 170 contos, apartamento em Copacabana, no 2.° pav., em terminação de construção, com sala, living-room, 3 quartos, banheiro completo e mais dependencias.

VENDO — 210 contos, ótimo apartamento em Copacabana, 1 por andar, com 4 quartos, duas salas, armarios e espelhos embutidos, etc.

VENDO — 80 contos, apartamento em Copacabana no 8.° andar, Posto 2, ainda não habitado, com 1 sala, 2 quartos, banheiro de luxo, quartos de empregada e terraço.

COMPRO — Em Botafogo, Laranjeiras ou Urca, boa residencia até 400 contos.

COMPRO — Em qualquer bairro predios para renda até 3.000 contos.

HIPOTÉCAS — A partir de 100 contos, no perimetro urbano a juros de 9% ao ano, prazo de 5 a 15 anos. Adianto dinheiro para certidões e impostos atrasados.

Informações com OLIVIERI
(Corretor Oficial da Bolsa de Imoveis)
ASSEMBLÉIA, 104, SALA 611
Tels.: 42-8547 e 22-9562

RUBENS GOMES

VENDO — 450 contos, junto ao jardim da Glória, zona de 10 pavimentos, terreno de 22x49 totalmente plano.

VENDO — 390 contos, á rua Senador Vergueiro, 2 casas construidas em terreno de 21 metros de frente.

VENDO — 380 contos, á rua Paissandú, próximo á praia, lote de 18 x 21.

VENDO — 320 contos, Copacabana, zona de 8 pavimentos terreno de 16x30, otimamente situado.

VENDO — 300 contos, no Lido, ótimo terreno de 13 x 27.

VENDO — 220 contos, Av. Ataulpho de Paiva, magnifica esquina, com mais de 600m2.

VENDO — 200 contos, Vila Isabel, lote de 47 x70 próprio para grande avenida.

VENDO — 165 contos, á Av. Vieira Souto ótimo lote.

VENDO — 190 contos, Senador Vergueiro, — casa construida em terreno de 11 metros de frente.

VENDO — 140 contos, a Av. Epitacio Pessôa, lote de 12 x 35.

VENDO — 100 contos, Grajaú, á rua Canavieiras, lote de 24x48.

VENDO — No Leblon, ótimo terreno de 42 x 39.

ASSEMBLEIA 104 - 5º

Rubens Gomes
Assembleia 104 - 5º

VENDO — 85 contos, rua Marquês de São Vicente, lote de 12x45

COMPRO — Até 6.000 contos, zona sul, de 2 a 3 prédios de apartamentos, rendendo 7% liquidos.

COMPRO — Em qualquer parte da zona urbana, edificios e avenidas para renda.

COMPRO — Av. Vieira Souto ou Visc. Albuquerque, lote com metragem superior a 24 metros.

COMPRO — Até 300 contos — Copacabana ou Ipanema — residencia com 4 dormitorios, 2 salas, etc.

APARTAMENTOS — VENDO — 360 contos, um por andar, em edificios já iniciados, junto á praia do Flamengo.

APARTAMENTOS — VENDO — A partir de 75 contos, ótimos em edificio junto á praia.

HIPOTECAS — FINANCIAMENTOS — Empresto qualquer quantia a partir de 80 contos, juros simples, ou Tabela Price.

VENDO — 270 contos, Copacabana nova e sólida residencia, construida em terreno de 12 x 30.

COMPRO — Até 220 contos, residencia na Gavea.

VENDEMOS

PRÉDIO de residencia em Copacabana — (Posto 6) em rua transversal á praia, de 2 pavimentos, 4 quartos, garage e demais dependencias pelo preço de 260 contos.

EDIFICIO de apartamentos no Flamengo dando renda de 200 contos anuais pelo preço de 1.850 contos.

TERRENO á Avenida Atlantica, dando frente tambem para Gustavo Sampaio, medindo 15x27 pelo preço de 700 contos.

APARTAMENTO de frente para Avenida Atlantica, com 3 quartos, 2 salas pelo preço de 125 contos.

TERRENO no centro junto a Avenida Rio Branco, situado em esquina com área de 700 metros quadrados.

EDIFICIO de apartamentos no Flamengo de 6 pavimentos, pelo preço de 700 contos.

VARIOS TERRENOS no Jardim Botanico de 10x30, 12x30 e 15x35, prontos para receber construção.

EDIFICIO de apartamentos em Copacabana, dando renda de 340 contos anuais, pelo preço de 2.300 contos.

APARTAMENTO tipo duplex, junto a Av. Atlantica, de fino e luxuoso acabamento com ótimas acomodações — pelo preço de 280 contos.

PEQUENO prédio de apartamentos em Copacabana, rendendo 27 contos anuais, pelo preço de 225 contos.

ÓTIMOS terrenos no Flamengo, Botafogo e Copacabana — proprios para grandes construções, sendo alguns de esquina.

Zumalá Bonoso
Gentil Fernando de Castro

RUA SIQUEIRA CAMPOS N.° 7 - LOJA
(esq. Av. Atlantica)
47-1252 - 47-3235

NOTA — Informações diariamente das 8 da manhã ás 10 da noite.

EDIFICIO CORREA DO LAGO

AV. OSWALDO CRUZ ESQ. DA RUA CONSTANTINO
(Antiga Ligação)
CONSTRUÇÃO DA FIRMA OLIVEIRA LIMA & CIA. LTDA. — PLANTA APROVADA E FINANCIAMENTO DE 70 % EM 15 ANOS PELO I. DOS INDUSTRIARIOS.

Vendem-se luxuosos e confortaveis apartamentos, 3 por andar, todos de frente, de 3 e 4 espaçosos quartos, 2 grandes salas, varanda, 2 banheiros, 2 copas, grande cozinha, quarto e banheiro completo para empregado e garage. — Construção com as melhores especificações.
Aquecimento Central.
Preços de 180:000$000 — 245:000$000 — 280:000$00.

INFORMAÇOES: AVILA RAPOSO
AV. RIO BRANCO, 91 — 9.° ANDAR, SALA 2 — TEL. 43-9480. — (ED. SAO FRANCISCO) (Y 4947) 91

APARTAMENTOS

EDIFICIO CORRÊA DO LAGO

Av. Oswaldo Cruz, esq. da rua Constantino — Construção da Firma Oliveira Lima & Cia. Ltda. — Planta aprovada.
Vendem-se luxuosos e confortaveis apartamentos, 3 por andar, todos de frente, de 3 e 4 espaçosos quartos, 2 grandes salas, varanda, 2 banheiros, 2 copas, grande cozinha, quarto e banheiro completo para empregado e garage. Construção com as melhores especificações. Aquecimento Central. 180:000$000 — 245:000$000 — 280:000$000. Financiamento de 70 % pelo I. dos Industriarios.

SENADOR VERGUEIRO, 197

CONSTRUÇÃO MUITO ADIANTADA.
Vendo magnifico apartamento no 12º pavimento, com saleta, 1 grande sala com varanda de 6,60 x 3,50, 3 espaçosos quartos com varandas, rouparia, banheiro em côr, otima cozinha e demais dependencias para empregada, construção muito boa.
PREÇO 180:000$000 — Facilita-se o pagamento

AV. ATLANTICA — Posto 3

CONSTRUÇÃO A SER INICIADA.
Vendo os apartamentos do 5º e 6º pavtos. com 3 quartos, saleta, sala de jantar, 2 varandas, banheiro, cosinha e dependencias para empregado. — PREÇO 120:000$000.

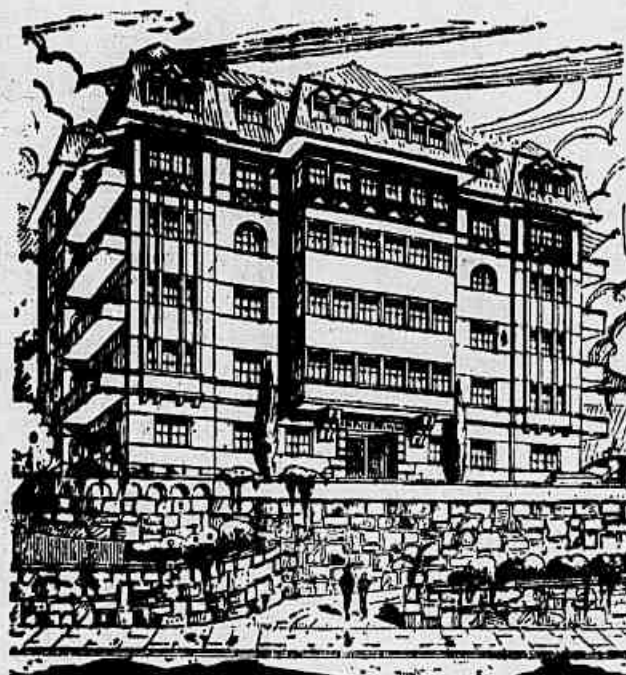
BOTAFOGO

Vendo otimo terreno na rua Alvaro Ramos com 9,30 de frente e mais de 100 metros de fundos, tendo uma casa rendendo 400$000. — PREÇO 95:000$000.

PEDRO DO RIO

Vendo sitio com 18 alqueires, com boa moradia, luz propria, otimo clima, agua de nascente, a 3 horas do Rio, com excelente estrada de rodagem, proximo de Petrópolis.

Informações
AVILA RAPOSO
Av. Rio Branco, 91, 9º andar - Sala 2 — Tel. 43-9480
(Ed. S. Francisco)
(Y 4948) 91

PETRÓPOLIS

Senhores Veranistas!!

Aproveitem a oportunidade de adquirir os confortaveis apartamentos no

EDIFICIO
PRINCESA

situado em centro de terreno, distando 10 metros da rua e 12 metros dos muros laterais, sendo circundado por exuberante vegetação. Modernissimo parque para crianças. Todos os apartamentos terão garage. Projéto já aprovado. Construção a iniciar-se ainda este mês. Financia-se 60 % ap. do valor total. Prazo 15 anos. Tabela Price.

RUA 13 DE MAIO N. 80

O MELHOR EDIFICIO NO MELHOR LOCAL

INCORPORAÇÃO DE
ALVARO GADRET
RUA 7 DE SETEMBRO, 65 — SALA N. 60 — TEL. 43-7085

PROJETO E CONSTRUÇÃO
CERNIGOI & CIA. LTDA. AV. RIO BRANCO, 68-77 Telefone: 43-1645
(Y 4970) 91

APARTAMENTOS

APARTAMENTOS LIDO	APARTAMENTOS POSTO 4	PETROPOLIS
Construção iniciada. Rua Belfort Roxo, n.° 271 Lado da sombra. Um só apartamento por andar, 2 salões, 4 quartos, 2 banheiros e dependências.	Construção a se iniciar brevemente. Esquina da Rua Constante Ramos com Domingos Ferreira, Lado da sombra, a 20 metros da praia. 2 salas, 3 quartos grandes, dependências e garage.	Vendem-se concluidos, muito confortaveis, á Avenida João Pessôa n.° 100. Tipo grande com living de 40m2, 3 quartos, 2 banheiros; varanda envidraçada e dependencias. Tipo pequeno para casal com sala, quarto, banheiro e terraço. Em outro edificio á Avenida Barão do Rio Branco n.° 1611, vários em construção adiantada. Facilita-se parte do pagamento

PETROPOLIS TERRENOS

BAIRRO VISCONDE DA PENHA E "FLORESTA HELVETIA"

Lotes de amplas dimensões desde 30m,00 x 40m,00 até 40m,00 x 100m,00 — proprios para residencias de conforto.
Preço desde 20:000$000 com facilidade de pagamento.

Paisagens, arvores seculares, piscina natural, cachoeiras, aguas nascentes em abundancia, sossego absoluto — clima europeu a 5 minutos do centro — Ruas calçadas com luz, telefone, e demais melhoramentos urbanos. Onibus á porta. Informações em Petropolis á Rua Dr. Sá Earp, 175.

Firma construtora
R. do Rosário, 116 — 2.° and. **J. GURGEL DANTAS**
Tels. 23-0202 — 23.0647 Rio de Janeiro
(91)

APARTAMENTOS

VENDEMOS EM QUALQUER BAIRRO AO ALCANCE DE TODOS

ALVARO GADRET & CIA.
CORRETORES DE IMOVEIS
RUA SETE DE SETEMBRO, 65, SALA 60
(Y 4971) 91

EDIFICIO "PRESIDENTE PENNA"

Vendo, em Copacabana, Posto 5, excelentes apartamentos a longo prazo, com saleta, sala, sala de almoço, 3 quartos, ampla varanda, q. de empregado, garage, etc. Desde 90 contos. Tratar com dr. Heitor Carvalho e Silva, á Travessa do Ouvidor, 39, 3.º andar, das 9 ás 12 e das 15 ás 18 horas.

APARTAMENTOS POPULARES

VENDO no edificio MONTEZUMA, a 10 minutos do centro da cidade. Apartamentos pequenos com sala, um e dois quartos, banh.º e kit. Preços desde 49 contos, com grande financiamento e pequena entrada inicial. LUIS FELÍCIO — av. Rio Branco 117, 4º, sala 411. Tel. 23-4849. (Y 9255) 91

APARTAMENTOS
Av. Atlantica, 272

A construir, ótimos apartamentos com 3 quartos, 2 salas e bem dispostas dependências de serviço, garage, etc., a partir de 175 contos, com grande facilidade de pagamento. Informações:

ETGOS, LTDA. E RAUL DE MELLO — EDIFICIO PORTO ALEGRE
Telfs.: 42-8215 e 42-9076 — 3.º andar — salas 303/4
(Y 6695) 91

Empresa Brasileira de Operações Imobiliarias S. A.

AV. GRAÇA ARANHA N.º 19
SALAS 401/3
TELEFONE 42-7812

VENDE:

ESPLANADA DO CASTELO
Escritorios e lojas otimamente localizados.

FLAMENGO
Apartamentos construidos e em construção.
Lojas e sobre-lojas.

BOTAFOGO
Apartamentos de luxo em construção.

COPACABANA
Apartamentos construidos e em construção com *Ar Condicionado*.
Loja de esquina, com frente para a Av. Atlantica.

Pequena entrada em dinheiro e o restante a prazos longos

CONSULTEM sem compromisso os planos de venda da "EBOISA"
(91)

Grande area — Botafogo
Vende-se o grande predio em terreno de 34 x 63 sito á rua Conde de Irajá, 110, proprio para vila ou incorporação. Tratar no local. (Y 5957) 91

Petropólis — Terreno
Vende-se bem localizado. Tratar com o proprietario á Avenida Piabanha 239. (Y 7231) 91

SÃO LOURENÇO
Vendo 230 contos, hotel com 35 quartos mobilados, com agua corrente. Facilito 50% a 9%. Inf. 25-6006. (Y 1816) 91

TERRENO 16 x 35
Vende-se á Avenida Visconde Albuquerque — Leblon — Tratar á Rua 13 de Maio, 33/35, 5.º andar, das 12 ás 18 horas. ANDRADE. (Y 4519) 91

Petrópolis

Erich Friedrich

Petrópolis, Av. 15 de Novembro, 828 — Tel. 4109 e 2856

Rio de Janeiro, Rua Candelária, 9, 2.º andar — sala 201 - Tel. 23-5082 —

Vende

CASAS

Woerstadt — 48 x 140 mts.
Professor Stroelle — 33 x 500 mts.
Valparaiso, com grande terreno.
Centro da cidade — 25 x 100 mts. — Negócio de ocasião.
Estrada da Saudade — 40 x 100 mts.
Correias — 12.000m² — com piscina.

TERRENOS

Alto da Mosella — 150 x 76 mts.
Quissamã — 30 x 60 mts.
Valparaiso — 8.000m².
Coronel Veiga — 25.000m².
Floresta — 7.000m².
Cascatinha — com casa.
Mosella — 24.000 m².
Fazenda — 100 alqueires em Pedro do Rio.

(91)

Compre sua Casa com o ALUGUEL!

Vendemos ótimos apartamentos com pequena entrada inicial e o restante a 18 anos, a partir de Rs. 90:000$000

FLAMENGO - BOTAFOGO - COPACABANA (Posto 4) — AV. ATLANTICA (Posto 6) — SAINT ROMAIN (Posto 6)

(Y 06162) 91

"UNIÃO BRASILEIRA"

COMPANHIA DE SEGUROS GERAIS

Fundada e organizada no Sindicato dos Comerciantes Atacadistas do Rio de Janeiro
Séde: RUA DA ALFANDEGA 107, 3º andar
Telefones: Diretoria — 43-7743 — Expediente 43-6464
RIO DE JANEIRO
AGENCIAS EM TODOS OS ESTADOS DO BRASIL
OPERA NOS SEGUINTES RAMOS:
INCENDIO
ALUGUEIS
TRANSPORTES: Maritimo, Ferroviario, Rodoviario e Aereo
AUTOMOVEIS
ACIDENTES PESSOAIS

DIRETORIA
Presidente — Cornelio Jardim
Vice-Presidente — Orlando Soares de Carvalho
Secretario — Manoel da Silva Matos
Tesoureiro — José Candido Francisco Moreira.

GERENTE
Eduardo Lobão de Brito Pereira.

CONSELHO FISCAL
Dr. Luis Eugenio Leal
Pedro Magalhães Corrêa
Dr. José Monteiro da Silva Rezende

SUPLENTES
Cyro Ribeiro de Abreu
Americo Constantino Brea
Ernande José de Carvalho

CONSELHO CONSULTIVO
Ennio Rego Jardim (Presidente) — Gervasio Seabra — Bernardo Barbosa — Manoel Afonso — Antonio Ribeiro Alves — Antonio Bessa Torres — José Monaco — Dr. Fabio Nelson de Sena — Dr. Silvio Santos Curado — Artur Matos.

(53416) 91

TAB. PRICE **9%** FINANCIAMENTO PARA CONSTRUÇÕES E HIPOTÉCAS

Os interessados encontrarão a maior facilidade para a obtenção de empréstimos de 60 a 80% do valor do imovel (inclusive terreno), qualquer que seja o montante da transação, para construir, comprar ou hipotecar prédios situados no Distrito Federal, bem como resgatar hipotécas onerosas, nos prasos de 1 a 15 anos, no escritório de RAUL REBOUÇAS á rua Gonçalves Dias n.º 87, 2.º andar.

(Y 9193) 91

Arquitetura e construções

ENGENHARIA
ARQUITETURA
CONSTRUÇÕES

Dourado S. A

ALMIRANTE BARROSO, 90 — 10.º pav.
RIO DE JANEIRO

(CV 3800)

BANHEIROS

CONJUNTOS COLORIDOS EM 17 CORES DIFERENTES
GRANDE STOCK

CATOIRA & Cia.

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS DE

C. I. SOUZA NOSCHESE S/A. (São Paulo)

Séde: Rua General Camara, 134 - Telef. 23-1079 Cx. Postal 2406
Filial: Rua Riachuelo, 411|13 — Telef.: 43-7390
End. Teleg.: "NOSCHESE" — RIO DE JANEIRO

(CV 1809)

O Sr PAGA

A sua familia recebe

Edificios SENATOR ou AQUILA

OBSERVE V. S.

a criteriosa divisão das peças, a sua interdependência e o aproveitamento inteligente do espaço, que lhe oferecem os apartamentos em construção, do *Edificio Senator* - à rua Senador Vergueiro, 147 ou *Edificio Aquila* - à Travessa Umbelina, 29 (transversal da Avenida Oswaldo Cruz).

CONSIDERE QUE

além dessas acomodações de *uso exclusivo* do seu proprietário, são de referir as partes de *uso comum*, em cada um dos Edificios:

★ Hall de entrada, com pavimentação em mármore, de mais de 57 m2;

★ Jardim com 210 m2;

★ Galeria com pavimentação em mármore de 2,35 m. de largo por 22 m. de comprimento, ligando o hall principal ao jardim;

★ Ampla garage com capacidade para 20 automoveis;

★ Dois elevadores "Otis" para uso exclusivo dos moradores, alem de um terceiro elevador da mesma marca e escada para serviço.

REFLITA

na possibilidade de proporcionar à sua familia todo esse confôrto, adquirindo o *seu apartamento* a módicas prestações mensais, equivalentes ao aluguel.

INCORPORAÇÃO, VENDAS E FINANCIAMENTO DE

KOSMOS CAPITALISAÇÃO S.A.

RUA DO OUVIDOR, 87 - RIO

TUPAN

FRIBURGO

Vendem-se lotes desde 4 contos no centro da cidade, telefone 25-6067.

(Y 9317) 91

IRMÃOS DUVIVIER LTDA.

Administração Predial — Operações sôbre imóveis

Vendem :

COPACABANA — Apartamento com 2 quartos, sala, terraço, quarto para criada, á Av. N. S. de Copacabana.

COPACABANA — Terreno de esquina á rua Toneleros, medindo 37,30x21 zona de 10 andares.

LEME — Apartamento, com sala de jantar, living, 3 quartos, varanda, dependências para criada, garage. Prestes a terminar. Pagamento á vista e a prazo.

BOTAFOGO — Casa para renda. 1.º pavimento: 2 salas, 1 saleta e dependências; 2.º pavimento: 3 salões e 3 quartos, entrada para automovel, terreno de 8,80 x 76,50.

VILA ISABEL — Vendemos 2 pequenas casas para renda, em perfeito estado.

PETROPOLIS — Area loteada, de 100.000ms2. Para revender em lotes com grande lucro.

Rua General Camara, 76 — 2.º — Tel. 23-1004.

(53181) 91

VENDEM-SE APARTAMENTOS

Construções já iniciadas á

PRAIA DO FLAMENGO, 82 — RUA DA GLORIA N. 60

PROJETO, CONSTRUÇÃO, VENDAS E INFORMAÇÕES COM:

OLIVEIRA LIMA & CIA. LTDA.

AVENIDA GRAÇA ARANHA, 18 - 4.º andar — Telefone 22-1885

(Y 6683) 91

APARTAMENTOS - LARGO DO MACHADO

(DOIS DE DEZEMBRO, 124)

A construir, ótimos apartamentos, com 2 salas e 4 quartos, bem dispostas dependências de serviço, garage, etc., a partir de 125 contos com facilidade de pagamento. Informações:

ETGOS, LTDA. E RAUL DE MELO — EDIFICIO PORTO ALEGRE

Tels.: 42-8215 e 42-9076. — 3.º andar, salas 303/304

(Y 6697) 91

Não se preocupe mais

COMPRAS, VENDAS E HIPOTECAS de PREDIOS, TERRENOS, FAZENDAS, SITIOS, ETC. . .

Procure a SECÇÃO DE IMOVEIS DA

Companhia Bancaria Aurea Brasileira

Do Sindicato dos Corretores de Imoveis do Rio de Janeiro

OFERTA ESPECIAL

RENDA

Num dos mais procurados pontos de S. Cristovão, avenida com 8 casas, todas alugadas, rendendo 3:240$000 mensais. — Rs. 300:000$000.

RESIDENCIAS

Numa das mais aprazíveis ruas de Ipanema, residencia com 4 quartos, 2 salas, banheiro, varandas, garage, etc., situada em ótimo terreno. — Rs. 290:000$000.

Casa moderna com 3 quartos, 2 salas, varanda, banheiro completo, dependencias de empregado e abrigo para automovel; linda vista para a baía em ótima situação da Urca. — Rs. 140:000$000.

Casa com todo conforto, proxima á Av. Maracanã, em terreno de 12 x 40, com hall, 3 salas, 5 quartos, 3 banheiros e dependencias de empregado. — Rs. 190:000$000.

TIJUCA — Magnifica residencia de 2 pavimentos, centro de terreno e recuada, com 4 salas, hall, copa, dispensa, cozinha, 5 amplos dormitorios com agua corrente, 2 banheiros, sendo 1 completo e garage. — Réis 250:000$000.

Predio de 1 pavimento com 2 salas, 3 quartos e demais dependencias. Fora, apartamento independente com quarto, sala e banheiro completo. Garage. Rua Frei Pinto — Rocha — Facilitam-se 50 %. — Réis 100:000$000.

LARANJEIRAS — Confortavel casa construida em terreno de 9 x 35, com 2 salas, 6 quartos, copa, cozinha, 2 banheiros, quarto e banheiro de empregado, garage, no melhor ponto da rua Guanabara (Pinheiro Machado). — Rs. 200:000$000.

TERRENOS

Zona industrial, ótima área de 1.200 m². Existe casa antiga que rende 900$000 mensais. — Rs. 160:000$000.

Magnificos lotes num dos mais aprazíveis pontos de Botafogo. Plantas e demais informações em nosso escritorio.

Otimo terreno de 18 x 28 com linda vista para a Lagôa. — Rs. 50:000$000.

PETRÓPOLIS

Excepcional terreno de 19 x 32, proprio para arranha-ceu, em frente á Estação. — Rs. 300:000$000.

Moderna residencia na Av. Portugal, construida em terreno de 2.000 m²., com 2 salas, 3 quartos, demais dependencias e garage. Agua em abundancia. — Réis 150:000$000.

Confortavel residencia na rua Paulino Afonso, com 1 sala, 3 quartos e demais dependencias em terreno de 2.000 m². — Rs. 55:000$000.

Aprazivel residencia, num dos melhores pontos da rua Coronel Veiga, com 4 salas, 6 quartos e dependencias, em terreno de 7.000 m². — Rs. 130:000$000.

Magnifico terreno na Av. Barão do Rio Branco, de 1.200 m²., inteiramente plano. — Rs. 70:000$000.

Area de 2.000 m²., plana, na Av. Barão do Rio Branco. — Rs. 70:000$000.

Ótimo terreno de 8.000 m²., sendo grande parte plano. Mosella — Rs. 50:000$000.

Rua Olavo Bilac, terreno de 500 m²., inteiramente plano. — Rs. 15:000$000.

Companhia Bancaria Aurea Brasileira

SECÇÃO DE IMOVEIS

7 - R. MIGUEL COUTO - 7

(Antiga Rua dos Ourives)

TEL. — 22-7171

(91)

CORREIO ESPORTIVO

TURF

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY CLUB

Será realizado o grande premio Linneu de Paula Machado

No programa da reunião que se realizará hoje, no hipódromo da Gávea, figura como prova central, o grande prêmio Linneu de Paula Machado, o grande Critérium, de 50:000$000 de dotação, reservado aos produtos nacionais de três anos, ganhadores de eliminatórias ou clássicos, que pela primeira vez abordarão a distância de 2.000 metros. Confirmaram a inscrição no importante cotejo, Criolan, Nieta, Taco, Rockmoy, Ballerine, Spitfire, Exeter, Bounty, Ugelo, Checker e Carpincho, cabendo as honras do favoritismo a Criolan, vencedor há quinze dias, do Critérium de Potros.

Os candidatos mais provaveis às principais colocações, são os seguintes:

Itaba — Acayá — Edilis.
Cabaliros — Camillo — Traipú.
Curtain — Ubiratan — Sumaré.
Acaraú — Palhaço — Thankerton.
Buriti — Tamoyo — Voltaire.
Platão — Amilcar — Azteca.
Criolan — Carpincho — Rockmoy.
Corena — Zurrun — Isolda.

A primeira prova será realizada à 1 hora da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

As montarias compromissadas e cotações oficiais, são as seguintes:

Prêmio Trevo — 1.500 metros — 10:000$000.

Cot.		Ks.
17	Itaba — J. Zuniga . .	53
40	Pipa — A. Araujo . .	53
40	Dina — R. Freitas . .	53
35	Edilis — W. Andrade .	55
40	Aragel — I. Souza . .	55
50	Cinema — E. Silva . .	53
35	Acayá — J. Canales .	53
70	Y. Boneca — S. Batista	53

Prêmio Ribeirão — 1.400 metros — 10:000$000.

Cot.		Ks.
25	Factura — J. Canales .	53
25	Traipú — J. Morgado .	53
50	Ubatã — R. Freitas .	53
50	Orgia — O. Coutinho .	53
40	Alcalino — W. Andrade	53
15	Cabaliros — J. Zuniga .	53
27	Camillo — A. Gomez .	53
50	Robusto — L. Benites .	53
70	Recita — A. Araujo .	53

Prêmio Big Shot — 1.200 metros — 10:000$000.

Cot.		Ks.
50	Elo — G. Costa . . .	51
25	Ubiratan — R. Freitas	53
25	Curtain — J. Zuniga .	53
25	Macupito — L. Leighton . .	55
25	Cortesinha — H. Soares	53
25	Passos — S. Batista .	53
25	Caséfo — D. Ferreira .	53
60	Tupan — I. Souza . .	55
75	Sumaré — J. Canales .	53
60	Corrida — W. Cunha .	54

Prêmio Toca — 1.400 metros — 6:000$000.

Cot.		Ks.
25	Thankerton — J. Canales	54
27	Palhaço — D. Ferreira	54
15	Trapiche — A. Araujo .	56
50	Kemal — J. Zuniga .	54
60	Septro — R. Urbina .	54
25	Dirte — W. Cunha .	50
22	Acaraú — R. Freitas .	58

Prêmio Tacy — 1.600 metros — 6:000$000.

Cot.		Ks.
20	Burití — J. Zuniga . .	54
50	Cedro — O. Fernandes	50
25	Tamoyo — J. Canales .	56
60	Bracobi — A. Brito .	45
10	Veleda — L. Leighton	48
10	Chocho — M. Medina .	50
70	Aventureiro — W. Cunha	50
40	Tambor — R. Urbina .	50
50	Guajirú — D. Ferreira .	50
70	Barreira — H. Soares .	48
27	Voltaire — R. Freitas .	54

Prêmio Funny Boy — 1.600 metros — 6:000$000.

Cot.		Ks.
35	Cadenera — O. Fernandes	56
55	Amilcar — W. Andrade	54
50	Platão — R. Urbina .	55
75	Indayatuba — H. Soares	53
50	Azteca — J. Canales .	58
50	Miss Funy — P. Costa .	52
70	Vitorioso — O. Coutinho	49
50	Aspasie — J. Zuniga .	54
50	Ubaibás — D. Ferreira .	52
50	Odax — A. Brito . . .	45

Grande prêmio Linneu de Paula Machado (Grande Critérium) — 2.000 metros — 50:000$000.

Cot.		Ks.
17	Criolan — S. Batista .	55
70	Nieta — A. Araujo .	53
80	Taco — H. Soares . .	53
100	Rockmoy — J. Canales .	55
150	Ballerine — R. Freitas .	51
60	Spitfire — L. Benites .	55
120	Exeter — G. Costa . .	55
120	Bounty — W. Andrade	55
150	Ugelo — J. Morgado .	55
25	Checker — D. Ferreira.	55
25	Carpincho — J. Zuniga .	55

Prêmio L'Atlantide — 1.500 metros — 10:000$000.

Cot.		Ks.
25	Isolda — G. Costa . .	58
49	Riviera — R. Freitas .	51
25	Zurrum — W. Andrade	52
30	Basi — H. Soares . .	45
50	Athleta — J. Zuniga .	45
70	Rami — D. Ferreira .	49
20	Corena — J. Canales .	50
20	Paulista — J. Morgado .	56

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria de corridas não recebeu até às 7 horas da noite de ontem, nenhuma declaração de forfait.

PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova está marcada para o meio-dia. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer à respectiva tribuna, aquela hora exata.

DESFERRADOS

Correrão sem ferraduras os animais Orgin, Alcalino, Corrida, Kemal, Darte, Aventureiro, Barreira e Taco.

*

A CORRIDA DE ONTEM

Chipietro levantou a ultima prova

A reunião de ontem, no hipódromo da Gávea, realizada em um ambiente de franca animação, proporcionou aos aficionados disputas interessantes. As sete provas de que se compunha o programa tiveram por ganhadores Nickel, Cabuassú, Opaiz, Inbanduy, Valmy, Bienvenue e Chipietro, os três últimos nos páreos do betting, secundado de Mandão, Sonata e Susan, respectivamente.

O resultado geral da corrida foi o seguinte:

Prêmio Mandão — 1.500 metros — 5:000$000. 1º — Nickel, 52 quilos, O. Macedo; 2º — Conjurada, 49, R. Urbina; 3º — Decidido, 56, E. Silva. Tempo, 104 segundos. Ganho por cinco corpos; o terceiro a igual diferença. Poule do ganhador, 26$500; dupla (12), réis 45$000. Placés, 12$100 e 16$300.

Prêmio Thankerton — 1.400 metros — 7:000$000. 1º — Cabuassú, 56 quilos, J. Morgado; 2º — Otario, 56, I. Souza; 3º — Dalila, 54, D. Ferreira. Tempo, 95 2/5 segundos. Ganho por cinco corpos; o terceiro a meio corpo. Poule do ganhador, 19$600; dupla (34), 24$800. Placés, 13$700 e 18$600.

Prêmio Mulata — 1.200 metros — 6:000$000. 1º — Opaiz, 56 quilos, J. Zuniga; 2º — Marcelina, 51, J. Canales; 3º — Bougainville, 56, A. Brito. Tempo, 80 segundos. Ganho por cabeça; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, 29$600; dupla (24), réis 46$300. Placés, 18$600 e 21$000.

Prêmio Barulhento — 1.400 metros — 6:000$000. 1º — Inhanduy, 56 quilos, D. Ferreira; 2º — Ampel, 51, I. Souza; 3º — Tekla, 54, J. Zuniga. Tempo 93 1/5 segundos. Ganho por cabeça escassa; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, 12$500; dupla (14), 19$000. Placés, 15$100; 23$700 e 12$300.

Prêmio Guriabú — 1.600 metros — 5:000$000. 1º — Valmy, 56 quilos, A. Araujo; 2º — Mandão, 52, D. Ferreira; 3º — Marabout, 55, O. Fernandes. Tempo, 108 segundos. Ganho por cinco corpos; o terceiro a meio corpo. Poule do ganhador, 105$900. dupla (14), 87$000. Placés, 35$600, 29$700 e 26$700.

Prêmio Cadenera — 1.400 metros — 5:000$000. 1º — Bienvenue, 54 quilos, R. Urbina; 2º — Sonata, 48, R. Silva; 3º — Monte Alvo, 51, W. Lima. Tempo, 92 1/5 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a igual distancia. Poule do ganhador, 92$900; dupla (11), 141$200. Placés, réis 42$500; 75$600 e 28$700.

Prêmio Lido — 1.400 metros — 5:000$000. 1º — Chipietro, 49 quilos, R. Silva; 2º — Susan, 47, W. Lima; 3º — Maroim, 49, J. Santos. Tempo, 94 2/5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, 49$600; dupla (12), 57$600. Placés, 17$400; 15$000 e 16$700. Pista de areia, normal. Movimento geral das apostas, 469:960$000, sendo com os concursos, réis 676:485$000.

RESULTADO DOS CONCURSOS

Bolo simples — Dois vencedores com 6 pontos, cabendo a cada um 5:996$000.

Bolo duplo — Um vencedor com 11 pontos, 10:562$000.

Betting de 10$000 — Um vencedor, 16:991$000.

Betting de 5$000 — Trinta e oito vencedores, cabendo a cada um 1:427$000.

Betting duplo — Sem vencedor. Liquido 77:505$000, que será adicionado ao da próxima quinta-feira.

VARIAS ESPORTIVAS

OS JOGOS DE HOJE DO TORNEIO JUVENIL

A Federação Metropolitana de Basketball fará iniciar hoje, às 9 horas da manhã, a parte final do Campeonato Juvenal, no qual intervirão nove dos seus clubes filiados, classificados nas preliminares. Os jogos serão os seguintes: Sampaio x Riachuelo, America x Botafogo F. C. e S. Cristovão x Tijuca. Os clubes colocados e mprimeiro dão campo.

O CANTO DO RIO EM FRIBURGO

Para Friburgo, seguiu ontem o team de reservas do Canto do Rio F. C. que levou alguns elementos efetivos, afim de enfrentar na tarde de hoje, naquela cidade, o quadro campeão local.

BATIDO UM RECORDE SUL-AMERICANO

Buenos Aires, 25 (Reuters) — O nadador Alberto Diez superou o recorde sul-americano de 500 metros nado de peito até então em poder do brasileiro Barbosa Arp. Diez cobriu o percurso em sete minutos e 38 segundos, dez segundos menos que Arp.

A REGATA DOS CAMPEONATOS

Em nosso "Suplemento" de hoje, damos detalhado noticiario sobre a disputa da Regata dos Campeonatos da Liga de Remo, que hoje se realiza na Lagoa Rodrigo de Freitas.

PELA FEDERAÇÃO DE BASKETBALL

A entidade dirigente do basketball carioca, tem os seguintes encontros marcados para a semana entrante: Amanhã, Torneio Complementar — S. Cristovão x Clube Aliados; Olimpico x Mackenzie e Grajaú x Flamengo. — Depois de amanhã — Campeonato da Cidade: Tijuca x Fluminense, Sampaio x R. Botafogo e Carioca x Botafogo F. C.

O INDEPENDIENTES VAI AO PERÚ

Buenos Aires, 25 (Reuters) — O Independientes que seguirá brevemente para o Perú onde disputará varias matches estará de regresso a esta capital em dezembro afim de que seus jogadores possam tomar parte nos jogos do Campeonato, que devem ser incluidos na equipe que disputará o Campeonato Sul-Americano a realizar-se em Montevidéu em 10 de janeiro de 1942.

RAPUANO NÃO CORRERÁ

O Vasco havia escalado Paschoal Rapuano para representá-lo na prova do Campeonato de Skiffs, na regata de hoje, e tendo adoecido esse remador, comunicou à Liga de Remo a sua substituição por Bernardino Fuentes.

ESPERADOS OS CAPICHABAS NA BAIA

Salvador, 25 (A.N.) — A delegação dos capichabas, que está sendo esperada nesta capital a bordo do "Raul Soares", deverá enfrentar a seleção baiana no próximo dia 30, em jogo do Campeonato Brasileiro de Football. Ainda não se conhece o valor e os componentes do selecionado do Espirito Santo que medirá forças com os baianos. O referido embate está despertando vivo interesse aqui, aliado a forte nervosismo, uma vez que a representação baiana enfrentará, novamente, a representação vencedora, no ano passado, em jogo realizado no Campo da Graça.

A OLIMPIADA AMERICANA

Prosseguindo na série dos seus encontros em disputa da Olimpíada Americana, o America F. C. fará disputar amanhã, em seu campo os seguintes encontros de basketball: Infantil — Legiões Verde x Azur, às 8 horas; lance livre — Amarela — às 9 horas, adultos — Legiões Verde x Amarela. Lance livre — Azul.

O TIRO DO FLUMINENSE

O gremio tricolor está chamando a atenção dos seus associados para as inscrições do seu Tiro de Guerra, cujas matrículas serão encerradas no dia 31.

*

TENIS

O STENISTAS NORTE-AMERICANOS NOS JOGOS DE ONTEM, NO TIJUCA T. CLUB

Conforme estava marcado, iniciou-se ontem à tarde, nas quadras do Tijuca Tenis Clube, a temporada internacional de tenis, que a Confederação Brasileira de Desportes, está promovendo com o concurso dos destacados jogadores norte-americanos, Sarah Cook, Dorothy Bundy, Katherine Wintrop, Mc Neil, E. Cook e John Kramer.

Numerosa e seleta assistência, contando-se a presença do sr. Henrique Dodsworth, prefeito do Distrito Federal, presenciou uma série de jogos bem interessantes, que embora se desenvolvessem sempre favoráveis aos tenistas estrangeiros, dado a sua alta classe da que são possuidores, transcorreram num ambiente de grande enthusiasmo e camaradagem.

Na primeira prova efetuada, entre Dorothy Bundy e Florence Teixeira, após um matche rapido, foi verificado o triunfo de Dorothy Bundy por 2x0 (6x2 e 6x2).

A seguir, encontraram-se numa partida muito disputada, as duplas formadas por Mc Neil e John Kramer contra Alcides Procopio e Jorge Salomão.

Os brasileiros ganharam bem o "set" inicial por 6x2 e perderam os seguintes por 6x1 e 6x2.

Assim, venceram os norte-americanos por 2x1.

Na terceira prova, em um "set", se exibiram os jogadores Mc Neil e John Kramer.

Foi um jogo bastante equilibrado, com bonitas jogadas de parte a parte.

Mc Neil depois de estar perdendo por 4x1, reagiu e venceu a série por 6x4.

O quarto jogo do programa, foi realizado entre E. Cook e Humberto Costa.

Essa partida, a melhor das jogadas ontem, teve dois "sets", muito disputados, e marcou a vitória de Humberto Costa, por ter o jogador Cook, desistido do "set" decisivo.

A primeira série foi ganha bem por Cook que marcou 6x2 no "set" imediato. Humberto Costa jogando de forma admirável, conseguiu marcar o escore de 11x9. Com a desistência de Cook, por motivo de cansaço, foi Humberto proclamado vencedor do jogo por 2x1.

Hoje à tarde, nas quadras do Fluminense, prosseguirá a competição, que a C.B.D. está promovendo com os tenistas norte-americanos.

HIPISMO

O CONCURSO DE HOJE NA PRAIA VERMELHA

Mais uma interessante prova hípica será apresentada na tarde de hoje, aos apreciadores desse elegante sport, no campo e pista da praia Vermelha, sob a organização do clube local.

O programa comporta duas provas bem interessantes nas quais serão disputadas as taças "Armando de Alencar" e "Prefeitura Municipal".

Na primeira participação civis e amazonas, estando inscritos trinta concorrentes e as suas caracteristicas são estas: percurso normal sôbre quatorze obstaculos, de altura máxima de 1,20 e largura de 4 metros, com handicap da tabela, exceto para as amazonas.

A prova final, constará de um campeonato de salto em altura entre trinta e dois cavaleiros civis e militares. O salto será executado sôbre um único obstaculo (o "irlandês") com a altura inicial de 1m30, segundo-se de dez em dez até 1m90. Cada concorrente terá direito a três tentativas para cada altura.

FUTEBOL

INICIA-SE HOJE O CAMPEONATO BRASILEIRO

Cinco matches pelos Estados

Sob o patrocinio e direção da Confederação Brasileira de Desportos, terá início hoje, à tarde, a disputa do Campeonato Brasileiro de Football, ao qual concorrem quase todos os Estados filiados.

Esse importante certame que sempre atrái a atenção geral do país, promete este ano ser dos mais interessantes, pelo novo molde que a C.B.D. deu a sua regulamentação, quer trazendo várias representações a esta capital e a São Paulo, para as provas de mais responsabilidade, como pela divisão mais perfeita das quotas que devem caber às entidades estaduais, sujeitas a inumeras despesas, nem sempre cobertas.

Os jogos de hoje, em número de cinco, são esperados com muito interêsse pelos torcedores locais, prometendo ser disputadíssimos, e obedecem à esta ordem:

Na capital do Ceará, os representantes do Rio Grande do Norte darão combate ao scratch local.

Em São Luiz, os maranhenses receberão a visita do Piauí, enquanto que na capital pernambucana, o scratch do Estado enfrentará a Paraiba.

Em Belém, os paraenses terão pela frente os seus velhos rivais do Amazonas, e ainda, no norte, os alagoanos jogarão na capital baiana contra os sergipanos.

Todos esses encontros correrão sob o controle dos delegados da C.B.D.

*

OS JOGOS DE HOJE

A Federação Metropolitana de Football fará iniciar na tarde de hoje a parte mais importante do Campeonato Carioca deste ano, com os três primeiros jogos do quarto turno da temporada, nos quais intervirão os seis clubes classificados nos dois turnos iniciais.

Esses encontros crescem de valor, levando-se em conta ser o turno da "chegada" quando serão empregados os máximos esforços para ser sustentada ou melhorada a posição de cada concorrente, e daí o interêsse geral que as partidas despertam.

Da rodada de hoje, destaca-se pela sua importância, a que vai ser travada em São Januario, na qual são adversários as equipes vascaina e tricolor, que há oito dias abateram respectivamente o Botafogo e o Flamengo, por 4x0 e 4x2.

A ordem dos jogos é a seguinte:

Bangú x Botafogo — No campo da rua Ferrer.

Teams prováveis:

Bangú — Atlânta; Enéas e Mineiro; Nadinho, Antonio e Adauto; Lula, Madureira, Anito, Didinho e Odir.

Botafogo — Aimoré; Caieira e Araraquara; Ivan, Santamaria ou Sabino e Laxixa; Patesko, Heleno ou Geraldino, Paschoal, Geninho e Pirica.

Madureira x Flamengo — No campo suburbano.

Teams prováveis:

Madureira — Alfredo; Toninho e Apio; Octacilio, Jair II e Esteves; Jorge, Lelé, Isaías, Jair e Oséas.

Flamengo — Yustrick; Domingos e Newton; Jocelino, Volante e Artigas; Valido, Zizinho, Pirilo, Nandinho ou Jayme e Vevé.

Vasco x Fluminense — No estadio de São Januario.

Teams prováveis:

Vasco — Chiquinho; Florindo e Oswaldo; Dacunto, Zarzur e Figliola; Alfredo, Moacyr, Viladonica, Gonzalez e Orlando.

Fluminense — Batatais; Norival e Reganeschi; Malazzo, Spinelli e Afonsinho; Amorim, Romeu, Russo, Tim e Carreiro.

Horario:

Reservas, à 1,15, e efetivos, às 3,15 horas da tarde.

*

JOGOS NA INGLATERRA

Londres, 25 (Reuters) — Foram os seguintes os resultados dos jogos havidos nesta tarde de hoje, na Grã Bretanha:

Liga Aldershot 5, Millwall 2; Readin 3, Charto 2; Brighton 3, Chelsea 1; Clapton Orient 2, Fulham 1; Portsmouth 2 Brentford 1; Crystal Palace 1, Tottenham 1; Watford 3, Arsenal 1; Wastham 2, Quees Park Rangers zero; Liga de Futebol do Sul de Cardiff zero, Bournemouth 2; Leicester 1, Northampton zero; Lutnon 2, Mansfield 1; Blackbourn 2, Blackpool 1; Oldham 5, Bolton 3; Gateshead 2, Bradford City 1; Bury 3, Burnley 3; Chesterfied 3, Leeds zero; Lincoln 3, Grimsby 1; Preston 1, Hilfax zero; Huddersfied 5, York 1; Liverpool 3, Everton 2; Manchester City 2, New Brighton 2; Bradfor 2, Middlesborugh zero; Newcastle 1, Sunderlad 1; Rotherham 2, Doncaster 1; Sheffield United 3, Sheffield Wednesday 1; South Port 4, Rochdalle 1; Stocke 1, Manchester United 1; Tranmere 1, Chester zero; Wrexham 6, Stockport 1; Bristol City 6, Decimo Primeiro Exército 1; Exército Belga 4, Exército Holandês 3; Motherwell 2, Liga Meridional Escocesa Airdrie zero; Celtic 1, Partick 1; Falkirk 1, Hibernian 2; Hamilton 1, Albion 6; Hearts 7, Dumbarton 4; Morton 1, Clyde 1; Rangers 3, Queens Park zero; Third Lanark 3, Stirred 1; Northeacestern Aberdeen 1, East Fife 1; Dunfern Line 7, Dunfer United 2; Leith 4, Reith zero; St. Bernards 2, Rangers zero.

BASQUETEBOL

O TORNEIO INITIUM DA ASSOCIAÇÃO CRISTA DE MOÇOS

Vencedor o team "Rochinha"

Iniciando ante-ontem, a disputa do Torneio Interno de Basketball, a A.C.M. fez realizar no ginásio da rua Araujo Porto Alegre, os jogos do Torneio Initium do referido certame.

A diretoria dessa novel associação, querendo obsequiar mais uma vez aos cronistas esportivos da cidade, resolveu dar aos oito teams que disputam o Torneio Interno, os nomes dos diretores do Departamento de Imprensa Esportiva da A.B.I.

Às 8 horas da noite, marcada para o início dos jogos, já inumeros espectadores se encontravam no ginásio da A.C.M., notando-se entre êles, os srs. Enéas Franco de Sá, doador do troféu que será disputado por três anos consecutivos, diretores da A.C.M. e do D.I.E., e muitos associados das duas sociedades.

Os resultados dos jogos foram os seguintes:

1º jogo — Team "Everardo Lopes" x Team "Antonio Cordeiro" — Venceu o primeiro pelo escore de 19x14.

2º jogo — Team "João de Mello Junior" x Team "Diocezano Ferreira Gomes" — Venceu o primeiro por 14x6.

3º jogo — Team "José da Silva Rocha" x Team "Gerson Bandeira" — Venceu o primeiro pelo escore de 18x4.

4º jogo — Team "José Drumond Netto" x Team "Abrahim Tebet" — Venceu o primeiro por 9x4.

5º jogo — Team "Everardo Lopes" x Team "João de Mello Junior" — Venceu o primeiro pelo escore de 12x7.

6º jogo — Team "José da Silva Rocha" x Team "Drumond Netto" — Venceu o primeiro por 12x5.

7º jogo — Final — Team "Everardo Lopes" x Team "José da Silva Rocha" — Este jogo foi o mais renhido, tendo o Team "José da Silva Rocha", vencido, sagrando-se assim, o campeão do Torneio Inicio. O quadro desse team estava assim constituido:

Juan Llerena (cap), Jorge Fernandes, Paschoal de Caprio, Geraldo Ladeira, José de Oliveira, Francisco Brundo e Antonio A. Vasconcelos.

A SEMANA ANTI-ALCOÓLICA

As últimas conferências

Foram realizadas ontem as últimas conferências da Semana Anti-Alcoólica promovida pela Liga Brasileira de Higiene Mental e União Pró-Temperança. O dr. Heitor Péres, docente de psiquiatria da Faculdade de Medicina, falou pelo microfone da Rádio Difusora da Prefeitura do Distrito Federal, sobre "Alcoolismo e educação", dizendo que cumpre aos pais e educadores orientar a criança e dar-lhe o exemplo de temperança nas festas do lar e nas reuniões escolares.

Na Colônia Gustavo Riedel realizou-se pela manhã uma sessão anti-alcoólica, com o comparecimento de médicos, estudantes, enfermeiras e familias dos doentes interessados, sendo a reunião presidida pelo dr. Ernani Lopes e tendo usado da palavra, entre outros oradores, os drs. Miguel Pedro e Mario Reis, que mostraram os inconvenientes do abuso do alcool.

Na sua palestra habitual, na Rádio Jornal do Brasil, monsenhor dr. Henrique de Magalhães falou ontem sobre a Semana Anti-Alcoólica, louvando a iniciativa do prof. Henrique Roxo e seus companheiros da Liga de Higiene Mental. Sua reverendíssima falará novamente hoje, às 7 horas da noite, encerrando a Semana Anti-Alcoólica.

A INDÚSTRIA DE CARNE DA AMÉRICA LATINA ABASTECENDO OS ESTADOS UNIDOS

A distribuição das compras do Exército

Washington, 25 (De Alburn West, da Associated Press) — Grandes quantidades de carnes enlatadas, provenientes dos países latino-americanos, estão chegando a este país, ao que informa, numa proporção mensal que supéra em muito dois milhões de toneladas.

A maior parte dessas importações provêm da Argentina, cujos frigorificos alimentados pela produção infindavel dos Pampas, fornecem a maior parte das trezentas mil toneladas de carne cozida enlatada importada todos os mêses pelos Estados Unidos.

As estatísticas oficiais de importação fornecidas pelo Bureau de Industria Animal, assim como informações obtidas em outras fontes mostram que o Brasil, a Argentina, o Uruguay, o Paraguay e Cuba enviaram para este país, durante os oito primeiros mêses do corrente ano um total de 10.522.401 quilos de carne frigorificada enlatada e 2.695.288 quilos de carne cozida enlatada.

Embora as informações existentes não especifiquem que percentagem desses totais foi absorvida pelas forças armadas norte-americanas, pode-se perceber, através dos algarismos divulgados pelo Departamento da Marinha, que pelo menos a maior parte das suas compras do corrente ano estão presentemente sendo encaminhadas para os Estados Unidos.

No caso de se positivarem essas previsões, é possivel que o total das importações durante os doze mêses do corrente ano exceda facilmente a figura de 25.063.121 quilos de carne frigorificada enlatada e 3.329.680 quilos de carne cozida enlatada importados por este país, durante o ano passado, daqueles cinco países latino-americanos. Contudo, é de acentuar a circunstancia de que ha poucos indicios de que o total do ano corrente possa melhorar o "record", de 39.257.748 quilos da primeira variedade e 3.724.848 quilos, da segunda, enviados para os Estados Unidos em 1939.

O total das aquisições do exercito de 26 de junho até o fim de agosto ultimo, segundo se informa oficialmente, foi de . . . . 5.022.842 quilos de carne frigorificada enlatada, emquanto até o fim do ano fiscal de 1941, — ou seja 30 de junho deste ano, — as aquisições da Marinha, segundo declaração formulada pelo Departamento respectivo, foram apenas de 675.000 quilos de carnes enlatadas.

Não se verificou nenhuma redução, por países, nas compras da Marinha, tendo havido apenas uma divisão parcial, tambem por países, dos contratos de compra do exército.

Fontes do Departamento da Guerra dividiram o total das compras feitas para o exército da seguinte fórma, relativamente aos países fornecedores: da Argentina 2.431.240 quilos do Uruguay 441.000 quilos, do Paraguay . . 367.740 quilos; do Brasil, Argentina e Uruguay, tambem em conjunto, 477.471 quilos. Essas divisões foram feitas de acôrdo com as ordens de compra cedidas aos exportadores, alguns dos quais obtêm os seus suprimentos de dois ou mais países.

Pessoas intimamente ligadas com o mercado de carnes dos Estados Unidos revelam apenas pequenas esperanças de que a presente situação de alta crescente no mercado daqui possa vir a resultar em maiores expansões nas compras feitas nos países latino-americanos. E as suas conclusões baseiam-se nas seguintes razões:

1) — Falta de navios, resultante das atuais condições de guerra, com o consequente afundamento de grande número de barcos pertencentes a países beligerantes, empregados anteriormente nas linhas inter-americanas, além de outros fatores, dentre os quais sobreleva em importancia a transferencia de grande parte da tonelagem disponivel para novas rótas comerciais;

2) — A guerra provocou uma enorme limitação nos usos das folhas de estanho, nos Estados Unidos, onde as necessidades da defesa nacional determinaram um controle dos mais estritos; e

3) — As necessidades da Grã Bretanha, que no momento atual absorvem a maior parte da produção de carnes do Brasil e da Argentina, podendo-se salientar, como exemplo desse fenomeno, o que se observou com o primeiro daqueles países no ano fiscal de 1940, quando o total das exportações brasileiras para os Estados Unidos baixou a mais da metade do total registrado no ano anterior.

Outro facto digno de registro é o que se verifica em relação a Cuba, cujas exportações de carne resfriada e congelada para este país tiveram um aumento tremendo nos últimos mêses, registrado nas estatísticas oficiais. Esse aumento, acredita-se, foi motivado pela paralização a que chegaram as negociações entaboladas entre os governos da Argentina e dos Estados Unidos para um tratado sanitario, ainda não ratificado pelo governo norte-americano.

Essa não-ratificação provocou um embargo nas exportações de carne fresca da Argentina para este país, do que se aproveitaram os produtores cubanos, realizando as maiores vendas de todos os tempos.

Em 1939, Cuba enviou para os Estados Unidos 75.736 quilos de carnes resfriadas e 88.800 de carnes congeladas. No ano seguinte as importações de carnes de Cuba nos Estados Unidos subiram a 4.703.089 quilos de carnes resfriadas e 367.192 quilos de carnes congeladas.

Nos primeiros oito mêses do 1941, as importações de carne resfriada de Cuba alcançaram alturas ainda nem sequer imaginadas, com um total de 9.741.102 quilos de carnes resfriadas e 613.347 quilos de carnes congeladas. As exportações de carnes enlatadas de Cuba para os Estados Unidos têm sido extremamente exiguas em relação às quantidades recebidas dos quatro restantes países produtores.

Foram os seguintes em quilogramas os totais das importações norte-americanas de carnes frigorificadas e cozidas enlatadas, durante os anos de 1939, 1940 e nos primeiros oito mêses de 1941:

CARNE FRIGORIFICADA ENLATADA

Ano	Brasil	Argentina	Uruguai	Paraguai	Cuba
1939. . . .	16.401.222	13.079.300	6.885.779	3.153.163	—
1940. . . .	6.753.064	13.167.720	4.084.802	1.060.871	9.752
1941. . . .	5.271.728	8.003.645	2.300.063	1.007.282	52.460

CARNE COZIDA ENLATADA

Ano	Brasil	Argentina	Uruguai	Paraguai	Cuba
1939. . . .	40.877	2.837.685	702.062	70.122	—
1940. . . .	17.638	3.038.364	4.077	136.190	—
1941, 8 mêses	57.796	2.481.147	—	174.296	—

Peregrinação à Meca

Cairo, 25 (Reuters) — As autoridades egípcias, depois de examinarem as atuais circunstâncias da guerra, resolveram permitir a ida de romeiros à famosa peregrinação anual à Meca, onde acorreram milhares de delegados religiosos de todo o mundo muçulmano.

A decisão das autoridades egípcias é interpretada como um indício seguro da posição dos aliados no Oriente Próximo.

Meios bem informados acreditam que essa peregrinação dará ensejo a uma troca de impressões entre os dignatários muçulmanos, da qual poderá resultar o traçado de um plano conjunto contra as possiveis ameaças do Eixo ao mundo muçulmano livre.

O emir da Transjordânia se encontra na Meca, onde, segundo certas fontes, já conferenciou com o principe Fayçal II, filho do rei Ibseud, rei da Arábia Saudita.

As diversas questões que ora agitam o mundo árabe — entre as quais avulta, como sempre, a Federação dos Países Arabes — serão objeto de exame de diversas personalidades. Acredita-se finalmente que o primeiro ministro do Egito, a despeito dos afazeres de seu cargo, irá a Meca afim de aproveitar a reunião dos principais chefes árabes.

Legado pontifício no Congresso Eucarístico do Chile

Buenos Aires, 25 (H. T.) — Afim de assistir ao Oitavo Congresso Eucarístico Nacional do Chile, que terá lugar nos dias 6, 7, 8 e 9 de novembro proximo, partirá, breve, para Santiago o Arcebispo de Buenos Aires, cardeal Copello, que foi designado Legado Pontificio, pelo Papa Pio XII, afim de presidir a referida assembléia religiosa.

Acompanharão o prelado, em sua viagem, monsenhor Daniel Figueiroa, presidente do Conselho Arquidiocesano dos Congressos Eucarísticos; conego Andrés Calcagno, capitão-mor do Exército, além de várias outras personalidades eclesiasticas.

O governo designou o dr. Rufino Laspiur, funcionario da Presidencia da República, para acompanhar o cardeal Copello até a fronteira chilena, viajando no trem especial que partirá com destino ao Chile.

O Legado papal tem recebido numerosas felicitações, de parte dos meios catolicos deste país e do Chile, onde, segundo se anuncia, intensificam-se os preparativos para o maior brilhantismo dos atos eucarísticos.

DESASTRE DE AVIAÇÃO NOS ESTADOS UNIDOS

Desaparecidos cinco aviões do Exército

Sacramento, California, 25 (A. P.) — Cinco aviões do exército estão desaparecidos desde ontem, depois de terem se perdido, em virtude do nevoeiro, de uma esquadrilha de 19 aparelhos que se dirigiam de March Fields, na California, para McClellan Field, junto a esta cidade.

Suisun, California, 25 (U.P.) — Cinco aviadores militares morreram em consequência de um choque de seu avião, um bombardeiro B-18, com uma montanha a meia distancia entre Frisco e Sacramento. O aparelho voava com rumo a Fort Douglas, Estado de Utah.

Os cadaveres de dois dos aviadores foram encontrados junto ao aparelho, que foi prêsa das chamas, ao passo que os três restantes ficaram carbonizados dentro da cabine.

O aparelho não era do tipo Douglas B-19, de 80 toneladas, como erroneamente informou outra agência telegráfica, e sim B-18.

Nova York, 25 (U.P.) — O avião de bombardeio do exército do tipo "Fortaleza Voadora", a cujo bordo irrompeu um incêndio em consequência de uma peça de fogo de bengala que se enredou na cauda, desceu em Charleston, Carolina do Sul, depois que os tripulantes que permaneceram a bordo conseguiram extinguir as chamas.

Três tripulantes se lançaram de paraqueda logo que o aparelho começou a incendiar-se.

Centro de Saude n. 7

Com a mudança do predio 47, para o de n. 52 da rua Desembargador Isidro, o Centro de Saúde n. 7 teve suas instalações ampliadas e modernizadas. Ontem, o prefeito Henrique Dodsworth, em companhia do secretário geral de Saúde e Assistência e de várias autoridades, inaugurou esse melhoramento, em beneficio da nossa população. O prefeito, na ocasião da cerimônia, foi saudado pelo diretor do novo posto, dr. Accacio Pires. Nos fundos do predio onde se instalou o Centro, o prefeito lançou a pedra fundamental de uma "creche" destinada a acolher crianças, filhas de empregadas domésticas daquela zona.

AS PRIVAÇÕES NORTE-AMERICANAS DEVIDO A' GUERRA

Consequências das necessidades da defesa nacional

Nova York, outubro de 1941 — (H. T.) — (Por via aérea) — Os Estados Unidos, patria do luxo e do conforto material, terão de voltar ao regime espartano que caracterizava a vida dos "pioneiros" dos séculos XVIII e XIX por motivo das restrições impostas, pelas necessidades da defesa nacional?

Um sábio economista, o senhor Robert R. Doane, avalia em uma dezena o número de "satisfações", tais como vestuário, nutrição e alojamento, de que precisava um cidadão americano há 150 anos. Hoje, segundo o mesmo autor, esse número eleva-se a 45. Ao que parece, muitas delas deverão ser suprimidas ou pelo menos reduzidas.

Entre essas figuram os produtos de beleza. Os americanos, ou antes as americanas, consagram cerca de 500 milhões de dollares por ano à compra de cremes, pós, loções, etc. A causa da liberdade exigirá sem dúvida um sacrificio muito importante neste dominio.

Mais de três milhões de dolares são gastos anualmente com a compra e consumo de licores espirituosos. Os representantes das ligas anti-alcoolicas, que jamais abandonaram o sonho de restabelecer a proibição nos Estados Unidos, salientam que a fabricação dos espirituosos exige produtos que são necessários à alimentação. Acrescentam que as máquinas que servem para a fabricação do alcool são feitas com matérias primas necessárias aos armamentos e que o consumo de bebidas espirituosas priva os soldados e os operários de uma parte da energia física e moral da qual se poderia aproveitar a defesa nacional.

Os Estados Unidos, dispendem todos os anos mais de um bilião e meio de dolares em tabaco (cachimbos, charutos e cigarros). A produção de cigarros em 1940 atingiu a um número astronômico — 119 biliões contra 10 biliões somente em 1915. Houve, portanto, um aumento de 100 biliões. É verdade que uma parte importante desta produção é exportada. Contudo é possivel que o cidadão americano seja convidado a moderar o uso excesivo que faz desta "satisfação".

Nos Estados Unidos há essência em abundancia tal que nenhuma restrição seria necessária se não houvesse grande falta de transportes. A construção de "pipe-lines", vagões-cisternas e navios-tanques, absorve produtos úteis à defesa nacional e por isso o racionamento da essência dos Estados afastados dos poços petroliferos parece há muito tornar-se uma necessidade.

Mais de trinta milhões de automoveis circulam nas estradas dos Estados Unidos, numa média de um por familia. Em 1940 a indústria de automoveis absorveu um quinto do aço produzido no território da União, sem falar de outros produtos — o cromo, o niquel, a borracha, etc. Desse modo foi preciso réduzir de quasi 50 % a produção desses veiculos.

A tensão das relações economicas com o Japão privou os Estados Unidos de quasi toda a produção da seda natural. Como a seda sintética não chega senão para uma ligeira parte das necessidades, as meias, as gravatas e muitas outras peças de roupa deixarão de ser acessiveis, como em outros tempos, à grande massa dos cidadãos.

O alumínio, que é empregado no fabrico de utensilios domésticos, está-se tornando raro. Nas grandes cidades americanas vão ser organizadas coletas, como nos mais pobres países da Europa. A pouco e pouco a população começa a compreender a amplitude dos sacrificios materiais a que terá de sujeitar-se, mas que nada representam comparativamente aos que suportam os países beligerantes. As estatísticas oficiais revelam, com efeito, que a guerra absorve 72 % da renda nacional da Alemanha e 55 % da Inglaterra, quando nos Estados Unidos tais despesas não vão além de 15 %.

Casa do Estudante

A biblioteca da C.E.B., que bem sendo constantemente melhorada em suas instalações e aumentada com a aquisição de muitos livros didáticos, acaba de ser ampliada ainda mais com a aquisição de uma *Enciclopédia* e *Dicionário Internacional*, com 20 volumes em edição ilustrada, contendo milhares de gravuras, muitas em côr.

Esta Enciclopédia, cujo valor foi de 1:670$000, vem ao encontro do esforço que a diretoria da C. E. B. empreendeu para tornar a sua biblioteca um ambiente de estudos, procurado pelos estudantes que desejam encontrar facilmente os livros de que precisam, para aperfeiçoar os seus conhecimentos.

Como recompensa aos mais estudiosos a diretoria da C. E. B. instituiu, em 1940, três prêmios anuais, a serem entregues às três pessoas que mais consultas fizerem, no valor de 200$000, 100$000 e 50$000 respectivamente, em livros, à escolha dos premiados.

Os estudantes contemplados no ano passado receberam os seus prêmios em janeiro, numa sessão solene presidida pelo reitor da Universidade.

A biblioteca da C. E. B. está franqueada aos estudantes e ao público, de 9 às 12 e de 14 às 18 horas.

ESTADO DO RIO

DE NITERÓI

Telefones automaticos — Niterói vai ter, afinal, o seu serviço de telefones automaticos, o qual será inaugurado às dez horas da noite do dia 1 de novembro proximo. Ontem, os jornalistas visitaram, demoradamente, as novas instalações, situadas num predio recentemente construido.

O serviço de telefones automatico compreenderá toda a zona urbana da cidade, efetuando tambem ligações interurbanas.

Barracas de peixe no Entreposto — Após realizar uma visita ao Entreposto de Frutas e Legumes de Niterói, o comandante Ernani do Amaral Peixoto ordenou estudos para a instalação, ali, de bancas para a venda de peixe, o qual será recebido, diretamente, das colonias existentes no Estado do Rio. Isto porque, segundo o interventor federal pôde verificar pessoalmente, o peixe vendido hoje na capital fluminense procede do Rio, o que muito encarece esse artigo de primeira necessidade. Em virtude dessa recomendação, o secretario de Agricultura acaba de determinar ao Serviço de Caça e Pesca a organização de uma barraca de peixe naquele entreposto, entregando-a a uma das colonias de pescadores das proximidades da cidade, as quais deverão abastecer, de preferencia, os postos de venda já existentes.

A conservação dos edificios publicos.

A conservação dos edificios publicos — Pelo interventor federal no Estado do Rio foi baixado, em data de ontem, um decreto dispondo sobre a conservação dos edificios estaduais utilizados pelo serviço publico. O novo texto legal consta de 14 artigos, onde estão descriminadas todas as questões referentes ao assunto.

Infratores da tabela de preços dos generos alimenticios

Ao ministro Barros Barreto, presidente do Tribunal de Segurança Nacional, o procurador Joaquim de Azevedo apresentou denuncias contra Francisco de Barros e Alcides Ribeiro, por infração da tabela dos generos alimenticios. Os processos respectivos, que têem os numeros 1.909 e 1.915, desta capital, foram distribuidos, para o julgamento, ao juiz dr. Raul Machado.

Outra denúncia apresentada, mas esta pelo procurador Mac Dowell da Costa foi a de José da Cruz, tambem por infração da tabela. Para o julgamento foi designado o juiz comandante Miranda Rodrigues.

Aumento das pensões concedidas às famílias dos militares turcos

Estambul, 25 (H. T.) — Em virtude da alta do custo da vida o governo turco decidiu aumentar as pensões concedidas às familias dos soldados mobilizados residentes em Ancara, Estambul e Smirna.

Esa decisão implica em pesados encargos para o Estado.

Com efeito, embora não estando em guerra, a Turquia continua a manter mobilizado desde setembro de 1939 um número de soldados que, segundo certos circulos, chega ou mesmo ultrapassa a um milhão de homens.

A VIDA SOCIAL

A tragédia da guerra

As mulheres estão sendo as maiores vítimas da guerra brutal de hoje... Os homens ficam feridos ou morrem. A maior tragédia é a das mulheres.

A senhora Eleanor Roosevelt acaba de escrever um artigo emocionante, num dos jornais da America do Norte, a propósito das moças alemãs que são convidadas a se entregarem aos soldados.

As dolorosas e cruéis informações acrescentam, na irradiação semanal recebida da Alemanha em Boston, que as moças do Reich foram convidadas a considerar como de seu dever o unir-se aos soldados alemães, mesmo fora do matrimônio, afim de dar mais filhos ao país.

Já as crianças morrem de fome, de inanição, — devido à guerra maldita.

E, segundo a senhora Roosevelt, "a moça que foge a seu dever é uma traidora, igual ao soldado alemão que deserta sua bandeira. Para as moças alemãs de sangue puro, existem outros deveres de guerra fora do matrimônio, com o qual nada tem a ver." Disse que ouviu tudo isso no rádio, acrescentando que uma pessoa de suas relações e confiança, chegada da Europa, manifestou-lhe a repugnância que não pôde deixar de sentir ante a crueldade das moças alemãs que aportaram à França para trabalhar...

Mrs. Roosevelt fecha o seu artigo, segundo o resumo feito pela agência telegráfica, declarando que "perdeu a respiração" quando ouviu as notícias horríveis. Comentou compreender agora, perfeitamente bem, como o dever, para com o país prejudica a moral, tornando-se em fanatismo que "não deixa lugar à gentileza e piedade nos corações das mulheres alemãs".

Ai está a guerra em sua plenitude. Toda a tragédia que faz do ser humano a simples máquina de procriação. Não há mais vontade, sentimentos, afeições. Morrem o espírito religioso, a própria estrutura da família. O que ainda virá após-guerra?!

Raul de Azevedo

Para o Album de Mlle...

SAUDADE

Coração, que um mal secreto consumiu na dôr mais cruel, nas cinzas do meu afeto tudo arde a saudade tua!

Pedro Borges

— Uma espécie de Delano, um sentimento [illegible] pode ser uma coisa tão inata no homem como o mamar. A natural, necessária disposição, em maturidade, para que alguem tome conta dele sobrevive hoje e talvez nunca deixe de existir.

H. G. WELLS — *The fate of homo sapiens.*

A beleza é obrigação

A mulher tem obrigação de ser bonita. Hoje em dia só é feia quem quer. Essa é a verdade. Os cremes protetores para a pele e os apetrechos de pintura... [illegible]

Agora já temos o creme de Alface ultra concentrado que se caracteriza por sua ação rápida para embranquecer, afinar e refrescar a cutis.

Depois de aplicar êste creme observe como a sua cutis ganha um ar de naturalidade, encantador à vista.

A pele que não respira resseca e torna-se horrivelmente escura. O Creme de Alface permite à pele respirar e ao mesmo tempo que evita os panos, as manchas, as asperezas e a tendência para a pigmentação.

O viço, o brilho de uma pele viva e sadia volta a imperar com o uso do Creme de Alface "Brilhante".

Experimente-o. (xxx)

Nunciatura Apostólica

Foi uma nota de alta distinção a solenidade de ontem, às 5 horas da tarde, no Palacio da Nunciatura Apostolica, quando o Nuncio monsenhor Aloisi Masella entregou as insignias de Cavalheiro da Ordem da Gran Cruz de São Gregorio Magno ao professor Mario de Andrade Ramos.

O ilustre representante da Santa Sé, no salão de recepção da Nunciatura que se achava repleto de convidados, leu o Breve Apostolico do Cardial Maglione, em nome do Papa Pio XII, conferindo ao professor Mario de Andrade Ramos as referidas honras da Igreja Catolica. Depois, o nuncio, num pequeno improviso, saudou o agraciado, cuja vida de trabalho, de patriotismo, de filantropia e de devoção à Deus, exaltou. Findo esse discurso, o nuncio colocou a faixa e a insignia e a comenda no peito do novo Cavalheiro.

O professor Mario de Andrade leu o seu discurso de agradecimento. Muito comovido, assinalou os serviços diplomaticos do embaixador do Vaticano no Rio de Janeiro, fez o elogio do cardial-arcebispo D. Sebastião Leme e referiu-se com palavras de grande carinho ao Santo Padre, reafirmando sua fidelidade aos principios da Igreja Catolica, que dizia ser solução a todos os problemas sociais e humanos.

Entre outras pessoas presentes, vimos o cardial D. Sebastião Leme, o ministro Ataulfo de Paiva, o ministro Waldemar Falcão, o desembargador Saboia Lima, presidente do Patronato de Menores, o conego Olympio de Melo, ex-prefeito e presidente do Tribunal de Contas do Distrito Federal, o ministro Charmont, diretor do Protocolo do Ministerio das Relações Exteriores, o dr. Ary de Almeida e Silva, provedor da Santa Casa de Misericordia, o desembargador Vicente Piragibe, presidente do Asilo de Nossa Senhora de Pompéia, o dr. Elmano Cardim, diretor do *Jornal do Commercio*, monsenhor Melo, o escritor Tristão de Athayde, presidente do Centro D. Vital, o dr. M. Paulo Filho, diretor do *Correio da Manhã*, o dr. Joaquim Nunes Tassara e as delegações infantis da Fundação Romão Mattos Duarte, do Patronato dos Menores, da Escola da Divina Providencia, do Orfanato de Santo Antonio, do Asilo do Bom Pastor, Secção Laura de Andrade Ramos e do Asilo de N. S. de Pompéia, que se fizeram acompanhar das comissões de religiosas.

Homenagens

Dr. Henrique Dodsworth — Os sanitaristas da Secretaria Geral de Saude e Assistencia prestaram uma homenagem ao prefeito Henrique Dodsworth, inaugurando ontem seu busto no predio da rua Elpidio Bôa Morte, na praça da Bandeira. Durante o transcorrer da cerimonia, em nome dos seus colegas, falou o dr. Manoel Ferreira. No pedestal do busto foi colocada uma placa de bronze, com esta inscrição: — "Homenagem dos sanitaristas brasileiros ao prefeito Henrique Dodsworth, em comemoração a uma fase aurea da Saude Publica do Distrito Federal."

Evaristo de Morais

Completaria hoje setenta anos de idade o grande lutador que veiu da extrema humildade às culminancias da advocacia e da oratoria forense. Nasceu Evaristo de Moraes em 1871. Estudou, como aluno gratuito, no Mosteiro de São Bento, de que mais tarde foi professor. Estreou na tribuna do Juri em 1892, revelando-se desde logo um grande advogado. Escreveu numerosas monografias juridicas e historicas, notabilizando-se pelos *Problemas de Direito Penal*, de 1920, por *A Campanha Abolicionista*, de 1924. Já então estava formado em direito. Exerceu a profissão com perfeita ética, sendo na tribuna judiciaria o mais temido adversario, mas o mais estimado companheiro. Lidou com as mais famosas causas dos ultimos tempos.

Foi eleito membro do Conselho dos Advogados e nomeado consultor do Ministerio do Trabalho, onde colaborou com o ministro Lindolfo Color, na feitura das principais leis operarias, de que se ocupára desde 1903. Escolheu-o depois o governo para rever com Sá Pereira e Bulhões Pedreira o projeto do Codigo Penal.

Faleceu a 30 de junho de 1939, atraindo ao Instituto dos Advogados, onde esteve depositado o seu corpo, mais de mil pessoas, que o acompanharam ao cemiterio. Era presidente da Sociedade Brasileira de Criminologia e membro de numerosas instituições cientificas nacionais e estrangeiras, notadamente do Patronato de Menores. Dele disse Saboia Lima que *fôra o mais prestigioso animador de todos os juizes de menores*. Deixou cerca de trinta obras de grande valor.

Um grupo de amigos de Evaristo tem pleiteado, junto ao governo, amparo para tres de seus filhos necessitados, e é de esperar que alguma coisa se realize, como tributo de gratidão pelo que fez em favor do povo o mais popular dos nossos advogados. Os admiradores e amigos do extinto estarão reunidos amanhã na missa que fazem rezar às 9 e meia horas, na Igreja do Rosario.

Natal dos Pobres

O Colegio S. Paulo, da Avenida Vieira Souto, Ipanema, dirigido por Madre Maria Helena, prepara todos os anos o Natal dos pobres colocados sob seu patrocinio. Nos preparativos deste ano, realiza-se, ali, hoje, às 3 horas da tarde, uma *kermesse*, com barraquinhas de prendas, jogos, doces e refrescos. Tudo será feito por intermedio das alunas dos cursos secundarios e basico. E' uma festa de bom gosto, prestigiada pelas familias de Ipanema.

Comemorações

Asilo de Orfãos Analia Franco — Essa casa de caridade, cujos serviços são relevantes, realizará hoje, às 4 horas da tarde, uma festa comemorativa do aniversario de sua fundação.

Club Ginastico Português — O Club Ginastico Português realiza-se, hoje, no salão nobre de sua séde social, elegante noite-dansante das 10 às 23 horas, com o concurso de uma grande orquestra e a apresentação de interessantes numeros de variedades.

Indispensavel

E' tão perfeito o "Leite de Lanolina" para a conservação e tratamento da pele, que ele se tornou indispensavel. O "Leite de Lanolina" limpa até os poros da pele, fixa o pó de arroz e combate todas as imperfeições da cutis. (56092)

Em beneficio

Realizar-se-á, quinta-feira proxima, às 16 horas e 30 minutos, no Cassino da Urca, um festival em beneficio da Caixa dos Advogados. Haverá chá dansante com duas orquestras e exibição do "show" dos espetaculos comuns daquela casa de diversões. As ultimas mesas encontram-se com o dr. Pereira da Cordis, à avenida Graça Aranha n. 26, telefone 42-7804.

Não se vendem mesas à porta do Cassino, nem haverá donativos, durante a festa.

Nos Clubs

Clube Municipal — Comemorando o "Dia do Funcionario Publico", no proximo dia 28, o Clube Municipal levará a efeito às 13 horas, um almoço de confraternização entre os funcionarios municipais, e à noite uma festa dansante com inicio marcado para as 22 horas.

Viajantes

Afim de assumir o posto de vice-consul do Brasil em Buenos Aires, para o qual foi recentemente designado, parte amanhã, a bordo do "Del Mundo", para aquela capital, o consul Manoel Antonio de Pimentel Brandão.

— Afim de representar o Departamento Medico da Policia do Distrito Federal, de onde é diretor, e o corpo medico da R. B. Sociedade Portuguesa de Beneficencia, bem como outras instituições cientificas do país, junto ao Congresso Medico, que se realizará em Buenos Aires, partirá, no proximo dia 28, para aquela capital, o dr. José da Costa Moreira.

Natalicios

Dr. Washington Luis — É hoje a data do aniversario natalicio do dr. Washington Luis, ex-presidente da Republica.

Ausente do país há onze anos, primeiramente fixado na França e na Suiça, passou a residir em Portugal, após a guerra, transferindo-se ultimamente para os Estados Unidos, onde se encontra.

É de todos reconhecida a impecavel dignidade de sua atitude nesse exilio já hoje voluntário, que faz cercar de estima e respeito a figura do antigo chefe da Nação.

Seus amigos e admiradores, comemorando a data, como sucede desde 1931, mandam celebrar missa em ação de graças, amanhã, às 10 horas, na matriz da Candelaria.

— Decorre amanhã, 27, o aniversário natalicio da escritora e poetisa Hortensia Campos Ciotola, da sociedade da Barra do Piraí, de cuja extinta Camara Municipal foi leader da maioria defendendo os ideais politicos de Nilo Peçanha.

— Fez anos ontem o sr. Armando Ruis de Carvalho, funcionário bancario.

— Passa, hoje, o aniversario natalicio do menino Luis Osiris, filho do dr. Osiris de Almeida Freitas, chefe do Departamento Medico da Policia Municipal, e de sua esposa, d. Gilda de Almeida Freitas.

— Faz anos hoje o comendador Alfredo Bittencourt, chefe da firma Alfredo Bittencourt & Comp. e secretario da V. Ordem 3.ª da Penitencia.

Almoços

Promovida pela Associação dos Amigos de Portugal, realizou-se ontem, no restaurante do Clube Ginastico Português, uma homenagem ao jornalista Gastão de Bettencourt, que fôra um dos fundadores, em Lisboa, da Associação dos Amigos do Brasil. Ofereceu o almoço o prof. Barbosa Vianna, presidente daquela associação, ao qual assistiram, entre outros, os academicos Olegario Marianno e Gustavo Barroso, o embaixador Edmundo Luz Pinto, os jornalistas dr. M. Paulo Filho, diretor do "Correio da Manhã", Vasco Lima, diretor-superintendente de "A Noite", dr. Mario Magalhães, diretor do "Correio da Noite" e dr. Austregesilo de Ataide, diretor dos "Diarios Associados", cuja sucursal, em Lisboa, é dirigida pelo homenageado.

Do discurso do prof. Barbosa Vianna, reproduzimos o seguinte trecho: "A Associação dos Amigos de Portugal sente-se feliz em poder prestar-lhe esta homenagem, a que, aliás, o senhor fez jús. E tanto mais feliz se sente, por haver tido a ventura de ver presentes amigos e admiradores seus, que vieram colaborar com a Associação nesta preito de amizade e de admiração por seus serviços prestados ao Brasil. A Associação dos Amigos de Portugal devia-lhe reconhecimento publico, por sabê-lo um dos mais fervorosos fundadores, em Lisboa, da Associação dos Amigos do Brasil. E, como diz o povo na sua infinita sabedoria: 'Quem meus filhos beija, minha boca adoça', a Associação a que presido, acalenta com gratidão sua filha primogenita, que deve ter herdado as virtudes que inspiraram e que honram o sodalicio, para defesa das relações culturais entre o Brasil e Portugal".

O major Severino Sombra e o dr. José Rabelo, que foram exilados politicos em Portugal, exaltaram os serviços que lhes foram prestados pelo povo português, dizendo-se agradecido a Gastão de Bettencourt.

O dr. Mario Monteiro leu um soneto, à maneira camoneana, de despedida a Gastão de Bettencourt. Por ultimo, o homenageado falou de sua gratidão pelo Brasil e os brasileiros que com ele conviveram, durante os varios estagios de sua vida neste país.

Enfermos

A ilustre pianista e professora Magdalena Tagliaferro encontra-se enferma, em consequencia de um atropelamento. O estado da eminente artista não apresenta gravidade e já regista melhoras.

Receitas de Arte Culinaria

(De CACILDA T. SEABRA, autora do livro "Arte Culinaria Brasileira")

DOMINGO

Almoço

Salada de camarões e palmito
Ovos com queijo e torradas
Vagens à francesa
Carneiro assado (perna)
Pudim ligeiro de maçãs

Lunch

Sandwiches de enchova
Bolo gostoso

ALMOÇO

SALADA DE CAMARÕES E PALMITO

Cozinhe em agua e sal. 1|2 quilo de camarões com casca.

Descasque-os em seguida, retire um fio preto que tem na parte superior; cozinhe em agua, sal e caldo de limão um palmito ou use palmito de lata.

Bata 2 gemas com 6 colheres de azeite, junte 4 colheres de vinagre, sal e mustarda.

Junte os camarões, palmito e salsa ou coentro bem picado. Arrume à volta do prato, folhas de alface.

OVOS COM QUEIJO E TORRADAS

Corte fatias muito finas de pão, torre-as, passe manteiga, polvilhe com muito queijo e arrume-os em prato que vá ao forno e à mesa. Quebre sobre cada fatia um ovo, polvilhe-os com sal e queijo ralado, junte pedacinhos de manteiga e leve ao forno.

VAGENS A' FRANCESA

Cozinhe em agua e sal 1|2 quilo de vagens. Escorra a agua, passe-as na manteiga quente, cubra-as com molho branco, já misturado com 1 gema, polvilhe com queijo ralado e leve ao forno por uns instantes.

CARNEIRO ASSADO (PERNA)

Escolha um bom peso de carne de carneiro, ou uma bonita perna, lave-a bem, esfregue bastante caldo de limão, misturado com cebola ralada, afim de retirar o cheiro desagradavel que tem a carne, condimente-a com sal, pimenta e alho bem esmagado.

Descanse assim 1|2 hora, finda a qual, leve ao forno em caçarola onde já deve estar bem quente 1 colher de banha. Refogue bastante o cozinhe sem juntar agua e só depois de bem dourada junte cebola, tomate e pedaços de presunto. Adicione 1|2 copo de vinho branco, ferva um pouco e sirva.

PUDIM LIGEIRO DE MAÇÃS

Corte fatias finas de pão de fôrma (pão de Petropolis) e arrume uma camada em uma fôrma lisa e amanteigada.

Bata 2 ovos e 2 gemas, junte 1 calice grande de rhum ou conhaque e 1 colher de chá de maizena. Regue com esse creme a camada de pão. Sobre o creme espalhe purée de maçãs, novamente pão, etc.

Leve ao forno durante uns 15 minutos e desenforme logo.

LUNCH

SANDWICHES DE ENCHOVA

Cozinhe 2 ovos, durante 10 minutos: passe as gemas por peneira, junte 1 colher de chá de mustarda, coentro bem picado e 1 lata pequena de enchovas bem esmagadas com o garfo.

Faça daí uma pasta.

Unte fatias de pão de fôrma com manteiga, espalhe um pouco dessa pasta, enrole, prenda com manteiga; enrole num pano e leve à geladeira.

BOLO GOSTOSO

Bata bem 100 grs. de manteiga com 2 1|2 chicaras de açucar; adicione 3 ovos inteiros, um pouco de noz-moscada, 1 colher de chá de canela em pó, 1 colher de chá de cravo em pó, raspa de 1 limão e 1 calice de rhum. Misture bem 2 1|2 chicaras de farinha de trigo peneiradas com 2 colheres de chá de fermento, sal à gosto e 1 chicara de leite.

Bata bastante até abrir bolhas e leve ao forno quente em fôrma untada.

SEGUNDA-FEIRA.

Almoço

Petit-pois com presunto
Fatias imperiais
Cocadas de sol

Jantar

Creme de batatas
Bacalhau com leite de côco
Creme em espuma

ALMOÇO

PETIT-POIS COM PRESUNTO

Esquente 1 colher de manteiga, junte rodelas de cebola e tomates. Refogue um pouco e junte 100 grs. de presunto cortado em pedaços regulares.

Junte 1 lata de petit-pois, 1|2 calice de vinho branco, engrosse um pouco o caldo com uma colherzinha de chá (rasa) de maizena, tempere com sal e pimenta. Sirva sobre "Fatias imperiais".

FATIAS IMPERIAIS

Corte fatias de pão, bem finas, e una-as com uma fatia muito fina de toucinho "Bacon".

Passe-as em ovos batidos, em farinha de rosca e frite-as.

COCADAS DE SOL

Rale um côco muito fino.

Prepare uma calda com 300 grs. de açucar e beterraba em ponto de fio forte.

Junte o côco, porém não mexa muito para não açucarar.

Misture apenas. Deixe esfriar, faça bolinhas, deite-as no taboleiro e leve-as ao sol para secar.

JANTAR

CREME DE BATATAS

Cozinhe em 1 1|2 litros dagua, 1|2 quilo de batatas, 100 grs. de caio, 1|2 cebola e sal.

Passe em seguida por peneira, esmagando toda batata.

Leve novamente a panela ao fogo, junte 1|2 copo de leite, 1 gema e 1 colher de manteiga.

Ferva um pouco e sirva com pão torrado.

BACALHAU COM LEITE DE CÔCO

Ponha de molho 1|2 quilo de bacalhau e no dia seguinte retire com cuidado todas as espinhas.

Faça um bom refogado com azeite, cebola, tomate e coentro.

Refogue bem o bacalhau e junte o leite ralo de um côco, deixando ferver até cozinhar bem; poucos minutos antes de servir junte o leite grosso.

CREME EM ESPUMA

Desmanche em 3 copos de leite, 4 colheres de chá de maizena.

Adicione 4 gemas e adoce à vontade. Junte casca ralada de 1 limão ou 1 colher de chá de essencia de baunilha.

Bata as claras em neve, junte ao leite, despeje num prato e leve ao forno para cozinhar.

Logo que fique dourado, retire, polvilhe com açucar e sirva.

RADIO

O ANIMADOR

Com a nova feição adquirida pelos programas e principalmente por causa dos programas de auditorio que são cada vez mais numerosos, ha hoje no radio uma figura de grande importancia: o animador.

O animador não é um simples speaker, nem é muito mais que isso. Ele é o artista que apresenta artistas e programas de uma maneira movimentada, viva, divertida mesmo. Ele conduz o *broadcast* com humor, procurando manter o interesse dos sintonizadores no que está sendo apresentado. E' o responsavel pela impressão inicial dos programas postos em onda. E', enfim, quem anima a irradiação.

Naturalmente, quem se propõe desempenhar tal tarefa deve dispor de um excepcional desembaraço, de presença de espirito e de "sense of humor". São qualidades essas que, em geral, um simples speaker pode não ter e ser, apesar disso bom profissional, de vez que speakers quasi sempre lêem o que um programador compõe.

E entre nós, ainda não são muitos os animadores. Se já temos um bom numero de locutores nas principais emissoras, não dispomos ainda de um numero necessario dessa especie de mestre de cerimonias.

A proposito pode-se enviar aos candidatos a speaker do radio carioca, um conselho: que tentem tornar-se animadores. Haverá para eles, assim, muito mais futuro, porque é de animadores que os programas estão precisando. E vão precisar muito mais. Sinão vejamos o exemplo do radio norte-americano de que o nosso copia as normas. — H. P.

VARIAS

O programa da C.E.B. para amanhã — A hora artistica da Casa do Estudante do Brasil, através da PRA-2 (Radio Ministerio da Educação), sob a direção da pianista Georgette Remy, amanhã, ás 19 horas, será o seguinte: 1) Recital da pianista Anna Candida Morais Gomide. 1) Chopin — Duas valsas. 2) Rachmaninoff — Preludio. 3) Prokofieff — Marcha das Laranjas. 4) Granados — Los Requebros.

De Londres — Comemorando a passagem da data nacional da Tchecoslovaquia a BBC transmitirá um programa especial que constará de musica dos famosos compositores Dvorak e Smetano e de uma curta mensagem em tcheco pelo presidente Benes, alocução essa que será seguida da tradução em português e de uma mensagem da BBC dedicada ao povo tcheco. Essa irradiação terá lugar no proximo dia 28, das 20,15 às 20,30 horas, hora do Rio de Janeiro.

DOS PROGRAMAS DE HOJE E DE AMANHÃ

Nacional — De 11,30 em diante: "Prog. Luiz Vassalo", reportagem sportiva, gravações e Barbosa Junior (20 hs.). Amanhã, de 18 hs. em diante: Nuno Roland, Marilia Baptista, Trio de Ouro, Leonor Amar, Paulo Serrano, Sylvinha Mello, Orquestras All Stars e de Concertos, e "Serenata".

Radio Club — De 8 hs. em diante: Irradiação das regatas, na palavra de Antonio Cordeiro, gravações, Fluminense x Vasco, e "Chá dansante" (com o concurso de dansas). Amanhã, de 19 hs. em diante: Luiz Gonzaga, Sergio Goulart, Castro Barbosa, "Piadas do Manduca" (com Lauro Borges, Vasco Ferreira e outros) e "Alma do Sertão", com Renato Murce.

Educadora — De 15,15 em diante: Fluminense x Vasco, na palavra de Mario Provenzano, gravações e "Teatro de Amadores". Amanhã, de 19 hs. em diante: Lolita Navarro, Albertinho Fortuna, Suzana Toledo, "Cartaz do Dia", "Galeria dos amigos do Brasil", "Boa noite, amor" (21,10, com Gomes Filho) e "Programa das Surpresas".

Tupy — De 11,30 em diante: "Prog. Paulo Gracindo", Vasco x Fluminense, na palavra de Ary Barroso, gravações, Sylvino Netto e "Bazar de Ritmos" (22,05). Amanhã, de 18 hs. em diante: Jorge Amaral, Aida Costa, Dick Farney, Quatro Azes e um Coringa, Sylvino Netto, Aracy de Almeida e "Teatro" (22,05).

Jornal do Brasil — A's 20 hs.: Transmissão da opera "Turandot". Amanhã, ás 21 hs.: Cecilia Rudge, soprano, e Robert Lawrence, baritono.

Ministerio da Educação — A's 20 hs.: "Revista Musical da Semana". Amanhã, ás 19,30: Programa da Casa do Estudante do Brasil; ás 21 hs.: Concerto Sinfonico.

Hora do Brasil — Suplemento para a Hora do Brasil de amanhã: Concerto pela Orquestra Sinfonica Brasileira sob a regencia do maestro Eleazar de Carvalho. Programa: Beethoven — Egmont, ouverture; Lorenzo Fernandez — Batuque; Eleazar de Carvalho — Gavota; Virginia Salgado Fiuza — Quadros brasileiros n. 1; José Siqueira — A musa em festa, ouverture.

Tribunal do Juri de Niterói

Instalam-se, amanhã, os trabalhos da terceira sessão do Tribunal do Juri de Niterói, sob a presidencia do respectivo juiz, sr. Horacio Marques de Carvalho.

Como representantes do Ministério Público, funcionarão os promotores Guaraci Souto Maior e Américo Herculano de Oliveira.

Serão julgados nessa sessão os réos Neir dos Santos, Manuel Antonio Barbosa, Manuel Rodrigues de Souza e Otacilio Leopoldino da Silva.

FILMS E "ASTROS"

Tres Recomendações...

O critico do "Silver Screen", escreveu a proposito de "The Bride Came C. O. D.":

"Bette Davis aborreceu-se de fazer papeis trágicos e exigiu do estudio um papel mais leve. Essa farça, em que ela aparece ao lado de James Cagney, foi o resultado da exigência... É uma produção do gênero "slapstick". Jimmy é um piloto incumbido pelo pai de Bette Davis, milionário, de raptá-la para evitar que ela se case com Jack Carson. Mas, o avião de Jimmy desce no deserto e daí em diante começa a comédia... "See it" — termina o critico.

Era de esperar a recomendação... Quase todas as criticas, curiosamente, terminam com uma. Sendo, vejamos o que o mesmo critico diz de "Tom, Dick and Harry":

"Uma comédia esplendida com Ginger Rogers que oferece mais uma de suas grandes performances. Ela é uma telefonista que recebe três diferentes propostas de casamento e não sabe qual delas aceitar. Os candidatos são George Murphy, Burgess Meredith e Alan Marshal. Após cada proposta, Ginger sonha com o que poderia suceder se ela aceitasse. E os sonhos são os principais pontos do filme. "Don't miss it"...

"Sargeant York" tambem foi recomendado... "Gary Cooper provavelmente conquistará o premio da Academia por essa impecavel interpretação de Sargeant York. É, com certeza, seu melhor papel. A história trata da vida do famoso herói, desde os seus dias despreocupados nas montanhas de Tennessee, aos seus dias emocionantes da Grande Guerra. Walter Brennan, Joan Leslie, Margaret Wycherly, Stanley Ridges e George Tobias estão entre os coadjuvantes. "You simply must see it"...

Nas colunas de critica de magazine há outras recomendações. Quase todos os filmes são "worth seeing"... Será ótimo que na próxima temporada, possamos concordar com o critico que distribue recomendações...

INT.

Rita Hayworth

Diário para o fan

A despeito de todos os rumores Rita Hayworth insiste em dizer que ela e seu marido, Eddie Judson, não têm nenhuma idéia a respeito de divórcio... Mas, Rita pôs à venda a casa que havia construido há pouco, com Eddie, paro o casamento. Rita declara que tem uma vida muito ocupada para tratar de casa e que... prefere viver num apartamento...

George Burns e Gracie Allen foram os primeiros a provar a cozinha do *Los Feliz Brown Derby*. Quando o presidente Bob Cobb mostrava ao par as novas instalações, antes da inauguração, Gracie tomou de uma cesta de ovos e começou a fazer uma omelete... Quem vê os seus filmes deve calcular qual foi a sua atitude...

Dizem os bem informados colunistas que Gene Raymond está terrifio em *Smilin Through*. E a Metro está convencida disso porque tem-no sob um longo contrato. Ou estará tentando convencer apenas ?...

CONFERÊNCIAS

Duas conferências de Luis Edmundo — A convite do almirante Lemos Bastos, diretor da Escola Naval, Luis Edmundo fará no dia 29 do corrente, às 4 horas da tarde, no grande salão de honra daquela Escola, em Villegaignon, uma conferência subordinada a este tema: "Origens da Marinha brasileira". No mesmo dia, Luis Edmundo, ainda à convite do Instituto de Siência Politica, às 9 horas da noite, na sessão do mesmo Instituto em Niterói fará uma outra conferência sobre "A vida e a morte do padre José Mauricio".

No Instituto Nacional de Ciência Politica — Realizou ontem o Instituto Nacional de Ciência Politica mais uma das suas sessões. Foi presidida pelo general Pires e Albuquerque, que convidou para fazer parte da mesa as seguintes pessôas: professor Humberto Grande, procurador da Justiça do Trabalho; almirante José Felix da Cunha e Menezes, comendador José Rainho da Silva, presidente do Liceu Literário Português; dr. Mendes Pimentel Filho, dr. Renato Travassos, dr. Simões Coelho e Angelo dal Monaco, presidente do Sindicato dos Trabalhadores da Indústria de Bebidas de São Paulo.

O jornalista Simões Coelho dissertou sobre o tema "Getulio Vargas em face do turismo internacional". O orador estudou sobre diferentes aspectos a personalidade do presidente Getulio Vargas.

Falou tambem o dr. Mendes Pimentel Filho, que discorreu sobre "Genio e talento", estudando o papel dos grandes vultos históricos no evolver das nacionalidades e do próprio genero humano.

Ao terminar a sessão o general Pires e Albuquerque fez comentários sobre as conferências pronunciadas, fazendo sentir ao auditorio que aquela sessão era comemorativa em memória do grande patriota Julio de Castilhos, patrono do Instituto, estudando em seguida a personalidade inconfundivel do grande brasileiro sobre dois aspectos, como jornalista e como politico. Ressaltou que Julio de Castilhos como jornalista foi um missionário dos ideais republicanos, e como politico, constituiu na sua vida objetiva a encarnação do homem de Augusto Comte pelo espirito, pelo carater e pelo coração. Sustentou enfim que o presidente Getulio Vargas realizou em fatos expressivos as aspirações de Julio de Castilhos.

Na Igreja Positivista do Brasil — Será realizada hoje, às 10 horas da manhã, no Templo da Humanidade, à rua Benjamin Constant n. 74, pelo sr. Luiz Hildebrando Horta Barbosa, uma conferência sobre o "Regime doméstico; o casamento". — Entrada franca.

No Instituto Brasil-Estados Unidos — Na quarta-feira próxima, o professor Afranio Peixoto continuará, na séde do Instituto, o seu curso sobre "Solidariedade americana". Quinta-feira, às 5,30 da tarde, será feita a comemoração do centenário do nascimento de Salvador de Mendonça, falando o professor Haroldo Valladão, da Faculdade Nacional de Direito. Em seguida, o professor Edgar Mendonça lerá algumas cartas do arquivo de Salvador Mendonça, relativas à sua vida nos Estados Unidos. Sexta-feira, haverá uma reunião do Centro de Relações Internacionais que funciona sob os auspicios do Instituto.

A Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil — No dia 28, às 4 horas da tarde, o dr. Leonardo Truda fará uma conferência, que se realizará no salão da Associação Comercial, sob o tema acima indicado. Dirá o conferencista sobre esse novo orgão de ação economica do país.

O principe de Joinville — Realiza-se na próxima quarta-feira, às 5 horas da tarde, no salão nobre da Academia Brasileira de Letras, a conferência do professor Victor Tapié sobre o tema: "O principe de Joinville". A entrada é franca.

O elemento humano com o qual trabalhamos — Sob o tema "O elemento humano com o qual trabalhamos", o professor Victor Starwiaski, técnico de Educação, com exercício na Divisão do Ensino Industrial, fará amanhã, dia 27, às 4 horas da tarde, uma palestra para professores, perante o corpo docente do Colégio Batista. A entrada no salão de conferências do estabelecimento à rua José Higino n. 416, é franca.

Os positivistas brasileiros — O sr. Paul Arbousse Bastide, professor de Sociologia da Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo, realizará no dia 30 do corrente, às 5,30 horas da tarde na séde da Associação Brasileira de Educação, uma conferência sobre: "Os positivistas brasileiros e o problema universitário no Brasil". A conferência será proferida em português.

BELAS ARTES

Exposição Maria Margarida-Ismailowitch — Seguindo a praxe de todos os anos, o pintor Ismailowitch reuniu alguns trabalhos seus aos de algumas alunas e expô-los no Palace Hotel. A exposição apresenta o aspeto habitual e tem tido apreciadores. E isso é o mesmo que dizer que tem obtido o mesmo exito social dos outros anos.

Do ponto de vista artistico, pôde-se dizer que, tanto o professor como as suas discipulas, se mantêm dentro de um critério pessoal que já representa uma tradição no meio de belas artes. O sr. Ismailowitch tem a sua personalidade. Sente a beleza e interpreta-a à sua maneira. Nada de complicações nem de deturpações nessa interpretação. Ao contrário: simplicidade absoluta. Simplicidade a serviço da fidelidade. Pintura lisa, sem planos, sem volumes, sem massas. Cores quase sempre vivas, sem meias tintas, sem nuanças de tonalidades. Retratista fiel, no apanhar o carater do modelo, ele reprodu-lo com poucas pinceladas, com muito mais fidelidade de fisionomia, do que com complicações técnicas. Seus personagens, pois, são verdadeiros, embora os respetivos tratos assumam o aspecto de figuras coloridas. É, pois, o pintor, uma personalidade inconfundivel, pela originalidade de seu modo de sentir as coisas e de interpretá-las. E nisso, sem a maior dúvida, reside o segredo do interesse que a sua arte desperta entre os que a apreciam.

Das alunas do pintor, Maria Margarida tem já um nome firmado. Trata-se, tambem, de um temperamento artistico, a cuja sensibilidade nada passa desapercebido. Sua arte tambem é das mais simples. Pintura lisa, poucos traços, poucas cores. Tanto quanto lhe baste para fazer viver na téla as impressões que recebe das coisas que aprecia através de sua fantasia. E ela se faz ironica, risonha, sisuda, comovente, amarga, conforme é atuada pelo que observa. Seus quadros são simbolos palpitantes, verdadeiras parábolas que a vida lhe sugere. Têm a sua originalidade. E isso é uma recomendação.

A senhorita Lucilia Ferreira expõe algumas gravuras e a senhorita Ana Maria, alguns desenhos. — T.G.

Registo profissional de jornalistas e professores

No Serviço de Identificação Profissional do Ministerio do Trabalho foram concedidos os seguintes registos:

De jornalista: a Luiz Gonzaga do Nascimento Junior, José de Oliveira Castelar, Henrique de Cavalcanti Melo, Vitor Mariano Dantas Lessa, José Matias Costa Batista, Mauricio de Medeiros Furtado e João Batista Filho; de professor: a Maria da Gloria Pereira Barroso, Ester Fortuna, José Gonsalves Ferreira Junior e Clovis Saissons da Rocha.

CORREIO MUSICAL

DUAS NOTICIAS EXCEPCIONAIS — Abrimos espaço hoje, na nossa secção, para duas notícias que não são propriamente musicais, mas que se relacionam com a música. Por isso reivindicamo-las.

A primeira é a partida de Lorenzo Fernandez para o Chile.

MAESTRO LORENZO FERNANDEZ — Seguiu ontem para Santiago do Chile, onde vai tomar parte, como membro do júri musical, no grande concurso instituido para comemorar a data do 4º Centenário da fundação da capital chilena, o eminente compositor patrício Lorenzo Fernandez.

Acompanha-o sua espôsa dona Irene Fernandez.

Não precisamos dizer aos nossos leitores quem seja Lorenzo Fernandez. Acrescentaremos apenas que muito esperamos da sua atuação artistica naquele país fraternal e amigo.

— A segunda notícia extra é a seguinte:

HOMENAGEM A GASTÃO DE BETTENCOURT — Realizou-se ontem, no salão do Clube Ginástico Português, o almoço promovido pelos amigos e admiradores, portugueses e brasilienses, do apreciado escritor e musicólogo Gastão de Bettencourt.

A homenagem reuniu o que há de mais significativo no nosso mundo literário e jornalistico, na arte e na música.

Tanto em Portugal quanto no Brasil a ação do homenageado tem-se feito sentir com os efeitos mais benéficos para a propaganda de ambos os países irmãos. — JIC

A "DOMINICAL" DE SZENKAR COM A ORQUESTRA SINFÓNICA BRASILIENSE — Na forma do costume, que já é hábito inveterado, efetua-se hoje, às 10 horas da manhã, no Cine-Teatro-Rex, o concêrto dominical da O.S.B., sob a regência do grande Eugen Szenkar.

No programa: Tchaikowsky, Debussy, Oswald, Wagner. — J.

CONCÊRTO DO CENTRO MUSICAL ROXY KING — Esta simpática associação realiza hoje, às 8 ¾ horas da noite, no salão da Escola Nacional de Música, interessante concêrto, confiado à cantora patrícia Christina Maristany.

O programa é o seguinte:

Mozart, "Non so piú"; "Alleluia"; Rossini, "Una voce poco fa", (cavatina de Rosina, no "Barbeiro de Sevilha"); Bhrams, "Wiegenlied"; Chopin, "Mazurka"; Fauré, "Au bord de l'eau"; Manuel De Falla, "Jota" e "El paño moruno"; Saint-Saens, "Chant du rossignol"; Auber, "L'éclat de rire"; Floro Ugarte, "Caballito criollo" (dedicada); Camargo Guarnieri, "Por que ?"; Francisco Mignone, "Assombração"; Radamés Gnattali, "Tayérar" (dedicada) e "Prendas minha" (dedicada).

Os acompanhamentos ao piano serão feitos pela professora Aracy Coutinho Pereira da Silva.

— O próximo concêrto do Centro Musical Roxy King realizar-se-á no dia 5 de novembro próximo às 8 ¾ horas da noite, com a cantora Maria Gloria Lemos.

ASSOCIAÇÃO MUSICAL PRÓ-JUVENTUDE — Comemorando o seu primeiro aniversário, a Associação Musical Pró-Juventude realizará hoje, às 4 horas da tarde, no Auditório da A.B.I. um concêrto de piano a cargo da brilhante artista brasiliense Sylvia de Figueiredo Mafra.

O programa, consoante as normas da Associação, terá a duração de apenas uma hora. Referindo-se à data aniversária da prestigiosa entidade cultural, usará da palavra o professor Lopes Gonsalves que será apresentado pela professora Magdala de Souza Pinto. Haverá também uma pequena preleção sobre o órgão e o piano a cargo do nosso confrade Sylvio Moreaux, sendo a palestra ilustrada com projeções luminosas.

RECITAL DE PIANO DE VITALINA BRASIL — Ansiosamente esperado, realiza-se a 27 do corrente, às 9 horas da noite, no Auditório da A.B.I., o recital da consagrada pianista patrícia Vitalina Brasil, nome dos mais expressivos no círculo das artes, não só do nosso país, como também no estrangeiro onde é apreciadíssima, tendo tocado em quase toda a Europa e América. O seu programa compõe-se de algumas obras poucos divulgadas entre nós, mas do mais alto interêsse.

CONCÊRTO BACH — VILLA LOBOS NA CULTURA ARTISTICA — Amanhã, às 5 horas da tarde, no Teatro Municipal, realiza-se mais um concêrto extraordinário, dedicado à música de João Sebastião Bach e de Villa Lobos.

Uma orquestra de violoncelos, sob a regência do maestro Eduardo de Guarnieri, executará algumas transcrições dos "Preludios e Fugas", e as "Bachianas Brasilienses", de Villa Lobos. — J.

AUDIÇÃO DE ALUNOS DA PROFESSORA ZILAH DE MOURA BRITO — Realiza-se hoje, às 4 horas da tarde, no salão da Escola Nacional de Música, uma interessante audição de alunos de vários gráus da professora Zilah de Moura Brito.

EM RETRIBUIÇÃO AO "PRÊMIO GUIOMAR NOVAES" — Acha-se organizado o plano para a escolha de um pianista brasiliense para uma *tournée* aos Estados Unidos da América, prêmio êsse instituido pelo sr. Arthur Judson, presidente do "Columbia Concerts Corporation".

Esse concurso realizar-se-á na segunda quinzena de maio de 1942. Daremos depois mais amplos detalhes. As inscrições podem ser feitas na Secretaria da Escola Nacional de Música. — J.

ASSOCIAÇÕES CIENTIFICAS

Sociedade dos Internos da Faculdade de Medicina — Em sua última reunião, realizada no dia 23 passado, no anfiteatro Francisco de Castro, da 4ª enfermaria da Santa Casa, usou da palavra, em primeiro lugar, a doutoranda Maria Augusta Tibiriçá, que leu a sua conferência sobre "Serviço Social, grande arma terapêutica e preventiva". Após algumas considerações sobre o elevado alcance do Serviço Social, passou a tratar das relações intimas que o mesmo possui em relação à medicina. Constitue, sem dúvida, um dos mais valiosos auxiliares de que a medicina se serve em sua obra em defesa da sociedade, completando-a mesmo, pois o que a medicina não poderá fazer, o Serviço Social o fará. Referiu-se, ainda, a outros aspectos do problema, expondo o que já se tem feito no nosso meio. Ao terminar foi muito aplaudida pelas pessoas presentes entre as quais se contavam a sra. Alice Tibiriçá, diretora do Instituto de Serviço Social, acompanhada de algumas alunas do curso, d. Lisbela Haddock Lobo, representante do professor A. Austregesilo; o acadêmico Eugenio Ruótolo Netto, presidente do Diretório Acadêmico da Faculdade de Medicina, uma comissão do Departamento Feminino desta última agremiação estudantina, além de muitos internos, membros da Sociedade.

Seguiu-se com a palavra o quartanista Jorge Rodrigues Lima, que expoz no auditório um caso de "Eritroblastose", perfeitamente documentado com fotografias a cores, mostrando os diversos tempos da operação, além de outros trabalhos executados no serviço onde trabalha, todos, tambem, com perfeita documentação fotografica em preto e branco e a cores. O conferencista, ao terminar a sua interessante palestra, foi muito felicitado pelos colegas e pessoas presentes.

Foi marcada pelo presidente a data de 3 de novembro próximo para a reunião seguinte, nela devendo ser tomadas algumas medidas com relação à formatura de vários internos, tendo sido para isso escolhida a comissão. Em dia a ser marcado da semana corrente, a diretoria deverá ser recebida pelo sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação. Ficou ainda deliberado que a reunião vindoura seja no pavilhão Miguel Couto, na Santa Casa.

Oficiais e praça intimados para depor

O capitão Osman Lopes, primeiro tenente Artur Castro de Freitas Costa e sargento José Loureiro estão intimados a depôr amanhã, na 2ª Auditoria, no processo instaurado contra o tenente Vicente de Paula Oliveira Dias e o civil Mario da Costa Pereira, que teriam negociado objetos pertencentes ao Regimento Sampaio.

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Red. e Of. — Av. Gomes Freire, 81/83
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 26 DE OUTUBRO DE 1941

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83
N. 14.412
Ano XLI

AS PROVAS DE ONTEM NA COMPETIÇÃO ATLÉTICA RIO-SÃO PAULO

Batidos dois records femininos — O Fluminense na dianteira da contagem

ASPECTOS DA COMPETIÇÃO — Um lindo grupo de atletas paulistas e cariocas disputantes do certame, ao alto. Em baixo, a turma de revezamento do Fluminense, tendo ao centro o presidente do clube, sr. Marcos de Mendonça. A atleta que está á esquerda do sr. Marcos é Crisca Jane Giese, que bateu o record de salto em altura. Ao lado, o atleta Assis Naban, do Fluminense, vencedor da prova arremêsso do martelo.

Teve inicio ontem, no estadio do Fluminense, a competição inter-clubes Rio-São Paulo, pela posse da taça "Adhemar de Barros" e preparatória para os Jogos Pan Americanos de 1942.

Conforme era esperado, o certame resultou brilhante tanto pelo esforço dos atletas disputantes como pela assistência, das maiores que um prelio atletico pode reunir, apesar de ser um dia util.

Os resultados técnicos, de um modo geral foram bons. Destacaram-se, porém, dois records brasileiros femininos, batidos pela turma de revezamento 4x75 do Fluminense e o salto em altura batido por Crisca Jane Giese, que pulhou 1m51. Tambem é digno de nota o resultado do salto em distância, em que Bento de Assis conseguiu 7m53, quando o record sul americano é 7m33, do mesmo atleta. E se outros bons resultados não foram conseguidos, deve atribuir-se á ausência de alguns atletas paulistas inscritos e que não puderam comparecer como o grande Pedinha, Alfredo Mendes e outros.

Na contagem de pontos o Fluminense está na dianteira com 109 pontos contra 45 do segundo colocado que é o Esperia. Das dez provas disputadas ontem, o Fluminense venceu cinco, o que demonstra a magnifica forma dos seus atletas. Algumas provas tiveram finais de grande sensação como os 1.500 metros, em que o atleta paulista Bernardo Vitale fez uma chegada eletrisante, batendo o vascaíno Moreira da Silva. Tambem no revezamento de 4x100, houve momentos de emoção quando Bento de Assis, numa atropelada formidável, fez uma última etapa sensacional, mas não conseguiu bater o último corredor do Fluminense, que era Marcio Cunha.

OS RESULTADOS DE ONTEM

Arremesso do martelo

1° — Assis Naban — Fluminense — 50,49.
2° — Bento Camargo Barros — Tietê — 46,2[illegible].
3° — Dante Itamazalo — Tietê — 38,26.
4° — Antonio Lira — Fluminense — 29,18.
5° — Oswaldo Paula Campos — Esperia — 28,46.
6° — Francisco Scabello — Esperia — 24,68.

110 metros com barreiras

1° — Mario Marcio Cunha — Fluminense — 14"9.
2° — Frederico Gauchi — Paulistano — 15"8.
2° — José Julio Queiroz — Fluminense.
4° — Ciro Shimada — Esperia.
5° — Nelson Santos — Vasco.
6° — Mario Vila Pitaluga — Vasco.

Lançamento do dardo — (Moças)

1° — GertrudesPorth — Ass. Alemã — 29,69.
2° — Inês Bustamante — Fluminense — 29,31.
3° — Anna Brixt — Ass. Alemã — 27,74.
4° — Grada Krauss — Fluminense — 26,70.
5° — Celina Marcondes Melo — Vasco — 24,86.
6° — Iracy Moura — Vasco — 23,24.

Salto em altura

1° — Paulo Azevedo — Fluminense — 1,85.
2° — Mario C. Richard — Fluminense — 1,80.
3° — Icaro de Castro Melo — Germania — 1,80.
4° — Lucio de Castro — Germania — 1,80.
5° — Ediri Perez — Paulistano — 1,80.
6° — Jair Lontra Sampaio — Vasco — 1,80.

400 metros rasos

1° — Rosalvo C. Ramos — Vasco — 49"4.
2° — Agenor Silva — Paulistano — 49"8.
3° — Erotides Freitas — Vasco.
4° — Ciro M. Andrade — Fluminense.
5° — Alfredo Colombo — Fluminense.
6° — Evaldo Gomes da Silva — Penha.

Salto em distância

1° — José Bento de Assis — Esperia — 7,53.
2° — Ediz Peres — Paulistano — 6,71.
3° — Hamilton Dal-Lina — Esperia — 6,70.
4° — Yoshiaki Miyata — Paulistano — 6,52.
5° — Frederico Zink — Fluminense — 6,46.
6° — Nazil Buchala — Tietê — 6,17.

Lançamento do disco

1° — Bento Camargo Barros — Tietê — 42,30.
2° — João Baptista Ramos — Vasco — 38,50.
3° — Oswaldo de Paula Campos — Esperia — 37,57.
4° — Laurenze Pinder — Tietê — 36,46.
5° — Francisco Scabelo — Esperia — 36,19.
6° — Jorge Soldan — Fluminense — 35,81.

Salto em altura — (Moças)

1° — Crisca Jane Giese — Fluminense — 1,51 ½ — Record.
2° — Alice Wilhoff — Germania — 1,40.
3° — Lily Kronh — Germania — 1,35.
4° — Irmgard Nieling — Fluminense — 1,35.
5° — Alice Endress — Ass. Alemã — 1,35.
6° — Maria Madalena Soares — Vasco — 1,35.

1.500 metros rasos

1° — Bernardo Vitale — Paulistano — 4'14".
2° — Joaquim Moreira da Silva — Vasco — 4'15.
3° — Natanel Tognozzi — Fluminense.
4° — Francisco Salvia — Tietê.
5° — Aristides Silva — Corinthians.
6° — Geraldo Edwiges Pinto — Paulistano.

Revesamento 4x75 metros (Moça)

1° lugar — Turma do Fluminense — 39"2.
2° lugar — Turma do Germania — 40"3/10.
3° lugar — Turma do Ass. Alemã.
4° lugar — Turma do Esperia.
5° lugar — Turma do Vasco.
6° lugar — Turma do Tietê.

Revesamento 4x100

1° lugar — Turma do Fluminense — 43"6.
2° lugar — Turma do Esperia — 43"7.
3° lugar — Turma do Vasco.
4° lugar — Turma do Paulistano.
5° lugar — Turma do Germania.
6° lugar — Turma do Tietê.

Contagem final da primeira parte

		Pontos
1°	Fluminense	109
2°	Esperia	45
3°	Vasco da Gama	40
3°	Paulistano	37
5°	Tietê	29
6°	Germania	25
7°	Ass. Alemã	20
8°	Corinthians	2
9°	Penha	1

5 MINUTOS DE SILÊNCIO PELAS VITIMAS DOS FUZIS ALEMÃES

O que pede o general De Gaulle aos franceses

Londres, 25 (Reuters) — Falando pelo rádio na noite de hoje, o general De Gaulle declarou que todos os homens e mulheres franceses deviam permanecer de pé, onde se encontrassem, e guardar 5 minutos de silencio como uma gigantesca demonstração contra o fuzilamento dos mártires franceses.

"Todas as atividades deverão cessar, durante cinco minutos; disse De Gaulle, acrescentando que o inimigo julgava que poderia amedrontar a França, mas que a França lhe mostraria que não se deixa atemorisar. Vós lhe dareis a mais completa prova dessa afirmação, com a demonstração mais adequada ao momento preesente: a cessação de todas as atividades nacionais, durante cinco minutos. No scampos, nas fábricas, nas escolas, nas repartições, nas lojas deve ser interrompido o trabalho. Ninguem deverá andar nas ruas. Essa imensa greve nacional mostrará ao inimigo e aos traidores que o ajudam que ameaça gigantesca os cerca. Toda a nação francesa, ao mesmo tempo, com os braços cruzados numa atitude de despreso, provocará o medo no coração do inimigo e dos traidores a seu serviço, enquanto não chega a ocasião de os aniquilar.

Mas todo o povo francês deverá tambem demonstrar, por esse movimento unanime, o magnifico sentimento de fraternidade construido pelos nossos infortunios, consagrados pelo nosso sangue, e brilhando nas nossas esperanças.

O mundo inteiro tem o pensamento voltado para a França, a atenção voltada para a França. Pois bem, a França mostrará ao mundo que os crimes cometidos contra ela, na pessoa de seus filhos, por inimigos bastante loucos para julgarem que a amendrontariam, não á intimidaram.

A França mostrará ao mundo que não pertence a ninguem, sinão a si mesma. A França mostrará ao mundo que está orgulhosa, pela sua confiança e resolução. Em suma: que ela é a França!

Na proxima sexta-feira, 31 de outubro, ás 4 horas da tarde, todos os franceses deverão guardar 5 minutos de silencio."

Suicidou-se um general russo branco

Shanghai, 25 (H. T.) — O general russo emigrado Ivan Mirochovsky suicidou-se ontem em presença de sua mulher e seus filhos quando ia ser preso pela policia. Ignoram-se os motivos que determinariam sua prisão.

AS ATIVIDADES ESPORTIVAS DE HOJE

Para o dia de hoje estão marcadas varias competições esportivas oficiais, das quais se destacam as seguintes:

CAMPEONATO CARIOCA DE FOOTBALL — Primeira rodada do último turno, **Vasco da Gama x Fluminense** no estádio de S. Januário; **Madureira x Flamengo** — no campo suburbano; e **Bangú x Botafogo** — no campo da rua Ferrer. **Horário**: Teams reservas, á 1,15; efetivos, ás 3,15 horas.

BASKETBALL — Inicio do Campeonato Juvenil com estes jogos: Sampaio x Riachuelo; S. Cristovão x Tijuca, e America x Botafogo F. C., ás 9 horas da manhã nos rinks dos primeiros. **TENIS** — Pela manhã, continuação do Torneio Inter-Clubes de 5.ª classe. A tarde, competição entre os tenistas americanos e brasileiros, no estádio do Fluminense, ás 3 horas. **HIPISMO** — Nova competição na pista da Praia Vermelha, para disputa das "Taças Armando de Alencar" e "Prefeitura Municipal". **REMO** — Disputa da Regata dos Campeonatos, na Lagôa Rodrigo de Freitas, entre os filiados da Liga de Remo, com inicio ás 8,40 da manhã. **ATLETISMO** — Parte final da competição interestadual para disputa da "Taça Adhemar de Barros", no estádio do Fluminense F. C., com inicio ás 2,30 da tarde.

TURF — Corridas no Hipodromo do Jockey Club, tendo como prova principal o Grande Premio Linneu de Paula Machado. Inicio da corrida, á 1 hora da tarde.

Noticiário completo, no "Correio Sportivo", á página 10, e página 9 do Suplemento

APROVADA NA COMISSÃO DO SENADO A EMENDA Á LEI DE NEUTRALIDADE

O sr. Rockfeller manifesta firme confiança na solidariedade sul-americana na defesa do hemisfério

Washington, 25 (H. T.) — A comissão de Negocios Estrangeiros do Senado aprovou por 13 votos contra 10 a emenda á Lei de Neutralidade, autorisando a navegação dos navios mercantes norte-americanos em todas as zonas.

Washington, 25 (H. T.) — Anuncia-se que o Senado iniciará na segunda-feira proxima os debates sobre o projeto de lei de Neutralidade emendado e aprovado pela Comissão senatorial dos Negocios Estrangeiros.

A POLITICA NORTE-AMERICANA DE DEFESA DO HEMISFÉRIO

Nova York, 25 (Reuters) — O sr. Nelson Rockefeller, coordenador das relações inter-americanas, falando hoje na reunião da Associação de Politica Externa, manifestou a confiança na solidariedade de todas as nações americanas na defesa do hemisferio e fez um veemente apelo para a concessão de prioridade e de espaço nos navios mercantes para as mercadorias vitalmente necessitadas pelos paises latino-americanos, afim de assegurar a manutenção das suas indústrias essenciais e, assim, toda a sua vida economica, durante estes tempos de violencias.

"No que me concerne, — declarou o sr. Nelson Rockefeller, não sinto receio quanto á vontade desses vinte e um povos de se defenderem a si e ao seu hemisfério, nem quanto á sua determinação — como nós, nos Estados Unidos estamos sombriamente determinados, — de aceitar os sacrificios inevitaveis nestes anos perigosos. Mas, devemos cumprir as nossas obrigações, isto é, fornecer as mercadorias e o transporte necessários áqueles paises".

Acrescentou que a consideração politica de maior importancia que os Estados Unidos confrontam hoje era a de "construir a defesa e a economia neste hemisfério, bem como um moral resistente entre essas republicas soberanas que tornarão impossivel aos conquistadores do mundo ganharem aqui um ponto de apoio perigoso".

Acentuou o sr. Rockefeller que o governo dos Estados Unidos está trabalhando fortemente no sentido de ajustar as exigencias da defesa ás necessidades básicas das nações vizinhas da America Latina.

"Posso informar, disse êle, que é este o plano e o mesmo vem sendo constantemente melhorado na prática sôbre outros planos numa proporção de mezes e anos, para o estabelecimento de uma melhor vida economica para todos nós deste hemisfério, como nunca conhecemos antes, mediante o estimulo ás industrias, á agricultura, o desenvolvimento dos produtos tropicais, a extração de minerais e os produtos quimicos; o desenvolvimento do comércio inter-hemisfério de generos complementares com a estabilização das finanças, a [illegible] e a exploração das riquezas e habilidade e dos nossos recursos, através dos quais poderemos caminhar melhor por várias décadas e gerações."

O sr. Rockefeller, advertiu, porém, que, um melhor rendimento dos recursos conjuntos, para a defesa e para a vida normal, devem ser postos em prática, agora. Asseverou que o aspecto economico da defesa do hemisfério — com o qual a politica em curso dos Estados Unidos está ligado — está atravessando uma crise. Assinalou que essa crise decorre de três fatores, que são: A escassez de navegação, produzindo a crise de prioridade e a crise do controle de exportações. Fez notar que as fabricas estão com a capacidade esgotada, para o cumprimento das encomendas de defesa, resultando daí que todos os continentes acham difícil, senão impossivel, em muitos casos, retirar artigos manufaturados ou materias primas, que as nações latino-americanas exigem para conservar em andamento suas industrias e economias básicas.

Assinalou tambem o sr. Rockefeller que "preocupados com as nossas inevitaveis associações na defesa e percebendo todas essas urgentes exigencias das nações de ultramar, agora na atual linha de fogo contra as agressões do Eixo, temos procurado suplantar as vitais necessidades dos nossos amigos e bons vizinhos, bem como desses nossos inviolaveis associados na defesa".

Em seguida o sr. Rockefeller perguntou, enfaticamente: "É para admirar que os nossos amigos e vizinhos, aos quais temos dito, frequentemente, durante as ultimas semanas que os consideramos mais que amigos e vizinhos — que, nesta qualidade, êles recebendo suprimentos, se encontrem [illegible] em relação aos seus impulsos co-defensivos?" Disse mais o sr. Rockefeller que uma campanha de imprensa surgida na Venezuela contra a politica de defesa comum dos Estados Unidos, em virtude da demora em receber produtos essenciais, como por exemplo, material para a construção de [illegible] e que essa demora não apresenta a verdadeira politica economica dos Estados Unidos e por consequencia é natural supôr que, reações como essas da imprensa venezuelana, devem ter origem nas maquinações alemães.

Voltando-se para o Chile o orador assinalou que esse pais tem, amplamente, cooperado com os Estados Unidos, com a prática de medidas restritivas de reexportação de materiais essenciais, prendendo agitadores alemães e pondo em vigor a lista negra. Disse ele que, ainda recentemente, recebeu carta de um observador, extremamente competente e que está em intimo contacto com o governo do Chile, o qual escreveu que "o Chile precisa receber produtos de ferro, aço e cobre em troca de materias tais como ferro, e cobre que está remetendo aos Estados Unidos.

Não é de admirar, diz o mesmo correspondente, que, embora existindo um certo sentimento, popular em favor dos Estados Unidos, no Chile, este venha a sofrer alteração se a vida economica da nação se vir paralisada.

Oferecendo um outro exemplo das dificuldades que vêm sendo experimentadas pelas nações latino-americanas, pela falta de suprimentos, o sr. Rockefeller frisou que, pelo menos, em meia duzia dessas Repúblicas, ricas plantações de bananas — elementos básico em certas nações e participando da economia regional — estão em periodo de apodrecer, atacadas pela "Sigatoka", por falta de sulfato de cobre, que deve ser embarcado dos Estados Unidos. Recordou uma anterior advertencia que fez, relativamente ao Uruguai onde mais de 10 por cento da população está em risco de ser atingida em sua vida economica se os Estados Unidos não puderem embarcar suficiente quantidade de vergalhões de aço exigida pelas industrias de construções.

Continuando o sr. Rockefeller declarou que compreendia quão árduo era o trabalho das Agências de Defesa, sob a direção de homens como o vice-presidente, sr. C. M. Wallace, Milon Perkins e Donald Nelson, os quais estão empregando todos os esforços para sobrepujar todas as dificuldades. Acrescentou que citava aqueles nomes, não com espirito de critica mas para apresentar o assunto, claramente, diante do público, com o fim de que "as convicções públicas, unificadas, e, bem informadas sobre tais pontos, possam servir de auxilio aos lideres da defesa, na sua tarefa de solucionar os problemas de suprimentos do hemisfério.

Demonstrou mais que desfazendo as dificuldades da defesa, com isto muitas vantagens advirão para outras nações americanas que estão se beneficiando pelas compras diretas de materiais de defesa, feitas pelos Estados Unidos.

Informou que os Estados Unidos estão comprando quasi que três vezes mais cobre do que em 1938, 16 vezes mais, zinco e mais de 60 vezes em tungstenio e maior percentagem de minerais, manganês e dez mais em lã sómente da Argentina. Milhares de toneladas de estanho, têm sido adquiridas da Bolivia, e acrescentou: Mesmo assim, quasi que chegamos a uma crise perigosa para a nossa civilização. Mas isto não poderá continuar e se fracassarmos em remeter mercadorias essenciais a essas republicas não poderemos esperar que as mesmas possam se manter firmes conosco na linha de defesa, caso pela escassez de suprimentos, o *chomage*, venha a pesar sobre esses paises, o desassossego politico e os atritos para os fundamentos dos governos que acompanham, de olhos abertos, um colapso economico. Não podemos fazê-los tapar os ouvidos aos cantos do nazismo se por acaso fracassarmos em remeter-lhes maquinas e materiais para os seus operarios com que trabalharem.

Apresentando um lado mais sadio da questão, o orador assinalou que a Bolivia gravemente obterá prioridade para o embarque de maquinaria para manutenção e reparação de algumas das suas minas de estanho. Revelou o sr. Rockefeller que a Fabrica de Aço de Monterey, no México, obterá o maquinário dos Estados Unidos, que antes era adquirido da Alemanha e que aumentará a produção dos altos fornos em 400 toneladas.

Para terminar o orador disse, que hoje a America estaria renovando a luta pela liberdade, através da concentração dos nossos recursos [illegible] somente. "Só poderemos enfrentar essa luta através da coordenação de espirito, que decorre da honestidade completamente e, acima de tudo, de um simpático intercambio de recursos".

LONDRES ACOMPANHA ATENTA OS ACONTECIMENTOS NO EXTREMO ORIENTE

Londres, 25 (De Gervilla Reache, da A. F. I. para a Reuters) — Acompanha-se nesta capital com a maior atenção os acontecimentos no Extremo Oriente, os quais, segundo os despachos chegados hoje á tarde aqui, parecem voltar á baila com mais intensidade.

Em face da estreita solidariedade existente entre Londres e Washington, pode-se dizer que as inquietações norte-americanas são igualmente inglesas, como se poderá tambem afirmar que Londres não está menos resolvida que Washington a usar de firmeza contra quanto Tóquio recorra a processos e á palavras dulçurosas para obter ganho de causa á custa da China e da Russia.

Na capital britanica pensava-se, entretanto, que certa calma seria observada, durante, pelo menos, duas ou três semanas, quando, porém, chegaram a Londres as noticias da capital norte-americana transmitindo a opinião do coronel Knox, secretario da Marinha, segundo a qual "a situação no Extremo Oriente era virtualmente inevitavel", uma vez que os dirigentes dos Estados Unidos estão convencidos de que Tóquio não renunciará aos planos de expansão.

Ao mesmo tempo tomava-se conhecimento de um longo comunicado da agencia Domei, uma especie de balão de ensaio, que falava, todavia, sendo que a estabilização da paz no Extremo Oriente dependia apenas dos Estados Unidos, que o Japão não [illegible] politica de expansão.

Tal comunicado coincidia com a noticia de que a Dieta fôra convocada para uma sessão especial em meiados de novembro. Por outras palavras: — será mister que nessa data o almirante Tojo, primeiro ministro, já possa fazer ou uma exposição espetacular de éxitos que não podem ser senão provocados por concessões norte-americanas, ou uma declaração mais solene ainda de que o Japão está resolvido a obter por bem ou por mal satisfações ás suas aspirações imperialistas.

Tal é, pelo menos, a explicação que se dá em varios circulos londrinos dessa interessante coincidencia.

O que se pode igualmente notar como indicio pouco favoravel é a divergencia das interpretações feitas em torno da não utilização do porto de Vladvostok para a remessa de suprimentos á Russia. Segundo os nipões, tratar-se-ia de uma prova da boa vontade dos Estados Unidos, segundo o coronel Knox, de uma consequencia da tensão no Extremo Oriente.

Como quer que seja, ha uma crise, mas ninguem cogita aqui de um "Munich oriental".

REFORÇO DAS TROPAS NAS FILIPINAS

Washington, 25 (U. P.) — Os Estados Unidos reforçaram hoje suas forças das ilhas Filipinas na ocasião em que a Comissão de Assuntos Exteriores do Senado aprovava uma emenda que praticamente anula a tão debatida Lei de Neutralidade.

Acredita-se que o general de divisão Louis Brereton se encontra em viaje para Manilha, a bordo de um "clipper" para tomar posse do comando das forças aéreas que estão sob as ordens do tenente-general Douglas Mc Arthur, comandante em chefe das forças norte-americanas do Extremo Oriente. Sua transferencia constitue, segundo se presume, um novo passo para o reforço das unidades destacadas no Extremo Oriente.

Ao mesmo tempo se anunciou que as forças aéreas nas Filipinas, particularmente as esquadrilhas de bombardeio, serão reforçadas e que os bombardeiros se encarregará as vôos da patrulha sobre a aguas do Extremo Oriente, que até esta data estavam sendo feitos pelos aviões da marinha. Tambem se informou que o raio de ação das patrulhas será estendido consideravelmente.

KNOX FALA NO FORMIDAVEL PODERIO DA ARMADA

Chicago, 25 (U. P.) — O secretario da Marinha, Frank Knox, num artigo publicado na revista "Kiwani", afirma que o programa do desarmamento dos Estados Unidos, iniciado em 1922 serviu para ensinar o país que "nunca mais deverá deixar debilitar sua primeira linha de defesa por motivo algum". Acrescenta que a destruição de navios de guerra efetuada no aludido ano e que custou aos Estados Unidos....... 250.000.000 de dólares é uma parte das atuais despesas necessárias para a construção de novas unidades de guerra cujo montante total se eleva a 4 milhões de dólares.

Knox expressa depois que a Armada dos Estados Unidos é hoje "a mais poderosa do mundo e são muito poucos os que não estão de acordo com a decisão de torna-la ainda mais poderosa. O secretario de Marinha bate-se por uma frota de guerra nacional com 500 mil homens, com uma força aérea naval constituida por 250 mil homens". Uma Armada assim, acrescenta, dar-nos-á um poder defensivo igual ou maior que o de 8 milhões de homens utilizados como força terrestre para operar num só lugar."

Em resumo, termina dizendo: "se mantivermos uma frota capaz de derrotar qualquer potência inimiga ou combinação de potências ha probabilidades de que nunca voltemos a suportar a formidavel despesa em dinheiro, materiais e dispendio em homens que exige a criação e conservação de um exército de soldados."

AS DISPOSIÇÕES MANTIDAS NO TEXTO

Washington, 25 (A. P.) — No texto aprovado foram mantidas as seguintes disposições:

1) Contrôle da exportação de munições;

2) Proibição aos cidadãos norte-americanos, salvo em circunstâncias especiais, de navegarem em navios beligerantes;

3) Proibição de empréstimos a govêrnos estrangeiros;

4) Proibição do uso da Bandeira Americana, por navios estrangeiros.

Os pontos revogados são os seguintes:

1) Proibição do artilhamento dos navios mercantes;

2) Proibição de entrar nas "zonas de operações de guerra", que segundo se sabe abrangem o litoral europeu de Bilbáo na Espanha até Onega, na Russia (cidade situada no Mar Branco, no fundo do golfo de Onega);

3) Proibição da entrada de navios norte-americanos no Mediterraneo e de escalar na parte oriental (costa atlântica) do Canadá.

Os circulos bem informados declaram que a vitória do governo ficou assegurada quando, na votação da Comissão, o senador George (Democrata da Georgia) que não tinha compromissos de voto, apoiou o projeto governamental.

O QUE REVELA O "SUNDAY DISPATCH"

LONDRES, 26 (Domingo) — (U. P.) — O comentário diplomatico do "Sunday Dispatch" declara que a Alemanha prepara uma nova ofensiva de paz, que lançará nas vesperas de sua vitória sôbre a Russia, se tal se der.

Acrescenta que as condições da Alemanha serão as seguintes: 1.°) A Alemanha fiscalizará a Europa, inclusive a Russia européia. 2.°) A Inglaterra conservará seu Império. 3.°) Os Estados Unidos conservarão a direção do hemisfério ocidental.

A INVASÃO DA SOMÁLIA FRANCESA

O que diz Vichí

Vichy, 25 (U. P.) — O Ministério das Colônias informou, na noite de hoje, que as forças do governo de Vichy opõem resistencia ás tropas britanicas e francesas livres que estão invadindo a Somália Francesa.

Informou, ainda o Ministério que duas colunas anglo-degaullistas haviam ocupado Dasheait, localidade situada a 32 quilometros a nordeste de Tabjouras. O governador da Somália Francesa comunicou, de Djibouti, que o objetivo dos invasores é, aparentemente, isolar Obock do resto do país.

Recorda-se que o porto de Obock domina a entrada do estreito de Bab-El-Mandeb, que une o mar Vermelho com o golfo de Aden.

O estreito, que só tem 32 quilometros de largura, é uma rota de capital importancia para os navios procedentes dos Estados Unidos e de muitas partes do Imperio Britanico, que trazem abastecimentos para as forças inglesas que se encontram no norte da Africa e no Oriente Proximo.

MASSAS DE TROPAS FINLANDESAS E RUMENAS CONTRA MOSCOU

Sob o peso das forças alemãs as linhas russas na bacia do Donetz

Kuibyssev, 25 (U. P.) — O Exército alemão lançou todo o peso de seu enorme poder contra as linhas soviéticas que defendem a bacia do Donetz, sobre tudo nos setores de Stalino e Makeyevaka. Na zona de Kasarkov desenvolve-se, tambem, uma sangrenta batalha.

Na zona ocidental da frente central os alemães arrojaram, tambem, enormes efetivos pelas estradas principais que conduzem á Moscou, num grande esforço para romper as nossas linhas, por qualquer preço. Um indicio da vontade dos germânicos, de se apoderarem de Moscou, antes do inverno, é demonstrado no fato do inimigo empregar, em novos e constantes ataques, massas de tropas finlandesas e rumenas.

Despachos da frente noroeste revelam que os alemães iniciaram uma ofensiva na região do lago do Ilmen, depois de abrir caminho num ponto situado no setor de Kalinin. Tiveram, porém, nos três dias de constantes lutas, muitas baixas.

Os circulos militares não ocultam a preocupação de que estão possuidos pela situação no sul, onde o marechal Timoshenko tenta organizar uma defesa eficaz ante as investidas alemãs que procuram invadir a importantissima bacia do Donetz.

Os russos repeliram os invasores em quasi todos os setores, menos em um, onde recuaram para novas posições. Ambos os lados estão concentrando nas linhas de fogo enormes reservas. Os russos constroêm apressadamente, novas defesas.

Informa-se que as unidades russas que defendem Stalino, sob a direção dos comandantes Kolosov e Provalov, infligiram baixas aos alemães e italianos depois de prolongada luta. Caiu, tambem, em poder daqueles uma enorme quantiddae de material belico.

A Rádio de Moscou informou que a maior pressão dos alemães é exercida em Rostov, onde o inimigo lançou ao combate poderosas reservas, concentradas durante os periodos de calma. Tropas do selecionado regimento de assalto de Hitler participaram na luta e foram repelidas.

Na frente da Criméia o inimigo conseguiu avançar, na última quinta-feira, uns cinco quilometros depois de repetidos ataques. A mesma emissora diz: — "Ontem as nossas tropas contra-atacaram e obrigaram o inimigo a recuar, abandonando suas primitivas posições, causando-lhe, ainda, novas perdas. O inimigo continua atacando com impeto." Os alemães empreenderam poderosos ataques na direção de Mojaisk e Malo Yaroslavets, pontos que com Kalinin, foram teatros de algumas das ações mais duras desta tremenda luta. Noticiou-se, por sua vez, que o inimigo emprega uma enorme quantidade de tanques e outros elementos mecanizados. Os russos mantiveram suas posições, devido á ação de sua artilharia.

Na sexta-feira, unidades locais sob o comando do general de divisão Rokossovsky destruiram, completamente, a brecha aberta pelos alemães, no setor de Mojaisk, restabelecendo suas linhas.

No distrito de Kalinin, verificou-se sangrenta luta corpo á corpo. Ha varios dias realizam-se, ali, furiosas ações. Outra unidade russa, comandada pelo major Utin preparou uma emboscada contra um destacamento alemão de reforços, que marchava por um terreno pantanoso com destino a Kalinin. Segundo a Rádio de Moscou: — "Os carros blindados e caminhões germânicos, que transportavam munições e viveres e muitas motocicletas, quando percorriam uma estrada, foram atacados pela retaguarda por tropas russas, com bons resultados.

Muitas aldeias do setor de Kalinin mudaram de mãos varias vezes durante os ultimos dias. A Rádio Moscou divulgou que "os alemães haviam ocupado as aldeias proximas, mas foram, finalmente, expulsos."

Despachos da frente anunciam que os alemães conseguiram fazer retroceder unidades russas em dois lugares ao sul de Malo Yaroslavets. Comentando este acontecimento a Rádio Moscou disse: "na frente de Malo Yaroslavets os alemães iniciaram um ataque. Depois de varias tentativas foram repelidos. Ao sul, porem, os inimigos fizeram recuar nossas unidades, que tentam melhorar suas posições.

Continua violenta a luta.

Desde a madrugada até alta noite troou a artilharia em toda frente. Os alemães empreenderam uma ofensiva contra as forças sob o comando do general Rokasovsky, cujos soldados e artilheiros, repeliram as tentativas dos tanques inimigos para romper as linhas russas.

A unidade sob o comando do general Dobrov, depois de fazer recuar varios tanques, ocupou novas posições.

Informa-se que ao anoitecer a Luftwaffe atacou Moscou, perdendo 24 aparelhos. Mais tarde, ela voltou ao ataque, perdendo mais quatro maquinas. Observou-se que foram melhoradas, consideravelmente, as defesas anti-aéreas da capital russa, isto porque, os aviões inimigos efetuam ataques com maior frequencia.

CARTAZ

FILMES PARA HOJE:

CINELANDIA

Broadway — Baile na Opera, com Marthe Harell.
Cinema Gloria — Jornais Nacionais e Estrangeiros.
Império — Major Barbará e Complementos.
Metro — Somos Todos Irmãos, com Spencer Tracy e Mickey Rooney.
Odeon — A Volta do Fantasma, com Joan Blondel.
Pathé — Comando Negro, com John Wayne.
Plaza — Paixão Fatal, com Marlene Dietrich.
Rex — Tentação de Zanzibar, com Bing Crosby.

CENTRO

Centenário — Morro dos Ventos Uivantes e Contra o Rei.
Cinema Trianon — Jornais Nacionais e Estrangeiros.
Colonial — Na téla: Sedução do Garimpo e no palco: Genésio Arruda.
Eldorado — Uma Noite no Rio e Complementos.
D. Pedro — Capitão Aventureiro e Casa das 7 Torres.
Floriano — Aves Sem Ninho e Piratas do Ar.
Guarani — Uma Garota Ruidosa e Os Gregos Eram Assim.
Ideal — Sonho de Musica e Scotland Yard.
Iris — O Mascara de Fogo e Musica Maestro.
Lapa — O Corcunda da Notre Dame e Complimentos.
Mem de Sá — As Tres Noites de Eva e Código de Honra.
Metropole — Um Tiro Nas Trevas e A Vida É Uma Comédia.
Opera — Os Anjos no Castelo Misterioso, Os Dinamicos e Palco.
Parisiense — Uma Hora de Vida e Melodia Trágica.
Popular — O Diabo e a Mulher, O Despertar do Mundo e Um Drama no Ar.
Primor — Ele, Ela e Eu e O Patriota.
Rio Branco — Kity Foye e Noites Argentinas.
São José — Vinte e Quatro Horas de Sonho.

BAIRROS

Alfa — Em Face do Destino e Capitão Cauteloso.
América — Dois Contra Uma Cidade Inteira.
Americano — Morro dos Ventos Uivantes e Cinco Pimentinhas & Cia.
Apolo — Palácio das Gargalhadas e Piratas de Estrada.
Avenida — Lady Hamilton e Complementos.
Bandeira — O Filho de Monte Cristo e Complementos.
Beija-Flor — Dois Bicudos Não se Beijam e Ferradura Fatal.
Carioca — Alô America, com Alice Faye.
Catumbi — Serenata Tropical e Complementos.
Coliseu — O Criminoso e O Homem dos Olhos Esbugalhados.
Edison — O Filho de Monte Cristo e Complementos.
Estácio de Sá — O Renegado e Rumo ao Rio Grande.
Fluminense — O Homem Que se Vendeu e Paixão e Vingança.
Grajaú — Os Quatro Filhos de Adão e Complementos.
Guanabara — Eduardo VII e Complementos.
Haddock Lobo — Corações Humanos e Ladrões de Terras.
Ipanema — A Volta do Fantasma, com Joan Blondell.
Jovial — Uma Noite no Rio e Complementos.
Madureira — O Ladrão de Bagdad e Complementos.
Maracanã — Uma Noite no Rio e Complementos.
Mascote — Ultimatum, Os Anjos no Castelo Misterioso e Palco.
Meier — Galante Aventureiro e Complementos.
Metro-Tijuca — O Marido da Solteira, com Myrna Loy.
Modelo — Ouro do Céu e Piratas do Ar.
Moderno — Conquistadores e O Rapto das Estrelas.
Nacional — Meu Reino por Um Amor e Os Desmascarados.
Natal — Serenata Tropical e Complementos.
Olinda — Ilha dos Horrores, Vida Apertada e Palco, Palco.
Oriente — Serenata Tropical e Legião do Zorro (série).
Paraiso — Ao Sul de Pago-Pago e A Volta do Besouro Verde (série).
Paratodos — Servidores da Lei e Levanta-te Meu Amor.
Penha — Varanda dos Rouxinoes e A Volta do Besouro Verde (série).
Piedade — E o Circo Chegou e Cartucho Acusador.
Pirajá — Scotland Yard e Complementos.
Politeama — Lady Hamilton e complementos.
Quintino — Ouro do Céo e Piratas de Estradas.
Ramos — O Gorila Matador e Trem Ciclone (série).
Real — Si Fosse Eu e Mania do Divorco.
Ritz — Matrimonio Invertido e Uma Hora de Vida.
Rosário — Canção do Milagre e Complementos.
Roxi — Dois Contra Uma Cidade Inteira.
Santa Cecilia — A Mulher Invisivel e Trem Ciclone (série).
São Cristovão — As Tres Noites de Eva e Segredos da Armada.
São Luiz — Alô America, com Alice Faye.
Tijuca — Conquistadores e Casei-me com a Aventura.
Varieté — Ele, Ela e Eu e Zamboanga.
Vaz Lobo — O Corajoso dr. Cristian e O Prisioneiro de Zenda.
Velo — Mascara de Fogo e Tres Mascarados.
Vila Isabel — O Ladrão de Bagdad e Complementos.

NITEROI

Eden — Aves Sem Ninho e Torpedo Sem Rumo.
Imperial — Uma Noite no Rio e Segredos da Armada.
Odeon — Os Quatros Filhos de Adão.
Paratodos — A Vida é Uma Canção e A Volta de Dracula.
Rio Branco — Quando Macacos se Juntam e Mania do Divorcio.
São José — A Estrela Luminosa e Safari.

PETRÓPOLIS

Cine Correna — Na Antiga Nova-York e Az Drumond (série).
Capitólio — Serenata Tropical e Complementos.
Glória — Virginia Romantica e Código da Honra.

NOS TEATROS

Carlos Gomes — O Ebrio, com Vicente Celestino.
João Caetano — Cia. Alda Garrido — Chave de Ouro, com Jararaca, Ratinho e Pedro Dias.
Municipal — Ás 4 horas — Concerto de despedida de Tito Schipa.
Recreio — A Cabrocha Não é Sopa, com Arany Cortes e Oscarito.
Regina — Sinfonia Inacabada, com Dulcina e Odilon.
Rival — Cia. Eva Tudor em Sol da Primavera.
Serrador — Cia. Procopio — "Pão Duro", com Procopio e Bibi.

SUPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DOMINGO
26 de Outubro de 1941

O Estado e a ciência

OTTO MARIA CARPEAUX

Há pouco tempo um homem de Estado europeu dirigia-se aos homens da ciência, dizendo-lhes: "Os homens da ciência e os homens de Estado terão de trabalhar de mãos dadas. Vós, nos apoiareis, nos guiareis. É perfeitamente claro. A ciência moderna é a maior obra do espírito humano; o Estado moderno é a mais poderosa obra da vontade humana: as duas conjuntamente seriam toda-poderosas. É preciso unicamente unilas pela "boa vontade", a qual sempre faltou de uma parte ou de outra; e tudo ficará bem. Eis nossa esperança.

É verdadeiramente bom para fazer esperar. Mas é tão bom para fazer refletir. A coisa é tão clara, à primeira vista, mas ela se obscuresse cada vez mais quando nos aprofundamos. A ciência deve apoiar o Estado. Como? Colocando, à sua disposição, as descobertas e as invenções? Mas não, nós preferiríamos que as descobertas e as invenções ficassem secretas. Há pouco tempo dizia tambem um sábio hindú: "As ciências européias acarretam consequências maravilhosas. A metade dos europeus vôa no ar e a outra metade esconde-se em baixo da terra". Quanto ao apôio do Estado pela ciência, "a boa vontade" fracassa lamentavelmente. Ao contrário, a ciência como guia do Estado promete muito mais, quasi o reino platônico dos filósofos, um paraiso na terra, no qual a política e a ciência seriam de tal forma unidas e indivizíveis, que certos discursos sobre o Estado e a ciência seriam felizmente supérfluos. Mas isso seria a ditadura dos sábios, e eu estremeço. O próprio Platão já excluia de sua República a poesia, e o fim seria a exclusão da humanidade. No entanto, era à humanidade que o Estado e a ciência desejavam servir. Basta de contradições? Por outro lado, é preciso não desprezar o pensamento. Os próprios Estados que mais recorrem às forças instintivas e ante-intelectualistas das massas, são os que mais se apoiam em "planos científicos". É que mesmo em política, há proveito em não se ser imbecil; e a falta de inteligência não é ainda uma vitória sobre o intelectualismo. Aqueles que, na hora presente, trabalham de mãos dadas, sem neuhuma boa vontade, são os adoradores e os inimigos da ciência e da inteligência. Para ambos é necessário apresentar o problema: o Estado e a ciência.

Procedamos um pouco à maneira de Kant (não vos assusteis), perguntando-nos: É possível uma ciência de Estado e como é possível? Sem dúvida, há para o homem de Estado uma quantidade de conhecimentos de extrema utilidade. A história de seu país e a dos outros com os quais ele tem ligação; da mesma forma as constituições políticas e as situações sociais, nas ligações econômicas e suas estatísticas; as idéias políticas que lutam, e os meios psicológicos pelos quais elas esperam vencer ou já venceram. Enfim, dirigir-se-ão aos generais e aos adidos militares. Em determinado sentido, porém, todos esses conhecimentos são de ordem negativa: eles preservam somente erros e erros que são piores do que crimes. Isso torna-se importante, compreende-se, lembrando-se que a maior parte dos homens de Estado do século dezenove, diante da questão social, ou Guilherme II e seus conselheiros diante do mundo anglo-saxão, ou este mundo diante de uma Alemanha renovada. Todos esses conhecimentos apoiam fortemente o julgamento; mas eles se apagam diante das decisões. A medicina, qualquer forma científica que ela tome, não é uma ciência, mas uma arte; diante de uma doença, o médico não se trata de saber, mas sim de tomar uma decisão. Da mesma forma a política é uma arte de decisão. Do que serve conhecer perfeitamente as próprias necessidades econômicas, si outras necessidades se apresentam e se elas são, justamente, mais fortes? De que servem os conhecimentos dos precedentes históricos se a história recusa a repetir-se? Então, o homem de Estado, orgulhoso das suas ciências políticas, se pareceria com um viajante que num país estrangeiro conversasse, servindo-se de um dicionário. Uma crise ministerial, a revisão de uma Constituição, uma aliança a realizar-se ou uma guerra a ser declarada, um oferecimento de paz a ser aceito ou a ser recusado, são decisões que os conselhos da ciência política pareceriam uma conversa com o dicionário. Mas a falta não é da política. O médico, o feliz, tem sua anatomia, sua fisiologia, sua patologia, e outras coisas... É preciso manter a diferença essencial entre os médicos e os coveiros, em política tambem. Uma ciência política bem sólida, tem que ser estabelecida. É possível? Como é possível?

Tantas cabeças, tantas respostas. Haverá mesmo quem responda sem ter cabeça e bem sem ter necessidade dela, porque São Tomaz ou Augusto Comte ou Karl Marx poderão substituí-la. Desses contemporâneos não desejo falar: existe também outras respostas que é muito difícil aceitar de pronto as suas concordâncias e as suas divergências. Como classificá-las? Onde ter um princípio de classificação? E como resultado deste estudo veríamos que certos atos políticos que se repetem todos os dias, os atos administrativos, podem perfeitamente ter apoio nas ciências jurídicas, econômicas, sociais, enquanto que outros atos políticos, as decisões da política em geral, se afastam mais ou menos. Nós experimentamos classificar nossas respostas dentro deste princípio: Qual a parte dos atos políticos que são capazes de uma regularização científica, e qual a outra parte eles deixam à livre decisão? Dentro desta ordem de idéias, é inteiramente indiferente que a decisão dependa de um grande homem ou de uma aristocracia, das grandes massas ou das leis fatais da história ou da Providência. Pois os programas dos partidos políticos não se interessam absolutamente pelas decisões que partidos políticos ... que tornam supérflua a própria cabeça ou muitas vezes a cortam.

De acordo com o nosso princípio de classificação existe cinco espécies de respostas para o nosso problema. Por falta de melhor, nós lhes daremos, provisoriamente, nomes artificiais, que não dizem quasi nada; brevemente eles nos dirão muito. Existe a resposta organicista, a resposta racional, a resposta intelectualista, a resposta dialética e a resposta irracionalista.

A solução organicista sabe que uma parte dos trabalhos políticos é perfeitamente calculavel e pertence, consequentemente, aos especialistas, cientificamente formados, aos jurisconsultos da administração. Mas uma outra parte não é absolutamente calculavel e foge às nossas deliberações racionais. Aquí, a razão é impotente. Aquí, as forças profundas agem, as forças do solo e da raça, mas sobretudo as forças da história, que adormecem no sub-conciente do povo; nessas profundezas, elas formaram a história e eles formarão, lentamente e docemente, o futuro. O Estado cresce como uma árvore, como um sêr orgânico. Impossível acelerar a evolução ou modificar a direção por intervenções bruscas e revolucionárias. Pois a experiência e o tempo são tudo, e a razão científica é pouco. Não se faz a beleza de um gramado inglês de acordo com os preceitos da botânica mas sim pelo irrigamento durante trezentos anos. "A ciência de construir e de melhorar um Estado não pode ser ensinada nem aprendida, porque ela é trabalho da experiência. E essa experiência nunca é suficiente si não fôr uma experiência muito longa". A frase é de Edmund Burke, o maior teórico conservador da aristocracia. Sabemos com quem lidamos.

A solução racional não é de opinião que uma parte qualquer dos atos políticos fuja à razão científica. Muito ao contrário, os "racionais" aí teriam a pretensão insolente de crer que o Estado não está ainda bem orientado. Mais ainda, eles teriam a impertinência de crer que a razão dos funcionários públicos não é suficiente para dominar todas as dificuldades políticas. Tais opiniões subversivas se defendem naturalmente. O direito público, ensinado nas Faculdades e aplicado nas repartições é tudo. O Papa é infalível, somente quando ele fala "ex cathedra"; mais o burocrata é sempre infalível, mesmo quando ele afirma que a política e a administração são a mesma coisa. Não existe política. As crises, as "questões", as revoluções provêm de lá, e que os homens sem autorização, os políticos, se envolvem na administração. Se o sono da administração não fosse perturbado, ele afastaria todas as dificuldades, e tão facilmente como no sono. Sobretudo, não haveriam crises nem revoluções que não fossem previstas pelos parágrafos. "Quod non est in actis, non est in mundo". "O que não está nos processos não está no mundo". E nós bem sabemos.

A solução intelectualista não é tola. Ela admite que existem re-

(Continúa na 2ª pagina)

Os jangadeiros no Ceará

Jesulno Ramos

Estão sendo esperados no Rio os jangadeiros cearenses. Em frageis barcas, estes homens afeitos à labuta do mar percorrem o Atlântico, enfrentam as tempestades, lutam contra os ventos, não por espírito de aventura, mas para trazer uma mensagem dos seus coestaduanos aos dirigentes da Nação.

Quem conhece as jangadas e os perigos da travessia marítima, não ignora as dificuldades e as lutas para dominar os elementos da natureza. A estes não parecerá inverosímil a história daquele comandante de navio, que, encontrando em alto mar um jangadeiro, determinou que lhe fossem prestados socorros. O navio para. Os turistas, com binóculos, fitam a pequena embarcação, que sobe e desce ao sabor das ondas. As mulheres, trêmulas e pálidas, trazem no semblante a apreensão e a piedade. A jangada dansa, o mar se encapela, os ventos sopram, mas o marujo não se atemoriza. O comandante, com o porta-voz na bôca, berra:

— *Avez-vous besoin de secours?*

Silêncio. A pergunta ribomba de novo:

— *Avez vous besoin de secours?*

O nordestino levanta a cabeça, olha o transatlântico, que parece um rochedo sobre o mar, olha as espirais de fumo que sobem para o céu, olha as mulheres que choram por piedade e pergunta a si mesmo:

— Será que essa gente tá pedindo reboque?

Todos os povos endeusam ou glorificam os humildes homens do mar, desde a Rússia com o barqueiro do Volga até à antiguidade mitológica com Charonte, que transportava as almas ao inferno.

O Brasil tambem possue o jangadeiro, cuja história é mais bela, mais sentimental e mais romântica do que a dos outros barqueiros.

O jangadeiro é destemido, audaz, valente e heroico.

Foi êle que aboliu a escravidão no Ceará, negando o transporte de escravos, facilitando a fuga e acoitando em suas cabanas o irmão preto foragido. Foi êle que por primeiro penetrou na selva da Amazonia, desvendando o mistério, povoando a terra, extraindo as riquezas e conquistando o Território do Acre. Foi êle que imigrou para São Paulo, onde cultivou o café, extinguiu a crise de apanhadores e incentivou o comércio.

E depois? Depois da abolição, o seu nome é esquecido, enquanto outros são glorificados: depois do período áureo da borracha, retorna doente, velho e sem esperanças; depois da colheita do café volta pobre e desiludido ao torrão natal. O sertanejo ha de regressar um dia, ao lar, embora saiba que seus olhos presenciarão de novo o triste espetáculo da seca.

O Ceará é terra fertil. O solo cultivado produz com abundância, mas, em certas épocas, que por infelicidade se repetem periodicamente, cessam as chuvas, fenecem as flores, caem as folhas, murcham as forragens, escasseia a alimentação, secam as cacimbas. No ceu, brilha o sol que para muitos traz a fartura e que para o cearense traz o flagelo das secas. O gado faminto procura o capim escasso que ainda brota, aqui e acolá. O homem volta suas vistas ao alto, numa prece comovente: "Água, Senhor, por piedade!" Mas, as chuvas não vêm e o sertanejo presencia a destruição quotidiana de seu tra-

(Continúa na 2ª pag.)

Primeiro nucleo fundado pelos portugueses no Brasil

ORIGEM DO RIO DE JANEIRO

COMUNICAÇÃO AO CONGRESSO DO MUNDO PORTUGUÊS

Magalhães Corrêa

— II —

Num período de meio século depois da partida de Gonçalo Coelho, fundador da primeira feitoria fortificada e colônia portuguesa estabelecida no Brasil, foi a Baía do Rio de Janeiro visitada pelos navegadores João Dias Solis em 1515 e por Fernando de Magalhães, que chega a 13 de dezembro de 1519 e parte a 27. Pigafeta, cronista dessa primeira circunavegação do globo, relata que no Rio de Janeiro encontraram aves domésticas (galinhas e gansos) e cana de açucar, naturalmente introduzidas pelos portuguesa da expedição de Gonçalo Coelho. Por ter entrado na baía do Rio de Janeiro no dia de Santa Luzia, assim denominou-a. João Lopes de Carvalho, pilotomor da expedição, que visitara, anteriormente, em 1511, o Rio de Janeiro, como piloto de La Bretoa, levou consigo um filho que tivera de uma índia carioca, sendo o primeiro brasiliano que fez uma viagem às cinco partes do mundo.

No ano de 1526, escalaram o Rio de Janeiro, Christovam Jacques, e depois Sebastião Cabot e, no ano seguinte, Diogo Garcia, os quais seguiram viagem para o sul.

Em 30 de abril de 1531, entrava na baía do Rio de Janeiro, Martim Afonso de Souza, que se demorou até 1º de agosto, construindo dois bergantins, primeiras embarcações feitas pelos europeus no Brasil. Vindo de fundar a feitoria de S. Vicente com seu irmão Martim Afonso de Souza, o navegador Pero Lopes de Souza, chega ao porto do Rio de Janeiro a 24 de maio de 1532, onde permaneceu até 4 de julho, data em que partiu para Lisboa com a nau Santa Maria das Candeias e o galeão São Vicente.

Em 1553, passou pelo Rio de Janeiro, Thomé de Souza, 1º governador geral do Brasil, em companhia do padre Manoel da Nobrega, os quais tiveram ótima impressão da região, lamentando não ter elementos para fortificar o porto, em carta dirigida ao Rei, pedindo, porém, para povoá-la com gente honesta e boa.

A 10 de novembro de 1555, entraram na baía do Rio de Janeiro dois navios armados e um transporte, sob o comando de Nicolau Durand de Villegaignon, o qual depois de pesquisar a pequenina lage, se instalou na ilha de Serigipe, construindo o Fortim de Coligny e mais dependências necessárias à sua estadia. A 16 de março de 1557, recebia reforços da França, comandados por Bois le Comte, fazendo parte deles o pastor protestante Jean Lery, o qual narra na "Histoire d'un voyage fait en la terra du Bresil", a crônica dessa ocupação. Depois de oito meses de permanência na ilha de Serigipe, sob as ordens de Villegaignon, foi obrigado, por questões religiosas a retirar-se para o continente, onde passou dois meses em companhia de outros refugiados, em pequenos abrigos, à espera de condução para voltar à França, o que se fez em janeiro de 1558.

Num dos capítulos daquele livro, descrevendo sua chegada, diz: Laissons la haute mer a gauche, du coté l'est, nous entrasmes ao bras, de mer, et riviere d'eau salée, nommé Ganabara par les sauvages, et par les Portugais — Geneure". Portanto a Baía do Rio de Janeiro de André Gonçalves era a Guanabara dos tamoios.

Lery cita ainda diálogos com os naturais da região "Capitulo XX, pg. 127 — F. Mamo pé cheretam? Ou est la demeure? T. Mallenent il nomme le lieu de sa demeure: Kariauh".

Na página 128 — F. Mamo-pé se tum77 T. Kariauh-bé". "En ce village ainsi dit ou nommé que est le nom d'une petite rivière dont le village pren le nom, a raison qu'il est assis prés, et est interpreté la maison des Karios, composé de cet mot, Karios e d'auq, que signifie maison et en ostant, "os", et y adionostan (auq) deru Kariauh, et "bé" c'est l'article de l'abbatif, que signifie le lieu qu'on demande ou là où il veut aller".

Como o vocábulo Kariauh compõe-se de kari-auh, ou por outra — Kariauq, o h que a aparece deveria ser um k, q, ou c e nunca como foi gravado, pois o autor faz a retificação noutro capítulo, portanto cariauc do francês corresponde à carioca do português, tornando-se límpida a significação: cari, peixe cascudo, oca, casa: "casa dos caris", e nunca dos Karios, pela razão muito simples de não serem estes índios habitantes da região e mesmo não existir no vocábulo citado as letras os, e sim designação da localidade ribeirinha que se refere aos habitantes do rio, o peixe cascudo, cari; confirmando a origem da "Casa de Pedra" de Gonçalo Coelho ou Acarioca. Ainda na resposta do índio "Kariauh-bé", aparece bé como preposição ablativa que é frequente nas denominações de lugares e significa — "no Kariauh".

Além do vocábulo carioca, existem quarenta e cinco por mim citados em vários estudos, com o sufixo "oca" (tapado, a coberto, o abrigo, o refúgio, o covil, o buraco, o esconderijo, o paradeiro, a toca, a loca e a casa), que designam o local das coisas em relação direta com os nomes dos vegetais, minerais e animais, que claramente demonstram o pensamento do índio.

Nicolau D. de Villegaignon, fortificado na ilha de Serigipe,

(Continúa na 6ª pag.)

O ULTIMO TAMOIO

Clemenceau e Demóstenes

Por *Urbano C. Berquó*

> *"Démosthène c'est lui Démosthène, le monstre; lui, le tigre."*
>
> EDMOND JALOUX

Setembro de 1941 viu transcorrer o centenário de Georges Clemenceau, o *Père de la Victoire*, data que, por isso mesmo, passou em silêncio na França, cujos presentes "governantes" vivem entregues ao prazer masochista de uma incessante prosternação ante um inimigo que trucida franceses em massa pelo método do juiz Bridoye para lavrar sentenças: o dos dados. Oswald Spengler que, em matéria de política contemporânea, cometeu tantos erros grosseiros de apreciação, alguns, mesmo, verdadeiros disparates, foi muito perspicaz ao notar "que a nação francesa se dissocia de modo cada vez mais nítido em duas partes moralmente muito diferentes". Uma delas, "a mais numerosa", é a constituida pelo "elemento *girondino*", típico "protagonista do ideal de rendeiro, de campônio e burguês". Os que pertencem a esse grupo "só desejam o ideal tranquilo de um povo tornado esteril, vivendo na sujeira, na avanrazea e no embrutecimento, um pouco de dinheiro, de vinho e de "amor"; não querendo mais ouvir coisa alguma a respeito da alta política, da ambição econômica, da luta pela grande obra". Acima delas existe, porém, cada dia mais restrito, o grupo dos "jacobinos", que "decide a sorte da França desde 1792" e que se compõe de, "oficiais, industriais, altos funcionários ligados a uma administração fortemente centralizada desde Napoleão. Jornalistas da imprensa parisiense, deputados sem distinção de partido" e ainda "de algumas organizações poderosas como a Loja e as associações de antigos combatentes". Infelizmente, a classe dos "Jacobinos" parece hoje condenada a desaparecer, a não ser que a pilhagem sistemática da economia francesa e o regime de terror implantado, tanto em Paris, como em Vichí, faça surgir uma nova e mais ardente camada de homens desse tipo.

Neste momento, depois de ter sido entregue ao seu mais implacavel inimigo, está sendo a França "dirigida" por "girondinos" da variedade da mais degradada. O *Tigre* foi o último dos "grandes jacobinos", daqueles que nos oitenta anos conservavam o mesmo entusiasmo patriótico dos homens de 1792: tambem o eram um Poincaré, um Foch, um Loucheur, um Gallieni, um Briand, um Lyautey, um Joffre, um Maginot, um Painlevé, um Mandel, etc. Presentemente, encontramos apenas um punhado de *leaders* políticos e militares desse feitio em torno do movimento chefiado pelo general Charles de Gaulle. O "girondinismo" que, na guerra anterior, se manifestou sob modalidades que se estendiam do "derrotismo" ao "boloismo", não teve força, entretanto, para elevar a "capitulação" a uma alta finalidade política. Mas, em junho de 1940, Pétain deu plena vasão, a seu desejo de transigir com o inimigo; intento a que, em 1916, ele teve de renunciar devido à rude energia de Joffre. Da mesma forma, Caillaux, anunciador dos lavais, dos brinons, dos ferdonnets, foi logo manietado pela vigilância de Clemenceau e Mandel — para tomar sua defesa quasi vinte e cinco anos depois.

Em seu livro "Le Silence de M. Clemenceau", narra Jean Martet uma interessante conversa que teve com o *Tigre* a propósito do "caso" Caillaux. Entre outras coisas, ele disse: "Caillaux continuava, em plena guerra com a Alemanha, a sonhar entendimentos com os alemães, a conversar com os alemães — eu denomino isso crime. Que Caillaux, antes da guerra tivesse tido a idéia de um equilíbrio europeu baseado sobre relações de colaboração industrial, econômica com os Boches, já era indício de loucura, porque bastava olhá-los para ver que só pensavam em nos assaltar e despojar... Mas, enfim, olhando de perto, julgando-se de dentro do próprio gabinete, podia-se, a rigor, pensar que o entendimento com a Alemanha, nossa inimiga de sempre, equivalia à *entente* com a Inglaterra — que não é nossa amiga de sempre. Era, porém, um jôgo com o qual só podia divertir até 2 de agosto de 1914. Passado esse dia era necessário calar." O *Tigre* não tinha propriamente animosidade contra Caillaux; sentia, sim, por ele um desprezo profundo, por assim dizer orgânico: em sua natureza havia um sentimento de invencivel repugnancia pelo *burguês edico* e *elegante* que, por fraqueza dalma, fizera da *paz* o seu supremo valor. Nada existe, com efeito, de mais próximo à traição do que o pacifismo emasculado. Contra semelhante mal um único remédio pode ser aplicado utilmente: o termo-cautério.

Três anos antes de morrer com quasi noventa anos, Clemenceau publicou o seu *Démosthène*, obra admiravel em sua concisão e que, nestes dias de torturas de toda a sorte, deve ser uma das leituras prediletas dos bons franceses. Evocando a vida do grande homem de Estado — ele o foi, não somente de sua cidade-estado, mas de toda a Grécia: daí a sua tragédia — Clemenceau sentiu-se, certamente, atraido pelo que na carreira do adversário da Macedonia se assemelha à sua própria porque contra a ambição germânica. Tendo sentido toda a vida uma aversão jamais disfarçada por tudo o que é procedente de Roma, o *Tigre* votava um culto cheio de flama o que o era helênico, principalmente jônico. Demóstenes, o ateniense, o pelejador sem descanso contra Felipe e Alexandre, servido por uma eloquência, uma coragem, uma dignidade e um senso realista insuperaveis, era bem o homem feito para empolgar a imaginação do velho batalhador que as baixezas da vida pública haviam convertido num misantropo de terrivel *morgue*.

Em 1927, justamente quando, seis anos antes de Hitler, a Alemanha começava a armar-se febrilmente, Clemenceau amargurado dizia a Martet: "A Alemanha ascende de novo! Ninguem percebe o que se passa? Ninguem tem receio? Todos continuam tranquilos. Bem! Começo a lembrar-me pesarosamente de 1918! Era louco. Era idiota... Mas havia alguma coisa... um pouco de grandeza... O tempo que vivemos é de uma objeção..." Essa inquietude que lhe causava a verdadeira desagregação da vontade nacional da França se refletia tambem em *Démosthène*: "Não se é salvo contra a vontade. Para salvar a si mesmo é preciso forjar as armas com as próprias mãos. Após o impulso de uma hora, é a continuidade das virtudes de *endurance* que completa o sucesso do dia presente pela confirmação do dia seguinte." Dominados por uma psicologia de *obligataires*, os franceses em sua maioria, já eram incapazes de adotar e executar sem vacilação o único programa que poderia ter evitado a ignominia de junho de 1940: *sangue, suor, lágrimas e trabalho*.

Eschines, o poderoso orador colocado por venalidade a serviço de Felipe e Phocion o estratégico derrotista por temperamento, foram ambos doceis e inescrupulosos instrumentos empregados para caluniar Demóstenes. O primeiro era senhor de uma oratória magnifica e espontânea, enquanto Demóstenes se criara uma técnica da eloquência sob a inspiração de seu ardente anseio de defender a Hélade contra a cobiça macedonica. Sabe-se que, certa vez, Eschines, dando um curso de oratória a alguns alunos, leu-lhes uma peça de Demóstenes, que eles aplaudiram delirantemente, tendo o professor, então acrescentado: "E não ouviste o *monstro* falar!" Mas Clemenceau, vê com razão, no orador simplesmente o aspecto de uma formidavel personalidade que, servindo-se mormente de seu verbo, quasi fez soçobrar os planos de dominação da Macedonia.

O duelo entre Demóstenes e os dois grandes macedonios é, sem dúvida um dos mais significativos de toda a história. Nenhum desses grandes protagonistas poderia ter sido uma vaga antecipação do que iria resultar dessa luta de tamanhas repercussões sobre todo o Médio Oriente, desde o Egito até a remota Bactriana, sem mencionar o contacto estabelecido com a India. Max Muller, afirmou, o que é relembrado por Clemenceau, que, sem a batalha de Salamina, e, aduzimos, sem o surto do imperialismo macedônio, o mundo ocidental seria hoje, provavelmente, zoroastriano. A vitória de Felipe e Alexandre, com a sua consequente propagação do helenismo através dos imensos territórios conquistados, é que possibilitou o advento e a expansão triunfante do cristianismo.

É claro, entretanto, que Demostenes pensava, acima de tudo em manter a liberdade de sua *polis* e das outras cidades cuja independência era uma garantia de que os ideais da civilização helênica ainda sobreviveriam à derrocada que a maioria dos helenos do IV começava a sentir melhor do que a perceber claramente. O professor Gilbert Murray, um dos mais lúcidos helenistas de nosso tempo, estuda em excelente livro "Five studies on Greek Religion" a tremenda crise religiosa e moral decorrente da queda dos deuses do Olimpo e do alastramento da adoração difusa da Fortuna, com tudo o que isso implicava de falência cultural. Demostenes não tinha a sustentá-lo a fé robusta de uma população que via no Zeus pan-heleno, no vencedor do Kronos pré-heleno, o comandante e o inspirador supremo dessa estupenda aventura que Renan chamou o *milagre grego*. Comenta Clemenceau: "O problema mais difícil de resolver é mostrar-se capaz de viver metodicamente — ingratamente, mesmo, por vezes — uma ordem de paz feita de coerções, espontâneas ou adquiridas, por um desenvolvimento social em proveito de todos e de cada um". Para que tal se verifique é necessário que um povo tenha aci-

(Continúa na 2ª pagina)

UM QUADRO DE PRESCILIANO SILVA

Por Niomar Moniz Sodré

Abstração (interior do Convento de S. Francisco — Baia) — Oleo, de Presciliano Silva. Propriedade do sr. Epiphanio de Souza — Baia.

Mais uma vez o nome de Presciliano Silva volta a ser o assunto do dia, com mais uma Exposição de trabalhos primorosos, onde, juntamente com antigos quadros, de épocas diversas, vemos tambem o produto desses últimos anos de atividade artística. Desde 1920, quando a sua obra teve maior divulgação, recebeu êle entusiastos elogios. Coelho Netto, Amadeu Amaral, Ruy Barbosa, Taunay, e tantos outros, manifestavam a impressão que lhes causavam aquelas telas puríssimas, que revelavam o talento de um homem, a inspiração grandiosa de quem *sentia* plenamente a beleza das coisas, iluminando-as com o seu pincel. É a maravilha das maravilhas. De um pincel tosco, feio, sem beleza, sem expressão, sem vida, igual a tantos outros, nas mãos de um homem de gênio se anima, vibra, ressôa, numa transformação milagrosa que não conseguimos explicar, porque foge de qualquer lógica. E eis que surge, daquela combinação de tintas e de côres, que antes nada significavam, trabalhos grandiosos, que vêm glorificar o seu autor, arrancando-o da vulgaridade inexpressiva daqueles que nada fazem de belo, para o lugar destinado aos espíritos puros. Quando contemplamos uma obra de Presciliano Silva, achamos a vida mais bela, tanta expressão êle consegue dar às coisas inanimadas. O fio de luz que escorrega por entre uma porta semi-aberta, a projetar-se pelo chão, desperta em nós a observação sutil disso que a realidade não salientou tão plenamente, tão inesperadamente, e, no entanto, existia. Vemos melhor como os azulejos brilham, as flores são coloridas, o mármore é espelhante. Tudo quanto na natureza não nos despertava atenção, pela sua continuada repetição, nos quadros de Presciliano Silva logo nos provoca uma admiração incontida. E em vez de buscarmos na tela o que vemos na natureza, vamos procurar na vida aquilo que o seu quadro, com tanta realidade, nos faz admirar. E então vemos que nada faltou, porque a sua capacidade de perfeição é perfeita.

Um dos seus últimos quadros, e um dos mais belos, é tão penetrante que se presta à várias interpretações. Vemos um frade, preso na sua cela, olhando, pela janela aberta, a vida agitada que se anima lá fóra. Nunca vimos uma janela mostrar algo que pareça tão sedutor, tão atraente.

Sentimos — como o pobre frade que desistiu do mundo por um misticismo que a nossa mentalidade não compreende nem justifica — toda a beleza das coisas por êle abandonadas. É o prado verdejante, espelhante de seiva, inebriado de luz, a demonstrar toda a felicidade de uma vida campestre que êle nunca mais poderá gozar na sua plenitude. É o céu azul, enfeitado de nuvens brancas, que se afastam e se confundem, a cobrir a vida buliçosa da cidade, cheia de algazarra e de festas, de amor e de prazer, e que êle, — o pobre coitado — quem sabe se por um gesto irrefletido, momentâneo, renunciou para sempre? São aquelas casas singelas, tôscas, sombreadas por grande árvores trêmulas, que murmuram ao soprar da brisa leve, onde, talvez poderia ser doce construir um lar, tendo em volta de si cabecinhas irrequietas de crianças, de crianças que seriam suas, em vez daquelas para as quais a sua caridade estende a mão? E enquanto lá fóra tudo é agitação e vibrações, aquí, nesta cela muda, onde apenas falam os azulejos ricos de um mosteiro antigo, êle sente, desolado e só, sem uma mão amiga a guiar-lhe os passos, sem um olhar doce a acariciar-lhe os olhos frios, sem uma boca húmida a expressar o que lhe despertava a sua figura austera. Tem de estar só, só consigo mesmo, vendo só as suas indecisões, as suas angústias, e, principalmente a sua saudade, daquilo que um dia conheceu e abandonou, mas que volta novamente a tentá-lo, nos seus momentos de abstrações.

Este quadro foi denominado "Abstração", mas a inspiração que o fez nascer vai tão longe que outros nomes também lhe poderíamos dar. "Satisfação", por exemplo, definindo o homem cansado da vida, da vida que somente decepções lhe trouxe, e que vindo refugiar-se no mosteiro acolhedor, sente toda a calma voltar-lhe, a calma que o mundo, com as suas paixões e os seus vícios, lhe havia arrancado sem piedade. E agora, livre de todo o contacto doloroso, de toda ambição irreverente, novamente encontra em si, na clareza dos seus pensamentos, na elevação do seu espírito, na beleza de suas idéias, a sublime compensação. E quando olha a janela aberta a expandir luz e côr, em vez de mágua e tortura pelo que um dia teve e abandonou, volta a íntima satisfação de estar livre, desprendido de tudo quanto o fez sofrer. E compreende que a felicidade da vida não está no que dela exteriormente se possa aproveitar, dessas desmedidas ambições de amor, de glória e de luxo, mas unicamente da harmonia interior que todos ambicionam, mas que poucos conseguem conquistar. Essa harmonia bela e grandiosa que transforma o desespero das criaturas numa paz mística e pura, desafiadora e generosa.

Para nós que amamos a vida na sua agitação, nos seus contrastes, parece impossível que esta harmonia possa ser encontrada no claustro de um convento, quando tanta coisa, fora, nos pode inebriar de ventura e de calma plenitude. Mas se não fosse as diversidades temperamentais que dividem as criaturas, o mundo também não teria o movimento que êle encerra, nem a curiosidade que nos entontece. Todos marchariam no mesmo sentido, sem dúvidas nem oscilações. E para um bom observador, a maior beleza da vida deve ser o ritmo diverso e antagônico que dirige as coisas e os seres. Se tudo fosse harmônico, como encontraríamos a nossa harmonia? Quasi sempre ela não vem dos choques de sentimentos e de idéias que desenvolve a criatura humana, fazendo com que ela se complete e se realize?

Tudo isto são pensamentos tolos, mal expressados, mal definidos, que encheriam de ironia o frade austero que imortalizado ficou no quadro de Presciliano Silva. Mas a culpa é do autor, cuja inspiração foi tão ampla, tão penetrante, que nos dá vontade de divagar. E conseguiu num só quadro — como em tantos outros anteriores — abrir horizontes vários, pois não limitou o seu impulso criador. Êle saiu nos jorros, formando ondulações rítmicas, para transformar as telas mudas e as tintas frias em visões magnificas, de arrebatadora beleza, que nunca nos cansamos de admirar, em extase cada vez maior.

AS TRÊS IDADES

— Eu sou a manhã radiosa de verão, que começa prometendo um dia de luz. Sou a rosa, em botão, a impregnar de perfume o jardim da existência. Sou a imaginação povoada de sonhos. Sou a idade do coração sem maldade, do pensamento que é puro, dos olhos que só vêem o bem. Sou a inocência a iluminar a Vida com a sua luz que diviniza. Eu sou a Infância!

*

— Eu sou a rosa já desabrochada, em pleno viço. Sou a estrada luminosa e longa da Existência, margeada de flores. Sou o sol que banha de luz a imensidão do espaço. Sou a idade em que o passado não vem ao pensamento e o futuro é a esperança. Eu sou a Mocidade!

*

— E eu... fui manhã radiosa de verão. Fui imaginação povoada de sonhos. Fui o amor, fui a emoção, fui a glória. Fui a tarde de esplendor na primavera da Vida. Hoje... sou o presente voltado para o passado. Sou a idade em que a Vida é o crepúsculo, prenúncio dessa noite longa em cujas sombras penetramos para nunca mais voltar. Eu sou a Velhice!

ANYSIO CONTREIRAS

NATAL NA POLONIA

Miecio Askanasy

Sobre as amplas planícies do país, cobertas de neve, sopra um vento glacial. O céu é preto e frio. Os lobos uivam no bordo da floresta. Noite de inverno, noite de Natal...

Escuta! De longe um leve soar, um ranger de neve. Ha demônios a fugir por sobre os campos? No momento, nenhuma forma visivel, ouve-se apenas um ruido estranho, avolumando-se mais e mais. Aproxima-se alguma coisa que soa, patea, bafeja, algo que ri jubila e estoura em coros, e mal aproxima-se, distancia-se num abrir e fechar de olhos. Sete, nove, doze trenós, um após outro, quatro cavalos atrelados em cada um, e ao fundo gente moça e entusiasmada agasalhada em peles de urso, sentada aconchegada, rumo ao próximo feudo. Tencionam sobressaltar o dono. "Kuligi..." Este, queira ou não, tem que mostrar uma fisionomia agradavel em face da brincadeira, e hospeda-los nababescamente. Assim manda a idolatrada tradição da Polônia serena e hospitaleira. Desde tempos imemoriais celebra-se este costume "Kuligi", que consiste num sobressalto e numa festa improvisada. Com a "Surprise party", a mocidade americana não faz mais que reviver esta velha tradição polonesa.

Os festejos estrondosos por excelência iniciavam-se na véspera de Natal. Ao nascer da primeira estrela o chefe da familia colocava nos quatro cantos da sala feixes de trigo espalhava feno sobre a mesa e o soalho. Os feixes simbolizavam o desejo de uma próxima colheita fertil e o feno espalhado a estrebaria de Betlehem, onde menino Jesus veiu ao mundo. A mesa dos comensais era circundada por uma corrente fechada, afim de que o pão nunca a abandonasse.

Começa a festa. No banquete é necessaria a presença dum número par de hospedes, porque reina a superstição de que, si contrário, um dos presentes não festejará o próximo Natal. Sendo o número impar lembra-se o belo dito "hospede em casa, deus em casa" e convida-se um criado a tomar parte.

Sentam-se os convivas por ordem de idade. Do mais velho à cabeceira ao mais jovem na extremidade, para morrer, como se diz, na mesma ordem. A comida festiva é servida. A escolha da comida não é de modo algum deixada ao gosto da dona da casa, e sim fixada pelo antigo uso da terra. Os pratos mais importantes são os de peixe. Come-se carpas preparadas com passas e lucios com açafrão; depois várias comidas recheiadas com batatas e cebolas, com cogumelos, com repolhos, e doces com papoula e mel. Com isto se bebe cerveja e "wodka" a famosa aguardente polonês. É preciso comer e beber de tudo porque tantos pratos se recuse na Santa Véspera quantos prazeres faltarão no ano seguinte.

Terminada a refeição felicitam-se amigavelmente beijando-se e repartindo obreias entre si e até

(Continúa na 2ª pagina)

SANTOS DUMONT

Ufano e sobranceiro, heróico e formidando,
Transfigurando a Raça, o Povo, a História, o Mundo
Novo, que, ao velho em cinzas de oiro se esboroando,
Vence, deslumbra e assombra, num labor profundo;

Sonhando o grande sonho, olimpico e fagueiro,
De cobrir de esplendor, de bençãos, e de flores,
O glorioso e imortal Pavilhão Brasileiro,
Num vôo colossal de mágicos condores,

Transpondo mares, campos, montes, rios, serras,
Vilas e aldeias, freguezias e cidades,
Sob os beijos do sol dos céus de estranhas terras,
Vencendo o Tempo e o Espaço, unindo Imensidades,

Colheste, num triunfo excelso e aurifulgente,
O' extraordinário Irmão, os louros da vitória,
Para coroar a fronte audaz de nossa gente,
Para o eterno esplendor de nossa amada história.

LAURINDO BRITO

LIÇÕES E NOTAS DE LINGUAGEM

CLXXXI

— Num livro didático, prezado Mestre, encontrei esta construção: "A língua há-de estudar-se em si mesma." E num romance da atualidade vejo isto: "O jovem fêz todos os esforços possíveis para afastar dêle o vício que o segregava da sociedade." ¿Não é o caso de se empregar o pronome reflexivo?

— E. Sc. si, sigo, são pronomes reflexivos, e justamente por o serem é que devem usar-se quando se referem ao sujeito da oração; os nomes que êles representam. O "nela" e o "dêle" referem-se ao sujeito da proposição? Evidentemente se referem, porquanto não há quem não entenda que "A língua há-de estudar-se na língua mesma" e que "o jovem fêz todos os esforços possíveis para afastar do mesmo jovem o vício que o segregava da sociedade".

Logo, aquelas frases não podem, legitimamente, construir-se daquela maneira, mas empregando-se o reflexivo, destarte:

"A língua há-de estudar-se em si mesma." — "O jovem fêz todos os esforços possíveis para afastar de si o vício que o segregava da sociedade."

O emprego do pronome pessoal da 3.ª pessoa, em tais casos, é galicismo sintático. O francês é que pode usar dêsse pronome em vez do reflexivo: *Mon ami n'a confiance qu'en lui (ou qu'en soi): il parle beaucoup de lui-même.*

Mário Barreto preleciona: "O francês *Le maître m'assit auprès de lui*, traduz-se: *Sentou-me o mestre junto de si.* — *Dieu l'a rappelé à lui* = *Deus chamou-o para si.*" (*De Gramática e de Linguagem*, 1910, II, p. 54.)

Em nossa língua, porém, só podemos dizer corretamente assim: *Meu amigo só confia em si; êle fala muito de si mesmo.*

Veja o estudioso consultante como é que os grandes escritores vernáculos nos ensinam a falar e escrever:

"Recuou, afastando de si a irmã de Pelágio." (Herculano: *Eurico*, 28.ª ed., p. 280.)

"Com o braço esquerdo estendido, o guerreiro parecia querer arredá-la de si." (*Idem, ibidem.*)

"Deus ... chamou-o para si." (*Idem, ibidem*, p. 283.)

"Levou as mãos ao capacete de bronze e arrojou-o para longe de si." (*Idem, ibidem*, p. 292.)

"Dizendo isto, afastou-o brandamente de si." (*Idem: Lendas e Narrativas*, 12.ª ed., I, 87.)

"D. Fernando afastou-a suavemente de si." (*Idem, ibidem*, p. 197.)

Outros consulentes me têm feito perguntas várias acêrca do mesmo ponto, mas em circunstâncias diversas, como se verá nos capítulos seguintes.

CLXXXII

— Ninguém soube explicar-me, aqui, por que razão se usou o pronome reflexivo nas frases que passo a transcrever, de uma obra didática e de livros muito estimados de autores vivos: "O professor julgou que as referências foram feitas a si." — "Meu irmão tem um cachorrinho que sai sempre consigo." — "Minha filha, seu pai vive a pensar em si." — "Embarcou o pobre velho, mas os filhos não puderam ir consigo." Observo, bom Mestre, que me esclareça, de bom grado, sôbre esta sintaxe, que inúmeras pessoas desta localidade, apesar de serem bem instruídas, ignoram inteiramente; mas eu e elas aguardamos a sua resposta pelo *Correio da Manhã*, a fim de que se nos dissipe tôda e qualquer dúvida.

— Começo a esclarecê-lo com esta lição do Prof. Carneiro Ribeiro (*Serões Gramaticais*, 3.ª ed., p. 605): "As variações pronominais *se, si, sigo*, são sempre correlatas à pessoa que se refere ao sujeito da oração em que se acha como complemento. Assim não posso correto dizer: *Ele pensa muito em si*, em lugar de *em ti, em vós, no senhor, em vossa mercê, em vossa senhoria, em vossa excelência*; *falou de si*, em lugar de *falou só de ti, de vós, de vossa excelência*, etc.; *lembrar-se-á sempre de si*, em lugar de: *eu, ti, ele*, etc.: *ele cai com a gente que ficou consigo*, em lugar de *com êle*."

Dela se infere que encerram verdadeiros solecismos tôdas as quatro frases que o amável consultor submete à minha apreciação, visto que o sujeito de *foram feitas* é *as referências*, e o pronome reflexo, aí, não pode aludir a *professor*, que é o sujeito da oração principal: de modo que o pronome supra-transcrito quer dizer o seguinte: *O professor julgou que as referências foram feitas a êle* (*referências*).

Já vê o meu caro consulente que não tem lugar aí o pronome reflexivo, sendo o pronome pessoal da 3.ª pessoa: *O professor julgou que as referências foram feitas a êle.*

E desta forma se corrigirão as outras três proposições: — *Meu irmão tem um cachorrinho que sai sempre com êle.* — *Minha filha, seu pai vive a pensar em ti.* — *Embarcou o pobre velho, mas os filhos não puderam ir com êle.*

Seu pai vive a pensar em si, é expressão irrepreensível, porém com o sentido seguinte: *Seu pai vive a pensar em sua própria pessoa, em si mesmo.*

Dão testemunho disso as citações que seguem:

"E ... êle queria, contra outros exemplo, rejeitado por êle mesmo, dando grande escritor, ... estatuí a regra de que, com a expressão ... e outro, ficará sempre distinguindo o substantivo a que se refere." (Rui Barbosa: *Réplica*, n.º 126, p. 255.)

"O rato explicava que, se perseguia o gato, é porque o queijo o perseguia a êle." (Machado de Assis: *A Semana*, p. 141.)

"Maria Regina acompanhou a avó até o quarto .... A mucama que a servia, apesar da familiaridade que existia entre elas, não pôde arrancar-lhe uma palavra." (*Idem: Várias Histórias*, p. 121.)

"O mau.... invectiva contra a imortalidade de um Deus, que se não salva, nem o livra a êle dos tormentos de ... cruz." (Camilo: *Horas de Paz*, III, ed. de 1915, p. 82.)

"Isto dizia o prior, voltando-se para ... frade ..." (Herculano: *Lendas e Narrativas*, 12.ª ed., I, 239.)

"Ninguém fizera os milagres que Tu fazes, se Deus não fôra com êle." (Filinto Elísio: *Vida de Jesús-Cristo*, 1854, p. 84.)

"Fulano depois seu irmão, levando-o consigo ..." (*Idem, ibidem*, p. 259.)

Nestas passagens fica abonado o emprêgo do pronome reflexo, que lhes tornaria incompreensível o sentido. Mas é legítimo o seu uso nos casos que vou expor.

CLXXXIII

— Alí gramáticos e vernáculos, dêsses que dão consultas em revistas e jornais, maltratam e malbaratam de tal sorte certas construções vernáculas, que os estudiosos ficam indecisos, perplexos e desnorteados quando precisam de usar as suas normas e seguir os seus ensinamentos e conselhos. Assim é que estou sem saber como decidir acêrca do pronome reflexo, pergunto não sôbre a legitimidade e precisão dêle em sentenças como estas: "A mãe que leve as filhas consigo." — "Não o ajude, amigo, porque êle só trabalha para si." Peço ao Amigo dos ignorantes que tire-um dêles dessa entaladela.

— Amigo dos que sabem um pouco menos do que eu — eis o que sou. (*Fortis est qui se negat fortem.*)

Outro consulente quer que lhe diga se podem ser empregadas com os nomes estas expressões: "Quem fala mal de si próprio." — "Só um louco é capaz de insultar a si mesmo."

Leiamos, antes de mais nada, isto de Mário Barreto:

"O pai leva os filhos consigo." — "Se trouxesse por tal ... *Trabalha para si*, pois que *Trabalha para ele* significaria que *trabalha para outro*." (*Novos Estudos da Língua Portuguesa*, 2.ª ed., págs. 462 e 463.)

Agora, creio que já não há dúvida sôbre a vernaculidade das orações supra-citadas: *A mãe que leve as filhas consigo* e *Não o ajude, amigo, porque êle só trabalha para si*, pois "sigo" se refere ao sujeito de *leve*, e "si" ao sujeito de *trabalha*. Conseguintemente, estão certas essas construções, como o estão, por idêntico motivo, as duas que vêm após: *Quem fala mal do seu semelhante fala mal de si próprio* e *Só um louco é capaz de insultar a si mesmo*, uma vez que o pronome *si*, em ambas, se refere aos sujeitos das orações para as quais êle pertence.

Não há dúvida, porque os exemplos de Mário Barreto estão de acôrdo com a prática dos mestres e melhores autores contemporâneos, assim do Brasil como de Portugal. Por demais não é trazer à colação êste fulgentíssimo plêiade:

"E, tirando logo do bôlso o papel, que acontecera levar consigo, ... o expôs, aberto, aos olhos do Monarca." (Rui Barbosa: *Queda do Império*, 1921, I, p. LXXV.)

"Felizmente, lembrou-se da promessa que a si mesmo fizera de ser forte e implacável." (Machado de Assis: *Quincas Borba*, 1938, p. 49.)

"A minha mana mais velha ... o trouxe consigo." (*Idem: A Semana*, p. 161.)

"Não sei se disse que isto se passava em casa de uma baronesa, que tinha a modista ao pé de si, para não andar atrás dela." (*Idem: Várias Histórias*, p. 230.)

"Precisamos mudar o papel da sala, disse ... a noiva, com o ar ... de quem a si mesma faz ... consigo." (*Idem: Páginas Recolhidas*, 86.)

"Quando tiver uma filha, fará para ela o mesmo que tinha feito para si." (Castilho: *Colóquios Aldeões*, 1879, p. 193.)

"... por si mesmo, ouviu-o no drama do seu ilustre progenitor." (*Idem: Fausto*, 2.ª ed., p. 442.)

"O Papa reservara para si o provimento da abadia." (Herculano: *O Monge de Cister*, 14.ª ed., I, 132.)

"O abade lhes tomara tudo, mandando prender aquêles que para si reservavam alguma coisa." (*Idem, ibidem*, p. 136.)

"Êle assentava-se outra vez a olhar para o poente, onde o Sol, que se afundira no mar, deixava atrás de si a noite ... uma barra de vermelhidão e ouro." (*Idem: Lendas e Narrativas*, 12.ª ed., II, 122.)

"A inteligência divina, ... dessas pompas deixe em minha alma vestígios de si." (Camilo: *Horas de Paz*, III, ed. de 1915, p. 62.)

"Mandou que fôsse lançar a rêde, e que na boca do primeiro peixe acharia quatro dracmas, que daria por si e por êle." (Filinto Elísio: *Vida de Jesús-Cristo*, 1854, p. 167.)

"... é si, nem os céus ... si e ... entendiam." (Garrett: *Escritos Diversos*, 1877, p. 110.)

Ao consulente que me solicitou a indicação de livros meus onde trato do pronome reflexivo, informo-lhe que nos seguintes encontrará o que deseja: *Língua Vernácula — Gramática e Antologia*, 3.ª ed., p. 133 e 2.ª série, p. 24 e 57 da 5.ª edição; *Gramática Histórica*, p. 268 e 272; *Aprendei a Língua Nacional*, vol. I, p. 75 e 148, e vol. II, p. 125 e 127.

CLXXXIV

— ¿O *Dicionário Contemporâneo* é, ou não, de Aulete?

— De Aulete é sòmente o plano dessa obra, como êle mesmo o diz à p. XXIII da edição de 1911: "Encerramos aquí o plano dêste livro."

Na apresentação que dêle faz o editor, está escrito na fôlha do rosto: "Pelo falecimento do distinto Professor F. J. Caldas Aulete, que tinha planeado êste livro, foi a sua direção confiada ao Dr. António Lopes dos Santos Valente, ... devendo-se a êste ilustre homem de letras a inovação no plano no interesse da obra."

Cândido de Figueiredo, aludindo ao *Dicionário de Aulete*, faz esta ressalva: "Escrevo aqui [Aulete] por mera conveniência, visto que o verdadeiro autor do *Dicionário Contemporâneo* foi Santos Valente, literato e helenista erudito e sabedor." (*Problemas da Linguagem*, II, p. 98.)

CLXXXV

— Desculpe-me o incômodo de o chamar ao telefone, mas desejo ouvi-lo acêrca de duas construções que vi num artigo do meu colega Altamirano Nunes Pereira, na *Gazeta de Notícias* de hoje (outubro de 1941): "Esclareci aos leitores a respeito" ... "enquanto o Professor José de Sá Nunes qualificava de incompreensível estrangeirismo sintático." Aqui estão algumas colegas e amigos que têm grande curiosidade de saber se o Colega tem motivos para dar como errada a colocação do pronome. Se lhe fôr possível, dê a sua resposta pelo *Correio da Manhã* de domingo próximo, e tôdas que aqui estão lhe ficarão agradecidas.

— Não me é possível deixar de lhe ser gentil, e aos seus companheiros.

— Não subscrevo, absolutamente, a regência e a colocação do pronome feitas pelo Prof. Altamirano Nunes Pereira, estampadas na p. 6 do Suplemento da *Gazeta de Notícias* de domingo passado, 19-X-41:

"Sustentava que ... caderno resultou inútil, ... enquanto o Professor José de Sá Nunes qualificava de incomportável estrangeirismo sintático."

"Finalmente, partindo da construção: o esfôrço resultou em esfôrço inútil, esclareci os leitores a respeito ..."

... "Esclareci aos leitores" ... "enquanto o Professor José de Sá Nunes qualificava de incompreensível estrangeirismo sintático" ...

JOSÉ DE SÁ NUNES.

Rua de Benjamin Constant, 32, ap. 202. (Glória.) Rio de Janeiro.

CORTES E RECORTES

Cabo, a cidade sul-africana

Cabo, a cidade tão pitoresca e querida dos turistas ingleses e canadenses, com as suas casas de balcões salientes e suas ruas cheias de jardins floridos, foi colonizada em 1652 pelos empregados da Companhia da India Holandesa. Eles ali cultivaram produtos agrícolas alimentícios, próprios para os marinheiros atacados de escorbuto. Em poucos anos, o porto transformou-se num centro de grande atividade.

A abertura do Canal de Suez determinou que fosse desviada dêsse ponto uma parte considerável de seu comércio marítimo. A Cidade do Cabo, entretanto, continuou a ser um lugar de importância econômica, visto dar saída ao ouro e aos diamantes das minas dessa região sul-africana. Com a guerra dos nossos dias, praticamente fechado o Mediterrâneo, Cabo recuperou a sua importância da época da Renascença, particularmente dos séculos XVII e XVIII.

Metade de sua população de 335 mil almas é de origem européia. A outra metade é mais ou menos de nativos. Há um bairro maometano que é característico. A cidade, a oeste, olha para o Atlântico; a 48 quilômetros, para o sul, está o Cabo da Boa Esperança, que Bartolomeu Dias descobriu e Vasco da Gama contornou. E a leste, banhando a costa oriental da Africa, encontra-se o Oceano Indico. Um suntuoso palácio legislativo, situado em Adderley Street não longe do mercado das flores, mostra que a Cidade do Cabo é a capital parlamentar da União Sul Africana, da qual Pretória, no interior, é a metrópole administrativa.

Ao lado da chamada Montanha da Mesa vê-se a quinta que pertenceu a Cecil Rhodes. Ao pé, ergue-se a Universidade com cerca de 2.000 estudantes.

A Ramalhal Figura

A alusão foi ao grande escritor português Ramalho Ortigão. Vem na *Correspondência de Fradique Mendes*, que é uma das mais belas invenções literárias de Eça de Queiroz, o amigo e companheiro de quarenta anos do autor de *As Farpas* e de *A Holanda*. O imaginário Fradique esperou, num café de Paris, várias horas pelo seu camarada Ramalho, de passagem para Haia, e o mesmo não lhe apareceu. "Nada da ramalhal figura!"

A frase ficou. O físico e a indumentária do escritor, que foi em Portugal o maior paisagista de seu tempo, sendo ali o verdadeiro renovador da crítica em arte e literatura, prestavam-se à referência. Ele era alto, de uma elegância à inglesa, largo chapeu desabado, ... no gesto e no trajo. ... o olhar e os passos absolutamente marciais. Dele Eça de Queiroz disse que sobre os portugueses da época levava esta vantagem: "não era bacharel e tinha saúde". Além de usar na mão uma bengala rija pronta para repelir a qualquer momento qualquer insolência, viesse de onde viesse.

Ramalho Ortigão foi de sempre uma das figuras singulares nas letras luso-brasileiras. Foi quem deu o sinal de alarme pela restauração dos monumentos artísticos de seu velho e glorioso país. Visitou e viu cidades, aldeias, conventos, sarcófagos, museus, bibliotecas e arquivos de quase todas as localidades. Uma tarde, atravessando a pé ruas de certa freguesia do Minho, um tipo maltrapilho e sujo, evidentemente embriagado, postou-se diante dele a gritar: "Eu sou o Malhão; eu sou o Malhão!" O escritor, que o não identificava, procurou evitá-lo. O vagabundo, com a obstinação própria dos bêbados, insistia: "Eu sou o Malhão! Veja bem! Eu sou o Malhão!" Ramalho encarou-o friamente, numa atitude de quem se dispunha a não ser incomodado, ao que o ébrio resolveu ir-se embora. Tinha este caminhado já uns trezentos metros e dobrava uma esquina, quando o escritor perguntou a alguém, que se aproximava, quem era o pobre diabo. Soube, então, que se tratava de um sobrinho-neto do grande pintor desse sobrenome, que por ali vegetava na miséria. Ramalho voltou-se e ainda o viu desaparecer no fim da rua. "Tirei, assinalou ele depois, o meu chapéu ao último dos descendentes de um dos maiores espíritos criadores de arte em Portugal. Era bem a imagem da decadência da pintura em nossa terra".

Ao contrário do que se possa pensar, tôda a obra dêsse extraordinário escritor é de amor e de exaltação à fôrça, à inteligência, à cultura e à glória de sua pátria. A sua crítica é de natureza viva e construtora e reconstrutora.

A tolerancia de D. Pedro II

A princípio, o partido republicano do Império foi aqui constituído por elementos de facção dissidente dos liberais. Lafayete e Saldanha Marinho, por exemplo, que assinaram o Manifesto de 1870, eram bem o exemplo disso. Depois, foi que os conservadores desgostosos com a lei do Ventre Livre, dos Sexagenários e da Abolição completa dos escravos também passaram a engrossar as fileiras dos que conspiravam contra o regime e as instituições.

Há, a esse respeito, um diálogo do marquês de São Vicente com D. Pedro II, referido nas memórias de Oliveira Borges, que é expressivo. O estadista, considerando que o citado manifesto era provocador, sinão ameaçador, sugeriu ao monarca a conveniência de se não proverem nos cargos públicos todos aquêles que fossem republicanos. Seria, no governo, uma norma invariável.

— O país que se governe como entender e a razão a quem tiver, respondeu o imperador.

O marquês replicou, acentuando ser a monarquia um dogma da Constituição que sua majestade jurara manter e defender.

— Se os brasileiros não me quiserem para seu Imperador, irei ser professor, resumiu o soberano.

Pouco antes de sua queda, nomeou o catedrático republicano Érico Coelho para lente da Faculdade de Medicina e sabendo que Benjamin Constant dava aulas revolucionárias na Escola Militar, não consentiu que o punissem. O irmão do Visconde de Ouro Preto, conselheiro Carlos Affonso, que era o presidente da Província do Estado do Rio, proibiu um comício republicano em Campos. Assim que chegou ao conhecimento de D. Pedro II, censurou-o:

— Fez muito mal, sr. Carlos Affonso. Devia deixar que falassem.

Quando se planejou na Côrte a passeata de 14 de julho de 1889, o conselheiro Basson, chefe de polícia, pediu-lhe ... D. Pedro II, informado logo de que a iniciativa era dos estudantes — entre êstes Simões Lopes e Pereira Lessa, ainda vivos, não concordou com a atitude da autoridade policial.

— Não faça isso, sr. Basson, deixe os rapazes.

A tolerância do monarca era, como se vê, sem limites.

O Estado e a ciência

(Continuação da 1ª pagina)

giões irracionais que precisam de domínio. É isto é muito possível. Veja, dizem os intelectualistas, veja os resultados imensos da ciência que afastaram tantos perigos e dificuldades, supostos incalculaveis, exceto a chuva. A organização e a racionalização científicas têm feito milagres. Esperem um pouco, e os congressos científicos e os seus sub-comités dominarão ainda os restos irracionais que vos perturbam. Um pouco de boa vontade, nós vos pedimos, e tudo estará bem. O progresso vencerá os destinos da humanidade. Muito bem, mas nós estamos curiosos de saber o que fará o progresso quando ele atingir o seu fim. De acordo com os princípios do progresso científico não deveria haver, e isto há muito tempo, um destino. Será que os "restos irracionais" não serão refugiados nas cabeças destes pregadores progressistas? Nós conhecemos estes textos, nós conhecemos tambem os autores, e de um deles vem o nosso ponto de partida. Poderiamos chamá-los os "ingênuos", porque eles são bastante simples para imaginarem, nos outros, o mesmo desinteresse deles próprios. E a questão de desinteresse nos leva à solução dialética.

Os dialéticos desconfiam dos comités, dos congressos e dos parlamentos. Eles sabem que essas corporações não são Concílios onde se definem e interpretam as verdades divinas, nos clubes, cujos representantes de diversos interesses sociais lutam para alcançar o poder. Os dialéticos não são ingênuos; eles não admitem desinteresse nos outros. Ao contrário, eles imaginam os interesses dos outros bastante fortes, tão fortes que passarão um dia dos discursos aos atos. Os dialéticos desejariam prever. Trata-se, somente, de determinar o justo momento da revolução preventiva, e este momento será determinado pela ciência política. A ciência política dos dialéticos é uma verdadeira dialética; procura e encontra o ponto dialético, onde o pensamento revolucionário transforma-se em ação revolucionária. Então, para os dialéticos, a ciência política é indispensavel, mas somente até um certo momento, para ser substituida em seguida pela força menos espiritual dos punhos. Não é em vão que chamam esta ciência de dialética materialista.

Falta ainda uma resposta. A solução organicista é mais irracionalista que racionalista. A solução intelectualista é mais racionalista que irracionalista. A solução dialética é uma síntese forçada das outras duas. A solução racional não tem necessidade de força nem de teses, está adormecida. Fica somente uma solução, a puramente irracionalista. Ei-la.

A solução irracionalista difere muito. Não tem necessidade de ideais, nem de ciências, nem de programas; algumas vezes ela se digna de os proclamar, sem prender-se muito e para os mudar amanhã. É extremamente prática. "Alistemo-nos, e depois veremos", dizia Napoleão. Um outro homem de Estado, mas eloquente e mais de nossa época ajuntou: "Para salvar a Itália, não se precisa de programas, e sim de homens. Perguntam-nos pelo nosso programa. Já existem demasiados. Nosso programa é simples: governar a Itália." Esta simplicidade encontra seus advogados científicos, que falam uma lingua proteiforme e que nos pede emprestado, conforme a necessidade, soluções. A profundidade do solo e da raça, a fatalidade da história, a infalibilidade do Estado, os milagres da organização científica, os direitos de uma "nação proletária", toda esta confusão coroada por uma providência cujas intenções são tão imprevistas como as de seu instrumento. Mas seria muito falso de aí ver uma imbecilidade. Muito ao contrário, esta opinião seria uma imbecilidade. Somente as massas estúpidas, dizem, poderiam aplaudir um programa que não existe. Mas é a maior das incompreensões. Talvez esta circunstância inexplicavel possa explicar e

resolver todos os problemas de uma ciência política?

Devemos a Francis Bacon a teoria dos "Idola", das ilusões comuns à humanidade e aos grupos humanos. É verdade que estes idolos nos escondem a realidade; mas nós daí tiramos os impulsos, úteis ou nocivos, de nossos atos — o pragmatismo é uma filosofia bem inglesa. Um grupo, especialmente interessado nestas ilusões, são os "Idola Fori", devido ao "Forum", quer dizer, a condição humana de viver socialmente, em público. Nossos ideais na vida pública são sempre determinados pela nossa condição social, pela nossa posição na vida pública. Maquiavel tinha já dito que "costoro hanno un animo in piazza e uno in palazzo", e o herdeiro deste pensamento maquiavélico é Karl Marx. O que se chama "Idola" em Bacon, chama-se "ideologia" em Marx. As ideologias da teologia marxista, são todas as teorias científicas e jurídicas e que só servem para disfarçar os interesses sociais das classes que as professam. Bem entendido, que não são mentiras hipócritas; mas a posição de uma classe num corpo social lhe impõe um certo "estilo de pensar", de que não se escapa e cujos frutos são as ideologias, com pretensões à verdades científicas. Esta teoria seria sedutora, si ela não tivesse, como todas as belas sedutoras, uma calda de sereia: os sábios de todas as classes ficam cegos pelas suas ideologias, exceto os marxistas proletários que conhecem a verdade. É uma pretensão insuportável; não se pode, como dizia Max Weber, tomar o carro do materialismo histórico e descer arbitrariamente onde se quer. É preciso ir até o fim, reconhecer que o marxismo é uma ideologia, a do proletariado; que todas as ciências sociais são frutos de um certo estilo de pensar, e que todas as teorias dependem da posição social de seus autores. Assim fala a "sociologia do conhecimento" de Max Scheler e Karl Mannheim.

Naturalmente, que é preciso fazer restrições. Os autores da "Sociologia do conhecimento" estão ligados tambem às suas posições sociais de intelectuais semi-burgueses; o carro só para depois de ter esmagado toda a verdade e com ela, a sociologia do conhecimento, serpente que morde a sua própria calda. Realmente, a verdade é só uma, a verdade é independente dos caminhos pelos quais a procuramos, e são estes caminhos, os métodos, cuja sociologia do conhecimento se ocupa. A verdade fica. Mas o que falamos agora é de política; e não há meio certo de vencer o marxismo que o de o tomar a sério. E os que o tomam a sério são estes irracionalistas, cujo revolucionalismo sem programa científico indica uma posição toda especial.

Não será difícil aplicar a sociologia de conhecimento às cinco respostas que nós recebemos. É somente por acaso que Burke, junta palavra da solução organicista, sublinha a necessidade de uma experiência política, muito longe. É a ideologia da aristocracia, cuja memória herdada encerra toda a ciência política. "As criaturas de qualidade, dizia Molière, sabem tudo sem ter nada aprendido". Esta teoria exclue, forçosamente, toda idéia de revolução. Mas uma contra-revolução, é tambem uma revolução e a possibilidade desta idéia em meio da teoria organicista traí a decadência de uma aristocracia que se satisfaz a abdicar em favor da canalha. Como já vimos. A solução racional pertence à burocracia, cuja atividade se apoia sobre os parágrafos já feitos, e que só conhece um pensador, o legista, e um só homem de ação, o agente de policia. É o pensamento da classe média, muito fraca ainda e muito fraca já, para poder sustentar-se ela própria e que se faz sustentar pelo Estado. A burguesia, deve tudo às ciências, e sustentará a solução intelectualista, e aí persistirá, apesar de tudo, até o fim. A solução dialética é a do proletariado que tem a ganhar a sua situação no poder pela força, mas cuja ciência sabe exatamente onde esta situação se encontra:

no meio da burguesia. Enfim, a resposta irracionalista é a solução e a resolução de uma nova classe que não sabe qual o seu lugar no futuro: é a idealogia das novas classes médias que não têm outra posição nem outra idealogia sinão a de alcançar o poder, por todos os meios mesmo quando o mundo deveria morrer. Este programa sem programa se encontra em execução.

O resultado é desolador:

Todas as cinco respostas são idealogias, o que quer dizer, são interessadas. Mas a definição mais elevada da ciência é o desinteresse. Leia o magnífico "Idea of University" do "bom velho cardial" Newman, e encontrareis surpresas. O mesmo Bacon que descobriu os "Idola", é o autor do célebre: "Ciência é poder". Newman, com toda a sua doçura e sua força, se ergue em anti-Bacon; ele cita as palavras de Cicero sobre o valor da verdadeira ciência desinteressada e acrescenta: "The idea of benefiting society by means of the pursuit of science and knowledge did not enter into the motives which he would assign for their cultivition". As ciências filosóficas, nas Universidades da idade média, chamavam-se "artes liberales", "artes liberais"; Newman os opõe ao "servile Work", a "a obra servil" da ciência baconiana, da ciência moderna ao serviço do Estado e da sociedade. Com efeito ninguem tirará proveito desta colaboração, nem o Estado nem a ciência. É em vão que o nosso homem de Estado procura a "boa vontade" da ciência; oferecem-lhe a vontade interessada dos ideologos. É em vão que o nosso homem de Estado procura a "boa vontade" da ciência; oferecem-lhe a vontade interessada dos ideologos. É em vão que a ciência procura a "boa vontade" do Estado; oferecem-lhe a vontade interessada de transformar em dogmas. Toda politica tende a tratar os homens como coisas e as teorias como dogmas insuportaveis o que era apenas uma hipótese toleravel. Mas os dogmas, são a prerrogativa da Igreja. Fora da teologia, não existe dogma. Eles seriam a ruina da ciência, como já são a ruina da humanidade. Algumas vezes é preciso divorciar para se salvar, e nenhuma lei canônica ou leiga defende o divórcio do Estado com a ciência. É preciso assim proceder, para salvar o Estado da ciência e a ciência do Estado; eles poderão ser salvos. Não será é verdade esta ou aquela classe que o farão; a ciência confiará um pouco nos que não aderirem aqui ou lá. Serão poucos? E quem saberá por quanto tempo esta independência será possivel? Não importa. "Magna esta Veritas et praevalebit", diz a Escritura, "Grande é a verdade e ela prevalecerá". É a nossa esperança.

ESCOLA NAVAL

(Especial para o "Correio da Manhã")

Mocidade a esplender, alma ridente e franca,
Ao toque de reunir toda a Escola se alinha.
El-la: Uniforme azul, boné com capa branca...
Rapaziada de escol! E' o porvir da Marinha!

Quando, com o coração repleto de emoções,
O Aspirante percorre a Escola, a vez primeira,
Sente que está num templo a evocar tradições
De elegância e valor da gente marinheira.

Sonha acordado, então... Deseja ser famoso
Como Tamandaré, culto como Saldanha,
Bravo qual Jaceguai; e audaz, destemeroso,
Viajar muito, guerrear, colher glória tamanha
Assim como Inhaúma, assim como Barroso.

Todo Aspirante é forte e bom. Marcha confiante
Para um destino certo, esplêndido e viril.
Tantos anos, Tenente; outros mais, Comandante.
E uma existência a trabalhar pelo Brasil!

Tem tempo para tudo — homem sério ou pivete —
Segundo as circunstâncias e o local ou a hora.
Pratica football, water-polo, basket,
Rema, navega a vela, corre, salta, estuda.
Quando de folga, em terra, ainda dansa e namora.

....

Mocidade a esplender, — se é boa na travanca,
No brilho de um salão é impecavel na "linha".
El-la: Uniforme azul, boné com capa branca...
Rapaziada de escol! E' o porvir da Marinha!

PRADO MAIA

Rio, Outubro, 1941.

Clemenceau e Demóstenes

(Continuação da 1ª pag.)

mental, ou um forte sentimento de caráter religioso — era o que experimentava o ateu Clemenceau em face da *Patrie* — ou que esteja, pelo menos, impregnado de uma dessas idolatrias, no que F. A. Voigt tão bem analisou sob o nome de *religiões seculares*, que, por meio de seus *mitos* (*proletariado, raça*), podem temporariamente, arrastar nações inteiras aos maiores desvarios. A derrota de Demostene era inevitavel ante a religião secular dos conquistadores macedonios.

"Felipe asiaticamente dissoluto, mas obstinado, perseverante, é um desses gênios batalhadores que nenhum escrupulo detém, que nenhum obstáculo desvia de seu caminho", observa o *Tigre*, acrescentando: "perfídias, traições, golpes militares audaciosos, todas as formas de corrupção, nada lhe é estranho, dos meios que são a moeda comum do conquistador. *Nenhuma cidadela*, gostava ele de repetir, *é inexpugnavel, desde que se possa nela fazer entrar um burro carregado de ouro.* Nenhuma ilusão sobre si e sobre os outros. Para dominar os homens, envilecê-los, uma generalização de abaixamento moral se estabelece, sem correspondência com a alucinação de uma marcha para o ideal". Em contraste com isso, Demostenes coloca toda a sua esperança na palavra. Um momento houve em que Felipe esteve seriamente ameaçado — Demostene conseguira reunir uma forte coligação helênica contra ele. Em Cheronéa a sorte oscilou, mas a partida foi se dicidir pela primeira e brilhante vitória de Alexandre — somente contava dezoito anos — que nesse dia à frente da falange conseguiu vencer os tebanos. Depois da vitória, o soberano macedonio sentiu calafrios ao pensar no perigo a que o expuzera a eloquencia de Demostenes.

Salienta Clemenceau... "Ao lado de Eschines, havia Phocion, cidadão integro, general intrépido, mas derrotista obstinado, procurando no desfalecimento público, o interesse de sua pátria, por apreender ou ideal, senão o de viver em paz. Ultimo vestígio de uma oligarquia decaida, não tinha maior prazer do que declarar seu desprezo à multidão que não se cansava de nomeá-lo estratego sem consultá-lo". A "sorte de Demostenes foi, assim, a de reunir contra ele, além do esforço dos peores adversários, as violências de uma aristocracia degenerada, com as desconfianças dessa democracia que tudo fazia de acordo com o ouro e as intrigas de Felipe". Enfrentando todo esse bando de derrotistas e traidores, porta-se com bravura até o fim. Após a morte de Alexandre, ele ainda procura levantar a Grécia: o cruel herdeiro do trono macedônio, Antipates, exige nessa ocasião que Atenas, degradada, lhe entregue o incansavel adversário. Os lavaia da época se preparam para cometer mais essa vilania; Demóstenes, querendo, porém, evitar semelhante torpeza à sua pátria, envenena-se. A sua figura é tão grandiosa que Antipates, segundo Luciano, ao saber de sua morte, fez, hipocritamente, o elogio de seu caráter indomavel e seu sincero amor à pátria.

Veja-se como o *Tigre* resume, agora, o seu julgamento sobre a obra de Demostenes: "Não basta participar bravamente de uma batalha, um dia de febre, se não se sente de corpo e alma, em estado de perseverar. Esse coração e essa alma é que fizeram falta ao Heleno. Por isso é que seu impulso foi intermitente, que ele se viu recusar, contra grandes forças adversas, a feliz sensação das continuidades! A vida é uma perseverança. A Grécia flamejou de idealismo, para só deixar cinzas, sempre quentes, do mais belo esforço de civilização. Nas grandezas e nos desfalecimentos da pátria conheceu, sobretudo, a áspera alegria de se dar todo inteiro, sem jamais exaltar a si mesmo, sem jamais se deixar atingir por cruéis decepções. O mundo é uma comparação de forças onde o mais violento pode ser o mais fraco, se não dispõe do tempo que faz a virtude da idéia". Em seguida, Clemenceau bem recordou aos franceses a advertência de Demóstenes aos atenienses quando estes, antecipadamente batidos no terreno moral, se inclinavam à submissão ao "vencedor": *O mais terrivel inimigo que ameaça Athenas não é o rei da Macedonia, e sim vossa moleza. Se Felipe morresse hoje, ela levantaria outro Felipe amanhã.* E o *Tigre*, o *monstro* que sufocou a derrota nos anos trágicos de 1917 e 1918, ao pensar nessas palavras, pouco antes de morrer, teve, por certo, a amarga sensação de que, por desgraça sua e da Europa, a França já era a presa dos Phocion e dos Eschines.

NATAL NA POLONIA

(Continuação da 1ª pagina)

mesmo com os criados. Porém, o mais importante de tudo é usado do mesmo modo na casa do nobre como na do burguês ou do camponio: o cantar dos "Kolendy".

Outrora em eras pagãs ao começar o novo ano moços e velhos passeavam cantando, mascarados como turcos e ciganos, ou como ursos, lobos e cabras. Quando o povo polonês foi convertido para o cristianismo, o clero mudou o começo do ano para a época de Natal, e com isso, ao invés das mascaras, passou-se a peregrinar de casa em casa, exibindo o menino Jesus na manjedoura, e, olvidando as jocosas canções pagãs, entoavam religiosos cânticos de Natal, "Kolendy". O mais popular desses hinos começava assim: "Quem se apressa a venerar o menino Jesus..." e foi cantado com a melodia duma "Polonaise" em voga na côrte de Ladislaus IV. Contam as velhas crônicas que o uso dessas peregrinações data de S. Francisco de Assis, que as introduziu na Italia, no século XIII. E o fato é que foram os Franciscanos os divulgados deste costume entre os poloneses.

Mas algumas das qualidades dessa gente, tais como generosidade a alegria despreocupada, conservaram-se por muito tempo como na serena era pagã. No Natal de 1691, na côrte do rei José Sobieski, o padeiro Jozef Smolinski preparou um bolo de dimensões nunca vistas até então. Toda a cidade acorreu a admirar esta obra de mestre, onde se via moldado com amêndoas, passas, e outros ingredientes, a efígie da rainha Maria Kazimiera. Esta concepção tão bem executada podia ser tomada pelo mais belo quadro italiano ou o mais valoroso mosaico florentino. Rei e rainha, encantados com o presente, retribuiram a gentileza de Smolinski com avultada soma em dinheiro, o que Smolinski empregou em bolos que distribuiu aos pobres.

Trinta anos depois um outro confeiteiro artista de Varsóvia cosinhou um bolo para o prefeito da cidade, e fe-lo conduzir ao seu destinatário por quatro garbosos ajudantes. No apartamento do presenteado, o confeiteiro pronunciou um discurso a todos os companheiros de seu métier. A seguir rogou à dona da casa que cortasse a parte superior do bolo, e para estupefação de todos, o filho do mestre, um menino de 5 anos, surgiu cantando "Kolendy". Durante as festas, esta obra de arte culinária esteve exposta aos olhares da burguezia varsoviana, e por fim enviada aos pobres do Hospital do Espirito Santo.

Só nos últimos dois séculos juntou-se à alegria pagã a seriedade católica. Em meados do século XVIII, apareceu por entre os montanheses bavários o costume da árvore de Natal, que dentro em pouco tambem se divulgou na Polônia. E festejava-se a Santa Véspera em torno do reluzente pinheiro.

Só depois, e até o dia dos Reis Magos, o povo divertia-se a beber, cantando e dansando, entregando-se inteiramente aos prazeres da vida.

1941. Este Natal será festejado com uma reserva contrária ao temperamento nacional. Nenhuma festa estrondosa agitará os campos nevados da grande Polônia. E até as criancinhas prefinarão rezar a rir, brincar ou cantar...

Os jangadeiros do Ceará

(Continuação da 1ª pagina)

balho de anos e anos. Começa a luta. Sobe no joazeiro, que mesmo durante as secas se conserva verde, e retira os galhos que vão servir à alimentação do gado. Agrava-se a seca, desaparecem os ramos dos joazeiros, as rezes sucumbem, êle, porém, não desanima, cava a terra ressequida em busca da água que fugiu e, muitas vezes, depois de descobrir um tênue filete, vê-la desaparecer pela evaporação. A luta está travada. Resta-lhe, apenas, a raiz venenosa do mucunã ou o mandacarú que lhe provocam cólicas. Arranca as raizes do umbuseiro, que ainda guarda o precioso líquido.

Começa a retirada, com o cortejo fúnebre de dores, misérias e mortes.

É este o quadro que com cores mais vivas vêm os jangadeiros descrever aos estadistas do Brasil. É certo que o atual governo tem se esforçado para minorar-lhe as privações, enquanto que os anteriores, salvo raras e honrosas exceções, haviam se esquecido do Ceará, e que a administração pública não tem poupado esforços na construção de açudes, na irrigação do Jaguaribe, na perfuração de poços artesianos e no reflorestamento. É certo que o programa de obras contra as secas está sendo executado. Mas, não deve parar aí a ação do govêrno. Não basta. O jangadeiro e a sua numerosa prole são dignos de melhor sorte. É preciso dotar a terra de Iracema de escolas, hospitais, colônias de pescadores e, principalmente, de obras que contribuam para a extinção do flagelo das secas, imitando o exemplo dos franceses que transformaram a Algéria em terra fertil e próspera e dos norte-americanos que fizeram do Arizona uma região privilegiada.

É de lamentar que, ainda hoje, os viajantes do litoral cearense ouçam, nas noites enluaradas, o canto dos nordestinos, que nos lembra a tristeza, a desilusão e a miséria humana.

Permitam os ceus que a brisa sopre suavemente e que os mares serenem para que o barco aventureiro, já cantado por José de Alencar, possa chegar à terra carioca e realizar a nobre missão, que é o único título de glória aspirado pelos humildes jangadeiros.

A vida da gente...

(SYLVIA PATRICIA)

Um berço alvo e macio...
O primeiro sorriso e a lágrima primeira;
A inconciência da infância; a pureza de um lírio.
Um mundo de brinquedos;
Travessura. Alegria!
Do mundo que nos cerca, tanta revelação...
O colégio, os amigos,
O segredo primeiro, a primeira emoção...
E vêm os anos; ela a primavera
Quadra da fantasia;
A crença ainda guardada
Nos gênios bons, nas fadas!
Sonhos e ilusões; histórias encantadas...
O amor que virá, aureolado de glória
E que será a nossa linda História
Mais bonita do que as que Babá contava
A' hora de dormir
E que terminavam sempre assim:
— "O Principe Encantado, um dia há de vir..."

Uns passos mais... E vai chegando a Vida,
Trazendo tanta coisa dolorida
Que os livros de fadas não diziam,
Que Babá ocultava...
E o Principe não vem! Chega apenas um homem
A quem se entrega, a rir, o coração...

Véu branco de Noivado...
Esperança tão boa
De realizar aquela linda história:
— Uma grande ventura duradoura,
Em meio da existência transitória...

Anda-se um pouco mais, e no Caminho,
As rosas que colhemos vão murchando,
Os sonhos debandando,
E a cada passo colhe-se um espinho!

Aprendemos então que a Alegria
Era apenas miragem, fantasia;
Que a Realidade tem por nome Dor...
E que a pior mentira que nos fere,
E' a mentira do Amor!...

E chega então o outono: a fadiga, a amargura;
Os derradeiros sonhos que se vão...
A renúncia à ultima ventura,
No espectro cruel da Solidão!

Enfim o inverno.
Mais nada à nossa frente,
E tanta coisa que ficou atrás...
Ai daquelas histórias tão bonitas
Que a gente não esquece nunca mais!
Tanta mentira boa, tanta coisa
Que se esperou em vão...
Da morte chega a dura realidade:
— Sete palmos de terra; um caixão.

Morte... Mistério do Desconhecido;
Vida da gente que se vai embora...
Não serás tu, após tanto amargor sofrido,
Morte... não serás tu
O clarão de uma Aurora?...

Astrologia Kabalistica

Os Mistérios do Nome e a Ciência Divinatória Astro-Kabalistica

Por DAVID

PRESIDENTE FRANKLIN DELANO ROOSEVELT

Falaremos, hoje, sobre a figura inconfundivel do grande americano que dirige o país-padrão da democracia mundial — *Roosevelt*.

Vejamos o que nos diz a "Kabala" sobre o nome deste homem excepcional que assumiu, perante o mundo, a responsabilidade de salvaguardar a Democracia, protegendo-a de seus dissidentes e auxiliando os que solicitaram o seu apôio, notadamente a Inglaterra, agora e na fase melindrosa em que se encontravam, após o colapso da Bélgica e da França.

Jamais homem algum assumiu atitude de concepções tão altruisticas e de tanta sublimidade. Não há, na história, fato semelhante. Nem Anibal, nem Napoleão e nem os próprios imperadores romanos tiveram tarefas tão complexas cómo a em que o sr. Roosevelt se acha empenhado. Analisando a atitude do presidente Roosevelt, não voltamos as nossas vistas para o mérito ou demérito da questão, o que por certo, será compreendido pelos leitores. Salientamos, apenas, os pontos essenciais do trabalho, que nos propomos realizar.

El-lo: *Presidente Franklin Delano Roosevelt.*

Arcano X — A roda da Fortuna — o Destino; a boa ou a má sorte, elevação dos bens, dos justos e dos humildes e queda dos orgulhosos.

Se souber querer o verdadeiro e calar-se nos esforços produzidos, achará a Chave do Poder.

Sobre a simplicidade do notavel presidente, citaremos um fato que dispensa comentários. Seu gesto quebrando praxes seculares, na ocasião em que foi receber, oficialmente, em alto mar, o embaixador inglês, Lord Halifax, indo ao encontro do grande couraçado "King George", orgulho da "Home Fleet" e o mais poderoso do mundo, no... simples *yacht* presidencial... Nada mais belo e significativo! Este acontecimento define o valor, a singeleza enaltecedora do grande chefe de Estado, cujo país poderoso e acolhedor reune, hoje, no seu ambiente, os grandes exilados, e que é a maior esperança das democracias!

Gesto nobre, que assume maiores proporções quando se tem conhecimento de que o embaixador acolhido carinhosamente, vinha, em nome do império britânico, pedir auxilios indispensaveis ao seu país, em perigo...

Agora, presidente Franklin Roosevelt:

Arcano VII — O Carro de Osiris — Triunfo, Providência — Auxilio e Honra — Glória — Bom sucesso, reputação — O Carro de Osiris significa que o império do mundo pertence aos que possuem a soberania do Espirito, isto é, a luz que esclarece os mistérios da vida.

Ainda, Presidente Roosevelt:

Arco XXI — O Arcano XXI é um dos mais felizes do sagrado livro hermético, que, segundo a tradição, foi escrito pelo Mago Hermes Thot. Dele se origina a chave da "Kabala" e de todos os dogmas religiosos.

Pois bem, o nome Presidente Roosevelt (*tout court*) leva-nos a esse Arcano, que é assim descrito:

A Corôa dos Magos — A mais alta elevação, triunfos certos — honra, êxitos, Suprema Fortuna.

A *chance* do benemérito Presidente, que, vitoriosamente, rompeu a tradição de seus antecessores e foi, pela vontade do povo, três vezes eleito chefe do Estado, condiz integralmente com os sucessivos triunfos e êxitos de sua honrada vida pública e tambem com os Arcanos VII e XXI do Mago Hermes Thot...

O dia, o ano e o mês, em que o Presidente Franklin Roosevelt assumiu, pela terceira vez, a presidência, conduzem-no a um Arcano maléfico, embora tracem previsões como: temos inimigos à porta; a indecisão pode ser adversa; traição oculta. Reflexão.

Deixamos, propositadamente, a interpretação da última revelação "Kabalística" a cargo dos nossos leitores, que tirarão conclusões lógicas, de acordo com as explanações feitas, com o estado atual do mundo e com as possibilidades estudadas no nome do primeiro cidadão da grande Nação Norte-Americana, *leader* das democracias e de toda América, na hora tumultuosa que atravessa o planeta terráqueo.

AVISO AOS LEITORES

Avisamos aos nossos distintos leitores que cada carta só deve conter uma consulta. Sem exceções.

CAIXA DE RESPOSTA

LEDA — Você não foi feliz no amor até á idade preconizada por Balzac. O casamento influirá muito nas sua felicidade ou desventura. Deverá casar-se com grandes possibilidades de ventura, com pessoas nascidas sob o signo de Virgo (23 de agosto a 23 de setembro). Mande fazer um pequeno carimbo de borracha com o nome Callel e marque, com tinta [illegible]

[illegible] ... que rege seu nascimento, não o posso saber: você não mandou a data em que nasceu. Leia, com atenção, o quadro abaixo "Como fazer uma consulta".

CAVAQUINHO — O seu nome é venturoso. De 10 em 10 anos, haverá modificações em sua vida. Você fará viagens felizes. Há possibilidade de ficar rico. Porém, gosta de perder tempo, em [illegible]

[illegible] ... trações maléficas do seu catastrófico nome. Gênio protetor: Yassarib. Chame por ele, nos momentos difíceis; procure pautar a vida dum modo digno e justo. Habitue-se ao sacrificio e perdoe sempre. Só assim, tudo melhorará. Desculpe-me a franqueza: ela é baseada na verdade e na luz, que nos leva aos pés do Supremo Ser.

VESTUNO — [illegible]

[illegible] ... "JACINTO" "INCREDULO" e "ROMANTICO DO SECULO XX" — Não me foi possivel ler os seus nomes. A troca de uma letra prejudica o estudo. Escrevam com clareza.

LEILA — Nome de batismo bom, completo, tambem. Não deve ter orgulho e, sobretudo, nunca ser injusta, do contrário as possibilidades benéficas que há, se tornam negativas. Quanto ao signo [illegible]

[illegible] ... ELLI — O senhor deve apegar-se à Providência Divina; grandes perigos, com possibilidade de vencê-los, se invocar o auxilio da Divina Providência com fé e animo. Sucesso seguido de quedas. O nome não está completo, mande-o por extenso, para ver se melhoramos as vi- [illegible]

[illegible] ... MORENA (Juiz de Fóra) — O nome completo é otimo. Nele, vemos: força de vontade, energia, coragem, obstaculos vencidos. Na parte amorosa, para tornar-se forte, deve impor silêncio aos ímpetos e às fraquezas do coração... Dia, mês e ano pressagiam: inteligência criadora, trabalhos uteis, bom sucesso. Viagem feliz. Pedra preciosa: Agatha. Flor: lilás. Anos mais importantes: 16 a 21 (está certo?) e 30-33 e 48. Depois dos 49 anos, acautele-se contra um possivel abandono, se não tiver fé em Deus e merecimentos...

ESTUDO ASTRO-KABALISTICO

COMO FAZER UMA CONSULTA:

E' necessário enviar uma carta ao Suplemento do "Correio da Manhã", Avenida Gomes Freire, 81-2º andar, Rio de Janeiro, para DAVID, com os seguintes dados:

Nome por extenso, como assina habitualmente, como é conhecido entre os parentes e amigos, dia, mês e ano em que nasceu, e um pseudônimo para as respostas, as quais serão publicadas nesta secção semanalmente.

OS DADOS DEVEM SER RIGOROSAMENTE EXATOS — QUALQUER ERRO PODERA PREJUDICAR A CONSULTA.

E' conveniente que as pessoas que enviarem consultas façam uma referência ao bairro em que residem afim de não estabelecer confusões, no caso de pseudônimos semelhantes.

FLOR DE SEVILHA

VIOLETA-ODETTE

Ei-la, ci-la serena,
tão linda e sorridente,
vencedora do herói que, de repente,
deixára, exangue, na arena
a fera perigosa.
Ei-la, calma e ditosa
— linda flor de Sevilha
que, num meneio apenas,
perturba e maravilha
os mais graves fidalgos espanhóis...
Quantas cenas
de verdadeiro zelo a sevilhana
tem, sorridente e calma, provocado.
Seus olhos são dois sóis
e, seu gesto, sem par, intencionado
é qual uma cadeia poderosa
duma atração misteriosa
— que insufla rebeliões
— que prende corações

A sevilhana
é sempre o mesmo simbolo sagrado
e soberana
não conhece tristezas
nem essas mágoas acerbas
que ferem mesmo o ser mais sossegado
no cadinho das loucas incertezas.

No seu peito formoso
traz um vulcão de amor e de promessas,
arrasta, nos seus passos estudados
um cortejo gentil de namorados
— um cortejo pomposo,
de principes, de reis, de todas essas
mais altivas figuras
de homens que dominaram, que dominam,
neste palco da vida esplendorosa
mas... que nunca se animam
a vencer espanholas formosas

E o herói que, de repente
lança, exangue, na arena
o touro bravo, assim, galhardamente
apaixonado,
escravizado
em atitude serena
não sabe resistir á maravilha
do olhar
dominador, ardente, singular
da flor encantadora de Sevilha!

A "REVELAÇÃO" DE "IL TROVATORE" DE VERDI EM 1941...

Por *Salvatore Ruberti*

Noites atrás, ia eu devagar, matutando, para o Teatro Municipal em que se anunciava como penúltimo espetáculo da temporada lírica oficial, nada mais nada menos do que *Il Trovatore* de Verdi.

Vejam só os leitores. Ainda *Il Trovatore*; o que significava: "*Deserto su la terra*", "*Stride la vampa*", "*Di quella pira*", "*Sconto col sangue mio*", "*Ai nostri monti*", *et similia*. "*Coisas horriveis*" garatujam os criticos quando no cartaz, durante as grandes temporadas liricas, se lê: "*Il Trovatore*", e acrescentam: Imaginem só: ter que ver mais uma vez o capacete plumado de Manrico, a sua espada vingadora, os armigeros do conde de Luna, os ciganos e respetivas ciganas, etc., etc. Coisas horriveis!...

Um duende que saltitava diante da minha imaginação irritava-me com a sua pergunta impertinente e repetida: "Mas para que vais

TAMAGNO no "Otelo" de Verdi — uma verdadeira voz para "Il Trovatore" — (foi o primeiro interprete de "Fosca" e de "Maria Tudor" de Carlos Gomes, no Teatro "Scala" de Milão)

ao teatro? Porque vais lá esta noite?" E acrescentava desanimador: "Amanhã a critica dirá que estavas lá para ouvir a *grande guitarra* verdiana, — referindo-se, com azedume, ao acompanhamento orquestral das árias mais conhecidas, — que o enredo é incrivelmente pau. Repetira" mais uma vez que as "vulgaridades abundam nesta ópera" e que, enfim, não se sabe porque ainda se insista em levar á cêna o Verdi do *Trovatore*, quando aí está o do *Falstaff*, o único que merece respeito depois do de *Otelo*.

— E tu — concluia o traquinas — que papel vais fazer assistindo a um espetáculo tão desmoralizado *a priori*? Ouve o meu conselho. *Il Trovatore* é justificavel, é suportavel só em temporada popular, popularissima, até. Tu não, absolutamente, não deves perder três horas para assistir ás arremetidas clumentas do *Conde de Luna*, ás fanfarronadas de *Manrico*, ás extravagâncias e maldições de *Azucena*, aos dengos de Leonora e aos terrores noturnos do velho armigero *Fernando*. Deixa lá tudo isso e volta para casa!"

Que teriam feito, nêsse caso, os meus leitores?

Ora! — parece-me ouvir responder — o *smocking* já estava vestido; ao cinema não podias ir com aquele trajo; já tinhas saido de casa; já tinhas perdido tempo para mudar a roupa de todos os dias para enfiar o trajo de *festa*; o melhor, portanto, era ir ao teatro, porque, afinal de contas, depois de um ato podias muito bem *dar o fóra* e ir direitinho para casa.

E eu agora o confesso, foi isso mesmo que fiz; ou, por outra, fui ao teatro e — não se escandalizem — fiquei até o fim do espetáculo. E confesso outra coisa, aplaudi, aplaudi que não foi vida, e fiquei comovido, comovidissimo lhes juro com toda a sinceridade.

Pareceu-me ter descoberto Verdi de novo, de ter recebido uma revelação inesperada e magnifica!

— Ora, vá saindo — dir-me-á alguem — será mesmo que *Il Trovatore* deva ainda revelar-se no ano — não digo de graça, porque aí está a guerra — de 1941, quando o rôlo compressor do wagnerismo, as nebulosidades do debussismo e o "ar irrespiravel" do atonalismo abriram caminho ao imprevisto no dominio da música?

— Meus amigos — respondo eu — ha pouco que filosofar e de que escarnecer. No campo da música, dramática, hoje, mais do que nunca, eu respeito e admiro *Il Trovatore*. Chamar-me-ão *fóssil* do teatro melodramático, já sei; mas é melhor ser um fossil que tem a força de sustentar uma solene colunata qual seja o melodrama verdiano do que ser um moderno periquito que se agita, estrila, se atrapalha e se perde numa estratosférica morbosidade que de musical só tem a nebulosidade atonal.

— Pois bem! — dirão ainda a meu respeito — vê-se que a música não é o teu forte!

E eu respondo logo: Folgo de ter por companheiro o próprio Verdi.

Ouçam esta anedota.

Alguem perguntou a Verdi qual entre as suas óperas a que êle preferia.

— É uma pergunta — respondeu — à qual não sei dar uma resposta precisa. Só posso dizer isto: se eu fosse um *maestro* de música preferiria o *Rigoletto*, se fosse um diletante, a *Traviata*, se não fosse nem uma nem outra coisa, *Il Trovatore*.

Ademais, que êle ao compôr *Il Trovatore* visasse principalmente o público elementar, simples e, no entanto, tão sensivel, revela-o esta outra lembrança de Monaldi.

Quis o acaso que exatamente na hora em que Verdi estava na casa do editor para entregar-lhe a partitura de *Il Trovatore*, chegasse um conhecido critico musical, o qual logo que viu a ópera pediu licença ao autor para experimentar algumas páginas ao piano. Verdi concedeu a licença pedida, não só, mas escolheu êle mesmo os trechos que o critico devia tocar.

Primeiro foi o côro dos ciganos.

— Que tal? — perguntou Verdi ao critico.

Este não estava nada satisfeito.

Verdi esfregou as mãos sorrindo e submeteu ao critico outro trecho. Mas tambem este não mereceu a aprovação do critico. Então Verdi mostrou-se sobremaneira satisfeito a ponto de abraçar o homenzinho.

— Mas, que quer dizer este abraço — exclamou o critico pasmado.

— Meu caro amigo, — respondeu o mestre — fica sabendo que compus uma ópera com que decidi agradar a todos, menos aos criticos. Se te agradasse a ti, não agradaria aos outros. Ora o teu julgamento negativo me garante o êxito.

E foi sempre assim para *Il Trovatore*: desde a primeira representação em 19 de janeiro de 1853, dia após dia, até hoje; os criticos, uns mais outros menos, golpearam e demoliram o *Trovatore*; e o povo amou-o e o absorveu como alimento para a vida.

E sabem porque? Porque nesta ópera mais do que em qualquer outra há o Verdi tipico que se deixa transportar pelo estro tumultuoso, desordenado, selvagem, estaria para dizer, e sempre sincero e altamente humano.

É o Verdi juvenil que se manifesta e se compraz em contrastes vivazes, em ações maciças e violentas, na instantaneidade fulminea e na rapidez das catastrofes.

E, depois, na visão cênica desta ópera, talvez ainda mais do que no *Rigoletto* e na *Traviata*, o que

(Conclue na 7.ª pagina)

Contra a Mulher

Nada tem inspirado aos homens tantas palavras bonitas, hinos e louvores, como a mulher. Mas tem essa regra numerosas exceções, e embora as nossas leitoras possam achar isso desamavel, vamos aqui reproduzir algumas definições menos encomiásticas para variar...

De Rabelais — "Quando digo — Mulher — invoco um sexo de tal modo frágil, variavel, inconstante e imperfeito, que a Natureza me parece ter-se arredado — ao criar a Mulher — daquele bom-senso com que creara e formara todas as coisas".

*

De Malherbe — "Ha só duas coisas belas no mundo: — a mulher, a rosa. E só duas coisas boas: — mulheres e melões."

*

De Proudhon — "Inferior ao homem pela conciencia como pelo poder intelectual ou pela força muscular, a mulher está definitivamente relegada ao segundo plano como membro da sociedade doméstica ou civil. Sob o ponto de vista moral, mental, ou fisico, o seu valor comparativo é de 2 para 3."

*

De Barbey d'Aurevilly — "Depois da ferida, o que a mulher sabe fazer melhor é... o penso".

De Henry Becque — "As mulheres são como as fotografias: — ha um tolo que conserva preciosamente o *cliché*, enquanto as pessoas de espirito entre si dividem as provas".

*

De La Bruyère — "Uma mulher bonita que tenha as qualidades de um homem honesto — é o que ha no mundo de mais delicioso comércio."

*

De Bossuet — "As mulheres devem lembrar-se da sua origem e sem louvar demais a própria delicadeza, lembrar-se de que, no fim de contas, provém de um osso supra-numerário".

.. ..

Como devem notar, todas estas citações são antigas. Mas são, tambem antiquadas... Os homens perdem cada vez mais a autoridade para denegrir as mulheres, quando o mundo que eles construiram se desmorona tragicamente em estupidez, em maldade e em sangue.

Cary Grant terminou recentemente nos estudios da R. K. O. o filme "*Suspicion*", com Joan Fotaine dirigida por Alfred Hitchcock. E já a R. K. O. está anunciando um novo filme de Cary Grant, "*Keeper of the Flame*", de uma novela ainda inedita de I. A. R. Wylie.

Conselhos de beleza

Tratamento da pele pela eletricidade

— PELO —

DR. PIRES

(Com pratica dos hospitais de Berlim, Paris e Viena)

Considerações gerais

Em cronica anterior já relatámos o grande campo de ação dos agentes fisicos no tratamento de varias afecções, principalmente aquelas que atingem á pele. Citamos, tambem, os beneficios que muitos deles trazem á saude em geral e, tambem, a grande indicação que os mesmos têm em varios tratamentos de beleza. Pois bem, em continuação aos agentes fisicos já descritos, temos ainda uma outra forma de energia, a eletricidade, indicada com sucesso em muitos casos, conforme veremos adeante nas modalidades em que mais é empregada.

Alta frequencia

A alta frequencia tem uma grande aplicação na ciencia de Hipocrates. Todos os medicos conhecem e proclamam hoje em dia, os efeitos terapeuticos das correntes de alta frequencia. Em estetica, principalmente nos casos de espinhas (acné), rugas, quédas do cabelo e seborréia merecem ser citados os serviços prestados pelas correntes de alta frequencia. Atualmente está muito popularisado o uso dessa forma de eletricidade e ninguem desconhece os pequeninos aparelhos acondicionados em caixas portateis e possuindo varios eletrodos de vidro, de uso tão corrente em quasi todas as casas de familias. Esses aparelhos são impropriamente chamados de raios ultra violeta, pela luminosidade dos raios que emanam e que apresentam essa côr, mas não devem ser confundidos com os verdadeiros raios ultra violeta cuja aplicação é da alçada exclusiva dos medicos.

Outras modalidades de aplicação da alta frequencia são tambem muito usadas em medicina conforme veremos a seguir.

Diatermia

A diatermia ou a passagem do calor através o corpo humano é outra forma da corrente de alta frequencia. Colocado o individuo entre duas placas do aparelho gerador de diatermia, seu corpo é atravessado pelo calor sem perigo algum e sem se notar os efeitos irritantes e mesmo dolorosos observados com outras correntes eletricas. As dores, quaisquer que sejam, sobretudo as reumaticas, beneficiam-se muito com esse tratamento.

Em estetica pode-se fazer uma terapeutica rejuvenescedora dos tecidos do rosto por meio da "mascara diatermica" que consiste em tirar um molde de gesso do rosto, mandar fazer uma mascara de chumbo a qual, colocada no rosto, constitue um dos electrodos, ficando o outro localizado no dorso. Feita a ligação, sente-se uma agradavel sensação de calor no rosto. Regra geral uma aplicação de diatermia dura vinte minutos, num local de trinta sessões.

Electro-coagulação

Substituindo-se numa aplicação diatermica uma das placas por um pequeno electrodo consegue-se destruir no local desse electrodo menor os tecidos subjacentes praticando-se, assim, o que se chama a electro ou diatermo-coagulação, cujas aplicações são as mais variadas possiveis.

Começaremos pelos tumores malignos (epiteliomas). Realmente os canceres, principalmente os que se localizam na pele e mucosas encontram na electro-coagulação, quer isolada ou associada á cirurgia e radioterapia, um otimo meio de cura.

A destruição do tecido canceroso é total e, nas formas cutaneas, a cicatrização é perfeita. Se nos tumores malignos o processo é otimo, muito mais em se tratando dos benignos, como nos casos de verrugas, nevus, enfim, os conhecidos "grãos de beleza".

Em poucos minutos, sem qualquer dôr, os sinais desgraciosos são destruidos radicalmente pela electro-coagulação, mesmo os pré-cancerosos, isto é, aqueles que já estão em vias de transformação, pois, conforme os leitores já devem ter conhecimento, as verrugas, pintas, etc., constituem um ponto de partida para os epiteliomas ou melhor, são uma das causas do cancer. Por essa razão é que qualquer sinal que exista no corpo deve ser sistematicamente destruido pela electro-coagulação.

Tambem o lupus, outra molestia da pele e de consequencias sérias pelas deformações que produz, encontra um otimo meio de tratamento na diatermo-coagulação.

As pequenas veias do nariz e das pernas, cicatrizes elevadas porem de reduzidas dimensões, o rinofima, são tambem desgraciosidades que se podem combater, aliás proveitosamente, pela electro-coagulação.

Aos leitores: — Toda correspondencia solicitando conselhos sobre a beleza deve ser dirigida ao medico especialista Dr. Pires á Rua Mexico, 98-3º andar — Rio, — sendo necessario enviar o endereço completo para a resposta.

A R. K. O. firmou um grande contrato com William Hawks, presidente da United Production. O primeiro grande filme de Hawks, dentro desse contrato, será a versão cinematografica de "*Red Pony*" de John Steinbeck, e será dirigido por Lewis Milestone o diretor de "*Caricia Fatal*". A mais recente produção de Hawks, ainda para a R. K. O., foi "*Minha Vida Com Caroline*", com Ronald Colman e Anna Lee.

FAÇAMOS TRICOT — BLUSA SIMPLES (talhe 42)

(Kyra)

Mais do que qualquer outra, a moda chamada "esportiva" tem a propriedade de rejuvenescer — razão pela qual a prefere a maioria das mulheres.

Limitada, a principio, ao traje esportivo, propriamente dito, foi-se ampliando, até chegar a influir nas toilettes para a noite.

Pertence a esse genero o modelo que hoje publicamos — uma blusa singela, em lã fina, azul turquesa, tão favoravel á beleza das louras, como das morenas. Como o numero de pontos depende da qualidade da lã, da grossura das agulhas e da maneira individual de tricotar, aconselhamos ás nossas leitoras que se guiem sempre por um molde cortado segundo as medidas exatas. Para determinar, com precisão o numero necessario de malhas, será util fazer uma amostra de 10 cm., aproximadamente e compará-la ao pedaço que vae ser tricotado.

Material — 150 grs. de lã fina azul turquesa; agulhas de 2 m m.; 2 botões dourados.

Pontos empregados: ponto de meia (1 m. dir. 1 m. aves.); *ponto de jersey*: (1 car. dir. 1 car. aves.)

Execução

Frente: formar 141 m; fazer 1 cm. em p. de gaita e continuar em jersey durante 11 cm., fazendo 1 dim. de cada lado, com int. de 1 cm. 5. Restam 130 m. Seguir durante 20 cm. fazendo em cada extremidade 1 aum. com 2 cm. de int. Chega-se a 148 m. Formar as cavas, arrematando para cada uma: 4 m., 3 m., 2 m., cinco vezes 1 m. Começar o decote. Arrematar 10 m. no centro, ficando 55 m. para cada lado: trabalhar em um deles, deixando o outro á espera. Arrematar (lado do pescoço) duas vezes 2 m., 2 m. e sete vezes 1 m. As m. restantes (49) serão arrematadas em 5 vezes, começando os arremates do lado da cava, para dar inclinação ao ombro. Voltar no lado que ficou á espera e repetir o mesmo trabalho.

Costas: formar 118 m. fazer 1 cm. em p. de gaita e continuar em jersey, tricotando 11 cm. e fazendo 1 dim. em cada extremidade, com 2 cm. 5 de int. Chegando á cintura devem existir 110 m. continuar durante 20 cm., fazendo, então, 1 aum. de cada lado, com 2 cm. 5 de inf., até o total de 120 m. Formar as cavas arrematando para cada uma: 3 m. duas vezes 2 m. e quatro vezes 1 m. restam 98 m. Continuar em linha reta até 15 cm. de alt. a partir das cavas; formar então os ombros, arrematando de cada lado: seis vezes 8 m. e, de uma só vez, as m. restantes.

Manga: formar 70 m. fazer 1 cm. em p. de gaita e seguir em jersey; trabalhar durante 13 cm., fazendo 1 aum. em cada extremidade com int. de 1 cm., chegando a 94 m. Formar a curva da manga, arrematando de cada lado: 3 m., três vezes 2 m., treze vezes 1 m. seis vezes 2 m. duas vezes 3 m. As 14 m. restantes serão arrematadas de uma só vez.

Gola: formar 175 m.: fazer 6 car. em jersey e começar as diminuições distribuindo-as em numero de 16 por toda a extensão da carreira; fazer 5 car. em jersey, com 16 dim: 5 car. de jersey com 16 dim; 3 car. jersey; 1 car. com 8 dim; 5 car. Arrematar de uma só vez as m. restantes.

"Pattes" da frente: formar 2 m.; tricotar, aumentando 1 m. de cada lado, até 26 cm. Continuar em linha reta durante 4 cm. e arrematar. Fazer uma segunda "patte" igual.

Modo de armar: fazer na parte da frente uma prega simulando [illegible]; fazer outra, porém, sem ponta, na parte das costas. Fechar os ombros, as costuras laterais as mangas e coloca-las; prender em baixo da costura da prega as duas "pattes", tendo antes bordado [illegible]. Pregar os botões e a gola.

Para maior comodidade e para [illegible] sobre elas uma casa, sem abri-la. [illegible] do baton [illegible] a blusa poderá ser aberta nas costas, separando-se o trabalho ao meio, quando medir 4 cm. de alt. depois das cavas, colocando-se ai um fecho éclair dourado, vindo a outra parte da gola a ser abotoada com pequeninas pressões.

A RESSURREIÇÃO DA CIDADE UNIVERSITÁRIA DE MADRID

Ruinas que vão desaparecendo aos poucos

Madrid, setembro (H. T.) — A reabertura do ano escolar chama aos bancos e anfiteatros das escolas superiores madrilenas numero excepcionalmente elevado de estudantes. E, entretanto, as faculdades estão disseminadas pelos quatro cantos da capital. Os laboratorios refugiaram-se nos logares mais inesperados, porque a Cidade Universitaria, gloria do ensino espanhol, está ainda em grande parte em ruinas embora procure reconstituir-se segundo a imagem do seu passado.

Há cinco anos que os estudantes foram forçados a abandona-la. É sabido que a Cidade Universitaria foi um dos pontos da capital mais asperamente disputados pelos partidos em luta. As trincheiras dos nacionalistas extendiam-se a algumas centenas e mesmo dezenas de metros das obras traçadas pelos defensores da capital. Durante trinta meses sucederam-se os ataques, as sortidas, os bombardeios com obuzes e torpedos que de cada vez abriam novas crateras.

Os magnificos pavilhões das cinco faculdades receberam, como os homens armados, unicos que então os animavam, ferimentos incuraveis.

Das soberbas construções não restam mais do que ruinas enfumaçadas, paredes calcinadas que dão ao antigo Parque de La Moncloa o aspeto de cenario apocaliptico. Minerva escorraçada por Marte desertou esse local de espirito que deveria, antes, haver unido todos os homens na pesquisa de saber em vez de os opor com armas na mão.

Mas essas ruinas estão destinadas a desaparecer e já desaparecem aos poucos.

Desde o fim da guerra civil foram tomadas medidas para a rápida reconstrução da Cidade Universitaria. Com o apoio do Estado os trabalhos iniciados em fevereiro de 1940 têm caminhado satisfatoriamente.

Tratava-se de uma obra imensa que reclamava a solução de numerosos problemas anexos. Em primeiro lugar a comissão de reconstrução, presidida pelo reitor Pio Zabala devia recolher os fundos necessarios á obra, visto que o Estado não podia concorrer senão com parte dos fundos exigidos para empreendimento de tal magnitude. O governo não deixou, entretanto, de contribuir com a quota que lhe permitiu a necessidade de atender a outras tarefas mais imediatas. O restante da soma foi conseguido graças as loterias organizadas pelo conselho universitario.

De outra parte certas contingencias entravavam a obra de tecnicos. Os arquitetos encarregados de enfrentá-las tiveram a prudencia de não fazer taboa raza da construção anterior, mas antes procuraram modelar os seus planos, na medida do possivel, de acôrdo com os restos do edificio destruido. Assim decidiram aproveitar os alicerces para nêles assentar as novas edificações. Procuraram igualmente conservar tudo quanto fosse possivel sem despesas suplementares.

A concepção geral da nova Cidade Universitaria é naturalmente tributaria desse problema de tecnica ao qual foi mister adaptar as linhas futuras do plano arquitetonico.

Já no primeiro semestre as obras haviam avançado consideravelmente. O estado da remoção dos escombros foi logo ultrapassado para dar lugar ás obras de reconstrução propriamente ditas. Foi o que se verificou com os pavilhões das faculdades de letras e filosofia, bem como os das escolas de farmacia e de arquitetura, cujas obras se acham quasi terminadas. O pavilhão do governo, inteiramente concluido, forma uma especie de oasis nesse imenso terreno de construção, recortado pelas estradas definitivamente traçadas, onde surgem os edificios e se movimentam turmas infatigaveis de pedreiros, carpinteiros, operarios especializados ao som ininterrupto dos martelos, das serras, das plainas.

Somente o pavilhão do Hospital de Clinicas permanecerá no estado atual, como testemunha silenciosa de uma das guerras mais crueis a que a historia tem assistido e como para mostrar aos estudantes os horrores da luta civil.

Completamente abandonada, distingue-se a aparencia de bela casa cujas ruinas se esboroam aos poucos, através de cujas paredes abertas pela furia dos obuses vêm-se salas desertas onde viceja a herva e moram somente insetos. Essas ruinas desoladoras são tudo quanto resta da casa de França, dessa magnifica casa de Velasquez que abriu a tantos intelectuais o amor pelas coisas espanholas e que proclamava a presença da cultura francesa nessa cidade do espirito.

Mas não estará ausente para todo o sempre desta Cidade Universitaria que, acabada, oferecerá o refugio dos seus muros novos aos estudiosos de Jovem Espanha.

MODOS DE DIZER... (*)

De volta de uma excursão á Asia Menor, um conhecido escritor francês trouxe uma coleção de historias autenticas que fazem as delicias de seu *entourage*.

Certo dia de feira em Erivan, na Armenia, ouviu contar a epopéia Napoleonica segundo as lendas do país. Essa versão curiosissima merece ser repetida.

— "Bonaparte — a quem os indigenas chamam "Panaporte" — havia invadido a Russia, á frente de 700.000 homens. Diante do invencivel conquistador, fugiam espavoridos os exercitos moscovitas, quando um velho general armenio aconselhou a Czar incendiar "Petropol" (S. Petersburgo) e exterminar o inimigo, deixando-o entregue ao frio e á fome.

Esse plano conseguiu dizimar o exercito de Panaporte, e, depois de envolvidos pelos do general armenio foi aprisionado.

O chefe vencido, com os olhos queimados — qual Miguel Strogoff — por ordem do Czar, foi encarcerado em uma ilha, de onde conseguiu se evadir, depois de assassinar um Pope para se disfarçar com suas roupas. Fugiu para a Inglaterra, onde morreu pouco depois".

É assim, que os Armenios recebem [illegible] a historia de Napoleão, o maior imperador [illegible] por um general armenio...

Que pena, que o "famoso" general não houvesse legado aos russos a habilidade de seus planos de guerra...

O HOMEM EM QUEM AS ÁRVORES TINHAM CONFIANÇA

(Adaptação de O. M.)

Não é uma historia [illegible] vamos contar [illegible] nho. É apenas uma nostalgia. Nostalgia dessa bondade [illegible] ção, desse animo [illegible] cada vez mais raro entre os homens.

Nos longinquos [illegible] da China, onde não [illegible] ção, existem ainda [illegible] dinarios, que [illegible] feitos com [illegible] sabedoria. [illegible] equilibrio [illegible] do espirito.

Na China [illegible] ra — é um [illegible] isso mesmo [illegible] que ninguem [illegible].

*

O homem [illegible] criou o ódio mortal [illegible] ra seu semelhante, [illegible] o com prisões de [illegible] invenção, prisões de toda especie. [illegible] para o animal, [illegible] gaiola e a jaula. [illegible] arvore, delineando jardins... Como consequencia [illegible] quietação — a [illegible] lação dos prisioneiros, das [illegible] engaioladas, das arvores [illegible] cadas.

*

Havia, pois, no [illegible] China dois homens. Um, [illegible] forte, outro, brando e mais [illegible] co. A natureza, generosa, [illegible] galizava-lhes tudo que se pode desejar. Mas o homem forte, [illegible] "Não quero que êle olhe as flores diante de minha casa". E mandou levantar um muro.

O outro, pôs-se a raciocinar: "Porque teria êle levantado aquele muro? Seria para me proteger contra os rigores dos raios do sol demasiadamente fortes ao meio-dia?" E foi ao vizinho, para lhe agradecer a gentileza. Este, vexado, mandou de tal maneira alteiar o muro, que o outro ficou para sempre privado de sol. Só então, compreendeu. "É um homem mau e forte", pensou. Não podendo brigar com êle, vou-me embora, retiro-me para a montanha onde êle não venha perturbar minha paz".

Isso era ainda possivel naquela época e naquele canto perdido da China.

*

O homem escorraçado pelo muro instalou-se na montanha, vivendo em paz entre as arvores, os passaros e outros animais. Amava-os e era amado por eles.

O dono do muro, ao contrario, quiz apoderar-se de tudo que estava a seu alcance. Não podia suportar a paz e a liberdade dos outros, porque nele não havia paz nem liberdade. Como era forte, [illegible] nos homens, para fazer deles seus escravos. Como era [illegible], perseguiu os animais para destrui-los. Só as árvores que o cercavam não atacou. [illegible] fez derrubar nenhuma para lhe aproveitar o tronco. Para [illegible] mandava seus lenhadores [illegible] as árvores da floresta. [illegible] as árvores protegidas e [illegible] tomaram-lhe um ódio de morte.

Que relação pode haver entre o ódio de uma árvore e uma revolução? Que sabemos nós, pobres [illegible] do mistério das coisas? [illegible] um belo dia, o homem do muro foi encontrado barbaramente assassinado.

O outro, que o muro do vizinho tinha escondido, vivia tranquilamente na montanha. Ninguem o vinha molestar. Não havia guardado rancor a seu antigo inimigo, pelo contrario, pensava nele com profunda gratidão. Sem aquele homem mau, talvez nunca tivesse sido outra coisa senão um imbecil, feliz e inocente.

Expulso pela injustiça de um homem, pôs-se a meditar sobre a injustiça de todos os homens. E assim, tornou-se um sábio.

*

Tao-San — esse era seu nome — tinha agora um menino em sua companhia. Certa manhã, esse menino apareceu-lhe pedindo socorro: "Desça da montanha, venha comigo. Rebentou a revolução, mataram meu pai e os caminhos estão cheios de feridos". Tao-San foi apanhar hervas milagrosas e [illegible] o menino. Pensou os feridos e enterrou os mortos. Quando a calma se restabeleceu, deixou as ruinas ainda fumegantes, [illegible] zar, mas tambem sem confiar. Para ele, não havia diferença entre os estragos de uma tempestade e o morticinio de uma revolução. Era, a seu ver, uma força superior que se manifestava.

*

O menino voltou para a montanha com Tao-San. Quem seria ele? Talvez o filho do seu inimigo. Tao-San, porém, nunca lhe perguntou. Naquele tempo, não se indagava da identidade de ninguem...

— "Como te chamarei?"

— "Chama-me "Pássaro do Ceu"".

— "É verdade", sorriu Tao-San. "Caiste do ceu. Prefiro que sejas um pássaro, pois já perdi a vontade de viver entre os homens".

Pássaro do Ceu cresceu, tornou-se ativo e belo. Tao-San, afinal de contas, era homem e tinha o coração de um pai. Quando o [illegible] gara, tremia á idéia de se separar de seu filho adotivo.

Fizera de Pássaro do Ceu um sêr todo doçura e caridade. Impregnara-o de toda a ciência que êle, homem sábio e idoso, havia acumulado durante sua longa existência. Quando o jovem voltava das cidades, onde o mandava Tao-San, para se instruir, para ver, para formar seu carater, descrevia-lhe, os olhos a brilhar com um fogo sagrado, a miséria, a pobreza, a desgraça que encontrára. Revoltava-se contra a injustiça e procurava um meio de combatê-la.

As ausências de Pássaro do Ceu foram se tornando mais frequentes e mais prolongadas...

*

Certo dia, ao voltar de uma viagem, disse: "Tao-San, vou partir para a guerra. A Pátria precisa de mim". E então, Tao-San, o sábio, teve a mesma reflexão que, em igual circunstância fazem todos os corações dolorosos deste mundo — "A Pátria tem milhões de filhos e eu, só tenho a ti!..."

Pássaro do Ceu partiu e Tao-San passou seus dias mergulhado em profunda meditação. Foi então, que os animais, seus amigos, [illegible]

A guerra continuava a ensanguentar o país. Nenhuma noticia de Pássaro do Ceu. Todas as noites, o velho Tao-San pensava: "Amanhã, ele voltará". Pouco a pouco, a esperança desvanecia-se em sua alma. [illegible]

[illegible] ninos, que o escutavam com expressão de candura que transparecia na fisionomia das crianças chinesas.

Que lhes dizia? [illegible]

No dia em que morreu Tao-San, [illegible] a alegria de [illegible].

Tao-San estava tão velhinho, que os homens o tinham esquecido. Somente as crianças reuniram-se em torno do seu leito de morte.

— "Meus filhos", murmurou o moribundo, [illegible] Não sejam egoistas. Tudo que [illegible] cem e tragam-no aos homens, escravos de seus palacios e de seus instintos. É preciso ter paciencia com as arvores e com os homens. [illegible]

Quando quizeram enterrá-lo, não lhe encontraram o corpo. No lugar, havia crescido repentinamente uma árvore estranha, pequena, muito diferente das outras, [illegible] constantemente [illegible].

"MADE IN U.S.A."

Faz precisamente um ano, Nova York — que sucedera a Paris na delicada missão de orientar os destinos da Moda — apresentava solenemente sua primeira "coleção". A despeito da propaganda feita em torno da independencia dos desenhistas americanos, era evidente o influxo de Paris, não sómente na inspiração, como nos tecidos luxuosos em que eram confeccionados os vestidos e nos adornos que os guarneciam.

Agora, Manhattan e Hollywood apresentam novamente suas coleções de outono; desta vez, porém, devido a determinadas circunstancias, são 100% americanas, tanto na concepção, como no material, pois os tecidos, à exceção dos lamés metalicos, são todos americanos. O conjunto pouca alteração sofreu; apenas nos detalhes existem algumas novidades.

O comentarista do "Time" focaliza os pontos principais em que tais coleções diferem das precedentes, apresentadas pela "rue de la Paix" ou indiretamente sob sua inspiração.

Entre as criações com que maravilhava os frequentadores de seus grandes salões de costura, Paris lançava sempre alguns modelos "espetaculares", especialmente destinados ás grandes vedetas, ás mulheres que têm o gosto da exibição, aos compradores estrangeiros. Eram toilettes que causavam sensação mas, que sem algumas indispensaveis modificações, raramente podiam ser reproduzidas. Influenciados, talvez, por imposições do momento, os desenhistas americanos apresentam vestidos menos vistosos, porém, mais vendaveis, mais praticos, feitos para serem usados e não exibidos. Isso, entretanto não significa que sejam severos ou desprovidos de beleza — são diferentes. Muitos adornam-se de lentejoulas, de bordados de seda ou de metal, sem contudo aparentar a prodigalidade parisiense. — A razão dessa sobriedade é simples: o salario dos bordadores, que era de $8 por semana, subiu a $50! O desequilibrio entre as cifras dispensa comentarios...

Os detalhes das "copias" eram comumente designados pelo nome de seu criador; assim, havia um "decote a Vionnet", um "bolso a Schiaparelli", um "corpete a Mainbocher", etc. Hoje, fala-se simplesmente em "cava larga", em "decote drapeado", etc.

As saias são, geralmente, curtas e estreitas; raramente apresentam um pouco de amplitude e, quando o fazem é com a maxima discreção. Essa parcimonia no emprego do tecido não é mera fantasia, mas uma medida economica, indispensavel na quadra atual.

Ainda assim, notam-se alguns detalhes novos: a saia fendida, as tunicas em fórma de sino, sobre "fourreau" muito estreito, o "peplum" na frente, simulando largura junto à cintura e um acentuado movimento mais descido atraz que na frente.

Alguns modelistas procuram lançar as cavas largas e ombros caidos, em contradição com os ombros acolchoados, que ha mais de dois anos estão em moda. De passagem, não auguramos grande sucesso a essa inovação.

Nas criações de Bergdorf-Goodman percebe-se a tendencia pre-1941 — saias "entravées", outras, para a noite, fendidas até os joelhos e, em geral, o movimento arregaçado na frente.

Saks apresenta modelos "plasticos", que lembram o genero de Alix e Vionnet — "la robe statue" — cujos recortes e godets modelam a silhueta, alargando-se na base, como uma grande corola; na mesma casa, algumas toilettes para a noite, executadas em "seda de gravata" — são discretas, sobrias e se prestam para diversas ocasiões.

Jay Thorpe, para os detalhes, busca inspiração na era Elisabetheana, pouco fertil em bonitos adornos; entretanto, suas golas que circundam o decote de certos vestidos para a noite, sustentadas por invisiveis barbatanas, formam ao colo uma moldura embelezadora.

Em outras casas, nota-se a tendencia oriental — amplas capas arabes, tunicas que lembram "minaretes" turcos, uma infinidade de turbantes e "burnous".

São esses os pontos de divergencia entre a moda que finda e a que começa, não se podendo, portanto, dizer que as recentes "coleções" sobressaiam pela originalidade. Em regra geral a Moda pouco mudou. Alegremo-nos de que assim seja, pois, com a presente situação, uma mudança radical seria, para muitos orçamentos, um completo desastre...

K.

O melhor sistema de evitar que a esposa namore os outros homens, é mostrado por Ronald Colman em "*Minha Vida Com Carolina*", filme da R. K. O., Radio, dirigido por Lewis Milestone. A "*Carolina*" é Anna Lee, "estrela "inglesa que faz a sua estreia no cinema americano.

A MANGUEIRA NA PINTURA DE VICENTE LEITE

Tapajós Gomes

Vicente Leite — "Mormaço" — Salão de 1941.

A predileção, que nada mais é do que a preferencia acentuada de pessoa para pessoa ou de pessoa para certas coisas, é um sentimento generalizado do qual ninguem póde fugir. Faz parte da nossa personalidade, é absolutamente espontaneo, irresistivel e inexplicavel. Ninguem sabe por que prefere. Sabe, apenas, que prefere. A predileção apresenta-se independentemente da nossa vontade. É mais forte, mais sincera, mais intuitiva. E, si se manifesta em sentimentos e fatos da menor importancia, tambem se manifesta nos de importancia maxima na nossa vida e no nosso destino. O amor, no fim de contas, não passa de uma preferencia, cuja razão de ser, muitas vezes, resiste às mais profundas tentativas de explicação.

Vicente Leite — "Entardecer" — Premio de viagem ao estrangeiro, Salão de 1940.

Entre os artistas, esse sentimento parece desempenhar papel mais importante. Porque lhes dá personalidade e lhes caracteriza a obra. Nós mesmos, possuimos alguns exemplos, e cuja apreciação está ao alcance de nossos olhos. Virgilio Lopes Rodrigues, por exemplo, é um apaixonado das ondas. Ondas que se avolumam, que se quebram e que se espraiam, ondas que, vistas de longe, denunciam logo o nome de quem as pintou. Quem não reconhece numa marinha serena, de seu nublado, barcos encalhados na areia, mar espelhante e cinzento, a espátula e o espirito de Heitor de Pinho? Haverá quem tenha duvida da predileção de Prescilliano Silva pelos interiores dos templos religiosos? E a de Lucilia Fraga pelas flores? Não é evidente a preferencia de Armando Viana pelos assuntos que lhe permitem pintar figuras?

Assim, tambem Vicente Leite tinha o direito de ter a sua predileção. Pintou Janeadas e coqueiros, florestas e cascatas, montanhas e planicies, riachos e capinzais, flamboyants e sapucaieiras. E pintou sobretudo, mangueiras, que constituiam sempre o motivo de sua preferencia. Essa arvore, tão decorativa e tão generosa, pela sua sombra amiga, exercia sobre a sensibilidade artistica de Vicente Leite um fascinio sem igual. Diante da natureza, a mangueira se impunha à sua palheta harmoniosa e quente. Quando ia pintar um chapadão ou um trecho de mato, a mangueira tinha para êle uma atração irresistivel. Caminhava infatigavelmente, subindo morros, vencendo atalhos, indiferente ao sol e à distancia atrás de uma mangueira. Quando a encontrava, todos os demais motivos da paisagem passavam a plano secundario, quando não perdiam de todo o interesse. Si se procurasse saber a causa dessa preferencia, nada se conseguiria. Vicente Leite era profundamente brasileiro. Ao seu pincel, só interessava o que era genuinamente nosso. Estou certo de que, mesmo que tivesse podido gozar o seu premio de viagem à Europa, êle não se deixaria influenciar por qualquer pintura estrangeira. Ficaria brasileiro sempre, porque o espirito de brasilidade estava no seu sangue.

Talvez isso explique um pouco a sua predileção pela mangueira. É que a mangueira é bem brasileira e acompanha-nos por toda parte. Ademais, essa arvore amiga, além de lhe permitir sempre, incansavelmente, oportunidades para pintar quadros de extraordinario vigor e infinita beleza, ofereceu-lhe, mil vezes, a sua sombra para seu descanço e proporcionou-lhe a conquista de seus melhores premios no Salão de Belas Artes.

Com o "Sol de verão", em 1935, obteve ele o Premio de viagem no Brasil. Eu mesmo já descrevi esse quadro primoroso; O artista colocou-se no Leblon e fitou a paisagem que se desdobrava a seus olhos, entre o Corcovado distante e a igreja da Gavea. No primeiro plano, um capinzal baixo, verde, novo, recebe em cheio o banho saudavel do sol quente. No segundo, à direita, uma enorme amendoeira exibe a nota vermelho-dourada da folhagem. Ao centro, uma mangueira secular, copada, frondosa, com a sua sombra fresca e acolhedora, convida à sesta despreocupada. Depois, mais para a esquerda, outras mangueiras que se afastam na perspectiva. Por fim, no fundo, nuvens de verão, que se atêiam e que parecem emergir de detrás das montanhas do Corcovado; e tudo envolto em uma transparencia calma, que traduz, admiravelmente, aquela hora de mormaço, cheia de silencio e de poesia.

Foi a mangueira, ainda, que, no "Entardecer", reservou a Vicente Leite a surpresa do premio de viagem à Europa, do Salão de 1940. Mais uma vez, o pintor tira partido da arvore de sua predileção. Desta feita, é um grupo de mangueiras, proximas uma das outras, que aparecem no declive do terreno. Para se chegar a elas, ha um caminho na relva verde-claro. Por detrás, tanto quanto a copa das velhas arvores permite ver, observa-se um perfil de montanhas escampas.

O quadro, como se vê, não apresenta abundancia de motivos para enfrentar e resolver. Caracteriza-se, porém, pela sua solidez de construção e pelo seu vigor de atmosfera. É um ambiente nosso, genuinamente nosso, que ali está: quente, luminoso, tropical. Comum aos nossos olhos. Bem carioca. Bem brasileiro. Não pedia muitas cores. Mas as poucas que pedia, lá estão, cheias de vida, dando à paisagem todo o esplendor de seu deslumbramento. Esse deslumbramento, porém, vibra, mas não grita. É sereno e tem poesia. Como o temperamento do artista, que o traduziu na téla primorosa. É um quadro que canta e que emociona, que fala à nossa alma e, portanto, à nossa sensibilidade.

Mais de uma vez, a paisagem permitiu a Vicente Leite pintar outras arvores decorativas ao lado das mangueiras suas amigas. O proprio "Sol de verão" põe diante de nossos olhos uma amendoeira dourada. Em mais de uma paisagem das Aguas Ferreas, as sapucaeiras dão o colorido vivo aos quadros. De todas elas, a mais vibrante é, sem duvida, a "Natureza em festa", que é uma orgia de verdes, em que uma sapucaeira pequena fórma o contraste com o vermelho desmaiado de sua copa em flor. Ainda este ano, foram as mangueiras de Vicente Leite uma das mais empolgantes télas do Salão de Belas Artes. O pintor foi encontra-las em uma fazenda de Campo Belo. Tambem esse quadro já foi por mim descrito ao apreciar o Salão. Vicente Leite deu-lhe um nome sugestivo: "Mormaço". E acrescentou: "Minhas arvores". Dois exemplares magnificos dessa arvore, constituem o ponto central do quadro. Aproveitando-lhes a sombra, o gado pasta. A relva está quente. Os morros, ao longe, limitam o horizonte, banhados de sol. Tem-se mesmo a impressão do mormaço, nessa hora em que o sol a pino enche de luz e de sossego a fazenda.

Uma das primeiras mangueiras de Vicente Leite figura na sua linda paisagem "Sol de inverno", golpe de vista do Leblon, apanhado ha varios anos passados. E uma das ultimas compõe o soberbo quadro "Terra Carioca", pintado em um grande terreno, hoje baldio, junto à encosta do Corcovado, nos fins de S. Clemente, e que completava o seu envio quando, em 1940, obteve o premio de viagem à Europa.

Tambem na "Paisagem do Leblon", a mangueira aparece à pouca distancia dos "Dois Irmãos". E aparece, ainda em uma infinidade de quadros maiores e menores, cujos nomes me escapam neste momento.

A mangueira, pois, desempenhou papel preponderante na pintura do artista glorioso, que a morte nos roubou ha poucos dias. Si Vicente Leite tinha por ela predileção indiscutivel, não se póde negar que tal predileção foi generosamente compensada. Basta lembrar os premios que ela lhe deu. Foi ela, póde-se dizer sem receio de errar, que mais concorreu para chamar a atenção do publico para o nome de Vicente Leite. E para aumentar, todos os dias, a sua reputação de pintor. E para enaltecer-lhe a personalidade artistica.

Possuir uma mangueira de Vicente Leite é possuir um pouco dele mesmo e possuir uma joia de sua pintura.

DA IMPORTANCIA DA ESCOVA NA BELEZA

Ninguem mais ignora o valor da fricção da pele pela escova. É incontestavelmente, o tratamento de beleza mais facil, mais economico e, quem sabe, talvez o mais eficaz.

Inumeras são as vantagens que dele decorrem. O rosto escovado diariamente, pela manhã ou á noite, se conservará por mais tempo isento de rugas e de flacidez, sinal mais concreto de envelhecimento. A despeza da limpeza semanal da pele poderá ser evitada ou pelo menos reduzida a uma vez por mês, pois a escova eliminará diariamente as impurezas que se acumulam sobre os póros, impedindo que estes as absorvam e as transformem em espinhas e cravos. As camadas de pele morta desaparecerão, dando lugar a uma epiderme unida, lisa e macia.

A fricção á escova póde ser simples, isto é, ter por objetivo limpar a pele e estimular os centros nervosos ou substituindo a agua por um produto especial, geralmente oleoso, ser o agente de aplicação. Em qualquer dos casos, porém, é indispensavel lavar-se prèviamente o rosto com agua e sabão e observar a tecnica, que passamos a explicar:

1º — Depois de lavado, não se enxugará o rosto (fricção simples); mergulha-se a escova em agua pura ou adicionada de algumas gotas de benjoim ou de tintura de eucaliptus.

2º — Passa-se ligeiramente a escova sobre todo o rosto e o pescoço.

3º — Insistir-se-á sobre o queixo, escovando-o vigorosamente, em seguida, sobre o nariz, a testa e a parte inferior das bochechas.

4º — Passa-se *delicadamente* a escova sobre as palpebras, tendo-se o cuidado de fechar os olhos.

5º — As orelhas serão friccionadas até que fiquem rosadas.

6º — Escova-se energicamente o pescoço, evitando-se apoiar sobre a tiroide.

Os movimentos imprimidos á vezes, poderão ser executados de escova devem ser circulares; ás baixo para cima, mas *nunca* de cima para baixo, para não precipitarem a flacidez dos musculos.

Terminada a fricção, enxuga-se o rosto, sem esfregar, *tamponando-o* com uma toalha macia; em seguida aplica-se sobre ele um creme nutritivo, fazendo-o penetrar na pele, já limpa, por ligeiros movimentos de massagem.

Esse creme será conservado durante vinte minutos ou meia-hora, conforme o tempo de que se póde dispôr.

A fricção á escova sobre as pernas impede a formação dessas pequeninas veias roxas, que lhes prejudicam a estetica; no caso de já existirem, consegue muitas vezes, atenua-las, tornando-as invisiveis sob a meia mais fina.

A escova que fôr destinada á pele não deve, de maneira alguma, ter outra aplicação; depois da fricção, será lavada e posta a secar ao sol ou em lugar ventilado. Este ligeiro cuidado a conservará intacta por muito tempo.

Para o banho, uma outra escova, mais dura e de cabo mais longo será usada, pois não devemos nos esquecer de que o corpo merece os mesmos cuidados que o rosto.

Um é pouco, dois é bom, tres... ainda melhor... É o que nos ensina Ginger Rogers em "*Seus Tres Amores*", onde vamos encontra-la ás voltas com tres pretendentes, Burgess M... George Murphy e Alan ...shal. Ginger tem dificuldade em escolher entre os tres o futuro marido, e acaba se convencendo que o mais acertado é casar com os tres, e, dessa maneira, diz ainda Ginger, "nós quatro faremos um casal ideal"...

BRONZES

LUND

Foste, longe das cidades rumorosas,
Pesquisando, estudando a ciencia a fundo,
E é força solitária, e é astro fecundo
Em brilho, nas alturas luminosas.

E após longas vigilias proveitosas,
Ai do sabio o espirito profundo
Revela ao mundo velho um novo mundo
Arrancado das éras fabulosas.

Na eloquente mudez das nossas matas
Eras como os sábios atenienses,
Pois tinhas deles as feições inatas.

Inda hoje o teu hercúleo esforço espanta,
No setor do saber inda hoje vences,
Amoroso da Lagôa Santa!

SAINT HILAIRE

Tanto de nossa terra enamorado
Viveu; com tal amor, com tal ternura
Trouxe-a no coração, que a pôz na altura
De um astro luminoso em céu levado.

Da beleza e donaires enlevado
Da mulher brasileira, ele a figura
Como a expressão encantadora e pura
Do que haja de mais leve e delicado.

Gozou da nossa terra a graça plena
O sábio, e disse, com a voz serena
Que, por tempos afora, se ouvirá:

Se neste mundo existe um paraiso,
Esse — de Deus universal sorriso —
São os Campos Gerais do Paraná.

BARBOSA RODRIGUES

Estudou, com carinho, a nossa flora
E a classificação das nossas plantas
Fez com terno cuidado — e elas são tantas
Por nossos campos e sertões afora!

Esta um alivio traz, outra a melhora,
E uma outra a cura, pois que as ervas santas
Dos nossos matos — e são quantas! quantas! —
Auxiliam a ciência, que as explora.

O sábio que das folhas e raizes
Extraiu curativas propriedades
Das plantas que se contam mil e mil,

Consolou e consola os infelizes,
Tendo combates ás enfermidades
Com a farmacia de Deus — nosso Brasil.

LEONCIO CORREIA

Da infância de Luiz XIII

Hèroard, empregado de confiança na Côrte francesa, mantinha um diario que se tornou famoso. Laconicamente escrito, mas minucioso, contém numerosas anotações interessantes sobre a infancia de Luiz XIII.

O filho de Maria de Médicis, o futuro marido da linda Ana de Austria, o pai de Luiz XIV, o futuro soberano que teria como ministro o admiravel Cardial de Richelieu — e seria ainda, na evocação notavel de Dumas, o Rei dos "Três Mosqueteiros" — foi castigado muito severamente durante a infancia, como era usual então. Levou muitos açoites, não no sentido que hoje damos à palavra, mas no sentido exato, isto é, açoites com chicote. (Hèroard emprega com frequencia chicoteado, onde traduzimos açoitado.)

São curiosas estas referencias:

9 — *Outubro* — 1603 — Acordou ás 8 horas. Fez-se teimoso. Levou açoites pela primeira vez.

22 — *Dezembro* — O Rei chegou ao meio-dia: beija-o, e abraça-o. O Rei parte, êle chora, encoleriza-se. — Açoitado.

22 — *Fevereiro* — 1604 — Levado à câmara do Rei: o Rei ameaça-o com o chicote. Fica zangado e quer ir para o seu quarto. Levado à câmara da Rainha, continúa. O Rei ordena que êle seja açoitado por Mme. de Montglat.

5 — *Março* — Ás 11 horas quer jantar. Trazem o jantar, manda-o embora. Pede-o outra vez. Aborrecido a valer. Açoitado, com força.

É novamente açoitado em 7 e 8 de Fevereiro de 1610; a 15 de Maio do mesmo ano é proclamado Rei; vai ao parlamento, pronuncia um discurso, volta ao Palacio, recebe a Municipalidade de Paris. — Uma semana depois, torna a levar açoites.

A 17 de Outubro seguinte é sagrado na Catedral de Reims; — em 10 de Março de 1611, leva açoites.

Ao receber esse duro castigo, a criança real teve certa vez esta queixa bem compreensivel:

— Antes queria que me fizessem menos mesuras e menos honras; mas não me dessem tantos açoites.

Muitos homens ilustres poderiam sentir nesta frase uma grande lição de filosofia.

Poesia Nova

Affonso Costa

A poesia, através dos tempos, sempre foi considerada a mais legítima manifestação do sentimento humano, intérprete fiel das nossas mais doces e ardentes emoções: no tom mavioso de sua expressão, na cadência sombria de seus termos, na alegria sonora de suas rimas, ela traduz, em escala infinita de imagens e coloridos, todos os estados de nossa alma, tudo, enfim, que nos comove, arrebata e extasia. Revelada pela palavra, a poesia será tanto mais eloquente e brilhante quanto mais fecunda fôr a imaginação do poeta e maiores os seus recursos no manejo da língua e nas exigências da métrica.

Quando Job, despojado dos bens da fortuna, de que prodigamente o colmara a mão da Divindade, sente-se lacerado pelas garras do infortunio, transborda-lhe do peito este grito lancinante de dor extrema e tocante melancolia: "Pereça o dia em que fui nado e a noite em que se disse foi concebido um homem. Converta-se aquele dia em densa escuridade e Deus do alto do ceu, não lance sobre êle as suas vistas misericordiosas, nem o ilumine a luz que espanca as trevas". (Job. Cap. III).

Quando Salomão, enlevado na peregrina beleza da eleita do seu coração magnânimo entrega-se a enaltecer-lhe os dotes e a descrever-lhe o donairoso porte, o seu amor largamente se expande nas expressivas notas deste canto: "Oh! como és formosa, querida amiga, como és bela! Os teus olhos são como os das pombas; os teus lábios são como delicada fita de escarlate e o teu falar é tão doce como o mel. O vermelho da romã partida é como o nácar de tuas faces. O teu pescoço é esbelto como a torre de David". (Cântico dos Cânticos Cap. IV.)

E, pois, a imaginação a fonte natural da poesia, o sentimento a força criadora que a desperta, e a arte prestimosa aliada que empresta às criações do poeta a maneira atraente de que se revestem as cores variegadas com que se enfeitam, orientando-lhes os vôos pelo mundo da idealidade e dos sonhos. Por isto, os maiores poetas reunem aos dotes da imaginação as prendas do estudo, porque este, sem a inspiração, é improdutivo e ambos, irmanados, se completam e conspiram para o mesmo resultado.

Assim, a poesia é dom da natureza e fruto da arte: o poeta nasce portador dessa faculdade celeste, embora a arte lhe facilite os rasgos do pensamento e lhe desenvolva os surtos do próprio estro. Como todas as artes, a oratória, a música, a estatuária, a pintura... a poesia, quanto à lógica, no gênero, à linguagem e à métrica, tambem obedece a regras, no propósito de atingir a perfeição da forma e a exteriorização característica e capaz de provocar em nossa alma as mais variadas vibrações emotivas.

As lições de Aristóteles serviram de norma a Horácio, e os conceitos deste, modificados depois pela ação das correntes literárias que se sucedem, proporcionaram a Boileau os elementos de sua obra apreciavel e duradoura. A chamada *escola nova*, influxo das novidades do exterior, entretanto, como evangelizam os seus apóstolos e adeptos, não respeita regras: o *verso livre*, vazado em linguagem isenta de imitação parnasiana, não se atem a vocabulário esmerado, nem à sintaxe clássica; não se prende às filigranas de lógica e pode abranger os assuntos mais prosaicos da vida. Quanto a ritmo, o versejador cria, a cada momento, o que mais lhe aprouver, ritmo alegre, triste, de prazeres, de mágua, de tempestade e de bonança.

Quando despontaram, entre nós, os primeiros ensaios dessa poesia, que um dos nossos críticos classificou de *moluca*, Olavo Bilac escreveu: "Na Europa, alguns poetas começam a versejar de modo que horripilaria os velhos poetas de nomeada: desconjuntam os versos, usam ritmos esdrúxulos e quebram os moldes consagrados, desprezando as disposições gerais da métrica. Há nisto um deploravel equívoco: o necessário não é reformar a poesia: o que se faz mister é renovar a essência, o substrato".

A advertência do primoroso cultor das Musas caiu em olvido e como, de acordo com as doutrinas *liberais* da escola revolucionária, versejar é muito facil, surgem poetas de toda a parte, abundam os poemas, enchendo-se os jornais e as revistas de poesia futurista. Hoje, os poetas se improvisam: arrumam-se, à guisa de versos, algumas frases de prosa barata sobre os temas mais futeis, em linhas inteiras ou quebradas, com rima ou sem rima e tem-se pronta, escorreita e fresquinha a *poesia nova*. Fica, deste geito, banida do Parnaso a velha sentença de Horácio:

"...Mediocribus esse poetis
Non homines, non Di, non con[cessere colunae".

Não exageramos: é só apanhar, a esmo, algumas das composições que por aí andam e logo teremos sob os olhos a prova do nosso asserto. Apanhemos, portanto, quatro dessas flores do vasto jardim do futurismo sem individualizar:

"Sobe e desce, sobe muito, sobe, [sobe...
A Serra do Mar
Com os dentes crenados
De serrote-músico.
É a cremalheira da estrada de [Jacob".

"Um libertário.
Que tem nos olhos o encanto da [vida,
Na alma — a alma de sua terra: [o mundo novo,
E um sonho grande na cabeça".

"Armava-se, arrumava-se...
Sobre o verde campo.
Sempre o az de espadas.
Sobre o campo verde.
Qualquer palavra".

"Graças a Deus vou ter emprego!
Tambem, há tanto tempo te pro[curo...
Com certeza eles vão me dar
Uns trezentos mil réis".

Tudo isto, é justo confessar, está de conformidade com a orientação da escola, nem assunto elevado, nem sentimento, nem lógica, nem linguagem poética, nem melodia, ritmo ou cadência. E moda, e ninguem se resigna a passar por atrazado e pesadão diante do modernismo. Realmente, no entanto, a poesia que os *poetas novos* nos querem forçar a ver no *verso livre* é irmã gêmea do manto com que certo intrujão aparentava cobrir a nudez de personagem do conto que rapidamente esboçamos.

Deseja o rei de um vasto e rico país apresentar-se caprichosamente trajado no dia de uma grande solenidade nacional. São chamados à côrte dos Estados mais remotos os mais afamados mestres da indumentária masculina, sendo preferido o célebre Papafina que, aceitando a incumbência, impõe apenas a condição de só êle vestir e paramentar o soberano. Despe-se o rei; finge o famoso alfaiate adaptar-lhe ao corpo as mais finas peças com gestos de quem as colhe no guarda-roupa real, simulando, em seguida, desdobrar sobre os ombros do monarca o manto da realeza. Aproximam-se os fidalgos, mas, antes que lhes saisse dos lábios qualquer exclamação de espanto, o matreiro Papafina, com desusada veemência, lhes explica serem de tal delicadeza os tecidos empregados nas vestes do rei que adquiriam a diafaneidade e translucidez que os surpreendem e maravilham.

É geral a convicção: todos batem palmas ao trabalho admiravel de Papafina. Quem teria a coragem de não ver o que os mais altos dignatários do paço viam e aplaudiam? Organiza-se, então, o cortejo que marcha para a sala do trono, enquanto, lá fora, o povo aclama e delira. Neste comenos, um garotinho que lograra surgir entre damas e cavalheiros, solta este brado espantoso:

— "Ó gente! o rei está nú!"
Era a verdade falando pela voz da inocência.

Apliquemos o conto ao caso da poesia nova, rompa-se o véu da convenção com que a pretendem envolver os seus apologistas, e ela aparece tal qual é — destituida de expressão, sentimento e graça — por isso mesmo que não é, não pode ser poesia.

VESTIDO DE BAILE

Saia com quatro costuras formando "godets". Corpo justo com costura na frente.

Keyserling e o mundo

Abelardo F. Montenegro

Vivendo numa época de destruições socio-econômicas, o conde Hermann de Keyserling resolveu sair pelo mundo a pregar um novo evangelho.

Nobre, educado dentro dos principios rigidos de hierarquia social e acostumado a gozar as delicias do salonismo aristocrático, é lógico que se rebele contra uma ordem de cousas que impõe a abolição de todos os privilegios e proclamam o direito de todos os homens á felicidade.

Certo de que os velhos padrões culturais serão tragados pela bocarra dos tempos novos, Keyserling esmiuça os problemas, transformando-se em antena a captar todas as mensagens. Daí a sua facilidade extrema em aceitar termos alheios. Ora é o seu editor, ora é uma missivista anônima quem lhe fornece tais expressões verdadeiro salva-vida do qual se utiliza para escapar do naufragio.

A missão de Keyserling é de uma grandeza trágica. Além de não querer naufragar, ele visa evitar o naufragio.

E de que forças dispõe o ilustre conde para evitar tal naufragio? Apenas, o processo da sugestão de Emilio Coué. Ele assemelha-se a um individuo que, num transatlântico que aderna lentamente, afirmasse, recomendando o mesmo aos demais passageiros: Não naufragarei. E repetisse tais palavras, varias vezes, bem baixinho.

O seu pavor diante de um mundo organizado em outras bases, é tão grande que Keyserling atinge ás raias do patológico. O mundo, então, não deve ser mais habitado por tipos sãos, mas, por monstrengos, por tipos portadores das piores molestias e que apresentam, no seu organismo, todo o quadro nosológico.

É aqui que tomamos conhecimento do misticismo keyserlinguiano. A saúde como ideal supremo implica na luta contra a morte, na ansia de destrui-la em beneficio da vida. Significa alegria de viver. Keyserling, impulsionado por um furor neo-cenobitico, como diria o Eça; e atacado, ainda, pelo histerismo dos trapistas, deseja a doença, a morte. O mundo deve ser um vasto hospital. O Brasil, por exemplo na definição de Miguel Pereira, é o país ideal para o ilustre conde.

O imperativo categórico mais nefasto é o que obriga a estar são. Eis por que, para ele, o microbio da gripe é, seguramente, mais invertido do que os maiores naturalistas. É, assim, que se manifesta o odio do nobre estoniano á ciencia. Torna-se ridiculo, para ridicularizar. Transforma-se em jogral para provar a *palhaçada*. E o trágico está em que achamos graça dele e não das cousas que procura criticar e arrazar.

As palavras do ilustre escritor, entretanto, são bem acolhidas no seio de certos auditorios. Basta lembrar que, após as conferencias realizadas no Trocadero, em Paris, em 1931, Keyserling recebeu de uma francêsa desconhecida as seguintes palavras: O que você nos dá é pão.

Isso é sintomático. Mostra-nos a fome de *verdade* por parte de certas classes sociais e o interesse que elas teem em que as demais sejam superalimentadas com o mesmo pábulo.

Keyserling, á procura de idéias salvadoras, lembra-nos o cinismo de Diógenes á procura de um Homem. E, como o filosofo grego, o nobre estoniano acaba sempre com uma *gaffe*, arranjando-nos um frango depenado.

A posição de Keyserling é tão trágica que ele confessa a propria impotencia. O pensador, para ele, deve abandonar a idéias de querer compreender o mundo pela razão. Cumpre-lhe, porém, recorrer á revelação.

Essa conclusão desalentadora mostra a religiosidade do ilustre

(Continua na 8ª. pag.)

PRIMEIRO NÚCLEO FUNDADO PELOS PORTUGUESES NO BRASIL

(Continuação da 1ª pagina)

recebera reforço de trezentos homens, sob o comando de Bois-le-Comte e diversos calvinistas. Depois de cinco anos de permanência dos franceses na baía de Guanabara, insulados na Serigipe, transformada em Fortim de Coligny, de onde iam à Carioca diariamente, buscar água, caça, pesca e frutas, traziam tambem material para construção, das matas e, com o espírito de penetração e conquista, conheceram as maravilhas da terra, mais seguramente, nessa época, do que os portugueses. Junto à Carioca, construiram cabanas, casas de pau a pique e mesmo cobertas, de telhas, para os operários que trabalhavam na olaria, que aí existia, para fabricação de telhas e mesmo tijolos, vivendo felizes com os tamoios, com os quais se identificaram em usos e costumes.

Na ilha de Villegaignon onde pensavam fundar a França Antártica, realizavam-se casamentos e atos religiosos, e mesmo no livro de Thivet há um mapa em que colocou junto à foz do rio, na Carioca, na Olaria, a Henri-ville. O próprio Lery reduziu essa efêmera fantasia aos dévidos termos.

Somente em 1557, no reinado de D. Sebastião, foi que os portugueses expediram uma esquadra, sob o comando de Mem de Sá, governador geral do Brasil, para atacar os franceses.

Acontecia porém que, boas ou más, as guerrilhas, não tinha resultado prático algum. Quando os franceses venciam os lusos que conseguiam voltar, deixavam os comandados de Villegaignon ainda com a ilha, na qual se tinham instalados. Quando os enviados de Mem de Sá venciam, os franceses fugiam para o mato que bordejava a baía da Guanabara e ficavam à espreita, até que a partida dos portugueses se realizava: então voltavam e reconstruiam suas fortificações. Ora, esse estado de coisas não podia de modo algum continuar.

Em 1560, partia da Baía a esquadra, em demanda do Rio de Janeiro, com dois mil homens, trazendo a bordo Mem de Sá, mas comandada por Bartholomeu de Vasconcelos, chegando à Guanabara a 21 de fevereiro. Iniciase no entanto, a 15 de março, o ataque à fortaleza de Coligny, que durou vários dias, não havendo negociações de espécie alguma entre portugueses e franceses. Estes abandonaram o forte e aqueles o arrazaram, visto não terem elementos para guarnecer e defendê-lo convenientemente, assim como gente para fundar povoação.

Os franceses fugiram para a orla da baía, aparentemente derrotados.

A 3 de abril de 1560, partia a expedição vitoriosa para a Baía, deixando entre os tamoios os franceses, que se fortificaram de novo, no Biraoçûmirim (abelha miúda) e em Paranapuam, onde continuaram até 1567.

Sabedor Mem de Sá da permanência dos franceses no território carioca, providenciou para a vinda de seu sobrinho Estacio de Sá, confiando a regente D. Catarina d'Austria uma esquadra sob seu comando, que partiu em janeiro de 1564, de Lisboa, composta de dois galeões fortemente armados e tripulados. Chegando à Baía apresentou-se a Mem de Sá, que lhe forneceu reforços em tropas e deu instruções. A seguir partiu rumo ao Rio de Janeiro. A 6 de fevereiro fundeava a pequena frota em frente à barra.

Ante a figura majestosa do Pão de Açucar e a amplidão da Guanabara a alma lusitana dos navegadores comoveu-se, achou-se pequena ante o colosso que se levantava como atalaia. Receloso, foi até à Capitania de S. Vicente e Espírito Santo, afim de reunir mais elementos de reforço, pois tinha Estacio de Sá certeza da muralha quase inexpugnavel que ia enfrentar, constituida pelos resistentes tamoios.

Da Capitania do Espírito Santo trouxe o famoso muribixaba Arariboia e inúmeros temiminós, além dos elementos de S. Vicente, acompanhados pelo padre José de Anchieta; mais ainda receloso e ponderado, achou conveniente não entrar pela barra da baía de Guanabara e sim ancorar com seis navios de guerra, nove canoas de indios e embarcações adaptadas e aproveitando a maré propícia, num dia em que ameaçava temporal, que por fim desabou. Assim mesmo foi escolhido o local de desembarque, numa enseada, entre o Pão de Açucar e o Morro da Cara de Cão, atualmente fortaleza de São João, onde desembarcaram.

Local da Cidade Velha

A carta de 9 de julho de 1565 de José de Anchieta ao padre Mirão, que se achava na Baía, diz:

"Logo ao seguinte dia, que foi o último de fevereiro ou primeiro de março, começaram a roçar em terra com grande fervor e a cortar madeira para a cerca, sem querer saber dos tamoios nem dos franceses, mas como quem entrava em sua terra, e dando assim aos outros para fazer o mesmo, ocupando-se cada um com o fazer o que lhe era ordenado por êle, a saber, cortar madeira e acarretá-la, nos ombros terra, sem haver nenhum que a isso refugasse; desde o capitão-mor até o mais pequeno, todos andavam e se ocupavam em semelhantes trabalhos, e, porque naquele lugar não havia mais que uma lagoa de ruim água, e esta era pouca, o dia que entramos choveu tanto que se encheu e rebentavam fontes em algumas partes, de que bebeu todo o exército, em abundância e durou até que se achou água boa num poço que logo se fez; e como esta esteve em termos de se poder beber, secou-se de toda a lagoa, e além disto se achou uma fontinha num penedo dágua muito boa..."

Estacio de Sá, pernoitando aí com seus, apressou-se em lançar os fundamentos da cidade, mandando para isso roçar, cortar madeira, bem como construir uma forte cerca em volta do povoado, uma verdadeira tranqueira para sua defesa. Ordenou ainda a abertura de uma cisterna, feita por José Adorno e Pero Martins Namorado; este foi investido mais tarde das funções de Juiz ordinário da cidade que se criava. Em poucos dias transformou-se o acampamento em verdadeiro povoado, havendo construções de pau a pique, plantio de mandioca, milho e inhame.

Depois da citada tormenta, num raiar de sol tropical que iluminava limpidamente o ambiente do acampamento, no dia bonançoso de 1.º de março de 1565, Estacio de Sá desobrigava-se das ordens trazidas, tomando posse e fundando a cidade em nome de El Rey D. Sebastião. Denominou-a Real Cidade de D. Sebastião do Rio de Janeiro, em honra ao seu augusto soberano: pronunciou eloquente alocução, que mais ou menos assim termina:

"Para que El Rey, a Pátria, o Brasil e o mundo todo conheçam o nosso denodado valor, levantemos esta cidade que ficará por memória do nosso heroismo e exemplo às vindouras gerações!

Levantemos esta cidade para ser a rainha das provincias e o empório das riquezas do mundo!"

Seguiu-se logo, a nomeação de funcionários para os diversos cargos, que teve existência perfeitamente legal: Juiz, alcaide-mor e alcaide pequeno; arbitrou que o termo da cidade deveria estender-se até um raio para cada lado de seis léguas e meia. Criou as armas da cidade que tiveram por brazão um molho de flexas, alusivas à resistência dos tamoios, dos quais foi mais tarde vítima o fundador.

Assim foi fundada a Real Cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, moral e politicamente falando, segundo a mentalidade dessa época.

Fustel de Coulanges em sua obra "La Cité antique", diz:

"Fundava-se a cidade de um só golpe, inteira em um só dia. Mas era preciso que a cidade fosse criada imediatamente, o que era mais dificil e ordinariamente mais demorado... O primeiro cuidado do fundador consistia em escolher o local da nova cidade".

Estava fundada a cidade simbolicamente, mas preciso era a consolidação de seu termo, o que trataram de fazer. José de Anchieta e Gonçalo de Oliveira construiram uma ermida em honra a São Sebastião, onde celebravam e ministravam os sacramentos.

Celebrou-se no ano seguinte a cerimónia da posse do alcaide-mor, Francisco Dias Pinto, com toda a solenidade prescrita pelas Ordenações, do que lavrou o auto o tabelião Pedro da Costa.

Em atos anteriores, depois de fixado o termo da cidade, Estacio de Sá foi distribuindo as terras do distrito, havendo concedido de 1565 a 1566, mais de cinquenta sesmarias no litoral da Guanabara e na costa oceânica, para as bandas do Cabo Frio.

Durante o governo de Estacio de Sá que durou quase dois anos, em todos os seus atos, aparece o nome de Real Cidade de D. Sebastião do Rio de Janeiro, de modo positivo e incontestavel.

*

A situação dos lusos tornou-se interessante: com o apoio de sua novel cidade, saiam para pequenas guerrilhas, ataques de surpresa, mas sendo essas prejudicadas pelos índios que habitavam a ilha do Paranapuam, que instigados pelos franceses lutavam contra os atacantes. Aqueles não podiam sair pela barra, devido à permanência dos portugueses na embocadura, muito bem fortificada; por sua vez estes não podiam deixar sua posição estratégica, para não perderem de vista os franceses. Inúmeras vezes foram tentados ataques de surpresa por Estacio de Sá, indo com sua gente por terra para surpreendê-los pela retaguarda, porém não surtiam efeito por falta de guias: os surpreendidos eram os próprios surpreendedores.

Estacio de Sá mandou, então avisar a Mem de Sá, terceiro Governador Geral do Brasil, instalado na Baía, a sua prolongada situação de quase dois anos de lutas, pedindo reforços para a posse definitiva da terra carioca.

Mem de Sá embarcou em demanda do Rio de Janeiro na esquadra de Christovam de Barros, composta de três galeões vindos de Lisboa, de dois navios de guerra, que cruzavam as costas do Brasil e seis caravelas; os primeiros, enviados pelo rei para rechassar os conquistadores franceses; com o governador vinha o 2.º Bispo do Brasil, D. Pedro Leitão. De passagem pela Capitania do Espírito Santo, recebeu auxilio dos índios termininós, sob o comando do famoso Arariboia; e, no dia 18 de janeiro de 1567, entra na baía da Guanabara com sua possante esquadra.

No dia seguinte, Mem de Sá reune em conselho as autoridades militares, civis e religiosas e as pessoas mais importantes da cidade e resolve o ataque para o dia seguinte "vinte de janeiro" em honra a seu rei e por ser dia de São Sebastião, padroeiro da cidade.

Américo Vespucio e o nome América

Tese do coronel *A. L. Pereira Ferraz* aprovada pelo Congresso Luso-Brasileiro de História.

Muito se tem escrito a respeito de Americo Vespucio, mas o que nos resta do famoso florentino, de memória perdida no fundo nebuloso de quatro séculos de distância, são farrapos de história sobre os quais se têm desencadeado, como um temporal desfeito, as mais furiosas controvérsias.

Dizem-no intrujão; apodam-no traidor. Mas, mercador alugado aos Medici ou a Bartolomeu Marchione, piloto a serviço de Portugal ou espião a soldo de Castela, o que se não conseguiu fazer ainda, foi apurar, com serenidade, até onde vai o fato histórico e quando começa a lenda na atuação de Americo Vespucio relativamente às descobertas marítimas dos fins do século XV e começos do século XVI.

É hoje de toda a evidência que as famosas cartas por êle escritas a Lorenzo di Pier Francesco dei Medici e a Pier Soderini, não resistem, a certos respeitos, a uma análise rigorosa na positivação da autenticidade de suas afirmativas em face dos elementos circunstanciais de prova, de carater histórico irrecusavel, existentes na época abrangida por essas epístolas. Todavia, o exame apaixonado dessas cartas tem dificultado a solução do problema das navegações de Vespucio, já de si mesmo agravado por falhas de vária natureza. Não é util do ponto de vista histórico eternizar a discussão sobre, se Waldzmuller ou Jean Basin de Sandecourt, foram ou não ludibriados pelo autor da Lettera, a ponto de proporem, como uma homenagem a êle, devida, pelo mérito de ter descoberto um novo mundo, que o seu nome fosse ligado imperecivelmente às terras da América.

A tese do professor A. L. Pereira Ferraz tem sido de inteligente e de arejado: — foge ao trivialismo dessa discussão secular e de nenhum interesse por sua falta de elevação. Revolucionária que é, ela desloca a questão para outro plano. Serve-se dos velhos dados do problema e articulando-os com outros deixados à margem pela crítica, tira novas conclusões, subverte conceitos ferrenhos, desviando com força convincente o curso das investigações para diverso rumo.

Ela apresenta uma nova interpretação para a origem do nome de *América* dado ao Novo Continente, e toda a argumentação desenvolvida por seu autor, gira em torno de três pontos fundamentais — 1º A concepção geográfica do Novo Mundo em relação às terras conhecidas, como sendo uma região asiática, desde fins do século XV até meados do século XVI. 2º A existência, perfeitamente admissivel, de documento cartográfico anterior ao ano de 1507, que se teria extraviado, e no qual a designação homônima ou parônima de América serviisse a Waldzmuller para a confecção de seu planisfério. 3º A descoberta nas novas terras do Ocidente da madeira tintórica *brasil*, tambem denominada *ameri*, até então só conhecida em várias e distantes regiões da Asia.

A concepção geográfica do Novo Mundo como uma porção asiática de terras, não se alterou, realmente, durante a primeira parte do século XVI.

Christovam Colombo terminou seus dias na convicção de que tinha alcançado o levante viajando para o ocidente. Quatorze anos embalou-o essa crença enganosa. Pinzon acreditava em 1500 ter percorrido litoral ultragêntico nas viagens que fizera costeando o continente americano. O Fiscal das Probanzas, em 1512 referia-se a Pária como estando situada na Asia. Em 1513, Pedro Ladesma dizia ter partido da Jamaica "*en procura de Asia que era terra firme*". Assim, até mesmo na famosa epístola de Americo Vespucio — a *Lettera* — onde aparece a expressão *novo mundo*, nenhum indício se póde perceber, conforme demonstrou exaustivamente o professor Duarte Leite, de que haja um conceito de separação entre a Asia e as novas terras descobertas. E desconcertante é o fato de Waldzmuller, nove anos depois de ter inscrito o nome de América no seu planisfério de 1507, segundo se diz sobre a influência das *Quatuor Navigationes* de Vespucio publicado na *Cosmographie Introductio*, admitir, expressamente, na *Carta Marina* de 1516, a integração de Cuba na Asia: *Cuba — Asiae patris*. É um pormenor precioso este que conduz irresistivelmente à conclusão de que as cartas do florentino não influenciaram o cartógrafo alemão, quanto à idéia de continentalidade do Novo Mundo, pela simples razão de nelas não se achar implícita nem explícita essa idéia.

Não ha como ocultar, embora seja isto grande desconsolo para os amigos de Vespucio, que a ligação das terras descobertas com a Asia, a noroeste, é uma idéia persistente que vai varando toda a metade do século XVI. O Globo Doré, a que se atribue o ano de 1528, representa a parte austral do Novo Continente, ligada à Asia por um istmo a NO. Curioso é notar que no Globo citado, ao nome de América dado à parte sul do continente, segue-se a legenda: — *Inventa* — 1497. Americo Vespucio diz na *Lettera*, se não me engano, que em 1497 descobrira terras que pertenciam a um novo mundo. Parece ser de toda a evidência que o Globo Doré registrou o fato. O que fica por explicar é a razão porque em 1528, com o seu nome e com a data por êle, Vespucio referida, se acham essas terras ligadas à Asia. Positivamente isso não abona os créditos de geógrafo do florentino, ou então temos de admitir que a explicação desse fato é aquela apresentada por Humboldt, de que a expressão *novo mundo* se aplicava a qualquer vastidão de terras até então desconhecidas, conforme a empregaram Colombo e Marty d'Anghiera. Essa, é que deve ser a exata interpretação da afirmativa de Vespucio, uma vez que, em nenhuma ocasião teria êle sustentado que o Novo Mundo era independente da Asia, pois, para tanto seria imprescindivel a indicação de águas separando ambos os continentes, e isso nunca foi encontrado nas suas epístolas, quer as reconhecidas como autênticas, ou as julgadas apócrifas.

Penso, pois, que não se pode deixar de reconhecer como sólido um dos fundamentos da tese do professor Ferraz, ou seja a da concepção Asiática das terras descobertas no ocidente, durante as primeiras décadas de sua exploração, o que teria propiciado a imposição de designações geográficas de procedência oriental as regiões do continente americano, tais como, Pária, Canana, Cananor, etc.

Essa natural confusão deixou no continente americano marcas indeleveis, como a denominação de Indias Ocidentais dada ao grupo das Antilhas, de indígenas ou índios aos selvícolas de certas regiões de nosso país, e outras que me não ocorrem no momento.

A imposição do nome de *América* ao Novo Continente teria origem na simultaneidade ou na concorrência de acontecimentos de certo modo relevantes: — De um lado a descoberta no litoral brasileiro, entre o Rio de Janeiro e o Rio Grande do Norte, da madeira tintórica denominada *brasil* ou *ameri* em quantidade capaz de suprir por sua abundância todas as necessidades da indústria européia sem ser mais preciso recorrer aos mercados distantes de Sumatra e Java no Oriente. — De outro lado, a divulgação das cartas de Americo Vespucio relatando as suas viagens ao ocidente, editadas, primeiramente em Florença entre 1503 e 1504, depois entre 1505 e 1506 e mais tarde em Strasburgo sob o nome de *Quatuor merici Vesputii Navigationes*, por Martinus Ilacomilus ou Waldzmuller em 1507, integrando o volume da *Cosmographie Introductio*.

Esses dois fatos tão distantes na aparência se relacionam de tal forma, se conjugam tão intimamente, que de sua associação, pode-se pretender, teria surgido o nome de América para o Novo Mundo.

Do pau brasil, três qualidades eram conhecidas pelos importadores europeus: — *O colombino*, da Ilha de Ceilão; o *seni*, da Indonésia e o *ameri*, originário de Lamori, Lamuri ou Lambri, na parte da Sumatra voltada para a India anterior, segundo Capistrano. Grandemente conhecida na Idade Média era a espécie *ameri*, a que faz referência entre outros o viajante Balducci Pegolotti.

A nomenclatura comercial italiana distinguia essas três qualidades, com as denominações de, verzino selvatico, verzino dimestico e verzino colombino; ou ainda, de colomni, de Kaulam, verzino seni, da China e verzino ameri, de Lambri.

A descoberta no ocidente de terras julgadas asiáticas onde existia, em quantidades apreciaveis, a madeira corante de que um dos nomes era *ameri*, não faz descabida hipótese fossem elas inscrita sem algum portulano ou carta com essa mesma indicação de *ameri* e possivelmente pelo próprio Vespucio, antigo empregado de Gianotto Berardi, antes de alçado à posição de piloto-mor de Espanha.

De que essa hipótese não é destituida de certo fundamento há indícios dignos de menção e exame. Um desses indícios está na afirmativa, expressa, de Schoener no *Opusculum Geographicum*: — *Americus Vesputius maritima loca Indiae superioris ex Hispaniis navigio ad o ocidentem perlustrans, eam partem quae superioris Indiae est, credidit esse Insulam quam a suo nomine vocari instituit*. A concepção asiática das terras descobertas ao ocidente, está aí toda inteira, e o que é mais importante ainda, a afirmação categórica de que Vespucio deu a elas o seu próprio nome: — *quam a suo nomine vocari tituit*. Como poderia Schoener fazer tal asserção se não tivesse tido a seu alcance documento cartográfico anterior a 1507 com nome igual ou semelhante ao atual do Novo Continente?

Não se chegou ainda a explicar porque tendo sido proposto o nome de Americo Vespucio para batizar o Novo Mundo, a sua imposição às novas terras incidisse apenas na parte austral do continente, precisamente onde em maior quantidade se encontrava a madeira tintórica tão procurada. E o globo de Apianus de 1524 com o nome de *Ameri* dado ao Novo Mundo está tambem entre aqueles indícios dignos de menção a que já me referi. No Globo de Schoener de 1520 a denominação do continente parece indicar inclusivamente as qualidades do lenho corante *Ameri* e *Brasil* "América ou Brasilia ou terra dos Papagaios".

Seria pueril supor que Waldzmuller, com a sua responsabilidade de geógrafo, sem mais forte razão, sem apurar devidamente os fatos, fosse inscrever o nome de America nas terras descobertas ao ocidente, apenas por indicação do tradutor das Cartas de Vespucio. Ademais não era hábito, e isso não necessita comprovação, de dar-se às terras descobertas o nome de seus descobridores. No calendário, no nome das utilidades mercantis, ou em expressões de vária natureza, encontravam os navegantes as indicações para o batismo das terras que divisavam. Aí estão, Santo Agostinho, São Roque, a Costa das Pérolas ou Margarita, a Terra do Brasil ou dos Papagaios, Antilha, Espanhola, etc.

Como quer que seja, tais são e tão veementes os indícios de que pode ter sido outra a origem do nome de América, diferente daquela até hoje conhecida, ou quando muito, ambas em concorrência, que não é possivel deixar-se de considerar a tese do coronel A. L. Pereira Ferraz, depois da tentativa infeliz de Jules Marcou, como uma notavel contribuição no sentido de buscar a verdade histórica "*no campo sem limites das causas desconhecidas ou das combinações morais possiveis*", como antevia a rara intuição crítica desse homem genial que se chamou Alexandre Humboldt.

Oswaldo da Costa Dourado

O Seminário da Universidade de Comillas

Madrid, (H. T.) — (Por Antonio Cacho Zabalza — Junto ao Mar Cantabrico surge a mole do Seminário Universitário de Comillas, levantado sobre a roca viva, longe do bulicio da cidade.

Diante da sua fachada quadrangular ergue-se a grandiosa imagem da Virgem "Estrela do Mar" que domina amplo horisonte do oceano e à qual os marujos sempre se encomendam com devoção antes de se aventurar aos riscos imprevisiveis da navegação.

Aproxima-se o cinquentenário da fundação do Seminário de Comillas uma das grandes instituições cientificas de que a Espanha se orgulha com justo título. Tanto pelos seus méritos cientificos como pela sua situação e pelos frutos que há produzido, essa instituição cultural e religiosa constitue por si só um dos centros mais importantes de todo o mundo.

Em 16 de setembro de 1890 — relata-nos d. Pedro Cantero — o papa Leão XIII recebeu dos marquezes de Comillas a doação, em plena propriedade, do Seminário de Comillas, creado para acolher jovens ibero-americanos aspirantes ao sacerdocio. O Santo Padre, ao receber a doação, confiou a direção do estabelecimento, com carater de perpetuidade à Companhia de Jesus elevou o Seminário à categoria de Universidade Pontificia. Foram criadas três faculdades: de filosofia, de teologia sacra e de direito canônico. A Universidade foi outrosim, revestida de autoridade apostolica para conferir todos os graus acadêmicos.

Mais tarde Pio XI, por decreto da Sagrada Congregação dos Estudos, em 3 de dezembro de 1935, reconheceu essas três faculdades da nova constituição pontificia "Deus scientiarum Dominus".

A Universidade acha-se aberta aos estudantes ibero-americanos que, dentro dos seus muros, em numero de mais de seiscentos, rezam, estudam, praticam os desportos, e, entre teologias e humanismos, tambem percebem serenamente as angustias e as necessidades espirituais do mundo moderno a que levarão mais tarde a luz e o sal da Biblia.

O espírito militante e organisador dos filhos de Loyola vibra em Comillas. Dos antigos alunos de Comillas sairam um cardeal, nove bispos e legiões de sacerdotes que ocupam, na atualidade, cargos de influência na ordem do pensamento e da ação da igreja espanhola sob a direção de herarquia eclesiastica.

Dentro das instituições do Estado os seus alunos obtiveram três catedras universitárias, vinte e quatro estabelecimentos de ensino secundário. Em muitos outros cargos de responsabilidade encontram-se sacerdotes comilhenses.

Na América há dois bispos e numerosos sacerdotes formados pelo famoso seminário.

O Seminário dispõe de uma secção editorial que publica obras de importância capital sobre as ciências sagradas, filosofia e filologicas.

A Biblioteca "Comillensis" edita as obras dos seus professores distribuidas em quatro séries: canônica, teológica, filosófica e humanistica.

Uma revista mensal de cultura eclesiástica intitulada "Sal Terrae" conta com sete mil assinantes entre os membros do clero na Espanha e da América Latina.

Os alunos americanos de lingua espanhola encontram em Comillas a mesma comunidade de espirito e de cultura, de familia e de idioma.

De sorte que as minorias seletas que sáem deste centro universitário, através dos mares e das distâncias, vêm em Comillas um pedaço de terra sagrada e palpitante da irmandade hispano-americana.

Os marquêses de Comillas têem realizado através da sua vida muitas e grandes empresas mas nenhuma póde ser considerada tão transcendente e duradoura com a fundação do Seminário Universidade de ambiente e renome mundiais.

O BUFALO DO SANTO ABADE KARILEFF E A CAÇADA DO REI CHILDEBERTO

Paul Franche numa tradução de *Sylvia Patricia*

Naquele tempo, os reis novos da velha Gália ainda não se haviam dedicado ao *footing* e andavam sempre em caçadas. Enquanto caçavam, não pensavam nas vítimas por eles estranguladas sob pretextos de estado e cujos fantasmas lhes atormentavam por vezes os sonhos. Depois, perseguindo as feras, iam praticando para as lutas fraticidas das quais usavam e abusavam, pois que tinham o coração duro, assim como o coração dos velhos carvalhos celtas. No entanto, receiavam um pouquinho o inferno. Nesse receio, não hesitavam na distribuição de largas esmolas para as igrejas e os mosteiros. Assim, pois, caçavam os reis nas imensas florestas que num manto verde envolviam a Gália, deixando apenas ver aqui ou ali, uma cidade nascente. Quanto aos monges, ennojados dos homens, se haviam retirado para os bosques, junto aos animais. Muita vez, as feras que eram dos monges amigas porque eles não lhes faziam mal, ajudavam-nos a auxiliar o rei e os vassalos com um pouco de dinheiro ou com algum pedaço de terra; dons esses que serviam para a remissão de seus pecados que bem grandes eram.

Ora, o santo abade Karileff, que se fizera religioso em Ménat, resolveu habitar numa cela que mais amplamente se abrisse para o ceu. Retirou-se então com seus dois amigos, S. Vito e S. Mesmin para uma fertil clareira que se abria em meio das grandes florestas do Maine; era um verdadeiro jardim florindo no bosque. Ali vivia êle feliz, rezando a Deus e cultivando a sua vinha. Era conhecido de todos os animais da redondeza; mas, entre esses, um búfalo selvagem dedicava-lhe particular amizade. Todos os dias vinha o búfalo pousar a enorme cabeça sobre a cerca de rosas silvestres afim de ser afagado pelo ermitão; depois, ao seu instinto fiel, tornava à floresta.

— Deus é bom — pensava Karileff ao ouvir os passos do búfalo sobre as folhas secas; e recitava o salmo das bençãos: — "Que todos os animais louvem o Senhor; e vós, filhos dos homens, louvai-o igualmente!"

Eis porém que um dia o rei Childeberto, acompanhado pela rainha Uitrogotha, dirigiu-se às florestas de Maine afim de entregar-se ao seu prazer de caçar. A hora da ceia, um tal Gotmundo que recebia o rei em sua morada, anunciou que naqueles sitios vivia um magnifico búfalo de rara espécie. E logo resolveu o soberano dar caçada ao animal.

Na doçura da clara manhã, não pensava por certo Karileff na honra de receber a visita real. Em seu jardim entregava-se êle às preces matinais:

— "Que tudo quanto na terra germina — murmurava — bendiga o Senhor!"

E assim dizendo contemplava com amor as violetas e as primaveras, as dálias e os lírios. Preguiçosas, voavam em torno das flores as borboletas.

De súbito, veiu da floresta o som das trombetas acompanhado pelo impaciente ladrar dos cães. No mesmo instante, o búfalo saltou por cima da cerca de rosas silvestres e atravessando o jardim foi atirar-se cheio de medo, aos pés do santo abade. Antes que este tivesse tempo de ralhar, com o búfalo por haver pisado os seus canteiros, surgiu da floresta a galopada.

E o rei, estacando, contemplou esse estranho espetáculo: — Um ancião acariciava, como que para tranquilizá-lo, a cabeça do enorme búfalo que erguia para o amigo seus olhos cheios de doçura e de temor.

Vendo seus perseguidores, o animal apronta-se para atacar... A alguns passos, caçadores e matilha permanecem imoveis, como se um invisivel abismo os separasse agora de tão cobiçada presa... Childeberto então, esporando o cavalo, aproxima-se do monge e do búfalo, gritando colérico:

— Frade ou vagabundo, como ousas perturbar assim a minha nobre caçada?

— E vós, senhor, o silêncio da minha solidão?

— Insolente! Larga este animal que se tem de haver comigo.

A um aceno do monge, o búfalo partiu a correr, tomando pelo caminho que se perdia nos bosques. O rei quis segui-lo, mas vê-se preso com a montaria, nos laços de invisivel armadilha.

— Diabos levem os feiticeiros! — exclama — Por certo alguma velha druiga gaulesa esquecida pela lança dos Francos, ensinou a ti e a teus irmãos as fórmulas que dominam os bichos.

— E os reis — acrescenta Karileff — muita vez mais crueis que os bichos.

— Ainda por cima um sermão! Mas basta. Sai já de meus dominios, atrevido monge!

— Ide-vos primeiro, se assim desejais, senhor rei...

Partir, bem o quisera o rei: tal porém não podia fazer por se achar preso dentro de um circulo mágico... Aproximando-se um vassalo falou-lhe:

— Que Vossa Majestade me permita um conselho: será melhor usar de doçura com este religioso, pois do contrário, algum mal virá a suceder.

Childeberto que embora violento, não era cruel, aceitou o conselho e apeiando-se solicitou ao monge a sua benção, no que logo foi atendido.

— E agora que fizemos as pazes — dis o rei — dá-me de beber.

Conduziu-o Karileff à sua cela, apresentou Vito e Mesmin que já se achavam e a seguir, numa taça de madeira ofereceu-lhe o vinho da última colheita.

— Não é mau — fez o rei — mas não se compara com o vinho de meu irmão Clotário, em seus dominios de Narbonnaise. À tua saude, monge feliz, e a de teu búfalo que ainda deve correr!

— Ele voltará, senhor.

— Então apresenta-lhe os meus cumprimentos — diz o rei — E fica em paz com os teus amigos. Isto aqui pertencia ao monarca; pertence-vos agora.

Depois, beijando a mão do eremita, Childeberto chamou a sua escolta e afastou-se dizendo:

— A rainha Uitrogotha vai ficar encantada quando eu lhe narrar a minha caçada ao búfalo!

Quando Karileff voltou à cerca onde havia deixado o seu capuz suspenso a um galho de roseira, nele encontrou uma andorinha que ali se aninhara; sobre a lã estava pousado um ovo.

— Ave Maria! — murmurou o monge — muito me honraram hoje os pequenos e os grandes reis: este ao menos, não perturbará a minha solidão.

E sem tocar no capuz, São Karileff passou o resto do dia junto ao ninho, dando graças a Deus, o Rei dos reis.

RECORDAÇÕES

Bento Martins de Azambuja

O municipio de São João Batista de Camaquan, no Rio Grande do Sul, descansa entre as vertentes da Serra dos Tapes, ao oeste; a lagôa dos Patos, a leste; o Rio Camacuam, ao sul e o arroio Velhaco ao norte, que o separa do municipio das Dores de Camaquan e Tapes.

Topograficamente, assenta pois, na bacia hidrografica da grande Lagôa dos Patos, que mede vinte leguas de comprimento, por dez em sua maior largura.

Se não é um mar, contudo, quando enfurecida pelas rajadas do minuano, a êle muito se parece.

Essa lagôa é separada do Oceano Atlantico, por longa faixa de terra arenosa, que conduz de S. José do Norte, em frente á cidade do Rio Grande, a Porto de Torres, defronte a Porto Alegre. Ela divide-se em diversas zonas, as quais tomam os nomes de Albardão, Mostardas e outros mais, em prosseguimento para o norte.

Foi nela, proximo á Barra do Rio Grande, em que foram colhidos por um ciclone, o vapor "Rio Apa", do Lolde, o "Cavour", Ilgie, e cremos que um navio mais.

Do primeiro, nunca se teve noticias; o Cavour aproou para terra, a toda força de suas maquinas e enterrou-se pelo areal da praia, donde, aliás, nunca o puderam safar, apesar das diversas tentativas que se fizeram. Salvou, porém, a sua tripulação.

Que belo seria de ver-se o comandante desse navio naquela hora tragica, empunhando, êle proprio o leme do seu barco! No auge dos elementos em furia satanica, o "Velho Lobo do Mar" enfrenta o perigo iminente, dirigindo para terra, em dificil manobra, o seu navio acossado pelo grande furacão! Tal, como se um monstro marinho perseguido, aqui, submerso sob alterosos vagalhões, ressurgindo além, entre colunas dagua, que se abeiram em verdadeiras cataduras, acolá perfurando e rasgando a grande massa liquida, em largo sulco de efervescencias cristalinas, engolfar-se, afinal, por terra a dentro!

Então, largando o leme, encarando a monstruosidade do cenário, confundidos mar e céu num só torvelinho de negrores sibilantes, aquele comandante parecesse dizer: — Vem tragar-nos agora! Indubitavelmente esse marujo, com a sua heroica resolução, acrescentou ás paginas da historia da marinha mercante de seu país, um glorioso feito! Caso interessante, o ... Dos ... do Rio Apa, um perdeu, em terra, a salvo, em Paranaguá, que fazia o transporte de passageiros de bordo para terra e vice-versa, dos vapores que ali escalam. Foi o unico que se salvou! Seria destino?!...

O municipio de Camaquan, rico na industria da pecuária, é hoje explorado, em grande escala, na cultura do arroz.

Desde os tempos coloniais, a importante familia Centeno foi proprietaria de quase metade de sua área, e, exatamente, de seus melhores campos de criar.

O tronco genealogico dessa numerosa familia, deve remontar á época da colonização Açoriana, de que se começou a povoar, o Rio Grande do Sul. Forte estirpe, bem portuguesa escapou, como em geral se dava e até hoje se repete, infelizmente, ao enfraquecimento fisiologico da especie, devido aos casamentos entre parentes proximos, colaterais, em linha direta até segundo gráu, fato universalmente desprezado e que tanto mal tem acarretado á humanidade. De ha muito os fisiologistas demonstram tais prejuizos, oriundos da degenerescencia, dizendo que nos preocupamos mais com o cruzamento dos irracionais, que o da propria nossa raça. E — é uma verdade!

Modernamente se tem divulgado os males provindos da inobservancia da chamada higiene da procreação, ou seja, da eugenia, a que estamos, na parte medica e social, afeitos. Para a humanidade, os males advindos dos casais portadores de doenças constitucionais, transmissiveis por hereditariedade, se bem atuem num mais largo campo, talvez não sejam tão funestos como aqueles das uniões conjugais em gráu de parentesco aproximado, como já dito. Verdade seja que a lei civil, interveio, neste caso, proibindo-os; mas a lei nem sempre teve forças para evitar de ser burlada.

Até certo ponto se tem de desculpar tais desatenções matrimoniais. A muitos, pela ignorancia do maleficio, a outros, pelo impedimento das circunstancias.

De fato, quão agradaveis e uteis seriam, não fosse a consequente degenerescencia da especie, os casamentos entre os seres da mesma familia, se conhecem e se amam desde a infancia, consolidando interesses de toda ordem, em gerações, cujas raizes se aprofundam, por vezes, num grande passado! Mas, seria desumano aos pais, conscientemente, condenarem os filhos ás contingencias patologicas de uma vida precaria.

A proposito dessa nossa despretenciosa dissertação, ocorre-nos á lembrança, alguem que, no Paraná, isso ha muitos anos, pelas colunas do "Diario da Tarde", considerado orgão da imprensa Curitibana, protestava sobre a nomeação de certos juizes de casamento, no interior do Estado, que, ao celebrarem este ato e lendo a lei em que se declaravam os diversos motivos de impedimentos aos mesmos, pronunciavam: — O rato com a ratada.

Hoje, é que se vê, que aqueles juizes não eram, de todo, tão ratos assim, pois á margem de um periodo de mais de vinte anos, eles já se antecipavam, embora tacitamente, á reforma, atual, da ortografia moderna...

Um dos membros de grande projeção da familia Centeno, foi, no nosso tempo, d. Faustina Centeno, residente e respeitavel matrona da cidade do Rio Grande, até pelos idos do seculo passado. Possuia naquela cidade, no antigo ...

Foi quasi exclusiva dona da ilha dos Marinheiros, no fundo da baía, junto á mesma cidade, ilha essa de grande valor, não só por sua posição, como por sua extraordinaria feracidade. Esta senhora, além da origem, foi casada com portugueses e a estes dispensou sempre sua amizade e proteção. Mandava-os vir de Portugal, dando-lhes em vantajosas condições, todo o cultivo, na referida ilha. Raro, dentre eles, o que não enriquecesse.

Antes do grande desenvolvimento que teve a agricultura em nosso país, isso ha pouco mais de meio seculo, já se exportava para o Rio, nos ultimos decenios do seculo passado, vapores e vapores carregados com repolhos e outros legumes, exclusivamente.

A mesma senhora possuia no municipio de Camaquan, duas das importantes fazendas de criar, administradas por dois de seus filhos. Um destes lhe escrevia, solicitando-lhe que mandasse uns três portugueses a que precisava para abrir valos na fazenda. Certo de que os mesmos ali viriam ter com pouca demora, mandara construir um ranchinho de beira de chão, com tarimbas, para ficarem, não mais de meia legua da habitação.

Havia então, um trafego de hiates entre a fazenda, a barra do rio Camaquan e a cidade do Rio Grande, o qual, aliás, ainda perdura. Esta fazenda estende-se á margem da Lagôa dos Patos. Campos muito planos e imensos. Em breve, chegam, de fato, os três portugueses que de imediato, conduzidos ao ranchinho, que já os esperava.

Homens bisonhos aquelas plagas ainda aquele vasto cenário de campos solitários, ouvindo o suave marulhar das vagas, em surdina, da Lagôa dos Patos, ali próxima, não poderia aquele ambiente deixar de impressiona-los, tal o contraste que os lhes deparavam, vindos que eram da "colcha de retalhos" de sua querida pátria, tão povoada de cidades, vilas e vilarejos. Além disso, diluiam-se, imperceptivelmente, nas suaves sombras da noite, que descia, as ultimas claridades da tarde e, pairando ante a vastidão daquele obumbrado panorama impressionava-os ver, muito ao longe, iluminado o horizonte, estreita e longa faixa esbranquiçada, que, supersticiosos, acreditavam ser uns fogos fátuos, e, então, já all morria!

Rusticos, que eram, o seu ideal tinha-se, não se desprendia da objetividade terrena, e, porisso os aturdia aquele extraordinario e indefinivel espetaculo! Sentiam, emocionados, a sua grandeza, e mudos e silenciosos recolheram-se ao poetico ranchinho.

Nem bem se haviam acomodados, e um dos companheiros diz:

— Parece que anda bicho, aquí dentro! — Não é possivel, diz outro. Mas, não demora que todos ouçam estranho ruido, e, no escuro, saltam para fóra do ranchinho.

— O que será, perguntam. — Parece bicho, diz um. — Vou ver, responde outro. — Não vás, Manoel, olhe que um bicho que se mete numa casa onde estão três homens, é porque é valente! Atalha um terceiro.

De fato, no ranchinho penetrára um zorilha. É um pequeno mamifero, em tipo, semelhante ao tamanduá.

Em bandeira a colinha de pelos compridos sobre as ancas, e tem, como aquele, duas listas brancas que lhe riscam do pelto, por sobre as paletas, onde, pouco além terminam.

Sua côr, quando novos, é de um preto azeviche brilhante.

Póde se dizer que é inofensivo, mas possue como defesa uma arma que, se bem não produza ferimento, é contudo, eficacissima. Consiste ela num liquido ou secreção, que guarda numa vesicula oculta sob a cola.

Esse liquido tem um cheiro insuportavel: ninguem o toléra. Produz uma tal dôr de cabeça ao paciente, que chega á prosta-lo. Atacado (e só neste caso) lança este liquido, como se de uma bisnaga, á distancia de três a quatro metros, contra o seu agressor, e o faz de frente voltada para o mesmo. O cheiro desse liquido conserva-se ativo por dois a três dias.

Os três homens passam a noite ao relento. No dia seguinte vão verificar o que havia dentro do rancho: dormia o zorilha a sono solto!... Pelo pouco mal que lhes fizéra, coitadinho, não o perdoaram, e com algumas cacetadas obrigaram-no a dormir eternamente.

Na cidade do Rio Grande, residia, tambem, uma irmã de d. Faustina. Senhora respeitavel e de extrema bondade.

Estimadissima dos seus, em Camaquan, nela se falava quase todo o dia, em familia, na fazenda de que era socia.

Tratavam-na — a tia Gabrielinha.

Um seu sobrinho, já moço, resolve ir visita-la naquela cidade, onde, aliás, nunca fôra e tão pouco, conhecia a tia.

Vamos referir este fato, para corroborar a tése já exposta, da descendencia, como no caso, provinda de matrimonios entre parentes proximos colaterais.

O moço toma um hiate da propria fazenda, e, ao desembarcar, no cais da cidade, pergunta ao primeiro transeunte que passava:

— Escute, onde móra aquí a tia Gabrielinha? — Não sei informa-lo. — Ora, deixe de tróça, então você não sabe onde móra a tia Gabrielinha? — Efetivamente, não lhe sei dizer. — Ora, não se faça de tôlo... e deu as costas zangado!

Não é realmente, sintomatico e bem expressivo este episodio? Pois então poderia haver alguem que não conhecesse a tia Gabrielinha, quando nela se falava, por quase todo o dia em sua fazenda? Ah! isso é que não... era desafôro!!!

Não ha de mistér comentarios...

Nos bastidores

Antigamente havia definições muito rigidas para os diversos papéis, no teatro. Uma *trágica*, uma *dama-galã*, um *pai nobre*, uma *ingênua*, uma *caracteristica*, um *centro*, um *galã*, eram perfeitamente definidos, constituindo aquilo a que chamariamos "um gênero", e a que os franceses ainda chamam "un emploi".

Conta-se que quando Augusto Pina dirigia o Teatro de D. Maria II em Lisbôa, Julio Dantas, autor de uma peça em ensaios, se lhe foi queixar de certa intérprete. Augusto Pina procurou acalma-lo:

— Talvez ela não esteja bem certa quanto á natureza da personagem. É uma ingênua? Uma amorosa? Uma cínica?

Julio Dantas opoz:

— É uma mulher. Uma mulher, e mais nada.

— Então diga-lhe, diga-lhe. Talvez ela não saiba...

•

Robert de Flers contava que o mais dificil de tudo era distribuir os papéis de *coquette*.

— Numa das minhas primeiras peças com Caillavet havia um papel de *coquette* que não era na verdade famoso. Estabeleceu-se uma corrida a ver quem não o representava, e todas ganhavam... Desabafei com o amavel Claretie, diretor do teatro. Perguntou-me:

— Você tem absoluta certeza que é uma *coquette*?

— Se é! Quem me dera que não fosse. Mas veja. Até tem que prender nos seus encantos um homem voluvel. Para seduzir um professor, um Conselheiro de Estado, um diretor do Banco de França, — qualquer servia... Mas tratando-se de um homem brilhante, frivolo, já vê que se precisa uma *coquette* a valer.

— Tenho duas. Mlle. A... e Mlle. B...

— Mlle. A... diz que antes quer ir para um convento que representar a minha peça. Não posso coloca-la nessa alernativa...

— Então, seja Mlle. B...

— Essa diz que se representasse o papel era abandonada pelo seu "protetor", e a mãe morria de desgosto.

— Nêsse caso, vou agir administrativamente. Obrigo Mlle. B..., a fazer o papel. A dificuldade é saber se ela consente em ser obrigada...

Não consentiu. — E foi contratada outra artista.

•

Uma vez, Ambroise Thomas, diretor do Conservatorio de Paris, falava com um professor. Estavam ambos perplexos, sem saber em que gênero classificar determinada aluna. O famoso diretor opinava que ela talvez fosse uma *coquette*.

Em dado momento da conversa, o professor disse-lhe sorrindo:

— Ha pedaço, quando V. ia a passar no páteo, ela deitou-lhe a lingua de fóra. Eu vi, da janela...

Ambroise Thomas bateu-lhe no ombro, e decidiu logo:

— Pronto. Está resolvido. Trata-se de uma ingênua...

O PÃO

Para um capitulo de lições de coisas

Elemento alimenticio por excelencia, o pão é feito com a farinha de cereais vulgares, reduzidos a massa condimentada por sal, fermento e levêdo, além de outros ingredientes. A massa, por fôrça da mão do homem ou da maquina, vai ao fôrno em fôrmas de varias fórmas.

Indispensavel em todas as cerimonias mastigantes, triviais ou solenes, o pão é religiosamente estimado e colabora na reza dominguelra, em que se pede "o pão nosso de cada dia", para que não nos falte carvão na máquina ou pão para a bôca. Em tempos antigos o pão entrava na bôca do fôrno por meio de uma pá de cabo comprido: o padeiro ficava de guarda, a tocar clarinêta, á espera que o pão "se dourasse", isto é, criasse crôsta ou casca, em linguagem comum — a côdea. Esta ..., mas, com franqueza, ... vale mais do que ..., na opinião unanime dos bons paladares. Em épocas de aperturas e escassez de grãos, a económia politica aconselha o pão mixto, variando assim a qualidade intrinseca, á custa de outras farinhas tiradas do cará, ou da mandioca, vulgo farinha de páu.

Quando o pão sai quentinho do forno, é conceituado como pão fresco, estranhavel sistema que a canção teatral popularizou, nos tempos coloniais, conforme o testemunho de Olegario Mariano:

"Porque é que toda a gente
Tem o habito grotesco
De dizer que o pão é quente
Quando o pão é fresco?"

Tal não acontece ao pão de maior idade; passa a pão dormido ou da vespera, a pão torrado ou são de traz-ante-ontem e muita vez a pão duro. Este póde servir para calçar o pé cambaio de um banco ou de uma mesa e póde servir de alcunha a cavalheiro sovina, forrêta, unha-de-fome ou avarento.

O pão bolorento, de ordinario, é muito ordinario e intragavel, salvando-se apenas nos folguêdos infantis dos tempos abolórios:

"Pão bolorento
Que é que tem dentro?"

O miolo presta serviço relevantes nos desenhos a carvão ou a lapis, como substituto interino da borracha; favorece os passatempos nas mesas dos jantares e banquetes, fornecendo bolinhas para serem atiradas á cara das pessoas amigas, como prova de consideração e apreço. Bem amassado numa pitada de agua, colabora, em artes plasticas familiares, na composição de flores, bonecos e outros entretens miudos e recreativos. Nesta parte é pão para toda a obra.

Não fermentado ou leve dádo sem levêdo, o pão é "ásimo", que é alvo da judiaria, de certas governanças européias, de paladar estragado. A natureza faz concorrencia ás padarias, dando de presente uma arvore enorme, que favorece a gulodice com a fruta-pão, muito gostosa quando tostada com manteiga e muito arredia do mercado indigena.

A sabedoria popular confirma que "não só de pão vive o homem". Por essa razão os antigos romanos pediam a seus morubixábas "pão e pagode", ou por outra: pão e pandeiro. Dahi talvez proceda o habito de se afirmar uma necessidade clara e indispensavel, com a paremia: — "pão, pão, queijo, queijo".

Cada marmanjo vivente, para continuar a viver, necessita garantir seu ganha-pão, sob pena de ficar a pão e laranja figuradamente, que é como quem diz: passar a pirão de brisa ou a ossos de mosquito.

O trigo é o preferido para o pão legitimo: pão que não fôr entrigado não passa de pão honorario ou extranumerário. De trigo ou de milho ou de cevada ou de centeio, o pão é tido biblicamente como um castigo, desde que uma cobra intrigou a situação idenica do primeiro casal. "Comerás" o pão com o suor de teu rosto", foi a frase condenatória que nos coube por herança, embora o vêso de comer pão com suor seja muito sem sal.

Por disposição expressa da edilidade, a padaria carioca apresenta um pão hipotético ou pão que se põe ao fresco e não aparece fresco aos domingos; respeitando assim o dia destinado ao descanço, ao esporte e aos passeios silvestres.

Os confeiteiros denominam pão varias massas açucaradas, de que se destaca o famoso pão-de-ló, muito apreciado em sobremesas nobres, em chás de etiqueta e em bolos de casamento.

Em dia de magro orçamento, a económia domestica amenisa o jantar trivial, entre os pratos de "roupa-velha", com a classica sôpa de pão, adequada, de preferencia, as papas destinadas aos pequerruchos desleitados ou desmamados. Mergulhado na tigela de café com leite, o prato trivial é caracterizado como "pão com bucha", que dá ilusão de sustancia, enchendo o vasio do estomago até segunda ordem.

Ha quem garanta a existencia do "pão do espirito"; se assim é, somente póde favorecer os homens que possuirem boa dose de miôlo.

RAUL

COISAS ANTIGAS

Quando se fez a abolição, as festas da liberdade foram de tão grande brilhantismo e entusiasmo como não ha exemplo aqui na nossa terra.

Até hoje creio não se fizeram outras que se lhes igualassem nesta cidade. Muitos dias duraram. Talvez alguns dos leitores achem despida de interesse a noticia do que se passou em um de seus dias e em uma de suas noites, segundo encontrei narrado na *Cidade do Rio*, de 16 de maio de 1888, três dias depois de promulgado o decreto. Achei porém — como se trata de *coisa antiga* — motivo de agradavel recordação, e transcrevo-a.

Das pessoas que nelas tomaram parte, com exaltado entusiasmo, parece que só existe uma, que nessa época cursava ainda a Escola de Medicina, mas já prometendo ser o orador fluente e brilhante que hoje tanto admiramos: o provecto jornalista Bricio Filho. Mas vejamos o que diz a *Cidade do Rio*:

"Na manhã de hoje era já notavel a concorrencia do povo na rua do Ouvidor e ás 3 horas da tarde foi crescendo progressivamente, e como viesse a chuva a multidão dispersou-se.

Ás portas das redações o povo se aglomerou vitoriando os abolicionistas. De quando em quando passavam grupos dando vivas a S. A. Imperial e aos herois da abolição no Brasil.

Em quase todos os jornais tocavam bandas de música.

Á noite, ás 7 horas, passaram os alunos da Escola Naval incorporados trazendo o estandarte e precedidos pela banda de música do Batalhão Naval. Foram levantados vivas a José do Patrocinio que agradeceu comovido.

Em frente á *Gazeta de Noticias* foram vitoriados o dr. Ferreira de Araujo e mais redatores. Respondeu um dos redatores.

Passou em seguida a banda de música dos imperiais marinheiros e, parando em frente ao nosso escritório, o mestre dirigindo-se ao nosso redator-chefe pediu licença para fazer executar uma polca oferecida a José do Patrocinio. Deliciosa música, música sincera que entre dois compassos estacava para deixar fugir, como estribilho, o grito de "Viva a Liberdade". José do Patrocinio desceu á rua e abraçou o mestre da banda, oferecendo-lhe em seguida um grande ramo de cravos.

Ás 7½ horas a chuva torrencial abafou o entusiasmo do povo que por prudência tratou de se refugiar nos cafés, continuando, porém, nos vivas á abolição.

Tendo cessado a chuva, desfilou um brilhante préstito composto dos alunos da Escola Politécnica.

Passou em seguida o pessoal da redação do *Diário de Noticias*. Os estudantes de medicina, com o seu estandarte e banda de música foram a Vila Isabel á casa do sr. conselheiro Affonso Celso, pai do deputado abolicionista, dr. Afonso Celso Junior.

Em casa do conselheiro Affonso Celso o acadêmico Ernesto Paixão, usando da palavra, congratulou-se com o ilustre estadista pela passagem da Lei Aurea. S. Ex. respondeu saudando a mocidade. Em casa do dr. Afonso Celso Junior, falou o estudante Bricio Filho, a quem o distinto deputado respondeu, dizendo que "estava diante de colegas, porquanto, embora tenha entrado na vida prática, sente ainda o mesmo entusiasmo e o mesmo ardor da mocidade".

Ás 9½ os estudantes, de volta da excursão, passaram pela *Revista Ilustrada*, saudando a Angelo Agostini, Luiz de Andrade e Clapp.

Tomando pela rua do Ouvidor saudaram as redações do *Diário de Noticias* e a nossa redação, respondendo-lhes José do Patrocinio. Chamado pelos discipulos orou brilhantemente o dr. Campos da Paz. Em nome da *Cidade do Rio* usou tambem da palavra o nosso colega Coelho Netto.

Passaram ainda outros grupos numerosíssimos aos vivas entusiásticos, vitoriando os abolicionistas".

*

Uma outra noticia encontramos:

"O maestro Abdon Milanez compôs um hino á abolição, com palavras do poeta Luiz Murat. Tivemos ocasião de ouvir essa composição e estamos certos de que será cantada por todos que a tiverem ouvido.

Cumprimentamos aos talentosos moços".

Que fim terá levado esse hino?

Foi, entretanto, para mim mais interessante esta noticia:

"*Na Secretaria da Agricultura* — O sr. conselheiro Rodrigo Silva foi hoje ás 11 horas alvo de uma manifestação promovida pelos empregados da secretaria. S. Ex. foi recebido á entrada da secretaria ao som de uma banda de música e ao estourar de foguetes. (Nesse tempo não eram os foguetes proibidos). Ao entrar no seu gabinete pronunciaram discursos os srs. Machado de Assis, Franco Amaral, coronel Acioli, Ernesto Vitor, recitando por último Arthur Azevedo o seguinte soneto:

Conselheiro, perdoai tanta ousadia;
Minha falta esquecei, se ha nisto falta:
Mas se firmando a Lei que a Pátria exalta,
Fizestes igualmente uma poesia.

E' muito natural que neste dia
Que de prazer as almas sobressalta
Os prosáicos oficios tenham alta,
E entrem as Musas na Secretaria.

Aos mesmos sentimentos delicados
Que hoje vos dão direito a honrada lenda,
O' Providência dos escravisados!

Eu peço (e o vosso coração me atende!)
Essa lei para os vossos empregados
Que a Liberdade agora referenda?

S. Ex. respondeu agradecendo e acabou concedendo férias até a próxima segunda-feira em honra ao acontecimento da lei que terminou a escravidão no Brasil".

E digam que o soneto não tem valia!

TELES DE MEIRELES

A "revelação" de "IL Trovatore" de Verdi, em 1941!...

(Continuação da 1.ª pagina)

conta para Verdi é o humano. O ambiente e a natureza que o circunda não têm relevo importante e nenhuma influência nas pessoas que sobresaem, isoladas e agigantadas, em luta com suas cegas paixões, e predominam. Para Verdi, os homens é que despertam a sua análise, não como criaturas, mas quando vivem e agem e, mais ainda, quando amam e sofrem. O que importa a Verdi já não é a determinação exterior mas o conteudo patético. Ele crea as grandes paixões e os grandes caracteres. E se acentuando este processo criador, o homem acaba desaparecendo, para tornar-se o simbolo de si mesmo, não importa. Em seu logar, em vez do vivente e do homem, ergue-se a humanidade, domina o *pathos*.

E os espetadores são seres que sofreram e que sofrem e que encaram o *pathos* como lembrança e como preságio.

Em *Il Trovatore* — como tambem no *Rigoletto* e na *Traviata* — Verdi é o artista que se refletiu sôbre si mesmo e procurou na própria conciência o principio e a razão da existência; é o artista que meditou o medita grandes problemas da vida e que conseguiu recolher e fundir ao fogo da própria virtude criadora os interesses e os motivos do mundo moral logrou penetrar no coração do homem e auscultar as vibrações misteriosas e reveladoras. E a sua música tem o dom da melodia imediata, elementar, essencial, que faz da *ópera* verdiana uma expressão de arte conhecida pelo povo, feita para o povo, aquele povo que logo se assenhoreou dela e tornou-a uma parte inseparável da própria alma, uma vez inspirada das proprias dores, das próprias esperanças, das próprias alegrias e aspirações.

Melodia aquela, de Verdi, que não é mera efusão lirica, como alguem acreditou poder afirmar superficialmente, mas é melodia mescida da situação cênica, do caráter, do motivo psicológico: uma melodia essencial dramática.

Ponham outras palavras na famosa aria de "*la Pira*" e coloquem a *cabaletta* (chamêmo-la assim mesmo!) noutro momento que não seja o da tremenda revelação, feita a *Manrico*, do suplicio que preparam para sua mãe e digam-me, depois, se é possivel justificar o impeto e a tragicidade de tal melodia. A atitude melódica de Verdi brota da intima necessidade do momento dramático concentrando num assômo que compreende e resume a substância musical que melhor se presta para exprimí-lo.

Não torçam o nariz os criticos se me aventuro a considerar o Verdi do *Rigoletto* e das ulteriores óperas — inclusive *Il Trovatore* — como um beethoveniano sem confortos metafisicos, sem consolações transcendentais; isto é um beethoveniano feito não para as contemplações misticas e estáticas, nem para os doces naufrágios no mar ascético do infinito, mas para a chama das paixões, para o pranto, para a angústia, para a invetiva para a tragédia humana; e, acima da dor e do aniquilamento, mercê daquela virtude suprema do poeta trágico, a purificação de todo afan e miseria.

A súplica de *Rigoletto*, no terceiro ato, para não citar se não um episódio, é página de tal sinceridade emotiva que não encontra outra que se lhe compare a não ser no prelúdio do quarto ato da *Traviata*, ou na céna entre *Manrico* e *Azucena* no segundo ato de *Il Trovatore*, ou na cêna final desta última ópera, onde o canto suave de *Azucena* — "*ai nostri monti...*" — que evoca as doces imagens de uma vida já remota e feliz, pela qual o seu coração torturado em vão anela, num paroxismo de nostalgia e de anciedade, funde-se estupendamente na sublime frase de Leonora que revela o seu sacrificio no amante que se acreditava traído e que, do alto da torre, ..., depois desesperadamente apaixonada de Manrico, criando um único vasto hino que se eleva trepidante e solene sôbre as ruinas do que foi a paixão: poema de amor e de dor, diz Capri, coral plangente, supremo adeus á vida.

• • •

"Eu quero a *impressão* que tem o público de toda a ópera e não deste ou aquele trecho episódico que possa suscitar um momentâneo interesse, mas que não deixa impressões, "dizia Verdi". O aplauso é uma coisa, a impressão é outra e é a impressão que faz encher o teatro. Quantas óperas aplaudidas delirantemente, na primeira noite, desapareceram, depois, da ribalta, sem deixar lembrança! Bem sei que os chamados trechos *principais* são os que entusiasmam facilmente os *balhentos* das primeiras filas que acham graça, mais do que em outra coisa, no espernear dos artistas e se divertem com as próprias exclamações, com o ruido das próprias palmas e com a possibilidade de dizer ao artista: *Ah! que sucesso o de ontem... estou sem voz... rasguei um par de luvas... fui eu que provoquei a quarta, a quinta, a décima chamada, etc., etc.* É uma vaidade como outra qualquer, ou ao menos, como diziam os franceses: *c'est un amusement comme un autre*... Caramba! Devem divertir-se bem!"

"Isto me faz lembrar o que me aconteceu (ainda hoje coro só em pensar nisso) ao terminar o espetáculo de uma ópera. Não havia, na platea, mais do que uns vinte de tais pândegos que se divertiam, como de costume, a gritar: á cêna o autor! á cêna o autor! e eu num momento de raiva quase que corri á ribalta para fazer umas piruetas e gritar, também eu: pois bem, senhores, vamos nos divertir!

Eis aí Verdi, inteirinho, neste tópico de uma sua carta: é um todo de vontade de altivez e de sinceridade artistica. E é uma resposta exaustiva aos que querem ver nas óperas verdianas, antecedentes de *Otello* e de *Falstaff*, mosáicos de arias, *cabalette*, cavatinas, duetos, etc., sem querer encontrar e sentir o conteudo emocional na *forma* ciclica. Houve, até, quem pretendesse demonstrar que mais do que metade das árias verdianas fazem praça de *movimentos de dança*! Pudera, se enveredarmos por êsse caminho, todos os tempos ¾ podem lembrar a mazurca ou a valsa e os 2/4 a polca.

O que importa é o acento, a expressividade, a temática da melodia, a veemência e o ardor da concepção dramática é a *música* na sua verdadeira e profunda essencialidade; isto é, aquela música que, como êle escreveu, é alguma coisa mais do que a melodia, alguma coisa mais do que a harmonia: *é música*.

E já que estamos falando de música, vale a pena lembrar o que no conceito verdiano deve ser a arte verdadeiramente grande e significativa.

Êle afirmava que a arte deve ser ao mesmo tempo nacional e universal: nacional porque ligada com duplo laço ao espirito da raça, á alma do povo, de onde tira os seus caracteres peculiares, a sua inconfundivel fisionomia; universal porque atinge uma vastidão de ressonâncias e de vibrações, uma intensidade, uma possibilidade de compreensão de acentos, um poder de irradiação e de penetração que fala a todos os povos e se perpetua em todos os tempos. "... se os artistas do Norte e do Sul têm tendências diferentes — escreveu Verdi, em abril de 1892, a Hans von Bulow — é bom que sejam diferentes. Todos deveriam manter os caracteres próprios da sua nação, como diz muito bem Wagner..."

Eu, para mim, quando me encontro diante de uma ópera de Verdi, assim como quando ouço uma sinfonia de Beethoven ou um coral de Bach, tenho a impressão perfeita, completa, de achar-me diante da exteriorização de um ato de fé que impregna todo o ser, abrangendo todas as faculdades do espirito e os valores da vida. Sinto que para Verdi, Beethoven ou Bach, qualquer transigência teria sido impossivel; qualquer adaptação seria repugnante, ou, por outra, inconcebivel. São seres que se renovavam nutrindo-se de si mesmos, da própria substância interior e que nas obras alheias procuravam novos motivos de independência e autonomia.

E me deixo levar por essa onda de arte sublime e humanissima, certo de encontrar nela correspondências, reflexos, que se coadunam com as minhas aspirações e a minha sensibilidade. Nunca fiquei desiludido; ao contrario, recebi sempre beneficios inesperados.

Se, agora, me quizerem lembrar que a *grande guitarre*, o *zum-tam-tam*, *zum-tam-tam*, são coisas que passaram, e, de qualquer forma, inferiores, eu responderei dizendo que quando Toscanini dirigia *Il Trovatore* no Scala de Milão, aquele acompanhamento simples adquiria contornos, substância, harmônicos inacreditaveis, tanta era a intuição do *maestro* no individualizar os traços caracteristicos da fisionomia da obra de arte. Naquela *grande guitarre* vibrava uma alma; mas essa alma era a de um Toscanini que respondia ás solicitações de outra alma de eleição, a de Verdi. Duas transcendentais capacidades para amar e sofrer.

CRONICA CIENTIFICA

FLORIANO DE LEMOS

SÔBRE O CASO DA VACINA PUEYO

1. — O MOMENTO MÉDICO

Atravessamos um rico momento médico, sem a menor dúvida, no que toca a conhecimentos necessários ao diagnóstico científico das doenças. Quem hoje procura um facultativo por sofrer de uma tosse, hemorragia ou cólica, poderá ficar sabendo, após uma série de exames clínicos e de pesquisas de laboratório, a razão de ser física do seu mal. As proliferações da atualidade são de extremo rigor na justificação do rótulo da enfermidade. Para que o erro não seja possível, dentro da contingência dos recursos propedêuticos, sujeitam o paciente a um rosário interminável de provas. Mandam-no aos raios X, tiram-lhe o sangue, a urina, o líquido raquiano; fotografam-lhe por um prodígio de técnica, as artérias mais escondidas do organismo; fazem biópsias, isto é — retiram do corpo alguns fragmentos de tecidos ou de órgãos, para pesquisas biológicas; aplicam o manômetro aos pulsos do interessado; contam o número dos glóbulos sanguíneos, pela manhã e á noite; reduzem a expressões puramente químicas os humores, classificando-lhes as albuminas, os lipoides, açucares e sais. E assim por diante, até que o cliente nada tem mais para ser visto, ouvido, palpado, decomposto ou transformado em pó de ciência.

Ás vezes, o paciente leva uma semana, um mês, para que o médico lhe diga o que encontrou. A demora pode dar mesmo em resultado já não haver mais interesse prático quanto ao diagnóstico afinal apurado: o doente já está bom, no dia em que o esculápio, radiante, concluiu o seu longo e acrisolado trabalho. Curou por si mesmo o enfermo! E fez muito bem, porque — isso é muito curioso — tanto o diagnóstico preocupa o médico moderno quanto o tratamento parece coisa sem a menor importância.

2. — A CIÊNCIA MATOU A ARTE

Peço licença para recordar o que se dá nas nossas brilhantes agremiações da classe. Em todas as sessões costuma haver comunicações de real valor científico para o efeito do diagnóstico, quando por exemplo, o autor diz que, no caso, se trata de uma tuberculose, é porque se trata de tuberculose mesmo: se ele afirma que está em causa o mal de Hansen, é porque segurou pela gola o *mycobacterium lepræ*, expondo-o, no plenário, aos olhos admirados dos colegas. Mas dou um doce áquele frequentador dessas belas tertúlias acadêmicas que vir ou ouvir um doente curado de tuberculose ou de lepra, apresentado na mesma ocasião pelo douto conferencista.

3. — DOENÇAS COMUNS

Mesmo pondo de lado as enfermidades que passam por incuráveis, o que se apura de prático e útil, no tratamento dos doentes de males comuns, deixa muito a desejar. Basta citar o caso da diabete, em que a ciência contemporânea tem feito realmente inúmeras conquistas no terreno estritamente científico; ainda hoje, quem perde açucar não consegue fazer facilmente um seguro de vida, nem é aceito como empregado público com as mesmas regalias dos que têm os humores insôssos. E o escandaloso exemplo da difteria? Meio século depois da genial descoberta do soro de Roux, ainda morre grande número de crianças vitimadas pelo mal, de sorte que a medicina de agora apela, desesperada, para uma vacina preventiva, a aplicar-se em massa, o que vale por uma confissão de falência dos recursos terapêuticos empregados na garotada... E fora da difteria, as doenças da infância continuam a matar como outrora, numa proporção assustadora, os pequeninos que o mal reputam para a vida e são tratados com todos os recursos da ciência atual.

Ora, isso é lastimável, é profundamente doloroso, porque a medicina foi feita, foi inventada, apenas para o tratamento dos doentes. Embora admiremos os progressos da ciência — e eles são, de fato, muitos — temos que concluir que a arte médica tem sido posta de lado, não figurando ela no mesmo plano fulgurante em que gira o campo das investigações e experiências a que se entregam os sábios do nosso tempo.

4. — A PESTE BRANCA

E eis porque, quando aparece algum nome, estranho ao quadro das sumidades oficiais, e apresenta trabalhos de certo valor prático da arte médica, tem sempre boa acolhida por parte do público em geral. A explicação psicológica está ao alcance de toda gente... Os notaveis, os protegidos pela nomeada dos titulos e da direção dos serviços públicos, aqueles que nos seus consultórios fazem os clientes mofar, horas inteiras, para ser atendidos, embora seja gordo o preço do cartão de consulta; os maiores da classe, os professores, não curam um certo número de enfermidades, entre as quais se inclue o maior inimigo social de todos os tempos: a peste branca.

Mas rara é a família onde não há um membro ou uma pessoa amiga que não seja vitima do traiçoeiro flagelo. Então, começa a corrida aos recursos da ciência oficial. Os que podem, os que tem dinheiro, vão aos mestres da especialidade e — deixem que o diga — seguem o bom caminho. Muita vez, a doença está em inícios, curar-se-ia talvez espontaneamente, mas o melhor, o mais sensato, é ir logo à fonte limpa: procurar o melhor recurso. E quando o paciente é pobre, convem matricular-se num ambulatório destinado à especialidade (que tantos os há no nosso meio), para fazer imediatamente o tratamento racional, recebendo ainda os conselhos necessários para não contaminar as pessoas sãs.

Nem sempre, entretanto, o tratamento colhe êxito. Não raro, o doente nada lucra com aquilo que a grande ciência prescreve. Gasta o dinheiro, perde o tempo, vê a enfermidade agravar-se dia a dia. E nesse passo, pergunta-se: deve o infeliz esperar calmamente a hora da sua morte, sem tentar qualquer outro recurso, porque esse recurso vem de fontes não creditadas pela autoridade oficial?

Daí, o que se deu na Argentina, recentemente, originando o caso da vacina Pueyo.

5 — A VACINA PUEYO

Jesus Pueyo era um simples bateriologista, que vivia estudando vacinas contra os males causados pelos gonococos, os germes do tifo e da tuberculose.

Um dia, foi em 1932, recebeu, no seu modesto laboratório particular, a visita do professor da cadeira na Faculdade de Buenos Aires, Aloiz Bachmann, que se interessou pelos estudos que ali viu estarem sendo feitos, animando o jovem pesquisador a que prosseguisse nas suas experiências.

Em 1934, prepara Jesus Pueyo a sua vacina anti-tuberculosa, específica para a espécie humana, sendo o produto obtido pela neutralização das endotoxinas do bacilo de Koch. Aplicado esse remédio em doentes portadores de várias formas do mal (pulmonar, laringéia, peritoneal, cutanea, renal), não deu maus resultados. Alguns enfermos melhoraram evidentemente.

Ora, a tuberculose, na Argentina como aqui e em todo o mundo, é uma doença cruel, em que as melhoras não são comuns desde que o mal chega a um certo grau de evolução. Fez-se naturalmente uma corrente de propaganda, tecida pelos próprios doentes melhorados, o que levou outros enfermos a solicitarem a Pueyo que os tratasse com a sua vacina.

E Pueyo começou a tratar grande número de doentes. O resto... toda gente sabe, mas não é prudente rememorar. Não estava o remédio licenciado. Pueyo não pertencia ao grupo oficial. Depois de muitas peripécias dramáticas, foi proibida a aplicação do remédio. Sucedeu, então, um fato emocionante: os pobres doentes que queriam sujeitar-se ao tratamento condenado vieram para a rua e fizeram o mais original e doloroso dos protestos. Todos em trajes de hospital... Remate: o corpo de bombeiros compareceu e poz fim áquela manifestação desrespeitosa à ciência togada, varrendo os doentes a jactos de mangueira.

Et voilà tout...

6. — NOVOS RUMOS

Este século, que está sendo o teatro da maior calamidade de todas as épocas, parece que será, por uma compensação, o século dos grandes milagres da arte médica. Espero viver ainda bastantes anos para escrever uma crônica sobre a lepra, a tuberculose e o cancer, tidos já então como doenças igualzinhas a todas as outras, sem aquele rótulo terrível de flagelos para os quais a medicina jamais conheceu solução.

A medicina tem que mudar de rumo. A terapêutica há de entrar em uma nova fase, de inesperadas conquistas de real valor prático. Precisamos acabar com a mania de falar... para combater o micróbio. Isso foi obra do outro século. Mas a arte de curar só fará a sua estrondosa vitória, no dia em que fizer uma limpeza nos processos antigos, passando uma vassourada completa nos preconceitos de que a recheiou a ciência oficial.

O primeiro mal que perderá a pecha de incuravel será, com certeza, a lepra. O livro da nossa maior autoridade no assunto, *Novos rumos no tratamento da lepra*, da lavra do dr. José Maria Gomes, mostra claramente que os lázaros, muito em breve, terão a sua redenção. Ninguem mais pensará em prendê-los em azilos de espécie alguma, porque eles ficarão bons em pouco tempo de tratamento em casa. Mas — está claro — não com o óleo da rotina dogmática...

Depois, virá a cura da tuberculose, sem precisarmos fazer no pobre doente operações deformantes e... dispensaveis. E a seguir, o cancer terá tambem, dado em tempo, o seu remédio util, fora da cirurgia — que faz tanta coisa linda e brilhante, mas não pode fazer impossiveis...

E não me perguntem a fonte teórica desses vaticínios. Estamos nos domínios da arte médica, onde a inspiração tem seu lugar. A inspiração, em todas as artes, não depende da ciência. E a ciência, na medicina dos incuráveis, até hoje nada fez, senão sempre através de cada esperança, uma desilusão.

A HOMEOPATIA SE PREOCUPA COM O DOENTE

pelo DR. GALHARDO

São Paulo, estimado leitor, como sempre na vanguarda do progresso, criando situações que revelam sua tolerância ás idéias alheias e exata compreensão das qualidades que devem ornamentar o carater e a inteligencia dos homens de ciencia, como comprovarei neste e no próximo artigos.

Recordar-se-á, certamente, o amavel e atencioso leitor, de minha crônica, a proposito da comemoração do 5º aniversário da Associação Paulista de Homeopatia, inserta neste Suplemento, no dia 20 de julho último, no trecho "Vários dos comensais utilizaram-se da palavra, referindo-se ao aniversário da Associação Paulista de Homeopatia e á própria doutrina hahnemanniana, entre os quais saliento um colega alopata que fez profissão de fé homeopática, *depois de afirmar já haver, como muitos outros, por ignorância, ridicularizado a homeopatia. Atualmente é homeopata*. Escapou-me, infelizmente, seu nome". Hoje, entretanto, posso declinar o nome do novo adepto da doutrina hahnemanniana. Trata-se, leitor amigo, do dr. Paiva Ramos, tão inteligente e culto pediatra quanto ativo e emérito batalhador na defesa de suas convicções, subordinado á racionalidade de suas virtudes morais e seus atributos intelectuais, como tudo revela sua larga fronte e seu firme olhar, caracterizando lucidez de inteligência e tenacidade de idéias. Tal é o esboçado retrato do neo-homeopata.

O dr. Paiva Ramos vem colaborando, na capital paulista, em varios jornais, como o "Diário da Noite", "Diário Popular", "A Gazeta", etc., sob a epígrafe — *Secção de Puericultura e Higiene Infantil — A Homeopatia cura ou não cura?*"

Para que o leitor possa melhor apreciar como se tornou homeopata este ilustre pediatra passo a transcrever, com a devida vênia, alguns dos artigos insertos naqueles jornais, afim de convidar aos adversários da Homeopatia, a procederem como procedem os cientistas honestos e sábios, perfeitamente representados na criteriosa personalidade do dr. Paiva Ramos."

Escreveu o culto e proficiente homeopata: "É com grande frequência que sou interrogado — desde os meus primeiros dias de clínica — sobre este tão delicado tema. E como eu, evidentemente, os meus colegas, os demais médicos alopatas".

"Na realidade, inumeras são as vezes que venho encontrando no caminho diário da minha vida clínica remédios homeopáticos na cabeceira dos doentes".

"Qual o médico que não tem observado, com frequência, este fato?"

"Quantas e quantas vezes nos — "Mas doutor! Estou dando Aconitum: a criança está tomando Alho Sativo; foi a unica coisa que dei; se não cura tambem não faz mal; sei que os médicos não acreditam nisso; o senhor tambem não acredita, não é verdade."

"Não sei o que os meus ilustre colegas respondem".

"Por mim era — *friso era* — assim, mais ou menos, que costumava responder:"

— "Tem fé nessas aguinhas?"

— Isso vale alguma coisa?

— Ponha isso de lado.

— Vamos dar um remédio de "verdade".

"Outras vezes, para não perder tempo, adotava outra tática; não respondia; sorria apenas; dava uma risadinha indiferente mas, muito significativa".

"Mas tantas foram as vezes que ouvi essa pergunta; mas tantas foram as ocasiões em que encontrei pela frente as tais "aguinhas", que, meus caros leitores, resolvi estudar o assunto devidamente".

"Não era justa nem correta e nem científica a minha atitude em relação á terapêutica homeopática, se nunca a tinha estudado. Como fulminá-la assim sem mais nem menos? Como negá-la sem a ter estudado, e o que é mais importante, sem a ter praticado, sem ter visto, com os meus olhos, sem ter observado com os meus sentidos o resultado do seu uso nos casos de doenças?"

"Como negá-la?"

"Passei, pois, a esse estudo; passei á leitura dos livros homeopáticos. Li bastante; reli os principais".

"Do contacto, do primeiro contacto com os mestres e autores hahnemannianos tive — devo confessar — uma impressão agradabilissima".

"Estavam resolvidas todas as dificuldades! Era uma maravilha! Tudo se resolvia com facilidade! A impressão que me causaram as primeiras leituras foram efetivamente bastante animadoras. *Mas a impressão que nos causa aquilo que nos dizem; mas a impressão que nos determina aquilo que ouvimos é uma coisa; outra, muito outra é aquela que temos quando nos dispomos a ver os fatos e os fenômenos com os nossos próprios sentidos*".

"Mas vamos, por hoje, ficar por aqui. Na próxima sexta-feira, continuaremos".

"Terminava o meu artigo, na sexta-feira passada, mais ou menos assim: a impressão que nos causa aquilo que nos dizem, é uma; outra, multissimo outra, aquela quando nos dispomos a ver os fatos ou os fenômenos de perto, com os nossos sentidos, com os nossos próprios olhos".

"Enquanto lia os autores homeopáticos, crescia o meu entusiasmo. Ler é interessante; compreender tambem; se não se entende de uma vez, entende-se de outra. É uma questão de maior ou menor esforço".

"Mas não me contentavam porém as leituras. Queria ir mais longe; fazer como São Tomé: vêr para crer; sentir para acreditar".

"A primeira fase foi, por conseguinte, de uma facilidade extrema".

"A segunda — a fase do ensaio — a fase de observação — a fase de experimentação — essa foi bem mais árdua e áspera e, porque não dizer, quasi decepcionante. Nesta altura — meus caros leitores — cheguei quasi que ao ponto de pôr em dúvida a sinceridade dos autores que relatavam casos de curas simplesmente surpreendentes. Com a máxima franqueza, cheguei mesmo a duvidar dos autores homeopatas".

"Mesmo assim, não desanimei".

"O erro devia estar do meu lado, devia ser falta de técnica, falta de conhecimento, ausencia de prática".

"Ás vezes — poucas vezes — usufruia resultados clínicos; noutras — a maioria — colhia meros insucessos".

"Que mais poderia esperar se o preparo terapêutico homeopático era incipiente? Que mais?"

"Temei, no entanto".

"Os frequentes insucessos roubavam-me inteiramente o ânimo; mas em compensação, os raros casos de cura, davam-me não só alegria e satisfação como, do mesmo modo, disposição e ânimo para prosseguir nas investigações a que me havia proposto".

"Praticando, como dizia o saudoso Miguel Couto — e não por ver praticar, é que o aprendiz se torna artista e o artista se faz mestre. Persisti; pratiquei; e aos poucos me fui insinuando nos segredos da terapêutica hahnemanniana".

"Mantinha no Braz um serviço clínico infantil, bastante movimentado; ao lado, um Lactarium, onde se preparavam as dietas mais indicadas no tratamento dos disturbios gastro-intestinais".

"Escolhi — e isto já foi há uns cincos anos — preferencialmente doentes gratuitos para tais ensaios. Alem do leite que lhes prodigalizava — e podia fazer isso porque tinha uma granja — fornecia os remédios homeopáticos que comprava ou mandava comprar na farmácia Wilmar Schwabe, no tempo ainda na rua Rodrigo Silva".

"Os remédios homeopáticos não eram de forma alguma fornecidos como vinham da respectiva farmácia. Nessa época não tinha coragem para tanto. Ainda estava aferrado aos preconceitos da escola oficial; ainda estava insulado sectariamente dentro da rotina dogmática alopática; ainda não ousava abertamente receitar uma "aguinha dinamizada". Pingava portanto as gotas homeopáticas numa garrafa de quarto de litro com agua de fonte; e foi assim, e era desta forma, que comecei a ter uma impressão do valor, uma idéia afinal da eficácia dos remédios homeopáticos".

"Depois estendi os meus ensaios aos meus doentes da policlínica do Hospital de São Camilo, e, mais tarde, lentamente, aos meus próprios doentes particulares".

"Mas, afinal de contas, indagará o leitor curioso: a homeopatia cura ou não cura?"

"É o que lhe direi em artigos subsequentes. No dia 13 deste, irei relatar aos meus colegas de especialidade, na secção de Pediatria da Associação Paulista de Medicina, o que penso a respeito".

— Como acaba de ler o inteligente leitor as proposições emitidas pelo dr. Paiva Ramos estão moldadas numa linguagem merecedora da melhor atenção, servindo mesmo de ótimo exemplo para os que ignorando a doutrina hahnemanniana, em seus princípios e em sua prática, nela vêem tão sòmente recursos para baixa crítica e desopilar o figado dos inconcientes, com motejos e chistosas palavras vasias de sentido, mas cheias de maldade, tais como *medicina das aguinhas, perfumaria de medicamento, terapêutica sugestiva, remédio para doente imaginário* e outras *cousitas* ainda mais *delicadas* e, talvez, *muito elogiosas aos homeopatas*, máximé presentemente em que o "Canário" aqui se encontra, negando, aos olhos de todos que o têm visto, o predicado que atribuem aos animais de sua espécie; revelando que a inteligência e o saber não constituem apanágio exclusivo do homem; nem tão pouco dos médicos que se utilizam de uma determinada Escola Médica!

Este assunto, querido leitor, prosseguirá na próxima crônica.

PELA SAÚDE E EDUCAÇÃO DA CRIANÇA

A necessidade do exame periodico da criança

DR. LADEIRA MARQUES

Era dos habitos antigos socorrer-se o doente do medico unicamente por ocasião dos momentos prementes de molestia em que claramente se patenteavam sintomas de gravidade evidente.

Com o correr do tempo e a compreensão, pelo povo, das vantagens da prevenção das doenças através de todos os recursos que podem proporcionar as medidas de higiene, com a defesa contra as molestias contagiosas por meio da vacinação e das medidas que possam evitar o contagio, ao par da atuação eficiente do medico procurando remover do organismo as causas e deficiencias reveladas pelo exame clinico e que possam de qualquer modo trazer prejuizo ao organismo concorrendo para lhe perturbar a defesa, é que se tornou corrente o exame medico fóra do periodo de gravidade das molestias.

Se, desta fórma, fóra das ocasiões de doença impõe-se o exame do adulto, pelo clinico, muito mais necessario ainda se torna esse exame da criança pelo medico especialista.

Com efeito, justamente no periodo infantil, na fase de crescimento, antes, portanto, de adquirir o organismo a sua fórma definitiva, é quando mais aproveitam ao bom desenvolvimento organico e saude futura do individuo adulto as medidas preliminares de assistencia medica.

Assim como a planta joven exige do agricultor cuidados especiais, para orientar o crescimento do caule, zelar pelo adubo e irrigação do solo e destruição das larvas e parasitas para que possa vicejar frondosamente a arvore futura, da mesma fórma faz-se necessaria a assistencia medica ao petiz, não só nas ocasiões de doença para o auxilio ao organismo na luta contra os germens infecciosos, como tambem, para permitir ao medico nos periodos de saude, zelar pela bôa orientação e regularização do regimen, fiscalizar a curva de peso e crescimento, observar o desenvolvimento da inteligencia e funções motoras, defender a criança dos agravos que lhe possam proporcionar as falhas de educação, orientar os exercicios fisicos, além de um sem numero de providencias e conselhos de educação e higiene que não só proporcionem melhores condições de saude e desenvolvimento fisico ao individuo adulto, como tambem melhores condições de equilibrio e disciplina na vida social.

Impõe-se, portanto, como se vê o dever de zelarem os paes pela saude, educação e bom desenvolvimento de seus filhos levando-lhes os conselhos e a orientação especializada da medicina, quer socorrendo-se dos consultorios de higiene infantil, quer valendo-se do conselho e orientação do especialista de confiança, todas as vezes que assim o permitirem as suas condições economicas.

Keyserling e o mundo

(Continuação da 6ª pag.)

conde. Reconhecendo o nenhum valor do pensamento e a primazia do sentimento, ele traz á baila a discussão classica entre a fé e a razão.

A linguagem do escritor torna-se ardente, apaixonada. Advinhamos o que se passa no seu ser. Embora só o conheçamos através de fotografias, vemos a sua fisionomia alterada pelo odio.

O revolucionário de 1789, entronizando a razão e destronando deus, teve o gesto do israelita adorando o bezerro de ouro. E esse choque de deuses se repete nos nossos dias. O laicismo contra o clericalismo, o indiferentismo e o agnosticismo contra a fé.

O anti-intelectualismo keyserlinguiano é tremendo. Para o nobre estoniano, a razão nada construiu de util. É ilusão julgar que o século XVIII tenha sido dominado exclusivamente por ela. As proprias finanças fogem do seu dominio, visto como resultam da interferencia de forças cegas.

O intelecto e a razão não são dotados de criatividade que só existe no plano fisico-emocional ou com o despertar das paixões humanas e o desencadear dos elementos abissais.

Keyserling espera uma mudança profunda nos espiritos. Do contrario, virão décadas e séculos de matanças. E, como caminho de salvação, acena com a reintegração da inteligencia na ordem geral da vida. Lança, então, o grito de humanização do homem que não passa, na nossa civilização mecanicista, de uma termita onivora.

A inteligencia falhou. O sangue deve tomar o seu lugar. Vejam a Idade Media! Ela não hesitou em confiar o timão aos representantes do sangue, em vez de entregá-lo aos do espirito. Vejam os brahmanes!

O ilustre conde, todas as vezes que póde, afirma, de modo claro, a sua conciencia de classe. É um homem sincero por esse lado.

Essa conciencia de classe que não o abandona nunca, fez com que ele defendesse a autonomia do espirito em face do moral. O espirito, como a classe dominante, deve pairar bem alto, assim como o brahmane, cujo ar não é conspurcado pelo pária.

Outra prova dessa conciencia de superioridade está no seu *provincialismo*, no seu anseio de personalização interior que todos deviam ter, afim de se opôr uma barreira intransponivel ao coletivismo.

Para a valorização da vida intima, Keyserling confia nas forças irracionais e ininteleclúais do homem. No espirito telúrico, desde que o homem, sí é espirito, é, tambem, materia, mineral, sangue frio e sangue quente. Além disso, está ligado á terra pela *ordem emocional* e ao espirito pelo sentimento religioso.

Tal concepção do ser faz com que o ilustre conde seja admirador do fascismo que é, para ele, uma reação inteiramente primitiva e particularista. O fascismo opõe-se, ainda ás generalizações do século XVIII e combate a classificação de Lineu que chamou o homem *Homo Sapiens*, não respeitando, assim, a predominancia do sentimento sobre o pensamento e do instinto sobre o intelecto.

Mas, onde mais encontramos afinidade entre as concepções fascistas e as concepções keyserlinguianas, é na atitude demagógica das mesmas.

Keyserling combate a democracia politica em que todos são iguais perante a lei e defende a democracia espiritual em que se respeitam as desigualdades. Explica o direito como uma imposição dos povos fortes aos fracos. Afirma, entretanto, que a propriedade não é uma imposição, mas, resulta do modo primitivo.

Para o ilustre estoniano, o mal está na idealização das cousas, na crença de estados ideiais. Bancando o amigo da humanidade, aconselha a aceitação completa do destino, a libertação do homem das ilusões elementares.

Invade a gramática e acaba com as maiúsculas. Nada de direito, humanidade e politica com letras garrafais. O erro do século XVIII, cujo precipitado espacial é Paris, consiste na tabuização dos juizes de valôr.

O conde continua na sua demagogia. Em certo ponto, fecha mais a carranca e desembucha a sua concepção do espirito, não como pertencente á ordem natural estabelecida pela ciencia, mas, como a imagem do espirito santo.

Na nossa associação de idéias surge, imediatamente, a figura simbólica do espirito santo, manchando, pornograficamente, a concepção keyserlinguiana.

O conde, entretanto, não se altera. Viaja. Estuda as condições de cada país. Observa as temperaturas espirituais. Pesa os prós e os contras. E quando julgamos que ele vai se assombrar, nós é que nos estatelamos com a ilação que tira, afirmando que o dominio das massas significa o inicio de uma época das trevas.

Keyserling quer salvar o mundo, mesmo sem poderes especiais para isso. Cada classe, porém, tem o direito de lutar por sua salvação.

INDICADOR PROFISSIONAL

TRES GRANDES COMPETIÇÕES DE REMO, TENIS E ATLETISMO

Os ases do atletismo nacional em cotejo — Erotildes, Naban, Carmini, Bento de Camargo Barros, Lucio de Castro, Nestor Gomes, Rosalvo, Manoel Ramos e Marcio Cunha

De uns doze meses a esta parte o atletismo nacional tem tido um desenvolvimento sem precedentes. A criação da Diretoria de Esportes do Estado de São Paulo, a reforma das leis da Federação Metropolitana de Atletismo, o interesse das escolas militares pelo esporte base e, especialmente, o trabalho inteligente de alguns esportistas entre os quais devemos destacar os srs. Luiz Aranha, Sylvio Padilha, Victor Gouvêa, Gabriel Pelosi, Celio de Barros, Cyro Rezende, Ignacio Rollim, João Corrêa da Costa para não citar outros, tem contribuido para o surto magnifico que o atletismo está tomando no Brasil. Os fatos aí estão para demonstrar, pois, sem falar na conquista do tri-campeonato Sul-Americano, feito por si só mais que suficiente para assinalar uma época de progresso, temos coisa mais interessante, qual seja um maior interesse da mocidade pelo atletismo, interesse este evidenciado pela melhoria dos resultados e pela maior difusão do mais antigo dos esportes.

Desde ontem o Rio está assistindo à mais bela das competições atléticas. Doze clubes do Rio e de São Paulo, com um contingente de mais de 300 atletas de ambos os sexos, onde avulta cerca de setenta moças, participam das justas esportivas nas pistas do Fluminense. Essas três centenas de jovens brasileiros estão exercitando seus musculos em connexão com o cerebro, estão proporcionando um dos mais sugestivos espetaculos de força, destreza e beleza e, em ultima analise, estão trabalhando eficientemente pelo futuro do Brasil, construindo a raça forte que deverá preparar-se para empunhar os instrumentos do progresso e de cultura que constituirão a celula mater do Brasil de amanhã, forte porque é habitado por uma raça disciplinada e forte.

Louvores merecem os organizadores desse belo movimento que procura dar ao atletismo o posto que lhe compete entre os esportes no Brasil. O que é preciso é que o povo prestigie com a sua presença as competições do esporte base, entre cujos praticantes o povo está representado pelos atletas de origem mais modestas, mas que procuram elevar-se pela pratica do atletismo.

A competição cuja segunda parte será disputada esta tarde, no Fluminense, foi organizada pela Diretoria de Esportes do Estado de São Paulo, com o objetivo de preparar os atletas nacionais para os proximos jogos Pan-Americanos, que serão levados a efeito no ano proximo, em Buenos Aires. Obedecem aos moldes da primitiva taça "Correio da Manhã", instituida por este jornal para preparação dos brasileiros para os jogos olimpicos de Los Angeles, em 1932 e que tanto sucesso alcançou. Ultimamente o capitão Sylvio Padilha, esse grande esportista, organizou uma série de cotejos Rio-São Paulo, cotejos suspensos por motivos imperiosos. Agora, com a necessidade de comparecermos condignamente representados nos jogos Pan-Americanos, o mesmo incansavel Padilha organizou nova série de certames. O primeiro deles, realizado em São Paulo, ha dois meses, teve como vencedor o Fluminense F. C.

Essas competições são constituidas por provas para rapazes e moças, sendo a contagem de pontos uma só para cada clube. Independente dessa contagem, ha uma bonificação de 6 e 10 pontos para cada atleta que sobrepujar as marcas nacionais e sul-americanas nas suas provas. Isto aumentará o interesse e a emulação entre os disputantes, tornando o certame muito mais interessante.

AS PROVAS DE HOJE

400 METROS COM BARREIRAS

Semi-finais — As 14 horas — Final às 15,35 horas — Recorde Brasileiro - Sylvio de Magalhães Padilha, F. P. A. — 53"8. Recorde Sul-Americano — Sylvio de Magalhães Padilha, Brasil — 53"6.

1ª semi-final — Afflo Mendes de Aguiar, Fluminense; Erotildes de Freitas, Vasco; Nelson De Laura, Aramaçá; Ciro Shinado, Esperia; Frederico Gauchi, Paulistano e José Ayres Pereira, Tietê.

2ª semi-final — Sylvio de Magalhães Padilha, Esperia; Luiz Glicerio de Freitas, Paulistano; Evaldo Gomes da Silva, Penha; Francisco P. da Silva, Tietê; Manoel de Oliveira Sobrinho, Fluminense e Alberto Mourão, Vasco.

Classificam-se 3 em cada, para a final.

Arremesso do peso — Homens — final — às 11 horas — Recorde brasileiro — Ricardo Nitz, C. B. D. — 11m62; recorde sul-americano — Hans Conradi, Chile — 14m94.

Concorrentes — Antonio Pereira Lyra, Brasilino Spicciatti, Fluminense; Adolfo Gomes da Silva e João Batista Ramos, Vasco; Werner von Der Zeide, Aramaçá; Carmine Di Giorgi e Francisco Scabelo, Esperia; Alexis Wosiz e Gustav Borghoff, Germania; Plinio G. de Souza Dias e Constancio Vaz Guimarães, Paulistano; Americo Zopolski e Sylvio Barreto de Souza, Penha; Frederico Fischer e Orello Fioravante, Tietê e Nicola Boccuzzi, Penha.

Salto em distancia — Moças — Final — às 14 horas — Recorde brasileiro — Helga Beckert, L. A. R. C. — 5m34; recorde sul-americano — Raquel Martinez, Chile — 5m55.

Concorrentes — Selene Spencer Coelho e Erica Albert, Fluminense; Maria Consuelo Trancoso Ilos e Eduarda Garrido de Souza, Vasco; Charlotte Uhl e Alice Andreas, Ass. Alemã; Dora Secon e Dirce de Souza, Corinthians; Maria Izabel G. Pereira e Maria Alves Garrido, Esperia; Ursula Hensel e Clara Muller, Germania; Alde Nunes Bittencourt e Mirian Meghidmann, Tietê.

800 metros rasos — homens — Final — às 14,35 horas — Recorde brasileiro — Nestor Gomes, C. B. D. — 1'53"2; recorde sul-americano — Garcia Huidobro, Chile — 1'53"4.

Concorrentes — José Viana e Juan Robert von der Putt, Flamengo; Alfredo Colombo, Fluminense; Sampaio; Joaquim Moreira da Silva e Rosalvo Costa Ramos, Vasco; Herminio Correia, Aramaçá; Aristides Silva, Corinthians; Alcides Machado e Mario Cerello, Esperia; Agenor Silva e Bernardo Vitali, Paulistano e Francisco Salvio e Otavio Fontecetti, Tietê.

Lançamento do disco — Moças — Final — às 14,35 horas — Recorde brasileiro — Ursula Krauss — Fluminense — 35m44; recorde sul-americano — Argentina — 35m925.

Concorrentes — Ursula Krauss e Jacy Magalhães, Fluminense; Celma Marcondes de Melo e Jessy Unteberg, Vasco; Gertrudes Porth e Irene Holl, Ass. Alemã; Maria Vieira, Corinthians; Edith Holmpel e Elly Alldater, Germania; Erika Bostel e Maria Helena Pamporim, Tietê.

Salto triplice — homens — final às 14,35 horas — Recorde brasileiro — Carlos Eugenio Pinto, Larg — 15m10; recorde sul-americano — Carlos A. Brumette, Argentina — 15m.

Concorrentes — Jorge Richard e Mario Cunha, Fluminense; Armando Villa Pitanga e Nelson Santos, Vasco; Pedro Nagasaki, Corinthians; Murticas Matsukara e Fujisuca, Esperia; Acacio Jasmim da e Jonas Atabury, Germania; Guilherme Puchelli e Yoshiki Mirata, Paulistano; Nelson Bastos Leme, Penha; José Teixeira e Slavih Buchele, Tietê; e Jacó Prujansky, Paulistano.

80 metros com barreiras — Moças — Semi-finais — às 14,50 horas — final às 16,30 horas. Recorde brasileiro — Crisca Jane Giese, F. P. C. — 12"4; recorde sul-americano — Crisca Jane Giese — Brasil — 12"4.

1ª semi-final — Crisca Jane Giese, Fluminense; Celia Machado do Carmo, Vasco; Betty Bertola, Ass. Alemã; Ilde Nobeling, Germania e Ingerberg Wessel, Tietê.

2ª semi-final — Pedra Garcia Seixas, Esperia; Ursula Heinel, Germania; Mirian Magghidman, Tietê; Inah Bustamante, Fluminense; Leontina de Carvalho, Vasco e Charlotte Uhl, Ass. Alemã; Ilde Nobeling, Germania.

Classificam-se 3 em cada, para o final.

Salto com vara — Final — às 15,35 horas — Recorde brasileiro — Lucio de Castro, P. I. — 4m10; rec. sul-americano — Diogo Podmewicz, Argentina — 4m11.

Concorrentes — Tarmo A. Gusso, Vasco; José Alberto Pitto, Francisco Luiz Inoco, Fluminense; Max Leite, Vasco; Pedro Magesse, Corinthians; Hamilton Dal-Lin e Norberto Ishida, Esperia; Lucio de Castro Melo e Lucio de Castro, Germania; Osvaldo Pinheiro Doria, Paulistano; Antonio Piraccelli e Noel Missel, Penha; Francisco Vaz e Nelson Falcon, Tietê; Raymundo Rodrigues, Flamengo.

Lançamento do dardo — Homens — Final — às 15,35 horas — Recorde brasileiro — Egon Falkenberg, C. A. P. — 64m33; recorde sul-americano — Egon Falkenberg, Brasil — 64m55.

Concorrentes — Henrique Kleber G. Ferreira, Flamengo; Manoel Barbosa da Silva, Fluminense; Honorio A. Morais e Candido da Gama Braga, Vasco; Hamilton Dal-Lin e Luis Tanigaki, Esperia; James Astbury e Lucio de Castro, Germania; Arinos Tapajós C. Pereira e Egon Falkenberg, Paulistano; Pedro Antonio dos Santos e Noel Missel, Penha; Germano Noschold e João Vizzoni, Tietê e Carlos G. Spildo, Fluminense.

Arremesso do peso — Moças — Final — às 15,55 horas — Recorde brasileiro — Renata Rosemberg, Larg — 10m36; recorde sul-americano — I. de Melo Prisco — Argentina — 11m81.

Concorrentes — Ursula Krauss e Inah Bustamante, Fluminense; Celma Marcondes de Melo e Maria da Conceição Borges, Vasco; Anna Bria e Gertrude Porth, Ass. Alemã; Margarida Nogueira, Esperia; Clara Muller e Lilly Richsor, Germania; Erika Gosbol e Emmy Gemignani, Tietê.

5000 metros rasos — Final — às 16,10 horas — Recorde brasileiro — Nestor Gomes, C. A. P. — 15m51"; recorde sul-americano — Raul Ibarro, Argentina.

Concorrentes — Sylvio Antunes Batista e José Ferreira, Flamengo; Aristóteles F. Rocha e Joaquim J. Nascimento, Fluminense; José Felinto de Oliveira, Esperia; Mario Gonçalves e Manoel Ramos, Vasco; Kataro Ode e Murilo de Araujo, Esperia; Henrique Garcia e Joaquim Gonçalves da Silva, Paulistano; Sylvio Barreto de Souza e Irineu dos Santos, Penha e José Fernandes e José Agnelo, Tietê.

Revezamento de 4x400 metros — Final — às 16,50 horas — Recorde brasileiro — Turma da C. B. D. — Emilio Elias — Sylvio de Magalhães Padilha — Antonio Damasio e José Bento de Assis. Tempo — 3'17".

— Recorde sul-americano — Turma do Brasil — Emilio Elias — Sylvio de Magalhães Padilha — Antonio Damasio e José Bento de Assis. — Tempo 3'17".

Concorrentes — Turma do Flamengo — Fluminense — Vasco — Corinthians — Esperia — Germania — Paulistano — Penha e Tietê.

A DIREÇÃO DO CERTAME

Arbitro de honra — dr. Victor Resse de Gouvêa, presidente da F. P. A.; arbitro geral, major Sylvio de Magalhães Padilha, presidente da F. M. A.; assistente do arbitro, Osvaldo Gonçalves, diretor geral — major Japyr Peixoto. Diretor das provas de campo — cap. Abel de Barros, Medico, dr. Paulo Araujo. Comissario, Armando Ferreira da Rocha. Anunciador, dr. Breno Mascarenhas. Anotador (de campo), Aldo Palhano. Anotador (de pista), Atalia Duarte.

CORRIDAS

Verificador, Cyro Feijó Ribeiro; juiz de Partida, Osvaldo de Almeida; diretor de chegada, dr. Celio de Barros; juizes de chegada — 1º colocado, dr. Gastão Hugo Lobão; 2º colocado, Eusebio Queiroz; 3º colocado, Edgard Vasconcellos; 4º colocado, Cid Nascimento; 5º colocado, Horácio Werner; diretor dos cronometristas — João Corrêa da Costa; cronometristas — 1º colocado, Domingos Sá Reis, Carlos Americo dos Reis Jr. Mauricio Beckon; 2º colocado, Sebastião de Brito, Maria Lenk e Rubens Espenel; 3º colocado, José Ferreira Lima, André Sergio da Silva e Rubens P. Cé; inspetor Francisco de Freitas; auxiliares — Miguel de Brito, Francisco Corrêa e Newton Frouzard.

SALTOS

Distancia e altura — Juiz chefe, Haynthon Queiroz; e auxiliares, Belmiro Cabral e Duarte C. Costa.

Vara e triplice — Juiz chefe, cap. Haynthon Salgueiro de Freitas; e auxiliares — Joaquim Tiburcio e Augusto Lopes Romeiro.

LANÇAMENTOS

Dardo e peso — Juiz chefe — Fritz Repold, Enio Manhães, Vitor Assis Brasil e Silio F. Lima. Disco e Martelo — Juiz chefe, Flavio Veiga, Arnaldo Preuss, Elisio Candido Aguiar e Celso Vianna. Encarregado do material, José Porfirio.

NOVAMENTE NO BRASIL OS AZES NORTE-AMERICANOS DO TENIS

Biografias dos tenistas que ora nos visitam — Hoje, no Fluminense, os últimos jogos

Srá. Sarah Cooke e Donald McNeill, as figuras principais da equipe que ora nos visita

O Rio está assistindo novamente as magnificas exibições dos tenistas norte-americanos, números de sensação para os apreciadores do belo esporte da raqueta. É um belo presente que a Confederação Brasileira de Desportos proporciona aos apreciadores do tenis, que ainda guardam recordações da excelente temporada internacional do ano passado, e cujos componentes, na sua maioria, agora retornam à América do Sul, onde tanto sucesso e tantos admiradores fizeram.

A temporada internacional foi iniciada ontem, nas quadras do Tijuca Tenis Clube e terminará hoje, no Fluminense. São cinco magnificas partidas que os nossos melhores jogadores disputarão com os ases *yankees*.

Daqui os norte-americanos seguirão para São Paulo e de lá para os paises do Prata e o Chile.

OS JOGOS DE HOJE

1.º jogo — Dorothy Bundy x Florence Teixeira.

2.º jogo — J. Kramer x Alcides Procopio.

3.º jogo — McNeill x Manoel Fernandes.

4.º jogo — E. Cooke e McNeill x R. Pernambuco e Humberto Costa.

5.º jogo — (Exibição) E. Cooke e Sarah Cooke x McNeill e Catharine Winthrop.

MRS. SARAH PALFREY COOKE

A carreira de Mrs. Cooke é em alguns pontos inteiramente única da história do tenis feminino. Nascida em Back Bay, Boston, em 1912, aprendeu muito cedo a segurar uma raquete nas quadras do famoso Longwood Club.

Pela sua delicada e franzina constituição havia pouca esperança para que se tornasse numa vigorosa atleta que lhe permitisse ostentar forma de campeã. Entretanto a perspicácia de Miss Hazel Hotchkiss Wigtmann, ex-campeã nacional, doadora da taça Wigtmann, para competições femininas, e sócia do Longwood Club, percebeu no perfeito contrôle, ferrea resistência e perfeitos movimentos da menina, as qualidades imprescindiveis para uma campeã.

Sob sua orientação Sarah ganhou seu primeiro campeonato nacional, tanto em simples como em duplas de senhoras quando apenas tinha 14 anos. Um ano mais tarde ela começou seu sucesso nas provas femininas de maior idade, quando ganhou o campeonato coberto de duplas de senhoras, com a parceria de Mrs. Wigtmann, sendo essa a 1.ª das cinco vezes que ganharam juntas este titulo. Neste ano tambem, 1928, Sarah fez seu primeiro aparecimento em Forest Hills, no campeonato nacional de simples. Foi uma experiência, pois foi derrotada na primeira rodada, porém forçou sua adversária em se empenhar a fundo, pois chegou a ganhar a 1.ª série por 8x6.

Dois anos mais tarde ganhou seu 1.º titulo em quadras de grama, no Campeonato National de duplas com Miss Betty Nuthall, da Inglaterra. Desde então ela obteve oito vezes êste titulo, três vezes com Miss Helen Jacobs, 4 com Miss Alice Marble e este ano com Miss Margaret Osborne, perfazendo assim um total de nove vezes, superando qualquer outra jogadora na história desta prova.

Foi indicada para a equipe da Taça Wigtmann em 1930, 31 e 32 como jogadora de duplas, e não participou de nenhuma prova de simples até 1933. Então sua vitória em simples contra Miss Margaret Scriven da Inglaterra, e sua vitória em duplas com Miss Jacobs deram a taça aos E. Unidos.

Ela foi tambem a heroina no ano seguinte, ganhando ambos os jogos de simples contra Miss Dorothy Round, n. 1 da Inglaterra, e Miss Scriven, assim como a dupla de senhoras.

Ela ganhou tambem o titulo de campeã de duplas mixtas dos Estados Unidos com Fred Perry, com Henrique Maier, com Don Budge.

Ganhou o campeonato de duplas de Senhoras em Wimbledon com Alice Marble. Ganhou o campeonato francês de duplas mixtas em 1939 com Elewood Cooke e o campeonato de quadras cobertas em 1940.

Em 1934 casou-se com Marshall Fabiah. Dele se divorciou em 1940 para casar-se com Mr. Elwood T. Cooke com quem ganhou o campeonato francês de duplas mixtas. Esta *tournée* pela América do Sul foi mais uma viagem de lua de mel, para recém-casados, alegremente misturado com sucessos em tenis.

Em sua volta aos Estados Unidos, Mrs. Cooke começou uma séria preparação para os campeonatos a jogar, que lhe permitiu por fim alcançar a honra para a qual vinha batalhando a tanto tempo, o campeonato national de Simples de Senhoras dos Estados Unidos, conquistou brilhantemente após derrotar adversárias tais, comme Miss Hane Stanton, Miss Hope Knowles, Miss Jacobs, e na final a dinâmica Miss Pauline Betz, por 7x5, 6x2.

ELWOOD T. COOKE

Classificado n. 6 em 1939 e n. 9 em 1940; jogou pouco durante a temporada devido ás suas atividades comerciais. Em 1939 ganhou o campeonato de duplas em Wimbledon, com Roberto L. Riggs, e foi finalista em Riggs na prova de simples. Ganhou tambem o campeonato francês de duplas mixtas com Mrs. Cooke. Em seu último giro pela América do Sul, ganhou o campeonato uruguaio de simples, e o do Fluminense.

Foi finalista do Campeonato Argentino de Tenis, contra Mac Neil, tendo ganho o campeonato de duplas mixtas com Mrs. Cooke.

Foi finalista com James Shackara no Campeonato Brasileiro de duplas e contra Mr. Neil na prova de simples.

JOHN ALBERT KRAMER

Familiarmente apelidado *Jack* é parceiro de Frederick Schroeder e detentor com êle do campeonato de duplas dos Estados Unidos. Kramer iniciou sua carreira na Califórnia, em quadras de cimento, assim seu jogo, todo êle é baseado em velocidade e num serviço tremendo. Assim como todo bom jogador de duplas o seu jogo de rede é perfeito. Em 1939 à idade de 19 anos foi escolhido para integrar a equipe dos Estados Unidos na Copa Davis contra a Austrália. No ano seguinte ganhou juntamente com Schroedu o campeonato Nacional de duplas, tendo repetido este ano a façanha.

Em suas numerosas vitórias em duplas podemos destacar suas vitórias no campeonato de terra batida, no de grama, no de Spring Lake e o de Newport, todos com Schroeder. No campeonato national, êle e Schroeder, denotaram as melhores duplas em campo, tais como Riggs e Mako, Sabin e Mulloy.

MISS KATHARINE WINTHROP

É nova componente do team sul-americano. Assim como Mrs. Cooke, nasceu em Boston. Ganhou seu primeiro titulo, em 1931, no campeonato de Juvenis, quando apenas tinha 17 anos, e o campeonato de duplas no mesmo ano. Repetiu a façanha no ano seguinte e mais os campeonatos de duplas Juvenis e de Quadras cobertas. Em 1940 foi campeã do Estado de Nova Orleans, e ganhou este ano o campeonato do Estado de Maine.

DONALD McNEILL

Mr. Donald McNeill é tambem muito conhecido nos meios tenisticos Sul-Americanos. Conquistou o campeonato argentino de simples em Buenos Aires derrotando num renhido jogo ao seu compatriota Elwood Cooke. McNeill tambem juntou o titulo de campeão de duplas da Argentina aos que êle já detinha, campeão simples dos Estados Unidos e da França. Mais tarde aumentou seu prestigio conquistando o Campeonato Brasileiro. Os "fans" brasileiros hão de se recordar de sua grande partida com Manuel Fernandes, campeão brasileiro. A contagem foi de 6x1, 4x6, 8x6, 7x5 com Fernandes na iniciativa todo o tempo e chegando a três pontos na 3.ª série. Com Frank Guernsey dos Estados Unidos ganhou os Campeonatos Brasileiros de duplas, do Fluminense Tenis Clube, e os do Uruguai.

Após seu regresso da América do Sul, o jogo de McNeill sofreu um pequeno colapso, os resultados dos torneios anteriores ao campeonato de 1941 demonstram que enquanto naqueles obtinha vitórias sobre Kramer, Schroeder, Mulloy e Grant, em outros foi derrotado 2 vezes por Riggs, 3 vezes por Kovacs e duas vezes por Parko e Schoedu. McNeill sentiu então que se achava demasiadamente treinado. Entretanto assim como se aproximava o campeonato, voltava aos poucos à sua primitiva forma, derrotando a Red Schoedu, Wayne Sabin, sendo derrotado somente em semi-final por Kovacs.

MISS DOROTHY BUNDY

Está empreendendo sua 2.ª viagem à América do Sul. Fez parte da equipe que visitou o Rio de Janeiro, e ganhou o campeonato de simples em Buenos Aires e o de duplas com Mrs. Sarah P. Cooke. Foi finalista no Campeonato Brasileiro contra Mrs. Cooke e sua parceira no campeonato de duplas ganhou o de duplas mixtas com Don McNeill. Derrotou Mrs. Cooke no Campeonato de Simples do Uruguai e ganhou o de duplas mixtas com McNeill.

Possuidora de golpes de execução perfeita e perfeito jogo de rede, Miss Bundy pode derrotar a qualquer tempo qualquer uma das 10 primeiras jogadoras entre as quais tem sido classificada constantemente desde 1936. Em 1937 derrotou Alice Marble em quarto de final do Campeonato National de simples e foi classificada n. 3 este ano e no seguinte. Em 1940 foi ao n. 5.

Miss Bundy foi componente da equipe feminina da Copa Wigtman durante 3 anos 1937-1939, jogando com Miss Jacobs, Mrs. Helen Will Moody, e no ano passado com Miss Mary Arnald com que derrotou a equipe inglesa de Miss Brown e Miss Nuthall. No Campeonato National de 1941 Forest Hills, chegaram a final sendo derrotadas, ela e Miss Pauline Betz, por Mrs. Cooke e Miss Osborne.

AS GRANDES REGATAS DOS CAMPEONATOS

O FLAMENGO, GUANABARA E VASCO OS MAIS FORTES CONCORRENTES

Sob a maior ansiedade dos meios nauticos cariocas será disputada na manhã de hoje, na lagôa Rodrigo de Freitas, a regata dos Campeonatos da Liga de Remo do Rio de Janeiro na qual estão inscritos nove clubes dos seus treze filiados.

Esse certame que outórga sete titulos isolados, em cada tipo de barcos e o posto supremo do remo na temporada, promete ser dos mais renhidos destes ultimos anos, pois enquanto o Vasco e o Flamengo se apresentam em todos os pareos, o Guanabara correrá em seis, e o Natação e o Internacional em quatro cada um, podendo qualquer deles levantar o posto de campeão de 1941, bastando para isso, segundo afirmam alguns técnicos, levantar três primeiros lugares.

Pela sua brilhante figura na regata passada, os guanabarinos são os favoritos, pois possuem três guarnições, indicadas para a ponta, no "2 com patrão", no "4 sem patrão" e no "skiff", porém segundo dizem os demais, na raia é que se verá.

O Vasco e o Flamengo, tambem são temidos, pois, para a conquista do posto levantado pelo rubro-negro no ano passado, tem a superioridade de um barco sobre o azul turquesa. A luta entre ambos será como sempre tem se verificando nos certamens anteriores, muito renhida e daí dificil de prever qual será o laureado.

Se esses são os unicos capazes, não se pode colocar de lado o valor das guarnições do Natação e do Internacional, destacando-se entre os jagunços a dupla dos irmãos "Massa" cujos "tiros" da semana, tem assombrado os "corujas", havendo quem os apontem como capazes de derrotar os campeões sul-americanos. Tambem o "4 com patrão" dos rubros está correndo bem e pode vencer.

O Internacional não tem um barco favorito, mas, o seu "4 com patrão" se souber fazer chegada final, pode ser considerado no pareo.

Enquanto isso se observa, entre os que maior número de barcos levarão á raia da lagôa Rodrigo de Freitas, tambem ha a destacar o papel reservado aos restantes inscritos.

O Botafogo apenas aparecerá no pareo dos "4 com patrão" e a sua guarnição pode fazer uma otima figura.

O Piraquê apresentará um barco, disputando o titulo individual com seu excelente defensor Francisco Silva, que tem predicados magnificos, e pode perfeitamente ameaçar o guanabarino que a nosso ver está na sua melhor forma, e Rapuano, que no momento constitue um enigma.

Dos defensores do veterano Gragoatá, nada se sabe ao certo, entretanto, os dois "maçaricos" que fazem o sacrificio de vir de tão longe, devem estar em boas condições, enquanto que o segundo barco que virá da raia do Fluminense, não deve figurar.

Essas observações são feitas, sem uma base que possa afiançar a sua confirmação nas provas de hoje, mas pelos aspectos oferecidos nos preparativos, dão margem para que as mesmas sejam descritas como o fazemos.

A PROVA LUIZ ARANHA

Como prova extra anual, a Liga fará correr a "Prova Classica Luiz Aranha", em out-riggers a oito remos, na distancia de 2.000 metros, para remadores da classe de "novissimos".

Essa prova que no ano passado foi disputada pela primeira vez, e teve o Vasco como vencedor, promete ter o seu desdobramento bastante renhido, como são sempre as de guarnições-conjunto.

Seis barcos serão apresentados ao juiz de partida, sendo os rubros-negros com dois. A luta promete ser dura, devendo a primeira colocação ser decidida entre o Vasco, Botafogo, Internacional e Flamengo "A", cujos treinos oferecem esses prognosticos, não demonstrando até então superioridade de uma sobre outra.

O PAREO DOS CADETES NAVAIS

Um dos atrativos do certame maximo da Liga de Remo, será apresentação dos cadetes navais, no pareo que abrirá o programa, no qual intervirão seis barcos de um tipo novo: yoles-finters a 4 remos.

Suas guarnições serão formadas pelos alunos da Escola Naval, que disputarão entre si a honra de ter seus nomes gravados no pedestal da "Taça Comandante Lemos Basto", que pela primeira vez é disputada, e voltará a ser apresentada anualmente.

Como desde 1922, os futuros oficiais da nossa Marinha de Guerra estavam afastados dos certamens da entidade nautica carioca, a sua presença na regata de hoje, é motivo de grande jubilo.

UM POUCO DE ESTATISTICA

Nas sete provas dos Campeonatos participarão 32 barcos do tipo "Shell", sendo 7 do Flamengo e do Vasco, 6 do Guanabara, 4 do Internacional e do Natação, e 1 do Icaraí, Piraquê, Gragoatá e Botafogo.

Esse número aumentará para 38, com os concurrentes da "Prova Luiz Aranha", e para 44 com os dos aspirantes.

144 remadores participarão das provas sendo 96 nas dos Campeonatos, com 12 patrões, e 48 para a Classica Luiz Aranha, com 6 patrões.

O PROGRAMA GERAL

O Conselho Técnico da Liga de Remo aprovou o seguinte programa para ser cumprido na regata de hoje, que terá como arbitro geral, o dr. Abilio Mimoso Teixeira, destacado membro do esporte brasileiro:

1º pareo — às 8.40 — 1.000 metros — Prova Comandante Lemos Basto — 6 concurrentes em yoles-flinters a 4 remos — Balisas 2 — Titan (flamula verde) — 3 — Tupan (flam. azul) — 4 — Tatuí (flam. grenat) — 5 — Tatú (flam. vermelha) — 6 — Tabú (flam. amarela) e 7 — Tupi (flam. cinza).

2º pareo — às 9 horas — 2.000 metros — Campeonato de Outriggers a 4 com patrão — 5 concurrentes e 5 balisas: 1 "Sacopan" (Flamengo); 3 — "Condor" (Botafogo); 5 "Carneiro Dias" (Vasco); 6 "Myatã" (Natação), e 7 "Internacional" (Internacional).

3º pareo — às 9.20 — 2.000 metros — Campeonato de Outriggers a 2 sem patrão — 4 concurrentes e 5 balisas: 2 "Campeão" (Vasco); 4 "?" (Flamengo); 6 "João Ribeiro Jr." (Guanabara); e 8 "Merit" (Natação).

4º pareo — às 9.40 — 2.000 metros — Campeonato de single-sculls — 6 concurrentes e 8 balisas: 2 "Machado" (Icaraí), Reynaldo Ramos; 3 "Pedro Novaiz" (Vasco) Paschoal Rapuano; 4 — "Pampeiro" (Guanabara) Yone Barcelos; 5 "José" (Piraquê) Francisco Silva; 6 "Campistinha" (Internacional) Agostinho P. Silva; e 7 "Una" (Flamengo) — Antonio Ferreira.

5º pareo — às 10 horas — 2.000 metros — Prova Classica Luiz Aranha — Out-riggers a 8 de novissimos — 6 concurrentes e 8 balisas — 1 "Piratininga" (Flamengo — com flamula); 2 "Pimentel Duarte" (Guanabara); 4 "Araguaia" (Flamengo); 5º "Oswaldo Aranha" (Vasco); 7 "Scorpion" (Botafogo); e 8 "Presidente Gerson" (Internacional).

6º pareo — às 10.20 — 2.000 metros — Campeonato de Outriggers a 2 sem patrão — 4 concurrentes e 5 balisas — 4 "Duque de Caxias" (Natação); 4 "Felippe de Oliveira" (Guanabara); 6 "Moema" (Flamengo); e 8 "Zaire" (Vasco).

7º pareo — às 10.40 — 2.000 metros — Campeonato de Out-riggers a 4 sem patrão — 5 concurrentes e 5 balisas — 2 "Paulo" (Internacional); 4 "Irineu" (Guanabara); 5 "Sumaré" (Flamengo); 6 "Henrique Dodsworth" (Natação), e 5 "Amazonas" (Vasco).

8º pareo — às 11 horas — 2.000 metros — Campeonato de double-sculls — 5 concurrentes e 5 balisas — 2 "Ricart" (Internacional); 3 "Nhanhan" (Flamengo); 4 "Relampago" (Guanabara); 6 — "Ingá" (Gragoatá); e 7 "Sotto Maior" (Vasco).

9º pareo — às 11.20 — 2.000 metros — Campeonato de Out-riggers a 8 — 3 concurrentes e 5 balisas — 2 "Cyro Aranha" (Vasco); 4 "Piratininga" (Flamengo); e 6 "Pimentel Duarte" (Guanabara).

A DIREÇÃO DA REGATA

Contrariando uma necessidade, mas de acordo com as leis que regem a entidade, no certamen de hoje, a sua direção está entregue a comissões especialmente designadas pelo Conselho Técnico à diretoria da Liga que as aprovou, cujos poderes não tem a menor autoridade ou responsabilidade no desdobramento das provas.

São estas as comissões: Juizes de partida — Nelson Malemont, Felisberto dos Santos Brant e Osvaldo Vilarinho. Juizes de raia — dr. Orlando Campitiello, Alberto Gonçalves Icreia e Carlos Moura Carneiro. Juizes de chegada — Daniel de Almeida, Moacyr Mallemont e José Albano. Cronometristas — Mauricio Becken e Augusto Monteiro. Fiscais de raia — Luiz Ricart, Herbert William e Luiz Monteiro.

COMO SE DECIDIRÃO OS TITULOS

Os titulos de "Campeão" que a Liga de Remo confere aos seus filiados, são em número de oito, sendo sete nos barcos de cada pareo, e o de clube campeão no mais eficiente, isto é, ao que maior número de vitórias alcançar na regata.

Se se der um empate nas primeiras colocações, o titulo de campeão do Rio de Janeiro dependerá dos segundos lugares, para desempate. Persistindo ainda o empate, o mesmo se verificará com os terceiros lugares, ou nas colocações seguintes.

Cada barco vencedor, será o campeão isolado do tipo do barco.

Os pareos são abertos a qualquer classe de remador, podendo até um estreante ser campeão como se fosse um veterano.

A educação de outróra

As moças modernas dificilmente avaliarão quanto devem ao evoluir das mentalidades e costumes, sobretudo no que se refere á educação por elas recebida.

Vamos dar alguns exemplos não muito antigos.

Foram conservadas numerosas referencias que nos permitem reconstituir os hábitos domésticos em relação á educação das filhas, no chamado Grande Século, ou seja, no tempo de Luiz XIV em França.

Assim que começavam a falar, todas as filhas eram obrigadas a tratar a mãe cerimoniosamente por *Madame*, e raramente se lhes autorisava que dirigissem a palavra ao pai. Eram, em regra, educadas nos conventos, onde as maiores se levantavam ás 4 da manhã, e as mais pequenas eram acordadas ás 5. Ali o silencio era regra absoluta; e muitas vezes, a educação quasi nula.

Uma filha de Gastão de Orleans escrevia *sete histoire* em lugar de *cette histoire*; enquanto a famosa marqueza de Montespan, que tanto prendera o proprio Rei Sol em seus encantos, escrevia *lontant* por *longtemps*.

Quando em casa tinham as classicas governantes, estas eram geralmente camponêsas mal polidas ou burguesinhas quasi iletradas.

Era de bom tom as mães desinteressarem-se das filhas; as mães e os pais. Montaigne, falando de filhas, escreveu: — "Perdi duas ou tres na ama, se não sem pena, ao menos sem desgosto." A duqueza de Orleans só via suas filhas durante um quarto de hora, de manhã e á noite. A princeza de Elbeuf conservava a filha sentada junto dela com os braços cruzados e sem poder dizer palavra durante horas; a esposa de Colbert fazia o mesmo á filha — mas mantinha-a de pé, e não sentada, durante 3 e 4 horas.

Mme. de Maintenon contava que, em pequena, fôra obrigada por uma tia a ir guardar perús levando máscara para não a queimar o sol e transportando o almoço numa pequena cesta. Dizia tambem que em toda a vida só se lembrava de ter sido beijada duas vezes pela mãe, depois de longa separação.

Intermináveis seriam os exemplos que nós colhemos em periodo sombrio e sim no que muitos consideram o mais fulgurante da Historia.

Muitas leitoras pensarão, não sem base, que, a despeito de todo o mal que dizemos, e de todas as razões que temos para o dizer — o critério humano evoluiu grandemente e para melhor.

O comércio de Portugal com as colonias

Lisbôa, (H. T.) — Apesar de todas as dificuldades provocadas pela guerra, as cifras do comercio de exportação de Portugal para as colonias revelam na maior parte dos casos sensivel aumento durante o ano passado: cerca de 200 milhões de escudos em 1940 contra 172.830.000 escudos em 1939, ou seja uma diferença aproximada de 27.500.000 escudos.

Este ano foi devido sobretudo ás possessões africanas que mostram a tendência de intensificar as suas relações comerciais com a metropole.

É assim que Angola, um dos melhores escoadores imperiais para os produtos da metropole, participou do aumento sumariado com 11.525.000 escudos; Moçambique, com 4.934.000 escudos; a Guiné, finalmente, com 1.135.000 escudos — aumento proporcionalmente mais forte em relação á cifra total das suas importações.

Todas as colonias importaram mais cerveja, mas a importação de vinhos nacionais diminuiu conquanto continuem a ser importados da metropole.

Depois dos vinhos as mercadorias mais importantes na lista de compras á mãe patria são os tecidos e os calçados.

Angola e Moçambique aumentaram, sobretudo, as suas encomendas de tecidos, medicamentos e conservas, e as ilhas de S. Tomé e Principe tiveram de comprar na metropole mais generos alimenticios e maquinas.

Cabo Verde manteve a situação de 1939 e o aumento registrado não proveiu sómente da alta dos preços mas tambem do volume das importações que foi mais elevado.

Esta melhoria das relações comerciais da metropole com as suas colonias pode ser atribuida por um lado á entrada na guerra de alguns dos fornecedores normais e por outro lado á perda, por Portugal, de alguns mercados.

Ante a dificuldade de colocar agora os seus produtos nos mercados atingidos pelas hostilidades, Portugal procura uma compensação intensificar as suas vendas ás colonias portuguesas.

S. M. D. ÉTIMO MAGNO SE DIVÉRTE

Jeneral KLINGER

IV.

Na sesão presedente fomos interrompidos apóz a referensia dum ezemplo de perturbasão filolójica, via prozódia, caozada pela tortografia, com desfiguramento etimolójico. E' um cazo da mezma espésie do "prósimo", o maes antigo por mim sitado, no cual, zombando da integral uniformidade tortográfica, córrem mundo por bocas de letrados prozódias várias, óbra da calamitóza versatilidade, polivalensia, do *x*, ce só a OSB. veio perfiesar.

Aviamos xegado ao termo *afélio*, etimolojicamente *apo-hélio*. Em atenuante do crime tortográfico, reconhesamos ce o *h* éra mezmo imsonóro e ca ainda em "félio" continuamos a ouvir deslumbrados o "élio". Paleolójicamente concluir-se-ia, poes, pela interpretasão a posteriori, a tróca do prefiso *apo* por *'af!* Semelhante lisemsa não aberraria das ce arástam filólogos. Demaes, a prolasão do *f* imita o ato de soprar com a boca, ato ce dá em rezultado o afastamento do objéto a ce se aplica o sopro. Óra no cazo *apo* é afastamento, de módo ce afinal de contas a etimolojia não rezulta burlada, senão ce muinto ao contrário, vae ao étimo dos etimos, ce é a mímica.

Com asesão disto, ce acabamos de espender aserca de sopro, as mezmas considerasões todas são aplicáveis, mutatis mutandis, á etimolojia de *aforizmo*. Vem de *apo* e *hora*: conseito sintético, maesima, cujo sentido se dilata (apo) pr'alem do cazo particular do momento (óra). A ipóteze de ser o segundo elemento não *hora* maz *oratio* satisfaz pelo sentido, maz não resiste ao surto do *f*, ce implica o *h* na jéneze. Invérsamente, responderia á prezemsa do *f*, maz não faria sentido, a ipóteze de ser a raiz única o *afóris*, "de fóra".

— Retornemos um momento aos prefisos *com* e *in*. A nósa esplicasão-justificasão de metaplasmas, pela simples céda do *m* e *n*, é igualmente perfeita em cuascér outros cazos em ce a tortografia, pelo seu antisônico uzo de consoantes dobradas, induziu filólogos á imconsistente ipóteze da asimilasão ou alterasão. Asim, em prezemsa de segunda componente com inisial *l*: *colaborar*, *colégio*, *colidir*; *ilisito*, *ilójico*. Tambem aí o *n*, nos semelhantes, o *m* e o *n* evidentemente foram elididos nada maes ce por espontânea aplicasão da lei do menór esforso. Já avia esforso asesório com a nazal maz o menisco, grasas á coezão molecular, mantinha o licido no vazo, concuanto asima do nivel da bórda; sobrevindo novo esforso, com a prolasão linguodental do *l*, foe iso a gota ce fez trambordar, e lá se foram ágoa abaezo ambos os esforsos, o novo e o antigo, cortada sérse a dificuldade: suprimiu-se a nazalasão.

— Ainda nese cazo do prefiso *com*, as tortografias recintam em induzir á duplicasão do *m*, indevida, imfundada, cuando a segunda componente não comésa por *m*: *communicar*, *commungar*, *communhão*. O étimo comum (*com-um*) ao 2º termo désas palavras é *um*: numca ezistiu nada ce paresa "municar", "mungar". Nem antepasado vernáculo, nem latino. De módo ce não é como para a manteiga; portanto, nem etimolójicamente cabe naceles compóstos o segundo *m*, do cual ademaes, como em todos os cazos de duplicasão de consoante, a pronumsia não toma conhesimento.

Particularmente, *comunhão* déve ser com-união, ou perfeitamente vernáculo "co-união". Esta fórma gráfica e etimicamente perfeita, por sérto não vingou, peresen aos séte dias, porce acarretava imperfeisão prozódica: *counhão*, donde conhão, cunhão, ce lembrava, talvez, cunha grande.

— Completemos o nóso aserto de ce aí não entra "*munhão*": ezistia na antiga artilharia, com o cano (*canhão*, de canão — cano grande), ainda destituido da propriedade do recuo sobre o reparo (á paizana: coronha); éram duas pecenas saliemsias transversaes, na metade posterior do cano, formando eixo, para permitir a variasão de imclinasão do cano, consoante o alcamse dezejado. Trabalhavam os munhões na munhoneira, e ésta, para fasilitar a eventual retirada do cano de sobre seu reparo, se dividia em duas partes articuladas com xarneira, a submunhoneira e a sobremunhoneira.

Este "munhão" sabe dezde lógo á aomentativo: então déve ezistir ou ter ezistido o grao normal, sem aomento: *munha*. A ezemplo de tantas outras palavras de ce se perdeu a nosão e entretanto deixaram desendemsia, ezistem ainda oje as familias "Munhóz"; tal nome déve tambem ser oriundo de munha, como de féra-feróz. Não comfundir com o udiérno *feirão*, (de feira), pesoa ce vae á feira. Nascentes em seu Dic. Etim. mensiona para munha — maz repudia — a orijem *mânica*, ce teria dado por abrandamento *mamga*. Não nos parése de desprezar sumáriamente ésa ipóteze jenealójica, poes o munhão dá realmente idéa de mamga ou brasinho, em par, a sair do corpo do canhão.

Como estamos lembrados, fomos levados á digresão em torno de munhão, por óbra da comunhão, proveniente de com-união, simplificavel para co-união, ce poderia ter dado o mostremgo "conhão". Semelhante contrasão ou emcurtamento prozódico é fato de limguájem, típico do portugez falado em Portugal. Vivi does ezemplos pesoaes. Sérta vez ficei sem entender um nome, entretanto já meu conhesido, cuando mo indicaram como de caza comersial, no Xiado, pleno sentro xic (*) de Lisboa, onde eu poderia emcontrar, como procurava, roupas de cama e meza. "Não pérca tempo: vá ao Ramilhão". E éra Ramiro Leão. Doutra feita tomei um susto cuando agradesia uma jentileza. "Muinto obrigado pel..." "Órlésa!" Interjectado iso asim, súbito, cortando-me a palavra, cuedei ce ouvése eu dito algo imconveniente, talvez injuriozo, ce desemcadease brusca reasão. Maz éra rizonha a cara do interlocutor amavel. Acilo éra o modésto, sintético, jenuino alfasinha: "Óra-i-ésa!" O *i* interposto, eufónico, é em simfonia com o *é* acabara por suplantar o *a* antesedente, em vez de fundir-se com ele num *e*, como "uma-i-ágoa".

— Igualmente formado com "*ésa*", é muinto conhesido entre nós o outro ezemplo de semelhante emcurtamento, coruptéla bem portugeza, o "*oméza!*" Maes uma amóstra de como a simplificasão suprime não só a nazalasão, maz de roldão a própria vogal a ce se éla aplicava: "Omem! ésa."

— Ezemplo ainda désa espésie no cazo particular da prepozisão *com* ficou por mim rejistado na OSB., paj. 50 e 51, n.º 9: "c'o pé." Ouve ainda uma rezistemsiazinha em torno da vogal do *com*, na fórma "co'o pé"; maz os von Rommel, von Bock e von Rundstedt (o uzo da forsa, a reprezentar a *forsa do uzo!*), não estivéram muinto tempo pelos sotos...

— Por fim, a elizão do *m* na prepozisão ce está na berlinda, tambem se aplica — sempre cabalmente esplicada com simjeleza pela lei do menór esforso — cuando a segunda componente comésa por o: cooperar, coonestar. Perigo para a ipóteze da asimilasão! deante désa duplicasão do *o*! Osbrilanamente éla se justifica porce ambas as letras ali valem, ambas soam, são pronumsiadas.

Do mezmo módo, cuando a segunda componente comésa por cualcér outra vogal: *coabitar*, *coezistir*, *coinsidir*, *coaxir*. Onde a asimilasão? ou alterasão?

— Ao ezemplo de comunhão, ce devéra dar conhão, ajunta-se, espontâneo, o cazo divertido, da palavra *cunhado*, irmão da espoza, a cual palavra sofreu total tramslasão de sentido. Cunhado vem de *com-nado* (ou co-nato, co-nasido). Conhesido caprixo da prozódia fez o metaplazma do *n* em *g*, dando *cognado* e *cognato*, o primeiro dos cuaes por sua conta evoluiu, á framseza, para *conhado* e, depoes, cunhado. Vê-se claramente visto ce cunhado é o ce nasen "com": donde a pilhéria etimolójicamente feita ao uzo: cunhado "meu", irmão de minha espoza, poes ce ele é irmão déla, é cunhado déla, não meu. Em outra fórma: cunhado e irmão etimicamente são sinônimos. Mezmo sem simultaneidade de conasemsa. (Novo cazo butyrum-manteiga, ese de fratre-ermão?)

— Variemos um pouco. De vez ce a cestão da supresão de nazalasão, &, nos levou a Portugal, rejistemos outro grasejo de Dom Étimo. Saliaremos dos prefisos a um sufiso. E' a palavra "*miradouro*", sinônimo de mirante, com ce se dezigna ponto, jeralmente elevado em relasão á rejião comvizinha, de onde se mira béla paizajem, pelo menos de relativa amplidão e variedade. E' o ce o italiano maes bélamente, maes claro esprime no "belvedere". O "Bellevue" do fr., e o nóso "Béla Vista" ou "Boa Vista", aplicados ce são a cazos particulares, não córrem como dezignasão jenérica de cualcér ponto nas condisões referidas.

— Vem a pelo a nóta de ce *bélo e bom são sinônimos*, etimicamente, atravéz do deminutivo bonito, em latim bon-ulo e ben-ulo (bomzinho, bemzinho). De onde se vê ce tem castisidade etimolójica o uzo udiérno de xamarem ás bélas de boas e boazinhas.

— Max, voltemos ao ponto. O Departamento Autónomo de Turizmo em Lisboa aparelhou com muinto gosto, para deleite primsipalmente o atrativo dos turistas (clasificasão elástica), vários miradouros ce a natureza oferesia em suas séte colinas. Igual no Porto. Aci, no Porto, é lejítima a dezignasão por mira-Douro, poes taes observatórios se axam á beira rio, e o rio ce ali córre é o Douro. Em Lisboa deveramos dizer, em bom portugez, não miradouro, maz miratéjo. Não ceremos desacatar a opinião outra de sértos etimólogos, deses ce em seu afãm paleolójico não pérdem o vezo de mirar as estrelas e por iso tropésam no xão: buscando orijem de palavras lidimas portugezas não ólham Portugal, asim em miradouro não cérem emxergar o áoreo rio, ce igual á limgoa tanta coesa boa acarrea de Espanha. Emxérgam apenas o plebeu sufiso "douro", indicativo do "fim a ce tende uma asão", ou do "ce sérve para realizar-se a asão", ou ainda, ce "prezo a sértos vérbos de asão continuada asumiu a asepsão do inuzitado partisipio do futuro". Ezemplos das trez variedades: morredouro, ancoradouro, vindouro. No meio está a virtude: miradouro imsidiria no segundo cazo — ponto ce sérve para mirar. Não póde ser comfundido este sufiso "douro" com "dor", sob pena de dolorózos emganos. O segundo indica sempre um ajénte. *Bebedouro* é o lugar ou vazo em ce se bébe; *bebedor* é o ser ce bébe. *Comedouro* (para os animaes: *manjedoura*) é o lugar (e o objéto) em ce se come; *comedor* é cem come e jeralmente subentende um "méga" (como muinto). Para o espanhól, porém, simplista, comedor é refeitório.

— Rejistemos agóra um cazo record de emcurtamento de palavras. Tivemos ocazião de empregar a palavra "*olaria*": etimicamente éra *tijolaria*, como *oleiro* éra tijoleiro. Dez do primsipio de seu uzo, o menór esforso, suprimiu as trez primitivas letras inisiaes. Teriam sido os seginles os gólpes susesivos do emérito sirurjião Dr. Cômodo Uzo: Tijolaria — 'Jolaria — "'olaria. Esta é a etimolojia ce nós aventamos, sem discordar, todavia, dos filólogos fiadores de outro pedigrê. Aventamos ou aventuramos. (*Aventura e vento* são da mezma sepa. Antes do emprego do vapor nas navegasões, aventureiro nenhum podia fazer-se ao mar, á aventura, *ou á ventura*, sem ce lhe valese bom vento, vento *oportuno*, isto é, ce permitise xegar ao dezejado porto, não *importuno*, isto é, ce tal impedise.)

— Cuanto a *olaria*, filólogos de nóta opinam pela raiz "ola", importada do galego, ao tempo em ce não avia tanta alfandega, aduana ou rejistro, tempo em ce não ia no mezmo elevado grao contemporáneo de decantasão a méscla, melhór comunhão, do galego com o luzo. Significasão de ola: panéla, vazo ou póte. Termo sinónimo, maz do outro asendente de nósa limgoa, o grego, é *kerámica*, ce tortografia fez correr mundo iremisivelmente estropiado em serâmica. "Kerâmos" tambem significa vazo, póte. No framsez eziste o corespondente vernáculo "pôterie", a par de "tuillerie", telharia, olaria.

— Ese *póte*, latino ou grego, por sua vez dá pra divertir. Creou-o ainda a famóza ubicuetária lei do menór esforso, poes naseu de *pipóte*, pipa pecena, por seu turno coruptéla de bi-póte. Este implica a idéa de simjelizar, maz o pipóte, por sua dezinemsia de deminutivo, traz a idéa do grao normal, a *pipa*. Toda pipa, com a sua fórma caracteristica, dá idéa de *does pótes* tromcocónicos justapóstos pela maeór baze. Pipóte e seu derivado pipa são conservados, correntios, para os resipientes de madeira ce tanoeiros fabricam para comservar bebestiveis; para vazos de outra aplicasão, jeralmente bociabértos, rezérva-se bipóte, rasionalmente simplificado em póte, secundada aci a lei do menór esforso pela aritmética; nesesáriamente, por maes multiplicado ce seja o potifisio, sempre dá em póte.

— Não devemos deixar de rejistar aci divertido coxilo de etimólogos. Ou então sacam sobre o coxilo do próximo. *Caximbo* em framsez é "pipe"; em imglez id., e a pronumsia, paep', induz a dúvida se veio do al., "Pfeife" ou vise-vérsa, se veio daí ese al. A corelasão, dizem, rezide na tradisional *fórma* (de pipa) ce tem o reseptáculo do tabaco, o fornilho. *Iso é* perfeitamente crivel. Maz, ao depoes, ditos senhores nos prégam a pésa de afirmar, a sério, ce a pipa tirou seu nome de tal fórma do caximbo, analojia aplicada pelo fr. e adotada dele pelos outros! De onde se vê ce não é só S. M. ce se divérte: á marexaes escolados. O cazo parése-me tão jocozo ce até reselo o impute algum leitor a imvemsão minha. O ce vale é ce em semelhante ipóteze me acudiria o Dr. Nascentes. Pelo menos. Por via de cualcér dúvida e, comsedendo boa fé á dita filiasão, vamos ezaminar o asunto devéras. A cem cabe a presedemsia por antigüidade? ao pórta-ágoa? ou ao pórta-tabaco? Pronto; toltur... A escravizasão do omem ao tabaco foe superveniente, á ágoa foe comjênita. Cuando sivilizados copiaram e aperfeisoaram do bárbaro o visio de fumar, já éra persecular o uzo da pipa, fose para transportar e depozitar ágoa, fose para igual aplicasão com o vinho e cejandos. Foe, poes, indubitavelmente, a pipa ce imspirou a fórma e o nome framsez para o caximbo. Toda tentativa de impimjir a resiproca é burlesca. E a burla é por sua parte burlada, poes vem lógo a recomfirmar-se a rotundidade limgüistica da térra: caximbo é termo africano, estreitamente filiado a *casimba*, ce significa poso, buraco — espésie de pipa escavada na térra.

A imitasão é a grande alavamca do progréso umano. Viéram os tanoeiros, fizéram uma casimba no ar, puzéram-lhe em torno umas aduélas de madeira, estava criada a primeira pipa. Tal cual se fabricou o primeiro canhão: belisistas plutocratas fizéram a alma do canhão, deitaram-lhe bronze ou aso em vólta, estava feito o tubo.

Com os africanos, viéram para o Brazil as casimbas, os posos. No Rio Grande do Sul eziste (ezistiu) o nome de *Casimbinhas*, dado a um munisipio.

O imglez adotando a pipa, como o fr., presizamente para o caximbo, desligou-se entretanto da idéa da parte maes volumóza do objéto, poes no espirito da limgoa nada lho lembrava. Daí o "pipe-line" para os óleoductos. Provavelmente ele se refére ao poso ce fica no subsólo — e ce não tem maes a fórma, só a fumsão, de poso — e o tubo, vizivel, é só a "line", a cujo nome prudentemente se ajunta a "pipe", imvizivel, para devida espesificasão?!

Anotemos pipeta e piparóte. E voltaremos ao pipóte.

— Cuanto ao *tijolo*, filólogos de renome nele vislumbram e identificam sinónimo de telhinha ou telhazinha, bazeados na dezinemsia "olo", deminutiva. Jeralmente tijolo e telha são jémeos, pelo menos irmãos nasidos da mezma olaria. Asim como em sértas familias só nasem meninos, noutras só meninas, tambem se espesializam sértos oleiros em tijoleiros outros em telhifises. Nésa remonta é a ótica ce nos ajuda a evidensiar a verdade, o étimo, a orijem comum. Telha em espanhól é *teja*, ce já dá melhór idéa da cara de tijolo. Seu deminutivo espanhól mudou de sécso, deu *tejuelo*, ce aportugezado deu primeiro tejolo, e lógo tijolo. Eis como na verdade telha e tijolo são cunhados (entender cognatos). Dá-se ainda maeór simgularidade, poes em lat. telha é *tegula*. O ital. comsérva *tegola* (telha) e o fr. daí derivou as suas *Tuilleries*. E' patente a marxa de penetrasão do latim pelo luzo: *Tegula — teg'la — telha*. Maz ese *ula* deminutivo: a raiz avia de ser *tega* e foe de onde o espanhól, sempre direto, foe buscar a *teja*.

A mezma raiz, com outra variante deminutiva, deu *tepello*, berso da tijéla. Novo rejisto de cunhados: telha e xicra sem aza.

Dise mal: *tega* ainda não é raiz, poes lhe acreseu a desinemsia *a*. Raiz, iredutivel é *teg*. Ésta deu tambem *tegumento* — cobertura, revestimento — termo ce emsérra no samge e no rostro o parentesco com a telha.

— Acontése, para maeór gáodio de S. M. (D. Étimo Magno), ce os does étimos, ola e póte, um e outro na asepsão e finalidade de vazo, rezultaram de estreita comsamguineidade. A saber: póte viria de "*pótamos*", rio, o cual, rio, reduzido em estemsão e em mobilidade, deu a ágoa do póte; e filólogo nenhum contestará ce póte traz, por espontânea asosiasão de idéas, a idéa de ágoa; analogamente a "*ola*", onda, com igual sirurjia, foe serena beijar os morenos seios do domesticado continente adréde fabricado pelo oleiro ou poteiro, pra ágoa de beber. E veio daí o xamar-se a ésta de potavel.

— Vae lomga a folia de S. M. Cumpre não abuzar, maz uzar o comselho espréso no refrão ce o aoditório já vae acompanhando em surdina: "...é bom parar". Embóra com a intemsão de continuar, depoes.

Rio de Janeiro, outubro de 1941, R. da Capéla, 102.

(*) Anotemos "mostremgo" e "[illegible]".

DE JANE CATULLE MENDES OU DE COELHO NETTO

A «CIDADE MARAVILHOSA» E A SUA EVOLUÇÃO RAPIDA E MONUMENTAL

Aspecto da construção de uma linha de dutos para cabos subterraneos de alta tensão

Discutem os cronistas da cidade, no momento, a quem cabe a primasia de haver dado ao nosso Rio o titulo de "Cidade Maravilhosa".

Roberto Macedo, em uma das suas ultimas cronicas publicadas no "Correio da Manhã", afirma que o adjetivo, que constitue, hoje, "slogan" de quantos se referem á nossa capital foi criado, pela escritora franceza Jane Catulle Mendes, que visitou o Rio em 1911, num livro por ela publicado em Paris, sob o titulo "La Ville Maravilleuse".

Contrariando a asserção do Sr. Roberto Macedo, o sr. Paulo Coelho Netto atribue esse adjetivo imposto com justiça á nossa cidade, a Coelho Netto, numa cronica publicada em 1908, por ocasião da Exposição Nacional realizada na Praia Vermelha, em que o saudoso escritor teria observado:

"Estacaram deslumbrados! A **Cidade Maravilhosa** resplandecia como nas lendas! No futuro, na concha do palacio das Industrias, a agua escoachava colorindo-se á refração das luzes".

Não nos cabe, nesta reportagem, discutir a veracidade das afirmações dos citados cronistas. Atribuido a Jane Catulle Mendes ou Coelho Netto, o fato é que o titulo de "Cidade Maravilhosa" reflete bem o deslumbramento da terra carioca, quer nos seus aspectos criados pela natureza, quer na obra realizada pela mão do homem, construindo outros motivos de beleza que as nossas verdejantes montanhas emolduram.

Mas, se os cronistas se deixam empolgar pelo progresso da sua cidade, forçoso é que eles conheçam e exaltem as raizes desse progresso vertiginoso.

Devemos, assim, constatar que o engrandecimento material da nossa linda cidade, que tantos entusiasticos louvores tem despertado a homens como Zweig, Albert Londres e inumeros outros estrangeiros ilustres que nos visitam e visitam ainda, nós o devemos a espiritos empreendedores que aqui aportam, como, em 1905, Alexandre Mackenzie, para trazer-nos o contingente valioso da sua operosidade, o concurso da sua visão realizadora em beneficio da metropole maravilhosa.

Um exemplo do valor da contribuição da iniciativa particular em prol da coletividade, é facilmente encontrada nos serviços publicos já realizados, ou ainda em realização, pela Light, criação monumental desse mesmo Mackenzie.

Dia a dia, hora a hora, colabora a Light, concessionaria dos mais importantes serviços publicos do Rio, para que tais serviços constituam um padrão de ordem, de organização, de progresso, de que a devem naturalmente o prestigio da capital brasileira entre os demais do continente.

Presentemente vem a Companhia cooperando com o governo municipal na vasta e completa remodelação do sistema de distribuição de energia eletrica nos bairros do Leme, Copacabana e Ipanema, substituindo a rêde aérea por outra subterranea, compreendendo as rêdes de baixa e alta tensão, ligação de consumidores e iluminação publica.

A importancia desse melhoramento, no que ela tem de util á cidade, ressalta á primeira vista.

O que essa modificação representa de despesas com a instalação de cabos subterraneos, tambem é facil avaliar-se.

Antes, porem, de mostrar ao publico, o valor da instalação desses cabos, vamos dar aqui, embora resumidamente, o serviço de instalação de dutos por onde passam os referidos cabos.

A secção de dutos tem numa instalação desse genero uma importancia capital. Desde as escavações no solo até a colocação e inter-ligação desses ramais, ha um serviço de engenharia que não devemos desprezar, pois necessario se torna observar as condições do terreno e a sua utilização sem prejuizo para a via publica.

No caso dos bairros do Leme, Copacabana e Ipanema, o trabalho de engenharia tem caracteristicas especiais, dado o progresso por eles atingidos. Destarte, o serviço da ação de dutos para essa remodelação completa do sistema foi e ainda o está sendo intenso.

Na impossibilidade de darmos aqui todos os detalhes desse trabalho, o que consumiria avultado espaço, vamos revelar somente o que foi executado durante o ano passado, unicamente para atender a essa modificação:

Linhas de dutos, de 3|2 — .... 6.319,10 metros, linhas de 2 dutos, de 3|2 — 155,40 metros, num total de 6.474,50 metros, com um comprimento singelo de 6.615,70 metros.

Serviços diversos — Luz e Força:

Linhas de 1 a 4 dutos, de 3|2 — 5.716,40 metros.

Linhas de 1 e de 4 a 20 dutos — 6.220,10 metros, num total de 11.938,50 metros, com um comprimento singelo de 73.022,80 metros.

Ainda por motivo dessa alteração no sistema foram construidos diversos pontos das referidas zonas 308 caixas de inspeção.

Alem dessas modificações, na parte sul da cidade, outras importantes foram realizadas pela secção de dutos, destacando-se, destas ultimas, a canalização para a conversão do sistema radial para "Networck", em varios locais do perimetro urbano, servido pela sub-estação transformadora de Santa Luzia e Rua Larga.

Para levar a efeito esta tão sensivel remodelação do sistema, a secção de dutos instalou, ainda no ano passado as seguintes linhas:

Linhas de 1 a 4 dutos, de 3|2 — 5.957,14 metros; linhas de 2 a 4 dutos, 1.074,20 metros, num total de 7.031,34 metros com o comprimento singelo de 25.792,56 metros.

Foram tambem construidas 174 caixas de inspeção.

Em outras zonas, alimentadas pelo sistema subterraneo, para os serviços de luz, força, temos os seguintes totais:

Linhas de 1 a 5 dutos, de 3|2 — 3.510,80 metros; linhas de 1 a 12 dutos, de 4|2 — 3.130,90 metros, num total de 6.641,70 metros, com o comprimento singelo de ...... 32.921,90 metros, atingindo a construção de caixas a um total de 141.

A rêde de iluminação publica, na zona sul sofreu igualmente alterações, sendo construidas as seguintes linhas:

Linhas de 1 a 4 dutos, de 3|2 — 3.767,00 metros; linhas de 1 a 3 dutos de 3|2, 170 metros, sendo construidas mais 138 caixas. Em outras zonas, para essa mesma zona, foram construidas linhas de 1 e 2 dutos de 3|2, metros num total de 1.554,80 metros, com o comprimento singelo de 1.588,80 e 36 "manholes". Assim, pois, o total das linhas de dutos construidas, em metros, atingiu a ...... 37.585,24 (?) e o comprimento das linhas singelas a 147,594,56 metros.

Os dados acima evidenciam bem como a Companhia procura corresponder á confiança que todos nós depositamos nos seus serviços.

E a rapidez e segurança com que tais serviços são executados mostram igualmente o valor dos seus engenheiros e dos seus técnicos especializados.

E' de justiça ainda salientar, confirmando o que dissemos acima, que jamais uma dessas obras, das mais complexas e importantes, foi interrompida ou desfeita, para reparar quaisquer erros de origem na sua construção e que põe em relevo a eficiencia técnica com que são colaborados os respetivos projetos pela Sub-Divisão de Engenharia do Departamento de Eletricidade.

Exaltemos, pois, a cooperação da Light para que a nossa cidade mantenha o titulo que, dado por Jane Catulle Mendes ou Coelho Netto, é a expressão viva do encantamento das suas noites fartamente iluminadas ou dos seus claros dias de sol e da evolução material do seu comercio e da sua industria e do conforto que encontramos em nossos lares e que a eletricidade nos proporciona.

EDUCAÇÃO FISICA

A escola nova

Tarso Coimbra

6 e 7 de setembro de 1941 foram dois marcos historicos na politica brasileira.

O desfile da Juventude neste ano marcou uma das mais vibrantes manifestações da pujança do nosso povo. Em todos os Estados da Federação, nas mais longinquas cidades do interior, formaram jovens de idade escolar, e garbosos militares, numa demonstração de disciplina — saúde — beleza — dignidade, enfim: *forças a serviço do bem*.

Pelas manhãs e tardes, logo após as aulas de educação fisica, os professores da pratica salutar desses exercicios treinavam os alunos em movimentos de ordem, para a *parada*, onde iriam de passo firme, cabeça erguida, omoros bem colocados, numa atitude correta, mostrar aos seus patricios, e quiçá a olhos traiçoeiros que os espreitavam como aves de rapina, procurando uma fraqueza dessa juventude, que terá talvez de enfrentar as mais rudes provas de *vencer ou desaparecer*.

Majoy, com graciosidade e subtileza toda feminina, descreve esse espetaculo do seguinte modo: "Sua Majestade a Juventude — Lá vai ela, num desfile claro, de branco vestida, de cores ornada, de bandeiras ao vento — Sua Graça a Mocidade do Brasil.

Brasileirinhas trigueiras, douradas como o jambo; ou louras como espiga de milho; e quando passam finas, parece o vento ondulado no milharal!

Os trajes são classicos, puros de linha, duma beleza logica e sadia. Marcham ritmadas, como um hino nacional."

Esses pequenos elementos humanos não poderiam marchar com o garbo de povos milenares, si não tivessem os corpos plasmados pela educação fisica cientifica. Como muito bem diz Fernando Azevedo, se a educação nova tem por objeto primordial "dirigir inteligentemente o desenvolvimento integral e natural do ser humano em cada uma das etapas de seu crescimento"; se a função educadora deve ser considerada como um "processo ou melhor como um organismo impossivel de seccionar em partes egualmente vitais", compreende-se que a educação fisica e higienica do individuo constitúa um dos elementos essenciais da escola nova.

A escola nova é pois essencialmente nova porque, encarando a educação como um regime, eleva a formação fisica do individuo ao mesmo nivel da formação moral e intelectual, encorporando-a no sistema como um aspecto fundamental do processo educativo; fazendo da atividade o principio do aprendizado e dando á escola uma organização que, por si mesma, satisfaz as necessidades de movimento das crianças e abre largas perspectivas a todas as formas de atividade favoraveis á criação de habitos higienicos e á educação sanitaria.

A escola nova não concebe e higiene, nem a moral, nem a educação civica, como "uma abstração que ha de ter aplicação em uma possivel vida futura", senão como uma "virtude social que rege a vida e a ação presentes da escola em todas as suas manifestações". O sentido da saúde, tal como o espirito de solidariedade e o sentimento civico, o aluno o adquirirá e exercitará, servindo realmente á coletividade a que pertence, e não acumulando normas e preceitos. Os pelotões e as ligas de saúde, as patrulhas sanitarias e toda especie de associações prepostas á defesa da saúde fisica do aluno e da higiene escolar desempenham o mesmo papel e conseguem, em relação á saúde, os mesmos resultados que, na educação social, atingem as ligas de bondade e auxilio mutuo e as associações de cooperação intelectual, instituidas com o fim de habituar os escolares á pratica da solidariedade, e de procurar os recursos e os meios eficazes para o desenvolvimento de planos de estudo e ação sociais. Ademais, se a escola nova é movimento, é atividade, é trabalho; se nela se troca a inercia das classes sonolentas pelas agitações da vida ativa, em que o aluno se exercita a investigar, projetar, construir e inventar; como obter esse estado de euforia intelectual, esse vigor fisico e mental que se compraz no trabalho e no esforço, sem o cultivo constante da saúde, que está na base de toda atividade fecunda; sem os cuidados da saúde fisica a que está intimamente ligada a saúde intelectual?

A Saúde e a Civilização Atual

Esta intima solidariedade entre a vida fisica e a vida intelectual, dissociadas na escola tradicional, cujo regime favorece, por todas as formas, a ruptura do equilibrio dos centros nervosos e a decadencia da vida vegetativa, constitue a base do programa de uma educação generosa, capaz de vencer a um tempo a inercia do pensamento e a repugnancia pela ação. É certo que, no homem, como observou, entre tantos outros, Charles Richet, o cerebro é nitidamente predominante e deve se-lo, para que o homem seja verdadeiramente homem. Pode-se dizer "que a caracteristica do homem é o dominio da medula pelo cerebro. Desde que o cerebro se perverteu, quer por uma doença organica, quer por estas perturbações mentais estranhas que nenhuma lesão material apreciavel explica, a direção da vontade já não intervém. A responsabilidade moral desapareceu e revive toda nossa miseravel animalidade."

Mas o estado de alma é tão estreitamente ligado ao do corpo que uma molestia qualquer basta para enfraquecer dolorosamente a inteligencia e a vontade. "Quando nossa temperatura sóbe a 39º,5 e acima, já não podemos mais dirigir o nosso espirito. Tanto mais quanto, acrescenta C. Richet, a mesma causa — uma toxina microbiana — que trouxe a hipertermia alterou e comprometeu, além disso, a nutrição do cerebro". De fato, todas as molestias, ainda não febris, pervertem e alteram a vontade, como o esgotamento nervoso, a desnutrição e uma afecção cronica nos levam toda a coragem, dissipam toda a energia e nos indispõem para qualquer atividade, praticada então, quando não nos é possivel o repouso, com pausas, interrupções e desfalecimentos constantes.

Mas, se o problema da saúde foi sempre um problema fundamental da educação, as condições atuais da vida social lhe acentuam a importancia, revestindo-o de aspectos de extrema gravidade. A intensidade febril da vida moderna, com todas as emoções que nos faz constantemente experimentar, obrigando-nos a trabalhar e a produzir como maquinas, não se póde suportar senão a expensas do sistema nervoso que se mantem em alta tensão, sempre vibrante em seu maximo grão. Ao lado e simultaneamente com esses fatores que contribuem para o esgotamento das energias individuais, trabalhadas e enervadas por toda especie de solicitações externas, o veiculo facil e a maquina reduziram, nas grandes cidades cada vez mais industrializadas, as oportunidades para os exercicios e para as fadigas fisicas, multiplicando as ocasiões de contagios pela interpenetração cada vez mais profunda dos circulos sociais e profissionais, nas ruas, nas escolas, nas fabrica, no teatro. Ora, os musculos não se desenvolvem com alimentação mas com trabalho; e, no aumento do metabolismo pelos exercicios, que determina uma necessidade maior de alimentos, é que se ha de procurar, para excitar o apetite, o meio perferivel a todos os outros que oferece a medicina. E, se considerarmos, por um lado, as relações entre o desenvolvimento dos musculos do corpo e do musculo cardiaco, que se hipertrofia com o abuso das fadigas esportivas, mas se atraza, no seu desenvolvimento, com a falta de exercicios; e, por outro lado, o valor que tem, do ponto de vista geral, um coração de musculatura mais forte quando um trabalho maior ou uma enfermidade lhe exige um esforço especial: compreender-se-á toda a importancia que aos jogos, aos exercicios ginásticos e aos esportes dá a educação moderna, a quem cabe aparelhar o individuo de uma solida armadura de habitos higienicos e de musculos, na luta em defesa de sua saúde, contra as surpresas e as hostilidades do meio social.

Após o desfile dos 35 mil jovens a 6, tivemos a parada militar a 7, na qual se fez uma minuscula exibição do preparo guerreiro de alguns milhões de brasileiros (sim, temos uma reserva preparada de milhões de homens!); unico país que tem soldados de clima quente — o sertanejo nortista, de tez bronzeada, resistente e bravo; de clima temperado — caboclo moreno do centro, inteligente e destemido; de clima frio, do sul — gaúcho claro, bravo e magnanimo — soldados que falam a mesma lingua, mesmos costumes, sem castas, todos uma só Bandeira, um só Deus, um só governo — unico fenomeno do planeta.

Foi uma palida amostra do potencial do Exército Brasileiro.

Falando para todo o mundo, na Hora da Independencia, em que cantaram musicas de nossa Terra, cerca de 30 mil alunos das escolas públicas, no estadio do Vasco — muito bem disse o presidente Getulio Vargas:

"É preciso manter alerta o espirito, é preciso que o patriotismo exalte os nossos sentimentos e a disciplina das nossas atividades e torne cada vez mais firme. Só assim estaremos em condições de mobilizar, a qualquer momento, os nossos recursos materiais e valores morais a serviço da própria defesa ou em função dos nossos compromissos na obra de cooperação pan-americana. Não devemos esquecer a lição recente dos acontecimentos: ou se *salvam todos* ou *perecem todos*."

Estas afirmações perentorias dão-nos a segurança de que o Brasil está sendo manobrado, nesta tremenda borrasca mundial, por mão firme, capaz de mantelo, na União dos Povos Americanos, o *grande comboio*, que o levará ao porto da "Ordem e Progresso".

CONSELHOS E INFORMAÇÕES

O suco da cenoura crúa é de grande valor para o organismo e quem poder toma-lo não deverá preferir a cenoura cosida, pois no suco estão em todo o seu valor, os elementos representados pelas vitaminas.

A exploração de mica no Brasil é de data recente. Teve inicio durante o periodo da primeira Grande Guerra, e hoje, com uma produção estimada em 1.200 toneladas, ocupa um lugar de destaque entre os principais produtos minerais produzidos no Brasil, figurando em quarto lugar na lista das exportações desses produtos, ou seja, logo depois do diamante, do manganês e do quartzo.

O queijo, em geral, absorve facilmente as emanações das substancias visinhas, portanto devese tomar o cuidado de afastar das queijarias, os odorantes, tais como, a cebola, o alho, as carnes passadas, peixes, medicamentos, etc.

Nosso patrimonio florestal é avaliado em 58% do territorio brasileiro. Em relação ao mundo, cabem-nos 14% das reservas florestais. A Russia, o Imperio Britanico, o Brasil e os Estados Unidos dispõem de 2|3 das florestas do mundo.

Edipofilia

Direção CARLOS — Secção mental

CHARADAS — em frases concisas: *novissimas*, *mefistofélicas* e *mesoclíticas*: em prosa ou em versos até uma *oitava*; *logogrifos* e *enigmas*. CRUZADAS — até *trinta parciais* em cruzamentos de metade das letras. DICIONARIOS — Peq. Bras., de H. Lima e G. Barroso, J. Seguier, S. Fonseca, F. Roquette, Brev., de S. Alves e "Nomes Próprios", do Sousa. PRÊMIOS — *Diplomas de mérito* a todos os solucionistas de 100, 90 e 80 por cento dos pontos e aos autores do mais artistico desenho e da mais bela expressão literária, á juizo da Direção. PRAZOS — Findo o torneio: Capital, 30 dias; Estados, 40 dias.

CHARADAS — 2º TORNEIO — SETEMBRO e OUTUBRO

NOVISSIMAS

68 — Quem extermina a "*traça*" na "*casca*", evita perder a *fina* casaca. — 2—1

UEDAHT — Dona América

69 — Um *negócio* realizado fóra de ocasião, provoca *desordem*. — 2—2

PRIESTLEY — Lorena

70 — Ele *abandona* a luta, sem *vidgou*, por não ser *turbulento*. — 2—1

BREQUE — Rio

71 — O que se *lucra* neste *lugar* com *feitiçaria*? — 2—1

JOTA — Pará de Minas

72 — Dizem os astrônomos: O sol *nada* é perto da *luz*. — 2—1

PINÓQUIO — Muriaé

73 — "*Deus*" pôs na "*mulher*" todo saber... da *serpente*. — 1—3

MATUTO GOIANO — Catalão

MEFISTOFÉLICAS

74 — O *povo*, em *geral*, anda no encalço do homem *democrata*. — 3—2

MISS DIONE — Rio

75 — Quem se *alimenta* de *peixe* do *mar*, com ele muito *trafica*. — 3—2

EL REY — Campos

76 — A sua *proteção* benévola, eu "*abrigo*" com *carinho*. — 2—2

IRA' — Lorena

77 — O *gibão de coiro* é uma *espécie de armadura para o peito*. — 2—2

RALVO ILVAS — Rio

78 — Quando não *experimento* uma *maçada*, passo a *tarde alegre*. — 2—2

RONEGA — Rio

MESOCLITICAS

79 — Com grande *impeto* a mulher *perversa* destroçou a *planta medicinal*. — 3—1

SAISELGI — Brumadinho

80 — Uma *discussão acalorada*, eu ouvi, por causa dum *ramo pequeno*. — 2—1

EDPIM — Rio

81 — E' *trigueira* a tua garota e hábil na *pirraça*. — 2—1

ARGOPIN — Rio

82 — Com a tua *valia*, eu *supús* uma *vitória* certa. — 2—1

NEWCAFRA — Rio

83 — Não *canse* o *porco* para teres boa *barrigada*. — 2—1

TONIO — Rio

LOGOGRIFO

84 — Um "*homem*", continuamente *embriagado*, rebaixa-se á borra social, incapaz de *brilhar*. — 7,6,3,2 — 1,4,3,2 — 2,5,7,1

LUAR — Rio

ANTIGAS

Ao vate PIZARRO

85 — Canção plangente,
De *sentimento*,
Mexe co'a gente,
Bardo portento,
Belo na rima,
E's um esteta,
De forte estima,
Magno poeta. — 2—1

UENIRI (ABC) — Rio

A "UM DESILUDIDO"

86 — Lamento, apenas, amigo,
A sua "gentil" asneira,
Em nada justificavel.
E' cousa que eu não digo,
A *expressão* "grossa besteira",
Inculta e bem *detestavel*. — 1—2

ORLINDO — Rio

CRUZADA EXTRA-TORNEIO — A PRÊMIO

De Mme. Solon e E. Guimarães

PARA DESPERTAR OS NEOFITOS

HORIZONTAIS — 3 — Cidade do Egito, 5 — Ligadura, 6 — Herói espanhol, 8 — Ruido de árvore, 9 — Praia, 11 — Avidez, 12 — Ribalta, 14 — Açucena, 15 — Andar a pé, 20 — Animando, 25 — Torpe, 26 — Terra, 27 — Senhora, 28 — Serra do Ceará, 29 — Célebre cantora franceza, 31 — Hino que se canta na igreja grega, 33 — Cruel, 34 — Cidade de Kaboul, 36 — Filho de Helen, 37 — Vila do Concelho da Céa, 49 — Limpem, 50 — Pintor holandês, 51 — Nome prop. fem., 53 — Ruina, 55 — Ricos, 58 — Duque da Hungria, 59 — Vila de Portugal, 60 — Fazenda, 61 — Conversa futilmente, 63 — Ficar tonto, 65 — Tédio 67 — Destreza dos membros, 68 — Emenda, 69 — Enseada, 70 — Até, 71 — Animal, 72 — Reunião, 73 — Cidade da Babilônia, 74 — Vagar.

Nota — 37 — Vila do Concelho de Benavente, 40 — Nome prop. masc., 41 — Vila do Concelho da Céa.

VERTICAIS — 1 — Dirige, 2 — Vice-rei do Egito, 4 — Andar á roda, 5 — Nome prop. masc., 8 — Afamado médico, 10 — Apura, 13 — Esgotar, 13 — Cidade da Espanha, 14 — Jurisconsulto brasileiro, 16 — Medida da Suécia, 17 — Sinal numérico, 18 — Voz do corvo, 19 — Beiras, 21 — Bicho dos pés, 22 — Semelhantes, 23 — Preceptor, 24 — Inimigo, 30 — General poloco, 32 — Costuma, 35 — Levantado, 38 — Condor, 39 — Rio da Rússia, 41 — Especie de esteva, 42 — Nome prop. fem., 43 — Provem, 44 — Entrada, 45 — Enfeitiçar, 46 — Anfibio, 47 — Instrumento para medir a rapidez da corrente dum liquido, 48 — Queimem, 49 — Risco, 52 — A' beira de, 53 — Povoação da Prússia, 54 — Cordeis, 56 — Referente aos rins, 57 — Prefixo, 58 — Artigo, 62 — Arvore da Asia, 64 — Valentão, 66 — Rio do Brasil.

Nota — 5 — Pequeno tubo de metal, 7 —

PRÊMIO — Um vocabulário Analógico, de Firmino Costa, por sorteio entre os solucionistas que enviarem a solução exata á Mme. Solon de Melo — Rua Gomes Braga, 29 — Andaraí — Rio. Nos prazos de 10 a 20 dias, respectivamente, Capital e Estados.

SEGUNDO TORNEIO — Com o último turno, ficou encerrado o de CRUZADAS e com o presente, o de CHARADAS.

CRUZADAS A PREMIO DE BRÉQUE — A horizontal 14 é cidade da Prússia.

CHARADISMO - 1º Torneio - Agosto — *Resultado geral*

SOLUÇÕES — 1 — Salame, 2 — Tira-teimas, 3 — Paramata, 4 — Serviço, 5 — Sáfaro, 6 — Almagra, 7 — Amago, 8 — Cômodas, 9 — Sonolento, 10 — Vagamundo, 11 — Sepultura, 12 — Serviço, 13 — Boi, 14 — Recurso, 15 — Mira-olho, 16 — Comovida, 17 — Desarrufo, 18 — Crupe, 19 — Jurupa, 20 — Gabela, 21 — Emaças, 22 — Bateria, 23 — Abafo, 24 — Fogoso, 25 — Felicidade, 26 — Guiando, 27 — Epiteto, 28 — Manata, 29 — Brêque, 30 — Comover, 31 — Hamandau, 32 — Extravagante, 33 — Precinro, 34 — Justa, 35 — Bella, 36 — Saugado, 37 — Calmaria, 38 — Amove, 39 — Soldada, 40 — Abate, 41 — Desarrimo, 42 — Amorosa, 43 — Lambusadela, 44 — Catadura, 45 — Demorada, 46 — Torpedo, 47 — Meu, 48 — Penalha, 49 — Esganado, 50 — Amor-perfeito, 51 — Sustento, 52 — Logogrifo, 53 — Regrado, 54 — Gabarra, 55 — Tornada, 56 — (anulada), 57 — Risonho, 58 — Talaca, 59 — Estudo, 60 — Metais, 61 — Mazanos, 62 — Perequeta (PRQT), 63 — Trabuco, 64 — Guarda-joias, 65 — Corta-vento, 66 — Rerolta, 67 — Caubaça, 68 — Caraça, 69 — Bolada, 70 — Calado, 71 — Illecebras, 72 — Agua-tofana, 73 — Lavramentos, 74 — Habilidade, 75 — Páramo.

SOLUCIONISTAS — Em 2º lugar (90 %): Pizarro, 72 pontos; Priestley e Irá, 71; Buridan, Straglido, Melagro e Jotoledo, 70. Em 3º lugar (80 %): Mme. Solon de Melo, Célia Guimarães e Ronega, 68 pontos; Raul Silva, Jota e Edpim, 61; Saiselgi, 59. Outros decif.: Golma, 24 pontos.

EXPEDIENTE

LEAR — Rio. Fomos forçados a modificar o seu trabalho por não adotarmos Orlando Rego. A 1ª parcial é a mesma. Desculpe.

PROCOPIO e ELISIO DE O. BELCHIOR — DUPLA CARIOCA — Rio. Agradecidos pela remessa da colaboração. A Dupla está inscrita para todos os efeitos.

VIÇA POTA — Aguardamos, com ansiedade, a realização da sua promessa. Gratos pela missiva.

Sinopse da obra de Camille Flammarion

Ismard de Almeida Fortuna

OS COMETAS

Os cometas são astros que se caracterizam por fenomenos celestes de pouca duração e que impressionam os mortais pela raresa, pela singularidade, pelo seu aspeto misterioso.

Os observadores do firmamento, habituados á grande regularidade dos movimentos dos astros, á tranquilidade, á paz que caracterizam as regiões celestes, não podiam ver sem surpreza e sem terror astros que parecem brotar subitamente em todas as regiões do céu, com fórma e apendices diferentes, no aspecto, dos outros astros, que parecem seguidos ou precedidos de rastros luminosos muitas vezes enormes, finalmente com um andamento contrario ao de todos os outros corpos celestes moveis, terminando por uma desaparição tão repentina quanto a chegada fôra rapida.

A celebridade dos cometas depende especialmente do efeito que produzem quando a pureza do céu coincide com a época da sua maior beleza, é quando aparecem á noite atraindo todos os olhares para a sua misteriosa figura.

É curioso notar-se que os fenomenos imprevistos, extraordinarios, produzem sempre o temor e nunca a alegria nem a esperança.

É por isso que em todos os paises, e em tôdas as épocas, o aspecto estranho de um cometa, a claridade baça da sua cabeleira, a sua aparição subita no firmamento, produzem no espirito do povo o efeito de uma potencia terrivel, ameaçadora da ordem que estava estabelecida antigamente na criação; e, como o fenomeno tem uma duração limitada, resulta daí a crença de que a sua ação deve ser imediata ou pelo menos proxima; ora os acontecimentos deste mundo apresentam sempre no seu encadeamento algum fáto que se póde considerar como realização de um presagio funesto.

Salvo algumas excepções, os astronomos reputaram os cometas ora como meteoros atmosfericos, ora como fenomenos celestes de puca permanencia. Estes astros eram para uns *exhalações terrestres* que se inflamam na região do fogo; para outros eram *as almas dos grandes homens* que subiam ao céu e que expunham o nosso pobre planeta, quando o deixavam, aos flagelos que frequentemente o assaltam. Parece que os Romanos acreditaram sériamente que o grande cometa que apareceu quando morreu Cezar, no ano 43 antes de Jesus, era realmente a alma do ditador. No século XVII, Hevelio e o próprio Kepler não deixavam de crêr que fossem emanações que vinham da Terra e dos outros planetas. Percebe-se facilmente que com semelhantes idéias pouco se pensava na determinação dos movimentos planetarios. Graças aos esforços de Tycho-Brahe primeiro, e depois disso aos de Newton, de Halley e dos astronomos mais modernos especialmente, é que ela se pôs a par da teoria dos movimentos planetarios.

É incontestavel que ao primeiro aspecto a majestosa uniformidade dos movimentos celestes parece alterada pela aparição subita do cometa desgrenhado, cujo aspecto extraordinario apresenta a figura de uma visão sobrenatural.

É por isso que os escritores antigos os pintam sempre como figuras medonhas: garrochas, espadas, sabres, jubas, cabeças cortadas com os cabelos e barba arrepiada; tinham um brilho vermelho côr de sangue, amarelo ou livido como o de que fala Josepho, o qual apareceu durante o espantoso cerco de Jerusalém. Plinio achou que aquele mesmo cometa tinha "uma brancura tão brilhante que mal se podia olhar para êle; via-se nele a imagem de Deus com a forma humana."

O historiador Suetonio atribue á influencia de um destes astros os horrores praticados por Nero, que tinha ao seu serviço o astrologo Babylo, e certificou que um cometa anunciara a morte de Claudio. Em Dion Cassio lê-se o seguinte: "Varios prodigios precederam a morte de Vespasiano: um cometa apareceu durante muito tempo; o tumulo de Augusto abriu-se por si. Como os médicos repreendessem o imperador por levar a vida do costume e por tratar dos negocios do Estado, êle respondeu: "Um imperador deve morrer em pé." Ouvindo uma pessoa da sua côrte que estava a falar em voz baixa do cometa, disse-lhes a rir: — "Aquela estrela cabeluda não me diz respeito, a ameaça é mais para o rei dos Parthos que para mim, porque é cabeludo e eu sou calvo." Esta resposta vale bem a de Anibal ao rei da Bythinia que se recusava a travar peleja, por causa dos presagios que se haviam lido nas entranhas das vitimas: — "Dá mais valor á opinião de um figado de carneiro que á de um velho general?"

Um dos cometas mais famosos na história é o que tem hoje o nome de Halley. A mais celebre das suas aparições foi a de 1456, três anos depois da tomada de Constantinopla pelos Turcos.

A Europa ainda estava comovida por esta terrivel nova; dizia-se que a egreja de Santa Sophia havia sido transformada em mesquita; que o povo cristão fôra todo degolado ou levado captivo; temia-se pela sorte da cristandade. O cometa apareceu em junho de 1456; era grande e terrivel, dizem os historiadores da época; a cauda cobria dois signos celestes, o que corresponde a 60 gráos; — parecia côr de ouro brilhante, e apresentava o aspecto de uma chama ondulante. Julgaram que era um sinal certo da colera divina: aos Muçulmanos pareceu-lhes uma cruz, aos cristãos um yatagan. Em vista de um caso tão perigoso Callisto III ordenou que se tocassem os sinos de todas as igrejas todos os dias ao meio-dia, e convidou os fieis a dizerem uma oração para conjurar o cometa e os Turcos.

Conservou-se este uso em todos os povos católicos, apesar de já não termos medo dos cometas e ainda menos dos Turcos; e daí que vem o toque das *Ave Marias*.

A ignorancia das questões astronomicas era tão geral, naqueles tempos, que não havia tolice por maior que fosse que não repetissem. O próprio sabio Bernoulli não se subtraiu ao prejuizo, antes o perpetua dizendo que, se o corpo do cometa não é um sinal visivel da colera de Deus, *a cauda pode muito bem sê-lo*. Foi ao cometa aparecido em 1680 que Whinston atribuiu o diluvio fundando-se em calculos matematicos que tinham tanto de abstratos como o mal fundamentados do ponto de partida.

O medo dos cometas é uma doença periodica que não deixa nunca de voltar em todas as circunstancias em que a aparição de um cometa é anunciada com algum estrondo.

A história do passado, devemos confessá-lo, é a história do presente. Conquanto se tenha elevado o nivel geral da inteligencia, ha ainda no fundo da sociedade uma camada assaz intensa de ignorancia, na qual o absurdo, com todas as consequencias ridiculas e muitas vezes funestas que traz consigo tem probabilidades de germinar.

O medo irrefletido, o medo sem motivo é uma dessas consequencias, e o medo é um conselheiro sem juizo.

Qualquer cometa consiste em um ponto mais ou menos brilhante, cercado de uma nebulosidade que vai, com a forma de rasto luminoso, em uma direção particular. O ponto brilhante chama-se nucleo do cometa; o rasto luminoso, em torno do nucleo, chama-se *cabeleira*, e o rasto luminoso chama-se *cauda*. Dá-se o nome de cabeça ao nucleo e á cabeleira juntas.

Messier descobriu dezesseis cometas. O seu ardor por este genero de investigações era de tal ordem que, acabando de perder sua mulher no momento em que o astronomo de Limoges, Montagne, descobria por sua vez um novo cometa, recebia as visitas de pesames dos seus amigos dizendo: "Eu já tinha descoberto onze, havia de vir logo este Montagne tirar-me o duodecimo!" Depois, percebendo que lhe estavam a falar não de cometa mas sim de mulheres, acrescentou: "Ah! não ha dúvida era uma bôa mulher!" E continuou a chorar por causa do cometa.

Para se fazer uma idéia exacta do movimento dos cometas, é preciso conhecer bem a curva que se chama *parabola*. A parabola é uma curva com um só fóco, cujos ramos se afastam indefinidamente um do outro.

Podem-se considerar os cometas como pequenas nebulosas que erram de um sistema para o outro, formados pela condensação da materia nebulosa espalhada com muita profusão no universo.

Quando estes astros são visiveis para nós, apresentam uma semelhança tão grande com as nebulosas que muitas vezes se confundem com elas, e só comparando-se com a carta das nebulosas que existem na região do céu em queeles aparecem e observando-lhes os movimentos é que se consegue conhecê-los.

Ao perguntarem a Kepler quantos planetas havia no Céu, este respondeu: "Tantos quantos peixes ha no Oceano."

Que é um cometa?

É uma massa nebulosa extremamente leve, cujo nucleo pode ser solido ou formado por aerolitos solidos, levados á incandescencia no perihelio, mas cuja parte principal é formada de gases, na composição quimica dos quais dominam os vapores do carbonio.

Estas massas, isoladas nas profundidades do espaço, tomam naturalmente a fórma esférica e não têm caudas, penachos nem cabeleira irregular. Quando chegam ás regiões inundadas pelo Sol são mais sensiveis que os planetas massiços á ação calorifica, luminosa, elétrica e magnetica do Sol. O cometa dilata-se, os vapores desenvolvem-se e correm em jatos para o astro radioso, depois aparecem de ambos os lados da cabeça e começam o rasto caudal. Acontece muitas vezes cobrir-se a cabeça de penachos, e noutras formar-se um véu multiplo composto de uma série de involucros sucessivos. Estes gases são depois arrojados para trás, enquanto o cometa avança rapidamente no seu curso. A eletricidade é que parece ser a causa principal destes fenomenos.

Terminando, podemos afirmar que, graças aos progressos notaveis da Astronomia, os cometas passaram do dominio da lenda para o da realidade.

Queijo e geografia

Excursões gastronômicas em tempo de paz

No grande e magnifico Paris onde, outrora, puderam encontrar-se todas as iguarias do mundo — que, é licito esperar, um dia ainda se encontrarão de novo — tambem não faltavam os gulosos e conhecedores, habilitados a dignamente apreciá-las.

Houve restaurantes pequenos de renome especial, em que o patrão mesmo preparava seus pratos peculiares, em via de regra comidas nacionais, trazendo ao freguês ainda maior deleite, quando o taverneiro fazia o vinho da própria vinha, sempre de primeira qualidade. Existia uma perpétua contenda entre os *départements* (circunscrições administrativas do país), visando estabelecer qual deles pudesse vangloriar-se da melhor cozinha. Foi, doutro lado, a tarefa dos conhecedores buscar o que era melhor, na melhor cozinha.

Houve restaurantes de categoria de todo diferente, com famosos chefes de cozinha, onde o freguês era tratado só com os pratos mais requintados. Quantas vezes nem mesmo um rei recusava tomar ali sua refeição, bem que possuisse em casa seu próprio cozinheiro de côrte, normalmente tambem um francês.

Houve célebres apaixonados, inventores de pratos e môlhos, trazendo os produtos culinários ainda hoje o nome do autor; e houve, tambem, escritores que, nas suas obras, elucidavam e enalteciam o valor e a beleza da arte gastronômica. Constituiram os manuais de cozinha sempre uma parte importante da literatura francêsa.

Comer bem e saborear bebidas selecionadas, isso, na França, não equivalia a uma moda passageira mas era um hábito genuino de viver, oriundo das exigências culturais de toda a nação. Pois, na França, cada um come com devoção e com inteligência. Uma bôa refeição não é monopólio exclusivo dos ricos. Até nos meios modestos dos burgueses, bem comó dos obreiros, em alto apreço estão as graças derivantes da mesa, o gozo e a alegria da vida que possam ser tiradas daquela fonte.

O paladar e o gosto, por isso, tornavam-se cada vez mais refinados, o que fez que os *menus* bem escolhidos fossem considerados quasi como propriedade nacional.

Sempre que o governo, em recepções oficiais, tivesse de cumprimentar hóspedes augustos, os jornais publicavam a lista dos pratos e vinhos oferecidos, nunca havendo inveja dos não convidados e sim satisfação, como tambem crítica aguda a respeito do que era oferecido.

Formou-se, assim, a fama mundial da cozinha francesa, juntando-se á da moda e da arte do bemdito país.

Tal desenvolvimento foi facilitado por se encontrarem na terra nacional os ingredientes precisos em primeira qualidade, e mais por conhecerem os francesese onde buscar, em todo o mundo, o que houvesse de melhor. Acrescentemos que tudo era oferecido na forma mais linda e atrativa possivel.

As padarias, açougues, lojas de peixeiros, charcutarias e confeitarias apresentavam-se como centros de beleza e luxo. Tinha valor particularmente estético a exibição de frutas e legumes temporões. Viam-se frutos magnificos, combinados em maneira de natureza morta, bem como exemplares destacadamente belos de maçãs, peras, uvas, postos á vista sobre uma concha de cartão e folhas de videira, como fundo. Procurava-se, primeiro, trazer regosijo aos olhos, antes de chegar a hora do paladar. O lavrador não havia, cruelmente, transformado a fruta para produtos em massa, isentos de qualquer fantasia, o que hoje se dá em muitos países. Em nosso tempo, a fruta, bem que destinada por natureza a servir de deleite aos olhos, acaba de ser degradada a mercadoria estandardizada e mero artigo de consumo, igual a talharins ou arroz. A estes produtos ninguem vai contestar o valor como alimentos, o cozinheiro ou a dona de casa bem sabendo-lhes apreciar a qualidade. Ao amador da mesa, porém, nada dizem antes de preparados.

É análogo o caso dos deliciosos legumes e saladas novas, que na França sempre são considerados com prato d e particular apreço, consumidos em lidimo recolhimento, ao invês de desempenharem apenas o papel de fornecedores de vitaminas, carecendo de maior relevo.

Naqueles tempos felizes, antes das guerras hodiernas terem sido inventadas, a humanidade tranquila, considerava, com um bemdito alvoroço, o saudar solene e festivo do primeiro aspargo, primeiras ostras, primeira caça, primeira fruta da estação. Bebiam-se, por essa ocasião, os vinhos nobres e saborosos, que o mundo tambem deve á França, sendo eles servidos geralmente não em garrafas mas em canecas. E, quanto ás demais exigências da vida, confiava-se em Deus, que, segundo o antiquissimo rifão, sua residência tem na França.

O que, porém, enchia de orgulho a cada um dos franceses era o prato dos queijos, indispensavel como final de toda refeição. Ha em francês um modo de falar: "Entre la poire et le fromage". Visa aquele adágio estabelecer que, chegados os prazeres da mesa á referida parte, só então os comensais podem entregar-se á verdadeira alegria, a conversa batendo trilhas mais livres.

Ha mais outro brocardo, homenageando ao queijo e sua importancia: "Un diner sans fromage est comme une jolie fille avec un oeil".

Ignoramos que povo da antiguidade tenha inventado o queijo. A respeito da manteiga, conta Heródoto que os Esquitas, nas suas longas cavalgadas pelas estepes árias, levavam consigo odres caprinos, cheios de leite, que, é facil imaginar, se convertiam gradualmente em manteiga. O uso da manteiga espalhou-se dos Esquitas aos Gregos e assim a todo o mundo antigo. Homero já conhecia o queijo, alegando na *Odisséa* que Polifemo na sua dispensa, guardava vasos com queijo.

Fosse qual fosse a origem do primeiro queijo, a França se lhe tornou pelo menos a verdadeira pátria. Com a variedade do seu clima, da neve eterna até ao sol ardente do "midi", com a terra fertil, os rios poderosos e os mares que a rodeiam, aquele país outrossim possue prados e campinas de variados tipos para os rebanhos de gado vacum, ovelhum e caprino, e tambem se orgulha das mais variadas e excelentes qualidades de queijo que um país possa produzir. Em tais condições, a preparação, o tratamento e o método de conservação, até ao estado da madureza, tornaram-se arte e ciência que, por sua vez, muito influiram no gosto. Cuidava-se intensivamente da pureza da agua, em determinados lugares, observação tambem feita na produção da cerveja. Quer dizer que a arte de queijar não apenas depende da qualidade do leite, embora de primordial relevância, e dos necessários ingredientes, mas tambem da justa avaliação das outras "condições de vida", ás quais o queijo está submetido. Defrontamo-nos com o ramo talvez mais dificil da produção agricola. Produzir queijo, por certo, aumenta a renda do agricultor, visto como desta maneira alcança um preço melhor para o seu produto principal, a saber o leite. A fabricação, porêm, de um queijo realmente bom e que pague o esforço requer, além do trabalho, grande experiência.

Em numerosos laticinios brasileiros, vai sendo efetuado continuamente um imenso trabalho com o fim de fazer-se um queijo bom e barato, que sirva como artigo de consumo para o povo. Tais experimentos, todavia, não podem resolver o problema concernente ao amador: quem uma vez se haja tornado conhecedor e apreciador da qualidade sempre procurará a qualidade e não a *marca*, considerando o queijo não como mero alimento e sim como um meio de delicia.

Um queijo de Minas considerado ordinário pode, ás vezes, ser de alto tipo.

Na França ha muito mais de cem diferentes especies de queijo, tendo algumas conseguido fama mundial.

Quem quizesse adquirir melhor conhecimento daquela abundância de queijos, tinha que procurar em Paris o célebre restaurante-queijeiro de Androuet na rua d'Amsterdam. Alí, por poucos francos, podia-se obter uma "dégustation de fromage" e provar, á vontade, cada um dos queijos nela oferecidos. Centenas de variedades estavam armazenadas nas dispensas, verdadeiro museu, saborosos no sentido literal do vocábulo, acessiveis á visitação dos fregueses. E cincoenta ou mais especies serviam-se em pratos, parecidos com jardins botânicos em miniatura. Podia-se usar como guia um calendário, dedicado á cultura do queijo, que prestava adequadas informações relativas á origem, ao tempo melhor para a maduração de todas as qualidades, indicando tambem os vinhos da mesma região. Alí, queijo e vinho são tidos como partes de um conjunto. Naquele estabelecimento, olhos, nariz e paladar estavam plena e agradavelmente ocupados no estudar a riqueza no reino do queijo.

Quem é que nesta altura não se lembrará do delicioso "Brie", oferecido sobre lindos pratos de palha, ou do "Camembert" em caixinhas de lascas, que, se bem maduro, em côr amarelo-ouro, brota fóra da sua casca castanha? O "Roquefort", vestido em prata brilhante faz impressão mais pesada e séria, o que corresponde á sua natureza. É costume, por isso, mandar suceder-lhe um "Cognac" ou "Armagnac".

O "Roquefort" do Brasil estamos agora ensaiando, depois de consagrado, por assim dizer o queijo "Prato".

A estes nomes conhecidos podia-se acrescentar uma longa série de outras espécies, muitas vezes com propriedades eminentes, dignas de compartilhar-lhes as glorias. Não chega o espaço disponivel para enumerar todas as qualidades do queijo francês e relatar sua distribuição geográfica. Mencionamos só alguns dados a titulo de exemplificação. Os queijos da Normandia, em forma e gosto, diferem absolutamente dos da Saboia. Enquanto naqueles se percebem as fortificantes campinas de um clima maritimo, como no "Pont l'Evêque", nestes o mesmo se dá com as hervas aromáticas dos Alpes sabóios, como no "Tour". Sobre o queijo disseminada a uva, em secando, lhe transmite o perfume. Fornecendo a fecunda Alsácia o excelente "Muenster", de regra espargido de cominho, o "Calvados" tem o seu altamente estimado "Livarot". A substância principal do "Roquefort" é constituida por leite de ovelha, existindo porém muitos, não menos deliciosos, de leite de cabra, que são vendidos em pequenas pirâmides ou barras, as mais das vezes embrulhadas em folhas de videira. Ha queijos que devem ser consumidos frescos, outros precisam de meses para a preparação. "Le vrai Fontainebleau", o mais fino dos queijos novos, envolvidos em tenra musselina, junto ao incomparavel "Creme d'Issigy" apresenta-se como iguaria deliciosa e ligeira. É aquele creme que usualmente vem tomado com qualquer compota, fruta ou café, o que faz que os bonitos vasos castanhos, dele enchidos, raras vezes faltem á mesa. Na França o queijo magro não é procurado, e mesmo pouco conhecido. Daí resulta que sempre se pasma do estrangeiro que exige manteiga para ser servida com o queijo.

Tudo isto podia-se estudar e saborear no "Androuet", e ainda um bom número de pratos quentes de queijo que conseguiram entrada nos melhores manuais de cozinha.

Não ha meio para se ilustrar melhor a fertilidade de um país do que registrando os queijos que produz. Os mapas nos indicam as razões de um país estar rico ou pobre de queijo.

Por mais rica que seja a França, não esqueçamos que outros países tambem possuem a sua cultura de queijo, e longe além das fronteiras obtiveram a admiração dos conhecedores. Não nos esqueçamos do clima da Inglaterra, ao saborearmos os queijos "Chester" ou "Stilton". E peculiarmente o bem elaborado "Stilton", no seu forte vaso de barro, sempre regado de bom Madeira ou velho Porto, fica admiravelmente bem com o clima oceânico da Inglaterra e com seus costumes mais duros do que os da França.

Não falta em mesa de almoço holandês o tão antigo como apreciado queijo flamengo. Quem uma vez teve oportunidade de encontrá-lo em justa madureza nunca o confundirá com outro. As mais das vezes, porém, é consumido demasiado novo, carecendo em tal caso do aroma especifico. As campinas de terreno baixo holandês, naquele queijo, acham-se perfeitamente representadas. É exportado em medida extensa bem como imitado em muitos países.

Na Holanda, relativa ao queijo, corre o rifão: "Ouro de manhã, prata de dia, chumbo de noite". Indicando-lhe desta maneira bem os caraterísticos.

Por pequena que seja a Suiça, multiforme como sua paisagem, assim se apresenta tambem a lista dos queijos. E, como tantos outros produtos deste país de alta qualidade, o queijo "Suiço", chamado tambem de "Gruyère", junto ao "Petit Suisse", tem conquistado a simpatia mundial.

É de todo diferente o quadro oferecido pela Hungria. Falando dela, pensa-se na quente "pusta", a grande e fecunda planicie húngara, nos tziganos e no fogoso vinho húngaro. Assim o "Liptauer", côr de rosa, preparado com pimentão, cebolas e alcaparras, é o verdadeiro espelho do país.

Na Alemanha, mais popular é o queijo magro, não lhe faltando, do ponto de vista do conhecedor, propriedades atrativas. Entende-se que tal queijo segundo sua natureza condiz com a cerveja. Piadas um tanto grosseiras, acerca do solo mais pobre e frio, conferiram-lhe denominações grotescas, á guisa de "Alter Mann" (velho homem), Leichenfinger" (dedo de cadaver), "Hartzer Roller" (canário do Hartz). São estes os queijos realmente genuinos da Alemanha que, por assim dizer, estão gritando por cerveja e manteiga. Ha no país outros, tais como Camembert ou Brie que são fabricados conforme as respectivas receitas, não atingido contudo a qualidade dos originais. A Alemanha todavia é produtora tambem de dois tipos de queijos manteigosos de primeira qualidade. Adotara-se em outros paisese com os mesmos nomes e fabricação segundo as receitas alemãs, sem saber que se tratava de produto alemão. Referimo-nos ao "Limburger Kaese", muito bem aceito na França, com a designação de "Limbourger", assim como ao "Tilsiter", um dos melhores e mais finos da sua categoria, sendo produzidos na França e na Suiça.

A Itália o mundo deve o "Parmesão". Quem não tiver visto as grandes rodas castanhas, aderindo-lhe ainda o encanto da Campanha Romana, mas só na mesa o queijo raspado, nada sabe da beleza dele. O "Gorgonzola" é rival equivalente do "Roquefort". O "Belpaese" é um legitimo queijo do povo, no bom sentido da expressão, andando modesta e seguramente seu caminho. O "Cavalo", feito de leite equino, destaca-se por sua forma caracteristica, muito duravel, embora meio-manteigado, mas na Europa goza de menor fama e apreço.

A Tchecoslováquia possue um queijo particularmente caraterístico no seu "Ochiepka", que mais do que os outros é apreciado pelo povo. Tem ele a forma de um cone achatado de ambos os lados e encontra-se quasi sempre ornamentado de coisas arcáicas. É duro e consistente, igual á gleba que hospeda seu produtor. O emigrante o leva consigo como lembrança da sua terra, guardando-o ás vezes por muitos anos.

Os Balcans, em primeiro lugar A Iugoslávia e a Bulgária, adquiriram fama e agradecimento mundial, pelo "Quefir" e "Jogour", produtos entre leite e queijo. Ouvira-se, desde muitos anos, falar da incrivel idade alcançada pelos pastores e camponesese daquelas regiões bem como da ótima saude das crianças. A ciência mais tarde revelou o segredo encerrado no respectivo processo de fermentação, fornecendo deste modo ao mundo um meio para enriquecer e aumentar o bem-estar.

Sobram ainda muitas especies de queijo, variadissimas, segundo os países, regiões e localidades cujas qualidades preciosas merecem ser estudadas cuidadosamente. O amador do queijo não pode imaginar melhor propecto do que empreender uma viagem de descobrimento para completar suas experiências, isso porém num mundo pacifico como a América do Sul, e especialmente o Brasil, onde agora estamos analisando as qualidades do bom queijo, tão variadas quanto são o clima e as suas imensas pastagens.

Ameaças ortográficas

A Comissão nomeada pelo governo para examinar o vocabulário ortográfico oficial, da autoria de um professor, acaba de se reunir, e vai elaborar o respectivo parecer.

Esta Comissão, que se compõe de membros da Academia Brasileira de Letras e de professores da lingua nacional, assume, neste instante, imensa responsabilidade, se endossar, por completo, aquele vocabulário.

E, como fazem parte da mesma, três médicos, dos quais dois catedráticos da Faculdade Nacional de Medicina, é a eles, sobretudo, que me dirijo, baseado nas considerações que se seguem, para que examinem, com meticulosa revisão, os termos que pertencem ao patrimônio da ciência e, especialmente, da cultura médica.

Não teria motivo para endereçar este apêlo se, de antemão, não conhecesse alguns trabalhos preparatórios do autor do vocabulário, que revelam nova orientação, aberrante da grafia e pronúncia de numerosas palavras de uso corrente nos meios médicos.

Não venho fazer obra de crítica, ou de análise; mas, tão somente, reivindicar, para os cultores das letras médicas, o direito de opinar, dentro do acordo ortográfico firmado e em obediência aos cânones da criação de palavras técnicas, a grafia exata e a pronúncia correta.

Ora, o autor do vocabulário acaba de publicar dois livros que se relacionam com o assunto e demonstram o esforço continuado na prossecução da tarefa. Por essas duas amostras, que representam folhas-espécimens de obra de maior vulto em via de publicação, é que se pode aquilatar o seu valor e autoridade.

Sem discutir propriamente a questão dos ditongos, que ali se tresdobra, complicando a divisão silábica das palavras e perturbando a acentuação, direi apenas, com a maioria dos gramáticos e ainda escorado na afirmativa de Candido de Figueiredo, que *"os que exageraram o número dêstes (ditongos) tambem se não lembraram de que o ditongo é fenômeno fonético e não gráfico"*.

Passando ainda ao largo de interpretações, como a expressão *"palpos de aranha"*, que o dicionarista qualifica de *"Pretensa correção da expressão popular papo de aranha"*, em conflito aberto com a tecnologia zoológica e o sentido da locução metafórica, detenho-me, agora, na questão dos nomes próprios e dos termos cientificos, gravemente ameaçados pelo futuro vocabulário.

A grafia dos nomes próprios devia merecer da parte dos reformadores um pouco mais de atenção, de estudo e interesse especiais. Por várias vezes, já se tem discutido, na imprensa, a sua imutabilidade, só comparavel a um desenho ou a uma ficha datiloscópica, perante a legislação vivente, com abonos de sentenças e decisões determinativas. Dois incidentes, no fôro, com poucos dias de intervalo, vieram mostrar que há, pelo menos, preceitos legais, em pleno vigor, que regulam a matéria. Recapitulemo-los sumariamente. Um velho fazendeiro baiano legou a certa artista, de quem era admirador, a quantia de duzentos contos de réis. Mas, ou por ignorância ou por culpa de quem o informou, em vez do sobrenome May, como ela usava, traduziu para maio, como é de praxe agora com os nomes de pessoas. Embora só exista, no Brasil, uma artista com esse prenome certo e o sobrenome traduzido — e facil talvez de identificá-la — o resultado foi a impugnação imediata, discussão nos autos, diligências, paralisação do inventário e, com toda a certeza, anulação do legado...

O segundo caso se refere a um casamento que foi protelado por 15 dias, porque o nome Hortensia da noiva ora aparecia com *s*, ora com *c*.

Na Policia e Repartições Públicas, incidentes desta natureza são frequentes, quer em certificados, diplomas e outros documentos oficiais, quer em carteiras de identidade ou do passaporte. O mesmo se dá nos bancos e outros estabelecimentos que exigem prova de identidade. Ainda, há dias, não pude receber certa soma, porque o meu nome veiu desfigurado pela grafia mais simplificada. Tive que endossar o documento, usando do meu nome legal, isto é do que consta no diploma e na carteira de identidade.

A simplificação ortográfica devia, ao menos, respeitar esta liberdade do cidadão, que é a primeira que se conquista *par droit de naissance*.

Os nomes de ordem técnica ou cientifica aparecem, amiude, alterados na grafia e na pronúncia, nos dois livros recem-publicados do aludido professor. Vejamos os principais, e mais caracteristicos:

Amnesia — Paroxitona (ne). Se não declarasse, entre parêntese, onde estava o acento, toda a gente leria certo: amnesia. Note-se a grafia correta com *m* e *n*, e compare-se com a de *onibus*.

Autopsia — Paroxitona (to). O mesmo caso, quando deve ser *autopsia*, que já está rehabilitado e vulgarizado nos meios próprios. Há tambem a fórma *autopse*, empregada por Camillo, desde 1883.

Ciropedia — Paroxitona (pe). A acentuação é no *i*, como em ortopedia, aliás corretamente indicada no outro volume.

Oceania — Paroxitona (ni). Deve ser oceânia.

Omega — Paroxitona (me). E' proparoxitona.

Reptil — Oxitono, na pronúncia usual; a acentuação paroxitona é um pedantismo, comenta o professor. É a derivação latina que justifica a forma réptil, há muito consagrada nos livros didáticos. E, no entanto, aceita, pela mesma quantidade latina, *tactil* e *textil*.

Há outra categoria de palavras, de que o Dicionário, pela amostra que apresenta, sanciona o erro e incrementa as dúvidas. São os adjetivos derivados da palavra *mania*, que, isoladamente ou nas formas compostas, revestem a terminação *maniaco*, e não *mano*, em que se revê puro francesismo. Num dos livros, regista *morfinómano*, e noutro, *melómano*. Ora, a palavra cientifica é morfinomaniaco, é melomaniaco; e, até nas palavras compostas, esta terminação prevalece, como em psicose maníaco-depressiva.

Esta variação, de origem grega, serve para diferençar da outra, *mano*, que é latina, com o significado de *mão*, encontradiça em inúmeras palavras, como bímano, quadrúmano, centímano, que são todas proparoxitonas.

Ainda, neste capitulo de palavras derivadas do grego, convém, sempre que possivel, atender á grafia original não só para evitar confusões, como para dar idéia precisa do que se quer dizer. Veja-se a palavra *optica*, á qual deram agora para suprimir o *p*, como letra inútil, o que o ilustre vocabularista aprovou. A palavra deve sempre ser escrita com *p*, na forma primitiva e nas derivadas, porque se deve pronunciá-la para evitar homofonia com *oto* e derivados que se referem ao ouvido. Comparem-se *optico* e *ótico*, *optofonio* e *otofônio*, *optometro* e *otometro*. É tambem o caso da palavra *proto* e *procto*, cuja significação é diversa nos dois casos.

Submetendo estas anotações ao juizo da Comissão Revisora do Vocabulário, quero apenas salientar que o trabalho de um, embora represente um esforço assinalado, precisa do concurso de muitos e da atenção e vigilância de todos os que estudam e desejam contribuir para a solução definitiva dessas questões.

O exemplo do Dicionário Inglês de Webster deve ser imitado. Nele colaboraram cerca de 170 especialistas nos vários ramos dos conhecimentos humanos; e, ainda assim, encontram-se lapsos e erros.

Não é bem esse o nosso caso: mas o vocabulário é, por assim dizer, o indice do dicionário completo da lingua, que, indubitavelmente, há de vir modelado, é evidente, sobre o trabalho já feito, e oficialmente aprovado.

Cabem aqui, a propósito, as palavras de Candido de Figueiredo, no Prefácio da 4ª edição do "Novo Dicionário da Lingua Portuguesa", pág. XIX, volume 1:

> *"Claro é que, quando o uso se impõe despoticamente, e no falar comum se chegou a perder a consciência da correta escrita, o dicionarista tem de registar o fato, tal qual ele é, e indicar a pronúncia usual ou vulgar.*
>
> *Mas, quando se trata da tecnologia cientifica, nunca é tarde para se corrigirem pronúncias defeituosas ou contraditórias, porque os homens letrados mais facilmente podem ver o bom caminho, do que o vulgo incompetente, rotineiro e caprichoso.*
>
> *Em ciências naturais, mormente em Medicina, há irregularidades ortográficas, que o dicionarista não deve subscrever."*

CASTRO GOYANNA

Atividades do Ministério da Agricultura

O trabalho realizado pela Divisão de Fomento da Produção Vegetal

A Divisão de Fomento da Produção Vegetal, cumprindo o seu programa de prestar auxilio tecnico e material aos nossos agricultores e, dessa forma, contribuir para o desenvolvimento máximo de nossas fontes de produção, conforme determina a politica economica do Estado Novo, desenvolveu, no decorrer de 1940, intensa atividade, mantendo em continuo funcionamento 1.278 campos de cooperação instalados pelo Ministério da Agricultura em todo o país.

Através essa organização, que se estende pelo Brasil inteiro, a referida Divisão emprestou aos pequenos agricultores 4.090 máquinas agricolas, sendo 891 arados, 59 destocadores, 418 arados, 22 tratores, 440 pulverizadores, 393 semeadeiras, 601 cultivadores de fundo, 38 ceifadeiras, 49 trilhadeiras, 101 despolpadores, etc.

Além disso, a Divisão de Fomento da Produção Vegetal forneceu aos lavradores registrados no Ministério da Agricultura 157.585 quilos de adubos de todas as espécies, quantidade essa que representa um aumento de 54.925 quilos sobre o total fornecido em 1939, que foi de 52.650 quilos.

As sementes distribuidas alcançaram o total de 4.563.527,159 quilos.

Grande do Sul, a 5.ª Exposição Estadual de Animais e Produtos Derivados, aliás, a última do contrato firmado entre o Estado sulino e o Ministério da Agricultura, em agosto de 1937. É interessante notar — e isso comprova os bons resultados práticos das exposições de animais — que viu o primeiro certame e os demais realizados em Bagé e Santa Maria, porcentagem, pela variedade, qualidade e valor dos exemplares expostos, o governo procurou promover pequenas exposições que dão muito ao incremento, principalmente no que diz respeito aos reprodutores de campo, considerados de maior valia que os de galpão pelas vantagens que oferecem para a melhoria dos rebanhos dentro dos aspectos básicos de uma raça perfeita e sadia. O certo é que os reprodutores de galpão vão desaparecendo nos poucos das nossas exposições de animais, tanto assim que, em Santa Maria, nos certames ali realizados, foram expostos, em 1938, 131 reprodutores de galpão e 728 de campo, ao passo que, em 1939, os primeiros diminuiram para 89 e os segundos alcançaram o total de 954. No período de um ano, apenas, houve um aumento, portanto, de 555 reprodutores.

O COOPERATIVISMO NO ESTADO DO RIO

O cooperativismo já conta com numerosas adesões em todos os terrenos da vida ativa nacional, congregando, principalmente, a classe dos pequenos produtores, que, organizados dentro dos moldes desse amparo coletivo, procuram fazer dele um instrumento legitimamente reconhecido para a defesa do seu trabalho e a garantia dos seus interesses.

A campanha promovida pelo governo que já se estende vitoriosa pelo Brasil inteiro, prossegue intensivamente, graças ao apoio das autoridades estaduais e à compreensão das classes interessadas acerca dos seus objetivos. Entre os Estados onde o sistema cooperativista tem encontrado terreno fertil para o seu desenvolvimento pratico, figura o fluminense. Há um ano havia ali apenas 75 cooperativas organizadas, 26 das quais não funcionavam, estando 15 em situação irregular. Atualmente, depois de uma trabalhosa fase de reorganização, todas essas cooperativas funcionam regularmente, sendo que mais de 32 já se encontram em condições de registro no setor competente do Ministério da Agricultura.

A CONTRIBUIÇÃO DAS EXPOSIÇÕES DE ANIMAIS PARA A MELHORIA DOS REBANHOS

Em novembro próximo, realizar-se-á em Santa Maria, Rio

SEIS CONSELHOS SOBRE AVICULTURA

1.º — *Escolha do terreno e localização do aviário* — Preferivelmente deve-se escolher terreno já cercado e não povoado por galinhas. Não sendo isto possivel, revolver bem o terreno, cobrir exposto ao sol e depois iniciar as instalações;

2.º — *Construções* — Começar, si possivel, com instalações novas, ainda que modestas. Se já existem construções antigas, antes usadas para o mesmo fim, examiná-las com cuidado para procurar os parasitas. Havendo carrapatos, acabar com eles antes de começar a criação; pois eles são os peores aliados que se pode encontrar numa exploração avicola.

3.º — *Cortar relações* com o mercado publico — Nenhuma ave se comprará no mercado publico para povoamento, senão que temporariamente, porque no mercado publico é foco de colera, espirochetose e parasitas.

4.º — *Vacinação* — Vacinar sistematicamente contra a bouba.

5.º — *Não misturar pintos com adultos* — Sob pretexto algum deverão colocar-se no terreno já ocupado pelas aves adultas, os pintos, e assim que eles contraem coccidiose.

6.º — Um outro conselho a todos aqueles que desejam iniciar-se na avicultura, é de somente adquirir ovos, aves e material avicola em estabelecimentos merecedores de confiança e capazes de oferecer qualidade.

As couves apresentam uma tendencia natural para crescer quando se lhes vão cortando as folhas laterais. Ha, porem, algumas variedades que se tornam pirâmides cujos pés atingem a cerca de 2 metros de altura, tendo caules de quasi 20 cents. nos seus 10 de largura.

As ramas e folhas do amendoim constituem uma forragem muito boa para o gado leiteiro, bois de carroça, burros, cavalos e aves. Quando verdes podem ser distribuidas sem cortar, ou cortadas com um pouco de farelo de trigo ou milho substitui quanto a alfafa.

INDUSTRIA

HERBERT CYRNE — Vitoria — Parece-nos, não afirmamos, porque ha uma pequena divergencia no nome, que a resposta à sua consulta saiu publicada no ultimo domingo.

B. M. SILVA — S. Paulo — Escreve-nos:

— Antigo leitor do "Correio da Manhã" e apreciador da secção agricola venho, por meio desta, solicitar a v. s. a gentileza do seguinte: Fabrico um refresco em que entra na sua composição o fermento de cerveja, e sendo forçado a mudar-me para Anapolis, Estado de Goyaz, onde não existe fabrica de cerveja, muito grato ficaria se me indicasse uma formula para o fabrico deste fermento.

RESPOSTA — Poderá obter um produto para bebidas fermentadas empregando a seguinte formula: — Em 4 litros de agua dissolver 200 grs. de farinha e na mistura desmanchar 100 grs. de assucar escuro e meia colher de sal comum, deixando tudo exposto ao ar a uma temperatura de 25-30º, agitando de vez em quando. Obtem-se uma levedura ainda melhor, deixando fermentar durante 48 horas, juntando logo um decigramo de bisulfito de potassio, deixando que fermente durante alguns dias.

Alguma planta, uma flor, Ave, um bichinho tem amor? Da terra quer boas rendas? Leia "Sitios e Fazendas".

A melhor revista agro-pecuaria.

Numero avulso.. 3$000
Assinatura anual 30$000

SITIOS E FAZENDAS

(Sucursal do Rio)

Rua 1º de Março, 17 - 4.º. S. 3. - Tel. 43-9116.

ANTONIO CABRAL — Petropolis — Escreve-nos:

— Venho pedir duas formulas que são as seguintes: para fabricação de velas de sebo e para fabricação de fosforos. Peço tambem o endereço completo do "Serviço de Informações Agricola". Peço tambem uma informação como se prepara a glucose em solução a 16 para a fabricação de anil.

RESPOSTA — Na fabricação das velas, substituindo a materia prima, devem ser seguidas as normas publicadas em nosso numero de 4 de fevereiro de 1940.

O fabrico de fosforos tambem já foi objeto de consulta conforme se verifica na publicação feita nesta secção em 1 de junho deste ano (Indicação a M. A.).

O endereço do Serviço de Informações Agricolas é Praça Marechal Ancora — Edificio do Ministério da Agricultura.

A glucose pode ser obtida industrialmente, empregando-se 100 p. de amido com 400 de agua e 2,5 p. de acido sulfurico. Precisa-se, em um vaso fechado a hidrolise, o acido sulfurico com cal, e a solução se evapora até completa cristalisação.

BUENO TORRENO — S. Geral. — Escreve-nos:

Mais uma vez pretendo valer-me de vossos utilissimos conselhos e pareceres, motivo pelo qual tomo a liberdade de solicitar pela presente, informes de v. ss. sobre a conveniencia ou não da seguinte industria:

Fabrico de melado de cana. Pretendo instalar aqui uma pequena fabrica de melado de cana de açucar, obtendo um melado puríssimo de forma a ter ótima aceitação no mercado.

Consulto assim a vs. ss. sobre se será bem sucedido, isto é, presumo que um produto muito especial, poderei conseguir grande colocação do artigo nessa grande capital.

Desejava tambem os seguintes informes:

1.º — Se existem fabricas que exportam para essa capital.

2.º — Qual o grau que se deve dar ao melado de forma a conservar-se, sem entretanto açucarar.

3.º — Qual o acondicionamento mais apropriado.

4.º — Se ha nessa capital firmas que recebem o artigo.

RESPOSTA

1.º — Sim. 2.º — Os melhores melados são produzidos pela evaporação a fogo direto, do caldo de cana, até a obtenção de 45-55º Bé (a frio). 3.º — Em garrafas ou latas. 4.º — Diversas, desde que o produto seja bom.

PAULO MARTINS — Rio — Escreve-nos:

— Leitor assiduo do "Correio da Manhã", interessado em um negocio de corar e decorar tecidos em cortinas, em uma proporção não muito grande, e que não exigisse um dispendio muito grande, rogo a v. s. responder-me o seguinte:

1º) Se ha nas nossas livrarias um volume que trate, com especialidade, do assunto.

2º) Se ha quem me ministrasse o conhecimento das misturas formulas, de fabricação caseira, pouco dispendiosas, afim de desejar rendas próprias.

3º) Qual a quimica comercial que deveria adquirir, onde pudesse tratar com mais segurança desses assuntos.

RESPOSTA — Um tratado especial que se refira exclusivamente ao assunto não conhecemos. Poderá, entretanto, encontrar muita coisa util, lendo o livro "Tintoreria, lavado y quitamanchas", por P. Ferrer, que se encontra à venda na livraria hespanhola, à rua 13 de Maio nesta capital.

J. FRANCISCO SILVA — Catanduva — Goiás — Escreve-nos:

CORRESPONDENCIA

VETERINARIA

CONSULTORIO VETERINARIO A CARGO DO DR. NILO ESTEVES, MEDICO VETERINARIO

R. J. PEREIRA — Pirapetinga — Escreve-nos:

— Venho solicitar-vos 'informar-me se pode-se considerar como boa ração para vacas leiteiras, e com o fim de aumentar o leite, uma mistura feita de casca com farelo ou farelinho de trigo.

O farelo de caroço de algodão, puro, daria melhores resultados que a mistura acima?

RESPOSTA — O farelo de caroço de algodão, é mais rico em elementos para o aumento da produção. Aconselho ler: "Alimentação animal", de Ernesto C. Santiago Junior, do Serviço de Fomento da Produção Animal, do Ministério da Agricultura.

RIPOU — Escreve-nos:

— Aproveitando da bôa vontade destas colunas, venho pedir uma receita:

Possuo um cão lulu' de 12 anos que, apesar dos dentes estragados, alimenta-se bem e tem vivacidade. Acontece que teve uma hemorragia nasal e, após, ficou com uma coisa em uma das narinas dificultando a respiração.

RESPOSTA — Instilar 5 gotas de "Mistol", 2 vezes ao dia.

GEORGINA SILVA — Rio. — Escreve-nos:

— Agradecerei sua habitual atenção a seus bons conselhos para o seguinte:

— Possuo uma cadela de 8 anos de idade, mestiça de Lulu-Tenerife, criada em minha casa e que não foi ainda cruzada. Há algum tempo a minha cadela não podia escutar o ribombar dos trovões e agora vem ficando fora do normal quando escuta o barulho das chuvas, a ponto de fugir de casa, ficar com a lingua de fora e recusar agua e alimentos durante todo tempo chuvoso. O seu pelo quando comprido cai muito e têm coceiras. — Foi vacinada ha 10 meses.

RESPOSTA — Injeções subcutaneas, cada 3 dias, de Extrato hormo ovarico do Instituto Vital Brasil. Tintura de valeriana, X gôtas em calice dagua assucarada, 3 vezes ao dia. Modificar o regimem alimentar. Banhos com "Sabão Fox".

T. BESSA — Cambuci — Escreve-nos:

— Peço-vos que, por intermedio desta secção que tão sabiamente dirigis, resposta às seguintes consultas que se seguem:

a) um cão que atualmente, anda com um dos braços encolhidos, devido a uma "trombada" que levou de um caminhão, parecendo-me que foi ofendido um dos nervos dessa região. Tenho feito massagens com alcool e terebentina e não houve resultado.

b) Outro cão, acontece paquelando, de sair-lhe uma verruga entre os dedos, purulando muito; tenho feito assepsia diariamente pela manhã com agua oxigenada e iôdo, queimado com tintura de iôdo, mas os resultados não têm sido animadores.

c) Um cavalo que se acha com as corôas dos cascos anteriores, muito feridas e dissorando muito. Tem-se a impressão que as paredes dos mesmos querem se desagregar, pois, ha uma abertura visivel na linha divisoria da corôa e o casco.

RESPOSTA — a) Fricções diarias com: — Gaiacol, ãa; iodo, 1 grm.; Salicilato de metila, 3 grs.; e alcool canforado, 120 grms.

Levará, ainda algum tempo, para pousar o membro no solo, mas, fa-lo-á, se não houve fratura.

b) Lavar com "Acetaliquido".

c) Deve tratar-se do "Bleima". O tratamento racional é cirurgico, na impossibilidade de realiza-lo, aconselho pediluvio com soluções quentes de creolina a 5:100.

BERTA M. S. — Petropolis — Escreve-nos:

— Tendo visto a gentileza com que respondeis às inumeras consultas que vos fazem, venho igualmente apelar para vossa bondade.

Tenho um cão, raça peluda, de 6 anos que sofre de prisão de ventre e costuma roer as patas até ficarem feridas. Seu pelo cái muito.

Gostaria que indicasseis o medicamento que devo usar e tambem qual o melhor sabão para evitar pulgas ou outro preparado que as combata.

RESPOSTA — O prurido das patas, bem como, a queda de pêlo, são consequencia da prisão de ventre. Dê Lactogerm, um flaconete em calice dagua assucarada, 3 vezes ao dia. Hepatineran oral, um flaconete em calice dagua, 15 minutos após as refeições.

Dê carne crua. Evitar doces, farinaceos e queijo.

Banhos com "Sabão Fox".

JOSE' ELIAS BERTHAL — Bom Jardim — Escreve-nos:

Cumpre-me, em primeira mão, agradecer-lhes a consulta que fiz em dias passados.

Hoje venho novamente levar-lhes novas informações, conforme pedem-me para um diagnostico mais seguro e uma orientação mais completa. O pasto que possuo, aliás todos eles, pois se trata de varios, são localizados em encostas de altitudes bastante elevadas. As condições das aguadas, como disse na primeira missiva, são bôas, o mesmo acontecendo com a natureza do capim de minhas pastagens: trata-se exclusivamente do tipo "gordura", estando mais ou menos viçoso e alto, oferecendo desta maneira um bom campo de pastagens.

Peço, outrossim, uma orientação sobre o tratamento racional da verminose e do Pasteurelose, conforme si indicação.

RESPOSTA — Verminose: Vermifugo I. V. B. (Inst. Vital Brasil), segundo a bula dos frascos.

Pasteureloses: Como preventivo, nos bezerros, 5 cc. de Vacina contra as pasteureloses do Inst. Vital Brasil.

Como curativo: bezerros — 10 a 30 cc. de Sôro contra as pasteureloses do Inst. Vital Brasil. Adultos de 60 a 120 cc. do mesmo sôro.

— Leitor que sou desse conceituado orgão da imprensa patria, tomo a liberdade de solicitar-lhe uma informação: quais os meios ou a formula em que o cimento não rache pela ação do calor (fogo)?

Sendo possivel, desejaria me indicasse a formula precisa para o fabrico de fogões.

RESPOSTA — Uma boa composição, bastante resistente e indicada para a construção de fornos é a seguinte: — Terra refrataria em pó, 2 p.; barro, 2 p.; pez pulverisada, 0,5 p. e sal 0,25 p. Amassa-se com um pouco de agua quente até formar uma massa fluida.

ARTHUR FERNANDES — Rio — Escreve-nos:

— Apezar de ha tempos não ter obtido resposta sobre uma consulta, na qual pedia esclarecimentos sobre a formula de um liquido, do qual juntei amostra, venho mais uma vez, rogar a essa preciosa secção do "Correio da Manhã", uma formula de oleo de linhaça sintetico, isto é, uma composição de oleo de linhaça, breu, etc. que, levados a um alambique, dê um produto mais barato, e assimilavel ao oleo de linhaça genuino.

RESPOSTA — E' possivel conseguir um produto que corresponda ao que deseja, empregando a seguinte formula: — Oleo de linhaça genuino 30%: composição de oleo de algodão, 70%.

Esta composição se obtem por sua vez, com 30% de breu endurecido a 280º C. com 3% de cal extinta e seca e 70% de oleo de caroço de algodão. Dissolve-se o breu no oleo de algodão à temperatura de 250º C., usando 2% de secativo (como uma mistura de linoleato ou resinato de manganez e linoleato ou resinato de chumbo). O linoleato de cobalto será melhor ainda. Se a composição ficar muito expessa, adicione pequena porção de petro-raz.

ALCIDES CORREIA — Rio — Escreve-nos:

— Acompanhando sempre com o maximo interesse os ensinamentos que v. ex. proporciona aos leitores do "Correio da Manhã", venho solicitar-lhe uma formula para a fabricação de velas filtrantes para filtros de barro e de metal do tipo das velas "Senun", "Venus", etc., se possivel consubstanciado nos seguintes pontos:

1º) Qual a materia prima de que se compõem as referidas velas?

2º) Qual o grau de calor necessario ao seu cozimento?

RESPOSTA — Para a fabricação do filtro-vela pode-se empregar a porcelana, o amianto, a argila, etc.

Um destes tipos é constituido de uma mistura, hidraulicamente comprimida, de 90% de quielsegur com caolim como aglutinante e calcinada a 1.000 gráos. Modela-se o material em tubos fechados em uma extremidade. Um outro tipo compõe-se de porcelana de amianto, que se prepara misturando amianto finamente pulverisado e isento de ferro, com agua até formar pasta homogenea. Molda-se esta mistura como qualquer objeto ceramico, seca-se e aquece-se a 1.200 graus, durante 15 horas.

A. FERNANDES — Belo Horizonte — Escreve-nos:

— Assiduo leitor do "Correio da Manhã" e acompanho sempre a secção Industria, venho pedir um dos seus conselhos uteis para o seguinte:

Gasto muita lona impermeavel, para diversos fins, mas, devido ao elevado preço atual, eu desejava uma receita para impermeabilisar a lona inferior, ou mesmo algodão trançado etc. cujo pano impermeabilisado, fique flexivel de forma que possa ser enrolado, ou dobrado sem quebrar.

RESPOSTA — Damos em seguida duas formulas para os fins em vista: — 1º Dissolver em 1 1|2 l. de agua 500 grs. de caseina coagulada de leite, agitando bem e juntando 11 grs. de cal apagada. Em separado dissolver ao calor 25 grs. de sabão em 3 ls. de agua, juntando esta solução à mistura precedente. Os objetos a serem impermeabilisados se impregnam nessa mistura ou por imersão ou mediante uma brocha. Deixar escorrer e secar.

2º — Tambem se pode tratar depois do banho de caseina com uma solução de 50-60 p. de acetato de alumina em agua com a qual o caseinato de cal se insolubilisa. Finalmente os tecidos assim impregnados se submergem em agua fervente e em seguida se deixam secar.

AUGUSTO DA SILVA LEITÃO — Rio — Escreve-nos:

— Como poderei obter um exemplar do "Correio" que publicou uma formula de tinta rapida para sapateiro, publicada no Suplemento na secção "Industria" para Augusto da Silva Leitão, no periodo de março a fins de setembro de 1939 — cuja formula foi perdida e era uma bôa formula de tinta para o fim desejado.

RESPOSTA — Achando-se esgotado o numero de 18 de junho de 1939, onde foi publicada a formula, vamos repeti-la para satisfazer o que nos pede:

Em 100 grs. de alcool desnaturado desmancham-se 75 grs. de negro de anilina e 25 grs. de pardo Bismark. Aquece-se a mistura em banho-maria, juntando-se um litro de oleo de anilina, até quasi dissolução das cores. Aplica-se em tenues camadas sobre a pele com uma esponja ou escova macia e deixa-se secar em estufa ou ao sol.

JOAQUIM ANASTACIO — Angra dos Reis — Escreve-nos:

— Leitor constante do Correio Agricola e sempre atento às suas sabias lições, desejaria merecer a fineza de me informar o seguinte:

a) qual é a substancia que se deve aplicar sobre o couro do calçado (gaspea) afim de que não rache e fique macio?

b) como conservar a pele extraida das serpentes e de outros animais de pequeno porte?

RESPOSTA — a) São conhecidas diversas formulas entre as quais a seguinte: — Vaselina 15 p.; sebo, 12 p.; azeite de peixe 20 p.; ceresina, 1 p. Dá-se o colorido segundo o uso a que se destine.

b) Encontrará uma boa receita no nosso numero de 10 de fevereiro de 1935.

CONSULTORIO AVICOLA

A cargo do eng.º agr.º ERNANI DE FARIA SILVEIRA

CONSULTA N. 22 — ZINON AMARAL — Macaé — Est. do Rio.

Escreve-nos solicitando duas formulas para pintos e aves adultas da raça Rhodes e se existem vacinas contra a bouba e gosma.

R. — Si a criação é pequena, não compensa fazer as rações em casa, todavia isto é só um conselho que se o amigo desejar seguir, poderá obter as rações prontas nas casas que anunciam no Suplemento.

Os pintos devem ficar em jejum pelo menos, 48 horas. Durante este periodo dá-se-lhes agua limpa e fresca ou agua e leite em partes iguais, em bebedouros de aluminio ou vidro.

Do 3º dia ao 15º, v. s. poderá usar a seguinte formula:

Farelo de trigo	10%
Farelinho de trigo	30%
Fubá de milho	60%

Do 16º dia até ao 60º, use a seguinte formula:

Farelo de trigo	10%
Farelinho de trigo	30%
Fubá de milho	50%
Farinha de carne	10%

A cada 100 partes dos alimentos acima, acrescentar 3 partes de carvão vegetal moido e 1 parte de sal fino.

As verduras e o calcareo devem ser administrados à vontade das aves em comedouros destinados a tal fim.

Para aves adultas v. s. pode usar esta formula:

Farelo de trigo	35%
Farelinho de trigo	17,5%
Fubá de milho	20%
Farinha de carne	10%
Farinha de sangue	5%
Refinazil	12,5%
Farinha de ossos	5%
Carvão	3%
Sal	1%

Os pintos devem ser vacinados com 30 dias, ou melhor, logo que deixarem as criadeiras ou as chocas. As vacinas v. s. encontrará nas casas do ramo que anunciam nas paginas do Suplemento, sendo conveniente espaçar de uma para outra cerca de 15 dias.

CONSULTA N. 23 — NILO H. NORONHA — Bangu' — D. Federal.

Escreve-nos formulando 4 perguntas:

1º — E' verdade que o ninho alçapão prejudica a ave?

2º — Ha possibilidades de se saber se uma ave antes de iniciar a postura dará uma bôa poedeira ou não?

3º — Existem vermes que atacam os olhos das galinhas?

4º — Quais os mestres na avicultura?

R. — Depende. Se a ave ficar presa num ninho alçapão por mais tempo que o necessario, naturalmente sentir-se-á prejudicada em sua liberdade e alimentação. Suponhamos que entre para o ninho logo às primeiras horas da manhã, e põe o ovo pouco depois. Se não fôr libertada, passará ali grande parte do dia deixando de se alimentar e de se exercitar, do que virá fatalmente a ressentir-se mais cedo ou mais tarde, não só na saude como na postura. Doutra forma não ha prejuizo algum, muito pelo contrario, pois o ninho alçapão é o melhor auxiliar do avicultor na seleção das aves.

2º — Varios sistemas são preconisados para selecionar-se as aves antes do inicio da postura. Em geral aprovam, mas, convem não facilitar antes de comprovar pelo menos uma vez com auxilio dos ninhos alçapões. O exame externo das aves, como seja a medida entre as agulhas pelvicas e o externo, a distancia entre as referidas agulhas, a vivacidade da ave, o brilho do olhar, o formato da cabeça, etc., etc., podem prever o futuro de uma ave no que se refere à aptidão poedeira. Lembramos no entanto que o exame deve ser feito com plena consciencia e depois de um longo estudo sobre o assunto, que prometemos escrever algo logo que se nos apresente ocasião. Se houver pressa o leitor encontrará entre as inumeras edições de "Chacaras e Quintais" um livrinho excelente sobre o assunto — "Seleção de poedeiras".

3º — Sim, existem. Já os encontramos em 1940, em aves da raça Gigante Negra de Jersey que tivemos ocasião de tratar.

Esses vermes localizam-se na "membrana nictitante" e podem acarretar a destruição da vista.

As larvas do verme em questão (Oxyspirura mansoni) residem nas baratas e contaminam as aves que as ingerem, subindo da boca aos olhos pelos canais lacrimais.

Se v. s. reparar bem os olhos de uma ave infetada, notará os pequenos vermes que não são maiores que 1 centimetro.

Para extermina-los procede-se da seguinte forma:

Pinga-se uma gota de cloridrato de cocaina em cada olho para anestesiar, a seguir, pinga-se uma gota de creolina Pearson, deixando-a ficar pelo espaço de 1 minuto e finalmente lava-se com agua boricada ou de rosas.

4º — Mestres de avicultura, reconhecemos varios, não só pelo seu talento como pela frequencia que vem a publico ministrar os seus conhecimentos; daremos no entanto um pequeno resumo sobre os mais conhecidos.

Oswaldo Sequeira — Autor de nomeada, militante ferrenho da avicultura em geral e muito especialmente da Columbofilia.

Octavio Domingues — Outro autor de grande capacidade, professor de grandes recursos em zootecnia.

José Reis — Mestre em patologia avicola, autor de fama reconhecida além das fronteiras do país.

Temos ainda, Mesquita Pimentel, Pithon, Lucio Ramos, Wilson Costa (falecido), Sylvio Torres e Wilson Costa Filho.

CONSULTA N. 24 — ARGEMIRO MAGALHAES TERRA — Retiro — Est. do Rio

Escreve-nos solicitando sobre diversas questões de legislação avicola.

R. — Não podemos de pronto responder ao sr. consulente mas vamos dar os passos necessarios afim de satisfazer o seu pedido; quanto à parte que não se refere à avicultura, aconselhamos a escrever ao Instituto do Alcool, que lhe prestará o auxilio requerido.

CONSULTA N. 25 — DR. JORGE NUNES MACHADO — Campos — Est. do Rio

Escreve-nos perguntando o preço pelo qual as casas do Rio adquirem os ovos da Granja nos primeiros 9 meses do ano, e em que condições são feitas as aquisições.

R. — O nosso amigo ha de convir que os preços oscilam muito não só de ano para ano como de mês para mês, e que melhor do que nós as casas que comerciam com o produto podem informar ao sr. consulente não só o preço que pagam como as condições do negocio, pois trata-se de uma parte puramente comercial em que o nosso Consultorio não pode nem deseja intervir.

Pedimos ao sr. consulente que escreva para a Scal à rua S. Pedro n. 170 no Rio que, está apta a prestar-lhe a informação requerida.

BIBLIOGRAFIA AVICOLA

Está em circulação o numero referente ao mês em curso da excelente revista "Chacaras e Quintais", repleta como sempre de artigos interessantes, dos quais destacamos: Porque criar Plymouth Rock Barradas, por J. N. Colaça; A "Ancona" multicor; Singamose ou Bocejo, por Ernani de Faria Silveira e Wanda Passos Madeira de Ley e Apoteose do Pinto, por M. Carvalho.

AGRICULTURA

NADI DE OLIVEIRA — Juiz de Fóra — Escreve-nos:

— Sou leitora assidua do Correio Agricola e por isto venho recorrer-me às suas valiosas opiniões e sabios conselhos.

Possuo nesta cidade uma chacara cujo terreno é ótimo e quero reformar o pomar que está quasi imprestavel.

Espero que v. s. me responda o seguinte:

a) os troncos das velhas arvores (laranjeiras) decepadas, apresentam bem junto ao solo uns brotos vigosos; estes darão frutos aproveitaveis? será necessario arrancar os troncos e substitui-los por arvores de enxerto?

b) Peço-lhe mandar-me uma lista de arvores para o meu pomar e informar-me onde deverei comprar mais barato. Será facil?

RESPOSTA — a) Será melhor substituir por mudas de enxerto. b) Poderiamos dar uma informação segura se tivessemos conhecimento da natureza do solo, situação do pomar, etc. Entretanto, acreditamos que escolhendo o abacateiro, figueira, jaboticabeira, laranjeira, limoeiro, mangueira, peneguelro, tangerineira e a videira já terá algumas fruteiras com que possa povoar o seu pomar.

A tinta a oleo não dá resultado quando aplicada em lugares esmaltados.

As consultas relativas à avicultura serão respondidas pelo nosso consultor dr. Ernani da Silveira no proximo domingo.

MME. AMELIA ALVES PEREIRA — Mogi das Cruzes — Escreve-nos:

— Sendo leitora assidua do vosso jornal, desejava tambem receber uma das suas proveitosas lições. E' a primeira vez que me dirijo a esta otima secção e espero de vós uma resposta, se possivel, a 19 deste.

Eis o meu desejo: saber como preparar a baunilha, fazendo-a seca e pronta para doces, como se encontra nas bôas casas de confeitos.

Elas são aqui vendidas no mercado, pretas, pesadas e muito grossas. Desejava que me explicasse como faze-las perfumadas e proprias para o consumo caseiro. Desejava tambem saber como e quando devem ser colhidas e como devemos tratar os pés das plantas. Plantei tres galhos que consegui de uma amiga. Como planta-los E' trepadeira? Lugar humido ou seco?

RESPOSTA — A baunilha requer terreno muito ricó em humus, bastante fresco e leve. O terreno argiloso não lhe convem. Ela exige proteção contra os ventos, sem o quê as plantações não dão resultado e bem assim tutores de arvores cuja casca seja mole para permitir que as raizes advencias da liana nela se possam fixar com facilidade.

O crescimento da vagem opera-se durante um mes, porem são precisos cinco para amadurecer e chegar ao ponto de ser colhida, o que se conhece quando começa a amanhecer nas extremidades ou quando, apertada levemente entre os dedos, produz um ruido seco. A colheita faz-se geralmente de abril a agosto.

São usados diversos processos para o preparo da baunilha; entre eles o seguinte:

As vagens são imersas, durante 1|2 minuto, em aqua quasi fervendo (80-85º C) e depois dispostas em prateleiras afim de enxugarem.

Feito isto são estendidas em toalhas de flanela, expostas ao sol e, todos os dias, envolvidas nas mesmas toalhas e guardadas em caixas fechadas, afim de fermentarem. Durante uma semana são expostas ao sol até se tornarem palidas e flexiveis, havendo o cuidado de se ligar com fios de seda, ou fitas estreitas, as vagens que se romperem, substituindo-se mais tarde estas ligaduras por outras mais apertadas. Depois que escurecem, a séca das vagens é feita à sombra, durante 6-7 dias mais ou menos, sendo envolvidas com papel de chumbo, para formar pacotes de 50 a 70, as quais em latas hermeticamente fechadas são entregues ao mercado. Nessa ocasião são as vagens escolhidas e classificadas conforme o tamanho e espessura.

Quanto ao meio de combater as traças, o processo deve consistir em manipulações frequentes. Bater as roupas, arejar frequentemente e expor de vez em quando os objetos ao sol. São precauções eficazes porque perturbam a vida das traças, que gostam de lugares escuros e socegados. As roupas embrulhadas em envolucros de pano cuidadosamente cosido e impregnadas de pó da Persia, se conservam intactas. A naftalina tambem afasta estes insetos.

APICULTURA

WALTON MAIA ROCHA — Cataguazes — Escreve-nos:

— A finalidade desta é para obter de v. s. a finesa de informar-me o seguinte:

1º) Em que época que encontra-se à venda de rainha de abelhas da raça italiana na Estação Experimental de Deodoro?

2º) Em caso de estar à venda, qual é o encarregado de afetuar a venda e qual o endereço?

3º — No caso de não existir as "rainhas" no endereço acima referido, solicito a v. s. informar-me, se ha outro estabelecimento do governo ou outro particular?

RESPOSTA — Queira se dirigir ao diretor da Estação Experimental em Deodoro, a qual mantem uma secção de apicultura e que fornecerá todos os esclarecimentos no que diz respeito à aquisição de abelhas.

DIVERSOS ASSUNTOS

NAIR V. DOS SANTOS — Senador Camará — Escreve-nos: — Sendo eu uma admiradora desta secção Agricola, queria uma pequena informação: 1º — Como se faz o baton. 2º — O pó de arroz. 3º — O esmalte para unhas. 4º — O rouge. E' possivel fazer isto em casa ou é dificil.

RESPOSTA — Todo o que nos pede na carta já foi tratado nesta secção e assim pedimos que consulte os nossos numeros de 14 e 21 de janeiro e 5 de outubro de 1940.

A fabricação exige tecnica e o emprego de materia prima de boa qualidade.

DR. J. T. BRITO — João Neiva — Encaminhamos o pedido de fornecimento das publicações editadas pelo Ministerio da Agricultura, ao Serviço de Publicidade Agricola do mesmo Ministerio.

DR. J. T. BRITO — João Neiva — Escreve-nos:

— Aproveitando a oportunidade da carta anterior, desejo que v. s. respondeu, por intermedio da secção Agricola do "Correio da Manhã", as seguintes perguntas:

1º) Qual a melhor variedade de arbusto para formação de cerca viva (sébe, dispensando fio de arame) e qual a distancia entre as mudas ao plantar.

2º) Qual a melhor variedade de arbusto para formação de moirão em cerca viva.

3º) Como preparar farinha de sangue.

4º um bom livro sobre criação de suinos.

5º) — Como poderei obter uma monografia sobre leguminosas forrageiras do Brasil.

6º) Algo, ou mesmo uma monografia sobre cultura em morro.

RESPOSTA — 1º — Se pretende uma cerca viva de espinho deve escolher o maricá branco ou amarelo, conforme seja o terreno humido ou seco, ou então o limoeiro bravo ou ainda o espinho de Cristo. Se deseja uma cerca ornamental, deve então escolher: — Campainhas azuis, camborá, alamandas, minerva dos jardins ou extremosa, etc.

2º — Eucalipto longifolia ou saligna.

3º — O sangue, logo após a colheita, é lançado numa cuba, de duplo fundo, sendo o fundo superior perfurado por pequenos orificios. Esta cuba tem comunicação direta com um gerador de vapor. Cheia a cuba de sangue, faz-se atuar sobre este diretamente, um jato de vapor, agitando sempre o sangue, por meio de uma colher ou haste com palhetas. A albumina coagula-se sob a ação do calor, separando-se um liquido avermelhado que se escoa abrindo uma torneira situada no fundo inferior da cuba. O coagulo fica depositado sobre o fundo preparado: é retirado, levado á estufa e reduzido a pó, mais ou menos fino, num triturador ou num moinho vulgar de cereais. Cem quilos de sangue dão cerca de 20 de farinha.

4º — As publicações sobre a criação de suinos, aliás poucas, estão com suas edições esgotadas. Procure, em todo o caso, nas livrarias e casas que fazem o comercio de flores e sementes o trabalho do dr. Luis Matos Juniornior, "Para se ter sucesso na criação de porcos no Brasil", edição da Empresa "Chacaras e Quintais".

5º-6º — Provavelmente no Ministerio da Agricultura.

M. DOC — Rio — Escreve-nos: — Possuo algumas quadras de sesmaria(no Estado do Rio Grande do Sul (Alegrete) e desejava o obsequio de me esclarecer o seguinte:

1º) Qual, nos dias atuais, a exploração de maior futuro e que, com o minimo de tempo e dinheiro, compense o trabalho dispensado;

2º) Nas minhas condições, o que seria conveniente cultivar: linho, trigo, algodão ou sisal?

3º) Como conseguir as sementes? E' certo que o Ministerio da Agricultura as dá a quem pedir? Quanto terei que gastar em maquinario?

4º) Dará resultado cultivar uma lavoura de 4 a 6 quadras de sesmaria e em caso afirmativo, quantos quilos de sementes serão necessarios?

5º) Em quanto orçará, mais ou terras e com o seu lucro organi- anualmente esta exploração?

6º — Quantos empregados serão necessarios para o serviço da lavoura e se entre a época de maior faina (plantio e colheita), pode-se conservar apenas, os homens indispensaveis, visando a economia.

7º) No caso de qualquer dessas explorações serem dificeis e onerosas para mim, me aconselhariam os senhores, vender minhas terras e com o seu livro organisar um aviario aqui, nos arredores do Rio?

Acham que me seria mais economico?

RESPOSTA — 1º — A que exploração quer se referir — agricola ou industrial? A primeira depende das condições do solo, meios de transporte, etc. e a segunda do capital a empregar, assistencia tecnica, propaganda, etc. 2º — E' conveniente conhecer inicialmente a natureza do sólo. 3º — Sim. Aos agricultores inscritos. 4º — Toda a cultura, desde que racionalmente explorada dá resultado. A quantidade de sementes depende da extensão a ser cultivada. 5º — Conforme a cultura. 6º — Idem. 7º — A avicultura, aqui no Rio, está proporcionando lucros razoaveis. Uma visita a um estabelecimento moderno poderá proporcionar fartos elementos para orientar o consulente com segurança.

A consulta está muito vaga e sem detalhes indispensaveis será impossivel formular qualquer prognostico.

MARTHON — Niteroi — Escreve-nos:

Há tempos v. s. publicou a resposta de uma pergunta que fiz sobre uma formula de tinta de escrever para a caneta-tinteiro. Entra nessa formula acido gallico, tanico e indigo, sulfato de ferro e goma arabica e acido fenico. Fiz experiencia, deu boa fixidez e bonita côr, porém, a goma arabica não deu certo para ser aplicada na tinta de caneta-tinteiro, pois obstruem a passagem da tinta.

Em virtude do que expus, desejava de v. s. a finesa de me informar uma outra maneira de manter o sulfureto de ferro em suspensão, ou uma outra coisa para o substituir

O acido gallico com o acido tanico, serve, mas este ultimo, depois de algum tempo, sóbe formando uma camada na superficie

RESPOSTA — A formula indicada deve dar os resultados desejados. E' possivel que o processo de filtração não tenha sido fielmente observado.

NATAL CORREIA — Uberaba — Escreve-nos:

— Possuindo um radio Philips grande e sendo que na sua parte inferior interna onde tem mais madeira branca grossa que não recebeu vernis, estar sendo atacada por uns bichinhos imperceptiveis que deixam apenas o posinho, peço a gentilesa da indicação do remedio. Por um marceneiro me foi indicado a gasolina mas como pode a mesma atingir as partes externas finas descolando-as, não fis.

RESPOSTA — Se se trata, conforme parece, de cupim, deve injetar nos orificios de entrada e saida dos insetos, com uma seringa de injeção hipodermica, de cuja agulha se quebra a ponta, uma solução de bicloreto de mercurio a 1% de modo que penetre em toda a parte corroida e alcance os cupins.

CORRESPONDENCIA

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assuntos que lhes possam interessar, prestaremos nesta secção os informes precisos, já respondendo ás consultas de natureza técnica, já ministrando esclarecimentos entre os favores que a nossa legislação concede aos que de um modo geral trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que tais consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o aviso, do material que fôr objeto de investigação para o necessario estudo.

Procuraremos, deste modo, contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador ao mais adeantado fazendeiro, concorrerem de modo eficiente para a grandeza material do nosso país e prosperidade futura da coletividade brasileira.

A correspondencia deve trazer as seguintes indicações:

"CORREIO DA MANHÃ" AGRICOLA

Rua Gonçalves Dias, 5

JOSE' MIRANDA — Juiz de Fóra — Escreve-nos:

— Mais uma vez o importuno! O meu tomatal foi atacado de uma molestia que, por aqui, chamam de "murchadeira". Os tomates, tanto grandes como pequenos, verdes ou maduros murcham de repente e ficam manchados de escuro, tornam-se inteiramente imprestaveis. Não creio que seja ação de qualquer inseto ou parasita e sim uma molestia. Grato pelas explicações que me der do que se trata e o meio de atalhar.

Vi, pelos jornais, noticias interessantes sobre a facilidade da criação de robalos de agua doce. Poderá o amigo redator informar-me onde se podem adquirir exemplares destes tão uteis peixes para iniciar uma criação?

RESPOSTA — A molestia é transmitida pela picada de insetos, tais como os percevejos do mato, que se infeccionam em plantas doentes, pelas sementes de plantas atacadas e pelos instrumentos de corte. Desse modo é aconselhavel adotar as seguintes providencias: — 1º — Fazer rotação das culturas, não plantar outra solanacea, senão depois de decorridos 3º anos. 2º — Inspecionar a cultura, arrancando e destruindo pelo fogo toda a planta atacada. 3º — Procurar desinfetar tanto quanto possivel as covas de onde foram retiradas as plantas doentes, revolvendo a terra e misturando-a com cal virgem. 4º — Plantar sementes sadias, desinfetando-as em solução de formol a 1|100. 5º — Prestar toda a assistencia á planta, impedindo que seja ela atacada por insetos que transmitam a molestia.

Não sabemos onde poderá encontrar exemplares de robalos de agua doce.

ECOLOGIA AGRICOLA

XXXIII

O MEIO EDAFICO (V)

Engº. agronomo *Octavio R. Cunha*

Eu riscaria, sem vacilar, de qualquer classificação de solos brasileiros, as designações "areias humiferas" e terrenos silico-humosos", que os tratados de agrologia registam de velha data. E' um erro. Erro tambem agora cometido pelo professor Assi, em seu estudo de ecologia agricola.

No Brasil não ha solos dessa natureza, imediatamente aproveitaveis. E' jamais houve, a partir da ultima glaciação conjeturada.

Não é dificil provar que a existencia dessas entidades pedologicas [illegible] de creações imaginarias, sugeridas por leituras apressadas e [illegible] cousas semelhantes e normais, dos paises frios do hemisferio setentrional.

Influencia da cultura europeia sobre nós.

Porem, á época do romantismo agricola passou. Agora, o espirito das novas gerações bota o raciocinio a escarafunchar por toda a parte, em busca de novos conhecimentos, como, tambem, de confrontos, de aferições dos conceitos até então tidos como firmes nas diversas estruturas montadas pela ciencia.

Examinemos, de perto, a questão.

Tratam-se, como se vê, de terrenos arenosos onde uma permeabilidade caracteristica se alia a uma alta incapacidade de retenção. Dentro ido, em climas quente e humido, ou pluvioso, a agir com persistencia.

Aí está uma equação facilmente decifravel.

Em nosso país não ha solos arenosos humiferos aptos para um aproveitamento agricola imediato.

Entretanto, se eventualmente algum terreno de areia obtem aquela valiosa caracteristica, perde-a logo, deixa-a escapar, ao ser lavado pelas aguas pluviais, ou de irrigação.

Areias humiferas, entre nós, é condição instavel, efemera, transitoria, como mostrarei daqui a pouco. Assim sendo, não pode garantir áqueles solos fóros de entidades tipicas, numa nomenclatura séria.

Creio que não é preciso referir á bio-quimica para lembrar os processos que determinam as alterações substanciais do solo. São por demais conhecidas, e amiudamente citadas.

Teoricamente, tudo isso é verdade. O raciocinio prova, cabalmente, a certeza dessa afirmativa. A demonstração firma-se em dados cientificos comprovados, para se tornar decisiva, nas suas conclusões/

Porem, não é bastante. A teoria tem defeitos porque não manipula cousas objetivas. No campo da abstração, joga-se com simbolos e conceitos, o que vale dizer, com prepostos das cousas materiais dispostas em relações. Nisso, ha grandes inconvenientes. A discrepancia entre pratica e teoria frequentemente notada, mostra a precariedade do verbalismo.

Portanto, não confiemos demasiadamente nela.

Só a observação da Natureza, e dos fatos que aí se desenrolam, podem dar a palavra definitiva, nesta questão.

Voltemos, então, para ela.

Antes, uma pequena e importante explicação. No Brasil, apenas conheço como terras arenosas humiferas aquelas que se encontram cobertas por florestas, ou aquelas que permanecem submersas ou encharcadas, como nos pantanos.

De qualquer forma, em estado improprio para um aproveitamento imediato pela agricultura.

A sua utilização exige roçadas e queimas, ou drenagem, operações essas que alteram profundamente suas texturas, que é como se fizesse, de novo, um solo agricola.

Já não seria, então, o mesmo solo.

No momento em que se ultimasse a sua transformação, e pouco depois ainda, de verdade não deixava de ser um terreno arenoso humifero. Mas, depois — um, dois, tres anos, o seu humus evaporava-se, de vez. A terra esgotar-se-ia, tornando-se imprestavel para as nossas culturas habituais.

Daí, o que eu disse: estado transitorio; situação humifera util efemera: instabilidade tipica. Tudo isso aconselha a não se acreditar em tal entidade pedologica, ou, como diz Assi, em tal "unidade agro-geologica".

Agora, passemos á observação dos fatos.

Começarei dizendo que não se pode generalizar o seguinte conceito estampado á pagina 275, do "O Meio Fisico e a Produção Agraria".

"**Areias humiferas** — Em consequencia dos desflorestamentos dos morros, as areias que formam a camada superficial destes, naturalmente ricas de detritos vegetais, são arrastadas pelas aguas e levadas para baixo. Nas baixadas formam-se, assim, solos muito arejados, de boas condições hidricas, ferteis..."

Imaginariamente pode estar certo. Na realidade, não. Nem por sombra.

Se fosse assim, os terrenos da Baixada Fluminense seriam fertilissimos. Demais, a maneira por que foi enunciado o fato dá ideia de que a fertilidade trazida pelo carreamento daquelas areias, tem carater duradouro, permanente, naqueles "solos arejados, de boas condições hidricas"..., em clima brasileiro...

Não. Não é possivel. Francamente duvido que se encontre um exemplo caracteristico dessas formações.

Mas, passemos a outros fatos de grande interesse para o elucidamento da questão. São numerosos e diversos. Ei-los:

Certa vez, em uma fazenda, arou-se um pastinho muito adubado pelo estrume dos animais que habitualmente aí viviam. O terreno tinha todos os sinais de uma grande fecundidade. Parecia bom, a valer.

A cultura escolhida para esse terreno, foi o milho que, semeado, veiu logo, promissor. Cresceu bem, até certo tempo. Depois, foi perdendo a pujança. Diminuiu a intensidade do seu desenvolvimento. Parece que até deixou de progredir.

Soltou pendão, e, com pouca vontade, e já um tanto tardiamente, botou uma "bonequinha" mirrada, que não fazia fé.

Para encurtar: a produção foi diminuta, e o que deu, veiu em más condições, quasi só rastolho.

A terra não aguentou levar a cultura a seu termo pois que se esgotou em poucos meses, lavada pelas chuvas. A areia "comeu" o esterco, o humus, e tudo quanto de substancial havia para a planta, e as aguas pluviais arrastaram, dissolvidos, os residuos dessa destruição.

Outro caso.

Caso comum, frequente nas terras de areias, nos "baurús", referidos pelo dr. **José Setzer**. Nesses terrenos ha matas virgens, que são derrubadas para a instalação de roças. No primeiro ano a produção é estupenda. No segundo, ainda é boa. No terceiro já quasi não compensa, porque é escassa. E no quarto ano, já não dá mais nada.

Na Amazonia, em terras analogas, o esgotamento é muito mais rapido, vertiginoso mesmo. Pouco importa a idade e a "grossura" da floresta derrubada. O terreno não segura o humus que se vae, levado pelas aguas.

Naquela região de decantada uberdade, áreas enormes produzem um ou dois anos, no maximo, porque entram logo em acelerada decadencia.

Depois de um curto aproveitamento dessas terras, é preciso abandoná-las á sua sorte, á espera de que um reflorestamento natural, espontaneo, reconstitua as cousas sem grandes danos para a economia geral.

"Tem-se a impressão de que o sacrificio da mata não está em relação com o produto da rocinha [illegible] se implantou, em seu lugar. E' desproporcionalmente grande.

Ainda ha outros casos, bem significativos.

Aí pelo interior, não ha uma fazenda, seja ela de gado ou de lavoura, que se prive de uma boa vargem de mandioca.

Mas, em certas zonas, a terra é tão ruim que não aguenta essa cultura. São terrenos arenosos, muito pobres, certamente lavados, que mal alimentam capins rasteiros, de precarias qualidades forrageiras.

Porem, o fazendeiro quer ter o seu mandiocal, que não pode estar distante da sua casa. Então, cerca uma dada área, nas imediações.

Durante os meses de seca, ás tardes, ele ruma nesse cercado, para passar a noite, o seu rebanho leiteiro, e mesmo outras criações. No fim da seca, o terreno encontra-se bastante estrumado, e apto para a cultura preciosa.

Entretanto, essa adubação, por mais forte que tenha sido, não dura muito tempo. Apenas leva a planta á sua colheita, pois que o terreno, já no fim, mostra-se enfraquecido.

Para nova cultura, faz-se necessario outro trabalho de preparação, tal como de inicio.

Os solos arenosos "comem" o esterco, diz a gente que os conhece bem.

Destroem vorazmente a materia organica. E falta-lhes aptidão para reter os elementos que sobram dessa destruição. As aguas pluviais, e de irrigação, lavam-nos facilmente, deixando a terra areenta quasi maninha.

As reações que se verificam no seio de uma terra arenosa que recebe materia organica, são violentas e energicas.

Muito energicas.

Vou mostrar um caso, a proposito.

Nas fazendas de criar, como se sabe, ha currais de feitios diversos, que servem para o custeio do gado.

Naturalmente, aí junta muito esterco que tende a se acumular á beira das cercas. Este ajuntamento constitue focos de intensas fermentações, que trazem como consequencia, entre outras muitas, um desgaste pronunciado da madeira, a partir do nivel do solo, para baixo.

Forma uma cintura, quasi á flor da terra, justamente onde os fenomenos destrutivos têm a sua maior intensidade. A medida que se afunda, o dano causado á madeira vae diminuindo.

Notam-se muito bem essas cousas nas cercas de achas ou rachas, que são as que mais retem o estrume. Essas estacas, com o tempo, cortam-se rentes ao solo.

A areia "come tudo", reafirma o vaqueiro sabido.

Contra a corrosão inevitavel, não ha madeiras resistentes. Nem a destemida aroeira.

Parece justificado meu ponto de vista. No Brasil, faltam as areias humiferas. Seu clima não as tolera.

Sua existencia entre nós, é ficticia. Apareceu com a literatura agricola de procedencia europeia, e instalou-se comodamente na imaginação dos que pouco apreciam os estudos diretos, na Natureza.

Seu advento marcou um erro de ecologia, que Assi repetiu.

No hemisferio setentrional, principalmente nas regiões frias da Europa, ha, sempre, muito humus incorporado ás camadas superiores dos solos adubados com materia organica. Sua quantidade chega a crescer, aumentar, com o passar do tempo, porque o clima contraria a sua dissociação e perda, por infiltração.

Ch. F. Hartt notou nas terras do Estado do Rio:

"... particularmente onde o material é arenoso e leve. Ha raramente humus, pois a decomposição dos vegetais é tão rapida que não permite que se acumule..."

Em outras regiões do país, o geologo tambem, por varias vezes, refere á escassez dessa substancia, nas terras arenosas.

Villar, por sua vez, em "El Suelo", afirma: "Las grandes lluvias tropicales tampoco son favorables a la acumulación de humus..."

Creio que basta.

Nas terras do Nordeste, um fato curioso viria engastar uma duvida nessa longa demonstração, se para ele não tivessemos uma explicação razoavel, e acertada.

A fertilidade dessas terras, insistentemente pregada pelos filhos daquela região, principalmente os literatos, deve-se a uma certa dosagem de humus trabalhada pelas condições ambientes.

Mesmo arenosas, elas permitem e protegem um certo acumulo dessa valiosa substancia, graças á xerofilia do clima. E' que a falta de humidade impede o desaparecimento da materia organica, e do humus.

Mas, quando chove, grande volume de coloides uteis formam-se prontamente, para ativar a intensidade do desenvolvimento de plantas originarias de sementes de exaltado poder genetico.

São esses os fatores daquela apregoada fertilidade: materia organica e humus preparado por um ambiente seco e quente, todo especial, e sementes de amplidas faculdades geneticas.

O aumento do teor fertilizante, em tais solos foi assinalado, ha muito, por observadores de que nos dá noticia Hall.

"**Hilgard e Jaffa** ont aussi trouvé que l'humus des terrains situés sous des climats secs, où, par suite, de la rareté des pluies, le sol est très meuble, et contient une proportion d'azote plus élevé que l'humus des sols humides".

E mais tarde **Villar** tambem observa em sua "Geobotanica":

"En cambio el humus de los suelos secos suele ser más rico en nitrogenio que el de los suelos mesofiticos y ácidos".

Se no Nordeste chovesse normalmente, as suas terras tornar-se-iam inteiramente improdutivas, estereis.

Os cursos de avicultura

Não se contesta o desenvolvimento que vai tendo entre nós a industria avicola. Ela deixou de ser um ramo acessorio da produção agricola para se constituir uma fonte de renda apreciavel.

Bastante louvavel foi, portanto, a iniciativa da Cooperativa Nacional de Avicultura, instituindo cursos especializados para avicultores e o entusiasmo com que esses cursos foram recebidos reflete bem a lacuna que vieram preencher.

Uma das manifestações de apoio ao programa elaborado pela Cooperativa foi traduzida em conferencia feita pelo dr. Rodoval de Freitas, sob o tema: "Brasil aviario de amanhã" que em seguida publicamos:

"Quanto aos meus conhecimentos em galinocultura esportiva, evocativa da minha juventude, desde já vos antecipo, francamente, servindo-me do pensamento do grande filosofo atheniense, Socrates: "Sei que nada sei".

[illegible]

"ter o prazer de contribuir para o levantamento desse ideal, dessa igreja, de modo que eu tambem me possa consolar n'ela si algum dia fôr necessario".

Eis meus condiscipulos, a finalidade de meu intruso proceder, tomando vossa atenção — na catedra dos nossos 2 professores — o agronomo Cesar Guimarães e o veterinario Geraldo Souto, com o intuito de cooperar ao lado deles nesse ato generoso, expontaneo, de verdadeiros operarios intelectuais, idealistas, que se propuseram a nos ministrar este "Curso Gratuito de Galinocultura", que será sua pedra angular, comparada áquela lavrada artisticamente pelo 3º canteiro, para a construção do nosso ideal patriotico: O grande emporio nacional de avicultura:

"BRASIL AVIARIO DE AMANHÃ"

Eles, os nossos dois professores trabalham ardorosamente para nos transmitir seus conhecimentos técnicos especialisados, por meio de magnificas lições que tanto nos deliciam, nos atraem a este recinto mesmo, em noites tenebrosas, para mitigar o nosso espirito sedento [illegible]

[illegible] ser ao seu lado para o mesmo fim, em que poderei aplicar minha atividade, meu dinamismo cordial em nosso beneficio e em busca de algum prazer como operario tambem idealista, já experimentado nas lides da vida, si bem que um tanto senecto, mas, ainda válido, cooperando para o mesmo ideal. Que poderei fazer para bem de todos? Eu pediria uma sugestão, se não fosse o fato de já haver pensado e creio que pensei bem, delineando minha propria tarefa pela prosperidade economica da Pátria; obra essa de pura corresponsabilidade moral: — tomar a iniciativa de vós unir para uma demonstração simbólica da nossa gratidão aos nossos dois generosos professores.

Como agir para concretizar essa obra? A união, essa forma de atividade, que significa simpatia e confiança coletivas, capaz de vencer os maiores obstaculos, de alcançar as mais surpreendentes conquistas, devemos procurá-la com o nosso melhor empenho.

E' pela união que os pequeninos seres conseguem prodigiosos resultados, ora, provendo, exclusivamente, a subsistencia como no caso das formigas daninhas; dos gafanhotos invasores das nossas plantações; ora, construindo admiraveis obras raciais de beneficios protetores e coletivos, como ainda se observa nas formigas em suas panelas e galerias!

E' pela união, que nada mais representa do que uma simbolica manifestação de amor á vida e perpetuidade da espécie, que as células componentes de um organismo complexo, se defendem da desagregação.

E' pela união, que os materiais de construção adquirem a fabulosa resistencia, nas edificações de abrigos, palacios, e tantas outras obras gigantescas das civilisações modernas: — os arranha-céus; as transmissões dos sons ou a radio telefonia essas sublimes icógnitas da Natureza hoje desvendadas e de interesse universal.

E' pela união, que as formigas, as bacterias, enfrentam o homem, disputando-lhe o alimento em devastações extensas; destruindo-lhe até a vida, aquelas com as possantes tenazes de cortes, apreensão e defesa e com seus cogumelos nutridores das suas novas gerações; estas com suas toxinas terriveis, de efeitos imprevisiveis.

E' pela união que as formigas, organizadoras do trabalho, os maribondos minusculos, as abelhas encantadoras, transportam nas [illegible] seu amor [illegible] células [illegible]

E' [illegible] abelhas, — [illegible] generosos para com o homem —, produzem o mel delicioso que a elas serve de alimento, bem como á humidade e até mesmo, de remedio contra grandes males que a afligem.

E' pela união, que as sociedades civilisadas constroem suas cidades maravilhosas, suas delicias espirituais ou diversões: suas economias, máxime.

E' pela união, que as civilisações modernas — as Nações — prosperam por meio de suas classes conservadoras e produtoras e se defendem por meio de suas classes armadas, tanto na paz como na guerra.

E' pela união que tudo se obtem o que equivale sempre a dizer-se pelo amor — pois só o amor constroi.

E' finalmente, meus condiscipulos, pela união que vamos objectivar nessa gratidão perene, essa modalidade do amor sincero aos nossos guias praticas na jornada bemfaseja, em que se empenharam estes nossos professores do Curso Gratuito de Galinocultura.

E como devemos proceder no cumprimento desse dever e na conformidade de nossos pensamentos? Tal como aquele feixe de varinhas tenras — com que se simbolisa a resistencia — "da união que faz a força", tal como o casulo do bicho da seda que, tecido com um fio finissimo bem unido, ninguem o rompe; só o seu tecelão maravilhoso o consegue por meio de um liquido proprio, outra maravilha ainda ignorada pelo homem e que a Natureza deu áquele prototipo de operarios divinos, das elites sociais luxuriantes e dos paraquedistas intrepidos que, aos nossos olhos estasiados, descem suavemente do céo á superficie da terra, sustentados pelos fios tecidos por esses obreiros gratuitos que só os produzem para assegurar a vida e a perpetuidade da propria especie. Meus companheiros, peço-vos uma idéa. Atualmente não ha atividade humana sem projeção, desde o homem como unidade que dela precisa para firmar sua personalidade, até a coletividade humana; — tudo, sem a projeção, pouco vale. Até a televisão, uma das mais modernas descobertas da ciencia da projeção, — está aproximando-se de nós — através o telefonio.

Atualmente, no seculo das projeções, a inteligencia humana, iluminada por elas, se manifesta com roupagem nova — dizendo: — fulano é fotogênico isto é, tem qualidades que dêle se irradiam no seu **entourage**, ás vezes beneficiando, como observamos agora nos nossos professores — que são, de fáto, fotogênicos e assim embelesam esses discipulos tão feios, tão apagados, como somos.

Estes dois homens possuem qualidades proprias, por êles ignoradas e lhes dão um tal estado de espirito, que comunica aos acontecimentos sua propria qualidade — e é desse estado — que desejamos, a continuação!

Eis o que se póde chamar felicidade. Eles são como certos peixes fosforescentes que veem a agua profunda, as algas e os monstros marinhos iluminarem-se á sua aproximação, mas nunca perceberão a fonte movel dessa beleza luminosa porque está neles. Assim, o homem feliz, observando a irradiação de sua felicidade entre as coisas e os seres, tem grande dificuldade em entrever pessoalmente essa felicidade.

Em torno deles tudo se torna agradavel, só ha alegria! (pensamento de André Maurois).

Nós já tivemos a oportunidade de observar esse agronomo Cesar Guimarães, acariciando as mãos de sua filhinha loura e meiga ao mesmo tempo que da sua cátedra nos ministrava preciosos conhecimentos sobre creação de pintos! — Este fenomeno psicológico é raro, rarissimo de se observar. Eu seria incapaz de dar uma lição por mais estudada que ela estivesse, si meu filho, durante ela me afagasse as mãos.

E' extraordinaria essa dupla irradiação intelecto-espiritual: inteligencia e sentimento, ao mesmo tempo; cerebro e coração.

Quanto ao veterinario Geraldo Souto, tambem observámos qualidades semelhantes ás do seu colega docente.

Recordemos o seguinte quadro: Numa aula trazia ele suspenso pela mão esquerda um galo Leghorne, moribundo, parasitado, que havia tratado aplicando-lhe um banho parasiticida.

Prendia sua inteligencia de mestre em nos transmitir as causas daquele estado morbido do seu cliente, de cujas pernas, pouco tempo antes, destacara escamas protetoras de um piolho patogênico — responsavel pela formação daquelas escamas e outras perturbações.

Dominado pela interpretação das molestias e do tratamento dessa vitima da ação e da união dos pequeninos seres patogênicos lutando pela subsistencia, triste se mostrava na fisionomia o professor — a dizer "**coitado, este galo vai morrer**"! De subito, uma discipula lhe pergunta: — O que produz essas escamas e como destacá-las? Ele, sorrindo, acaricia a interlocutora desejosa de saber, e imediatamente responde: aqui tem um piolhinho, quer leva-lo? A cena provocou agradaveis gargalhadas.

E' ou não outro aspecto da dupla irradiação fotogenica — inteligencia culta e bondade — na resposta natural — delicada, que tanto penhorou sua aluna?

Só houve neste caso uma pequena diferença: as sensações estimulantes e as manifestações psiquicas não se deram ao mesmo tempo.

Nem por isso deixou de haver fotogenia. Este nosso mestre é de fáto fosforescente ou fotogênico; reparem-no com a visão e inteligencia de psicologos.

Faz o orador um apelo á contribuição de cada um para a manutenção de tão util curso cuja matricula já atinge a 360 iniciantes e termina repetindo a maxima de Smiles.

A assim cumpri a finalidade deste apelo sincero com a maxima de Smiles:"A grande estrada do bem estar humano é lateral á velha estrada do firme cumprimento do dever: e aqueles que forem mais persistentes e trabalharem com mais sinceridade serão invariavelmente os mais bem sucedidos; — O bom exito acompanha passo a passo o esforço justo".

E, finalmente, srs. condiscipulos, da nossa nau terrena — a Cooperativa Nacional de Avicultura — que desta capital parte para o interior do nosso país, singrando á superficie do nosso vasto territorio por onde, tocando aqui e ali espalha as celulas germinativas da galinha de raça, á semelhante da Arca, construida por ordem de Deus, para Noé salvar-se com sua familia, de bordo dessa nau gritemos, bem alto, ainda ouvindo o éco daquela patriotica voz do Nelson, aqui repetido pelo inclito almirante Barroso que salvou nossa patria na batalha do Riachuelo, verdadeira epopéa nacional; o "Brasil aviario de amanhã" — "espera que cada um de vós cumpra o seu dever".

As palavras do dr. Rodoval de Freitas foram secundadas pelas do ilustre dr. Artur Torres Filho, diretor do Serviço de Economia Rural do Ministerio da Agricultura e membro do Conselho do Comercio Exterior que, em resumo, assim se manifesta:

A Cooperativa Nacional de Avicultura teve a feliz iniciativa de promover cursos de especialização para avicultores.

Tais cursos são ministrados por técnicos de reconhecida capacidade, como os drs. Cesar Guimarães e Geraldo Souto.

Tive ocasião de comparecer a uma destas reuniões de estudiosos e surpreendi-me com o interêsse que o empreendimento vem despertando.

Lá encontrei pessoas de todas as classes sociais, vivamente interessadas em ouvir as dissertações dos especialistas.

Assisti á aula dada pelo veterinario dr. Geraldo Souto, a qual versou sobre molestias que atacam as aves.

Verifiquei como o professor se comportou dentro do assunto, expondo-o com clareza, de maneira a prender os que o ouviam e com facilidade aprendiam.

Outra surpresa estava-me reservada. Esta proporcionou-me o dr. Rodoval de Freitas, com uma palestra intitulada "Brasil Aviario de Amanhã".

A atuação do dr. Rodoval de Freitas no sector da avicultura merece especial destaque.

Trata-se de um medico de renome o qual, após ter nobilitado a profissão em que por tantos anos apostolou, vislumbra na industria avicola um filão de riqueza a explorar.

Não perde então ensejo de prestar ao país um trabalho util e põe o seu contingente pessoal e a sua cultura cientifica a serviço da promissora industria.

Realmente a iniciativa da Cooperativa Nacional de Avicultura é digna de aplausos e tão oportuna que encontrou dentro do ambiente do momento uma cooperação eficiente.

E' que o assunto está maduro.

A importancia da avicultura de tal forma cresceu que hoje é para certos países uma das suas mais importantes explorações. Basta compulsar os dados contidos no trabalho "L'Aviculture dans le monde", editado pelo Instituto Internacional de Agricultura, Roma 1933, para vermos a importancia deste ramo da industria animal, ainda mal conhecida na expressão magnifica da sua força economica.

E' que a Avicultura, graças á incubadora, tomou uma fisionomia especial entre as varias explorações animais. Nenhuma outra está, á maneira dela, sob o dominio do homem, que poderá produzir ao sabor de suas necessidades, atendendo assim as exigencias do mercado consumidor.

A Avicultura, nesse particular, assemelha-se á industria, mais submissa á vontade do homem que as outras explorações do dominio agricola.

O Brasil possue todos os requisitos naturais para se constituir, como diz o dr. Rodoval de Freitas, o "Aviario de Amanhã", faltava-nos somente o interesse humano e esse tive eu ensejo de observa-lo assistindo a obra patriotica da Cooperativa Nacional de Avicultura.

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

SITIOS E FAZENDAS — Ano VI, N. 10 — Está circulando mais um numero desta magnifica revista cujo sumario, variado e util, compreende não só trabalhos que constituem verdadeiras monografias, como ampla parte informativa onde os agricultores e criadores poderão encontrar muitos ensinamentos.

Nas paginas de "Sitios e Fazendas" são divulgados, entre outros os seguintes trabalhos: — Ensinamentos para formar um sitio; Como deve ser feita uma instalação avicola; O valor alimentar da fruta; O cultivo da figueira; Tratamento da sarna dos cavalos; O queijo Chester; Os principais inimigos das hortaliças; Como preparar o Kumir, vinho de leite; a vaca leiteira e dezenas de artigos escolhidos e oportunos.

XADREZ

PROBLEMA N. 754

— DE —

W. B. RICE

BRANCAS: R3TR, D5CD, T8R, B8BR, B7TR, C6R, P5D, P5R — oito peças.

PRETAS: R2BR, D2D, P2TD — tres peças.

As brancas jogam e dão mate em 2 lances.

PARTIDA Nº 754

(sist. ortodoxo do G. D.)

Jogada no Campeonato do Automovel Clube do Brasil — 1941

Brancas: DR. OSWALDO CRUZ Fº.

Pretas: CAETANO NETO

1. — P4D, P4D; 2. — P4BD, P3R; 3. — C3BD, C3BR; 4. — B5C, B2R; 5. — P3R, 0-0; 6. — C3B, P3TR; 7. — B4T, C5R; 8. — BxB, DxB; 9. — PxP, CxC; 10. — PxC, PxP; 11. — D3C, T1D; 12. — P4B, P3BD; 13. — PxP, PxP; 14. — B3D, C3B; 15. — 0-0, B5C; 16. — TD1B!, T3D; 17. — T5B, T(1T)1D; 18. — T(1B)2D; 19. — P4TD, BxC; 20. — PxB, D4C xeq.; 21. — R1T, D1T; 22. — D1D, P4B; 23. — P4B, D6T; 24. — B1B, D5T; 25. — D3B, P4CR; 26. — D3C, D4T; 27. — B2C, P5C; 28. — B1B, D3C; 29. — B5C, T2BD; 30. — D2C, D3R; 31. — P5T, P3T; 32. — B4T, R2C; 33. — P4TR!, R2T; 34. — R2T, P6C; 35. — DxP, T2C; 36. — D3T, T5C; 37. — B1D, T2C; 38. — B2B, C2R; 39. — T1CR!, TxT; 40. — RxT, T1D; 41. — T7B, T1CR xeq.; 42. — R1B, R1T; 43. — B3D, T5C; 44. — T5P, C3C; 45. — T6C, D1B; 46. — P5T, C5T; 47. — R2R, R2C; 48. — D1T, D1R; 49. — DxP, DxPT; 50. — T7C xeq., R1T; 51. — R1D, T2C; 52. — B2R (as pretas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 753: R5D

SUPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DOMINGO
26 de Outubro de 1941

NO MUNDO DA TELA

METRO - COPACABANA

"BALALAIKA"

5 de Novembro

Dia 5 de novembro, ás 21 horas, em beneficio da Caixa da Merenda Escolar de Copacabana e sob os auspicios da sra. Henrique Dodsworth, o "Metro Copacabana", á Avenida Copacabana nº 749, abrirá suas portas, para mostrar ao nosso publico um cinema cujo padrão de conforto e beleza só existia, até aqui, nos Estados Unidos. Sua inauguração se dará com "*Balalaika*", a inesquecivel opereta de Nelson Eddy e Ilona Massey, cuja música tomou conta da cidade e ainda hoje apaixona. Depois o "Metro-Copacabana" fará em sua téla um desfile das maiores sensações dos estudios Metro Goldwyn Mayer.

SÃO LUIZ E CARIOCA

"ALÔ AMERICA"

Em exibição

Jack Cakie, Alice Faye e John Payne

Em "*Alô America*", John Payne tem mais um sucesso a acrescentar á sua carreira. Seu desempenho notavel, aliado á sua atraente personalidade, farão com que ele conquiste mais alguns milhares de "fans". Alem de John Payne, o "cast" de "*Alô America*" inclue os nomes de Alice Faye, Jack Oakie, Cesar Romero, Mary Beth Hughes, The Nicholas Brothers, The Four Ink Spots e The Wiere Brothers. É o atual cartaz do São Luiz e Carioca.

PATHE

"A COMPANHEIRA DE TARZAN"

Amanhã

Johnny Weiss Muller

"*O Rei Da Selva...*" percorrendo toda a Africa em busca de tres amigos desaparecidos... *Johnny Weissmuller* e *Maureen O'Sullivan*, reunidos novamente na mais sensacional aventura de *Tarzan!*

"*A Companheira De Tarzan*" um filme da Metro que vai arrebatar homens e crianças, com as emocionantes peripecias do rei branco da selva!

Será exibido no cinema Pathe, a partir de amanhã.

OLINDA

"CIDADÃO KANE"

Amanhã

"*Cidadão Kane*" é o grande filme que a R. K. O., apresentará a partir de amanhã no Olinda. Filme algum nunca empolgou tanto e surpreendeu tão profundamente pela sua vitalidade, esmero e segurança. Orson Welles é o seu autor, produtor e interprete. Completando o programa será ainda apresentado na tela "*O Dinamico*", um filme de aventuras e no palco novos numeros de sensação.

COLONIAL

"CUPIDO PERIGOSO"

Amanhã

Os principais interpretes de "Cupidos Perigosos"

Você conhece a familia Hardy e conhece tambem outras menos importantes, que no cinema fazem sempre rir a muita gente, mas não conhece ainda a familia Bumsteads da Columbia. Pois bem, na familia Bumsteads trabalham Penny Singleton, Arthur Lake, Larry Simms e outros comediantes de grande valor. Desta vês está já celebre familia, nos Estados Unidos, vem aí no filme "*Cupido Perigoso*" que o cinema Colonial lançará amanhã ao seu grande publico.

No palco aparecerá de amanhã em diante Genesio Arruda em "*Em Minha Mulher Não É Sopa*", uma alta comedia com a Companhia de Teatro Regional.

ODEON

"A VOLTA DO FANTASMA"

Em exibição

Joan Blondell

"*A Volta Do Fantasma*", é a terceira pelicula da série Topper produzida por Hal Roach, o feiticeiro do riso que se consagrou o maior realisador de comedias de Hollywood. No elenco desse divertidissimo filme vamos encontrar um dos mais homogeneos conjuntos de comediantes, destacando-se Joan Blondell na sua figura principal e seguindo-se Carole Landi, Dennis O'Keefe, Roland Young, Patsy Kelly, Billie Burke, H. B. Warner, Eddie (Rochester) Anderson, todos em gozadas criações.

Essa nova aventura do famoso banqueiro Topper difere das anteriores pelo maior numero de "gags" que apresenta, além do seu complicadissimo enrêdo.

John Barrymore vive na tela o papel de... John Barrymore!.. Em "*Playmates*", filme de Kay Kyser e sua banda, John Barrymore vive o o papel de um homem sempre ás voltas com as esposas e com os impostos... Aliás, quando ofereceram esse papel á John ele aceitou logo, achando que só John Barrymore poderia viver com sinceridade o papel de John Barrymore...

"*A Carta*", é a mais dramatica novela de Somerset Maugham, porque nele o odio, a paixão, a mentira, a vingança, se apresentam em suas formas mais humanas e, por isso mesmo, mais fortes e dolorosas.

REX e IPANEMA

"SERENATA PRATEADA"

Amanhã

Amanhã o Rex e o Ipanema apresentarão simultaneamente o filme aristocratico da Columbia "*Serenata Prateada*", estrelada por Irene Dunne e Cary Grant. Filme cheio de emoção e de sentimentos, "*Serenata Prateada*" mereceu os mais irrestritos aplausos quando de suas primeiras apresentações. Entretanto, hoje pela ultima vez o Rex exibe "*A Tentação De Zanzibar*" com Bing Crosby, Dorothy Lamour e Bob Hope — e o Ipanema, "*A Volta Do Fantasma*", esta engraçadissima comedia United com Joan Blondell e Carole Landis.

METRO

"SOMOS TODOS IRMÃOS"

Em exibição

Spencer Tracy e Mickey Rooney

Desde quinta-feira o "Metro" está exibindo uma das mais felizes e sugestivas realisações da temporada: "Somos todos irmãos", de Spencer Tracy e Mickey Rooney. Filme inspirado naquele mesmo pequeno mundo que serviu de ambiente ao inesquecivel "*Com Os Braços Abertos*" — a famosa Cidade dos Meninos fundada pelo padre Flanagan — "*Somos Todos Irmãos*" é uma historia para todos, que todos assistem com o coração nos olhos, além de ser novas vitorias para Spencer Tracy e Mickey Rooney, seus interpretes supremos, inegualaveis nas figuras de Flanagan e do rebelde Whitey Marsh.

O papel mais dramatico de toda a sua gloriosa carreira artistica é sem duvida esse que Bette Davis vive em "*Pérfida*". Nesse filme que Samuel Goldwyn produziu, para ser distribuido pela R. K. O., Bette Davis aparece-nos como Regina, uma mulher egoista, que amava acima de tudo o dinheiro, sem se preocupar com os meios empregados para obte-lo.

"*Conheceram-se No Argentina*", o primeiro filme de Alberto Vila no cinema americano, deverá ser estreiado no Rio muito brevemente. O filme contem musicas belissimas, jogos e dansas tipicas argentinas e ainda um elenco onde vamos encontrar Maureen O'Hara e James Ellison.

*

Gloria Swanson devia fazer numa cena um tanto dificil em "*Papai Vai Casar*", filme que marca o seu regresso a tela, e, principalmente devido á sua idade, o diretor achou natural chamar uma "double". No entanto "La Swanson" afastou a "double" e fez ela sozinha a cena, que consistia em ginastica de barra, algumas cambalhotas, etc... "La" Swasson mostrou que ainda está em forma...

METRO-TIJUCA

"O MARIDO DA SOLTEIRA"

Em exibição

Mirna Loy e Mihin Douglas

Entre as comedias elegantes ultimamente estreiadas, "*O Marido Da Solteira*" póde figurar entre as mais felizes e as que mais agradaram. Exibe-a, agora, com grande sucesso, desde quinta-feira, o amplo, luxuoso e vitorioso "Metro-Tijuca", á Praça Saenz Pena. Myrna Loy e Melvyn Douglas são seus principais interpretes, secundados por varios "players" de valor que tornam o filme mais interessante de ponta a ponta.

PLAZA

"ORDINARIO MARCHE"

Amanhã

Uma cêna de "Ordinario Marche"

Em "*Ordinario... Marche*" veremos - campeões de *Swing* dansando o "*Bugal-Ugal*" criação das Irmãs Andrews uma formidável manobra do exercito norte-americano, simulando uma tremenda batalha, com a vantagem que ninguem morre... "*Ordinario... Marche!*" contem cenas divertidissimas que mantem o publico em constantes *Gargalhadas* e por isto um ótimo desopilante para o figado, portanto quem quizer esquecer por duas horas as amarguras da vida que não perca este filme.

ZABELINHA E DONA BICUDA

Por HEITOR CARDOSO